O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 22.4-18.2; Barão da Taquara, 22.7-17.6; Maier, 23.9-18.7; Penha, 23.4-18.2; Bangu, 22.8-18.4; Barão de Corumbá, 23.7-18.6; Jardim Botânico, 24.0-18.0; Ipanema, 23.2-17.3; Pão de Açúcar, 21.2-15.0; Praça 15, 24.0-18.9; s. Laranjeiras, 24.0-19.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 28, e 2ª-feira, 29 de Agôsto de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 066

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

Maior o Nosso Comércio Com a Europa

RESULTARÁ DA AMPLIAÇÃO DO CONVÊNIO MONETÁRIO

Reunião em Londres dos Peritos Financeiros

LONDRES, 27 (De Laurence Meredith, da U. P.) — Peritos financeiros britânicos, holandeses e alemães se reunirão em Londres na próxima têrça-feira, para discutir o plano de ampliação do atual acôrdo monetário tripartite com o Brasil, segundo se informou hoje em fontes oficiais.

• Desejo Britânico

A Grã-Bretanha deseja ampliar o novo convênio com o Brasil, pelo qual as libras esterlinas, os marcos alemães e os guilders holandeses passarão a ser livremente conversíveis pelos comerciantes dos três países, em suas relações comerciais com o Brasil.

• Outros Países

Espera-se que as conversações de têrça-feira conduzam a um convite a outros países da União Européia de Pagamentos para que adiram ao sistema. Soube-se que a França, Itália, Suiça e os países escandinavos serão os países convidados. Já se informou, em princípios desta semana, que a Suécia estuda seriamente a idéia de aderir ao sistema e que peritos financeiros do govêrno da Suiça também o estudam.

• Plano já Discutido

Também se soube que altos funcionários britânicos já discutiram o plano com outros países membros da União Européia de Pagamentos, induzindo a êstes a aderirem ao sistema. Quando alguns países da Europa Ocidental declararam que o convênio poderia ajudá-los a resolver suas dificuldades de pagamentos com o Brasil, a Grã-Bretanha decidiu convocar a reunião da semana próxima.

• Aspectos Técnicos

Na mesma reunião, peritos das três nações discutirão também certos aspectos técnicos do sistema monetário que ainda não foram resolvidos. Nêles se inclui a preparação de um conjunto preciso de regulamentos para o funcionamento do plano, com o objeto de superar as vantagens que a Alemanha e a Holanda tinham anteriormente, em virtude de certos acordos comerciais bilaterais com o Brasil.

• Batismo de Fogo

O plano recebeu seu batismo de fogo, esta semana, com o primeiro leilão no Rio de Janeiro das divisas do fundo comum. De acôrdo com o plano, os importadores brasileiros que comprarem nos leilões tais divisas poderão usá-las para comprar mercadorias em qualquer dos três países europeus.

• Fundo Enriquecido

O fundo comum de libras, guilders e marcos no Rio de Janeiro foi consideràvelmente enriquecido com a adição de ..... 20 000 000 de dólares da Alemanha e 3.000.000 de dólares da Holanda, que foram concedidos ao Brasil como empréstimos, mediante os acordos comerciais recentemente concluídos por êsse país com aquelas duas nações européias.

(Conclui na 2.ª seção, 7.ª página)

OUED-ZEM, Marrocos Francês — O general André Franchi, comandante das fôrças francesas no Marrocos, passa em revista um grupo de bérberes que pouco antes se entregara às fôrças francêsas com suas armas, mulheres e filhos. Ao lado do general Franchi, aparece o caide da tribo, à esquerda, em primeiro plano, vêem-se amontoados rifles, sabres, adagas e outras armas, depostas pelos indômitos bérberes. Duas clãs da poderosa tribo Smaala, num total de dez mil pessoas, renderam-se aos franceses. O general Franchi disse aos bérberes que êles haviam procedido como "chacais" e não como guerreiros, quando massacraram os colonos europeus no sábado passado. — (Radiofoto U. P.)

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO POLÍTICA NA REP. ARGENTINA

PERÓN PROSSEGUE NAS MODIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

BUENOS AIRES, 27 — (A. F. P.) — A situação política continua tensa, e o govêrno, no esfôrço de restabelecer a normalidade absoluta, prossegue em várias modificações na alta administração do país, ao mesmo tempo que permanece na disposição de coibir tôda e qualquer perturbação da ordem. Após a nomeação do novo ministro das Relações Exteriores, sr. Cavagna, que sucedeu ao chanceler Remorino, anuncia-se que o sr. Pedro Yesari aceitou o cargo de secretário de Estado dos Assuntos Técnicos, em substituição ao sr. Raul Mende.

"La Nacion" informa que a nomeação do sr. Yesari, será feita na próxima segunda-teira. O novo secretário de Estado é, presentemente, diretor do Serviço de Inquéritos Econômicos do Banco Central. A propósito, deve-se recordar que o sr. Mende é demissionário há várias semanas.

Falando hoje nesta capital, por intermédio do rádio, o sr. Cokke, delegado do Conselho Superior do Partido Peronista, refutou as críticas recentemente formuladas contra a política econômica e financeira do regime, pelo sr. Luciano Polinas, secretário geral do Partido Democrata Progressista (liberal), também em discurso irradiado. Afirmou, entre outras coisas, o sr. Cokke, que as declarações pessimistas do representante oposicionista a respeito da situação econômica do país "não tinham relação nenhuma com a realidade". Quanto ao grupo político de que é secretário geral, o sr. Luciano Polinas, disse o orador peronista que "o Partido Democrata Progressista representa apenas ínfima parcela da opinião argentina".

Noticia-se, de outro lado, que houve no Senado da Província de Córdoba uma sessão agitada, na qual a maioria peronista aprovou moção de felicitações à polícia pelo seu correto comportamento por ocasião dos incidentes que assinalaram a Festa da Assunção, quando vários manifestantes católicos — segundo o jornal «La Nacion» — foram feridos pelos policiais. Tendo um senador peronista censurado o ato, bem como outros setores da opinião, responsáveis, ao seu parecer, pelos referidos incidentes, acrescentando que a polícia «deveria ter agido ainda com mais energia contra os manifestantes», os representantes radicais protestaram. «E' inconcebível — declarou um senador da oposição — que os membros desta Assembléia possam negociar-se com os que humilharam mulheres e crianças pelo único motivo de aclamarem Cristo-Rei e a Liberdade. Perante a população indignada de Córdoba, sem distinção de convicções políticas, a maioria peronista dá o espetáculo de uma solidariedade política mal compreendida».

Noticiava-se mais que várias pessoas foram presas, nas suas residências, durante a noite de ontem, nesta capital, por «posse ilegal de armas». Segundo as autoridades policiais, essas pessoas fariam parte de uma organização responsável pelos recentes atentados cometidos à noite por automobilistas contra agentes da fôrça pública.

De seu lado, o Tribunal Correcional reduziu de 30 para 10 dias a prisão decretada contra 17 pessoas condenadas por um Tribunal Policial por participação em manifestações na via pública.

POSSE AOS ELEITOS, GARANTE O GENERAL LOTT

★

Tudo Tem Feito Para Preservar as Instituições Democráticas

★

ADVERTÊNCIA ANTI-GOLPISTA

A POSIÇÃO legalista do ministro da Guerra não se alterou um só momento e permanece firme. Depois de 40 anos de vida ninguém pode mudar. Não quer pender para êste ou aquêle partido e deseja que os componentes do Exército votem em quem acharem melhor, não como classe, mas como cidadãos. Procurando resguardar a posição de neutralidade da corporação militar no debate político, a fim de que a ordem interna do Exército se mantenha completa, tudo tem feito para a permanência das instituições legais e tudo fará, no que estiver ao seu alcance, a fim de que as eleições se realizem normal e lisamente, para que a Justiça Eleitoral dê posse ao eleito, na forma da lei.

Esta a direção seguida pelo general Henrique Teixeira Lott, em face do momento político brasileiro e que o chefe do Exército reafirmou, ontem, em palestra com um redator do «Diário de Notícias». O general Lott dirigir-se-á, nêsse sentido, aos seus subordinados, no momento em que tiver de instruí-los sôbre o funcionamento dos serviços do Ministério da Guerra em face do pleito de 3 de Outubro.

SOLUÇÃO CONSTITUCIONAL

Acha o general Lott que a maior parte do Exército pensa como a maior parte da população civil: a solução do problema eleitoral é a solução contida na Constituição. Existem outros pontos de vista, como no meio civil. Mas, como no caso da cédula oficial, prefere ater-se ao ponto de vista dos que não têm interêsse direto no assunto, ou seja, a Justiça Eleitoral, que a preconizou e acha conveniente para lisura do pleito.

Entende o ministro da Guerra que quem não quer o mal não deve falar nêle. Portanto, o debate ficará circunscrito ao foco originário e não se estabelecerá um clima perigoso. Não havendo condições propícias para uma solução ilegal, naturalmente os interessados numa solução violenta hesitarão e, quiçá, desistirão de tentá-la. Deata maneira, conseguir-se-á resolver legalmente e pacificamente o problema político.

General Teixeira Lott

PERIGO E INOCUIDADE DAS SOLUÇÕES VIOLENTAS

Procede o general Lott de maneira a que não se verifique a repetição de uma guerra civil. Sua disposição em tal rumo é expressa, pois afirma que conhece de perto, e não por ter lido ou visto no cinema, o que representa o horror de uma guerra civil, como destruição de bens e de pessoas, tendo na sua própria família vítimas da guerra civil.

As soluções violentas projetam para o alto os elementos mais leves, isto é, os mais fracos de caráter. É o que observou em todos os processos revolucionários pela fôrça que testemunhou no Brasil. Cita, como exemplo, a Revolução de Trinta, que vinha suprimir os «carcomidos» e fêz aparecer uma fauna mais voraz do que se poderia esperar. Pessoas como o general Juarez Távora e o brigadeiro Eduardo Gomes não foram aproveitados pela Revolução, preferindo ambos,

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

Aumenta a Onda de Greves Que se Verifica no Chile

Solicita a Alemanha Demissão da UNESCO

BERLIM, 27 (AFP) — Em carta dirigida ao sr. Luther Evans, secretário geral da UNESCO, nesta capital, o dr. Lothar Bozz, ministros das Relações Exteriores da República Democrática Alemã, pediu a demissão do Estado Alemão de Leste, da organização da UNESCO, anuncia a «A. D. N.».

QUATRO MIL BANCÁRIOS ENGROSSARAM A PAREDE

PRISÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS

SANTIAGO, 27 (U. P.) — Quatro mil bancários de Santiago e Valparaíso declararam-se, hoje, em greve, dando novo ímpeto à onda de greves desencadeada no Chile há três dias. A greve bancária se iniciou no momento em que o govêrno decidiu lançar mão da discutida «Lei de Defesa da Democracia», a fim de pôr fim à greve dos funcionários (exceto os médicos) dos hospitais dependentes do Serviço Nacional de Saúde Pública.

Mais de vinte dirigentes sindicais foram presos à noite passada, esperando-se que o govêrno os processe como violadores da mencionada lei, que proíbe as greves nos serviços públicos essenciais. Tôdas as greves têm caráter econômico, exigindo cada sindicato suas próprias reivindicações.

Na manhã de hoje, a capital chilena amanheceu calma, não havendo notícias de incidentes no resto do país.

A província de Santiago foi proclamada zona de emergência: as fôrças armadas estão de prontidão desde as 17 horas de ontem.

O general Horácio Gamboa, chefe das fôrças de defesa na província de Santiago, ordenou a mobilização de 15.000 homens nas unidades vizinhas da capital, a fim de reforçar a guarnição local, que é de 10.000 homens.

A greve bancária atinge apenas os estabelecimentos particulares de Santiago e Valparaíso, porém na segunda-feira se estenderá ao Banco do Estado e a tôdas as suas sucursais no interior do país.

Se o govêrno conseguir fazer com que os 30.000 trabalhadores do Serviço de Saúde voltem às suas atividades, ordenando o reinício do trabalho, terá solucionado a maior das cinco greves que atingem os serviços públicos. Calcula-se que 50.000 pessoas se encontram de braços cruzados, inclusive o pessoal de Saúde, do Tesouro, da Divisão de Rendas Internas, das Caixas de Pensões e Aposentadorias e dos bancos.

A assistência hospitalar continua deficiente. Os enfermeiros militares e da Cruz Vermelha executam as funções auxiliares atingidas pela greve. Soldados do exército estão também cuidando do sepultamento dos mortos no cemitério geral de Santiago.

Os bancários, que constituem a classe mais bem paga do país, entraram em greve hoje como gesto de solidariedade para com 140 funcionários do Banco Israelita, que fracassaram em seus esforços para obter um aumento de sessenta por cento nos seus salários.

SANTIAGO, 27 — (A. F. P.) — O govêrno ordenou a prisão de alguns dirigentes sindicais, entre os quais Oscar Gonzalez e Omar Venegas, presidente e secretário geral da Associação dos trabalhadores da Saúde (funcionários de hospitais).

Os grevistas realizaram desfiles que os carabineiros dispersaram. O comandante da guarnição de Santiago ordenou o estado de alerta para as fôrças armadas. Sem confirmação, diz-se que o número de presos eleva-se a 34.

Acredita-se que a situação tende a se agravar.

BAIXARÁ AINDA MAIS O CAFÉ DA COLÔMBIA

PREVISÃO DA «BUSINESS WEEK»

NOVA YORK, 27 — (U.P.) — Prevendo uma baixa ainda maior dos preços do café colombiano, talvez até menos de 50 centavos de dólar por libra-pêso, a revista econômica «Business Week» opina que no citado país «haverá necessidade de apertar mais ainda o cinto já apertado agora». A revista faz, em seu último número, um exame da situação da Colômbia por motivo da viagem de uma missão do Banco Mundial àquela República sul-americana «para examinar minuciosamente a economia do país e reorganizar seu programa de despêsas para fazer frente às realidades».

No curso de seu estudo, a revista analiza as despêsas militares colombianas, a propósito das quais que qualifica de «gigantescos», diz:

«Ninguém sabe a quanto ascendem nem quantos homens envergam uniformes. Mas nos últimos 2 anos, os colombianos, que jamais haviam conhecido governos militares em sua história, chegaram a reconhecer que, de fato, vivem sob uma ditadura».

Depois de descrever o regime do govêrno do general Rojas Pinilla, «Business Week» diz que «os cidadãos de Bogotá fazem diàriamente novas anedotas a respeito da corrupção nos altos postos... sem excluir a Presidência» e acrescenta: «Há censuras cada vez em maior número no país, tanto de conservadores como de liberais. Por sua parte, o govêrno vem desenvolvendo uma tendência de excluir dos cargos públicos os entendidos em assuntos financeiros e comerciais.

DEPOIS DO ÁTOMO "ASTROS PRÓ PAZ"

Reunião em Dublin

DUBLIN, 27 — (U. P.) — Astronomos de 41 países se reuniram, hoje, nesta cidade, para trocar opiniões no que, segundo os informantes ocidentais, poderia converter-se em uma conferência de "Astros Para a Paz". Vinte astrônomos soviéticos, tendo à frente o professor Boris Kukakin, da Universidade de Leningrado, chegaram a Dublin ontem à noite, onde se encontrarão com seus colegas do outro lado da Cortina de Ferro.

Na opinião dos círculos bem informados, os soviéticos têm o propósito de seguir o exemplo de seus colegas na Conferência de Átomos Para a Paz", recentemente reunida em Genebra, e trocar livremente suas informações com os ocidentais.

A abertura oficial da conferência verificar-se-á, na próxima segunda-feira.

Incêndio Devastador no Centro de Paris

PARIS, 27 — (A.F.P.) — Irrompeu na tarde de ontem violento incêndio cujas causas ainda não foram determinadas, em um depósito situado em velho quarteirão do centro desta capital. O fogo atingiu rapidamente outros depósitos vizinhos, bem como cinco imóveis cujos inquilinos foram evacuados com urgência.

WHITING, EE.UU.: Chamas e fumo elevam-se da refinaria da Standard Oil, em Whiting, após as explosões que destruiram edifícios a cinco quarteirões de distância e causaram a morte de duas pessoas. Dezenove outras sofreram ferimentos. As explosões lançaram ao ar ferragens e concreto, danificando os edifícios vizinhos. — (Radiofoto U. P.)

FAURE REGRESSA A PARIS PARA CUIDAR DE MARROCOS

SURGIRAM DIFICULDADES QUE PRETENDE RESOLVER

REUNIRÁ O CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 27 — (A. F. P.) — Vindo de Aix-Les-Bains, chegou hoje à tarde, o sr. Edgar Faure. Interrogado no aeródromo sôbre as últimas dificuldades encontradas antes de sua partida, disse o presidente do Conselho: "Há sempre dificuldades, mas penso estar em condições de submeter rápidamente aos meus colegas do govêrno os elementos da segunda fase do plano de reformas no Marrocos, no quadro das minhas últimas conversações".

Respondendo a um jornalista que lhe perguntava se se avistaria imediatamente com o sr. Grandval, residente geral da França em Marrocos, o presidente do Conselho, precisou:

«Estou um pouco cansado. Pedirei ao sr. Grandval, que me procure à noite».

Interrogado a propósito da reunião do próximo conselho de ministros, o sr. Faure, declarou: «Pensei num conselho de ministros, depois de amanhã, mas creio que, afinal, será realizado amanhã, no Elíseu, à tarde. Aliás vou conversar com o presidente da República».

AIX-LES-BAINS, 27 — (A.F.P.) — Interrogado pelo representante da Agence France Presse, a respeito das notícias publicadas pela imprensa quanto à constituição de um govêrno marroquino e da eventual participação do Istiqlal nesse govêrno, declarou um porta-voz dêsse partido nesta cidade: «A delegação do Istiqlal julga que tais informações são prematuras e não correspondem exatamente à sua atitude. A delegação deve recordar que a constituição de um govêrno marroquino somente poderá ser feita validamente quando se houver restaurado a legalidade marroquina, isto é, após a solução do problema do trono. Não sabemos, quanto a isto, se o govêrno francês, que parece manter o princípio da solução de conciliação, decidirá adotar o processo e as formas sustíveis de aceitação pela opinião marroquina. Independentemente da questão do trono a constituição de um govêrno marroquino com a participação do partido Istiqlal dependerá antes de tudo da orientação política francesa, no que se refere às relações franco-marroquinas. Os encontros de Aix-Les-Bains foram muito úteis e encorajadores, mas não estamos ainda em condições de tomar uma atitude definitiva, porque esta depende das decisões que serão tomadas pelo govêrno francês».

PARIS, 27 — (A.F.P.) — O sr. Gilbert Grandval, residente geral da França em Marrocos, chegou ontem à noite ao aeródromo de Villacoublay, vindo de Rabat.

— «Reinava calma quando parti. E reina ainda — disse êle — As expedições punitivas contra os bandos de Ued Zem e de Khenifra estão terminadas. Elas foram grandemente punitivas. Elas não a teriam querido.

Verei pela manhã de hoje o presidente do Conselho, e voltarei a Rabat domingo no fim da manhã. Pelo menos é assim que as coisas estão previstas. Nada mais posso dizer. Compreendereis que reservo minhas declarações ao presidente do Conselho».

Órgão da China Vermelha Faz Acusações à França

Tóquio, 27 — (U.P.) — O órgão oficial da China comunista acusou hoje a França de realizar uma «matança» na África do Norte e de converter a Argélia e o Marrocos num «reino de terror».

NÃO HAVERÁ SEGURANÇA COM A DIVISÃO ALEMÃ

LONDRES, 27 (AFP) — «Não pode haver segurança na Europa, enquanto a Alemanha estiver dividida», declarou sir Anthony Eden, no discurso que pronunciou, hoje, em Stone Leight, no Warwckshire. «O govêrno soviético vê as coisas diferentemente — acrescentou o primeiro ministro — mas isso poderá ser discutido em Genebra». Nesse discurso, principalmente consagrado ao exame da situação econômica da Grã-Bretanha, sir Anthony Eden afirmou que essa situação não só estava longe de ser crítica, mas que, na realidade, «o país gozava hoje de uma prosperidade que até agora jamais fôra igualada». Mas, acrescentou o ministro, «temos de fazer face a uma outra concorrência internacional, se não quisermos que outros países nos roubem os mercados».

NOVOS CHOQUES OCORREM NA FRONTEIRA DE GAZA

Poderão Transformar-se Numa Guerra

CAIRO, 27 — (U. P.) — Os novos choques registrados na fronteira egípcio-israelita provocaram uma tensão grave na zona de Gaza, e os observadores neutros declararam que, se as duas partes não tiverem um cuidado extremo, poderá estalar uma guerra no Oriente Médio. Comunicado do exército egípcio anunciou, pela primeira vez desde o acôrdo de trégua de 1949, que as tropas egípcias haviam perseguido um grupo de israelitas, que se infiltrou em território do Egito, até dentro do território de Israel. O exército egípcio fêz saber que 12 soldados israelitas foram mortos, e classificou a ação de "operações de defesa".

O comunicado, emitido pelo Q. G das fôrças armadas, diz significativamente que a ação se desenvolveu em «território palestino ocupado pelos judeus».

O comunicado informa, a seguir, que os israelitas eram membros de uma patrulha que havia atravessado a fronteira egípcia ontem, antes de amanhecer, «em dois pontos diferentes, a leste de Gaza».

O primeiro ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser, advertiu recentemente que um ataque israelita a Gaza significaria uma guerra entre os dois países.

ELOGIADA A PROPOSTA

CAIRO, 27 — (U. P.) — Fontes do Ministério do Exterior elogiaram a proposta do sr. Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, de uma garantia de segurança para as fronteiras permanentes entre Israel e os países Árabes.

Ao mesmo tempo, afirmou-se nas mesmas fontes que foi recebida com satisfação a declaração do sr. Dulles, sôbre os esforços para melhorar a situação dos refugiados Árabes.

Sugeriu-se também que os Estados Unidos deveriam insistir no sentido de

(Conclui na 2.ª seção, 7.ª página)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● De Buenos Aires informam que na próxima têrça-feira partirão para o Brasil, em viagem de estudos, os drs. Fernando Silberman e Salvador Zingel, que receberam uma bôlsa de estudos do Hospital das Clínicas.

● Houve, ontem à noite, diversas explosões em uma fábrica de produtos químicos das proximidades de Pittsburgh, EE. UU., seguidas de violento incêndio. Ainda não se sabe se o acidente fêz vítimas.

● As seis nações reunidas em Genebra, na Conferência do Átomos para a Paz, anunciaram haver completado um cútil intercâmbio de informações nucleares.

● O Conselho Municipal de Florença, Itália, não deu permissão ao Partido Comunista Italiano para que realize uma manifestação de 4 dias, em setembro, no parque local de Cascine.

● Em Munsan, Coréia do Sul, o Comando das Nações Unidas convocou uma reunião da Comissão Militar de Armistício da Coréia para amanhã, em Pan Mun Jeom, às 15h30m (hora local), para debater as violações comunistas aos têrmos do armistício.

● Morreram os cinco ocupantes do hidro-avião norte americano que caiu em acidentada região dos Açores. Já foram retirados quatro corpos dos destroços do aparelho. Não ignoradas as causas do acidente.

(Telegramas da UP e AFP)

HÉRNIA

Cura sem operação e repouso
DR. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81, 13º and. (Ed. Moscoso-Castro) Tel.: 52-6032.
(Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs.)

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and
Telefone: 22-7968

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 80 págs.

(Inclusive o suplemento infantil a côres «Calunga» — Não podem ser vendidas separadamente).

Preço: Cr$ 1,50

LEIA HOJE

— APROVADA PELA CÂMARA FEDERAL A REDAÇÃO DA CÉDULA ÚNICA — A proposição vai ao Senado — 1ª Seção, 8ª página.

— ACUSADA A LIGHT, NA CÂMARA, DE MALBARATAR BENS REVERSÍVEIS A UNIÃO — 2ª seção 1ª página.

— «SÔMENTE A AUTONOMIA PODERÁ ASSEGURAR O NOSSO PROGRESSO» — Contribui o Distrito Federal com 30 por cento da arrecadação — 2ª Seção, 1ª página.

— SERÁ DISCUTIDO PELO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL O PROJETO DA REFORMA CAMBIAL — Nota do gabinete do ministro da Fazenda — 1ª Seção, 2ª página.

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DESFAZ O CARDEAL JAIME CÂMARA A EXPLORAÇÃO DOS JUSCELINISTAS

NENHUMA ATITUDE PARTIDÁRIA, DIZ O CHEFE DA IGREJA

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

«Havendo o «Diário de Minas» (Belo Horizonte), no dia 19 do corrente, noticiado que, após conferenciar com o sr. Juscelino Kubitschek, teria eu mantido contacto com um dos senhores, ministros militares, tornando-me «fiador da conduta política» do ex-governador mineiro e atual candidato à Presidência da República, devo, mesmo a contragôsto, desfazer tal inverdade.

Declaro ser completamente falsa e tendenciosa a notícia. O fato de ter tido com êste e outros candidatos eventuais encontros, não induz a concluir qualquer atitude partidária. — JAIME CÂMARA, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro».

Posse aos Eleitos, Garante o General Lott

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

com sua inteireza moral, permanecer nas fileiras de sua profissão militar.

INVERSÃO DE POSIÇÕES

Observa o general Lott que se nota curiosa inversão de posições, relativamente à sua conduta: êle, que estava lutando desde o primeiro momento pela legalidade, agora é atacado pelos que também a defendem.

Admitiu o nosso redator que o fato se desse pela interpretação de sua visita à Câmara dos Deputados onde tratou com o sr. Carlos Luz da cédula oficial. Entende o ministro que sua presença na Câmara se deu de acôrdo com a Constituição e a lei. Invoca o artigo 55 da Constituição e o artigo 65 do Código Eleitoral em vigor, além do artigo 177 também da Constituição. Cumpriu o que acha o seu dever. O artigo 177 da Constituição determina que cabe às fôrças armadas defender a lei e a ordem. «Não querem as fôrças armadas tirar patente da defesa da lei e da ordem, que também cabe a outras instituições, mas tem de cumprir o dever que a Carta Magna lhes determina», frisou. Desde que pelo artigo 65 do Código Eleitoral cabe às fôrças armadas garantir a eleição, têm parte direta no processo eleitoral. O artigo 55 da Constituição fala do comparecimento dos ministros de Estado ao Legislativo para prestar esclarecimentos ou solicitar providências legislativas.

Depois de entendimentos com os ministros da Aeronáutica e da Marinha, brigadeiro Eduardo Gomes e almirante Amorim do Vale, que reconheciam também a necessidade de adoção da cédula única preconizada pela Justiça Eleitoral, para que o pleito se verificasse sem prejuízos que redundariam na perturbação da ordem, o general Henrique Lott visitou o sr. Carlos Luz, em seu gabinete na Câmara dos Deputados, onde lhe comunicou que o presidente da Câmara fôra agraciado com a Ordem do Mérito. Após a comunicação, analisaram assuntos diversos e o general Lott falou-lhe sôbre a conveniência da adoção da cédula oficial. Diz o general Lott que preferiu essa fórmula, evitando a maneira ostensiva, que daria margem a interpretações mais amplas do que aquelas que visava com seus dois colegas de Ministério. No seu conceito, não agiu indisciplinadamente, cultor da disciplina, que é. Como ministro de Estado não tinha, necessàriamente, a condição de militar, ao comparecer à Câmara.

Em tudo é preciso reconhecer, antes de mais nada, a intenção de, dentro da lei, procurar todos os meios para que o Brasil resolva seus problemas dentro dos quadros legais. Por isso acha que não serve à ordem o movimento surgido «para defesa da legalidade» porque o incitamento a militares para se indisporem com seus superiores hierárquicos não serve à legalidade. Manuseando a Constituição, textos de constitucionalistas e tendo ainda sôbre a mesa o Código Eleitoral e leis diversas, que citou, o general Lott aludiu, discretamente, a juristas que não lêm a Constituição. Se fôsse mais lida a Constituição, não haveria tanta confusão no Brasil..., disse o general.

POSSE AO ELEITO

Queria, por certo, aludir, também, à posse do novo presidente. Afirma o general Lott que o eleito será empossado pela Justiça Eleitoral, desde que esta lhe dê posse. A mais ninguém cabe intervir ou opinar em matéria de estrita competência da Justiça Eleitoral, que é o órgão próprio para dizer quem deve ser candidato, como deve ser votado, como devem ser contados os seus votos e se deve ser diplomado e empossado.

Daí a necessidade de ser colocado o sistema eleitoral a salvo de contestações que dêem origem a recursos capazes de protelar a posse ou impedir a diplomação. Acha que o sistema eleitoral no Brasil já progrediu bastante em relação aos meios de pressão do eleitorado e fraude dos resultados, que se verificava antes de 1930, mas ainda se ressente de defeitos que podem ser removidos. A campanha eleitoral de 1955 está sendo feita sem insultos entre os candidatos, o que considera muito bom, pois o govêrno que sair das urnas de 3 de Outubro tem de ser govêrno com autoridade para enfrentar as condições vigentes no país.

O ACÔRDO COM OS COMUNISTAS

Perguntado sôbre a existência do acôrdo entre comunistas e petebistas-pessedistas, disse-nos o ministro da Guerra que o viu. Sôbre a denúncia que lhe teria feito o governador de Minas, sr. Clóvis Salgado, não pôde deixar de sorrir, declarando que aquela autoridade o procurara apenas para tratar do restabelecimento do Colégio Militar de que fôra aluno em seu Estado.

ADVERTÊNCIA ANTI-GOLPISTA

Com relação às candidaturas à presidência da República, o general Lott declarou que não lhe cabia opinar, senão nas urnas. Não lhe competia aprovar nem vetar nomes. Por isso mesmo, em certo momento, fôra acusado até de juscelinista por não querer intrometer-se em assunto que não lhe dizia respeito, como ministro da Guerra. Aos candidatos que o têm procurado reitera sua isenção e sugere que aconselhem a seus partidários a falar o menos possível na possibilidade de perturbações da ordem; assim, o assunto morrerá por si mesmo. Lamenta que, no Brasil, ainda se faça um drama em cada véspera de eleição.

Os que defendem a salvação do Brasil pela violência já sabem que não adianta — disse o general Lott. Os revolucionários de 30 têm já a experiência do êrro cometido.

OTIMISMO

— Sou otimista com relação ao Brasil, asseverou ao redator do «Diário de Notícias» o ministro da Guerra, que passou a maior parte da tarde com o nosso companheiro, na residência oficial da rua General Canabarro, entre livros e pastas de despacho do Gabinete, numa sala da sólida mansão que pertenceu no conjunto de prédios imperiais da Quinta da Boa Vista. Sou otimista, repetiu o general, com uma expressão tranquila nos olhos azues e firmes. Dizem alguns que o Brasil está à beira do abismo. Entretanto, o abismo caminha sempre na frente do Brasil, de modo que o Brasil nunca tem tempo de cair nêle...

E quando nos deixou na porta da residência, o ministro da Guerra ainda afirmou:

Tudo deve ser feito para evitar qualquer separação entre as Fôrças Armadas e a Nação, para evitar qualquer motivo que leve a esta separação e para manter a ordem legal.

APÓS UM DIA DE COMÍCIOS EM S. PAULO JUAREZ FALARÁ HOJE EM BELO HORIZONTE

EM FUNCIONAMENTO NO PAÍS 349 COMITÊS PRÓ CANDIDATOS DA FRN

Alastram-se as Adesões de Prefeitos

O SR. JUAREZ TÁVORA falou, ontem, ao povo paulistano, em comícios realizados nos diversos bairros da capital bandeirante. A população da Paulicéia aplaudiu entusiàsticamente o candidato da Frente de Renovação Nacional, conforme registraram os jornais e o rádio de São Paulo. Hoje, à tarde, o candidato da Frente de Renovação Nacional e sua comitiva seguirão para Belo Horizonte, onde será efetuado à noite grande concentração popular. Nessa oportunidade se farão ouvir vários oradores, inclusive os srs. Juarez Távora e Milton Campos. Da capital mineira os candidatos da F.R.N. seguirão para o interior do Estado em excursão eleitoral.

PETRÓLEO DA BOLIVIA PARA O BRASIL

O sr. Juarez Távora recebeu o seguinte telegrama: «Corumbá — Mato Grosso. Tenho a satisfação de comunicar a v. exa. que no dia 19 dêste mês partiu de Santa Cruz, na Bolívia, o primeiro trem conduzindo trezentos e sessenta mil litros de gasolina e querosene com destino a Corumbá, onde chegou a 20 do corrente, de acôrdo com o convênio firmado entre ambos os países. Saudações. a) Luís Alberto Whaterly — Engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviária».

FISCAIS PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

A Frente de Renovação Nacional apela para os brasileiros no sentido de que dêem sua cooperação aos trabalhos de fiscalização do pleito de 3 de outubro e apuração dos votos. Os candidatos a fiscais das eleições deverão apresentar-se à sede do Comitê Regional do Distrito Federal, rua Álvaro Alvim, n. 31, sobreloja, das 9 às 22 horas, diàriamente. Aulas serão ministradas aos candidatos durante o mês de setembro, das 19 às 21 horas, no auditório da UDN (rua México, n. 3 - 4º andar).

PREFEITOS SOLIDÁRIOS COM JUAREZ-MILTON CAMPOS

Os candidatos da Frente de Renovação Nacional receberam a adesão dos prefeitos dos seguintes municípios: Brasiléia, São José da Lage, Muriel, Araguari, Mizidoro, Junqueiro, Arádia, Quebrângulo, Maragogi, Uaupés, São Paulo de Olivença, Aratuípe, Itabuna, Conceição de Almeida, Curaçá, Rio Real, Xique-Xique, Baixa Grande, Mairi, Santa Maria da Vitória, Entre Rios, Maracás, Russas, S. Luís do Curu, Jucás, Batalha, Chaval, Sonolópole, Senador Pompeu, Ipueiras, Marco, pu, Iúna, Itapemirim, Aracruz, Aurilândia, Mineiros, Nerópolis, Ipameri, Palmeiras, Sítio d'Abadia, Miracema do Norte, Carolina, Viana, Vargem Grande, Coroatá, Pinheiro, Chapada dos Guimarães, Diamantino, Ponta Branca, Cuiabá, Viradouro, Pedro Leopoldo, Carmo da Cachoeira, Arcos, Ipiu, Santa Rita de Jacutinga, Aiuruoca, Resplendor, Caeté, Prainha, Sapé, Sumé, Antenor Navarro, Cajazeiras, Taperuá, Cabaceiras, Rio Cinzas, Guarapuava, Colombo, Morretes, Reserva, Laranjeiras do Sul, Guarapuava, J. Távora, Carlópolis, Curiuva, Mallet, Alto Paraná, Mangueirinha, Rio Negro, Guarapuava, Mardaguari, Tibagi, João Alfredo, Angelim, Esperantina, Pio IX, Paranaguá, Parnaíba, Penapes, Marcelino Vieira, Natal, Macau, Jardim do Seridó, Campos Novos, Montenegro, Antônio Prado, Jaguari, Piratini, Três Passos, Vacaria, Arroio Grande, Cachoeira do Sul, Erexim, Bagé, Vacaria, Cadiz, São Leopoldo, Nova Hamburgo, Rio Grande, Pelotas, Santa Cruz, Itaocara, Piguzcu, Tangará, Rio do Sul, Jaraguá, Xaxim, Joaçaba, Papanduva, Rodeio, Palmares, Piratuba, Capinzal, Lages, Laguna, Tubarão, Presidente Getúlio, Juquiá, Ouro Verde, Colina, Timboré, Ipuã, Getuliana, Americana, Birigui, Santa Isabel, Mizerath, Campos Novos Paulista, Aracatu.

Conclui na 2ª secção, 2ª pág.)

349 COMITÊS PRÓ-JUAREZ-MILTON CAMPOS

Já estão em funcionamento em todo o país 349 Comitês Pró - Juarez - Milton Campos, conforme comunicações recebidas pelo Escritório Central da Frente de Renovação Nacional. No Distrito Federal foram fundados 83 daqueles centros cívicos, que estão trabalhando ativamente pela causa da Renovação Nacional.

Voltará o Sr. Porfírio à Liderança da Campanha do Sr. Kubitschek

SÃO PAULO, 27 — Fomos informados de que o general Porfírio da Paz, que deixou o Palácio dos Campos Elísios, com a volta do sr. Jânio Quadros, vai reassumir a liderança da campanha dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart neste Estado. (ASP).

Vai Iniciar o Senhor Plínio Salgado Sua Campanha no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 27 — O sr. Plínio Salgado, candidato do PRP à presidência da República, está sendo esperado nesta capital a 1 de setembro próximo, quando dará início à sua campanha eleitoral no Estado.

O candidato perrepista visitará vários municípios gaúchos.

Declara-se o sr. Ademar de Barros Certo de Que Será Eleito

SÃO PAULO, 27 — Falando ligeiramente aos jornalistas, o sr. Ademar de Barros, que segue hoje para o Rio, declarou entre outras coisas o seguinte: «Venho do interior paulista ainda mais seguro da vitória no pleito de 3 de outubro próximo. Como todo o Brasil, São Paulo quer seu filho para dirigir os destinos da Nação.

NO BRASIL O DIRETOR DE «LES ECHOS DE PARIS»

O sr. Emile Servan Schreiber, destacado economista francês e diretor do jornal «Les Echos», de Paris, chegou a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, procedente do Peru, onde esteve fazendo conferências e reunindo material para trabalhos jornalísticos.

VEM AO RIO?

Hospede-se no HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato, a comida é magnífica, a água abundante. Ambiente confortável e rigorosamente familiar. Bar ao ar livre com maravilhosas vistas, a dez minutos do largo da Carioca. Preços incríveis. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, menos o Paula Matos. 22-4355, 42-0007 e 22-4088.

Dr. Onaldo Pereira

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA
Mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8º andar — Sala 804 — Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBISON ROUBACH
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"PRINCIPE DE GALLES"
57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57
Inicia Amanhã, às 10 hs., a sua Tradicional
Grande Venda Especial
PELES — MANTEAUX — TAILLEURS
VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS
FINOS E SPORT PARA SENHORAS
APROVEITEM

O RECREIO DOS BANDEIRANTES

cumpre as promessas feitas aos compradores de seus terrenos

Ao adquirir um lote de terreno no RECREIO DOS BANDEIRANTES, o Sr. resolveu o problema da proteção de suas economias, presentes e futuras. Mas no ato da compra, a emprêsa vendedora assumiu perante o Sr. o compromisso formal de realizar aquela PROTEÇÃO - tarefa que executa presentemente, promovendo a rápida VALORIZAÇÃO da sua propriedade.

Agora mesmo, por exemplo, estão sendo ativamente atacadas, nas Glebas A e B, para conclusão até o fim do corrente ano, as obras abaixo relacionadas.

Seu dinheiro vale mais dinheiro no Recreio dos Bandeirantes

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar — Tel. 42-3315
Postos de venda no loteamento
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 17.906 e registrado de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 3.º Registro Geral de Imóveis sob N.º 249, em 12-3-1954.

Forma Definitiva do Projeto Que Institui a Cédula Única

SERÁ REMETIDO AO SENADO AMANHÃ

FOI aprovado ontem, na Câmara dos Deputados, em redação final, o projeto que será amanhã remetido ao Monroe como substitutivo à proposição que o Senado aprovara instituindo a «cédula oficial» de votação para o próximo pleito.

O TEXTO APROVADO

Com a rejeição de algumas emendas e aprovação de outras, ficou o projeto assim redigido:

«Art. 1º — E' instituída para as eleições de presidente e vice-presidente da República a cédula única de votação, de acôrdo com o modêlo anexo, contendo os nomes dos candidatos na ordem cronológica dos respectivos registros.

Parágrafo único. A cédula única será impressa e distribuída pelo Tribunal Superior Eleitoral aos Tribunais Regionais e, por êstes, redistribuída aos juízes, que a remeterão aos presidentes das mesas receptoras em número suficiente aos eleitores de cada uma.

Artigo 2º O disposto no artigo anterior não exclui a faculdade, que têm os partidos, de imprimirem e distribuirem cédulas do mesmo modêlo para sua utilização nos têrmos desta lei.

Parágrafo único. Se a justiça eleitoral não puder fazer chegar às mesas receptoras as cédulas por ela impressas, os partidos poderão entregar às mesas as de sua impressão, desde que o façam em quantidade suficiente para todos os eleitores.

Artigo 3º O eleitor admitido a votar, apresentará, com o seu título eleitoral, a cédula de que se houver munido ao presidente da mesa receptora, o qual, verificando estar a cédula em ordem e não assinalada, depois de, nêste ato, rubricá-la com os mesários presentes, e dar-lhe o número correspondente (séries de 1 a 9), a devolverá ao eleitor para que, no gabinete indevassável, assinale em cruz a tinta ou lapis-tinta fornecidos pela mesa, no retângulo a êsse fim destinado, os nomes de seus candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República.

Parágrafo 1º A cédula de que trata esta lei constituirá a própria sobrecarta, de modo a resguardar-se o sigilo do voto, devendo as rubricas serem apostas na parte externa.

Parágrafo 2º Se o eleitor não apresentar cédula, o presidente da mesa entregar-lhe-á a cédula distribuída pela justiça eleitoral, observando-se tôdas as cautelas previstas nêste artigo.

Parágrafo 3º O presidente da mesa também entregará ao eleitor a cédula distribuída pela justiça eleitoral, caso o votante apresente cédula já assinalada, ou com vícios outros que comprometam o sigilo do voto, ou ainda que não corresponda ao modêlo legal. Nesta hipótese, o presidente da mesa reterá a cédula apresentada pelo eleitor, inutilizando-a em seguida.

Parágrafo 4º Ao entregar ou restituir a cédula ao eleitor, o presidente da mesa receptora mostrá-la-á antes aos fiscais de partido presentes ao ato, para que possam verificar se está conforme as disposições desta lei.

Artigo 4º A rubrica da cédula em outra oportunidade que não a da entrega ou restituição da mesma ao eleitor no ato de votar, constitui o delito previsto no item 19 do artigo 175 do Código Eleitoral.

Parágrafo único. Qualquer que seja o meio de grafia utilizado para o assinalamento da cédula, deverá, ser, quanto possível, uniforme, a fim de se resguardar o sigilo do voto.

Artigo 5º Ao depositar a cédula na urna, o votante deverá fazê-lo por maneira a mostrar a parte rubricada à Mesa e aos fiscais de partido presentes.

Artigo 6º Havendo coincidência de eleições para presidente e vice-presidente da República com eleições para preenchimento de outros cargos, o eleitor terá ao gabinete indevassável duas vêzes: a primeira para assinalar na cédula única os nomes dos candidatos de sua escolha; depois de votar com a cédula única o eleitor receberá do presidente da Mesa a sobrecarta oficial com a qual voltará ao gabinete indevassável para votar nos demais candidatos.

Artigo 7º E' revogado o artigo 36 e seus parágrafos da Lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955.

Artigo 8º Os militares removidos ou transferidos no período de seis meses anteriores ao pleito, poderão votar nas eleições para presidente e vice-presidente da República, na localidade em que estiverem servindo observado o dispôsto no artigo 31 parágrafo 1º da Lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955.

Artigo 9º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Cédula «Uniforme» e Não «Única»

A RESISTÊNCIA DO P S D a dois pontos fundamentais do sistema novo que se tentou instituir caracteriza a maneira de agir, os processos em que confia para vencer eleições.

Um dêles consiste na duplicidade da cédula, que, realmente, deixou de ser «oficial» e de ser «única», para ser apenas uniforme.

O caráter oficial e a unicidade desapareceram desde o momento em que é facultado ao candidato imprimir também a cédula e pô-la préviamente nas mãos do eleitor. Não lh'a dá marcada, mas treina-o na marcação, exerce quanto possível o contrôle ou a influência sôbre a decisão do votante, tantas vêzes subornada.

A competição onerosa e inconveniente entre os partidos, na distribuição de cédulas, portanto, não se tornou inútil, não ficou afastada. Partido que não cabalar fornecendo o instrumento de votação, embora êsse instrumento esteja à disposição do eleitor na mesa receptora, levará evidente desvantagem.

ROTATIVIDADE DOS NOMES

O outro ponto que o pessedismo cuidou de preservar foi o da inalterabilidade da ordem de colocação de candidatos na cédula em forma de lista.

Não confiando em que muitos dos seus eleitores, por mais «doutrinados» que sejam, mesmo ante a cédula recebida de véspera, sejam capazes de discernir quais os nomes dos seus preferidos para a presidência e a vice-presidência da República, cuidou de manter essa inalterabilidade, de modo que se orientem êles pela posição em que ditos nomes se encontrem.

Em resumo, procurou manter facilidades para que o analfabeto, indevidamente alistado, possa votar, contràriamente ao que dispõe a Constituição Federal.

MAIS DOIS MAGISTRADOS OPINAM SÔBRE A NOVA FORMA DE VOTAÇÃO

CONSIDERAM QUE NÃO HOUVE ALTERAÇÃO DE SUBSTÂNCIA

MUITAS têm sido as opiniões em tôrno do substitutivo apresentado ao projeto do Senado que instituia a cédula oficial de votação, afirmando alguns não estar isento da possibilidade de fraude o pleito no qual seja empregada a chamada cédula única. Outros, por seu turno, consideram que a fórmula agora encontrada satisfaz, plenamente, às necessidades atuais do nosso sistema eleitoral, muito embora não se tenha, com isso, atingido a perfeição desejada. A propósito, vários juizes eleitorais já manifestaram suas opiniões através do «Diário de Notícias», e, hoje, mais dois magistrados prestam declarações ao nosso jornal.

★

DECLARAÇÕES DOS JUÍZES

EDUARDO JARA E PAULO ALONSO

★

CONQUISTAS

Para o dr. Eduardo Jara, responsável por uma das mais importantes Zonas Eleitorais do Distrito Federal, a 7ª, que representa nada menos de 17% do eleitorado real da Capital da República, «não houve revolução alguma no sistema eleitoral, já que nenhuma alteração substancial foi conseguida, com a aprovação da cédula única».

Entretanto, o magistrado encara como conquistas realmente valiosas as introduzidas na recente lei eleitoral, referentes à obrigatoriedade de possuir o eleitor o respectivo título, além de só poder exercer seu direito de cidadão se o seu nome estiver na fôlha de votação da mesa receptora.

— Com essa providência — frisou o magistrado — as fôlhas de votação têm de passar pelo crivo do juiz eleitoral, que as rubricará.

MESMA FINALIDADE

Solicitado a se manifestar sôbre as diferenças entre a cédula oficial e a única, afirmou o juiz Eduardo Jara que ambas atingem a mesma finalidade, isto é, a de preservar o sigilo do voto. Além do mais, acentuou, com a cédula única, que pode ser também distribuída pelos partidos, o eleitor será procurado, poderá deter-se melhor no exame dos candidatos, para, afinal, sufragar o de sua preferência.

Quanto às hipóteses de fraude, encara o magistrado que a lisura do pleito não está subordinada a esta ou aquela cédula, e sim na localização e fiscalização das mesas receptoras e apuradoras. Nesse particular, o dr. Jara afirmou que muita gente fala em fraude, sem, todavia, apontar exemplos concretos de burla à vontade do eleitorado, em virtude da utilização de uma ou de outra cédula.

Concluindo, nosso entrevistado acrescentou estarem nossas eleições melhorando, de período para período de disputa dos cargos eletivos.

AMPLA LIBERDADE

Outro magistrado a ser ouvido pela nossa reportagem, o dr. Paulo Alonso, da 9ª Zona Eleitoral, prestou-nos as seguintes declarações:

— Em nosso sistema eleitoral, baseado no voto secreto, a cédula oficial parecia-me com um aperfeiçoamento, já que se cogitou, ao apresentá-la, de livrar o eleitor de qualquer constrangimento. Se fôsse adotada essa medida, o cidadão encontraria na mesa receptora — e apenas aí — a cédula contendo os nomes de todos os candidatos, evitando-se, assim, qualquer contacto do eleitor com pessoas estranhas (cabos eleitorais). Seria, dessa forma, a cédula oficial de maior conveniência para a garantia do voto secreto.

MESMO SENTIDO

Prossegue o magistrado: «Entretanto, se na cédula oficial fôi procurado êsse caminho — resguardar o sigilo do voto — outro não é o sentido da cédula única, que exerce a mesma função. Apenas, com o substitutivo ora aprovado, o eleitor encontrará a cédula não sòmente na mesa receptora, mas poderá recebê-la dos partidos.

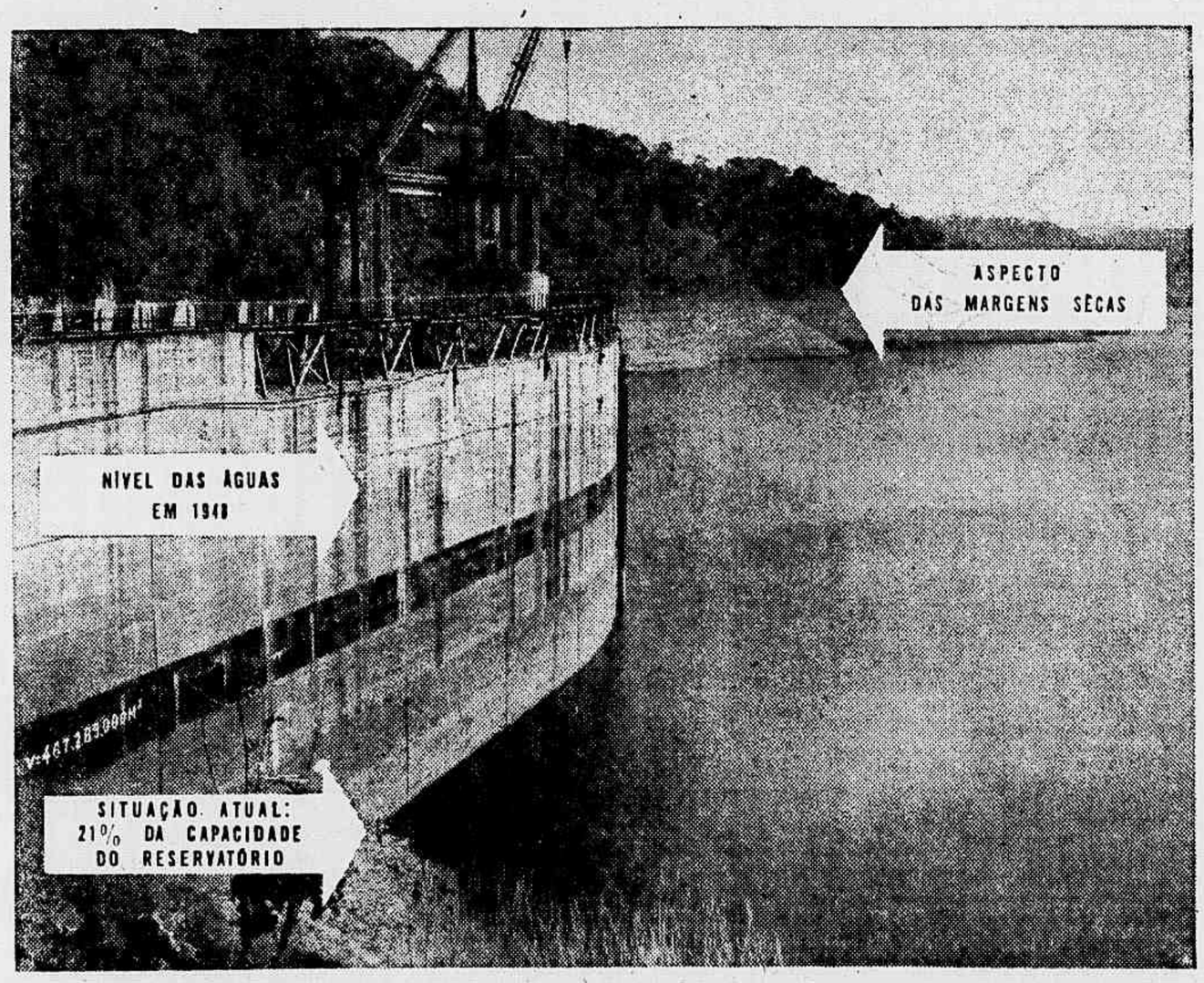
VOTO DOS ANALFABETOS

Salientou o juiz da 3ª Zona Eleitoral que muito se fala de possíveis facilidades aos analfabetos com a cédula única, afirmando:

— Nem a cédula única nem a oficial podem impedir o voto dos analfabetos, desde que sejam êles portadores de título de eleitor. Para evitar isso, bastaria, apenas, que deixassem de ser entregues nos cartórios, títulos a quem não estivesse em condições de exercer o direito de voto. Se fraude existe, é na expedição do título.

E considerou que, no caso da cédula única, o eleitor analfabeto, ao menos, sabe a quem sufragar. Com a oficial, êle votaria em qualquer um...

— De qualquer maneira, porém, concluiu o dr. Paulo Alonso — entendo que a maior vantagem da cédula única está no fortalecimento do voto secreto, ressalvando, entretanto, que com a cédula oficial o sigilo estava mais resguardado ainda.



O RACIONAMENTO SERÁ INEVITÁVEL...

...SE TODOS OS CONSUMIDORES NÃO REDUZIREM IMEDIATAMENTE OS SEUS GASTOS DE LUZ E FÔRÇA

A grande Usina Subterrânea «Nilo Peçanha», com o desvio Paraíba-Piraí, contribuiu substancialmente para reforçar o abastecimento do sistema Rio, e possibilitou que o Reservatório de Lajes se mantivesse pràticamente fechado no período das chuvas, a fim de recuperar o seu volume normal. Mas a longa e persistente estiagem, que atinge o seu terceiro ano consecutivo, não permitiu a acumulação desejada.

O Reservatório de Lajes, não obstante tôda a economia feita, não chegou a acumular mais de 44% da sua capacidade útil, já estando o seu volume dágua reduzido a cêrca de 21% dessa capacidade. A utilização forçada de suas reservas aproxima-se ràpidamente de um ponto crítico.

Não fosse, portanto, a grande e oportuna construção da usina «Nilo Peçanha», a situação do sistema Rio seria hoje de verdadeira calamidade.

O rio Paraíba, por sua vez, está com a vazão impressionantemente baixa, e tem registrado níveis jamais alcançados, impedindo o pleno funcionamento das usinas elétricas que abastecem o Rio de Janeiro.

Assim, torna-se imperiosa a mais severa economia de eletricidade, por parte de todos os consumidores.

LIGHT

POUPE ENERGIA
PARA EVITAR O RACIONAMENTO

"A Justiça Eleitoral e as Eleições de Outubro"

OBJETIVOS DA CÉDULA OFICIAL NA PALAVRA DO MINISTRO EDGAR COSTA

A REVISTA «Visão», em sua edição datada de 2 de setembro próximo, publica uma entrevista do ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, a qual, pela importância de que se revestem as observações aí feitas sôbre o processo de votação em 3 de outubro, vamos transcrever em seguida:

«Do Rio de Janeiro, do Otacílio Lopes: O ministro Edgar Costa, às vésperas de deixar a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em declarações exclusivas a «Visão» afirmou que está «certo de que a Justiça Eleitoral há de corresponder à confiança da Nação não poupando esforços nem trabalhos. Desajudada embora, em certos casos, pela deficiência da legislação vigente, de cujas falhas nunca se descuidou, a Justiça Eleitoral dirigiu apelos para corrigi-las e aperfeiçoar o sistema eleitoral. Mas êsses apelos não achavam o devido eco».

Preferindo submeter-se a um questionário rígido, o presidente do TSE, cujo nome esteve estreitamente ligado aos mais recentes pronunciamentos políticos, sendo mesmo apontado como o vanguardeiro da cédula oficial de votação, e, por via desta, de outras modificações de profunda repercussão no processo político-eleitoral do país, demonstrou que não existem eleições sem fraude, mas que esta pode e deve ser reduzida a uma insignificância que não altere a pureza de seus resultados nem dê margem para reclamações sôbre a legitimidade dos mandatos.

As respostas do ministro Edgar Costa são as de um homem prevenido de suas responsabilidades, mesmo quando define claramente seu pensamento. As frases da presente entrevista são por isso mesmo, portadoras da cautela e da meditação a que foram submetidos.

O Ministro poderia resumir, do ponto de vista da Justiça Eleitoral, algumas das vantagens ou desvantagens da nova Lei Eleitoral recentemente votada pelo Congresso?

Inicialmente, devo dizer que a lei 2.550, recentemente promulgada, fugiu ao caráter que devera ter e que empreitei ao anteprojeto oferecido pela Justiça Eleitoral, isto é, de uma lei de emergência, tendo em vista o pleito de 3 de outubro. Basta acentuar que, redigido aquêle anteprojeto apenas com 14 artigos, a lei se desenvolve em 8?.

E' verdade que vários de seus dispositivos — como todos aquêles que se referem a títulos eleitorais, segundas vias, listas de votação e outros — terão efêmera duração com a adoção, a partir do próximo ano da «fôlha individual» de votação.

A nova lei tem, incontestàvelmente, dispositivos que contribuirão para melhor regularidade, ordem e lisura dos pleitos. Entre êles podem ser citados, de relance, os relativos à proibição do voto dos chamados eleitores em trânsito; à ampliação dos prazos para o encerramento do alistamento e das transferências; às eleições suplementares; à organização das mesas; à forma de repressão da abstenção eleitoral; à garantia normal dos pleitos pela fôrça federal; à criação do cargo de Corregedor em cada Estado; e, sobretudo, ao que institui a fôlha individual de votação, que im-

(Conclui na 2.ª seção, 7.ª página)

MODÊLO DA CÉDULA UNICA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

☐ JUAREZ TAVORA

☐ PLINIO SALGADO

☐ ADHEMAR DE BARROS

☐ JUSCELINO KUBITSCHEK

.....

.....

(1ª DOBRA)

(2ª DOBRA)

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

☐ MILTON CAMPOS

☐ JOÃO GOULART

.....

.....

.....

Eis a cédula chamada única», tal qual foi aprovada pela Câmara, onde os interêsses do PSD impediram que se estabelecesse o princípio da rotatividade dos nomes, considerado indispensável para impedir o voto dos analfabetos.

50% menos de desgaste dos cilindros

ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS

Projetados especialmente para a reforma do seu motor

Diario de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

AGÔSTO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(15 - Assunção)

Aconteceu há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE AGÔSTO DE 1935

(Quarta-feira)

O vereador Heitor Beltrão prosseguia na análise sôbre a Assistência Municipal, apontando novas irregularidades.

—

Publicava uma nota sôbre o deputado Virgílio de Melo Franco, cujo aniversário era motivo para várias homenagens.

—

Estampava uma foto colhida após a missa em ação de graças rezada pela passagem da data natalícia do sr. Otávio Mangabeira, na Igreja N. S. Mãe dos Homens.

—

Registrava os melhoramentos da 7ª Região Militar, em Recife, inaugurados no «Dia do Soldado».

PARA TODOS

— Nova Cidade.
— Helicópteros.
— Farmacopéia.

NOVA CIDADE — A 14 kms. da grande cidade industrial de Glasgow, está sendo construída uma nova cidade: East Kilbride, que não se destina a ser apenas um subúrbio daquele centro urbano, mas sim uma unidade independente: faz parte do grupo de quatorze cidades novas que a Grã-Bretanha planejou depois da guerra e deverá ser concluída em 1967. Acomodará, então, cêrca de 48.000 pessoas, proporcionando trabalho a 20.000 dentro de seus 4.000 hectares, dos quais sòmente mil serão construídos inicialmente. O projeto visa impedir que a cidade se torne em breve super-povoada. Para isso foram planejadas três áreas industriais separadas, um quarteirão comercial, um centro municipal e quatro quarteirões residenciais independentes, com capacidade para doze mil pessoas cada um. A construção foi iniciada em 1948, tendo como centro a antiga aldeia de 2.500 habitantes; hoje, 10.500 pessoas ocupam três mil casas já existentes, enquanto o ritmo de construção ultrapassa de mil unidades por ano. As três emprêsas industriais já existentes — uma oficina mecânica, uma fábrica de máquinas agrícolas, e uma de engarrafamento de leite — uniram-se quatro novas fábricas e um centro nacional de pesquisas, ocupando três mil pessoas. A primeira fábrica foi inaugurada 16 meses após o início da construção da nova cidade. O aluguel de uma casa dotada de todo o confôrto e de um jardim, é de uma libra por semana. As calçadas e as pistas para ciclistas das maiores artérias da cidade, são subterrâneas nos cruzamentos, não havendo, portanto, necessidade de atravessar as ruas principais. Já existem 16 escolas e doze igrejas, e várias sociedades culturais e recreativas já se encontram em funcionamento.

* * *

HELICÓPTEROS — Os hidroplanos da Cruz Vermelha Internacional contam atualmente com o auxílio de helicópteros, os quais, graças a seu fácil manejo, podem levar auxílio a regiões de difícil acesso. Em três anos, segundo estatísticas vindas da Itália, o socôrro aéreo, por meio de helicópteros, efetuou 650 missões.

* * *

FARMACOPÉIA — Uma comissão de farmacêuticos escandinavos está organizando uma farmacopéia que permitirá o aviamento de receitas passadas em qualquer parte da Escandinávia por farmacêuticos de qualquer dos países escandinavos. Essa obra classificará com igualdade todos os preparados médicos, e deverá estar concluída em 1960.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, DO EXTERIOR, DA SAÚDE E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do **Trabalho** — concedendo dispensa, de delegado regional do Trabalho no Estado do Paraná, ao redator, referência 26, Antônio Rodrigues de Paula Filho;

na pasta do **Exterior** — exonerando a pedido, de arquivista, classe E, a Laura Beatriz Furtado de Sampaio Vilna;

na pasta da **Saúde** — concedendo dispensa, de membro do Conselho Nacional de Saúde, a João de Barros Barreto;

concedendo aposentadoria — a Jaime Pacheco, na função de guarda chefe geral, referência 21; a Pedro Fernandes Vieira, no cargo da classe I da carreira de patrão; e a José Francisco da Silva, na função de guarda de zona, referência 19; e

na pasta da **Justiça** — nomeando interinamente, como substituto, escrivão do 1º Ofício da 1ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, o escrevente juramentado Rui Machado de Brito;

promovendo Oton Actoli Rodrigues da Costa, do cargo de promotor substituto, da Seção Judiciária do Território do Amapá, ao cargo de promotor público da Seção Judiciária do Território do Rio Branco;

reintegrando Antonieta Furtado de Resende, no cargo que exercia da classe F da carreira escriturário do Quadro Permanente e considerando-a promovida, por antigüidade, no cargo da classe G, a partir de 25 de outubro de 1950.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio de Viação: 7925-39.

O Atentado da Reforma Cambial

UM verdadeiro atentado contra a ordem econômica, contra os interêsses gerais do país e, mesmo contra a ordem pública, eis o que o govêrno estêve na iminência de cometer realizando reforma cambial.

O projeto elaborado para êsse fim, mas de cujo encaminhamento acaba de recuar, significaria sensacional reviravolta num momento de extrema delicadeza política, econômica, financeira e social, como é o que atravessamos. Dêle resultaria a concessão de favores em benefício de uma única classe, a dos exportadores, principalmente de café, a que estão atreladas, secundàriamente, a dos produtores, em detrimento de tôdas as demais.

Tal intenção, pois, deve ser enèrgicamente repudiada, antes que o govêrno novamente se decida a usar a SUMOC como um Parlamento privado, baixando a reforma como um «ukase», final e irrecorrível sôbre a nação atônita.

Como se não bastasse a angustia que domina o espírito público, a incerteza que reina ante a obscuridade do momento político, há dois meses sobrepaira outro fantasma, fonte permanente de inquietações, que é a reforma cambial.

A associação dos dois fatos responde pelo fenômeno crescente da retração dos negócios, da paralisação de empreendimentos, de hesitação no comércio exterior, de receio às operações de longo prazo, de inquietação dos países produtores do café, sobretudo da grande desconfiança pública, que não compreende como um govêrno que não pôde conter a inflação — a que se propusera como anunciou — que não pôde sequer cumprir o programa de restauração do crédito oficial, se lança à empreitada temerária da reforma cambial, dias antes de conhecido o novo presidente da República, que, em última análise, responderá pelo êxito ou a frustração da tentativa.

O atual govêrno não tem autoridade para realizar uma reforma cambial, que mexe com todos os interêsses nacionais, os mais profundos, os mais remotos, que atinge diretamente a cada brasileiro em sua carne. A insensatez do sr. Osvaldo Aranha, em condições diferentes, na primeira metade de um govêrno a que sucede, para remate do período, o sr. Café Filho, atirou sôbre o Brasil o impacto dos leilões de promessas de câmbio, que turbilhonou a vida nacional e jogou o Banco do Brasil como um leiloeiro e sócio dos ganhos exagerados na importação, hipertrofiando a formação dos custos e subvertendo o orçamento de cada cidadão. Quando se pensava que a nefasta experiência dos leilões iria ser objeto de apreciação ao futuro govêrno, o govêrno do sr. Café Filho, prestes a deixar o Catete, pretendia confundir e aniquilar, ainda mais, o país com uma reforma extemporânea e absurda. Seria como que abrir as comportas e deixar que o sucessor se arranjasse com o dilúvio.

Já êste govêrno causou suficiente dano ao Brasil, com sua omissão e incapacidade. Seria demasiado lançar uma reforma cambial, marcando mesmo data para desvalorizar a moeda, a mísera moeda, aviltada pelas falhas e pelos arrôjos dos ocupantes do Ministério da Fazenda. Junte-se a essa desvalorização o jato inflacionário com que iriam coroá-la e eis o quadro do mais extraordinário aviltamento da moeda jamais sonhado por qualquer brasileiro. (O ministro da Fazenda estaria a ponto de ceder ao contrário de declarações anteriores peremptórias à pressão dos produtores de café no sentido de financiar a safra 55-56, que corresponderia a uma emissão de 8 bilhões, além de perto de 2 bilhões para atender ao pagamento dos depósitos até 100 mil cruzeiros nos bancos quebrados pela política governamental).

Se efetuada a emissão, o papel moeda em circulação passará de 61 bilhões e meio de cruzeiros para mais de 71 bilhões. E o sr. Café Filho terá a glória de haver emitido, em um ano, mais do que o sr. Getúlio Vargas em todo o seu reinado de 15 anos.

Por que a reviravolta? Compreende-se que o sr. José Maria Whitaker deseje assinalar sua segunda passagem pelo Tesouro com a concretização do que vem pregando há muitos anos. Entretanto, o país não admitirá a reforma nem deve o sr. Café Filho correr o risco de assumir-lhe a responsabilidade. Daí, certamente, o novo e mais formal desmentido de ontem.

O principal inconveniente da reforma é o seu sentido antinacional. Ao desembarcar em São Paulo, o sr. José Maria Whitaker seria recebido triunfalmente pelos exportadores. Mas em qualquer outro ponto do Brasil, salvo o Paraná, Espírito Santo, algumas porções de Mato Grosso e Pernambuco, chegaria melancòlicamente. Porque a base da reforma cambial é entregar aos exportadores as divisas produzidas por suas vendas, a fim de que as negociem no mercado livre, através dos bancos autorizados a operar em câmbio. Terminaria sim, o chamado «confisco cambial». Mas estaria rompido o precário equilíbrio da economia geral do país, que repousa numa distribuição, mais ou menos desigual, das divisas por todos os Estados. São Paulo, pela participação que tem na exportação, deterá a grande maioria do comércio de divisas na República.

Quem duvidar, atente para o fato de que o volume da produção paulista de café, no ano passado, representa 74% do volume da exportação brasileira dêsse produto, no mesmo ano. A participação porcentual do café no valor da exportação total do Brasil, em 1954, foi de 55%.

Em que situação fica, por exemplo, o Rio Grande do Sul, um dos principais centros econômicos e populacionais do Brasil, que quase não figura na pauta dos produtos que rendem divisas?

A saca do café passaria a valer três vêzes mais. Quanto passará a valer, todavia, o cruzeiro? A reforma convém a grupos de São Paulo, mas desserve ao Brasil. Entregues tôdas as cambiais aos exportadores, êstes esfregarão as mãos de júbilo, ao contar tanto dinheiro. Mas os importadores terão de adquiri-las, ainda pagando ágios fixos, no mercado livre, inclusive o próprio govêrno para as suas necessidades. E os mercados internos que se abastecem em São Paulo ficarão tão enfraquecidos, que, por fim, a economia do grande Estado se ressentirá, pois o território nacional é a base natural dos seus negócios.

A desvalorização do cruzeiro é um crime, nesta altura da vida brasileira, é um atentado. Em vez de buscá-la, como pretende a reforma ideada pelo ministro da Fazenda, o que convém é jogar todos os meios para valorizar o nosso desgraçado padrão monetário, fomentando as exportações, conquistando e abrindo novos mercados, vendendo ao máximo para erguer a moeda.

O atentado da reforma cambial é um golpe para angustiar muito mais a nação aflita e decepcionada com os homens públicos que sobem ao poder. Entre as nuvens do momento político, exije-se que não surja êsse raio, para mortificar o povo brasileiro.

A ÚNICA PERSPECTIVA SATISFATÓRIA

SÒMENTE por uma decisão suicida, e não apenas vocação suicida, asseguraria o povo brasileiro, nas eleições de 3 de outubro, a continuidade de um período de calamidades devido a uma oligarquia e a um grupo de homens que a têm servido. Quando vemos na presidência do P. S. D. o sr. Amaral Peixoto, podemos fàcilmente identificar aí essa oligarquia; quando vemos candidato ao pôsto supremo da República o sr. Juscelino Kubitscheck, com igual facilidade identificamos a geração Valadares de Minas Gerais, símbolo de uma geração política no país.

E' verdade que decisão ou vocação não poderia, em tal hipótese, ser atribuída ao povo, de modo geral, dando foros de verdade à afirmativa de que teria êle «o govêrno que merece». Não. Semelhante vitória resultaria de uma pequena vantagem numérica na contagem de votos que se distribuirão por quatro candidatos, circunstância característica do nosso sistema representativo, da qual decorre, sem dúvida, a legitimação doutrinária e legal do mandato, embora sem a significação de um amplo «referendum» popular.

Não é admissível, porém, que haja neste país um número suficiente de pessoas satisfeitas com a situação a que o pessedismo — como tal se entendendo um grupo político profissional muito anterior à existência do partido, pois se confunde com o próprio Estado Novo — veiu trazendo êste país.

Vimos fazendo em nossas páginas, nestes últimos dias, um estudo objetivo de vários aspectos da realidade brasileira, o qual bem comprova a responsabilidade pelos males que nos defrontam. Para qualquer domínio que nos voltemos, os fatos gritam contra os dominadores de já um quarto de século, de tal sorte a generalizar-se no espírito mesmo do povo o conceito de que o Brasil progride à noite, à revelia e às ocultas de seus dirigentes. Veja-se o estado das finanças públicas e medite-se um pouco se haverá quem o julgue satisfatório e considere que devam elas ser geridas como foram na ditadura ou sob os governos pessedistas. Veja-se o descalabro impressionante a que chegou a viação férrea, ou a marinha mercante, conforme o relatório que acaba de ser feito pelo ministro Marcondes Ferraz perante a Câmara dos Deputados, e se há de concluir que não existe um brasileiro de bom senso capaz de perdoar tanta desídia e arriscar o país a permanecer assim desaparelhado.

Esta população que tanto tem sofrido há de querer perspectivas novas. Não à custa de ainda maior desembaraço no peculato ou abrindo mão definitivamente do imperativo de honradez na vida pública, sob o «slogans» aviltante do «rouba mas faz», porque quem rouba, rouba, nenhum benefício verdadeiro proporciona. O Brasil há de querer libertar-se, regenerar-se, engrandecer-se, e outro caminho não existe senão remontar às esperanças contrariadas, reanimá-las e robustecê-las, esperanças que se concentram no vulto afirmativo, coerente e digno de Juarez Távora. Sòmente sua vitória será a vitória da democracia, que subsistirá e se fortalecerá, sòmente ela poderá arrancar êste país do fundo da descrença, e do mal estar, fazendo do govêrno um efetivo instrumento a serviço da coletividade.

PROTEÇÃO AO ALCOÓLATRA

O Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saúde, vem de celebrar um convênio com o Hospital Santa Catarina, desta capital, no sentido da ampliação da obra de assistência aos alcoólatras, para o que será concedido àquele estabelecimento um auxílio na importância de 500 mil cruzeiros, destinada à instalação de um nosocômio ou de uma clínica especializada.

A providência torna oportuno encarecer a necessidade de outras medidas, que, sem onerar os cofres públicos, têm de constituir a base de ação governamental em face do problema do alcoolismo: a repressão do vício.

Posturas há, certamente, regulamentando o comércio de bebidas; mas o que ninguém poderá afirmar é que sejam observadas, é que tal comércio sofra qualsquer restrições.

Cita-se, com frequência, o fato, na realidade estranho, de ser impossível, em dia de domingo, a não ser em farmácias de plantão — plantão muitas vêzes desrespeitado —, adquirir medicamento de cujo imediato emprêgo talvez dependa a salvação de uma vida, mas, por outro lado, não haver a menor dificuldade para que um alcoólatra se embriehede, à vontade, pois as «tendinhas», os «bares» ou outra designação tenham as casas dêsse gênero, abrindo suas portas às primeiras horas do dia — com antecedência sôbre o comércio em geral —, funcionam até alta noite, sai semana, entra semana, convertendo-se, até em pontos de reunião habitual para indivíduos desocupados e sem destino. Também se fala, frequentemente, em menores que são vistos no interior de botequins, em companhia de adultos, que os pervertem.

Tudo isso tem sido dito e redito. Sobretudo por ocasião de uma «Semana Anti-alcoólica», todos os anos promovida com os objetivos mais humanitários, com os mais louváveis propósitos de defesa social, não faltam conferências científicas de combate ao flagelo, tôdas elas fartamente documentadas e cheias de ensinamentos sábios. Inclusive, pelas paredes, colam-se, em profusão, cartazes destinados a difundir o horror aos excessos da ingestão dêsses venenos industrializados, que conduzem o homem à ruína física e moral. Mas, nem mesmo durante a referida «Semana» se modificam os hábitos de indiferença das autoridades diante da venda livre, libérrima, dêsses produtos, em decorrência da qual pode dizer-se que cada bairro da cidade possui o seu quadro de ébrios locais, figuras populares, tradicionais mesmo — verdadeiros símbolos do abandono em que se deixa o problema.

Agora, o Hospital Santa Catarina vai ficar com o encargo de socorrer as vítimas dêsse abandono. Mas o «direitos e embriaguez continuará assegurado?

Civis e Militares, Pela Legalidade

Osorio Borba

NO seu discurso aos demais ministros militares e aos oficiais generais, no Dia do Exército, o sr. Teixeira Lott investiu contra a «pseudo Liga de Defesa da Legalidade», da iniciativa oportuna e louvabilíssima do sr. Sobral Pinto e outros líderes do pensamento democrático.

Segundo a tese do ministro da Guerra, talvez explicável por uma deformação profissional, sòmente aos militares «cumpre defender a legalidade». No sentido material, claro que às corporações armadas, até por estrito dever de ofício, é que compete, cumprindo as ordens recebidas do seu chefe supremo que — lembram-se? — é o presidente da República, assegurar o livre e pleno funcionamento dos três poderes da República e fazer respeitar e cumprir as decisões dêsses poderes. Podendo, aliás, quando necessário, como ocorre frequentemente nos casos de repressão a insurreições, ter a cooperação do elemento civil.

Mas pedir, reclamar impôr a manutenção da legalidade, êste é um direito e, mais, um dever de todos os cidadãos, civis ou militares. Muito mais quando há chefes militares impugnando candidatos, impondo leis ao Congresso, declarando que não responderão pela ordem caso não se faça isto ou

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

MICROSCÓPIO

Nati-Morta

Raul Pilla

CREIO que por iniciativa minha, o novo Regimento da Câmara dos Deputados restabeleceu, depois de já esquecido, aquêle modo de funcionamento que consiste em constituir-se ela em Comissão Geral, a fim de estudar qualquer assunto ou alcançar outro fim determinado. Significa isto que a Câmara pode abandonar o estilo comum do debate, para discutir livremente, sem sujeição a estreitas disposições regimentais.

Consequêntemente, estabelece o artigo 195 do mesmo Regimento que a Câmara se reunirá em Comissão Geral, sob a direção do seu presidente, tôda vez que perante ela comparecer ministro convocado. Nada mais acertado. Ninguém convoca um Ministro para que êle venha fazer uma dissertação acadêmica, senão para que responda concretamente a determinadas perguntas.

Ora, o que tão acertadamente determina o artigo 195 do Regimento é inteiramente anulado pelo artigo 197 e seus parágrafos. Reza o artigo ser lícito ao Ministro convocado enviar à Câmara, na véspera do seu comparecimento, uma exposição a respeito dos itens que lhe foram formulados. Se o Ministro comparece pessoalmente perante a Câmara, para com ela debater sem formalismo, a que vem esta exposição escrita, enviada com antecedência? O parágrafo 1º diz que o Ministro convocado ao iniciar o debate, não poderá falar por mais de uma hora, prorrogável por mais meia. Aqui está admitida, senão estipulada a dissertação. O parágrafo 2º admite, por sua vez, a réplica do mesmo estilo discursivo, quando diz que os deputados, terminada a exposição do Ministro, não poderão falar por mais de quinze minutos, ao formular-lhe perguntas esclarecedoras. O parágrafo 3º reincide no vício, ao estabelecer que o Ministro terá o mesmo tempo do deputado para o esclarecimento pedido. Finalmente, o parágrafo 4º dá ao Ministro convocado o arbítrio de aceitar ou recusar apartes, retirando ao debate o que principalmente o deveria caracterizar, isto é a viva e animada sucessão de perguntas e respostas, inquirições e reinquirições.

Vê-se, pois, que o Regimento destroi num artigo o que cria em outro. Pelo menos no caso de convocação de Ministros, não se constitui a Câmara em Comissão Geral, porque o impede o próprio Regimento.

Como se explica tamanha contradição? E' muito simples. As disposições relativas à Comissão Geral foram inseridas no texto do antigo Regimento, sem que se tivessa o cuidado de escoimá-lo das disposições contraditórias. Por isto, é natimorta a Comissão Geral, que em o novo Regimento se pretendeu estabelecer.

Pablo Picasso Gostaria de ir Aos Estados Unidos

ZURICH, 27 (U. P.) — O conhecido pintor Pablo Picasso gostaria de visitar os Estados Unidos no ano próximo, se o govêrno dêsse país lhe permitisse a entrada.

A informação foi dada hoje por Carlton Smith, diretor da «National Art Foundation», de Nova York, depois de haver falado com Picasso em Nice, para convidá-lo a ir os Estados Unidos.

«Picasso disse-me que gostaria muito de ver os arranha-céus de Nova York, as Cataratas do Niagara, e outras coisas interessantes do país, e que com prazer faria a viagem aos Estados Unidos no próximo ano, desde que o govêrno lhe permitisse a entrada», declarou Smith.

Smith que está em viagem para Moscou, convidado pelo govêrno soviético para fazer os preparativos visando o primeiro intercâmbio cultural com os Estados Unidos, acrescentou que dará os passos necessários junto ao Departamento de Estado para que o conhecido pintor possa ingressar no país.

A concessão do visto em seu passaporte poderia constituir um problema difícil de solucionar, uma vez que Picasso, pintor espanhol com residência permanente na França, é sobejamente conhecido por suas tendências esquerdistas.

NOTAS POLÍTICAS

Os Militares e as Eleições

Chegando a estas notas, já o leitor deve ter visto na primeira página participando da categoria que temos dado tradicionalmente ao balanço dos acontecimentos internacionais, uma reportagem que constitui a nosso ver o acontecimento nacional mais importante da semana. É a síntese de uma conversa que durou cêrca de três horas entre um redator do «Diário de Notícias» e o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em tôrno da situação política do país, das falsas e verdadeiras crises contidas nela. Em substância, o general Lott define a missão, as prerrogativas e o dever das fôrças armadas com um perfeito conhecimento das regras, da tradição e do espírito constitucional. O ambiente de excitação em que se desenvolve a campanha eleitoral tem gerado confusões de vários tipos, algumas desfeitas com evasivas e sofismas, outras mantidas com malícia e obstinação. De um lado, acusa-se o poder militar de invadir a esfera do poder civil; e de outro as contestações ultrapassam às vêzes os seus próprios limites constituindo em si mesmas uma violência ao sistema de responsabilidades estabelecido para regular a coexistência harmoniosa das instituições.

Acusado de intenções golpistas, era natural que o general Lott, visando a precisar a sua posição legalista diante dos homens de boa e de má fé caisse no outro extremo para fazer, digamos, uma declaração nestes têrmos: «Darei posse ao eleito». Êle não perdeu, entretanto, a lucidez e tocou precisamente neste assunto para dizer o que caberia dizer a quem não apenas conhece a organização jurídica do país mas está plenamente identificado com ela. O eleito — disse êle ao «Diário de Notícias» — será empossado pela Justiça Eleitoral, que é o órgão competente para dizer quem deve ser candidato, como deve ser votado, de que maneira devem ser apurados os votos e se deve o eleito ser diplomado e empossado.

Às fôrças armadas cabe, realmente, um papel ainda mais restrito que aquêle atribuído a elas por alguns «anti-golpistas» suspeitos: cabe-lhe apenas garantir a execução a decisão final da Justiça. E a êste papel estão elas atentas — eis a substância das palavras do ministro da Guerra.

* * *

Uma conclusão deve ser tirada das declarações do ministro da Guerra: as fôrças armadas estão identificadas com a maioria do povo brasileiro e não servirão de escudo ou instrumento a nenhuma das facções em luta. Será inútil qualquer esfôrço no sentido de dividi-las com apelos golpistas ou pressões anti-golpistas. Elas estão atentas à experiência republicana de revoluções sangrentas que se esvaíram no vácuo e produziram a ascensão dos mais leves, dos caracteres menos indicados para a liderança da vida pública. Em 1930, homens do pêso moral de Juarez Távora e Eduardo Gomes ficaram na planície, enquanto subia o grupo cuja atuação ao longo de vinte anos viria produzir todos os efeitos dasastrosos que conduziram o país à tragédia de agôsto e à crise dêstes dias.

As fôrças armadas conhecem o perigo e a inocuidade das soluções de violência.

* * *

O general Teixeira Lott, referindo-se à firmeza de sua posição legalista, usou a imagem de um projétil descrevendo no ar uma trajetória impossível de ser modificada por fatôres alheios às leis físicas que a orientaram na sua origem. Assim também não se modifica a trajetória do caráter de um homem, depois de 40 anos orientados por sólidos princípios morais e por uma fidelidade constante à sua vocação, ao seu país e às instituições que êle aprendeu a amar e a preservar.

Aludia com isso à circunstância de estar sendo agora atacado por pessoas que o elogiavam recentemente e louvado por outras que o atacavam. Êle sabe o que lhe compete fazer agora. Sempre soube o que lhe competia fazer, dentro da Constituição e do Exército. E continuará a cumprir o seu dever, imperturbável diante dos ataques e também insensível à lisonja suspeita.

O projétil descreve a sua trajetória. E encontrará seu objetivo.

* * *

Revela também o general Lott estar perfeitamente identificado com os ministros da Aeronáutica e da Marinha. O pensamento das classes armadas é um só e coincide com a média do pensamento nacional. Pretender separar os militares da nação é, portanto, tarefa que desgastará inutilmente todos os esforços e confundirá tôdas as malícias.

★ *Perspectivas da Cédula Única no Senado*

Até o fim da semana, possivelmente na quinta ou sexta-feira, o Senado deverá ultimar a votação da cédula única, enviando o projeto à sanção do presidente da República.

As perspectivas no Monroe são de aprovação tranquila, dentro de um clima de entendimento. A maioria já está de acôrdo firmado com a direção do PSD para a aprovação da matéria nos têrmos da sugestão do Tribunal Superior Eleitoral, admitindo-se pequenas alterações, nos moldes do que a Câmara, com a aquiescência do PSD, introduziu no texto original.

A bancada udenista ainda não fixou o seu comportamento e certamente só o fará depois de uma reunião prevista para segunda-feira. A tendência de alguns senadores udenistas, como o sr. Juraci Magalhães por exemplo, é para a aprovação do projeto tal como a Câmara aprovou, sob o fundamento de que não há tempo material para se prolongar um debate que em outras circunstâncias seria desejável e necessário.

A UDN, aceitando esta linha, votaria pelo projeto da Câmara com uma declaração expressa de que só adota esta atitude para não criar embaraços a uma solução que considera um avanço no aprimoramento do processo eleitoral, embora não reconheça nela aquela solução ideal que desde o início proclamou na fórmula da cédula oficial sugerida pelo TSE.

À noite recolhemos, em fontes merecedoras de crédito, que se esboça um movimento entre alguns senadores para a rejeição da cédula única e o restabelecimento do projeto do Monroe que é a cédula oficial nos têrmos da sugestão da Justiça Eleitoral. Não pudemos averiguar a profundidade de um movimento que apenas engatinha. A verdade é que as primeiras articulações neste sentido estão sendo feitas e a elas não estaria alheio determinado setor militar, insatisfeito com a fórmula vitoriosa na Câmara.

CAPITAIS ESTRANGEIROS NO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 27 — Em nome de um grupo de capitalistas da França, o sr. Benjamim Cabello apresentou proposta ao govêrno do Estado no sentido de ser examinada a possibilidade de investimentos de capitais franceses no Rio Grande do Sul.

Esclareceu o proponente que os grupos financeiros em questão já mantêm intercâmbio com a América Latina, possibilitando construção de barragens, aeródromos, centrais elétricas, acearias, refinarias de petróleo, rodovias e pontes. — (ASP).

MOMENTO INTERNACIONAL

A Transição Necessária

EM poucas horas morreram em Ouedzem oitenta europeus e setecentos marroquinos. Estas cifras dizem respeito a sêres e não a coisas para abstratos cálculos estatísticos. Só por si dão a idéia da gravidade da situação no Marrocos francês.

A maior ofensa que poderíamos cometer contra estas vítimas seria sôbre elas elaborar teorias, ou contra a França, ou contra as populações submetidas ao seu domínio no Marrocos. O que está em causa é o próprio domínio, com as inevitáveis repressões, e as inevitáveis respostas terroristas, umas e outras situando-se na linha do puro barbarismo.

O problema de Marrocos é ao mesmo tempo local e histórico. As características específicas não lhe tiram um sentido geral, que se filia na indispensável transição de um colonialismo indefensável, para uma colaboração necessária dentro do mesmo âmbito geográfico e espiritual do mundo livre. Todos os povos que vivem fora da influência russa são por isso mesmo partes constitutivas de um conjunto que representa, num sentido globalístico, a fôrça de resistência a uma transformação do mundo na massa gregária da sociedade soviética. Somos entre nós solidários de um mesmo destino — e devemos estar à altura dêsse destino e do que histórica e moralmente representa.

* *

Êsses árabes que desejam a independência do seu país fazem parte dêsse todo — e não devemos esquecê-lo. A sua luta é, em si, legítima, embora desaprovando a feição terrorista que assume e lamentando mesmo que uma causa nobre se diminua pela crueldade. O melhor da França e mesmo do próprio govêrno centrista de Edgard Faure, reconhece a necessidade de evoluir para uma nova fórmula de convivência, primeiro uma autonomia parcial, depois a autonomia total. Êste é o caminho se não quisermos alienar do espírito democrático, em benefício de qualquer totalitarismo messiânico e falsamente redentor, as populações não apenas do Marrocos: mas da Argélia, do Oriente Médio (com autonomia apenas aparente porque condicionada a governos sob contrôle) e da Ásia.

Pessoas destituídas de visão histórica não compreendem que o ciclo econômico e político em gestação desde as Cruzadas, e em plena expansão com as descobertas dos portuguêses e espanhóis aproveitadas depois pela França, Holanda e Inglaterra (em virtude de saberem manufaturar as matérias primas vindas do Oriente) terminou em Bandoeng. Essa conferência foi para muitos apenas uma reunião de afro-asiáticos quando delimitou uma época e um sentido dos acontecimentos mundiais. Os povos não suportam mais o colonialismo que teve a sua justificação no passado, representou uma etapa necessária, em muitos casos, e abusiva noutros, mas hoje nada mais é do que a exploração sob pretexto de serviços não apenas dispensáveis, mas recusados. Temos de realizar a transição do domínio para a colaboração livre, por fórmulas inteligentes, adaptadas a cada caso, mas tendo como fundo a autonomia. Ao querermos insistir no que já històricamente morreu, preparamos a morte da nossa simples presença. Estatutos próprios mediante conversações pacíficas devem ser dados aos povos ainda sob contrôle da Europa, mantendo a sua amizade e laços comerciais de interêsse mútuo. Do norte de África a Goa é isto uma verdade única, quer isto nos agrade ou desagrade. A missão da imprensa não é de taquigrafar as paixões em moda, mas de informar e falar à parte racional do homem, prever e contribuir para soluções adequadas e não de mera aparência ou de mera emocionalidade.

* *

Ao velho tipo de colonialismo europeu outros pretendem substituir-se, o colonialismo exercido sôbre os países da Europa Oriental e o colonialismo financeiro exercido em grande parte sôbre a América do Sul. A luta que os povos hoje conduzem contra ao colonialismo de tipo europeu, justa e necessária não deve, porém, fazer-nos esquecer as outras modalidades. Nem queremos que sôbre as ruínas de um domínio clássico se levantem outros domínios mais sutis, mas sempre apoiados pela fôrça externa ou interna.

A manutenção do velho colonialismo favorece, porém, as outras modalidades que surgem, com o tempo, como mais desejáveis. Antes que essa transmutação íntima se realize e leve os povos a trocar um colonialismo por outro, é que a autonomia, nuns casos, e a independência econômica nacional, nos outros, deve intervir, tendo como cúpula jurídica e política a democracia.

Ao perguntarem a Santo André o que Deus tinha feito de melhor no mais curto lapso de tempo, respondeu: «a face do homem, porque igual em todos e em todos diferente». Assim os povos devem ser iguais no seu direito à dignidade diferentes nas suas características, nas suas linhas de viver. Realizar, isto é, realizar uma obra anticolonialista, a transição do domínio para o diálogo e da submissão econômica ou política para a plena independência.

DIVERSAS

Procuram Impedir a Propaganda

FORTALEZA, 27 — Noticia-se de Aracoiaba que elementos pessedistas daquele município têm procurado impedir a realização da propaganda do general Juarez Távora.

A denúncia foi apresentada pelo sr. Edgar Falcão, natural daquela cidade, mas residente no Rio, que ali se encontra há três meses desenvolvendo campanha em favor do mencionado candidato. (ASP).

Campanha do Sr. Lúcio Bittencourt

BELO HORIZONTE, 27 — O senador Lúcio Bittencourt, candidato ao govêrno do Estado, iniciou, ontem, nova etapa de sua campanha eleitoral, visitando Carangola, na Zona da Mata, de onde seguirá para S. João Nepomuceno, Manhuassu, Manhumirim, Mutipó, Abre-Campo, Rio Casca, Raul Soares e Simonésia.

A partir de 1 de setembro, o sr. Lúcio Bittencourt visitará, ainda na Zona da Mata, os municípios de Cataguazes, Muriaé, Miradouro, Visconde de Rio Branco e outros. (ASP).

Reune-se a UDN de São Paulo

SÃO PAULO, 27 — Reunir-se-á segunda-feira próxima, extraordinàriamente, às 17 horas, o Diretório Municipal da União Democrática Nacional, secção de São Paulo, estando convocados todos seus membros e candidatos ao próximo pleito eleitoral. (ASP).

Desmoronou em Bolonha a Igreja de Sta. Maria

BOLONHA, 27 — (A.F.P.) — Desmoronou ontem de manhã a nova igreja de Santa Maria dos Anjos, em construção em Casarata, subúrbio de Bolonha. Encontravam-se trabalhando nesse momento cinco operários, um dos quais, de vinte anos de idade, morreu imediatamente. Três operários foram recolhidos a um hospital com diversos ferimentos e o outro ficou ileso. De acôrdo com as primeiras averiguações, cederam os alicerces da parte noroeste do edifício, provocando o desmoronamento. (A.F.P.) O construtor e o mestre de obras foram presos à espera do complemento do inquérito.

Delegado Americano à Conferência de Agricultura

GEORGETOWN, 27 (AFP) — O sr. Charles Macaulay, chefe do Serviço Norte-Americano de Cooperação Internacional na Guiana Inglêsa, partiu, ontem à noite, para o Rio de Janeiro, onde representará os Estados Unidos na conferência regional interamericana de agricultura.

Macaulay regressa faz uns 3 dias de Washington, onde conferenciara com altas personalidades norte-americanas sôbre a futura política agrícola dos Estados Unidos, a respeito dos países da América Latina.

Novo Recorde Mundial de Salto de Pára-queda

PARIS, 27 (AFP) — Novo recorde mundial acaba de ser batido por um pára-quedista francês, Pierre Louis Poulain, monitor do Aero Clube de Sens, que hoje de manhã, no aeródromo de Sens-Pont sur Yonne, conseguiu estabelecer novo recorde de precisão de aterrissagem individual, com um salto a 1.000 metros, abertura sem demora. Realizou 4 metros e 15 em distância média de 2 saltos obrigatórios entre os pontos de aterrissagem e o centro da cruz.

O antigo récorde estava em poder do soviético Nicolai Tkatchenco que, a 14 de junho, em Kiev, realizou uma média de 18 metros e 90.

Ben Gurion Apresentará o Plano Foster Dulles

TEL AVIV, 27 (U. P.) — A atitude de Israel a respeito do programa esboçado pelo sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, para pôr fim às hostilidades entre Israel e os seus vizinhos árabes, terá de aguardar a formação do novo govêrno do primeiro ministro designado David Ben Gurion.

O sr. Ben Gurion deverá apresentar o plano completo ao Parlamento, para debate, quando o govêrno de coligação assumir suas funções, dentro de alguns dias.

Os dirigentes israelitas manifestaram sua aprovação cautelosa ao que um dêles classificou de «plano transcendental», porém suas declarações oficiais sôbre o Plano Dulles terão de aguardar até que o mesmo tenha sido estudado atentamente.

ASSUMIRÁ O CONSULADO EM MUNIQUE

Na próxima têrça-feira, dia 30, viajará por via aérea para a Europa o cônsul Augusto Graeff, a fim de assumir suas funções no Consulado do Brasil em Munique.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6.ª pág. da 5.ª seção)

Estágio Remunerado Para os Aspirantes a Oficial da Reserva de Várias Armas

INÍCIO A 7 DE DEZEMBRO VINDOURO

Os aspirantes a oficial R/2 das armas de Infantaria, Artilharia e Engenharia, bem como do Serviço de Intendência, de turmas anteriores à de 1954, com menos de 25 anos de idade e que desejam ser convocados para o estágio remunerado a ter início a 7 de dezembro do corrente ano, deverão comparecer ao Serviço Militar da 1.ª Região Militar (3.º andar do Ministério da Guerra), em hora de expediente, até o dia 30 de setembro próximo, para fins de escolha das Unidades em que preferam servir.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO «DIA DO SOLDADO»

A exemplo dos anos anteriores, o Jockey Clube Brasileiro oferecerá em sua sede na Gávea, às 12 horas de hoje, um almôço aos generais do Exército, em homenagem ao «Dia do Soldado». Após o almôço, haverá a disputa do «Grande Prêmio Duque de Caxias». Uniforme: 3.º.

TENENTE R/2 CHAMADO

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, do 1.º tenente R/2, Antônio Augusto Rogério Teixeira Mendes, para tratar de assunto de seu interêsse.

3.ª D. C.

Em avião da Varig, seguirá hoje para o Rio Grande do Sul, a fim de assumir o comando da 3.ª Divisão de Cavalaria, o general Milton Cezimbra, recentemente nomeado para exercer êsse cargo.

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

O Museu Militar do Exército acaba de receber do coronel Aguinaldo Dias Urugual, ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, uma farta documentação de publicações sôbre a campanha da Itália.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Foi nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra o major professor Arivaldo Silveira Pontes, em substituição ao seu colega major Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, que foi exonerado daquelas funções, a pedido.

COMUNICADO DA SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa, que para o baile da Independência, no dia 7 de setembro, às 23 horas no Clube Militar, foram marcados o 1.º e 2.º uniformes, sendo tolerado o 3.º.

Outrossim, informa que os bracais de côr azul, referentes a fotógrafos, cinema, comunicações e imprensa, já distribuídos por esta Secretaria, são válidos para o dia 7 de setembro.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho o marechal Pedro Cavalcanti, o embaixador da Itália, acompanhado do respectivo adido militar; os generais Djalma Dias Ribeiro, Alcides Etchegoyen, Floriano de Lima Brainer, Saldanha Maza, Odílio Denis e Angelo Mendes de Morais, o coronel Adauto Esmeraldo, da Polícia Civil; e o sr. Helvídio Martins.

FLORES EM HOMENAGEM AO DUQUE E A DUQUESA DE CAXIAS

Além das homenagens externas prestadas pelo Exército e autoridades ao Duque de Caxias, foram colocadas palmas de flores em tôrno do túmulo do morto e de sua espôsa, no interior do Panteon. Entre outras palmas, vimos as seguintes: do Exército Brasileiro, da Marinha de Guerra, da Aeronáutica, da Caixa Econômica, da Polícia Especial, do Navio Escola Duque de Caxias, da Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar e coroa dos adidos militares estrangeiros.

Marechal Mascarenhas e General Ademar em Viagem Para o Sul

Para S. Gabriel e Cruz Alta (Rio Grande do Sul) viajarão na próxima têrça-feira, respectivamente, o marechal Mascarenhas de Morais e o general Ademar de Queirós, sendo êste para assumir sua nova comissão de comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª D. I., e aquele para presidir a uma solenidade inaugural do monumento ao Expedicionário mandado construir naquela cidade, terra natal do antigo comandante da F.E.B.

GENERAL GIL ANTÔNIO DIAS DE ALMEIDA

No Hospital Central do Exército faleceu anteontem o general de Exército da Reserva Gil Antônio de Almeida. Antigo comandante da Escola Militar do Realengo, várias turmas de oficiais, quase todos coronéis do Exército, tiveram sua formação orientada pelo morto.

Da Escola Militar, saiu para comandar a 3.ª R. M. no R. G. do Sul, numa fase de agitação política, pois que as candidaturas Júlio Prestes e Getúlio Vargas inflamavam o Brasil, culminando com a revolução de 1930. Vitoriosa a revolução, o general Gil passou para a Reserva, tendo escrito alguns trabalhos sôbre aquêle movimento.

HOMENAGEM DOS DENTISTAS DA MARINHA AOS DENTISTAS DO EXÉRCITO

Ao ensejo das comemorações da passagem do «Dia do Soldado», os oficiais dentistas da Marinha prestaram homenagem aos oficiais dentistas do Exército, oferecendo-lhes uma placa de bronze com as insignias do Serviço Odontológico da Marinha e que simbolizará o entrelaçamento dos dois Quadros, para maior progresso da odontologia nas Fôrças Armadas.

Dizendo da homenagem e dos motivos, falou o capitão de mar e guerra dr. Zotho Cardoso Caldas, diretor da Odontotécnica da Marinha. Agradecendo a homenagem falaram o general dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde, e o coronel dentista dr. Luis Guimarães, chefe do Serviço Odontológico da Policlínica Central do Exército. Estiveram presentes os generais Artur Alcântara e Virgílio Tourinho, além de numerosos oficiais dentistas da Marinha e do Serviço de Saúde do Exército. Foi servida uma taça de champagne.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 30 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

AINDA O SUICIDIO DO FUNCIONARIO SILVANO

O oficial administrativo, classe «M», Silvano Antônio de Carvalho Júnior, que se suicidou anteontem, atirando-se ao pátio do 10.º andar do Ministério da Guerra, servia na Diretoria Geral do Pessoal, onde era estimado pelas suas qualidades de cidadão e de funcionário. Pedira aposentadoria, em requerimento datado de 2 de maio do corrente ano, por contar mais de 38 anos de serviço. O ato respectivo foi-lhe concedido em decreto publicado no D. O. de 9 do mês em curso. Pertencia êle ao quadro suplementar de oficiais administrativos do Ministério da Guerra.

NO RIO O GENERAL CIRO

Encontra-se nesta capital, procedente de Juiz de Fora, onde comanda a 4.ª Região Militar, o general Ciro Cardoso, ex-ministro da Guerra. O general Ciro apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

Hoje, às 10 horas, o confrade Dimo Correia fará uma palestra sôbre o tema «Mediunidade e sua aplicação», durante o Culto Espírita Cristão que se realiza na sede da rua do Lavradio, n. 74, 1.º andar.

Roteiro dos trabalhos da CME, nesta capital: na primeira e terceira segunda-feira de cada mês, das 20 às 22 horas, o Núcleo da Vila Militar, sessões práticas de desenvolvimento e caridade, na residência do diretor do Núcleo, cruzado Flamarion Pinto de Campos.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

EXONERADO O DIRETOR DO PARQUE DE AERONÁUTICA DE RECIFE, O ENG. O. LIMA

OUTROS DECRETOS ASSINADOS

DESPACHANDO na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao primeiro tenente Antônio Carreira, do Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; exonerando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador engenheiro Osvaldo Carneiro Lima, das funções de diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife; nomear, por necessidade do serviço, o coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman, para exercer as funções de adido militar e adido naval junto à Embaixada do Brasil em Assunção — República do Paraguai — cumulativamente com as funções de adido aeronáutico que já exerce; nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel aviador engenheiro Osvaldo Carneiro Lima, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington; nomeando, ainda, o tenente enfermeiro da reserva de segunda classe de primeira linha da Aeronáutica, o primeiro sargento Antônio Bueno Mendes, a partir da data de seu licenciamento.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 166, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: CAMPOS: Radiofarol, frequência de 375 quilociclos, operando sem emitir o prefixo CP; FORTALEZA: Area compreendida entre os pontos de coordenadas de 03º 44' Sul e 38º 24' Oeste, 03º 46' Sul e 38º 26' Oeste e 03º 46' Sul e 38º 27' Oeste, perigosa até a altitude de 1.000 metros, diàriamente, das 11h30m às 17h 30m «Z», até ao próximo dia 20 de setembro; NIOAQUE: Biruta inoperante: NIPOA: Aeródromo impraticável; SÃO BENTO DE SAPUCAI: Aeródromo impraticável.

REEQUIPAMENTO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Realizou-se na sede do Clube de Aeronáutica mais uma reunião que congregou centenas de oficiais de tôdas as patentes da FAB. Na ocasião teve lugar uma conferência do major aviador João Eduardo Magalhães Mota, que discorreu sôbre o «Reequipamento da aviação brasileira».

VISITA DO EMBAIXADOR DA ITALIA AO MINISTRO GOMES

O ministro Eduardo Gomes recebeu ontem, em audiência especial, o marquês Blasco Lanza d'Ajeta, novo embaixador da Itália nesta capital. O diplomata italiano fazia-se acompanhar do adido militar, naval e de Aeronáutica, capitão de fragata Luigi Durand.

Desempregados Chamados ao Ministério do Trabalho

Compareçam ao Serviço Médico Odontológico e Colocação de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, os seguintes desempregados: Getúlio Caord, Francisco Alves Furtado, Jorge Alves de Oliveira, Abel Pereira da Silva, Vitório Aires Guimarães, Jorge Vieira Bastos, Augusto da Silva, Arnaldo Pedro Rodrigues, Jan Paiva Brandão, Manuel Jorge Andrade Sobrinho, Antônio José Viana, Paulo Fernandes de Amorim, Artur da Costa, Matilde Ferreira de Miranda, Jorge Arcanjo dos Santos, Irani Luis Marques, Nilton Taciano dos Santos, Ilton Garcia, João Bonifácio de Sousa, Rubens Benvindo, Ernesto Bispo Ferreira, Djalma dos Santos, Luis Severino do Nascimento, Raimundo Gomes de Araújo, Nélson Moreira, João Francisco dos Santos, Edison Estevão, Bernardo Maria do Nascimento, Alvinea Aurinha de Carvalho, Miriam Cordélia Conceição Santos, Mário Antônio Barbosa, Alvaro Barreto Alves, João Moreira Filho, Sebastião Florêncio, Luis Paulino Costa, José Reis dos Santos, Xisto Fito da Silva, Manuel Couto Pita, Maria Santiago da Rocha, Serafim Lourenço, Luis Moreira, Moacir Batista da Silva, Antônio Gomes Coelho, Mário de Oliveira Abrantes, Amâncio Arruda, Edeuzuita dos Santos, Isabel Rosa da Silva, Nelinda Pereira dos Santos, Cícera Apolônia de Lima, Maria José de Lima Monteiro, Raimunda Maria de Moura Areias, Juraci Araújo de Sousa, Angelina Paulo Freitas, Maria Severina de Lima, Julita Ferreira Santana, Janete Ferreira de Lima, Esmeralda Vital Oliveira, Maria das Dôres Cruz, Carmem dos Santos, Lázara Pereira, Odete Araújo de Oliveira, Estelca Machado dos Santos, Maria Claudina Barreto, Luisa Marcelina Vieira dos Santos, Maria Helena Guimarães, Maria Conceição de Santana, Odaléia de Azevedo, Alaíde Magna França, Alaíde Urbano Santos, Dulce Maria dos Reis, Maria Amélia Maciel, Osminda Viega Rosa, Benedito Manuel de Mesquita, Delízio José da Silva, Tomaz José de Sousa, Francisco Mendes de Oliveira, Maria Madalena da Silva, Lúcia dos Santos, Janira Teixeira da Silva, Maria Luzes de Araújo, Maria de Oliveira, Sebastião Krupp, Pedro Fernandes de Oliveira, Ivam Santos, Divete Albuquerque Amaral, Rubens Joaquim Flôres, Samuel Eleotério Nicácio, Manuel Soares da Silva e Antônio Fernandes do Maciel.

NOTICIAS DA MARINHA

Designado Novo Presidente da Comissão de Planejamento dos Estaleiros em Jacuacanga

VAI ASSUMIR O ALMIRANTE AIRES PINTO DA FONSECA COSTA

O MINISTRO assinou ontem portaria designando o vice-almirante da reserva Aires Pinto da Fonseca Costa para exercer as funções de presidente da comissão de planejamento do estaleiro em Jacuacanga.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Geofredo Vitor Morais, os caps. tens. Airomé Fernandes Quadra, João Floro Freire e Ernesto Fred Vargas.

PROMOÇAO DE ASILADO

O ministro assinou portaria promovendo à graduação de terceiro sargento o marinheiro asilado Paulo Francisco dos Anjos.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: ratificando a designação do capitão de corveta Edimar Aché Cordeiro para exercer, interinamente, as funções de imediato da Base «Almirante Castro e Silva», no período de 12—2 à 4—8—55; promovendo, na situação de reformado, na graduação de segundo sargento os terceiros Herminio Miguel de Sousa e Raimundo Nonato França e na graduação de terceiro sargento o cabo Nélson da Cunha Teixeira, o fuzileiro Argonauto Garcia de Oliveira e o marinheiro Luis Mateus de Oliveira.

ESPERADAS EM SALVADOR AS NOVAS CORVETAS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixaram o pôrto de Recife com destino ao de Salvador as novas corvetas «Imperial Marinheiro» e «Baiana», sob os comandos dos capitães de corveta Maurilo Augusto Silva e Milton Vasconcelos, respectivamente. Essas novas belonaves deverão chegar a esta capital no próximo dia 1º, às 10 horas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta Júlio Gonzalez Fernandes para exercer o cargo de comandante do navio hidrográfico «Camocim»; promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de segundo tenente os guardas-marinhas Gernido da Silva Nunes e Wilmo da Silva Gonçalves; promovendo ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente reformado Eucildes Ribeiro de Sousa; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Milton Gonçalves Martins e José Vicente Lira e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo tenente os sargentos reformados João Muniz e Lauro Mira; promovendo «post-mortem» na graduação de segundo sargento o terceiro sargento reformado Osvaldo Coelho Murta.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O contratorpedeiro «Araguaia» tendo a bordo o comandante do 1º Esquadrão, suspendeu juntamente com o contratorpedeiro «Marcilio Dias»; o transporte «Barros Pereira» partiu de Santos com destino a Antonina; o rebocador «Centauro» chegou a êste pôrto procedente de São Sebastião; o navio-tanque «Garcia d'Avila» chegou ao pôrto de Mannus procedente de Tabatinga e o transporte «Custódio de Melo» deixou São Luis com destino a Belém.

EXPULSOS A BEM DA DISCIPLINA

Foram expulsos das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os fuzileiros Gabriel Antônio da Fonseca e Raimundo Manuel de Oliveira.

DESIGNADO O COMANDANTE VIEIRA MACHADO

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o ministro Amorim do Vale assinou ontem portaria designando o capitão tenente Manuel Inacio Vieira Machado para exercer as funções de comandante do caça submarinos «Graunas».

O comandante Vieira Machado vinha exercendo as funções de assistente do diretor da Escola Naval.

1º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO AMORIM DO VALE

Os oficiais do gabinete ministerial, tendo à frente o respectivo chefe, almirante Alberto Jorge Carvalhal, compareceram ontem incorporados ao gabinete do titular da Marinha, a fim de apresentarem cumprimentos ao ministro Amorim do Vale pelo transcurso do primeiro aniversário de sua administração. Também estiveram no gabinete vários oficiais que apresentaram cumprimentos ao titular da Armada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões -
- cosinhas americanas - lambris -
- bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

BRIM
GABARDINE
TRIUMPHADOR
Um produto da
Cia. Nacional de Tecidos Nova América
— o melhor tipo fabricado no Brasil
• Usado pelas principais corporações militares do país
• Para uso civil e uniformes colegiais
• Em branco e 10 côres firmes (Indanthren)
À venda nas boas casas
Distribuidores para todo o Brasil
JOSÉ SILVA - TECIDOS S.A.
Rio de Janeiro

Diga para onde quer ir

a CRUZEIRO DO SUL o levará

A rêde aérea do CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oeste. Todos os Estados e Territórios Nacionais são escalados pelos magníficos aviões da CRUZEIRO DO SUL.

A Maior Rêde Aérea Doméstica do Mundo!

"CONVAIR-340"

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Pecanha, 26-A - Tel.: 37-7000

Explodiu Após Chocar-se Com a Rocha o Avião da Cruzeiro

Desvio de Rota Causa Provável do Sinistro

PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE BUSCAS

APÓS sucessivas buscas, foi finalmente localizado, cêrca das 14h55m, de ontem, o avião de prefixo PP-CBY, da Cruzeiro do Sul, que se achava desaparecido com 13 pessoas, entre tripulantes e passageiros. No serviço de reconhecimento do local do sinistro, foram empregados aparelhos especiais daquela companhia, sob a orientação técnica, porém, de oficiais da F. A. B.

O sinistro se verificou possivelmente, às 8 horas, de vez que o último contacto do aparelho, pelo rádio se deu às 7h30m, com a estação de Campos. O local onde ocorreu o acidente está situado na serra de Caparaó, Estado do Espirito Santo, a 15 quilômetros NNE, da cidade de Castelo, tendo a aeronave se espatifado de encontro a um bico de rocha de altitude aproximada a 1.900 metros.

NÃO HÁ SINAIS DE SOBREVIVÊNCIA

Segundo estamos informados, 14 aviões, sendo 7 da Cruzeiro do Sul, e 7 da Fôrça Aérea Brasileira, devidamente equipados, lá se encontram em permanente atividade, depois de terem sobrevoado largas extensões da região. Enquanto isso outras providências foram tomadas, tais como a organização de uma caravana composta de pára-quedistas do Exército e pessoal da Cruzeiro, que rumaram às primeiras horas para o local, fixando sua base, em Cachoeiro de Itapemirim. Pelo aspecto que apresentam os destroços do avião, acreditam as autoridades do Ministério da Aeronáutica, não haja sobreviventes.

Quanto às circunstâncias do doloroso acontecimento, admite-se a hipótese de que o avião tenha fugido à sua rota.

Hoje deverão partir para a cidade de Castelo, vários peritos da F. A. B., que procederão ao levantamento do local, onde se encontram os restos do avião da Cruzeiro.

CONDENADO PELO JÚRI O SOLDADO HOMICIDA

O 1º Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou o soldado do Exército Argemiro Lucas a 12 anos e 6 meses de reclusão, por homicídio, rejeitando a tese de legítima defesa apresentada pelo advogado José Valadão, patrono do criminoso.

O CRIME

No dia 2 de maio de 1953, cêrca das 22 horas, o acusado, que viajava num bonde Praça da Bandeira, foi aconselhado, pelo vigilante municipal Jorge Glória dos Santos, a pagar a passagem, pois se recusava, terminantemente, a atender a solicitação do condutor. Discutiu com o guarda, insultando-o, sendo prêso por desacato à autoridade. O soldado, porém, resistiu à ordem de prisão, e ao atingir o bonde o ponto de parada próximo à rua Gonzaga Bastos, atirou-o fora do coletivo. Depois, valendo-se da circunstância de ser fisicamente mais forte que o guarda, apoderou-se da arma de Jorge, e fêz contra êle 6 disparos, sem atingi-lo, porém. Por êrro de execução, todavia, atingiu o motorneiro do bonde, Joaquim Navarro, que veio a falecer.

CASA DANIFICADA

O caminhão derrubou o poste e êste caiu sôbre a casa, fazendo os estragos que aqui se vêem.

ESPETACULAR DESASTRE NA ESTRADA DO AREAL

AVARIADAS 2 CASAS NO SINISTRO

ESPETACULAR desastre verificou-se, ontem, na estrada do Areal, aproximadamente às 16 horas. O caminhão de chapa 6-52-62, quando trafegava na altura do predio 950, perdeu a direção, subiu a calçada, derrubando as paredes da casa n. 955, residência de João Antônio de Araújo. Ficou, também, danificado o prédio n. 953, morada da viuva Josefa Pereira de Andrade, sôbre cujo caiu o poste da rêde elétrica, fazendo desabar parte do teto da casa. O motorista, abandonando o veículo, fugiu.

No momento, havia duas crianças brincando no quintal, Nilo César, de 9 anos, e Mário Sérgio, de 6 anos. Ambas sofreram leves ferimentos, sendo medicadas no Hospital Carlos Chagas.

O comissário de serviço no 24º distrito policial, logo que teve conhecimento do fato, solicitou a presença de técnicos do Gabinete de Exames Periciais, com quem esteve no local. Foram avaliados os prejuízos em cêrca de 30 mil cruzeiros.

ASSALTADO E BALEADO NO CEMITÉRIO DO CAJU

Na noite de ontem, quando passava em frente ao cemitério do Caju, foi abordado por dois individuos, o comerciário Abilio Azevedo Portela, de 27 anos, casado, português, morador na rua Apucé, 32, em Del Castilho. Após desvencilhar-se do primeiro dos individuos que o assaltaram, foi o comerciário baleado e despojado da importância de 4.000 cruzeiros, pelo segundo.

Apresentando ferimento penetrante na coxa direita, foi a vítima conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicada.

Registrou a ocorrência o comissário de serviço no 16º distrito policial, que determinou providências para captura dos larápios.

"Queixa-se Contra o Médico do HSE"

Carta do Presidente do I. P. A. S. E.

A propósito da queixa que aqui divulgamos sob o titulo acima, escreve-nos o dr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE:

«Publicou o seu matutino na edição de 19 do corrente, sob o título «Queixa-se contra o médico do HSE», nota que mereceu desta presidência a devida apuração finda a qual tornou-se evidente que a mesma está a carecer de reparos.

É evidente que ainda se deve fazer muita coisa para que atinjamos à perfeição em nossos serviços e estamos trabalhando para isto, reorganizando a assistência ambulatorial do IPASE dentro do mesmo padrão do Hospital dos Servidores do Estado ao qual está agora subordinada. Classificar-se como desordem precisamente o que estamos pondo em ordem, é fôrça de expressão traduzida via de regra por falta de contactos com a nossa assistência médica.

O fato apontado passou-se com o segurado Nicolau Barbeto Corredera que é também redator-chefe da Agência Nacional. Aquêle senhor procurou, pela primeira vez, o serviço de otorrinolaringologia e por êsse motivo tinha que fazer a sua ficha médica e em seguida marcar a consulta. No caso, no expediente da manhã, não era mais possível, pois 14 pacientes estavam aguardando vez à sua frente. Alegando, no entanto, sua condição de jornalista, o sr. Nicolau Barbeto Corredera não quiz de modo algum aceitar a marcação do turno da tarde do mesmo dia a fim de ser atendido. Exaltado, desconsiderou médicos que o atenderam inclusive a direção do Instituto, retirando-se e fazendo divulgar na imprensa a versão do que ocorreu, à sua maneira.

Isto foi o que de fato se verificou, continuando, porém, os serviços médicos do IPASE franqueados para a assistência de que por ventura venha a necessitar aquêle segurado.

Sem outro assunto, apresento-lhe meu cumprimentos ao mesmo tempo que encarêço a retificação da nota em aprêço.

Cordialmente, (a) Raimundo Brito, presidente.

PROTESTO VEEMENTE

Acompanhado de seus colegas, José Oberlaender e José Mário dos Santos Brant, o presidente da Comissão de Inquérito do Ministério da Educação fala ao repórter, momentos antes de prestar depoimento no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Estratagema Dos Falsificadores Para Desmoralizar o Inquérito

DESATINO

Rômulo Lopes Teixeira, o morto.

DESFECHOU 3 TIROS NA DONA DA PENSÃO

MATOU-SE DEPOIS O VIGILANTE

IMPRESSIONANTE ocorrência teve lugar, na tarde de ontem, na rua do Lavradio, 95, onde funciona a pensão de Iracema Barbosa, de 42 anos, casada. O hóspede Rômulo Lopes Teixeira, de 55 anos, viuvo, guarda municipal nº 4.395, por motivos ignorados, discutiu com Iracema Barbosa e desferiu-lhe três tiros de revólver. Julgando tê-la matado, voltou o cano da arma contra a cabeça e deu ao gatilho. O policial teve poucos momentos de vida.

Antônio Lopes Teixeira, irmão de Rômulo, de 69 anos, funcionário municipal, residente na rua Idalina Senra, 47, que havia ido visitá-lo, ao deparar com aquêle quadro, teve uma crise de nervos sendo levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

Iracema Barbosa sofreu três ferimentos, um no tórax, um na região glútea e outro no ombro esquerdo. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Logo que teve conhecimento do fato, o comissário Andrade, de serviço na delegacia do 6º distrito policial, solicitou o concurso dos técnicos do Instituto de Criminalística e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRÊSO QUANDO PASSAVA CÉDULAS ADULTERADAS

Moacir Ferreira, de 22 anos, solteiro, morador na travessa Quatro, 991, no bairro de Engenhoca, em Niterói, foi prêso ontem, quando tentava passar notas de dez e de dois cruzeiros adulteradas para mil cruzeiros.

Autuado na Delegacia de Roubos daquela capital, o malandro declarou que havia passado uma dúzia de cédulas.

Exonerado o Administrador da CAP Dos Servidores

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração ao sr. Sérgio de Paiva Fontes das funções de Administrador da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954		463
Total até julho		226
AGÔSTO	1	1
AGÔSTO	2	2
AGÔSTO	3	2
AGÔSTO	4	1
AGÔSTO	5	1
AGÔSTO	6	0
AGÔSTO	7	0
AGÔSTO	8	1
AGÔSTO	9	2
AGÔSTO	10	0
AGÔSTO	11	0
AGÔSTO	12	2
AGÔSTO	13	2
AGÔSTO	14	0
AGÔSTO	15	0
AGÔSTO	16	1
AGÔSTO	17	2
AGÔSTO	18	0
AGÔSTO	19	0
AGÔSTO	20	1
AGÔSTO	21	0
AGÔSTO	22	2
AGÔSTO	23	2
AGÔSTO	24	1
AGÔSTO	25	0
AGÔSTO	26	1
AGÔSTO	27	1
AGÔSTO	28	
AGÔSTO	29	
AGÔSTO	30	
AGÔSTO	31	

CONSIDERADAS ASSIM AS ACUSAÇÕES FEITAS AO PRESIDENTE DA COMISSÃO

Adiada a Acareação Marcada Para Ontem

O DELEGADO Mário Lucena marcou para o dia 1º de setembro próximo a acareação entre o dr. José Carlos Nogueira, presidente da Comissão de Inquérito do Ministério da Educação e Cultura e o dentista Fábio Ribeiro, acusado de ter obtido fraudulentamente o diploma de odontologia. Conforme noticiamos, Fábio Ribeiro, ao ser inquirido pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, declarou que dera a José Carlos Nogueira a importância de dez mil cruzeiros, por exigência dêste, a fim de dar solução ao registro de certidão de vida escolar, no Ministério da Educação, tornando-se, assim, necessária a acareação entre ambas.

DEPÕS O PRESIDENTE DA C. J.

Ontem, o dr. José Carlos Nogueira, presidente da Comissão de Inquérito, prestou depoimento no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, apontando todos os elementos envolvidos no caso dos diplomas falsos.

Abordou, na ocasião, a denúncia apresentada por Fábio Ribeiro, denúncia esta que não veio acompanhada da menor prova, constituindo assim um ato criminoso. Declarou que estas acusações fazem parte de um plano arquitetado pelos envolvidos no inquérito no sentido de desmoralizar a comissão de inquérito do Ministério da Educação. Êste plano, disse, está sendo levado avante pelos acusados porque a comissão de inquérito, no Ministério da Educação, logrou apurar a veracidade da denúncia, apontando novos casos de falsificação de títulos de curso superior. A comissão, há mais de 2 anos, vem trabalhando no sentido de apurar a fraude, lutando contra uma grande e bem dirigida quadrilha de falsários, com escritórios e sucursais em todo o território nacional, procurando desta forma, tôdas as provas necessárias para o esclarecimento do fato. Declarou que o requerimento do diretor do Ensino Superior se destina a esclarecer a quem compete normalmente, autorizar registro de diploma e de certidões de vida escolar de cursos superiores, sendo que quando se verifica alguma irregularidade, os pedidos são encaminhados ao Conselho Nacional de Educação, nos têrmos do parágrafo único do 5.º artigo, da lei n. 1295 de 27-12-50, ficando desta forma suficientemente comprovado que o declarante não tem competência legal para autorizar o registro de diplomas ou certidões de vida escolar.

Declarou ainda que o processo de Fábio já foi encaminhado pela comissão de inquérito ao ministro da Educação, com parecer pedindo o cancelamento do registro da certidão de vida escolar de Fábio, por ser falso. Não se recorda de haver recebido Fábio, embora receba inúmeras pessoas na sala em que trabalha e no expediente normal. À vista de todos os outros funcionários, sendo assim, completamente falsa a afirmação de Fábio, que disse têlo encontrado sòzinho numa das dependências daquela repartição, ocasião esta em que lhe deu 10.000,00.

ATROPELADO, FALECEU NO HOSPITAL O CHOFER

As primeiras horas de ontem, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 25 do corrente, o motorista Gilio Carnuni, de 50 anos, casado, morador na rua Barão de Bom Retiro, 2536, vítima de atropelamento próximo à sua residência.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REAGIU À BALA AO SER PRÊSO

Ontem, a polícia de Niterói prendeu o individuo Salvador Ferreira Peçanha, de 22 anos, solteiro, sem profissão, morador na rua Barão de Amazonas, 362, que, no dia 13 do corrente, matou sua companheira Diva dos Santos Dutra, a tiros de revólver, no morro do Estado, naquela capital.

Reagiu o criminoso à ordem de prisão, tendo desferido vários tiros contra o choque da Polícia Militar. Autuado por resistência e agressão, foi recolhido ao xadrez da delegacia de plantão, ficando à disposição da Delegacia de Capturas.

CONDENADO POR DIRIGIR O ÔNIBUS SEM ATENÇÃO

O motorista de ônibus Adesaltino da Silva Lemos, foi condenado, pela 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, a 3 meses de detenção e taxa penitenciária de Cr$ 50,00 e custas do processo, por dirigir o coletivo sem a devida atenção. Os desembargadores, porém, concederam-lhe o benefício do «sursis» pelo prazo de 2 anos.

O CASO

Segundo o acórdão da 8ª Câmara, ontem divulgado, o réu dirigia, na Praia do Flamengo, o ônibus quase colado ao carro R.P. 72-77, sem manter a distância necessária a evitar choque que motivou a demanda. Diz o acórdão: «se o motorista do carro S.P.-77, que vinha na retaguarda do carro que parou pôde evitar o choque, o apelado, que vinha após do S.P., se estivesse atento na direção e guardando a distância proporcional à sua velocidade, teria evitado o choque». O motorista fôra absolvido na 1ª instância mas o promotor apelou da sentença.

VITIMA

O médico Edgar Alves da Graça Melo, que morreu no desastre ocorido no quilômetro 120 da estrada Presidente Dutra.

Despencou Pela Ribanceira o Auto na Via Presidente Dutra

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS

NA manhã de ontem, verificou-se no quilômetro 120 da rodovia Presidente Dutra, no distrito de Pombal, em Barra Mansa, um desastre de consequências fatais. O automóvel particular de chapa D. F. 3-34-27, dirigido pelo seu proprietário, o médico Edgard Alves da Graça Melo, de 51 anos, casado, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, morador na rua Gonçalves Crespo, 191, ao atingir aquêle local, derrapou e perdeu a direção, despencando-se numa barreira de cêrca de 30 metros e ficando completamente danificado.

MORREU O MÉDICO

O médico, que se destinava a São José dos Campos teve morte imediata. Ficaram em estado grave sua espôsa, Maria da Graça Melo, de 34 anos; José Fernandes Gonzalez Cuqueijo, de 34 anos, casado, morador na rua Ibituruna, 54, apto. 4, sua espôsa Aurora Fernandes Cuqueijo e a filha do casal, Cândida Fernandes Cuqueijo, que foram internados na Casa de Saúde de Barra Mansa. Haroldo Wilton, de 8 anos, filho do médico foi o único dos passageiros que nada sofreu.

Tomou conhecimento do fato a polícia daquela cidade que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério local. Em seguida, o corpo foi trasladado para esta capital, ficando exposto na capela do cemitério de São Francisco Xavier, onde deverá ser sepultado às 16 horas de hoje.

Homenagem de Honduras à Imprensa Brasileira

Amanhã às 17 horas, na sala Heitor Beltrão (7.º andar da A. B. I.), será prestada homenagem pela Associação de Imprensa de Honduras aos srs. Herbert Moses e Otto Sachs, presidente e conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa, respectivamente, com a entrega, por intermédio do embaixador daquele país amigo, sr. José R. Castro, dos diplomas de membros de honra da associação jornalística hondurenha.

NA PISTA DO ASSASSINO DO INSPETOR DA CENTRAL

TRABALHO DA POLÍCIA TÉCNICA

PODERÁ ser prêso, a qualquer momento, o autor intelectual do assassinio do inspetor Paulo Augusto Vieira, da Central do Brasil, fato ocorrido no dia 4 do corrente, quando a vítima se encaminhava para a residência, no Encantado. Desde algum tempo, estão as autoridades policiais no encalço do suspeito, que é também funcionário daquela ferrovia, tendo sido levantado pelo inspetor Davi, e pelo fiscal Abreu, de serviço na Central do Brasil, um longo relatório de sua vida pregressa. Esses informes nos quais estão registrados os pessimos antecedentes do denunciado, foram entregues ao detetive Armando Ribeiro, da Polícia Técnica.

DEPOEM DUAS TESTEMUNHAS

A Polícia ouviu o depoimento de uma importante testemunha. Trata-se de uma mulher que, ao passar casualmente pelo fiscal, presenciou a consumação do homicídio. Fêz ela uma descrição detalhada dos criminosos e disse poder reconstituir o diálogo entabulado entre a vítima e os matadores. Afirmou que o individuo que atirou no inspetor Paulo era jovem, trajava terno azul, camisa bran e usava chapéu.

Por outro lado, um escrivão da Polícia, que reside próximo ao local do atentado, declarou que, pouco antes da ocorrência, passara por um automóvel da côr preta, reparando num individuo encostado ao muro de uma residência, o qual caminhou em sua direção.

Disse então o depoente que, na presunção de um assalto, chegou a desabotoar o coldre de sua arma, ocasião em que o suleito, depois de ouvir uma ordem qualquer partida do interior do carro, afastou-se.

Acresce ainda um fato de particular importância quanto à hipótese de ter sido o crime premeditado. É que, nessa ocasião, o funcionário da Polícia vestia um terno azul marinho, semelhante ao da vítima. Usa óculos e tem a mesma estatura de Paulo. É possível que o criminoso, àquela hora, estivesse na tocaia do inspetor.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4351 e 52-3769.

Para VOCÊ que gosta de comprar barato ou com muitas facilidades...

GELÓPOLIS OFERECE

Bicicletas com rodas laterais, sòmente 90, por mês

Lindos Jeeps fortes e duráveis, apenas 78, por mês

Aparêlho de jantar, com 43 peças, em finíssima porcelana Real, apenas 63, por mês

Liquidificador ARNO IV CENTENÁRIO 66, por mês

Rádio Standard Electric Virtuose. 72, mensais

...nceradeira ...ustrene, 3 côvas fleveis. Prestações desde 112,

Lustres de cristal. Variado sortimento. As menores prestações. 38,

Televisões marcas famosas 880, por mês

Máquinas de costura Elgin e Leonam. Apenas 205, mensais

Encerradeiras ARNO — 1 escôva. 115, por mês

...aqueiros Wolf. Qualidade e distinção. 42, mensais

Conjugado 21". Capehart. Sòmente 1.946, mensais

Super Auditórium e outros modêlos. 520

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80

(Transversal à rua Camerino, por trás do Pedro II)

more
em casa
própria

e pague-a com o aluguel que o Sr. desembolsa mensalmente para residir em casa alheia!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA

Rua República do Perú, 72 (a alguns metros da Av. Atlântica). Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de alto luxo.
Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGÔA

Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento.
Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ 54.000,00.

EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais.
Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Preços fixos, sem quaisquer acréscimos futuros.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. - Tabela Price.

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA À SEÇÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, NO 1.º ANDAR DO

PEDRA F.C.N.

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 as 17 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

IA-2128

Instituto Brasileiro do Café

«O Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições,

tendo em vista não constituir forma regular a utilização de publicações escandalosas pela Imprensa para o funcionário trazer ao conhecimento da autoridade superior irregularidades que diz conhecer;

tendo em vista que o funcionário JOAKIM PEREIRA NUNES já foi advertido pela atitude intempestiva e irregular frente a superior hierárquico (Despacho do sr. Presidente de 30-12-54 — Processo nº Dv. 54|4693);

tendo em vista, ainda, que o funcionário já sofreu pena de «repreensão» por infringir dispositivos regulamentares (Despacho do Sr. Presidente de 30-6-55 — Processo nº Dv. 55|1789);

tendo em vista já haver o mesmo funcionário perdido em várias instâncias administrativas as reclamações formuladas e ora veiculadas de forma pública e altamente ofensiva à própria direção dêste Instituto, porquanto o faz em carta aberta endereçada ao Exmo. Sr. Presidente da República publicada no «Diário de Notícias» de 18-8-55;

tendo em vista que, de acôrdo com ordem do Exmo Sr. Presidente da República, consubstanciada em Circular de 30-3-55 e transmitida a êste Instituto pelo ofício nº 65, de 1-4-1955, do Ministério da Fazenda, as denúncias articuladas pela Imprensa, quanto à ocorrência de irregularidades no serviço público, devem ser respondidas imediatamente:

RESOLVE:

1) — **Aplicar ao referido funcionário a pena de suspensão por 20 (vinte) dias, em face da reincidência praticada (art. 140, Estatuto do I. B. C.);**
2) — **Determinar a abertura de processo administrativo para apurar as responsabilidades do referido funcionário, bem como as razões da sua atitude;**
3) — **Determinar a feitura de expediente comunicando ao Sr. Procurador Geral da República, para a ação que couber, as imputações injuriosas e caluniosas a seus superiores hierárquicos contidas na carta aberta acima referida;**
4) — **Determinar, tendo em vista as constantes ameaças feitas pelo mesmo funcionário à vida de seus superiores, sejam solicitadas à autoridade competente as garantias necessárias;**
5) — **Determinar a publicação dêste despacho, de conformidade com a circular acima citada».**

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1955.

(ass). **RAUL DA ROCHA MEDEIROS, Presidente.**

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOMEADOS OS MECÂNICOS CLASSIFICADOS EM CONCURSO

EM NÚMERO DE 111

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia dirigiu telegrama ao sr. Iim Pedro, manifestando seu aplauso ao trabalho realizado pela Prefeitura para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. No mesmo sentido, dirigiram-se ao governador da cidade a Associação Brasileira de Turismo, a Associação Brasileira de Indústrias de Hotéis e a Confederação Brasileira de Basquetebol. Dentre as numerosas autoridades e entidades que igualmente, se congratularam com a Prefeitura por êsse motivo, se destacam os seguintes: ministro Raul Fernandes, Confederação Nacional dos Círculos Operários, Instituto Nacional da Pinho, Irmandade do Santíssimo Sacramento, Apostolado da Oração da Matriz de Santo Afonso, Associação Rodoviária Brasil, Junta Paroquial da Ação Católica, Igreja Santa Cecília, Colégio de Nº. Sª. da Misericórdia e Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

NOMEAÇÕES

Havendo sido aprovado o concurso para mecânico de veículo automóvel, o prefeito assinou atos nomeando os 111 primeiros classificados e dispensando os 15 interinos inabilitados.

CONCURSO PARA PROFESSOR SECUNDARIO

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a prova escrita de Desenho, do concurso para professor de ensino técnico — curso técnico e curso básico — 2º ciclo, será realizada no próximo dia 6 de setembro, às 19 horas, no edifício Comercial-Rio, situado na avenida Graça Aranha, 416, 4º andar. Essa prova terá a duração de 5 horas.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos; aposentando Gilberto de Medeiros, João José Gomes da Costa, Alfeu Coutinho de Siqueira, Alfredo Martins Soares, Fernando Sampaio do Nascimento, Fidélis Teles de Meneses, Alvaro Inocêncio de Alcântara, Manuel Pacheco de Sousa, Maria Olívia dos Santos, Manuel Vital de Oliveira, Albano de Sousa, Luís Antônio Alves, Flósculo Gomez Patrício, Isaura Lemos de Sousa, Alípio José Pires e Francisco José Pinho; jubilando Cintra Lima Bierrenback, Laura Belúcio de Lima Tôrres, Marina Nunes de Oliveira, Odila Vila Fonseca e Plácido Afonso Ribeiro; tornando sem efeito o ato que exonerou Angelo de Araújo Pimentel, do cargo de chefe do Serviço de Vistorias; exonerando Otávio Chermont Raiola, Elza Lima e Silva Maia, Roberto Ferreira e Otávio Hildebrando Carneiro Lins; e autorizando a ausentar-se do país, Etel Hondino dos Santos, a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

Despachos: — **Na Secretaria de Administração:** — Jorge Gomes Leite — Mantenho o despacho: Cira Gouveia de Queirós Lemos — Deferido: Jurema Penedo da Silva Pôrto — Proceda-se nos têrmos do parecer; Heloísa Bhering — Autorizo. Valdemar Rodrigues Coutinho, Pedro da Costa Santos, Geraldo Vasques, Renato de Paula Scassa, José Antero da Silva, José Rodrigues Leite Dantas, Emília Martins Canelha, Otacílio Pontes, Paulo Rocha Browne e outros, Demócrate Cabral de Morais, Thomas Scott Newland Neto, José Matias de Moura, Aníbal Braga, José Ribeiro da Silva, Teresa Rodrigues, Nélson Francisco dos Santos, José Júlio de Medeiros, Adail Coelho dos Passos, Clotilde Ribeiro, José Sales de Abreu Filho, Alírio Reiveleau, Esmeraldino de Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Atos do diretor: — Removendo Vicente Sinhorelo e Mercedes Franco, para o Serviço de Reeducação e Readaptação.

Despachos: — Liceu Literário Português, Sociedade dos Artistas Nacionais, Obras Sociais Santa Margarida Maria, Asilo Infantil Nº. 89, da Pompéia — Compareçam ao D. A. S.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Agnelo de Queirós Sá — Mantenho o despacho: Cacilda Cavalcanti Gomes — Aprovo; Obra Social São Geraldo Magela — Indeferido; Associação das Senhoras Benfeitoras — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Vanda Nesi de Sousa Aguiar, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3.353; Heba Lopes Ubach Monteiro, para auxiliar do responsável pelo núcleo 4.330; Maria Cândida de Lima Marques Henrique, para responsável pelo núcleo 7.333; Neide Elvas Rebouças de Azevedo, para auxiliar do responsável pelo núcleo 7.333; Léda Reis Furtado, para responder pelo expediente da Escola 4-22; Maria de Lourdes de Sousa Cunha, para subdiretor da Escola 4-22; Maria Aparecida Alvim de Resende, para responder pelo expediente da Escola 3-21; Alaíky Soares Pinto, para a Escola 4.11; Ila Maria Viana Gonçalves, para subdiretor da Escola 1-5; Edina Pestana Basílio, para a Escola 12-8; Maria Cândida de Lima Marques Enrique, para subdiretor da Escola 8-13; Nilcéia Silva Pinto de Sousa, para a Escola 3-4; Alaíde da Costa Paiva Domingues, para responder pelo expediente da Escola ER-15; Miriam Ribeiro Rosadas, para a Escola 4-8; Iciléia Nunes Ferreira, para a Escola 1.6; Mariza Flôres, para a Escola 7-23; Davina Sepúlvedra dos Santos, para a Escola 1-16; Maria Teresa da Costa Bastos Vieira, para a Escola 3.8; Miriam Ferreira de Oliveira, para a Escola 1-26; Vera Leal Souto, para a Escola 4.7; Elida Faure de Castro, para responsável pelo núcleo 0.387; Arlete de Almeida Costa, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.331; Nice Pereira dos Santos Balado, para responsável pelo núcleo 0.388; Neneida Câmara Veloso, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.388; Tereainha Firmo Vieira, para a Escola 3-5; Elza Sousa, para a Escola 2-9; Elza de Almeida Itajaí, para responder pelo expediente da Escola 9-5; Marli Branco de Jesus Godói, para a Escola 14-13; Lúcia Ermezinda da Silva Freire, para a Escola ER-14; Vanda Pinheiro Falcão, para responder pelo expediente da Escola 4-5; Silvia Verajão Pinto, para responsável pelo núcleo 7.383; Lígia Maria Gama Figueira, para auxiliar do responsável pelo núcleo 3.332; Marli Silva Fernandes Mendes, para a Escola 2-4; Argentino Monteiro Alves, para a Escola 7-18; Dora Bria, para a Escola 4-19; Léia da Conceição Francisco Principe, para a Escola 3-11; Georgina M. Rocha, para a Escola 9-3; Célia Barbosa Montenegro, para a Escola 11.6; Cléia Malheiros de Albuquerque, para a sede do 20º D. E.; Ana Maria Bastos Campos, para a Escola 1-4; Lia Santana Barros Soares, para a Escola 1-23; Luísa Roberto Trompiéri, para a Escola 2.3; Célia Tarnapolky, para a Escola 3-17; Dulce Viana, para a Escola 1-16; Giselda Fonseca Barbosa, para a Escola 3.10; Nice Castinheiras Lucas, para a Escola 8-22; Maria do Carmo Guimarães, para a Escola 6-9; e Neli Reis dos Reis Romão, para a Escola 8-22.

çžjçãoEOciuo ? SHRDLU .....

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

José Sales de Abreu Filho, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, União dos Operários Municipais, Associação Beneficente dos Empregados Municipais da Assistência Pública, I.B.M. World Trade Corporation, Indústria Mecânica e Metalúrgica Waine Ltda. Leão das Tintas Ltda. Indústria Mecânica e Metalúrgica Waine Ltda., Artes Gráficas Americanas S. A., Osvaldo Ferreira da Silva Freitas, Gráfica Pena Branca, I.B.M. World Trade Corporation, Artefatos de Couro «Utinga» — «Pague-se».

Mário Teixeira, Dolfrio de Oliveira — «Exclua-se no quadro de contribuintes do Montepio, os servidores acima citados, tendo em vista o disposto no art. 44 § 2º do Dec. 3.397 de 9-5-930».

Maria Sodré Cavalciro, Erotides de Freitas, Manuel José Vieira, Djalma Lopes da Rocha, Antônio Gonçalves de Matos Júnior, Joaquim Monteiro de Azevedo, Ari dos Santos Castro — «Deferidos».

DESPACHOS DO CHEFE DE GABINETE

Guimes dos Santos — «Prove a necessidade do pedido de antecipação».

Severino de Sousa Barbosa, Leonel do Vale, José Alves de Assis, José Enéas Frota Mendes, Odiléa dos Santos Moreira, Maria de Lourdes de Magalhães Nogueira, Maria Nazaré de Ataíde, Manuel Nicácio Teixeira da Cunha, Carlos de Freitas, Virgílio Ferreira, Henrique Guimarães de Sá Brito, Francisco Daniel Pinto — «Faça prova do alegado».

Apartamentos para Sargentos

Em vicente de Carvalho, um bloco de 500 aptos., com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros, sem entrada, em prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, s/408 — 23-1638 e 23-2289.

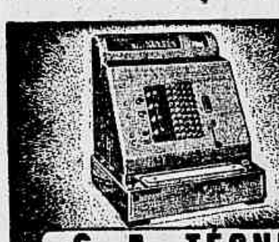
The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14



CAIXA REGISTRADORA
Hugin
PERFEIÇÃO MÁXIMA
S. A. TÉCNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

Cortinas - Tapetes - Passadeiras
PREÇOS ESPETACULARES
TAPEÇARIA VENEZA

Voil rayon tipo naylon, de 45,00 por ...	Cr$	39,50
Voil de algodão, tipo suíço, de 60,00 por ..	Cr$	49 80
Damasco tipo italiano, de 110,00 por	Cr$	89,80
Marquisete tipo voil, de 29,00 por	Cr$	26,50
Marquisetes estampadas, de 38,00 por ..	Cr$	32,40
Reps liso Copacabana, de 62 00 por	Cr$	54,30
Reps granité, tipo milano, de 60,00 por ..	Cr$	51,20
Reps estampado, florido, de 73,00 por	Cr$	58,70
Lonita, várias côres, com 1,00 de 50,00 por	Cr$	42 20
Lonita, várias côres, com 1,00, de 80,00 por	Cr$	64,80
Lonita XADREZ, de 98,00 por	Cr$	76,40
Lonita estampada florida, de 110,00 por ..	Cr$	92,70
TAPETES PARA QUARTO		
Cizal 30 x 60, de 35,00 por	Cr$	25,30
Aveludado 40 x 80, de 120,00 por	Cr$	105,30
Chenile 50 x 100, de 180,00 por	Cr$	166,80
TAPETES PARA SALA DE VISITAS E JANTAR		
Aveludado 1,60 x 2,30, de 1.400,00 por	Cr$	1.290 00
Aveludado 2,00 x 2,50, de 1.860,00 por	Cr$	1.720,00
Aveludado 2,00 x 3,00, de 2.200,00 por	Cr$	2.110 00
Bouclê 2,00 x 3,00, de 1.250,00 por	Cr$	1.120,00
Bouclê de lã 1,30 x 2,00, de 1.300,00 por ..	Cr$	1.150 00
Bouclê de lã 2,00 x 2,50, de 2.550,00 por ...	Cr$	2.280,00
Bouclê de lã, 2,00 x 3,00, de 2.850,00 por ..	Cr$	2.690,00
PASSADEIRAS		
Aveludada I. T. A. com 0,50, de 260,00 por	Cr$	235,00
Aveludada I. T. A. com 0,60, de 300,00 por	Cr$	265,00
Para forração, metro quadrado	Cr$	340 00
Trilho Paris dourado, de 170,00 por	Cr$	150,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS
GRANDES NOVIDADES
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TEL.: 22-8477

Isto é **Vila Mar de Guaratiba!**

Até de olhos fechados Você será capaz de saber que está em Vila Mar de Guaratiba pelo ruído ensurdecedor das poderosas máquinas que ali trabalham nas obras de sua valorização.

Agora, sim, você também pode ser proprietário!

Excelentes Lotes a beira-mar, a partir de Cr$ 65.000,00 pagáveis em 100 meses, SEM JUROS, e com tôdas as garantias de rápida valorização!

Loteamento inscrito no 9.º Registro de Imóveis sob Nos 227 e 247, de acôrdo com o Dec. lei N.º 58, de 1937.

Mais um empreendimento da

Ouça nossos Programas nas emissoras:
MAPING JARÍ
TAMOIO
GLOBO
MUNDIAL

Cia. CONSTRUTORA CONTINENTAL de SÃO PAULO

AV 13 DE MAIO, 13 - 17º AND. - TEL 32-9588

Organização de Vendas da PLANIL

Postos de venda no loteamento e no Cinema Imperator, no Meier

RESERVA DE CONDUCÃO GRATUITA AOS INTERESSADOS PELO TEL 52-4330

14-319

Teatro Cinema Rádio

A TRANSFERÊNCIA DO CONSERVATÓRIO

EM entrevista que nos concedeu há dias o atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, escritor Adônias Filho, justifica a transferência de que ora se cogita, do Conservatório Nacional de Teatro daquele Serviço, para a Universidade do Brasil, afirmando tratar-se de uma escola de padrão universitário e recordando que o ensino de outras artes, como a música, a pintura e a escultura, já integra a U. B. Em primeiro lugar não nos parece que o Conservatório possa realmente ser considerado uma escola de padrão universitário. O ensino nêle ministrado não pode ser classificado nessa categoria.

Em segundo lugar, um êrro não justifica outros. A Universidade do Brasil é um monstro disforme que engloba mais de uma duzia de escolas dos mais diversos niveis de ensino, enquanto, por exemplo, a Universidade de Paris só compreende cinco faculdades: a de direito, a de medicina, a de farmácia, a de ciências e a de letras. Escolas de minas, belas-artes e até engenharia não fazem parte daquela Universidade, por serem consideradas escolas de ensino técnico. As escolas de teatro, em parte alguma, são estabelecimentos de ensino de nivel universitário, pois são de ensino eminentemente técnico, exceto, sem dúvida, os Estados Unidos; mas a sua organização de ensino é muito diversa da nossa e além do mais sabemos que nas universidades americanas também se ministra ensino de grau correspondente ao nosso secundário, isto é, os «colleges».

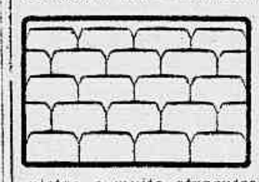
Consta que os alunos do Conservatório se batem por essa transferência, por acreditarem que no integrar-se na Universidade melhorarão a sua organização e funcionamento, deixando de ser uma mera dependência do S. N. T., para se tornar uma escola superior autônoma, com as características que supõem deve ter um estabelecimento dessa categoria. Se houvessem, porém, cursado alguma Faculdade ou Escola da U. B., não se fariam tantas ilusões a respeito. Na prática, contudo, os grandes beneficiários da transferência, como no caso da federalização ou inclusão de faculdades ou escolas na U. B., serão os professôres do Conservatório. Não só terão aumentados consideràvelmente os seus vencimentos, como adquirirão inúmeras outras vantagens, entre as quais a vitaliciedade.

Por isso, cabe perguntar: efetuada a transferência, seriam os atuais professôres do Conservatório automàticamente integrados na nova unidade da U. B., ou teriam de submeter-se a concursos de provas e títulos, inclusive com apresentação e defesa de tese, em competição com quem mais desejasse concorrer, que é o modo normal de preenchimento de cátedras na Universidade? E ainda que assim se fizesse, onde iríamos buscar os examinadores para constituir as bancas? A verdade, quer nos parecer, por desagradável que seja, é que no Brasil não temos praticamente, nem no Conservatório nem fóra dêle, professôres para integrar uma escola de teatro de padrão universitário, como se está querendo criar.

Henrique Oscar

"NOITES DE CABARÉ"

"NUITS DE PARIS" é um musical de carédo, e humoristico. Mas, como êsses dois planos prejudicam-se mùtuamente, em nenhum dêles convence. Ora o humorismo desaparece, para dar lugar às "girls" do French-Cancan, das Folies Bergère, do Lido, do cassino de Paris — recantos louvados pelos turistas - cronistas, e muito atraentes para os espectadores capazes de supor que se vinye àquilo a essência da capital da França —, ora as garotas e seus ritmos (leia-se: sua nudez) têm de ceder o passo aos Bernard Brothers, que são os responsáveis pelas chalaças, tolcráveis nas raras ocasiões em que não revelam mera assimilação (quando não plágio des-



carado) de Danny Kaye, ou de comediantes antigos... antiquissimos.

Dessa forma, pobre na encenação, nos "gags" e nos temas coreo-musicais, a fita vai ao que pretende — a pornografia mais ou menos estilizada, a que alguns denominam "malicia e realismo do cinema francês.

A história começa quando um testamenteiro mete-se na zona alegre da cidade, a procura de uma corista. Promete gratificar os irmãos Bernard, para que a localizem. Mas a única indicação que lhes fornece é a de que ela possui uma tatuagem em certa parte não visivel do corpo. De binóculo, os trêfegos heróis passam a "espionar" os palcos de "music-hall", o que acarreta para um dêles o desagrado da noiva (Xénia). Nos cabarés, os dois sentem-se à vontade, e o cinquista também, pois outra coisa não queria o carédo. Desfilam, então, alguns números populares cos de sucesso fácil, até que a história intervém de novo, e exige uma solução: o noivo de Mlle. Xénia submete-se a uma intervenção plástica, e, depois, ao mirar-se no espêlho, vê a tatuagem.

Em todo caso, os atores estão aceitáveis. Mas Raymond Bussières, positivamente, não merecia tal destino.

* * *

Nuits de Paris", Spéva Films (51), no Pathé. Dir.: Ralph Baum. Prod.: Henri Baum. Fot.: Robert Le Febure. Mt.: Bernard Brothers. Xénia Monty, Raymond Bussières, Orbal, Numès Fils e muita gente de cabaré parisiense.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: aceitável.

Hugo Barcellos

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA NO PALCO DO CINE-METRO PASSEIO

«Prémière» de «Melodia Interrompida»

QUARTA-FEIRA proxima, 31, às 21 horas, no Metro-Passeio, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, proporcionará, no palco do cinema, uma audição ao elegante público que comparecerá à «avant-première» de gala de «Melodia Interrompida» (Interrupted Melody), em prol da fundação da Universidade Internacional de Musica da Juventude Brasileira.

O programa, organizado pelo maestro Eleazar de Carvalho, constará do seguinte: de Beethoven, «Quinta Sinfonia»; de Eleazar de Carvalho (com poema de Flora Camargo Munhoz da Rocha), «Canção Nupcial», na voz do soprano Lia Salgado; de Richard Wagner, «A morte de Isolda», da opera «Tristão e Isolda». Uma comissão de «patronesses» trabalha ativamente, neste momento, para o maior brilho do espetáculo. Dessa comissão fazem parte figuras como a senhora João Café Filho, as embaixatrizes da Alemanha, dos Países Baixos, dos Estados Unidos e da Iugoslávia; as senhoras Bento Munhoz da Rocha Neto, Alencastro Guimarães, Cândido Mota Filho, Aramis Ataide, Pedro Brando, Georgino Avelino, Carlos Gamble, Mário Pereira de Lucena, João Proença, Vasco Mariz, professor Antônio Augusto Xavier, Mires da Fonseca Costa, Baronesa de Saavedra, Carlos Paquet, etc.

«Melodia Interrompida» é uma produção em cinemascope, em côres e som estereofônico, e seu [illegible] passeado na carreira e na vida da famosa Marjorie Lawrence, papel que coube a Eleanor Parker. Glenn Ford interpretou o papel de Thomas King, seu esposo.

VOLTA AO CARTAZ

foi programado para esta semana o filme «Amar é sofrer», que volta assim ao cartaz a pedido da crítica e dos fãs de Grace Kelly, Bing Crosby e William Holden, que se vê no cliché.

«Carrasco dos Trópicos» Já a Partir de Amanhã

Desenrolado, em grande parte, numa plantação de bananas numa zona tropical da America Central, o argumento de «O carrasco dos trópicos» mostra como um paraiso terrestre pode se transformar, de uma hora para outra, num verdadeiro inferno de ódio e perseguições, fazendo com que os homens procedam como se fôssem verdadeiras feras. Êste filme, em technicolor, interpretado por Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Estelle ae Nonn Beery, estará em cartaz a partir de amanhã.

Ante a Ambição o Homem a Preguiça Vira Virtude

Um dos episódios mais interessantes que se vêem entre «Os sete pecados capitais», que será apresentado a partir de 3 de setembro, é a preguiça. Jacqueline Plessis sabe dar realce à sua parte desempenhando êste pecado que, por culpa da ambição dos homens, precisou se tornar em virtude. Mas qual teria sido o resultado? Êste filme deve ser assistido desde o início.

«ASES DO GATILHO» E O XERIFE MAIS CORAJOSO

Duas razões levaram o xerife mais corajoso do oeste a salvar um homem do linchamento: primeiro, por julgá-lo inocente; segundo, para evitar a revolta dos indios. Eis, em linhas gerais, o enrêdo de «Ases do gatilho», uma produção de Sam Katzman dirigida por William Castle e estrelada por George Montegomery, Nancy Gates e James Griffith.

«A CHAMA DE CALCUTÁ» COM DANÇAS E ROMANCE

Aventuras, danças exóticas e romance, combinam-se em «A Chama de Calcutá», filme colorido que tem nos papéis estrelares Denise Darcel e Patric Knowles. É uma produção de Sam Katzman, dirigida por Seymour Friedman.

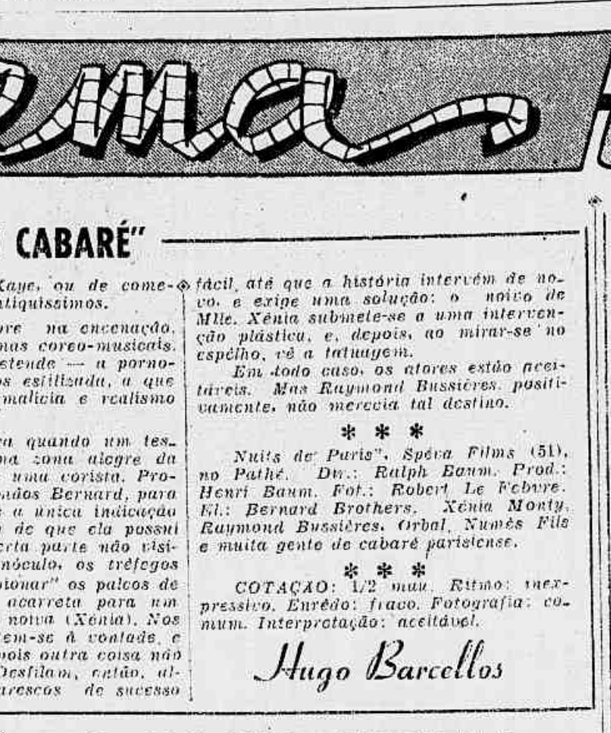
PRÉ-ESTREIA

Glenn Ford aparece ao lado de Eleanor Parker no filme «Melodia Interrompida».

O PRIMO

Antônio Carlos, que foi eleito «O Melhor umorista do Rádio de 1954», é o cabeça do elenco da comédia do cinema nacional «O primo do cangaceiro», da Unida Filmes. A interessante película dirigida por Mário Brasini estará em cartaz a partir de amanhã

«A NOIVA ETERNA»



Peggy Cummings e Terence Morgan numa cena do filme «A Noiva Eterna», de J. Arthur Rank distribuido pela Universal International, que será estreado amanhã.

ADOLFO CELI DIRIGIRÁ «OS ARTISTAS UNIDOS»

Adolfo Celi, ex-diretor artistico do Teatro Brasileiro de Comédia, foi contratado pelos «Artistas Unidos». Dirigirá o próximo espetáculo desse conjunto, no Teatro Copacabana: «A filha de Parra» («La Feuille de Vigne»), de Jean Bernard Luc, que marcará a estréia de Maria Sampaio no elenco de Carlos Brant.

TV em revista

CONVITE — Recebemos gentil convite da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, solicitando nosso comparecimento à solenidade de entrega de diplomas aos alunos que terminaram o «Curso de Combate a Incêndio». Na mesma solenidade, será procedida à entrega, pelo coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, da medalha de mérito «Sousa Aguiar», à senhora Lídia Matos, incentivadora dos programas da «Campanha de Prevenção de Acidentes», do Corpo de Bombeiros. Infelizmente, por motivo de compromissos anteriores, não podemos comparecer a essa reunião, na tarde de hoje. Mas, apraz-nos a homenagem a Lídia Matos, da TV Tupi, que vem realizando obra de grande alcance cultural, através da importante tele-emissora. Tudo isso é muito bonito. No entanto, depois do incêndio do Vogue, a população anda meio desconfiada com a eficiência dos bombeiros, outrora decantada em prosa e verso.

* * *

AINDA — Continuamos sem notícias do programa «Recitais TV», grande êxito da Tupi, sob a direção de Leônidas Antuori. A propósito, recebemos ainda cartas de telespectadores, solicitando informações sôbre o reinicio do prestigioso programa. Nada podemos informar. Leônidas Antuori, ao que sabemos, inaugurou uma espécie de boate, em Copacabana, que funciona com agrado geral. Na TV Tupi, multiplicam-se os programas de revista, de debates, de esportes. E a arte? Infelizmente, apesar da televisão, continuamos estagnados, naquela mediocridade de sempre. O maestro Leônidas Antuori, ausente, a cuidar de outras coisas... Absurdo, absurdo.

* * *

ERRADO — O excesso de anúncios, na televisão, tem resultados negativos. Adquirimos o hábito de ler os jornais vespertinos, nos intervalos dos programas de estúdio. Quando as estações encerram os trabalhos, vamos dormir. Lidos os jornais, resta o repouso. O que não podemos, é perder tempo com anúncios, que são capítulos de novelas...

TEVENTE

Guardar Para Sempre

RECEBI a edição «extra» da Revista da Música Popular, publicada nesta capital sob a responsabilidade de Lúcio Rangel e Pérsio de Morais. Trata-se de número dedicado a Carmem Miranda, contendo as homenagens póstumas de radialistas escritores, cronistas, politicos, teatrólogos, etc.

Tal edição é digna de ser guardada em bibliotecas públicas e particulares, por fixar um dos capítulos culminantes da música popular brasileira, que encontrou em Carmem Miranda a intérprete capaz de divulgar no mundo inteiro as opulentas características dos nossos ritmos e das nossas melodias.

Vou citar, na medida que o espaço me permite, frases as mais expressivas da Revista de Música Popular, a propósito de Carmem Miranda.

«Ela foi o símbolo popular do coração carioca e o corpo de mais alma que jamais se viu em terra brasileira». — ANIBAL MACHADO.

«TAI teve um ano inteiro do mais estrondoso sucesso. Era o que eu ouvia por todos os cantos da cidade. Que grande satisfação me deu...» — JOUBERT DE CARVALHO.

«Chama pura e viva que se devorou a si mesma, para iluminar aos outros, era natural que cedo se apagasse. Mas, enquanto durou, como foi bela, alegre e viva a sua luz!» — ELSIE LESSA.

«Os anjos morenos, gorduchos e sadios olham surpresos a sua figura colorida, alegre bonita. E nós, que temos nós agora depois do silêncio do seu samba?» — FERNANDO LOBO.

«Carmem Miranda se enquadra no primeiro plano dos intérpretes dessa música singela, despretenciosa que é a nossa música popular, no entanto esplêndida como retrato a traduzir os encantos de nossa natureza e o caldeamento misterioso das raças que construiram a nossa formação». — D'OR.

«Ela há de cantar sempre. A alma das cigarras também cantam...» — OLEGARIO MARIANO.

«Triste glória que mata, malfadado sucesso que arrebata vidas humanas!» — CÉSAR LADEIRA.

«Morreu com Carmem Miranda uma extraordinária intérprete do povo brasileiro» — AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT.

«O povo chora a perda irreparável e inestimável de Carmem Miranda. Atuando no Rádio, no Teatro e no Cinema, Carmem Miranda conseguiu os maiores sucessos, que uma artista pode desejar na sua carreira, tanto no Brasil quanto no estrangeiro». — VEREADOR GERALDO MOREIRA.

«As músicas que ela cantava, de Ari, de Assis Valente, de Caymi e de tantos outros, são patrimônio da nossa sensibilidade, fazem parte da estrutura de nossa própria alma». — PEDRO BLOCH.

«Era a época em que Carmem Miranda tinha salários astronômicos e fazia, num ano tanto dinheiro quanto o presidente da Chrysler, ou outro grande fabricante de automóveis. Mas ai de quem conquista essa espécie de êxito nos Estados Unidos!» — R. MAGALHÃES JUNIOR.

«Profissionais do Rádio: lembrem-se de Carmem Miranda como um exemplo». — ALMIRANTE.

Mag.

Pelos Estúdios

ÓPERA COMPLETA — Em produção e apresentação de Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera «Fausto», de Gounod, interpretada pelo baixo Boris Christoff, tenor Nicolai Gedda, sopranos Victoria de Los Angeles e Martina Angelici, meio-soprano Solange Michel e barítonos Jean Borthayre e Robert Jeanlet, com o côro e a orquestra do Teatro Nacional da Opera de Paris, sob a regência de André Cluytens.

Maria Fernanda em «O Rio» Amanhã no Teatro Copacabana

DIREÇÃO, CENÁRIOS E ELENCO

MARIA Fernanda é a principal intérprete feminina da peça — «O Rio», de Carlos Lacerda, que o Teatro do Jornalista do Brasil apresentará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Copacabana, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, que se dedica ao amparo das vítimas da paralisia infantil. O espetáculo terá a direção de Osvaldo Waldington, conta com cenários de Santa Rosa e música de Abigail Moura. No elenco estão, ainda: Virginia Valli, Teresa Rivera, Getig Albuquerque, Válter Gonçalves, Antônio Patiño, Milton Marcos, Marcelo Faria, Rubens Teixeira, Haroldo Lins e Giannotti Rodrigues.

A ESTRÊLA

Maria Fernanda, que desempenha o mais importante papel feminino de «O Rio».

«FRANKEL» AMANHÃ NO TEATRO FOLLIES

O Pequeno Teatro de Comédia apresentará amanhã, às 21 horas, mais uma vez no Teatro Follies, a peça Frankel», de Antônio Calado.

ÚLTIMO DIA

Hoje, em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas, despede-se no Teatro Follies a comédia "Ingenuidade" de John Van Druiten, que tem a interpretação de Nicette Bruno e Paulo Goulart (que aparecem no clichê) e Eleonor Bruno.

CACILDA BECKER NÃO VAI DEIXAR O T. B. C.

Recebemos uma fotocópia da carta endereçada a Franco Zampari, por Cacilda Becker e sua irmã Cleyde Yaconis, em que ambas desmentem as notícias segundo as quais teriam a intenção de deixar o Teatro Brasileiro de Comédia.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7551). O ódio, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). E' preciso viver, 16 e 21,30.
Dulcina (32-7581). Assim da mulher, 15, 20 e 22.
De Bolso (27-1037). S. Exa. em 26 poses, 21.
Duse (22-1259).
Follies (27-8216). Ingenuidade, 16 e 21.
Ginástico (42-4090). Santa Marta Fabril S.A., 16 e 21.
Gloria (22-9140).
Jardel (27-8712). Precisa-se de um presidente, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276). Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Municipal (22-2585). Andrea Chenier, 16.
Rival (22-2721). Mulher de briga, 16 e 21.
Serrador (42-6412). Sabrina, 16 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio. A concursa.
Imperio (22-8519). Johnny Guitar.
Metro-Passeio (22-8490). Dá-me tua mão.
Odeon (22-1508). A um passo da derrota.
Palacio (22-0858). Duelo de paixões.
Palhe (22-8795). Noites de cabaré.
Plaza (22-1097). Por ordem do Czar.
Rex (22-8627). O diamante.
Rivoli. Cidade da perdição.
Vitoria. Rumo ao Pacifico.

Centro

Centenário (43-8547).
Cinac-Trianon (42-8624). Jornais desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Por ordem do Czar.
Floriano (43-9074). O diamante.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Johnny Guitar.
Iris. Aí vem o Barão.
Marrocos (22-7979). Fioradas na serra.
Mem de Sá (42-2232). O diamante.
Presidente (42-7128). Alma em suplicio.
Primor (43-6687). Por ordem do Czar.
São José (42-6392). Noites de caabré.

Zona Sul

Alaska. Rei do movimento.
Alvorada (27-2936). Alma em suplicio.
Art-Palácio. Noites de cabaré.
Astória (47-0466). Por ordem do Czar.
Arteca. Cidade da perdição.
Botafogo. A um passo da derrota.
Caruso Copacabana. Cidade da perdição.
Copacabana (57-5134). Johnny Guitar.
Floresta (26-6257). Rei e aventureiro.
Guanabara. E com êste que eu vou.
Ipanema. Rumo ao Pacifico.
Leblon. O diamante.
Metro-Copacabana (57-3797). Dá-me tua mão.
Miramar. Rumo ao Pacifico.
Nacional. Primo do cangaceiro.
Pax (27-6821). Glória de um covarde.
Pirajá (47-2667). A um passo da derrota.
Politeama (25-1143). Três vagabundos.
Rian (47-1144). A um passo da derrota.
Ritz (57-7224). Por ordem do Czar.
Roxy (27-8215). Duelo de paixões.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679). Julieta.

Tijuca

América (48-4519). A um passo da derrota.
Carioca (28-8178). Julieta.
Metro-Tijuca (48-8840). Dá-me tua mão.
Olinda (48-1032). Por ordem do Czar.
Santo Afonso. Luz apagada.
Tijuca (48-4515). Angu de caroço.

Outros Bairros

Abolição. Rumo ao Pacifico.
Avenida (47-1491). Rei do movimento.
Bandeira (28-4515). Três marujos em Paris.
Estácio de Sá (32-2923). Trapalhões no Oeste.
Fluminense (25-1404). Tarzan e a mulher-serpente.
Grajaú (38-1311). Jaddock Lobo. Por ordem do Czar.
Madrid. Duelo de paixões.
Maracanã (48-1910). Johnny Guitar.
Marajá. Rainha de Saba.
Santa Alice. Esmeralda Bandida.
Vila Isabel (38-1310). Três marujos em Paris.

Subúrbios da Central

Azul Santa. Restos mortais.
Alfa (29-8245). A princesa e o plebeu.
Bandeirantes. Morro dos ventos uivantes.
Baronesa. Honra sem fronteiras.
Bento Ribeiro. Honras de guerra.
Bruni Reis (29-1241).
Cachambi. Labaredas no céu.
Campo Grande. A noiva.
Coliseu (29-8750). Cidade da perdição.
Del Castilho. Tentação dos trópicos.
Irajá. Cidade de pecadores.
Guaraci. A um passo da morte.
Madureira (29-8733). Ruma ao Pacífico.
Moça Bonita. O diamante.
Moderno (BNG-8412). Rei do movimento.
Monte Castelo (29-8250). A um passo da derrota.
Natal. O diamante.
Palácio Santa Cruz. Gigantes do Oriente.
Para Todos (29-8191). Noites de cabaré.
Pilar. O homem dos specialistas.
Ridan (29-1893). Carnaval no Rio.
Santa Cruz. Principe guerreiro.
Todos os Santos. Principe de Bagdá.
Trindade. Carnaval do Diabo.
Vaz Lôbo (29-9199). A um passo da derrota.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Aviso aos navegantes.
Braz de Pina.
Maua. Noites de cabaré.
Rosário (30-1880). Traição.
São Geraldo. Carnaval em Veneza.
São Pedro. Cidade da perdição.

Ilha do Governador

Guarabu. Mistério e lágrimas.
Jardim. Carnaval Atlantico.

Duque de Caxias

Caxias. Perdão de sangue.
F. N. M. E' com êste que eu vou.
Paz. Demetrio, o gladiador.
Popular. Rumo ao Pacifico.

Nilópolis

Imperial. Três horas para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). Tesouro africano.
Brasil (4716). Medo nas sombras e No reino da traição.
Cassino (1561). Glórias de um covarde.
Central (2807). Julieta.
Grill-Room do Cassino (1676). Piloto.
Icarai (3316). A um passo da glória.
Imperial (3120). Trapalhões em Oeste.
Mandaro (2-0258). Sangue por sangue.
Nanci (8018). O mundo em perigo.
Neves (2-2458). Sabrina.
Odeon (2-2107). Carnaval explosivo.
Palace (6245). Johnny Guitar.
Para Todos (2-2114). Perdição ou redenção.
Parnaso (8174). Mundo e vaidade.
Rio Branco (2-0834). Asas de fogo e Ouro de Valente.
São Bento (2-4529). A espada de Damasco.
São Jorge (2-0961). A glória de um covarde.
São José (8014). Assim eu vi, eu amei minha vida.
Santa Rosa. «Em chamas».
Vera Cruz (2-2961). A glória de um covarde.
Vitória (5772). Uma vida em liberdade.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio. Julieta.
D. Pedro (2400). Alma em suplicio.
Esperanto. Cavaleiros da Távola Redonda.
Imperador (Fechado).
Petrópolis. A um passo da derrota.
Santa Teresa. Quadrilha do meu bairro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Pele, Finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas de estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
2 and Sala 624 - Tel. 43-1283
esquina da Rua dos Andradas)

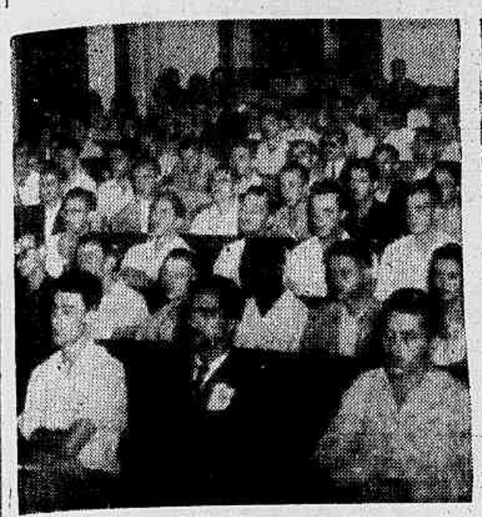
Sardinhas GRÃ-FINA

para LANCHES e PIQUENIQUES...
Sim-ples-mente deliciosas!
panam - casa de amigos

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

GRATIS!...
12 FOTOS DO SEU FILHINHO
Apresentando êste anúncio, V. S. terá direito de tirar, a TITULO DE PROPAGANDA, onze fotos pequenos em diferentes pôses e um do tamanho «CLASSICO», de uma criança, de 6 meses a 12 anos de idade, pagando SOMENTE O FILME, CR$ 50,00.
Atendemos diàriamente, de 10 às 12 e de 14 às 18 horas, e aos sábados, de 9 às 11 horas.
ESTA OFERTA E' VALIDA SOMENTE ATE' O DIA 30-9-1955.
Rua Estanislau da Veiga, 83, 3º andar — grupo 301-A — Cinelândia — Telefone: 22-2236.

PARA IMPEDIR A PARALISAÇÃO DAS OBRAS



(1) Aspecto da assistência que lotou a sala da Congregação da Faculdade, onde se realizou a mesa-redonda. Os alunos vêm tendo participação ativa no problema, lutando tenazmente pela sua mais rápida solução.

(2) O engenheiro Horta Barbosa quando fazia seu relatório crítico do andamento das obras do Hospital de Clínicas da F. N. M., em construção na Cidade Universitária e sob a sua supervisão técnica.

Lutam os Acadêmicos Pelo Seu Hospital de Clínicas

Iniciarão Uma Campanha de Esclarecimento do Público

TALVEZ não se prolonguem por mais 3 meses as obras do Hospital de Clínicas da futura Cidade Universitária, na ilha do Fundão, em virtude da escassez de verba. Pelo menos, são as mais recentes informações colhidas sôbre o assunto e as quais vêm agitando sobremodo os círculos médico-estudantis.

A fim de debater amplamente a questão a Faculdade Nacional de Medicina promoveu uma mesa-redonda da qual participaram, além dos alunos daquele estabelecimento de ensino superior, o professor Brandão Filho, diretor da Faculdade e representante do reitor da Universidade do Brasil; o professor Paulo de Góis, o professor Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer e um dos mais antigos membros da Congregação da F.N.M.; o acadêmico Hamilton Alves Vieira, presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas; o professor Paulo de Carvalho, o engenheiro Horta Barbosa, diretor do Escritório Técnico da U.B. e supervisor técnico das obras do Hospital de Clínicas; e mais dois engenheiros que vêm trabalhando como assistentes do sr. Horta Barbosa na execução das obras.

HISTÓRICO

O engenheiro Horta Barbosa fêz um completo relato do andamento das obras da Cidade Universitária e, especialmente, do Hospital de Clínicas da Faculdade Nacional de Medicina. Disse, mesmo, que a necessidade atual para continuação dos trabalhos, em dinheiro, é de no mínimo 25 milhões. Não sendo liberados, as obras pararão até o fim do ano corrente, só voltando a prosseguir no vindouro, com a liberação de nova verba.

Falou, a seguir, o professor Ugo Pinheiro, que agradeceu, preliminarmente a oportunidade que se lhe era oferecida para debater o problema, em tôrno do qual teceu numerosas considerações. Procurou demonstrar diversos absurdos no planejamento e execução da famosa Cidade Universitária, apontando falhas e erros cometidos pelas autoridades que primeiro pensaram em erguer aquêle conjunto escolar. Criticou a falta de dinheiro disponível para o empreendimento, constatada desde a colocação da sua pedra fundamental, assim como as diversas promoções que foram feitas no que dizia respeito ao local onde deveria ser construída a Cidade.

Lembrou também que a construção do Hospital de Clínicas já era uma grande necessidade desde a fundação da Faculdade Nacional de Medicina, há mais de 100 anos atrás. Procurou desculpar o atual govêrno pelo fato de haver cortado a verba de 51 milhões destinada à construção, por ser um «govêrno de austeridades». Finalizou, porém, assegurando que, mesmo assim, todos deviam lutar para a finalização rápida das obras, porquanto o Hospital-Escola é «uma necessidade clamante para a maior grandeza do ensino».

PERGUNTAS DOS ALUNOS

Após isso, o presidente da mesa convidou os alunos a fazerem perguntas aos professôres e autoridades presentes, tendo um dos acadêmicos indagado ao engenheiro Horta Barbosa como êle encararia uma campanha promovida pelo corpo discente da Faculdade objetivando a terminação das obras. Respondeu o engenheiro que o Brasil não estava habituado a gastar dinheiro com o ensino, razão por que seus dirigentes não sentem a grande necessidade de gastar com a construção de um Hospital como o de Clínicas. Afirmou mesmo que não se tratava de falta de dinheiro, portanto, mas de hábito do govêrno. De modo que optava por uma grande campanha de esclarecimento da opinião pública, a qual se refletiria obrigatòriamente nos homens do govêrno que, então, não poderiam furtar-se à colaboração financeira.

INTERESSE DOS PROFESSÔRES

O professor Brandão Filho, diretor da Faculdade e presidente da mesa, inquirido sôbre o interêsse dos professôres pelo Hospital de Clínicas, respondeu que o govêrno determinara a construção da Cidade Universitária em tal lugar e sob tais condições. Dessa forma, não fôra possível sequer ouvir a opinião dos professôres que, mais tarde, sabedores de tudo, não se furtaram a apoiar imediatamente a iniciativa, surgindo dentre todos a maior harmonia. Salientou, porém, o professor Brandão Filho que, no momento, o importante é acabar o Hospital de Clínicas. Por sua vez,

(Conclui na 3.ª página)

Amparo Aos Antigos Expedicionários

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que concede amparo aos ex-integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, julgados inválidos ou incapazes para o serviço militar.

Acusada a Light na Câmara dos Deputados de Malbaratar Bens Reversíveis à União

CASO DO DESAPARECIMENTO DE PAPÉIS COMPROMETEDORES DA CIA. CONCESSIONÁRIA

Aprovada a Redação Final da Cédula Única

A CÂMARA realizou sessão extraordinária, ontem, para aprovação da redação final do projeto de lei que instituiu a cédula única para a eleição de presidente e vice-presidente da República. A despeito do caráter específico da sessão, não deixou de haver os pequenos discursos iniciais de praxe e, também, o discurso principal do expediente. Dos muitos oradores em breves comunicações, destacou-se um pedido de informações do sr. Aureo Melo sôbre a organização do quadro do pessoal da Superintendência do Vale do Amazonas e, ainda, sôbre a contribuição daquêles funcionários do IPASE. Também se destacou o discurso do sr. João Meneses, congratulando-se com o presidente da Casa e com tôda a Mesa, pela segurança e isenção com que orientou os trabalhos da sessão extraordinária em que se votou a lei da cédula única.

CRITICAS A LIGHT

Coube ao sr. Frota Aguiar falar no grande expediente. Criticou a Light, acusando-a de abusar do poder econômico de que dispõe, contra os interêsses nacionais.

Em aparte, o sr. Pereira da Silva, agressivamente, censurou o orador por versar semelhante assunto na Câmara. Respondeu o sr. Frota Aguiar que se tratava de assunto moral, o qual deve ser tratado em qualquer lugar. Outro aparteante citou o dispositivo da Constituição que dá privilégio à União para concessões daqueles serviços. O orador declara que, se não conhecesse o sr. Pereira da Silva, o julgaria mal, por haver entrado insòlitamente no debate, alegando, em defesa da Light, que o assunto não poderia ser tratado na Câmara. O sr. Mário Martins, protesta energicamente contra a atitude do sr. Pereira da Silva, pela restrição que pretendia estabelecer às atribuições da Câmara, ao mesmo tempo que se arvorava em defensor da Light.

Há mesmo, um começo de tumulto, pois o sr. Pereira da Silva, colocado em posição desagradável, procura explicar, mas se perde num excesso de veemência, que faz com que o orador lhe diga que só voltará a dialogar com êle, quando a calma voltar às suas palavras.

Prosseguindo, o sr. Frota Aguiar mantém sua estranheza com relação à posição tomada, pelo sr. Pereira da Silva e afirma que o problema é de alto interêsse nacional e que o aparteante, deputado de outras legislaturas, já poderia ter, como aludiu, promovido qualquer providência em defesa dos interêsses nacionais, prejudicados pela companhia concessionária criticada.

Sustenta o orador a reversibilidade dos bens à União e contesta um aparte do sr. Gabriel Passos, que diz já estar assentado, após esclarecimentos, que os bens pertencem ao grupo

(Conclui na 2.ª página)

FORA DE PERIGO DIRCINHA BATISTA

A cantora da Rádio Nacional Dircinha Batista, submetida anteontem a melindrosa operação cirúrgica e até à tarde de ontem em estado bastante grave, reagiu satisfatòriamente às transfusões de sangue que lhe foram aplicadas, já não se encontrando mais em perigo de vida. A conhecida artista do nosso rádio foi mantida durante algum tempo em tenda de oxigênio, tendo-lhe sido aplicada uma injeção de adrenalina no coração. Seu médico assistente é o dr. Armindo de Oliveira Sarmeinto. As temperaturas e pressão de Dircinha Batista, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição se apresentavam normais, assim como sua pulsação e estado geral. Motivara a intervenção cirúrgica uma hemorragia interna, após a qual a cantora foi imediatamente conduzida à Casa de Saúde São Sebastião, onde ainda se encontra internada. Dentro de mais oito dias, segundo declarações de sua irmã Linda Batista, prestadas à nossa reportagem, deverá voltar para casa.

"Sòmente a Autonomia Poderá Assegurar Nosso Progresso"

CONTRIBUI O DISTRITO COM 30% DA ARRECADAÇÃO FEDERAL

★

Fala à reportagem o Prof. Ariosto Berna

PRÓXIMO a se concretizar a idéia da autonomia do Distrito Federal, aprovado que foi o projeto sôbre o assunto, na Câmara dos Deputados, ouvimos a respeito o prof. Ariosto Berna, antigo profissional de imprensa e que há muitos anos se vem batendo no sentido de que se confira ao carioca o direito de eleger seu prefeito.

EMANCIPAÇÃO DO JUGO FEDERAL

Declarou-nos inicialmente o prof. Ariosto Berna:

— Sòmente emancipado o Distrito Federal, libertado do jugo federal, se poderá dar início a um desenvolvimento de grandes proporções, como deseja o povo carioca. Só com a garantia de uma estabilidade por prazo, sem o perigo de ser exonerado até pelo telefone, pode um governante planificar, dando à coisa pública um ritmo de trabalho, ordenado e seguro.

O MAIOR CONTRIBUINTE

Salientou que o carioca tem direito a escolher o seu dirigente, desde que é o maior contribuinte de impostos e taxas federais. E rematou: «Haja vista o quadro da receita tributária arrecadada no período de 1940 a 1953, onde se verifica que os cariocas contribuiram com 30% do total arrecadado, os paulistas com 42% e os demais Estados da Federação com 26%, sendo que São Paulo possui quase dez milhões de habitantes e uma área de 242 mil quilômetros quadrados, contra quase 3 milhões de habitantes cariocas, que ocupam a área de 1.386 quilômetros quadrados. Um povo que revela, com essa eloqüência nos dados estatísticos oficiais, a sua capacidade de trabalho, deve e merece ser quanto antes libertado».

UMA PROVA CONTRA A CIDADE

Acentuou o prof. Berna não restar dúvida que o progresso carioca é retardado pela interferência de governos estranhos. E citou a propósito o seguinte fato: «O vereador Ari Almeida Costa apresentou um projeto de grande utilidade para a cidade, onde determina a revogação do decreto que impede a instalação de indústrias na zona rural. A história dêsse decreto está ligada a submissão do Distrito à administração federal. No tempo em que a nossa edilidade era autônoma, o prefeito Pedro Ernesto baixou uma lei facultando facilidades à indústria pesada para instalar suas fábricas na zona rural. O então governador carioca, na lei citada, aumentava as taxas de impostos das fábricas, localizadas nos bairros cariocas e reduzia as taxas para os industriais que montassem na zona rural suas fábricas. No prelúdio do regime de 1937, quando o Distrito perdeu sua autonomia, foi decretado o Código de Obras que, por estranho que pareça, ainda está em vigor, im-

(Conclui na 8.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 28 de Agôsto de 1955

Mandado de Segurança Concedido ao Conselho Nacional do SESC

É LEGAL A INTERVENÇÃO NO ÓRGÃO DO DISTRITO FEDERAL

Arbitrário o Ato do Ministro do Trabalho

O TRIBUNAL Federal de Recursos concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado pelo Conselho Nacional do SESC, contra o ato do ministro do Trabalho, que arbitràriamente interviera na administração do SESC-Regional do Distrito Federal. O relator, ministro Cândido Lôbo, proferiu seu despacho baseado na documentação inicial, que provou a ilegalidade da intervenção ministerial naquele organismo, por considerá-lo entidade de direito privado.

Como se recorda, a intervenção do MTIC foi decretada após a última reunião do Conselho do SESC-Regional do D. F., onde foi desmascarada a administração daquele órgão, que vinha manejando e aplicando as verbas contràriamente ao que estatui seu Regulamento. Levadas as denúncias ao Conselho Nacional do SESC, êste recorreu à Justiça, após examinar e constatar a veracidade das mesmas, para fazer valer os seus direitos intervindo diretamente no órgão do D. F. Espera-se agora, com a concessão liminar do mandado de segurança, a designação do interventor pelo SESC Nacional, a fim de moralizar finalmente o SESC-Regional.

No Congresso o Acôrdo de Tarifas Aduaneiras

O presidente Café Filho enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a assinar e aplicar o Acôrdo de Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) emendado, e a aprovar a adesão do Brasil à Organização de Cooperação Comercial, com sede em Genebra.

Será Ainda Discutido Pelo Fundo Monetário Internacional o Plano da Reforma Cambial

Arrecadação

Renda federal:

	Cr$
A Recebedoria arrecadou ontem ...	15.289.524,50
A Alfândega arrecadou ontem ...	2.032.861,80
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	12.440.313,60

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ruys	30	B. Aires	23-6010
Nordstjernau.	31	B. Aires	23-6010
Eva Peron .	31	B. Aires	43-1093
Provence ...	31	Gênova .	22-2920
Andes	2	Southa .	23-2161
S. Catarina.	2	B. Aires	23-3040
Aldabi	3	B. Aires	23-2000
Chile	3	B. Aires	23-3382

Assistência Social Aos Pescadores

O Ministério da Agricultura foi autorizado pelo presidente da República a conceder um auxílio de quinhentos mil cruzeiros, destacado de recursos orçamentários próprios, à Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, entidade que vem executando proveitoso trabalho de assistência social, quer isoladamente ou em cooperação com os serviços estaduais e municipais congêneres. Consoante o plano apresentado pela Confederação, êsse auxílio será aplicado em assistência social, jurídica, indenizações e ainda em serviço de divulgação.

Vai Fazer Estudos de Arqueologia em Minas

O cientista Wesley Hurt, diretor do Museu da Universidade de South Dakota, nos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, viajando em seguida para Minas Gerais onde realizará estudos de arqueologia.

Confirmada Oficialmente a Paralisação Das Nossas Exportações no Corrente Mês

Nota do Gabinete do Ministro da Fazenda

EM nova nota ontem distribuida à imprensa sôbre a projetada reforma cambial, o gabinete do ministro da Fazenda — afirma finalmente que o assunto tem de ser antes considerado pelo Fundo Monetário Internacional. Aliás, a próxima reunião dêsse organismo será realizada nos primeiros dias de setembro, em Istambul, na Turquia, tendo o ex-ministro Eugênio Gudin, seguido já para a Europa a fim de representar ali o Brasil. A nota do gabinete do ministro, que publicamos abaixo, na íntegra, confirma tamoém, que, em virtude da expectativa reinante em tôrno da reforma, verificou-se no corrente mês uma paralisação do nosso comércio com o exterior.

A NOTA

Comunica-nos o Ministério da Fazenda:

"O projeto da reforma cambial tem que ser apresentado, primeiramente, ao Fundo Monetário Internacional, que, aliás durante o mês de setembro se transportará para Istambul; e só em seguida será estudado e resolvido pela Superintendência da Moeda e do Crédito, para ser, afinal, aprovado pelo govêrno da República.

Por outro lado, conforme tem sido repetidamente declarado, a liberação cambial não se fará "ex-abrupto", mas gradualmente, acompanhado, quanto possível, os declínios eventuais de preços externos, de modo a garantir, não, alta, mas, estabilidade das cotações internas em cruzeiros.

Não devemos, pois, a reforma, alterar sensivelmente as condições atuais do mercado de café, nem se podendo, pròpriamente, afirmar que estéja iminente, não se justifica a paralisação recente de negócios, cujo ritmo fôra de desejar não se houvesse interrompido por expectativas infundadas, num mês particularmente propício às exportações.

HITEC
LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Impermeabilizações
100% de eficiência
-Tels: 25-7731 - 49-9040-

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S/511
— Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 933
— TEL.: 2-1513. —

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
(Fixas nos maxilares)
EFICIÊNCIA — ESTÉTICA — ESTABILIDADE
Especialistas: — DR. BENJAMIM BELO e DR. PAULO GEORGE.
RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR — TEL.: 43-6324.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atendem-chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Contra acidez, enjôos tonteiras, turvações da vista, mal-estar após às refeições e outras manifestações da má digestão.
«Gotas Analepticas Digestivas»
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR
REEMBOLSO POSTAL, À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO:
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1050.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada

MODÊLOS INÉDITOS
PIERRE BALMAIN
da famosa
Coleção Jolie Madame
realizados no Brasil
por Modas Etam, sob a supervisão
de colaboradores do famoso costureiro parisiense
já estao em exposição
e à venda nas
LOJAS
Etam

Penúltima Semana
ROUPAS
20%
de desconto em roupas de tropical, linho e casimira
20% a 40%
em casacos esporte, calças e demais artigos
VENDA ANUAL
Casa Tavares
Rua São José, 85-B

Acusada a Light na Câmara dos...

(Conclusão da 1.ª página)

Light. Demonstra que a cláusula de reversão é indubitável e que, por isto mesmo, a Light anda delapidando os bens para não devolvê-los à Municipalidade. E é contra isto que clama, citando alguns exemplos, para ilustrar sua reclamação. Sustenta, afinal, que, ao término do contrato — contrato mal feito e favorável à concessionária — a reversão será inútil.

RECORDANDO UMA DENÚNCIA DO GAL. JUAREZ

Em aparte, o sr. José Joffili (PSD-Paraíba) lembra fato escandaloso que lhe acaba de revelar o sr. Mário Martins: o desaparecimento, da própria Câmara, de documentos que revelavam sérias irregularidades nas relações entre a Light e a União. Tratava-se — esclareceram vários aparteantes — de uma denúncia documentada feita pelo general Juarez Távora e que estêve afeta a uma comissão constituída para examinar o assunto. A fim de fixar posições, ficou também esclarecido que o relator foi o sr. Afonso Arinos, que ofereceu vigoroso e correto parecer e que o presidente daquele órgão era o então deputado general Macedo Soares.

O orador pede ao prefeito que avoque ao seu gabinete o caso da dilapidação de bens reversíveis, e diz que não confia no Departamento de Concessões porque — frisa — êsse Departamento é uma invenção da própria Light, para mais bem serem encaminhados os seus interêsses.

CÉDULA ÚNICA

Anunciada a ordem do dia, são aprovadas várias redações finais, inclusive a do projeto que criou a cédula única. Em outro local, divulgamos o inteiro teor do projeto, na redação com que foi encaminhado ao Senado, onde será votado. Há a possibilidade de ser o projeto rejeitado, caso em que prevaleceria o projeto inicial do Senado que, como se sabe, institui o sistema da cédula oficial. Tal hipótese, porém, é remota, visto que houve entendimento prévio entre os partidos e entre as duas Casas do Congresso. Ontem mesmo, após a aprovação da redação final, o projeto foi enviado ao Senado.

PECADO E PENITÊNCIA

Terminada a ordem do dia, com aprovação de matéria de rotina, o sr. Arruda Câmara criticou a maioria pelo fato de não haver aceitado a rotatividade dos nomes na cédula, a fim de evitar os votos inconscientes, especialmente dos analfabetos alistados ex-officio, conforme determinou a lei eleitoral da ditadura.

Reconhece, porém, que a cédula única pode reprimir a coação, dependendo o êxito da vigilância das mesas eleitorais.

Surge o debate, embora já esteja vencida a matéria. O sr. Arnaldo Cerdeira, num de seus longos apartes, defende o projeto atual, dizendo acreditar nos seus bons resultados e analisando a mecânica da votação, para frisar que tudo correrá bem e normalmente. O orador concorda, mas insiste que mais perfeito seria o sistema da cédula oficial, isto é, apenas distribuída pelas mesas eleitorais.

Ao concluir, o sr. Arruda Câmara declara que o PSD não foi feliz na decisão. Deverá recuar — diz — enquanto é tempo, para penitenciar-se do grave pecado cometido, isto é, da adoção da cédula única em lugar da cédula oficial.

O sr. José Joffili, momentos antes de terminar a sessão, enviou à mesa requerimento para que esta se manifestasse sôbre o desaparecimento misterioso de documentos comprometedores, contra a Light.

A seguir, a sessão foi encerrada.

BANCO DO NORDESTE

O sr. Martins Rodrigues apresentou projeto de lei que concede ao Banco do Nordeste os mesmos privilégios e vantagens de que gozam o Banco do Brasil, isto é, imunidade fiscal e isenção do impôsto de sêlos em seus atos, além de outras.

Homenagem ao Marechal Rondon

Realizar-se-á, amanhã, às 15h30m na sede do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, na av. Graça Aranha, 81, 4º andar, uma homenagem ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

A iniciativa partiu da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar. Tendo conhecimento dessa homenagem, o Liceu Literário Português resolveu conferir o título de sócio honorário da instituição ao marechal. Por sua vez, um diploma de sócio honorário da Sociedade de Geografia de Lisboa, remetido há tempos para o Rio, será, na mesma ocasião, passado para as mãos do marechal Rondon.

Convites Dirigidos ao Governador da Cidade

Dentre as reuniões internacionais de prefeitos para as quais o sr. Alim Pedro tem sido convidado, se destacam o XII Congresso Internacionais de Comunas, a reunir-se em Roma, em setembro vindouro, e o Congresso de Prefeitos de Capitais, que se realizará em Florença, pouco depois.

Até agora, não pôde o prefeito atender a nenhum dêsses convites, uma vez que as tarefas a seu cargo não lhe têm permitido afastar-se de suas funções.

Abertura de Curso na A. E. C.

Quarta-feira, às 19 horas, terá lugar, no salão nobre do edifício-sede da Associação dos Empregados no Comércio, à avenida Rio Branco 120, 2º andar, a solene abertura dos cursos de extensão e aperfeiçoamento que aquela instituição de classe acaba de instalar em dependências de sua sede inteiramente grátis, para proveito de seus associados.

PROBLEMA DO PETRÓLEO NO BRASIL

Patrocinada pela Escola do Povo, realizar-se-á no próximo dia 30, às 19h30m, nesse estabelecimento (avenida Venezuela, 27, 6º andar), uma palestra-debate sôbre o tema — «Problema do petróleo no Brasil». A palestra estará a cargo dos engenheiros Eudoro Prado Lopes e Ernesto Pouchain. Nesse dia será inaugurada uma exposição sôbre petróleo.

Após Um Dia...

(Conclusão da 1ª seção, 2ª pág.)

ba, Clementina, Itaporanga, Estância de Serra Negra, Santa Mercedes, Glicério, Pinacatu, Santa Gertrudes, Mariápolis, Icem, Alto Alegre, S. José da Bela Vista, S. José do Rio Prêto, Ubirajara, Guaimbê, Tanazi, Apiaí, Vinhedo, Parabuna, Caiabu, Paranapanema, Pirapozinho, Tatuçu, Ribeirão Vermelho do Sul, Flora Rica, Panorama, Nazaré Paulista, Lago da Pedra, Matipo, Miracema, Faxinal, Piratininga, Estância, Santa Rosa, Poço Verde, Cotinguiba, Laranjeiras, São Simão, Iguaraciba do Norte, Carezinho, Passo Fundo, Pôrto União, Tijucas do Sul, Palmeiras, Indiaroba e Cobraiia Paulista.

A COLIGAÇÃO MARANHENSE TELEGRAFA AO SR. JUAREZ

O sr. Juarez Távora recebeu o seguinte telegrama:

«Comunicamos a vossência que a totalidade dos partidos, através dos órgãos dirigentes e dissidências, sentido voltado para grave situação nacional, que exige o máximo de renúncia dos políticos em favor da estabilidade do regime e bem-estar do povo, resolvemos, formando, «Frente União Estadual lançar as candidaturas do brigadeiro Cunha Machado e coronel Colares Moreira para governador e vice-governador do Estado. Confiantes motivos impessoais que orientam nossa luta asseguram vitória, esperamos a colaboração do eminente patrício para a futura grande tarefa do soerguimento do Maranhão. Saudações. aa) Cleodomir Milet, PSP; Jurandir Bruna, UDN; Antenor Bogea, PDC; Eduardo Viana Ferreira, PTN; Jefferson Vidal Cunha, PR; Osvaldo Nunes Freire, dissidência PSP, e José Vera Cruz Marques, dissidência PTB».

A CAMPANHA NA AMAZÔNIA

O sr. Juarez Távora recebeu telegrama do sr. José Martins comunicando a organização dos Diretórios Estaduais da Frente de Renovação Nacional nos Estados do Amazonas e Pará e no Território do Amapá.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 487, EXTRAIDA EM 27 DE AGÔSTO DE 1955

9080 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo.
37067 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
35823 — Cr$ 500.000,00 — São Paulo.
30173 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo.
2856 — Cr$ 100.000,00 — Rio.

E mais duas aproximações (9079 e 9081), com Cr$ 75.000,00 cada uma, e 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 0 —.

VIRGINIA CARLOS LUZ DE ABREU

(MISSA DE 7º DIA)

Os colegas de Arscanio Henrique Pereira de Abreu, da Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que será celebrada em seu sufrágio, no dia 29 (segunda-feira), às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

Celia Vieira Pinto de Oliveira

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma de sua muito querida e inesquecível CELIA, amanhã, dia 29, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

VIRGINIA CARLOS LUZ DE ABREU

(GINA)

Ascanio Henrique Pereira de Abreu, filhos, genro, cunhados e netos do finado coronel Alfredo Carlos da Luz agradecem a tôdas as pessoas que o confortaram com a sua presença, nesta hora de dor, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, por alma de sua extremosa espôsa, irmã, cunhada e tia «GINA», a realizar-se no dia 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Civis e Militares, Pela Legalidade

(Conclusão da 1.ª secção, 4.ª página)

aquilo. Quando há ministros militares, inclusive, agindo e falando como se ignorassem a existência do seu comandante supremo, o chefe do govêrno.

Um dia dêstes, um sub-portavoz do neo-ditatorialismo, amplificadorzinho mofino do altofalante golpista, escreveu apenas estas enormidades: que o sr. Café Filho aderiu à posição anti-legalista do seu ministro da Guerra; que o presidente da República ao dar sua entrevista recente a uma revista, assegurando o respeito à decisão das urnas, o fizera sem conhecer o sentido e o tom do discurso do general Canrobert; que o presidente da República, se conhecesse o pensamento ali expresso pelo seu chefe do Estado Maior Geral, não teria dado aquela entrevista legalista! Só isto. Só essa inversão de papéis, que seria cômica se não fôsse um sinal tão alarmante.

Alegarão que os chefes militares não podem ser responsáveis pelo que escrevem simples pivetes do bando golpista. Mas o certo que o atrevimento dessa interpretação interessada corresponde à verdade da subversão já flagrante e escandalosa: independentemente de o dizer ou não o órgão da pregação diária e impune do golpe de Estado, de resto apoiado expressamente por alguns chefes militares, o fato é que o sr. Café Filho, pouco dias depois de assegurar o respeito ao pronunciamento do eleitorado, vê o seu chefe do Estado Maior e o seu ministro da Guerra afirmarem que não respeitarão êsse resultado conforme seja êle, e não os demite, nem sequer os adverte.

x x x

Defesa da legalidade privilégio dos militares? E quando chefes militares fogem a êsse dever?

Recordemos ainda uma vez 1937, situação que hoje ameaça repetir-se nos mínimos detalhes. Um grupo de generais — inclusive os ministros militares de então, traindo seu compromisso público e solene de garantir a realização normal das eleições — surpreende, uma noite, a Nação e as próprias fôrças armadas, implantando a ditadura em nome da sua classe, e assim fazendo vitoriosa uma miserável conspiração oficial, tramada durante alguns meses, entre o insaciável explorador do poder pessoal, alguns generais, o chefe integralista e chefe dos agentes do nazifascismo no Brasil, e êsse gênio do mal, êsse depravado mental, essa aberração psíquica e moral que é o sr. Francisco Campos — por sinal já agora mais uma vez convocado para manipular novo monstrengo jurídico e político: a pretendida ditadura a prazo.

Agora como em 1937 não é só um direito, é um dever indeclinável de todos os democartas, de todos os cidadãos de brio civis e militares — juntar suas vozes ao clamor de advertência e protesto contra a nova conjura oficial que pretende destruir o regime de liberdade.

x x x

E ainda uma vez proclame-se o que se tem dito, invariàvelmente, nesta coluna: devemos confiar em que nas corporações — na massa da sua oficialidade — estão os primeiros e mais decididos opositores do golpismo.

PESAR DA A. B. I. PELA MORTE DE UM JORNALISTA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a notícia do falecimento de um de seus antigos consócios, o jornalista Gil Silva Costa, que durante muitos anos trabalhou como redator do «O Jornal». A A.B.I., fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família enlutada e à redação daquele órgão, e designado uma comissão de membros do Conselho Administrativo para representá-la nos funerais.

PAULO AFFONSO GOMES ANJO

(MISSA DE 30º DIA)

RAYMUNDA FREIRE GOMES ANJO, e família convidam os parentes e amigos para à missa que mandam celebrar amanhã dia 29 às 9 horas, em intenção de seu mui querido espôso, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos).

ENGENHEIRO CIVIL JOSE' GERVASIO DE AMORIM GARCIA JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Amorim Garcia e Caminha Sampaio ainda profundamente consternadas com o falecimento de seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado, tio e primo ENGENHEIRO CIVIL JOSE' GERVASIO DE AMORIM GARCIA JUNIOR por meio dêste vêm agradecer a quantos lhes confortaram no transe doloroso por que passaram, e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. Desde já se confessam eternamente gratos.

ELOY NOBREGA DANTAS

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Carneiro da Cunha Nobrega, capitão aviador Aloisio Carneiro da Cunha Nobrega, senhora e filhos, Nisia Nobrega Leal, major João Landes da Silva Leal viúva tenente-coronel Alberto Carneiro da Cunha Nobrega e filhas, desembargador Bartolo da Nobrega Dantas e família, Jullinha Nobrega Dantas, dr. Emilio da Nobrega Dantas e família, viúva, filhos, genro, noras, netos e irmãos de ELOY NOBREGA DANTAS, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, amanhã, segunda-feira dia 29, às 10 horas. Comovidos antecipam agradecimentos por êsse ato de piedade cristã.

LAURA JANIN ROHE

(MISSA DE 30º DIA)

A família de LAURA JANIN ROHE dolorosamente enlutada convida os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que manda celebrar por sua alma depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradece o comparecimento.

Luiz Cezar de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Cândida Cezar de Andrade, Paulo Antunes de Souza, senhora e filhos (ausentes), Maria Lucia, Luiz Carlos e João Luiz, espôsa, genro, filhos, e netos de LUIZ CEZAR DE ANDRADE, convidam seus parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Professôra Lydia da Costa Oliveira

(30º DIA)

AVELINO DA COSTA OLIVEIRA, filhos, genro, noras, netos, bisneto e demais parentes, na impossibilidade de se dirigirem a todos aquêles que os confortaram por ocasião do falecimento da sua saudosa e pranteada LYDIA — enviando flores, coroas, cartões ou telegramas, quer comparecendo aos funerais e à missa de 7º dia, vem agradecer por êsse meio e comunicar que a missa de 30º dia será celebrada no dia 29 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

DR. EDGAR GRAÇA MELLO

(FALECIMENTO)

A família Edgar Graça Mello, e família Haroldo Hecksher e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA RITA TRAVASSOS

(Mariquinhas)

Alfredo Gouveia de Menezes senhora e filho, Leodegard Lage Sayão, senhora, filhos e netos, Zelia Carvalho, sobrinhos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida tia MARIA RITA TRAVASSOS, e convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 30, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

GENERAL GIL ANTONIO DIAS DE ALMEIDA

Izolina, Odila, Gilda e Zuleika comunicam o falecimento de seu idolatrado espôso e pai General Gil Antonio Dias de Almeida e convidam os parentes, amigos e camaradas, para o enterramento que se realizará hoje, 28, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MAURICIO CESAR MARTINS BURLAMAQUI

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Teresa Barreto Burlamaqui e filhas, Vva. Armando César Martins Burlamaquin e filhos, Heinz Bellingrodt, senhora e filhos, genros, netos, Maria Teresa Martins Burlamaqui, Maria José Thedim Barreto, Paulo Thedim Barreto, senhora e filho, Fernando Thedim, senhora e filhos, José Tedim Barreto, Marcial Casabona, senhora e filho, João Thedim Barreto e filha, Osvaldo Thedim Barreto, senhora e filhas e Pedro Thedim Barreto, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e enterramento de seu muito querido espôso, pai, irmão, genro, cunhado e tio — MAURICIO — e convidam para a missa de sétimo dia que será rezada em intenção de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Professôra CYRENIA DE OLIVEIRA PARDAL DA COSTA

(Aniversários)

Irmãos, cunhados e sobrinhos da inesquecível CYRENIA, convidam para à missa de aniversário natalício e falecimento, que será rezada, dia 29 segunda-feira, às 8 horas no Convento de Santo Antônio — Largo da Carioca.

Eng. J. G. de Amorim Garcia Junior

(MISSA DE 7º DIA)

O diretor geral e demais funcionários do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, profundamente consternados com o desaparecimento do seu eminente companheiro ENGENHEIRO J. G. DE AMORIM GARCIA JUNIOR, convidam os seus parentes, amigos e demais colegas para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária.

Eng. J. G. de Amorim Garcia Junior

(MISSA DE 7º DIA)

A Divisão de Hidrografia do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais convida todos os parentes, amigos e demais colegas do seu inesquecível ex-Diretor, para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária.

PAULO JOSÉ GALLOTTI RIBEIRO PONTES

(MISSA DE 30º DIA)

Os colegas do inesquecível PAULO convidam seus parentes e demais amigos para a missa, que por sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 9h30m, no Mosteiro de São Bento (rua D. Gerardo). Agradecem o comparecimento.

ALFREDO WOODS BARCELLOS

(MISSA DE 30º DIA)

Nair Scarso Barcellos, filhos e demais parentes sensibilizados agradecem as demonstrações de carinho dos que os acompanharam em sua imensa dor e convidam-nos para a missa de mês pelo descanso de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário esquina da av. Rio Branco.

DR. LUIS CEZAR DE ANDRADE

(Químico do Laboratório Bromatológico)

(MISSA DE 7º DIA)

O Diretor do Laboratório Bromatológico e demais funcionários, profundamente consternados com o passamento do saudoso companheiro, — DR. LUIS CEZAR DE ANDRADE —, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

ALICE ROCHA PIMENTEL

(FALECIMENTO)

Felenila Rocha Pimentel (Mininha), Dr. Aldemaro da Rocha Pimentel, Dr. Thaurion da Rocha Pimentel, Tenente Cristóvão dos Santos Pimentel, Jofre da Rocha Pimentel e Beethoven da Rocha Pimentel e suas famílias, comunicam aos demais parentes e aos seus amigos o falecimento de sua mãe Alice Rocha Pimentel, ocorrido ontem e convidam a todos para o sepultamento que se realizará hoje às 16 horas, saindo o féretro da capela B do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

DR. LUIZ CEZAR DE ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

OS FUNCIONÁRIOS DO LABORATÓRIO DE PRODUTOS INJETAVEIS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA vêm por êste meio convidar os parentes e demais amigos do DR. LUIZ CEZAR DE ANDRADE, seu dedicado e muito querido chefe, a assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 30, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula.

IZABEL DE MENEZES PÓVOA

(SENHORA)

Lucy Póvoa da Motta e filhos, Nelson Póvoa, senhora e filhos, Inah Póvoa de Mattos e filhos, Genaro Póvoa, senhora e filhos, Oswaldo Póvoa, senhora e filhos, Manuel Ferreira Paes, senhora e filhos, Maria José Póvoa, Francisco da Costa Nunes, senhora e filhas, Abelardo Póvoa de Britto e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula e agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e aos que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

LUIZ CEZAR DE ANDRADE

Arthur Cezar de Andrade e família, Maria Cezar de Andrade, Viúva Paulo Cezar de Andrade e família, Luiz Sodré e família, Viúva Carlos Cezar de Andrade e família, Augusto Cezar de Andrade e família, Antonio Cezar de Andrade e família agradecem aos que compareceram ao entêrro de seu inesquecível irmão, cunhado e tio LUIZ, e de novo convidam para a missa que fazem rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

D. ADAUTO AURELIO DE MIRANDA HENRIQUES

1º BISPO E 1º ARCEBISPO DA PARAÍBA

MISSA DE CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

A CASA DA PARAÍBA, comemorando o 1º centenário de nascimento de D. ADAUTO AURELIO DE MIRANDA HENRIQUES, 1º Bispo e 1º Arcebispo da Paraíba, convida a Colônia Paraibana, residente no Rio de Janeiro, para assistir à missa que será celebrada por Sua Eminência Sr. Cardeal D. Jayme de Barros Camara, na igreja da Candelária, às 11 horas do dia 30 de agôsto corrente (têrça-feira), no altar-mor.

Aproveita o ensejo para solicitar, também, o comparecimento de todos às 17 horas do mesmo dia, na rua México nº 168, 6º andar, a fim de assistirem à conferência que será pronunciada a respeito daquêle grande brasileiro, pelo Coronel Salm de Miranda.

Os dirigentes da Casa da Paraíba solicitam encarecidamente o comparecimento de todos os paraibanos atualmente nesta cidade e agradecem aos que honrarem com as suas presenças às justas homenagens que tributarão ao inesquecível D. ADAUTO, na data referida.

Além do programa acima, falarão no Senado e na Câmara dos Deputados, o senador João Arruda e deputado Janduhy Carneiro, respectivamente.

VIÚVA EGYDIO MARTINS

(Nenen)

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Carlos Toussaint Martins e sua senhora D. Judic Sanzio Martins, Dr. Paulo Cesar Martins e sua senhora Joujou Machado Martins, General Alfredo Bruno Martins e sua senhora Ivonne Crissiuma Martins, D. Clotilde Martins, Dr. Alberto Frâncio Martins e sua senhora Hormélia Guimarães Martins, filhos e noras, e seus netos Dr. Paulo Egydio Martins e sua senhora Lila Byington Martins e filho, Dr. Fernando Pimentel Duarte e sua senhora Gilda Martins Pimentel Duarte e filho, Rogério Crissiuma Martins, Anna Maria Martins, Dr. José Carlos Bizarro e sua senhora D. Maria Helena Martins Bizarro, agradecem aos parentes e amigos que os confortaram no transe por que passaram com o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada na igreja da Candelária, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 9h30m.

ENGENHEIRO EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ

(AGRADECIMENTO)

A família de EDMUNDO BRANDÃO PIRAJÁ, profundamente sensibilizada, agradece aos amigos e parentes que compareceram ao sepultamento do seu saudoso chefe e à missa de 7.º dia, bem como aos que enviaram flôres, corôas e telegramas, confortando-a no transe doloroso ocasionado pelo rude golpe sofrido.

AVISOS FÚNEBRES

LUCIA BORGES LIMA

(FALECIMENTO)

Professor Asdrubal Lima, Margarida de Barros Simões, Dr. Amir Amaral, senhora e filhos, major Amando Amaral, senhora e filhos, Fernando Portella, senhora e filhos (ausentes), Maurilio Borges cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, filha, sogra, avó e irmã — LUCIA BORGES LIMA —, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

«ANDRÉ CHENIER»

A 8ª récita de assinatura de gala da lírica oficial constou da ópera "André Chenier", de Umberto Giordano, partitura que requer um tenor possante pelas exigências vocais que tem de vencer.

Sob êsse aspecto, Roberto Turrini deu bem conta do recado. Mostrou voz ampla, generosa, capaz de lançar-se com impetuosidade e brilho. Mas será isso apenas que se exige? Basta abrir a bôca, encher os pulmões e emitir os sons com vigor e valentia? Parece-nos que não. As qualidades expressivas, o colorido, os claros escuros, as condições que traduzem sentimento e alma são indispensáveis. E Roberto Turrini não dispõe dêsses elementos, os únicos, afinal, que transmitem qualquer coisa ao público e o leva à emoção.

Daí a impressão desfavorável que nos deixou, embora lhe reconheçamos outros atributos que merecem louvor e que na realidade, permitiram que impuzesse, ao papel principal da ópera em questão, o entusiasmo e a virilidade que se faziam precisos.

Seu primeiro ato foi medíocre. Não convenceu. A sua dria principal passou desapercebida. A partir do segundo ato, porém, tomou melhor posição e finalizou a ópera com bastante interêsse cênico e dramático.

Contracenou com êle no papel de "Madalena", o soprano Margaret Mas.

Quando de sua apresentação em "Falstaff", dissemos que aguardaríamos outra oportunidade para melhor firmar nosso juizo a respeito de sua arte. Essa oportunidade veio em "André Chenier", sem nada acrescentar a seu favor.

Seu timbre é agradável mas a voz se mostra freqüentemente abalada. Sente-se a sua preocupação em conduzi-la expressivamente, quando tenta emitir curtos pianissimos. As tentativas, porém, na maioria das vêzes, resultam infelizes.

"La mama morta", sua dria principal e que aqui, no Rio, temos ouvido interpretada de modo tão sublime, não encontrou em Margaret Mas, o ênfase, o calor, a paixão que fazem de suas frases, sem grande valor, um motivo garantido de emoção para o público.

Diremos no entanto, que os esforços da cantora não foram de todo infrutíferos. Se não fêz uma "Madalena de Coigny", admirável, conseguiu chegar ao fim sem comprometer o espetáculo e mesmo colaborando eficientemente em dados momentos, como o final do 4º ato por exemplo.

Giuseppe Tadei teve a seu cargo a personagem de "Carlos Gerard", o revolucionário ardoroso. Sua voz e sua arte já conquistaram de tal maneira a admiração da nossa platéia, que quase não precisamos aludir a êsse seu trabalho. Estêve, como sempre, perfeito, valendo-lhe grandes ovações, a maneira incisiva como cantou "Nemico de la patria".

Foram êsses os principais elementos da noite. Outros podemos ainda citar, como Carmem Pimentel, Nino Crimi, Vanda Sposito, Kleusa Penafort, apenas razoáveis. Bom, Guilherme Damiano. Insuficiente, Jorge Baillu.

Coros, bastante bons. Ótimo, aquêle em surdina, no 1º ato. Orquestra segura, sob a batuta de Nino Verchi.

D'OR

ABC e Pró-Arte

AMANHÃ, RECITAL DE GUIOMAR NOVAIS

Guiomar Novais

O concêrto dessa artista patrícia, ansiosamente aguardado pelos sócios destas duas sociedades, será amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. No programa constam as seguintes peças: Preludio para órgão, em sol menor, de Bach-Siloti; Fantasia Cromática e Fuga de Bach; Cenas Infantis de Schumann; Barcarola, Noturno e Scherzo de Chopin; Trois danses fantastiques de Szostakowitsch; Reflets dans l'eau e Poissons d'or de Debussy; Moreninha de Villa-Lobos (Ticket nº 9).

Há muitos anos Guiomar Novais não se apresenta como recitalista em nossa Capital e isto ainda torna mais importante o acontecimento artístico de seu reaparecimento nesta temporada de concertos.

A seguir, a 5 de setembro, às 21 horas, o décimo concêrto da temporada, com a apresentação do célebre Trio Pasquier de Paris. (Ticket nº 10).

As Diretorias da «ABC» e da Pró-Arte, Arte ano em que festejam o 25º aniversário da Pró-Arte, vão oferecer gratuitamente aos seus sócios um recital do violinista Christian Ferras, que tanto sucesso obteve em julho último, na segunda-feira, 12 de setembro, às 21 horas. Os sócios devem retirar as suas mesas localidades na sede, à rua México, 74, sala 601, a partir do dia 6 de setembro.

PRÓXIMOS CONCERTOS

Agôsto

Hoje — Orquestra da Câmara Pró-Música, E. N. Musica, às 21 horas.

Amanhã — A. B. C. e Pró-Arte. Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 21 horas.

Setembro

Sábado, 3 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 4 — O. S. B. para a mocidade, Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 12 — A. B. C. e Pró-Arte. Trio Pasquier, de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-f'ira, 12 — A. B. C. e Pró-Arte. Violinista Christian Ferras. Teatro Municipal, às 21 horas.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, EM VESPERAL «ANDRÉA CHENIER»

«Andréa Chenier», de Giordano, voltará à cêna hoje, às 16 horas, com os mesmos intérpretes da récita de gala.

QUARTA-FEIRA, «MADAME BUTTERFLY»

Em décima récita de assinatura de gala, será representada, quarta-feira próxima, «MADAME BUTTERFLY», de Puccini, na interpretação de Violeta Coelho Neto de Freitas, com o tenor Alvinio Misciano e o barítono Giuseppe Taddei nos outros principais personagens, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

Orquestra de Câmera Pró-Música

A ORQUESTRA DE CAMERA PRÓ MUSICA realizará o seu segundo concêrto, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, hoje, às 21 horas, sob a regência do maestro Montenbaum e tendo como solista o obosta Nélson N. Hack.

O programa constará dos seguintes autores: Vivaldi, Marcello, Haendel, Telemann, Arenski e Mozart.

Entrada franca.

Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira

«FESTIVAL BEETHOVEN» NO PRÓXIMO SÁBADO PARA O QUADRO SOCIAL DA O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo dia 3 de setembro de 1955, às 16h30m, no Teatro Municipal, o seu 10.º concêrto desta temporada, para o seu quadro social.

A regência estará a cargo do maestro Hugo Balzo, participando ainda, como solista, o violinista francês Cristian Ferras, num programa dedicado a obras de Beethoven, assim organizado: Coriolano, ouverture; Concêrto para violino e orquestra e a Sétima Sinfonia.

ELEAZAR DE CARVALHO E GILBERTO TINETTI NO PRÓXIMO CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Será realizado no próximo dia 4 de setembro, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.º concêrto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim organizado: Beethoven — Concêrto para piano e orquestra, tendo como solista o jovem pianista Gilberto Tinetti, um dos vencedores nas provas de piano do concurso para solista dessa série de concêrtos; Frutuoso Viana — Dança de Negro; Carlos Gomes — Fosca; Henrique Oswald — Elegia e Batuque de Lorenzo Fernandes.

Os ingressos acham-se na Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, 11.º andar.

Madalena Tagliaferro Vai Tocar no Municipal

Madalena Tagliaferro

A pianista Madalena Tagliaferro ocupará o palco do Teatro Municipal, em meados de setembro, para dar um recital «romântico». A pianista brasileira estêve recentemente na Europa, onde realizou mais uma temporada, com etapas nos principais centros artísticos. Para a próxima audição no Rio, foi organizado programa idêntico ao que realizou no Teatro «Champs Elisées», com obras de Schubert («Sonata» op. 120), Mendelssohn, Weber, Brahms («Grande Sonata» op. 5), Liszt e Chopin.

Academia Brasileira de Música

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS A MEMBROS EFETIVOS

Decidiu a Diretoria da Academia Brasileira de Música promover, em data próxima, eleições para preenchimento de quatro vagas de membros efetivos da entidade, as de ns. 10, 17, 28 e 34, das quais são titulares e patronos, respectivamente, Tomás C. de Lima Cantuária e Paulino Chaves, José P. Santana Gomes e Artur Pereira, Frederico Nascimento e Paulo Florence, Vicenzo Cernicchiaro e Deolindo Fróes.

Sòmente poderão concorrer às eleições, de acôrdo com os Estatutos, «os Brasileiros que tenham, em qualquer dos gêneros musicais, publicado ou divulgado composições de reconhecido mérito, ou que, em qualquer gênero musicológico, tenham publicado livros ou trabalhos também de reconhecido mérito».

As inscrições dos compositores brasileiros (natos ou naturalizados) que desejem concorrer às vagas da Academia Brasileira de Música, poderão ser feitas de 1.º de setembro a 30 de outubro, por pedido do próprio candidato ou por proposta assinada por um acadêmico.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fêz anos ontem:

- **Menina Iara, filha do sr. Jacinto Maia e da sra. Eurides da Cunha Mata.**

Fazem anos hoje:

- **Prof. Arnaldo de Morais.**
- **Dr. Rivadávia Correia Meyer.**
- **Dr. Alberto Lopes, advogado**
- **Sr. Joaquim dos Santos.**
- **Dr. Manuel Martins Ferreira.**
- **Sr. Acácio Soares de Almeida.**
- **Sr. Sebastião Duarte.**
- **Sr. Augusto Pinheiro.**
- **Sr. João Coelho Branco.**
- **Dr. Milton Fernandes Pereira.**
- **Sr. Antenor da Fonseca Rangel Filho.**
- **Sr. Vitor Campos Cortes.**
- **Sr. Osvaldo Peralva.**
- **Sr. Ural Prazeres.**
- **Menino Celso, filho do sr. Décio Leal e da sra. Nair Estêves Leal.**
- **Sr. Nélson dos Santos.**

Farão anos, amanhã:

- **Senador Vivaldo Lima.**
- **Dr. Afrânio de Carvalho.**
- **Sr. Cristóvão de Camargo**
- **Sr. Carlos Pinho Gonçalves**
- **Sr. Nemrod Pereira Leitão.**
- **Sr. Armando Boaventura.**
- **Sr. Luís Azevedo.**
- **Sr. Valdemar Fernandes.**
- **Sr. Gumercindo da Costa Coelho.**
- **Sr. Manuel Martins Ferreira.**
- **Sr. Antônio Gallotti.**
- **Sr. A. F. Costa Júnior.**
- **Sr. Adalberto Pizauro Loureiro.**
- **Sr. Afonso Pizoeiro.**
- **Prof. Heitor Calmon.**
- **Sr. João Laurindo da Silva**
- **Prof. Esmerilda Soares Carneiro da Rocha.**
- **Sra. Dometilde de Castro Resende.**

NASCIMENTOS

O casal Ivan Potiguarino Matos participa o nascimento de sua filha MARIA INÊS.

O dr. Mário da Silva Castanheira e a dra. Teresa Miranda Castanheira, comunicam o nascimento a 25 do corrente de seu primogênito JOSÉ.

NOIVADOS

O sr. Raimundo Parente Pimentel e a sra. Araci Teles Pimentel participam o noivado de sua filha, srta. Carmem Teles Pimentel, com o dr. Maurício Gabriel Cruz.

ALMOÇOS

SR. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR — Amigos e pessoas que serviram junto ao sr. Francisco Vieira de Alencar, antigo superintendente do Banco do Brasil e benemérito da Associação Atlética do Banco do Brasil, estão preparando um banquete em sua homenagem, a realizar-se no dia 16 de setembro. Listas de adesão acham-se à disposição dos interessados nos departamentos e agências metropolitanas do Banco do Brasil.

HOMENAGENS

SENADOR VIVALDO LIMA — Transcorrerá, amanhã, o aniversário do senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, cujos servidores deliberaram prestar-lhe várias homenagens, as quais consistirão de missa em ação de graças e uma reunião na sede social, em que lhe será oferecido um presente, por intermédio de um companheiro que falará em nome de todos. Esses atos se realizarão amanhã, pela manhã.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Registra-se no dia 31 do corrente, o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos mandam celebrar, nesse dia, como o fazem há mais de 30 anos, missa festiva em ação de graças, pelo auspicioso acontecimento. O ato religioso efetuar-se-á às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua de Alfândega 54, oficiando a cerimônia o cônego Assis Memória.

A diretoria e atuais alunas do Instituto Social convidam seus professôres ex-alunos e amigos para a missa em ação de graças pela passagem de seu 18º aniversário de fundação, que será celebrada amanhã, às 8 horas na capela do Instituto à rua Humaitá, 170.

Às 20h30m, haverá uma sessão festiva.

SOLENIDADES

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS — Amanhã, às 15h30m, na sede do Serviço de Proteção aos Índios (avenida Graça Aranha, n. 31 — 4.º andar), será solenemente entregue ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, o diploma correspondente ao título de sócio honorário, por deliberação unânime da Assembléia Geral Extraordinária recentemente realizada na referida Associação.

O ato terá a assistência de elevado número de associados, usando da palavra em nome da A. A. M., o general de Exército Raimundo Sampaio.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunir-se-á na próxima quinta-feira, no Palácio Itamarati, às 17 horas, em sessão dedicada ao décimo aniversário das Nações Unidas. Falará na ocasião o dr. Levi Carneiro, membro da Sociedade e antigo Juiz da Côrte Internacional de Justiça. Na primeira parte da sessão, será invocada, pelo embaixador Sebastião Sampaio, a figura do antigo membro da Sociedade, o senador Melo Viana.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Isabel de Menezes Pávon — 10h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Anibal da Cunha Cabrera — 9h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria do Jesus Carvalho — 9 horas. Igreja de Santana.

Adelaide Ramos — 8h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Vicenzo Seno — 10h30m. Igreja do Rosário.

Otaviano de Menezes Bastos — 8 horas. Igreja da Mãe dos Homens.

Lídia da Costa Oliveira — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

M. da Nóbrega — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Célia Vieira Pinto de Oliveira — 9h30m. Candelária.

Virginia Carlos Luz de Abreu — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

ENLACE MARIA DE LOURDES LOPES — RAMIRO RIBEIRO JR. — Realizou-se ontem, às 18 horas, na Igreja da Candelária, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Lopes, filha do sr. Francisco Santos Lopes e da sra. Maria da Conceição Araújo Lopes, com o sr. Ramiro Ribeiro Júnior, filho do sr. Ramiro Ribeiro e da sra. Zulmira Abrantes Ribeiro. Na gravura, um flagrante da cerimônia, no momento em que o noivo assinava o têrmo na presença do sacerdote.

Novo Membro do Conselho Fiscal do I. P. A. S. E.

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Urbano de Resende Costa para exercer a função de membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, vago em virtude de término do mandato do sr. João Azevedo Batista.

«SÒMENTE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pedindo o progresso da cidade e causando perturbações de ordem econômica e social de tôda a sorte. Esse código, ao invés de ter sido reformado no seu todo, a fim de atender ao interêsse público, à medida que suas inconveniências vinham surgindo, ia sendo remendado, de forma que êle é hoje uma colcha de retalhos, um amontoado de regras obsoletas, entrechocando-se com inovações disparatadas, que estão prejudicando o maior desenvolvimento do parque industrial da cidade, que se desenvolverá muito mais ainda, quando forem resolvidos os diversos problemas que até o momento não mereceram atenção.

«Procurando corrigir êsses inconvenientes, na legislatura de 1947, o vereador Francisco Caldeira de Alvarenga apresentou um projeto determinando a localização do parque industrial na zona rural. O projeto foi aprovado e tomou o número 30 e, com surprêsa geral, o então prefeito Mendes de Morais o vetou, agravando profundamente a situação. O veto foi aposto devido à interferência dos poderosos da indústria contrários a essa imprescindível transferência.

«Êsse fato depõe contra a falta de autonomia do Distrito Federal — concluiu o nosso entrevistado. Somente emancipado, facultando-se ao povo o direito de escolher seu prefeito, poderemos seguir o caminho do progresso».

Grato Aos Brasileiros o Viúvo de Carmen Miranda

David Sebastian, viúvo de Carmem Miranda e que regressou, ontem, aos Estados Unidos, distribuiu aos jornalistas, no Aeroporto do Galeão, antes de embarcar no avião da Real, o seguinte agradecimento:

«Regressando ao meu país, cumpro o dever de expressar o meu profundo reconhecimento por tôdas as homenagens prestadas à memória de minha idolatrada espôsa Carmen Miranda. Ao magnânimo povo brasileiro, que tão bem soube acolhê-la e acompanhê-la à sua última morada, às entidades e autoridades públicas brasileiras e, muito especialmente, à imprensa, rádio e televisão, peço receber os testemunhos inequívocos da minha imorredoura gratidão. Cumprindo um dos acalentados sonhos de Carmen Miranda, espero estar de regresso ao Brasil até o fim do corrente ano, para emprestar a minha decidida colaboração em favor da «Fundação Carmen Miranda», especialmente fundada para os estudos, pesquisas, observações e tratamento das moléstias de coração. Partindo, não deixo, no entanto, de ficar, porquanto, estou, mais do que nunca, unido ao Brasil e ao povo pela emoção. Nesta hora em que apresento as expressões de gratidão e reconhecimento, quero, de uma forma tôda especial, acrescentar ao tratamento fidalgo e generoso que o povo, suas autoridades e entidades, me dispensaram, amenizando-me a dor pelo profundo golpe que me feriu».

LUTAM OS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

respondendo a outra pergunta, o professor Ugo Pinheiro Guimarães, afirmou que os professôres, todos, não mediram esforços no sentido de ver terminada a construção do Hospital-Escola.

PROVIDÊNCIAS

Uma última pergunta foi sôbre o tempo que levará ainda para a finalização das obras, ao que o engenheiro Gloria Barbosa respondeu serem os trabalhos de grandes proporções e estar a nossa indústria muito solicitada, o que sempre prejudica o andamento de qualquer empreendimento; porém, que daqui a nada 3 anos poderá o Hospital estar terminado, no caso de as verbas serem liberadas normalmente.

Após os debates, o presidente do Centro Acadêmico colocou em votação algumas providências a serem tomadas, como resultado daquela mesa-redonda, tendo sido aprovadas as seguintes: 1º — Será feita uma ampla campanha de esclarecimento da opinião pública a respeito do problema; 2º — serão encetadas medidas no sentido de que venha a ser liberada pelo govêrno, ao menos a cota de economia (congelamento), num total de 25 milhões, para o que serão redigidos memoriais às autoridades, remetidos telegramas, feitas publicações nos jor-

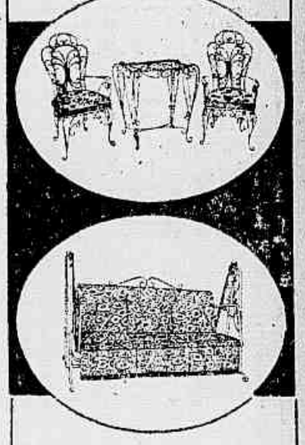
SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações, na Casa de Saúde São Luís. — Rua Ibituruna n. 97 — Telefone: 28-1921.

Compre na fábrica

Tarzan

POR PREÇO MENOR VOCÊ OBTEM O MELHOR!



TARZAN - O Máximo Em Ferro Batido - possue em móveis tudo o que você desejar para o ENCANTO e o BEM ESTAR de sua casa.

Por Cr$ 1.590,00 compre um conjunto Tarzan

Fábrica e Exposição: Rua Souza Barros, 54, e 58 — Fone: 29-5230

Loja e Exposição: Rua do Catete, 134 Fone: 25-1824

Visite nossa Exposição à Av. Nilo Peçanha, esq. São José

PANAM CASA DE AMIGOS

Helena Rubinstein

convida

a Senhora para uma consulta de beleza durante o mês de Setembro na

PERFUMARIA NEIVA

onde uma assistente especializada estará ao seu dispor para demonstrações individuais, explicações do "método de beleza", segredos de maquillage e, por fim... a aplicação de Silk Base Pó-Compacto, última criação, conhecida no mundo inteiro como

Minute Make-Up

Novo maquillage que une Base e Pó de Sêda a um Complexo de Lanolina para lhe dar no mínimo de tempo o máximo de glamour.

As consultas são gratuitas. É favor marcar sua hora com antecedência

Perfumaria Neiva

Gonçalves Dias, 62 - Tel. 52-8496

PARA PESSOAS IDOSAS

CASA ESPECIALIZADA — ALIMENTAÇÃO APROPRIADA

Assistência médica, inclusive noturna.

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA — TEL.: 42-2752.

DR. MARIO FILIZZOLA

Aparelho Digestivo

MODISTAS E COSTUREIRAS

CONSTANZE

O grande figurino internacional, em espanhol, com suplemento em português, encontra-se em tôdas as bancas de jornais e livrarias.

CAFÉ SOCIETY EM 4.ª DIMENSÃO

Santos Vahlis tem a honra de apresentar amanhã, dia 29, às 22h10m na T.V. Tupi, como convidado o conhecido colunista social Carlos de Laet (João da Ega) e o jornalista Joel Silveira no programa «CAFÉ SOCIETY EM 4ª DIMENSÃO» organizado e dirigido por Teólilo de Vasconcelos.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — **TEATRO MUNICIPAL** — DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

(a ser realizada entre 27 de setembro e 27 de novembro dividida em dois períodos).

1º Período: — De 27 de setembro até 16 de outubro
O coreógrafo **PAUL SZILLARD**, com os
Primeiros Bailarinos
ISTVAN RABOWSKY e NORA KOVACH
e TATIANA GRANDEZEVA
Primeira Bailarina do «Metropolitan OPERA HOUSE» e
JACK BEABER
do «Ballet Theatre»
juntamente com o
CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

REPERTÓRIO:

AS SILFIDES, música de Chopin — UIRAPURU, de Villa-Lobos — QUIXOTE — (Pas-de-deux), de Minkus — SHEERAZADE, de Rimsky-Korsakow — COPELIA, de Delibes — COMPOSIÇÃO ABSTRATA, de Vivaldi-Bach — (Orquestração de Francisco Mignone — PAS-DE-DEUX, de Tchaikowsky — SALOMÉ, de Richard Strauss — O ÚLTIMO TRIÂNGULO, de Tchaikowsky — BALLET ACADEMY, de J. Enesco — O ESPECTRO DA ROSA, de Weber — ESMERALDA, de Pugni — MASCARADE, de Katchaturian.

2º Período: — De 7 até 27 de novembro
O Coreógrafo
LEONIDE MASSINE
com os
Primeiros Bailarinos
MARIA TALLCHIEFF e ANDRÉ EGLEWSKY
juntamente com o
CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

REPERTÓRIO:

O LAGO DOS CISNES (música de Tchaikowsky — QUADROS NUMA EXPOSIÇÃO, de Mussorgsky — GAITÉ PARISIENNE, de Offembach. Coreografia de Massine — BODAS DE AURORA, de Tchaikowsky — OS SETE PECADOS, de Ravel — PAQUITA, de Minkus — RAPSÓDIA BRASILEIRA, de Francisco Mignone ou SÃO FRANCISCO DE ASSIS, de Paul Hindemith. (Coreografia de Massine — O TRICORNIO, de De Falla. (Coreografia de Massine) — O CISNE NEGRO, de Tchaikwsky — DOM QUIXOTE, de Minkus — RHAPSODIE IN BLUE, de Gershwin — SYLVIE de Delibes.

LEONIDE MASSINE

A Direção reserva-se o direito de modificações em caso de eventuais motivos de ordem técnica ou de fôrça maior.

Na Bilheteria do Teatro (Salão Assirio), abrem-se depois de amanhã, têrça-feira, dia 30.

ASSINATURAS PARA SEIS RÉCITAS NOTURNAS E PARA SEIS VESPERAIS

(três Noturnas e três Vesperais em cada período)

aos seguintes preços para 6 Noturnas e 6 Vesperais.

Frisas e Camarotes: Cr$ 5.400,00; Poltronas: Cr$ 1.080,00; Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.080,00; Idem, outras filas: Cr$ 900,00; Balcões «A» e «B»: Cr$ 780,00; Idem, outras filas: Cr$ 680,00; Galeria «A» e «B»: Cr$ 540,00; Idem, outras filas: Cr$ 420,00. — Sêlo à parte.

O pagamento será feito em duas quotas: a 1ª no ato da reserva das localidades e a 2ª até o dia 21 de setembro.

Os senhores Assinantes da Temporada do «Marquis de Cuevas», do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades até às 12 horas, de sábado próximo, dia 3. As localidades que não forem confirmadas nesse prazo serão postas à disposição dos novos pretendentes. Ficará aberta, também, a inscrição dos novos pretendentes.

Salvo caso de fôrça maior, as Vesperais realizar-se-ão sempre em domingos.

SERÃO ATENDIDOS OS PEDIDOS FEITOS DO INTERIOR DOS ESTADOS A SEREM EFETUADOS MEDIANTE CHEQUE OU VALE POSTAL, NÃO SE COMPROMETENDO A DIREÇÃO DO TEATRO A EFETUAR A RESERVA DAS LOCALIDADES, CUJAS REMESSAS CHEGUEM APÓS O DIA 15 DE SETEMBRO.

Juntamente com a importância das localidades, os interessados deverão remeter o impôsto (20% sôbre os preços) e mais Cr$ 3,00 para cada localidade (sêlo de cooperação popular).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escolas e Professôres

E' do maior interêsse para as escolas que um dos seus professôres participe do Curso de Especialização Teatral, promovido pela Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação. Visa o diretor da Divisão, dar elementos aos professôres para que possam tornar o auditório das escolas, um lugar atrativo, de dinamismo e ação, onde os alunos tenham oportunidade para desenvolver hábitos e atitudes, quer na dramatização de fatos, quer na interpretação de peças teatrais.

Todos os que se dedicam aos problemas de educação, sabem como o teatro escolar pode contribuir para despertar idéias, estimular os sentimentos de cooperação, disciplina, solidariedade, compreensão e contrôle ou para encorajar iniciativas e atitudes positivas de comando.

No entanto, o auditório das escolas continua a ter uma função reduzida. Poucas vêzes é utilizado no correr do ano e mesmo quando o é, as festas que nêle se realizam são protocolares, correspondendo a sua função mais ou menos a de uma sala de visitas de residência particular.

Em grande parte, o fato se deve a falta de orientadores educacionais e de professôres devidamente preparados para orientar as atividades extra-curriculares.

Neste momento, a D. E. E. E. abre uma oportunidade para professôres, orientadores educacionais, técnicos de educação, inspetores de ensino e outros interessados na difusão e aproveitamento do teatro escolar como mais um meio educativo: oferece um curso de especialização, onde serão ministrados os ensinamentos da Arte de Representar, Encenação, Psicologia Teatral, História do Teatro, e outras disciplinas mais que habilitarão os professôres a orientar seus educandos, neste campo, além do valor cultural dos conhecimentos e do certificado que será mais um título para os que o obtiverem.

O interêsse que as escolas demonstrarem pela iniciativa será um índice da existência de propósitos sérios dos educadores de contribuir para a melhor formação de nossa juventude.

O curso é gratuito, bastando aos interessados preencher a ficha de inscrição, no 11º andar do Ministério da Educação.

CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA

Terá lugar amanhã, às 17h30m, no Liceu Literário Português, uma conferência do escritor Francisco Leite sôbre o tema «Antônio Nobre e o Brasil».

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EPUC — ENGENHARIA — ARQUITETURA — Avisamos aos interessados que já se acha à venda nas principais bancas de revistas e livrarias especializadas, esta revista técnica, focalizando assuntos de especial interêsse para os engenheiros e arquitetos. Os que desejarem fazer suas assinaturas, devem procurar a redação da mesma, à rua Marquês de São Vicente, 209, casa 273.

AVISOS AOS ALUNOS DO 2º ANO — 1) E' o seguinte o horário das provas mensais: Geologia — dias: 1-9, 29-9, 20-10; Física: 12-9, 6-10 e 27-10; Mecânica Técnica: 23-9, 14-10 e 7-11.

2) As novas datas para o trabalho de Topografia acham-se afixadas no quadro de avisos.

3) Acham-se no quadro de avisos a relação das matérias a serem dadas no mês de setembro, nas aulas práticas de Física.

4) Aos colegas do 2º ano, queremos chamar a atenção para o esfôrço desenvolvido pelos colegas Vitor Noronha e Maurício Moreira, que resultou na apostila de Metalurgia que tanto nos tem servido. São exemplos como êsse (de que o 2º ano é tão pródigo) que nos anima a cada vez mais trabalhar pelos interêsses do 2º ano. a) Sérgio Quintela e Fernando Olavo — Representantes.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Já se acham à venda as apostilas de Portos, Rios e Canais e Instalações Hidráulicas. Êste Departamento funciona das 13h30m às 17h30m.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATHENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS DE 20 ALUNOS

Profs.: Alcides Pereira da Costa — Pedro da Matta Machado — João Luiz Ney

CURSO JOSÉ OITICICA

Largo de São Francisco, 26 — Grupo 1.015

EDIFICIO PATRIARCA

MATEMÁTICA — FÍSICA — Aulas particulares para estudantes de ginasial, clássico e científico. — Telefonar para 46-8896, sr. Rozental.

BANCO DO BRASIL — TAXA ÚNICA: Cr$ 500,00 (todo curso)

Abatimento de 20% para os Funcionários Públicos ou Autárquicos.
Concurso a se realizar em novembro — Aux. de Escriturário — Venc.: Cr$ 5.050,00.
INÍCIO: 29 cionários Públicos ou Autárquicos

Professôres do Banco e do DASP. Informações: — Na Secretaria da A. S. C. B. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007. Diàriamente, das 9 às 22 horas.

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL

1º lugar na U. D. F. — (Adolpho Pôrto C. Ramirez); 2º lugar na F. N. F. — (Anna Pato de Paula Reis); 2º lugar na F. N. D. — (Sérgio Ferraz); e muitas outras aprovações nos últimos exames. Ótima percentagem de aprovadas no Curso Normal.
CORPO DOCENTE: — Bayard Boiteux, Porto Carreiro, Deborah L. Toledo, Sebastião Lopes, Léa Scheinvar, Carlos Teixeira, Maria Aparecida P. Valle.
Revisão dos principais assuntos — Súmulas dos pontos mais importantes.

C. E. S. A. — Rua São José, 50 - 6º and. - Grupo 603 - Tel.: 22-6793

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

ESPERADO PARA NOVEMBRO.

TURMA NOVA COMEÇADA EM 15-8-55, 18 ÀS 20 HORAS. Turmas novas do PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e VALDEMAR GONÇALVES iniciadas esta semana (de 8 às 10 — 15 às 17 e 20 às 22 horas — 6 vagas).

GRANDE VITÓRIA! — 38 APROVAÇÕES

Apesar da dificuldade da prova de Matemática em maio último, o professor LUIZ ALVES conseguiu, como sempre, aprovar a maior porcentagem no Rio! Já temos na Secretaria a honrosa relação dos nossos aprovados.

O professor Luiz Alves apresenta fatos

O BANCO DO BRASIL ESTA' CHEIO DOS SEUS ALUNOS
LIVROS, DO PROFESSOR — Adaptados ao novo e diferente programa do Banco do Brasil: — Matemática: Cr$ 70,00 — Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00 — «Português, Inglês e Francês» (1 só livro): Cr$ 100,00. Vendemos pelo reembôlso, para o interior.

IPASE

OFICIAL ADMINISTRATIVO — AUXILIAR E ESCRITURÁRIO

Grandes concursos. Iniciamos turmas de 8|10, 18|20 e 20 às 22 horas esta semana. Abatimento para os interinos do IPASE. Já temos os programas.

NÃO SE ILUDA: sem grandes professôres é muito duvidosa a sua vitória. Eis os mestres do Papini: — Carlos Sales — Waldir Oliveira — Luiz Alves — Alcides Tôrres — Carlos Chaves — Geraldo Gurgel — Waldemar Gonçalves — Manoel Maurício — Sebastião Lopes — Anatólio Wainstock — Zaíra Meireles, etc.

PREFEITURA

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

Iniciamos a primeira turma, de 18 às 20 horas, para êste importante concurso, o maior de todos na Prefeitura. Estamos de posse de todos os elementos. Orientação dos grandes professôres do PAPINI, que conseguiram a maior percentagem de aprovações no recente concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura (venha ler a nossa relação). A turma de 8 às 10 horas será iniciada dentro de alguns dias. Não espere a abertura de inscrições. Venha inscrever-se.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 52-8424

INSCRIÇÕES

(NA 1ª SEMANA DE SETEMBRO)

ESCRITURÁRIO, AUX. DE ESCRITURÁRIO E OF. ADMINISTRATIVO DO IPASE

380 vagas. Programas muito fáceis. Realização em outubro. Prazo limitadíssimo. Prepare-se com antecedência.

TURMA NOVA — Início dia 2 de setembro.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
A. Gomes Vilaça
Anatólio Wainstak
Alcides Tôrres

PONTOS

De tôdas as matérias. Já em elaboração. Dentro de 15 dias começaremos a fornecer os primeiros.

O 1.º LUGAR

Nos três mais importantes dos últimos concursos

ESCRITURÁRIO DO IAPI — 98,70 — Lavínia Paiva

INSPETOR DO TRABALHO — 95 — Sebastião F. Souza

OF. ADMINISTRATIVO DA P D F 91,32 — Maria Christina Santos Rocha

3º LUGAR — Andrelina Negrini
Rita de Almeida Mendes — 7º LUGAR
(com a maior nota de Português)

DE PARABÉNS
Luís Simões Jesus e Sérgio Mariano
SEUS MESTRES
23 alunos com média superior a 70

MAIS 52 APROVAÇÕES

BANCO DO BRASIL

Início de turma no dia 6. Orientação técnica do Prof. ADEMAR GONÇALVES, do Banco. Venha conhecer o mais eficiente método de ensino da Contabilidade Bancária.

DEMAIS PROFESSÔRES:
Alcides Tôrres
Coryntho Filho
Luís Simões Jesus
Nuno Vidigal

Corpo docente especializado e criteriosamente selecionado.

Incontestàvelmente a maior percentagem de aprovações até agora publicada

Maria Angélica de Souza Bruno, Aurora Magalhães Macêdo, Zelyr Xavier Achiles, Natalicio de Souza, Maria Heleonora Bittencourt Dia, Alfredo de Medeiros, Alvaro Alonso Maia, Maria de Lourdes Manso Passos, Noeline Cutrim de Souza, Carlos Alfredo Câmara, Celeida Alves de Brito, Zina Zaitaft, Oraida Laboisséri, Fátima Mostapha Salluh, Francisco de Paula Gomes Filho, Zilda Duarte Caldeira, Alcina Amélia Rodrigues, Branca Miranda, Altamir Paes, Needs Martins, Inácio de Carvalho Rocha, Mirandolino Luiz Pinheiro Filho, Maria Cecília da Silva Miranda, Gustavo Santos Rocha, Noemi Alves, Walter Zentgraf, Szeindla Autschuller, Alvaro Soares Campos, Evandro Mattos Bastos Léa da Conceição Britto Geraldo, Luzia Amaral, Lizette Bastos da Silva, Maria da Glória dos Santos Friaça, Glaudionor Soares do Nascimento, Delia Vaz Guimarães, Helena Werneck de Souza, Luiza Rosa Bisagio, Diva Marques Gomes, Eva Salama, Manoel Gonçalves Cordeiro, Jadylis da Silva Carvalho, Léa Fernandes dos Santos, Maria José Petra Fernandes, Adyr Moraes Fortes Bustamante, Alda Bastos Brandão, Moysés Magno Lima, Maria Carlota P. Barbosa Lima, Nilza Ladeira Marques Leão, Virginia de Campos Vieira, Vera Born Caldeira de Andrade, Ignez Capella, Darci Delduque dos Santos.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.' - 22-3772

Prestigiada a Exposição Retrospectiva do 1.º Decênio da F. N. de Arquitetura

Grande Afluência do Público Mostra o Valor da Iniciativa

ABERTA HOJE

ESTÁ aberta à visitação pública, hoje, no horário de 12 às 17 horas, e durante a semana, de 8 às 17 horas, a exposição comemorativa do primeiro decênio da Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil, situada à av. Pasteur 250, na ala esquerda do edifício da Reitoria. A exposição que abrange diversos salões e corredores da escola, é uma demonstração do que se fêz nesse campo, no passado, as realizações dos alunos, no presente, e as futuras instalações da faculdade na cidade universitária.

A fim de atender aos visitantes, há grupos permanentes de universitários que se encarregam de orientar ou prestar os esclarecimentos que sejam solicitados.

DEMONSTRAÇÃO DE ESFÔRÇO

Nossa reportagem teve oportunidade de entrevistar os universitários José Ricardo Abreu, presidente do Diretório Acadêmico. Hugo Ribeiro, idealizador dos cartazes comemorativos. Vera Barroso e Roberto Cruz, que entre outras declarações nos fizeram as seguintes:

— A Faculdade Nacional de Arquitetura, a despeito de sua curta existência — iniciou o presidente do Diretório — é uma das unidades que se destacam pela qualidade de trabalhos que vem realizando, na sua função de preparar os alunos para futuros profissionais. Êsse esfôrço pode ser sentido por aquêles que percorrerem a exposição. Seja no setor da arquitetura do passado, onde apresentamos os originais de Grandjean de Montigny, na fase do curso de arquitetura junto à Escola Nacional de Belas Artes, ou na própria faculdade, ou ainda no setor do que se pretende realizar na futura cidade universitária, há sempre a linha de um ideal que se procura atingir. Foi árdua a tarefa de reunir tudo o que aqui se encontra, mas nos sentimos régiamente pagos com a compreensão do público que prestigia, com sua presença, a nossa iniciativa.

ENTUSIASMO DO PÚBLICO

— O interessante — comentou o universitário Hugo Ribeiro — é sentir que cada um dos visitantes se entusiasma à medida que percorre a exposição e nunca sai, sem antes insistir conosco para uma maior divulgação, a fim de que maior número de pessoas possa ver, pela sequência de trabalhos apresentados, como um estudante chega a arquiteto, ou admirar as contribuições deixadas pelos mestres.

SALA ATILIO CORREIA

Por iniciativa de um grupo de alunos, há uma das salas dedicada ao arquiteto Atílio

(Conclui na 6.ª página)

INTERÊSSE DESPERTADO

A mostra organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura, como parte integrante das comemorações do seu primeiro decênio, tem levado à av. Pasteur um grande número de visitantes. No clichê, grupos de pessoas, quando examinavam detalhes dos trabalhos expostos, acompanhadas dos universitários que ali se revezam para melhor atender ao público.

PASSA-SE CURSO

Curso funcionando a 2 anos, possuindo 50 carteiras «Kastrup», 17 máquinas de escrever sendo Remington, Royal e Underwood. Possuindo 4 confortáveis salas de aula. Ponto 100% comercial. Vende-se barato. Ver r. Senhor dos Passos, 108-A, sob.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL — Prepare-se no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — Tel.: 42-1144

FRANCÊS NATO dá aulas particulares — Rua Sta Cristina, 19 — Glória — Telefone 45-6907

SALA PARA AULAS — Cedo algumas horas disponíveis a professôres. Instalações confortáveis. Ver e tratar na avenida Rio Branco, 151, 15º andar — salas 1507-8.

LATIM E PORTUGUÊS

O prof. Jurandyr Rodrigues ministra aulas especializadas a alunos sem média. Preço: Cr$ 100,00. Telefones: 48-4955, rua General Bruce, 906, e 28-4528, São Francisco Xavier, 573.

COLÉGIO MILITAR — PEDRO II — Preparam-se alunos para exame de admissão. Turmas de 5 alunos. Preços módicos. — Tel.: 34-2966.

SARGENTO ESPECIALISTA AERONÁUTICA — Vencimentos: Cr$ 4.200,00 — Oficial aviador, com longa prática, prepara candidatos. 100% de aproveitamento. Rua São Luís Gonzaga, 891, apto 301. Tel.: 34-2966.

Curso de Inglês BIG BEN (ZONA SUL)

MÉTODO PRÁTICO e RÁPIDO, COM SÚMULAS PARA CONVERSAÇÃO EM QUADROS MURAIS. Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting».

Novos grupos de principiantes. Assista a uma demonstração, sem nenhum compromisso. Professor Cheston. — Rua Farani, 4, 2º (sob.). Tel.: 26-3937.

Construa seu futuro aprendendo Inglês

para conquistar sólidas posições

e para ampliar seus horizontes

pelo método AUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Sede: Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189
Copacabana: Rua Sá Ferreira, 24 - Tel.: 47-7062
Centro: Rua México, 90 - 10.º andar - Tel.: 22-6013
Tijuca: Rua Engenheiro Adel, 37 - Tel.: 25-4180

INGLÊS para todos adiantamentos e finalidades

Aulas especiais de Inglês para: Crianças - Colegiais - Médicos - Treinamento de Professôres - Taquigrafia - Conversação

(No Centro, aulas durante a hora do almôço).

Dia 12 de setembro

Início do 3.º período de 1955

(As matrículas serão abertas a 29 de agôsto, encerrando-se a 10 de setembro).

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO 152 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Inscrições próximas. Realização das provas em novembro. Centenas de vagas. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Programas em início. Ainda há tempo para se preparar convenientemente, inclusive em Dactilografia, cujo treino pode ser feito em qualquer horário. Mais informações na Secretaria do Curso Carioca.

AUXILIAR DE ESCRITURÁRIO (Cr$ 3.150,00) — ESCRITURÁRIO (Cr$ 3.520,00) e OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 4.380,00) DO IPASE — 380 vagas nessa Autarquia, para serem preenchidas por seus 3 melhores concursos, cujas inscrições estarão abertas dentro de 10 dias, no máximo, a candidatos de ambos os sexos. Haverá tempo suficiente para preparação de todos os candidatos, pois os programas não são difíceis e as turmas, com aulas diárias e intensivas, serão orientadas por professôres especializados; terão início no próximo dia 1º. Matrículas abertas. Treino diário de Dactilografia para os que não possuem muita prática. O CURSO CARIOCA já colocou no I.P.A.S.E., por seus últimos concursos, mais de sessenta (60) de seus alunos. Haverá PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas.

POSTALISTA DO D.C.T. — VENC. (Cr$ 4.990,00) — 1.930 vagas. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal. Aos interessados nesse concurso avisamos que, apesar de as inscrições terem sido adiadas, as provas serão realizadas ainda êste ano, pois já foi autorizada a verba de Cr$ 500.000,00 para atender as despesas do concurso. Quem realmente desejar fazer POSTALISTA não deve esperar pela abertura das inscrições, pois, as provas serão realizadas, no máximo, dentro de trinta dias após o seu fechamento. Preparar-se desde já é garantir aprovação. Estamos com turma nova em funcionamento diário, orientada pelos melhores professôres. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas. CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior, de tôdas as matérias. Peçam informações.

DACTILÓGRAFO DO S.P.F. — VENC.: Cr$ 3.150,00. Ambos os sexos. Português, Matemática e Dactilografia. E' esta a próxima oportunidade no D.A.S.P. Inscrições, possìvelmente, em fins de setembro. Comece a se preparar agora, inclusive em Dactilografia. PONTOS COMPLETOS e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA DE TÔDAS AS MATÉRIAS.

TELEGRAFISTA DO D.C.T. — Provas em setembro. Temos PONTOS COMPLETOS de tôdas as matérias e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA.

SÒMENTE PARA O INTERIOR — CURSO POR CORRESPONDÊNCIA de Português e Matemática, constituído de um PROGRAMA BÁSICO, para qualquer concurso. Peçam informações.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares

TELÊFONE: 42-1144

DIREITO E FILOSOFIA

Programa do Nacional ★ Aulas extra a alunos sem base ★ Adaptação de Contadores e Normalistas ★ Apostilas grátis ★ 90% de aprovações no último ano!

CURSO TERZELLA-PIERRE

Av. 13 de Maio, 13 - 11º andar - Sala 14 - Ao lado do Teatro Municipal

TURMAS INICIADAS A 10 DE AGÔSTO

VESTIBULAR PARA DIREITO E FILOSOFIA

CURSO A. PORTO SILVEIRA — Sob a orientação dos professôres:
LUIZ HASSELMAN — MACIEL PINHEIRO FILHO — MÁRIO LOBO LEAL — WALTER MARANHÃO.
Curso intensivo de segunda a sexta-feira, no horário de 14 às 17 horas.
Informações: — Rua México, 11 — Sobreloja — Tel.: 22-6649.

BANCO DO BRASIL

I. P. C.

EFICIÊNCIA COMPROVADA
CURSO ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DO BANCO

Orientadores: — Professôres Eurycles L. Pereira e Benjamim Sterenkrantz. Turmas novas, reduzida para o concurso de novembro. Horários: — Manhã e noite — Aulas diárias. — Aulas de revisão aos sábados.

APOSTILAS COMPLETAS E GRATUITAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS.

Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia. Matrículas abertas.

Assista a aulas sem compromisso e comprove a segurança de nossa orientação. Venha ver em nossa Secretaria a lista de nossos alunos aprovados no último concurso, INFORMAÇÕES: — Das 7 às 20h30m.
I. P. C. — Praça 15 de Novembro, 21 — 1º andar — Tel.: 42-5230.

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO passa pela

CONCURSOS

ESCRITURÁRIO (IPASE)
AUX. ESCRITÓRIO (IPASE)
OF. ADMINISTRATIVO (IPASE)
ESCRITURÁRIO (MINISTÉRIOS)
OF. FISCALIZAÇÃO (PDF)
POSTALISTA DOS CORREIOS
BANCO DO BRASIL

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Direção de: Nelson L. Bastos, Alfredo L. Ferreira e Waldomiro de Santana
MÉXICO, 148 — 8º — 807 e 808 — TELEF. 32-7888

Escriturário do IPASE - Taxa única: Cr$ 350,00

Abatimento de 20% para os Funcionários Públicos ou Autárquicos.
AMBOS OS SEXOS — 380 vagas — Início das aulas: 29 de agôsto.
Informações: — CURSOS DA A. S. C. B.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007 — Diàriamente, das 9 às 22 horas.

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208. — Horário: 18 às 22 horas.

E.P.C. DO AR

DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA MILITAR
COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para os exames de Suficiências.
MATRÍCULAS ABERTAS
Em julho, início dos programas de tôdas as turmas das Escolas Preparatórias de Cadetes.

INGLÊS--ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

UM BOM EMPRÊGO

é o que lhe garante a CIT, após um rápido estágio de 20 ou 40 dias, durante o qual você trabalhará com todos os livros e formulários existentes numa firma comercial. Na CIT v. ESTUDA TRABALHANDO, certo de que ao final do curso terá uma boa colocação garantida!

Auxiliar Escritório — Contabilidade Prática — Datilografia — Estenografia

Funciona das 8h15m às 21h15m, diàriamente.
CIT — Empregos e Cursos — Av. Pres. Vargas, 435 — 10º andar — Tel.: 22-7137.

O INSTITUTO RIVER,

sob nova direção, oferece aos candidatos a concursos diversas vantagens: Professôres e especializados — Horário rigorosamente obedecido — Aulas objetivas — Eficiência absoluta. Turmas especiais para

OFICIAL DE FISCALIZAÇAO

Legislação: Prof. CARDOSO FILHO)
Bancos do Brasil — Postalista — Escriturário do IPASE — Art. 91 — Turmas intensivas para:
Escolas preparatórias: Cadetes do Ar — Especialistas de Aeronáutica
Curso de secretariado em 10 meses
Postalist — INSCRIÇÕES EM SETEMBRO
DIREÇÃO GERAL

Prof. J. Navarro de Castro

AV. RIO BRANCO, 114 — 14º AND. — FONE: 42-3269

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL. CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA. Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e, asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de provas de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou qualsquer trabalhos concernentes à profissão.

—0—

Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação aos respectivos exames Vestibulares, na secretaria.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-4934.

Instituto Brasil-Estados Unidos

BOLSAS DE ESTUDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos já se acham abertas. São condições essenciais à inscrição ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter um bom conhecimento da língua inglêsa e ter no máximo 25 anos de idade (para as bôlsas de especialização) e de 18 a 22 anos de idade (para as bôlsas de nível «undergraduate»).

Será exigido o curso superior completo para as bôlsas de especialização e cursos clássicos, científico ou equivalente para as bôlsas de nível «undergraduate»).

O Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro só recebe inscrições de candidatos residentes no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo e comunica aos interessados que há boas oportunidades para candidatos de Direito e candidatos «undergraduate».

Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 25-2696 das 9h30m às 12 e das 14h30m às 17h30m.

ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA — Prepare-se no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — Tel.: 42-1141.

EXPLICADOR

Estudante da E.N.E. ministra aulas particulares de Matemática, Física e Desenho para quaisquer dos cursos secundários. Aulas à tarde ou à noite em local a ser combinado pelo fone: 47-6788.

«LEIA 478»

Solicitamos aos professôres interessados na mencionada lei que procurem o colega Fernando Pinto, amanhã, segunda-feira, no Edifício Darke, 19º andar, sala 1.933, das 16 às 18 horas, para resolver a respeito de assunto importantíssimo.

Atenção!

Para candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar ràpidamente seus conhecimentos, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido (20 ou 40 aulas)

com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Inglês, Correspondência Comercial, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
ORGANIZAÇAO TÉD DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre a avenida Rio Branco, e à rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. — Não fechamos para almôço.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO VESTIBULAR

INSTITUTO LIMA E SILVA

Professôres: — Gustavo Bandeira de Mello
Júlio Alves de Lima
Celso Franco de Albuquerque
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS
Nota Oficial

O Centro Acadêmico Carlos Chagas da Faculdade Nacional de Medicina fêz realizar no dia 25 p.p. a mesa redonda programada. Tomou-se tal iniciativa em cumprimento a um item do programa administrativo da diretoria atual, tendo em mente, acima de tudo e pela primeira vez, levantar o problema e espandir o desejo e esperança de vêr nosso Hospital de Clínicas construido.

As lacunas existentes em nosso Ensino Médico, principalmente prático, oriundas da falta de um Hospital Escola são evidentes.

Turmas numerosas para instalações precárias e distantes da Faculdade, dificuldades e tempo perdidos na locomoção, escasso convívio dos alunos com alunos, e dos alunos com os professôres, são deficiências ultrapassáveis com o regime de internato e existência do Hospital de Clínica.

A reunião compareceu grande número de colegas e autoridades interessados no assunto. Debateu-se a situação atual do Hospital e medidas que poderiam ser tomadas para seu pronto acabamento. Por aclamação aprovou-se: 1 — memorial expondo a atual situação do Hospital de Clínicas, assinado por professôres catedráticos e alunos, ao presidente da República por intermédio do ministro da Educação e Cultura, pedindo autorizar o ministro da Fazenda a liberar 25 milhões de cruzeiros, da quota de Economia; 2) — campanha de esclarecimento da opinião pública, dizendo da necessidade do Hospital de Clínicas para o ensino médico e para a própria assistência médica, à população do Distrito Federal, através de entrevistas em jornais, rádio e televisão; 3) — comunicar aos senadores, deputados federais, vereadores e autoridades do ensino as decisões da nossa mesa redonda.

Esclarecido o problema daremos cumprimento às decisões da mesa redonda, apelando para os colegas no sentido de irrestrito e total apoio à campanha ora encetada, certos de que nossa união representará a vitória do Ensino Médico em nossa Pátria. ass.) Hamilton Alves Vieira, presidente.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

Química Bromatológica — Amanhã, às 13 horas, haverá aula teórica e em seguida aula prática para a segunda turma.

Física Aplicada — Têrça-feira no horário estabelecido, haverá aula prática para os alunos 4, 5, 7, 8, 11, 13.

Núcleo Profilático — Os colegas do 2º e 3º anos deverão comparecer ao Núcleo Profilático Universitário, situado na avenida Venceslau Brás, 71, a fim de fazer exames pulmonar.

Conselho Deliberativo — O colega presidente convoca o C. D. para uma reunião ordinária, às 15 horas de têrça-feira, dia 30. Pedimos a presença de todos representantes de turmas.

Comissão de Festas de Formatura — Solicita o pagamento das mensalidades atrasadas se possível até o dia 31 do corrente para liquidar compromissos assumidos

Biblioteca da Faculdade — Solicitamos o comparecimento dos alunos e ex-alunos abaixo relacionados para assunto de interêsse: Bernardo Heimann Fernando Ferreira, Válter Rosenbilt, Alberto Alvares de Sousa, Florinda Peker, Carlos Pinho Del Valle, Jacob César, Ernestino Rêgo Barros, Kleber Figueiredo, Addison Coutinho, Odete Figueiredo, Olga de Oliveira, Maria da Glória Zamith.

Higiene — Têrça-feira, dia 30, às 8h30m — Haverá aula teórica e logo após aula prática no Laboratório da cadeira para os alunos de 33 em diante. Assunto: Exame bacteriológico da água.

Odontologia

Excursões Culturais — [illegible] fim de participar do Primeiro Congresso Brasileiro de [illegible] seguiu, hoje, pela Real, para a cidade do Recife, a seguinte caravana da FNO. Chefe: dr. Hélio Fernandes, alunos Ramsy Youssef, Sérgio Sameiro, Armando D'Almeida Júnior, Pacífico de Sousa Teles, Alberto D'Almeida, Alaíde W. Silva, Silvia da Fonseca, Edi G. Avila, Doris Quesada e mais o auxiliar de ensino, Hilton Souchois.

Ainda com a finalidade de ministrar um curso de Escultura Dentária dos alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade da Bahia, viajou quarta-feira, 24 do corrente por via aérea, com destino a Salvador a equipe do dr. Valdemar Cantisano, composta dos alunos: Fernando da Cruz Ribeiro, Claudemir Dutra, Murilo Cravo, Antônio Carlos Peixoto, Ivan Lenzi, André Faraco e Silvio Bondim.

Associação Atlética — Convocação: O presidente da Associação Atlética convoca os seguintes alunos para o jôgo de futebol dia 29, segunda-feira, no Campo do São Cristóvão, com a Faculdade de Direito Cândido Mendes, em disputa do Campeonato Universitário — Roberto Luís Alves, Ronald, Pacífico, Hugo Fernando, Nei, Robertinho, Maffei, Mega, Duda, Monteiro, Gautama, Amilcar e Oto.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Apostilas da Pró-Matre — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico, das 12 às 16 horas.

Curso de Cirurgia de Urgência — Iniciar-se-á no dia 1º de setembro, quinta-feira, às 20h30m, no Auditório do IAPETC à rua Graça Aranha, 35, 10 andar, o referido curso. Far-se-á a inscrição no Diretório da Faculdade. Êste curso conta com a colaboração de renomados professôres desta Escola sendo dedicado a alunos que irão prestar concursos no SAMDU e na Prefeitura sendo patrocinados pela 23ª Enfermaria, Associação de Internos da Santa Casa e êste Centro Acadêmico.

Excursionismo — O Centro Excursionista Pico de Itatiaia está oferecendo aos colegas, por intermédio do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» a participação em tôdas as suas atividades sociais e desportivas durante o próximo mês de setembro, com as prerrogativas de seus associados. Programa: dia 4, Recreativa Campestre as Furnas da Tijuca. Dia 11, Escalada a «Dois Irmãos de Jacarepaguá». Dia 18, Recreativa praiana à «Ilha de Brocoió Dia 25, Escalada à «Irmão Menor no Leblon». Os colegas interessados poderão obter maiores detalhes na Secretaria do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» assim como desde já fazerem suas inscrições.

Curso Técnica Radiográfica — (Para operadores de raios X) Aulas teóricas e demonstrações práticas. Local — Rua Moncorvo Filho, 104. Horário — 17 às 19 horas, segundas, quartas e sextas-feiras Início 2-9-55 (duração de 1 mês). Informações — No local ou telefone 52-8148. Inscrições — No local diàriamente (8 às 17 horas).

Filmes — Tôda quarta-feira, serão apresentados regularmente filmes educativos, no auditório Brandão Filho, às 13 horas.

Curso de Inglês — Estão abertas as inscrições para a sexta turma do curso de Inglês, patrocinado pelo Centro Acadêmico «Carlos Chagas». Início dia 1 de setembro sendo têrças e quintas-feiras das 19 às 20 horas e sábados das 15 às 16 horas.

Vagas para Médicos — O Serviço Especial de Saúde Pública possue vagas no seu quadro, que desejem trabalhar e mservicos de saúde na Amazônia, parte do Nordeste e os [illegible] do Rio São Francisco e Doce. Maiores informações na Divisão de [illegible] cação Sanitária e Treinamento, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, na avenida Rio Branco, 251, 13º andar.

Aviso ao 3º Ano — Festa de Estetoscópio — O colega Faisal Cury, diretor do Departamento Social, irá amanhã, expor aos terceiros anistas os empecilhos que estão sendo encontrados para a realização do «Baile do Estetoscópio», devido à dificuldade de se escolher uma data que concilie a opinião dos alunos, do Paraninfo com as vagas possíveis em salões e diretores de orquestra. O diretor Social pede o comparecimento de todos os terceiros anistas, às 13h 30m, no Anfiteatro de Farmacologia para discutir com os mesmos uma solução para o caso.

Conselho Deliberativo — O presidente do C.A.C.C. convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião quarta-feira, 31, às 16 horas. Ordem do dia: Assuntos gerais. Ass. Hamilton Alves Vieira — Presidente do C.A.C.C.

Reunião da Diretoria — Estão convocados os diretores dos departamentos e tôda a diretoria para uma reunião têrça-feira, dia 30, às 16 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO

Comissão de Inquérito — O presidente do D. A. usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos nomeia os colegas, João José de Sá Parente, César Drucker, Válter Gonçalves, para constituirem uma comissão de inquérito, a fim de esclarecer o incidente que consta ter ocorrido no interior da Escola segunda-feira, P. P. (as) **Ferdinando Miraglia**).

Provas Parciais — Segunda chamada — Const. Civil — Dia 31, às 20 horas — Luís de Camões.

Exames finais — 2º Ano — Estatística — Amanhã, dia 30 — às 14 horas — ex. orais e o vago.

3º **Ano** — Fund. Mec. Aplicada, amanhã, às 20 horas — ex. orais e o. vago.

4º **Ano** — N. Eletrotécnica, amanhã, às 9h15m — ex. orais L. Camões — Hig. e Saneamento, às 9h15m ex. orais L. Camões. Const. Civil

(Conclui na 6.ª página)

A Bíblia

CXIX

Nesses tempos de infelicidade, as histórias reconfortantes pulularam junto aos hebreus. Quanto mais os povos conhecem horas amargas, mais se fazem sensíveis às lendas e aos apólogos otimistas. Uma dessas histórias edificantes é o episódio de Tobias, pai e filho. Tobias era um dos deportados de Canaã, vivendo dali em diante em Nínive, sempre fiel a Jeová, insensível à propaganda feita para os falsos deuses. Modêlo de virtude, era o mais caridoso dos hebreus, alimentando e vestindo os necessitados, encorajando os crentes e sepultando os mortos. Parecia que Deus não reservava a êsse justo nada além de bondade, e, contudo certa noite, em que êle adormecera junto a uma parêde, um excremento de andorinha caiu-lhe nos olhos, cegando-o.

Sua piedade não se desmentiu. Criou do melhor modo seu filho, que também se chamava Tobias. Quando êste cresceu, êle pediu-lhe que partisse para Ecbatane, na Média, para receber de um tal Gabemus a quantia de 10 talentos de ouro, que êle lhe emprestara outrora. Soma enorme, o talento valia cêrca de 28.000 francos-ouro. Quando ia partir, Tobias o filho, viu chegar um belo jovem de olhos claros, de maneiras desembaraçadas. — Chamo-me Azarias — disse êle — e tenho de ir a Rages. Conheceis o caminho? — Também vou para lá — disse Tobias. Queres viajar comigo?

Fôra um anjo que o Senhor enviara a Tobias, para que nenhum mal acontecesse ao jovem israelita durante essa longa e perigosa viagem. E também com outra finalidade, mais sutil, cujo desenvolvimento veremos um pouco mais longe. Na tarde da primeira jornada, Tobias lavava os pés no Tigre, quando um enorme peixe surgiu das águas e lançou-se contra êle, como se para morder-lhe o pé. Agarra-o pela cabeça! disse o anjo. Tira-o para terra. Coragem. Não o deixes escapar

— Para que precisamos dêste peixe? interrogou Tobias, sem compreender o interêsse que o anjo tinha nessa captura. Nossos víveres ainda estão intactos. — Tira-o com cuidado — disse o anjo — e principalmente tira-lhe o fel. É um remédio precioso, — Que é que êle cura? — Quando um demônio te rondar, se chegares o fel ao seu nariz, evitarás qualquer ataque malfazejo. O demônio fugirá apressadamente. Tobias tirou-lhe o fel e jogou-o no saco de viagem; depois, prosseguiram a marcha sem outro incidente. Quando estavam às portas de Ecbatane o anjo disse ao companheiro: — Pára um instante em casa do teu tio Raguel, que vive aqui e que tem uma filha, tua prima direta, Sara. Pede-a em casamento ao pai dela e êle t'a dará.

Ganhe fama... prestígio... dinheiro!

Uma prancheta espera VOCÊ!

- Em 10 meses V. pode ser desenhista.

Antes de Você... centenas e centenas de homens e mulheres já ocuparam a prancheta que agora está à sua espera! Aproveitando alguns minutos de folga... em 10 meses êles se prepararam para serem desenhistas profissionais... para terem uma vida melhor, mais compensadora, mais rica! Hoje, os homens e mulheres que passaram pela prancheta que agora espera Você, progrediram na vida são respeitados e Você mesmo poderá comprovar lendo as cartas enviadas.

Com métodos práticos que ensinam **realmente** a desenhar o Instituto Técnico Oberg está capacitado a fazer de Você um verdadeiro desenhista profissional. Visite-nos: teremos prazer em encaminhar Você em uma profissão que oferece fama prestigio... dinheiro!

CURSOS:
- Desenho de Modas
- Desenho de Decoração de Interiores
- Desenho de Máquinas
- Desenho de Topografia
- Desenho de Arquitetura
- Desenho de Propaganda

TURMAS:
De manhã: para bancários, funcionários públicos e estudantes.
De tarde: para donas de casa, senhoritas e estudantes.
De noite: para os que trabalham durante o dia.

GRÁTIS:
Você pode fazer um teste na Divisão Vocacional do Instituto Técnico Oberg... e saber qual é o Curso mais indicado para o seu temperamento.

DEP. EMPREGOS
O Instituto Técnico Oberg mantém contacto direto com firmas que usam os serviços de desenhistas, decoradores, engenheiros e figurinistas, para a colocação de seus alunos.

Secretaria aberta até às 21 horas

Instituto Técnico Oberg

— onde Você traça as novas linhas do seu futuro!

Rio: Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º and.
São Paulo: Rua 24 de Maio, 104 - 6.º and.
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 570 - 9.º and.
Pôrto Alegre: Rua José Montauri, 167 - 2.º and.

BANCO DO BRASIL

34 aprovações no Concurso de maio passado

O SATÉLITE-CURSO — que há cinco anos se dedica EXCLUSIVAMENTE ao preparo de candidatos ao Banco do Brasil — comunica aos interessados que acaba de organizar seu CURSO POR CORRESPONDÊNCIA. Contacto semanal entre o professor e o aluno. Seis meses de duração. Peçam informações sem compromisso. Apostilas gratuitas.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — 1º ANDAR — TEL.: 22-6766 — CAIXA POSTAL 4.017.

CASA APIS — ALFANDEGA, 212

V. S. já conhece as vantagens que estamos oferecendo? Então verifique.

Segundas-feiras -- Camisas, cuecas e pijamas — 10% de desconto.

Quartas-feiras - Meias para homens, lenços e gravatas 10% de desconto.

Quintas-feiras — Artigos para senhoras em geral — menos 10%

Sextas-feiras e sábados — Cama e mesa em geral — menos 10%

Vendemos com 10% de desconto porque compramos em grande quantidade diretamente das fábricas

CASA APIS (LUCRO EXAGERADO E' ROUBO)

POSTALISTA

VENC.: Cr$ 4.990,00 — 1.900 VAGAS

Professôres do D.C.T. — 12 aulas

Programa grátis — Turmas iniciadas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO — ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO I.P.A.S.E. — Turmas em início.

CURSO SANDER

AVENIDA PASSOS — Entrada: Rua Senhor dos Passos, nº 108-A — SOBRADO.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

ENGENHARIA

NOVA TURMA

Revisão intensiva sòmente com Problemas e Exercícios — Aulas Práticas com Provas e Arguições sôbre todos os Assuntos do Programa

INICIO: 16 DE AGÔSTO

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81, 10º — Tel.: 52-4926

INGLÊS BÁSICO

CR$ 100,00 POR MÊS

Consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto.

Avenida Churchill, 129, grupo 1203 — Castelo — Telefone 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO PROFESSÔRES DO BANCO

Turmas novas reduzidas para o concurso de novembro.

TURMA ESPECIAL — SOMENTE COM EXERCICIOS PRÁTICOS.

Provas periódicas — Apostilas gratuitas.
Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia).
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — I. B. C. M. (Entre Avenida e Urugualana).

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. — Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos.

Testes auditivos para pesquisa de resíduos e treino acústico para semi-surdos.

JARDIM DE INFANCIA
RUA SENADOR EUSÉBIO, 19 — FLAMENGO

DIREITO - FILOSOFIA

CURSO PROCACI
CURSO TERZELLA-PIERRE

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem jóia).
NOVA TURMA À TARDE — ÚLTIMAS VAGAS
Avenida 13 de Maio 23 — Edifício Darke — Sala 433 — Tel.: 52-6040 — Ramal 120 — (De 12 às 18 horas).

CURSO WONDER

PRÁTICA DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE

DIRIGIDA POR PROFESSOR CONTADOR
PREPARA AUXILIARES EFICIENTES EM 30 DIAS
AULAS PELA MANHÃ E A NOITE
COM FACILIDADE DE EMPREGO.

No Curso Wonder, com apenas Cr$ 500,00

Você pode escolher as profissões de CAIXA, CORRENTISTA, ESTOQUISTA ou CORRESPONDENTE; além de sair um perfeito auxiliar de escritório. Conhecendo ainda legislação fiscal, trabalhista e Contabilidade.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

CANTO--PIANO

CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
HORÁRIO: — Das 7 às 22 horas — Matrículas abertas.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

FISCAL DE RENDAS E AGENTE FISCAL DO ESTADO DO RIO

VENCIMENTOS SUPERIORES A CR$ 15.000,00

O CURSO BARCELLOS

em Niterói, Iniciará, no dia 2 de setembro, novas turmas para preparo de candidatos aos próximos concursos BANCO DO BRASIL — Oficial Administrativo — IPASE

Rua Visc. Itaboraí, 565 - sob. (em frente à Prefeitura)
NITERÓI — Est. do Rio

COLÉGIO NAVAL

Para os que possuem curso ginasial; seus alunos são admitidos na Escola Naval sem prestar concurso. Inscrições de 1º de outubro a 10 de novembro. Concurso em janro. Programa fácil.
ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
Não é necessário o curso ginasial.
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
Turmas novas — Aulas diárias.
Mais informações:

CURSO CARIOCA

Sempre os melhores professôres
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144

União Metropolitana dos Estudantes

COMISSÃO ORGANIZADORA DO XII CONGRESSO METROPOLITANO

A União Metropolitana de Estudantes leva ao conhecimento dos universitários do Distrito Federal e do público em geral, que na reunião de seu Conselho de Representantes realizada no dia 25 do corrente, foi designada a Comissão Organizadora do XII Congresso Metropolitano de Estudantes, a se realizar no período de 11 a 18 do mês de setembro próximo, na sede da União Metropolitana dos Estudantes, ficando a mesma constituída pelos seguintes membros: presidente, Guido Ivan de Carvalho — F.D.P.U.C.; vice-presidente, Alberto Simon Salama — E.A.C.; secretário-geral, Benedito S. Silva Freire — F.D.C.M.; 1º secretário, Antônio Carlos Ribeiro — E. S. S. U. C.; 2º secretário, Ruth Vieira — F.B.C.J.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente da União Metropolitana de Estudantes, convoca o Conselho de Representantes para uma reunião ordinária às 20 horas na próxima têrça-feira, dia 30 do corrente, devendo os Diretórios providenciar o comparecimento de seus respectivos representantes.

Casa do Estudante do Brasil

Os alunos do 1º ano da Faculdade de Farmácia e Odontotogia do Estado do Rio, e os residentes farão realizar hoje, dia 28, das 19 às 23 horas, uma festa de confraternização Universitária, na C.E.B. (rua Santa Luzia, 305).

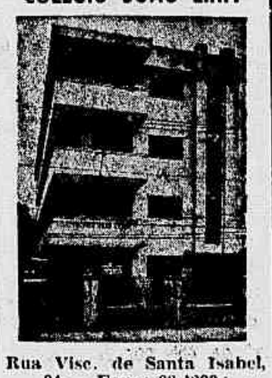
ADMISSÃO Primário

MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA

O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789

ADMISSÃO

ao NORMAL e ao GINASIO
Direção do
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA



Rua Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 5.ª página)

— Dia 31, 20 horas exercícios e p. esc. vg. L. Camões.

Curso de Engenheiros Rodoviários e Ferroviários — Serão realizadas, até o fim do mês de agôsto, as provas escritas em segunda chamada, para todos os engenheiros, que provarem o seu impedimento para o primeira chamada. Horário, tôdas as noites, a partir das 20h15m.

Oportunidades no Instituto Tecnológico da Aeronáutica — Existem vagas no Departamento de Mecânica do Instituto de Aeronáutica para engenheiros recém-formados e queiram se dedicar ao ensino e pesquisa nos seguintes campos: — 1 — Desenho Técnico; 2 — Mecânica Racional; 3 Resistências dos Materiais. 4 — Materiais de construção; 5 Mecânica dos Fluidos e Hidráulica. Os interessados queiram escrever ou se dirigir pessoalmente ao Departamento de Mecânica, Instituto Tecnológico de Aeronáutica. São José dos Campos, São Paulo.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Rui Xavier Bruno.

Estabilidade 4º Ano — Curso Mecânico — O exame oral que estava marcado para o dia 25 foi transferido para o dia 31, quarta-feira, às 17 horas.

Higiene e Saneamento — 4º Ano — Dia 31. Transferido dia 28: quarta-feira, às 9h15m, prova oral de exame vago: Ivan Lopes Ormelas, Oto Costa Soares e exame oral para Marco Antônio de Oliveira.

Higiene — 5º Ano — Os exames orais que estavam marcados para o dia 26 foram transferidos para o dia 31, às 9h15m. Os exames de vago serão realizados no dia 5 de setembro.

Transferências — Por solicitação da diretoria do D. A. convidamos os srs. Abrahão Wainstein e Nel Borges de Oliveira a comparecerem à reunião segunda-feira, dia 29, às 8 horas, a fim de prestarem esclarecimentos acêrca de suas transferências. (ass) **Válter Brandão**).

Aviso — O presidente do D. A. visando maior entrosamento nas atividades dos Departamentos, no 2º semestre, convoca todos os diretores para uma reunião conjunta amanhã, às 20 horas.

Prestigiada . . .

(Conclusão da 4.ª página)

Correia Lima, vitimado por um desastre de aviação, quando em pleno apogeu de sua carreia. Constam da sala desenhos originais, projetos, detalhes e aquarelas dêsse arquiteto, pioneiro da arquitetura contemporânea, bem como, seu retrato, oferecido pela família, por ocasião da inauguração da sala.

CONVITE AS ESCOLAS

O Diretório Acadêmico convida as demais faculdades e escolas do Distrito Federal para visitarem a exposição, hoje, e durante a semana, nos horários acima indicados.

PRIMÁRIO E ADMISSÃO — Estude no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — Tel.: 42-1144

ADMISSÃO, concursos — 150 cruzeiros, sem jóia. Professôres especializados. Alfândega, 130, 2º

Estenografia

(COM EMPREGO GARANTIDO!)

Em menos 3 meses, preparamos moças menores e maiores, portadoras do diploma ginasial ou equivalente, para a carreira de Estenografia em Português, atualmente o cargo melhor remunerado para moças. Uma boa estenógrafa percebe entre 5.000 e 6.000. Uma principiante entre 4.000 e 5.000.

Sistema moderno e eficiente, pelo método Marti, de assimilação completa e rápida.

Horário: 18,15/19,15.

Turma de treino: 12/13, 15/16, 16/17 e 17/18 horas.

CIT - Empregos e Cursos

Av. Pres. Vargas, 435 — 10º andar — Tel.: 22-7173.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira dará início, dia 2 de setembro, a uma nova turma — às 18h15m, segundas e sextas-feiras. Acham-se em formação turmas às quartas e sextas-feiras e têrças e quintas-feiras, às 18h15m. Prática de apanhamento: em horários e velocidades diversos.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TODAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS. —

VESTIBULAR DE MEDICINA
INGLÊS — FRANCÊS — PORTUGUÊS

CURSO BOECHAT

Curso Intensivo Noturno para preparo de candidatos à Faculdade Nacional de Medicina. Método eficiente para aquisição de extenso vocabulário especializado, o que facilitará ao aluno a consulta de livros de Biologia, Zoologia e Botânica.
INICIO EM 5 DE SETEMBRO
NOVO HORÁRIO: — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 19 horas.
AV. RIO BRANCO, 151 — 15º ANDAR — SALA 1.507 — TEL.: 32-7223.

ADMISSÃO

Instituto de Educação — Col. Militar
ALEMÃO — FRANCÊS — INGLÊS

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA prepara pelo ensino direto e por correspondência. Aulas intensivas. Orientação do professor Santa Roza. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º andar e Gonçalves Dias, 89 - 1º andar.

Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

Horário das Provas Parciais — Segunda chamada — Serão realizadas amanhã, dia 29, às 14 horas, as seguintes provas: 3º ano — Internacional Público.

Têrça-feira, dia 30 — 2º ano — Civil (às 16 horas).

5º ano — Direito Administrativo, às 14 horas.

Aviso ao 2º ano — A prova de Direito Civil e Penal, anteriormente transferidas, estão marcadas para os dias 30 (têrça-feira, às 16 horas) e 31, às 14 horas, respectivamente.

Quinta Semana de Estudos Jurídicos — O presidente da Comissão comunica: a comissão remeteu à Quinta S.E.J., os trabalhos escolhidos. São seus autores: Leôncio Aguiar Vasconcelos, Hamilton Jansen, João Pereira, Eduardo Sócrates, José Lamartine C. O. Lira, Mário C. M. Pilão. A delegação deverá partir no próximo dia 3 de setembro para a capital mineira.

«A Crítica» — Estamos ultimando os preparativos para publicação de «A Crítica», jornal oficial do C.A.C.O.

U. D. F.

Direito

CENTRO ACADÊMICO «LUIS CARPENTER»

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — O colega Paulo Nimer, presidente do Centro Acadêmico «Luis Carpenter», usando das atribuições que lhe são conferidas, convoca para amanhã, dia 29, às 21 horas, em primeira convocação e, em segunda, às 21h30m, impreterivelmente, uma assembléia geral extraordinária, com a seguinte ordem do dia: posição dos estudantes de Direito da UDF, face aos acontecimentos políticos que nos últimos tempos têm agitado a Nação.

ESTÃO SENDO CHAMADOS — A fim de tratar de assuntos de seus interêsses, estão sendo chamados ao Centro Acadêmico os seguinte colegas: Francisco das Chagas Trindade; João Antunes Corrêa Reis; Pedro Luis de Assis; José Tereza de Andrade; Paulo Moraes Correia; Adilson Florêncio de Alencar; João Batista de Resende; Jorge Ferreira Lima; José Laênio Loche; Juvêncio Jacinto de Oliveira Filho; Eugênio Andrade da Conceição e Gerson Milanez.

COLABORAÇÃO — A direção do jornal o «Século», órgão oficial do Centro Acadêmico «Luis Carpenter» informa que continua recebendo colaboração de todos os colegas para o novo número que deverá circular nos primeiros dias de setembro p.f.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE — Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 21h15m, no salão nobre da Faculdade. Encarecemos a presença do corpo discente aos debates.

APOSTILAS — Este Diretório as distribuirá gratuitamente no segundo semestre aos sócios quites.

CONSELHO FISCAL — O presidente do D. A. pede o comparecimento dos colegas conselheiros para a apreciação do balancete, no próximo dia 29 (segunda-feira), independente do exarado no Decreto 37.613 do corrente ano.

Ato Público em Defesa da Constituição

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil realizará no próximo dia 2, às 20 horas, em sua sede, à praia do Flamengo n. 132, um «Ato público em defesa da Constituição».

Para oradores dessa noite cívica foram convidados os deputados Tarcílio Vieira de Melo e Adauto Lúcio Cardoso, o professor Hermes Lima e o escritor Gustavo Corção.

O DCE-UB convida os universitários e o povo carioca a participarem dessa manifestação antigolpista.

Aos presidentes dos Diretórios Acadêmicos e das demais organizações universitárias do Distrito Federal, o DCE-UB dirige o seu mais caloroso apêlo para que abrilhantem êsse ato público com suas presenças.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR — Amarilis Alves da Silva, Célia Maria Batista Pereira, Celina Maria Branco Dias, Daisy Angerami Duarte, Diléia Enes da Silva, Eleir Camanho Duque-Estrada Meyer, Dilda de Assis Pacheco, Léda Silva Lôbo, Leila Gonçalves dos Santos, Lilia Walchman, Lúcia Maria de Oliveira, Luzie Pinto da Silva, Lídia Silva Monteiro, Maria José da Silva Pereira, Maria Lúcia Salgado Valim, Maria Luisa Montezuma, Maria Zélia Barros, Marina dos Santos, Mariuzza Sodré da Silva, Marli Verri Billião, Neide Peres, Neli Alencar Bornand, Neide dos Santos Fernandes, Odete Rosa Cardoso, Sônia Maria Dias Saião, Sueli Bocchette, Sueli Maria Sousa de Oliveira, Sueli Mayer, Rocha Teresa, Maria Alves Fernandes, Vera Lúcia Santos Vianna, Vera Lúcia de Almeida Stamille — Compareçam, segunda-feira, dia 29, das 14 às 16 horas, para a vista de prova.

Exigências a satisfazer — Graci de Abreu Gonçalves — Compareça para esclarecimentos. Procurador o sr. Nélson ou d. Dirce, das 12 às 17 horas.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AOS DOUTORANDOS — A comissão comunica aos colegas doutorandos que será realizada no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, na sala E, as eleições para paraninfo e homenageados da turma. Outrossim avisa que o regulamento já se encontra afixado no Bar da Escola.

Pedimos encarecidamente a todos os colegas que assinaram a lista de adesão ao «churrasco», oferecido pelo Laboratório Sarsa a gentileza de comparecerem às 8h30m de amanhã, dia 29, na Escola, de onde seguirão incorporados ao respectivo Laboratório, em ônibus especial.

D. C. E. E. S. I.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do Diretório Central de Estudantes das Escolas Superiores Isoladas do Distrito Federal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos, convoca para quarta-feira próxima, dia 31 do corrente, às 20 horas, no D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti — Largo do Machado n. 20 —, uma reunião do Conselho de Representantes para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Fixação da data para eleição da diretoria do D.C.E.E.S.I.;
b) — Assuntos Gerais.

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO LUIS GAMA FILHO

ÔNIBUS ESPECIAL — Avisamos aos colegas interessados em viajar no ônibus especial para a Faculdade, que devem procurar o mais depressa possível entrar em contacto com os colegas Aloísio (2º ano), Neli ou Esposel, ao D. A. a fim de receberem instruções a respeito.

CONCURSO PARA A RAINHA DA FACULDADE — Lançaremos amanhã, segunda-feira, dia 29, as bases do concurso que deverá eleger a Rainha da Faculdade em 1955 a ser coroada em grande baile nos primeiros dias de Outubro. Com a adesão de várias de nossas colegas a esta iniciativa, esperamos repetir o sucesso alcançado no ano passado quando foi eleita Maria José Fróis da Silva. Contamos com a colaboração de todos, prestigiando suas candidatas. As apurações serão realizadas nos dias 12, 5, 15, 22 e 27 de setembro sob a presidência do colega Wilton Bianor de Freitas, diretor-social do C. A. L. G. F.

PARTIDO REFORMADOR — Solicitou-nos a publicação do seguinte: «O presidente do Partido Reformador, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos, convoca para quarta-feira, dia 31 do corrente, às 20h30m e 21h30m em primeira e segunda convocações respectivamente, uma assembléia geral para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) — Programa mínimo a ser proposto ao candidato apoiado pelo Partido Reformador à sucessão do atual diretoria do C. A. L. G. F.; b) — fixação da data para eleição da diretoria do Partido Reformador.

Movimento da Biblioteca Municipal

Graças às medidas postas em prática pela direção da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, o movimento nos salões de leitura dessa instituição biblioteconômica aumentou consideràvelmente. Tanto na biblioteca matriz como nas demais unidades de bairros, houve sensível aumento da freqüência de leitores. O quadro comparativo do movimento estatístico geral, entre os meses de janeiro a junho de 1954 e janeiro e junho de 1955, acusou um acréscimo de 16.824 leitores, assim discriminados: 14.000 leitores a mais na rêde de bibliotecas populares e 2.824 a mais, no serviço de leitura domiciliar. Deve-se êsse acréscimo principalmente às iniciativas tomadas pela diretoria da Biblioteca, realizando cursos de extensão cultural, promovendo palestras culturais, científicas e artísticas em seu auditório, na sede da avenida Presidente Vargas e realizando exposições bibliográficas.

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELÂNDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

PRIMÁRIO — GINASIAL — NORMAL

Matemática e Português

Professor particular ensina em sua residência, na rua Senador Nabuco, 326 — Apto 30 — Tel.: 38-1433 — Aulas a partir de Cr$ 30,00 — Tratar com FERNANDO MORAES.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas —

EXPLICADOR

Latim, francês, português e italiano — Prof. Júlio César. Telefone: 29-4962.

ESTATÍSTICA

Particular aceita alunos. Aulas individuais ou em grupos — Tel.: 57-5092

FRANCÊS - VESTIBULAR

Professor de francês prepara candidatos aos exames vestibulares de Filosofia e Direito. — Telefone: 26-6094 à noite.

PROF. ASSIS FILHO

Leciona Matemática (e sòmente Matemática) há mais de vinte anos consecutivos, dispondo, portanto, da necessária idoneidade profissional. Aceita alunos particulares. Rua Bernardino de Campos, 93, apto. 201 (Piedade)

AULAS PARTICULARES

Português para Concurso.
Prof. Luís Simões Jesus
FRANCÊS
Para concurso e provas em geral.
PROFª SZEINDLA ALTSCHULLER
Professôres do DASP
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º
Tel.: 22-3772

Ônibus escolar

ALUGA-SE
com capacidade de 35 alunos. Tratar pelo telefone: 52-8575 — LEONID.

INGLÊS
Professôra especializada.
Telefone: 48-4665

SALAS PARA AULAS

Alugam-se, no horário da tarde, excelentes salas de aula, em pleno centro da cidade. Ver e tratar no Edifício Patriarca — Largo de S. Francisco, 26, grupo 1.015 — 10º andar.

FRANCÊS

para ambos os sexos, a domicílio. Professôra parisiense ensina por método fácil a principiantes e aperfeiçoamento para quem já conheça o idioma. Rua Martins Ribeiro, 31 Tel.: 45-6501.

TED

NOVAS TURMAS

Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRÁTICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
Aulas diárias de 8 às 21 horas (20 ou 40 aulas)
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes
CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO
Av. Presidente Vargas, 529 - 18º
Telefones: 43-8024 e 43-8523

CURSO DE RACIONALIZAÇÃO DE EMPRÊSAS COMERCIAIS, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PROFESSOR — Reinaldo Machado
DURAÇÃO — de 6 de setembro a 29 de novembro
INICIO — 6 de setembro
HORÁRIO — têrças e quintas-feiras, das 18h30m às 19h30m
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, avenida 13 de Maio, 23, 12º andar. Edifício DARKE DE MATTOS.
Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Inglês, Francês e Matemática

Dão-se aulas para o curso ginasial, individuais ou em turmas. Tratar na rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — Aptº 303 — Rio Comprido — Tel.: 34-0482.

Inglês — Método Audio-Mecânico

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidade dos Estados Unidos no ensino das línguas com Gravador de voz. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS, CLUBE DE CONVERSAÇÃO. Principiantes adiantados, aperfeiçoamento, Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação, Taquigrafia inglêsa. DIA TODO. CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — FRANCÊS — INGLÊS — LATIM

Aulas particulares para qualquer nível e qualquer fim. Professôres formados pela Faculdade Nacional de Filosofia. AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — SALA 11 — EDIFÍCIO MUNICIPAL

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35 — 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673 e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CURSO S. SALVADOR VESTIBULARES

MEDICINA
ENGENHARIA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA

TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 - 5º - TEL.: 22-4512.

ZONA SUL --- FLAMENGO

CURSO SÃO JUDAS TADEU

ADMISSÃO AOS GINÁSIOS (Crianças). 4 horas diárias.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIOS PARTICULARES — CURSO DE FÉRIAS.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LINGUAS — Francês — Inglês — Alemão. (Mét. direto).
PROFESSÔRES NATOS E ESPECIALIZADOS
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
— A disciplina é o espírito da ordem. —

DACTILOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA DA LAPA, 40 — TEL.: 22-9860
CURSO DE DACTILOGRAFIA INTENSIVO
Horário: das 14 às 21 horas, diàriamente

«A Justiça Eleitoral e as Eleições de Outubro»

(Conclusão da 1ª seção, 3.ª página) porta na abolição do título eleitoral — maior fonte de fraudes — e na revisão do atual alistamento.

Folgo em acentuar — sem qualquer preocupação de vaidade — que tôdas essas novas providências e medidas, ou são oriundas de sugestões por mim feitas, em nome do Tribunal à Comissão de Justiça do Senado, ou estavam incluídas no anteprojeto que formulei. Dentre as inovações originárias da Comissão Mista, tida por ela como de grande importância, está a do uso da tinta indelével e que foi mal recebida pela opinião pública. Será, entretanto, inexequível, pelo menos nas próximas eleições, dada a inexistência dessa tinta no mercado nacional e ante a impossibilidade de sua fabricação com as características estabelecidas, ou sua importação, no curto prazo que nos separa das eleições.

Considera o ministro que a falta da cédula oficial possa dar margem a reclamações posteriores sôbre a fraude e a legitimidade do pleito?

A cédula oficial visava impedir o voto dos eleitores analfabetos ou semi-analfabetos ou dos inconscientes; garantir o sigilo e, conseqüentemente, a liberdade do sufrágio; dificultar, senão evitar, a compra do voto; combater o poder ou influência econômica nas eleições, com poupança para os candidatos dos enormes gastos, avaliados em milhões de cruzeiros, hoje despendidos com a confecção e distribuição das cédulas individuais, quase proibitórios para os que não dispõem de fortuna e não querem prender-se a possíveis financiadores; finalmente, incentivar indiretamente a alfabetização do nosso povo.

Essas vantagens da cédula oficial não foram — como não podiam ser — negadas ou combatidas com fundamentos sérios. Sua recusa se explica por motivos de ordem exclusivamente político-partidária, que me escuso de apreciar. Recebida e aplaudida pela opinião pública, estou certo de que ela afastaria as alegações contrárias à legitimidade dos resultados do futuro pleito presidencial.

(A Comissão de Justiça da Câmara aprovou um substitutivo da cédula oficial, instituindo a cédula única, fórmula sugerida aos líderes da UDN e PSD pelo ministro Edgar Costa. Difere a cédula única da oficial no fato de poder ser também impressa e distribuída pelos partidos, que assim colaborarão com a Justiça Eleitoral).

Se a Justiça Eleitoral fôr chamada a pronunciar-se sôbre o adiamento do pleito — diante de fatos concretos, como necessidade de revisão eleitoral, não aprovação da cédula oficial, falta de tempo para assegurar uma eleição regular, etc. — qual será a atitude do TSE? Considera o ministro procedente essas alegações e os fatos argüidos para o adiamento das eleições?

O adiamento do pleito esbarra em preceito constitucional expresso, que o fixa para cento e vinte dias antes do término do período presidencial (art. 81 da Constituição Federal). Ora, terminando o atual período presidencial em 31 de janeiro de 1956, a eleição deverá, assim, realizar-se a 3 de outubro próximo — exatamente 120 dias antes — como aliás foi fixado pelo Tribunal Superior em cumprimento aquele dispositivo constitucional. O adiamento, portanto, da eleição, sòmente será possível com a reforma daquêle preceito constitucional.

Considera o ministro que, do ponto de vista eleitoral (da Justiça Eleitoral), existe ou não algum motivo para temer-se a sorte do regime?

Acredito que as eleições se processarão normalmente com observância da lei; não faltará a Justiça Eleitoral a seu dever de garantir a liberdade do voto e assegurar a regularidade do pleito de 3 de outubro.

Que novidades serão postas em prática pela Justiça Eleitoral nas eleições de outubro, seja quanto à ordem do pleito, seja quanto à rapidez das apurações?

Tôdas as providências da alçada do Tribunal Superior já foram tomadas e executadas para a regularidade do pleito, que obedecerá às instruções em vigor, com as alterações resultantes da nova lei. Não haverá novidades importantes, pois nenhuma trouxe essa lei. Quanto à apuração, acredito que será ràpidamente concluída naqueles Estados em que não se realizarem outros pleitos além do presidencial.

Qual a estimativa oficial de comparecimento ao pleito presidencial?

O eleitorado inscrito orça entre 15½ a 16 milhões de eleitores; o eleitorado votante, porém, em regra corresponde a ⅔ do inscrito, incluído no têrço restante os falecidos, insepultos e faltosos. Assim, pode ser estimado entre 10 a 11 milhões de votantes o comparecimento ao pleito.

Concluindo, quero repetir que — pôsto não mais esteja à frente da Justiça Eleitoral na data da realização do pleito, por isso que a 5 de setembro terminará meu mandato como juiz e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, há-de corresponder à confiança da Nação, não poupando esforços nem trabalhos. Desajudada embora, em certos casos, pela deficiência da legislação vigente, de cujas falhas nunca se descuidou, a Justiça Eleitoral dirigiu apelos para corrigi-las e aperfeiçoar o sistema eleitoral. Mas êsses apelos não encontraram o devido êco».

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
AGÔSTO DE 1955

PRÊMIOS

1º — 80067 4º — 67173 7º — 73856 10º — 56067
2º — 80823 5º — 23173 8º — 73080 11º — 80066
3º — 67823 6º — 23856 9º — 56080 12º — 80068

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
80076	80832	67832	67137
80607	80283	67283	67713
80670	80238	67238	67731
80706	80382	67382	67317
80760	80328	67328	67371
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
23137	23865	73865	73008
23713	23586	73586	73800
23731	23568	73568	—
23317	23683	73685	—
23371	23658	73658	—
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
56008	56076	80660	80086
56800	56607	80606	80608
—	56670	—	80680
—	56706	—	80806
—	56760	—	80860

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Terminou o Domínio Francês na Tunísia

TUNIS, 27 (U. P.) — O bei de Tunis, Sidi Mohamed el Amin Pachá, firmou hoje um tratado com a França que põe fim aos 74 anos de domínio francês dirétor sôbre êste território. A assinatura do bei converte o trato em lei. O tratado entrará em vigor no próximo mês, depois da cerimônia do intercâmbio de ratificações, em Paris, a 31 de agôsto. O monarca pôs o seu sêlo — uma meia lua cheia de estrêlas — na volumosa série de convenções do tratado. As 11h45m da manhã. O general Pierre Boyer de La Tour du Moulin, residente-geral da França, representou o país na cerimônia realizada no palácio de verão do bei, situado entre as ruínas da capital do antigo império cartaginês.

Programa da A. B. I. Para a Semana Que se Inicia

Haverá no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes atividades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 13 e às 17h30m, aulas; na sala da diretoria: às 17 horas, homenagem do embaixador de Honduras; na sala do Conselho: às 18h30m, conferência; no auditório: às 20h30m, audição de alunos; têrça-feira, na sala da diretoria: às 15 horas, aula; quarta-feira na sala do Conselho: às 9h16m, e 17h30m, aulas diversas; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A.B.I.; às 20h30m, exibição de filmes; quinta-feira, no Conselho: às 9 horas, aula; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, aula; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 20 horas, audição de alunos; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da professôra Justina Castilho.

Monumentos a Osvaldo Cruz e Aos 18 do Forte no Rio

O prefeito enviou mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando autorização para abrir crédito destinado à construção de monumentos a Osvaldo Cruz e aos 18 do Forte.

Novos Choques...

(Conclusão da 1ª seção, 1ª página) que seja posta em prática, a resolução da O. N. U. sôbre a divisão da Palestina, aprovada em 1947.

Os círculos do Ministério do Exterior aplaudiram a idéia de que os refugiados árabes devem ser indenizados, porém sustentam que todos êles deveriam ser repatriados, embora «o restabelecimento dos refugiados nos países árabes vizinhos imponha aos mesmos um pesado ônus».

Ao comentar a declaração do sr. Dulles sôbre certas medidas coletivas que deveriam ser adotadas para a segurança do Oriente Médio, afirmou-se nos mencionados círculos que os estados árabes rejeitam em princípio qualquer sistema de defesa conjunta com Israel.

Maior o Nosso Comércio...

(Conclusão da 1ª seção, 1ª página)

A Grã-Bretanha não fez nenhum empréstimo similar ao Brasil e ainda tem que reajustar seu atual acôrdo de comércio e pagamentos com o govêrno brasileiro, para fazê-lo encaixar no novo sistema monetário. As contas comerciais pendentes de pagamento que o Brasil tem na Grã-Bretanha são aproximadamente 2 vezes maiores que as que tem na Holanda e Alemanha Ocidental. Por conseguinte, parece improvável que a Grã-Bretanha faça ao Brasil, um empréstimo como o que outorgaram aqueles outros dois países.

DIVIDAS DO BRASIL

As dívidas do Brasil na Alemanha e Holanda se elevam atualmente a uns 20.000.000 de libras esterlinas, no passo que o Brasil deve à Grã-Bretanha algo mais de 40.000.000 de esterlinos.

Acredita-se que, quando britânicos e brasileiros chegarem a discutir o antigo acôrdo sôbre dívidas comerciais, a chamada cláusula de pagamentos escalonados será suprimida.

Em virtude do acôrdo, o Brasil se comprometeu a amortizar a dívida em parcelas de 6.000.000 de esterlinos anuais e pagar som as maiores nos anos em que suas rendas em libra excederem a 35.000.000 de esterlinos.

Os brasileiros, contudo, destacam agora que, com o novo sistema de comércio multilateral, não é possível calcular as rendas em esterlinos posto que estas irão ao fundo comum, juntamente com os guilders holandeses e os marcos da Alemanha Ocidental.

IMPEDIDA PELA CENSURA A PUBLICAÇÃO DA CARTA

INTERVINHA A FAVOR DE «EL TIEMPO»

NOVA YORK, 27 (AFP) — A Associação Inter-Americana de Imprensa publicou nesta cidade o texto de uma carta enviada ao sr. Rojas Pinilla, presidente da Columbia, por um grupo de personalidades pertencentes aos partidos Conservador e Liberal, pedindo o levantamento da proibição imposta a 4 do corrente contra o jornal «El Tiempo». Essa carta, que a censura colombiana impedira a publicação, está assinada por dois ex-presidentes, srs. Alfonso Lopez e Alberto Lleras Camargo, bem como por vários antigos ministros, magistrados, governadores e homens de negócios pertencentes aos dois partidos.

Os srs. Luis Lopes de Mesa e Antônio Rocha, ex-ministros liberais, e Hernan Jaramillo Ocampo e Emilio Toledo Uribi, ex-ministros conservadores, foram pessoalmente levar a carta ao Palácio Presidencial, depois de lhes ter sido recusada uma entrevista com o presidente da República.

Depois de condenar o fechamento do jornal, a carta diz entre outras coisas: «Queremos principalmente invocar perante v. ex. os nossos próprios direitos de homens e cidadãos. Não são simplesmente os direitos dos jornais que se encontram quebrados.

Guaspari
oferece na
Liquidação
anual

Costumes... Saias... Malhas...
Blusas... Calças...
TUDO POR PREÇOS DE SALDOS!

COSTUMES
Tropical de 750, por..... 549,
Là Tweed de 1.300, por.... 849,
Gabardine de 1.350, por 1.159,
Linho de 750, por..... ... 549,
Linho "Berú" de 1.500, por 989,

MALHAS
Sweaters pura lã de 198, por..... 149,
Sweaters malha Derby de 165, por..... 129,
Sweaters listradas de 225, por..... 179,
Cardigans "Wooltex" de 255, por..... 229,
Cardigans "Nicto" de 295, por..... 265,
Cardigans soltos de 225, por..... 169,
Cardigans listrados de 275, por..... 229,

BLUSAS
Esponja "Raguá" de 98, por 78,
Esponja "Kangurú" de 115, por..... 94,
Cambraia ½ manga de 85, por..... 74,
Cambraia manga comprida de 115, por 96,
Côres modernas, Tamanhos 40 a 48

SAIAS
Tropical mod. réto de 198, por..... 169,
Cambraia plissé em gomos de 550, por.. 479,
Popeline estampada plissada acordeon de 335, por..... 289,

CALÇAS
Tropical mod. justo de 150, por..... 128,
Tropical brilhante de 225, por..... 184,
Cambraia mescla de 250, por..... 229,
Gabardine de 250, por..... 229,
Praiana de 295, por..... 249,
Linho de 395, por..... 289,

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

Guaspari
merece o SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

RADIOTÉCNICOS
APROVEITEM AS NOSSAS GRANDES OFERTAS
PREÇOS VÁLIDOS ATÉ ACABAR O «STOCK»

Antena para Canal 13	Cr$	150,00
Automático para 3 velocidades	Cr$	3.000,00
Altofalante PM 12" pesado 20 Watts	Cr$	1.200,00
Altofalante Magnavox 12" Campo	Cr$	550,00
Conjunto P. 5 válvulas com bobinas 2 faixas	Cr$	425,00
Conjunto de madeira com bobina Silkles	Cr$	635,00
Fio 300 ohms para TV branco ou marron, peça	Cr$	800,00

VÁLVULAS AMERICANAS E EUROPÉIAS
COM 10, 20, 30, 40 E 50% DE DESCONTO
Todos os Artigos Não Anunciados Gozam 10% de Desconto
EMCO RÁDIO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

APROVEITE AGORA, PORQUE VÃO ACABAR OS
15 Dias de Saldos Segadaes
MAGAZIN SEGADAES
R. Uruguaiana, 23-25 e 7 de Setembro, 126
TUDO MUITO MAIS BARATO

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	73,00	—
Dólar (comp.)	71,00	—
Libra (vend.)	201,00	—
Libra (comp.)	195,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	73,00	—
Dólar (comp.)	71,00	—
Libra (vend.)	201,00	—
Libra (comp.)	195,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	65,160	38,780
Suíça	4,3608	5,760	7,5024
US$, Convênio	17,19	22,05	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4061	3,2924	4,2505
Suécia	3,8243	4,4380	5,7338
Libra, Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2634
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6601	0,6328
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinm.	2,7409	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9825	4,8607
Pêso arg.	1,3520	1,3161
Pêso urug.	5,5910	5,3881
Marco	4,5112	4,4009

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 25 de agôsto:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,00
Alemanha — Marco	17,36
Bélgica-franco belga	1,48
Dinamarca — Coroa	9,10
Inglaterra — Libra	200,33
Portugal — Escudo	2,5799
Suécia — Coroa	12,37
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5068
Bélgica - Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
Espanha — Peseta	1,68
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4568
Suecia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
Moedas	
América do Norte-Dólar	74,14
Argentina — Pêso	2,28
Espanha — Peseta	1,80
França — Franco	0,3039
Holanda — Florim	19,40
Inglaterra — Libra	210,00
Itália — Lira	0,1237
Peru — Sol	4,50
Portugal — Escudo	2,60
Uruguai — Pêso	22,14

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 27.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7856/2.7862	2.7850/2.7856
Canadá — p/$	2.7456/2.7468	2.7444/2.7456
Paris — p/F.	972.75/973.00	972.87/973.12
Copenhague — Kl.	19.3387/19.3412	19.34/19.3425
R. Janeiro — p/Cr$	1.95/2.05	1.95/2.05
Amsterdam — p/£	10.58/10.5825	10.58/10.5825
Oslo — Lk.	19.9937/19.9962	19.9937/19.9962
Estocolmo — Lk.	14.38/14.3825	14.3812/14.3837
Gênova — p/£.	1.737/1.73750	1.737/1.73750
Berlim, marco bloq.	11.6850/11.6875	11.6850/11.6875
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.05	79.95/80.05
Montevidéu — p/P.	9.04/9.09	9.04/9.09
Bruxelas — p/F.	138.9750/139.0250	138.95/139.00
Praga — pK.	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.1537/12.1562	12.1537/12.1550
	12.1537/12.1550	12.1537/12.1562
B. Aires — p/LP.	28.75/39.00	28.75/39.00

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 27.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	426.50
Número 4: Santos Riado	—	403.50
Número 4: Sem descrição	—	368.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	1.800	8.039
Entradas	25.204	42.578
Existência	2.186.207	2.162.803
Saídas	—	10.338

NO ESP. SANTO

VITORIA, 27.
Tipo 7—8, Cr$ 233.20 por 10 quilos.
Mercado calmo.
— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 27.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	n/c.
Mercado estável.	

	Hoje	Ant.
Entradas	23.894	1.288
Do 1 setembro	6.921.257	6.897.363
Exportação	6.325	4.025
Existência	27.777	12.208
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 27.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; sertões, tipo 5, Cr$ 530,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	332	231
Do 1 setembro	462.293	463.293
Exportação	—	33
Existência	8.406	8.274
Cons. local	700	700

Movimento Aéreo

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

DOMINGO

PARTIDAS PARA A EUROPA — 17,30 Panair.

CHEGADAS DA EUROPA — 11,25 Aerolineas Argentinas, 14 horas KLM e 23,35 SAS.

PARTIDAS PARA OS EE. UU. 9,50 Braniff (via Lima) e 21 horas Pan American.

CHEGADAS DOS EE. UU. — 8,40 Varig e 9,25 Pan American.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — 10 horas Varig, 10,30 Pan American, 12,30 Aerolineas Argentinas, 14 horas Real Aerovias e 14,45 KLM.

CHEGADAS DE BUENOS AIRES — 16,35 Panair, e 19,10 Pan American.

SEGUNDA-FEIRA

PARTIDAS PARA A EUROPA — 16 horas KLM.

CHEGADAS DA EUROPA — 8,55 Ibéria, 9,10 Air France, 9,50 Alitália e 14,10 Panair.

PARTIDAS PARA OS EE. UU. — 17,30 Real Aerovias e 22,30 Pan American.

CHEGADAS DOS EE. UU. — 10,15 Pan American e 20,45 Braniff.

PARTIDAS PARA BUENOS AIRES — 0,30 SAS, 8 horas Cruzeiro do Sul, 8 horas Varig, 10,10 Iberia, 10,25 Air France, 10,40 Alitália, 12 horas Pan American e 15,10 Panair.

CHEGADAS DE BUENOS AIRES — 15,15 KLM, 16,10 Real e 21,30 Pan American.

Serviço informativo «Guia Aeronáutico», revista mensal com todos os horários e itinerários das linhas domésticas brasileiras e ligações para o exterior. Rua México, 148 — sala 402.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Fonseca Almeida - Comércio e Indústria S. A., às 14 horas; Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., às 16 horas; Fábrica de Brinquedos Brasil S. A., às 14 horas; Cia. Brasileira de Sedas e Tecidos Cibrasete, às 10 horas; «Codisa» — Comércio de Máquinas e Motores Diesel S. A., às 14 horas; Cobra — Companhia Brasileira Valorizadora de Empreendimentos, às 12 horas; Byington Máquinas e Equipamentos para Escritório, S. A., às 14 horas Cia. Agrícola Baixa Grande, às 10 horas; Produtos Cooper no Brasil, S. A., às 11 horas.

Mercury — 1955

Particular vende um, 0 km, mecânico. Vêr à rua Siqueira Campos, n. 241, com sr. Lima, porteiro do edifício. Tratar pelo telefone: 42-2963, de 14h30m às 16 horas

SÓ!

Sòmente no estudo o senhor encontrará a solução dos seus mais sérios problemas. Estude por correspondência, em sua própria casa, a disciplina que seja do seu agrado. Escreva solicitando informações para a «ESCOLA ESPECIALIZADA EM CURSOS POR CORRESPONDENCIA» — Rua Carandaí nº 166 — Marechal Hermes — Rio de Janeiro — D. F.

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo. — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A — Tel.: 23-0745

DETROITE AUTO PEÇAS S/A ATACADISTA RIO R. MARIZ E BARROS, 479

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.850,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.650,00 para Land Rower.
Av. 13 de Maio, 13-11º and. sala 20 — Tel.: 42-2055.
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

IMPORTADORA FERRARI AUTOMÓVEIS

Avenida Mem de Sá, 48 Tel.: 32-3803

Trocamos — Facilitamos CAMINHÕES DE SOTO

1955

Oldsmobile Holiday «88»	1955
Dodge Kingsway	1952
Studebaker Starline	1952
Vauxhall Velox	1952
Studebaker Commander	1952
Pontiac Chieftain	1951
Peugeot «203» Conversível	1951
Ford Luxo	1950
Chevrolet Styleline	1950
Mercury	1949
Citroen «11» L	1947

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741. — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens
AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

LIMPADORES DE PARABRISA ELÉTRICO OU A VÁCUO

Os maiores desastres têm ocorrido devido à falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou à vácuo; hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILLAC, NASH e muitos outros. Consertos rápidos. Irmãos M. Costa Ltda. — Av. Mem de Sá, 315 — Tel.: 32-3733

ACUMULADORES

6 A 12 VOLTS

Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos. Temos acumuladores de 6 e 12 volts p alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros; enrolamentos do dinamo; limpadores do pára-brisas Não deixe para amanhã porque pode chover — Irmãos M Costa Ltda — Avenida Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

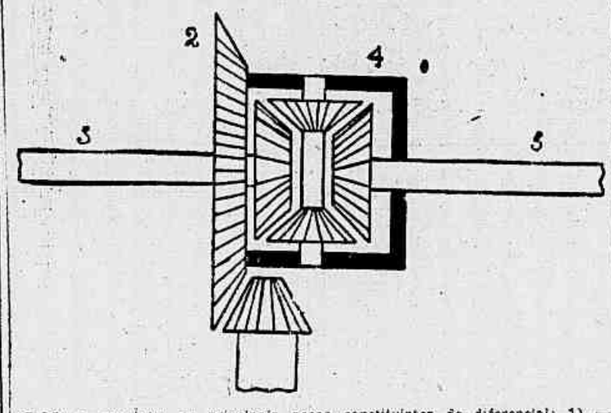
AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 131

DIFERENCIAL

(Continuação)

Amaury F. de Almeida



SÃO as seguintes as principais peças constituintes do diferencial: 1) — **Pinhão** — ligado ao eixo propulsor, o pinhão engata-se à coroa, transmitindo-lhe o movimento. 2) — **Coroa** — coroa dentada, situada em plano vertical. 3) — **Bengalas** — Dois semi-eixos, nos quais se fixam as rodas traseiras. Na extremidade oposta, que penetra na caixa do diferencial, cada bengala possui um pinhão dentado. 4) — **Caixa de satélites** — E' diferencial propriamente dito. Abriga os dois pinhões das bengalas e dois ou 4 satélites. Os satélites são pinhões montados em um eixo, quando em número de dois, ou em uma cruzeta se em número de quatro. Os satélites não são fixos ao eixo, possuindo movimento giratório. O eixo ou a cruzeta fixa-se à caixa de satélites. Os pinhões das bengalas (planetários) e os satélites permanecem engatados, embora na figura acima estejam separados, para melhor compreensão. As bengalas atravessam a coroa e a caixa de satélites, mas não se fixam a nenhuma dessas peças.

Esta seção está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Eurvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 7 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras, dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

OCULISTA — Dr. João Gervais Clínica Sta. Luzia. Horário: todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, à av. Mem de Sá, 41, sobrado

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 13 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Alvaro Pereira Castro Reis, Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, Fernando Caminha Pereira dos Santos, Francisco de Sousa Rocha, Joaquim Marques, José Ferreira Louro, Mariano das Chagas Barro; e Nélson Nascimento Guedes.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registo de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Vieira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini, João Luis da Costa Lobo, João Miguel da Silva e Joaquim Fernandes Domingues.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemier Gusman Tavares, Alfredo Guarische Mario Rodrigues, Soares de Mendonça Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 12ª Vara, Antônio Ribeiro Nunes; à 15ª Vara, Wilson de Neves; e à 21ª Vara, Caio Guglielmo e Serafim Cardoso Lopes.

Os associados acima deverão passar, antes, em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Percina Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 12 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis Franca, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coêlho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703, 43-5319 ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

Motoristas Chamados ao S. T.

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública convida os motoristas abaixo relacionados a comparecer ao S. T., no prazo de três (3) dias, a contar da data de sua publicação, a fim de saldarem as dívidas existentes, sob pena da sanção prevista no artigo 131, do Código Nacional de Trânsito e art. 305 do Decreto nº 3708S, de 8 de março de 1955: José Floriano da Costa — Prontuário 1.600; Almoré Outeiro Gonzaga, 1.500; Antônio Soares de Andrade, 16.790; José Soares, 18.516; Martinho Francisco Pereira, 20.440, Antônio Olímpio da Silva, 24.230; Joaquim Ferreira Silva, ... 24.350; Luis Soares de Sousa, 32.540; Nelson da Silva Costa, 34.180; José Coelho, 36.440; João Ribeiro, 38.300; Rubens Gesta Andrade, 38.340; Alcides Fernandes Branco, 38.460; Perocino Cândido Ribeiro, 38.950; Felipe de Almeida Borges, 41.290; Benedito Andrade Lemos, 43.120; Orlando de Araújo, 43.570; José Barroso, 43.580; Valdo Luis dos Santos, ... 46.210, Rui Silva, 46.680; Murilo Nogueira de Carvalho, 47.490; Leonel Ferreira Villaça, 49.800; Otávio Jorge Silva 52.480; José Dantas Pereira, 53.350, Agenor Conceição, 53.600; Cirb Correa Pimentel, 53.870; José Sebastião Nagel, 54.700; João Antônio de Queirós, 54.920; José Marinho, 55.270; Alcides Alves da Silva, ... 55.660; Antônio Pereira de Sousa, 56.630, Moisés Evangelista Silva, ... 60.380; Dionísio Leonel Alencar Neto, 65.580; Antônio Altamirando Fonseca, 63.740; Alveranes Marques, ... 63.300; Antônio Ferreira Gens, ... 65.350, Augusto Pereira Silva, 65.780; Nazareno dos Santos, 66.480; José Bispo dos Santos, 60.610; Paulo Michaliszi, 68.620; Adão de Almeida, 69.160; José Cipriano de Oliveira, 71.890, Sebastião Afonso Gomes, ... 72.180; Manuel dos Santos Medeiros, 72.860, Odir Tavares, 74.940; Otávio Nonato Miranda, 75.740; Manuel Carvalho, 78.030; Antônio José da Silva, 86.400; Mariano Ricardo, 86.930; Heidemar Mendes de Sousa, 88.260; Ramiro Dantas Soares, 88.920; Serou Rodrigues Murilo, 91.220.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 30 do corrente, às 6h 30m: — Wilson dos Santos Martins, Ary Domingos, Armando do Forno Pereira, Joaquim da Silva Leite, Olímpio Nunes dos Santos, Nélson Napoleão, Antônio Rita Eduardo, Wilson Heitz, Antônio dos Santos, José Ferreira, Manuel Dias da Silva, Luis Matosinhos, Jorge Soares de Alvarenga, Joaquim José de Sousa, Angel Perez Varela, Joaquim Páscoa Guerra, José Joaquim Pereira, Itaboral de Alvarenga Pereira, Miguel Badenes Prades, Jorge do Amaral, Ari Fernandes Garcia, Nilton Varejão, Jaime de Araújo, Leonardo da Vince Borriello, José Eduardo, José Olímpio Alves, Raul Pardinas Montes, Mário Barros, Décio Antônio Nassur, Mihaly Revy, Manuel de Carvalho Moreira, Pamela Ane Marvin, Antônio José dos Santos Filho, Válter de Carvalho Barros, Isaias de Sousa, Orlando Marcos da Silva, Nélson da Fonseca, José Sitônio Maia, Antônio Campos, Enio Fernandes Garcia.

Às 7h 45m: — Betuel Francisco da Silva, Severino Gomes da Silva, Armênio Campos, Onofre Alves de Oliveira, Ailton Costa da Rocha, Adão Xavier Pereira, Wilson Moura, Josias de Farias Souto, Mituo Yoshida, Rubens da Conceição, Eliezer Fernandes Pereira, Valeriano dos Santos, Teobaldo Almeida de Oliveira, Ivaldo Correia Prado, João Rodrigues da Silva, Lioser dos Santos, Maurício de Sá Marinho, Olga Suzana Ferreira, Arnaldo Sinatti, José Rocha de Santana, Albertino Rita da Silva, Armando Joaquim Fernandes Xavier, Luís Donato Guananaz, Isidro de Figueiredo, Heminio Cardoso de Azevedo, Manuel Pontes Jardim, Aureo Tavares, oJsé Lomeu Braga, Higino Braz de Sousa Irmão, Firmino Pires da Silva, Altamiro Martins Borba, Arlindo Moreira Dias, Epaminondas dos Santos, Nélson de Almeida Costa, Oto Roudolph Meyer, Elchara Konique Filho, Ambrósio Nunes da Silva, José Ribamar Vasconcelos, Mario Calux, Sebastião Francisco Felix.

Às 9 horas: — Antônio Melegri, Augusto Ferreira, Osvaldo Barbieri Gessomino, Luis Antônio de Miranda, Maria de Lourdes Nolasco Gonçalves, Ari da Costa Coimbra, Osvaldo Braga Filho, Carlos Portela, Cosme de Azevedo, Adalto Pereira de Sousa, Sebastião Tavares Bastos, Gerson Pereira de Araújo, Abilio Gonçalves Pinto, Armando dos Santos Carneiro, Luis Correia Chaves, José Silva, Alfredo Rocha Dias, José Joaquim Alves de Almeida, Pedro da Silva Teixeira, Antônio Silvestre da Silva Neto, Mandel Szyja Semeles, Walter Wolff, Armando Pinto Ferreira de Sousa, Moacir Carvalho, Liés Tanus, Osvaldo Gomes dos Santos, Manuel Nonato de Sousa, Franklin Luis de Arcchiela, Antônio Leite de Carvalho, Manuel Reis da Rocha, Paula Bruhns Avarese, José Maria Barata da Silva, Maria Irene da Costa Batista, Joaquim Vilhena Coelho Dias, Adelino Pereira, Cicero Hermenegildo Sobrinho, Jones Odalk de Oliveira, José Vidal, Aristeu Portugal Neves Filho, Miguel Albino da Fonseca.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

NUVENS DE MOSQUITOS INVADINDO O LEBLON

Moradores do Leblon estão reclamando das autoridades competentes uma providência contra as nuvens de mosquitos que estão invadindo aquêle bairro da zona sul, especialmente no trecho compreendido entre a rua Bartolomeu Mitre e o final da linha de ônibus.

Vários apelos têm sido feitos às autoridades sanitárias, sem, contudo, serem atendidos. Assim, mais uma vez, vêm os moradores daquele bairro pedir providências para que sejam combatidos os focos ali existentes.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

GRÁTIS

CURSO DE CONFEITAR BOLOS

Dirigidos pelas professôras D. ALDARINA P. MARTINEZ e D. HAYDÉE DRAXCLER.

Uma oportunidade a tôdas as senhoras e senhoritas de se iniciarem na Arte de decorar bolos.

Turmas semanais Diàriamente, de Segunda a Sexta-feira, em 2 horários: De 14 às 15,30 horas e de 16 às 17,30 horas.

Inscrições no 2º pavimento na Seção de Artigos Domésticos

MAGAZINE Mesbla

CARRO USADO

VENDE-SE um (1) automóvel, marca PACKARD, 4 portas, 1942. As propostas devem ser entregues até às 17 horas, do dia 8-9, e serão abertas na presença dos interessados, no dia 9-9 às 9 horas, na portaria do gabinete do Ministro da Marinha. Diàriamente, de 9 às 16 horas, o carro poderá ser visto na garagem, devendo ser procurado o sr. Severino Xavier.

PEÇAS PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO.

BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL. ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BONFIM

J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO.

A mesma quantidade de combustível lhe oferece 10% mais de quilometragem com as Velas CHAMPION

As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta de combustível... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km... Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

SAMS

Sociedade de Representações Limitada

IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO:
Rua Evaristo da Veiga, 35 — Grupos 204 e 206 — Telefone: 22-6297 — End. Tel.: SOCRESAMS — Rio de Janeiro

Departamento de Peças e Acessórios:

Oferecemos para pronta entrega, os seguintes artigos:

ROLAMENTOS para todos os tipos de carros, especialmente para as linhas MORRIS e AUSTIN, e grande partida para fins industriais.
RETENTORES: para carros VOLVO.
ELEMENTOS PARA FILTRO DE ÓLEO: para todos os tipos de carros.
PEÇAS para os carros MORRIS e AUSTIN.
PEÇAS para BOMBAS INJETORAS, para todos os tipos de bombas injetoras.
PLATINADOS: para CHEVROLET.
VÁLVULAS, ANÉIS E PISTÕES: para os carros FORD, CHEVROLET e INTERNATIONAL, Importadas e Genuinas.

Descontos especiais para os Srs. Revendedores
Pedidos do Interior serão remetidos pelo Reembôlso Aéreo
Pedidos do Distrito Federal serão remetidos à domicílio.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771.

Passageiros: Avenida Rio Branco, 44/46. Tel.: 43-1217.

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 95-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente. Sairá a 1 de setembro, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

CTE. CAPELA (Paquete) (Vg. 94-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente. Sairá a 1 de setembro, às 8 horas, para: Salvador e Aracaju, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Vg. 98-Ida)
Sairá a 29 do corrente, para Maceió e Manaus.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 92-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente. Sairá a 3 de setembro, para: Barra de Ilheus — Recife — Natal e Cabedelo.

CUIABA' (Paquete) (Vg. 90-Ida)
Sairá a 31 do corrente, às 18 horas, para: Salvador — Maceió — Recife Natal e Cabedelo.

RIO DOCE (Cargueiro) (Vg. 87-Ida)
Sairá a 10 de setembro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

UÇÁ (Cargueiro) (Vg. 100-Ida)
Sairá a 30 do corrente, para: Salvador, receberá cargas até 29 do corrente.

BOCAINA (Cargueiro) (Vg. 101-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente. Sairá a 31 do corrente, para: Barra de Ilheus — Salvador e Penedo.

SUL

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 1 de setembro, para: Santos — Montevidéu e Buenos Aires.

EUROPA

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 2 de setembro, para: Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CANADA'
Sairá a 30 do corrente, para: New Orleans.

América do Norte

Saída de Santos

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 27 de setembro, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadélfia.

Para a Argentina

LÓIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente, para: Bahia Blanca.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 30 do corrente, para: Bahia Blanca.

MINÉRIOS RADIOATIVOS

BRASIL e India são, ao que se diz, os dois únicos países, em todo o mundo, possuidores de importantes reservas de tório, metal radioativo intensamente procurado. As desafogadas extensões do nosso escudo geológico guardam com efeito, em seu seio, enormes quantidades dêsse mineral, que ao lado do urânio, de pêso molecular quase igual, é a matéria prima fundamental dos reatores atômicos. As jazidas prováveis existentes em nosso país correspondem a um poder energético colossal. Deve desde já estar em nossa cogitação explorá-las no futuro próximo, com vistas a acelerar o desenvolvimento econômico geral.

É provável que quando se fizer um levantamento mais cuidadoso da riqueza que temos em minérios radioativos, cheguem os peritos à opinião de que seja possivel incluí-los entre os produtos de exportação. Aliás, o tório, de que as areias monazíticas são muito ricas, foi exportado quase sem o menor contrôle, até anos recentes. Mas exatamente por que se trata de minérios encontrados em áreas limitadas, é preciso o maior cuidado ao tomar-se a decisão de vendê-los no exterior, a fim de não pormos em perigo o suprimento dos reatores que num futuro previsivel estarão em funcionamento entre nós.

Neste momento, o govêrno brasileiro considera duas propostas dos Estados Unidos que põem em foco o problema. Ambas são uma decorrência do acôrdo nuclear firmado no mês passado, se bem que uma delas venha de há muito sendo discutida: a que prevê a troca de trigo dos estoques paralisados da "Commodity Prices Agency", por minerais de urânio e tório.

Somos de parecer que, primeiramente, urge conhecermos melhor a extensão das jazidas. Até agora apenas temos ciência de uma mina de urânio que já se pode considerar quase em fase de exploração intensiva. Tôdas as outras assinaladas no país ainda estão como pouco mais de pontos marcados pelos geólogos no mapa do nosso território. Não lhes conhecemos nem a cubagem aproximada, nem o teor exato de metal puro.

É cedo, pois, para decisões em matéria de exportação. O êrro da saida de monazita já bastou para nos ensinar. Antes de podermos avaliar que parcela de minérios o país estará em condições de exportar impõe-se pensar sèriamente nos anos vindouros, quando já é notório que a marchas forçadas nossa civilização está vencendo etapas para a aplicação pacifica da energia nuclear, destinada a substituir, talvez totalmente, as outras fontes energéticas.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 28 DE AGÔSTO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Ainda em recentes declarações, de que tôda a nossa imprensa foi eco, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas afirmou que as reservas de urânio e tório do Brasil justificam qualquer programa sôbre energia atômica. Logo, não é um sonho imaginar que daqui a algum tempo também nós estaremos tirando alto rendimento dessas reservas, em nossa própria casa. Repetimos, por isso, que antes da elaboração dêsse programa seria, de fato, muito perigoso dispôr dêsses minérios para exportação.

O SENTIDO DE UMA VERDADEIRA REFORMA AGRÁRIA NO NORDESTE

DÊ-SE TERRA A QUEM DELA NECESSITA PARA VIVER COM DECÊNCIA

J. Pompeu Accioly Borges

QUEM se aprofundar no exame das causas que têm contribuido para o subdesenvolvimento do Nordeste (refletido no baixo nivel de sua renda per capita) verá que êle deriva, fundamentalmente, da inadequada infra-estrutura agrária assente no latifundismo. Desta decorrem, num encadeamento inexorável, todos os fatôres de atraso e de pobreza. Com efeito, o latifundismo engendra uma estrutura de produção que se caracteriza pela escassez de capital. Esta, por sua vez, faz com que seja pequeno o excedente da produção destinado a inversões, dando lugar a uma exigua taxa de formação de capital, que impossibilita a ampliação das emprêsas agrícolas e a criação de indústrias rurais e de transformação.

ALTO DA PIRAMIDE SOCIAL

Simultâneamente vão se agravando as desigualdades econômicas. No alto da pirâmide social, uma minoria controla grande proporção dos recursos agrícolas, ao passo que a maior parte da população sòmente dispõe de sua fôrça de trabalho ou de um minifúndio incapaz de provêr sequer ao sustento da família, e cuja propriedade lhe escapa, através do mecanismo das dividas hipotecárias insolváveis. Sem oportunidades econômicas e educacionais mantem-se baixa a produtividade de enormes setores da população e torna-se por isso, dificil elevar a renda regional.

Não havendo, dentro dêsse defeituoso regime de terras, imperativos econômicos imediatos, que determinem maior soma de investimentos por unidade de capital e por unidade de área, o pequeno grupo beneficiário de tal situação entrega-se às inversões especulativas, quando não ao consumo suntuário.

Os próprios investimentos governamentais — e êles têm sido enormes na Região — não se mostram capazes de modificar fundamentalmente a economia do Nordeste, pois, via de regra, vão favorecer sobretudo aquela minoria que nos referimos. Vejamos porque.

Os açudes públicos, como se sabe, fertilizam as terras adjacentes e as valorizam comercialmente. Quem ganha com isso? Os grandes proprietários de terra em que estão encravadas essas obras públicas. O mesmo sucede com a construção de canais de irrigação. Os açudes por cooperação, bem como os poços tubulares, largamente difundidos na Região, quase sempre só estão ao alcance dos médios e grandes proprietários, pois o pequeno agricultor não dispõe de recursos financeiros, nem de influência e acesso às autoridades, para requerer e obter a colaboração técnica e financeira do DNOCS.

DEPLORAVEL REGIME DE TERRAS

Em suma, o desenvolvimento econômico da Região e o êxito do programa oficial de combate aos efeitos das sê-

(Conclui na 3.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

★

- A espera da anunciada reforma cambial, ligada às incertezas da política nacional, determinou uma redução no nível das atividades econômicas, inclusive da exportação.
- Inaugura-se hoje em Bogotá o VI Período de Sessões da CEPAL.
- Foi oficialmente divulgado que a exportação brasileira atingiu a 612.7 milhões de dólares, no primeiro semestre de 1955.
- Reações contraditórias em Berlim, Londres e Haia sôbre os prováveis reflexos do acôrdo de pagamentos firmados com o nosso país.
- Receberemos grande número de imigrantes japonêses, sobretudo destinados ao desenvolvimento da produção de trigo.
- Foi decidido proceder-se ao levantamento da riqueza florestal do Amapá, com vistas a prováveis inversões para fábricas de papel.
- Marcada para 19 e 20 de setembro, em Washington, uma conferência destinada a estimular investimentos estrangeiros na América Latina.
- Manifestou-se o Conselho Nacional de Economia favorável à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.
- Começou a funcionar o acôrdo de suprimentos de gasolina e querosene Bolivia-Brasil.
- Nova nota do Itamarati reafirmou que então se opõe o govêrno ao comércio com a URSS...»
- Declarou o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas que nosso país terá um reator nuclear dentro de dois anos e possui grandes reservas de tório.

REQUER O BRASIL UMA RÁPIDA E EFICIENTE ELETRIFICAÇÃO

Ney Bassuino Dutra

HÁ cêrca de quatro anos, o sul do pais se defronta, desesperadamente, com a escassez aguda de nergia elétrica. Justamente na zona mais atingida se localiza o maior contingente de indústrias. Pelo tempo decorrido, as autoridades responsáveis já podiam ter tomado as primeiras providências que se impõem. Mas, até agora nada. O projeto de criação da Eletrobrás, inexplicàvelmente, não foi aprovado, enquanto novo regime de restrições se anuncia como medida salvadora. Até quando êsse estado de coisas perdurará? E a quem cabe a responsabilidade, perante a Nação? Incrivel que tudo isso aconteça no Brasil, o quarto país do mundo em potencial hidrelétrico.

IMPERIOSA AÇÃO DO GOVERNO

O Brasil precisa ser eletrificado o mais rápidamente possível. E' imperioso que o govêrno elabore e faça executar planos para o aproveitamento integral das fôrças energéticas potenciais existentes nas bacias do Paraná e do Paraíba. A situação tende a agravar-se dia a dia, e o clamor público se faz ouvir cada vez com maior intensidade. A expansão das nossas indústrias está sendo estrangulada. Para minorar a situação, os industriais vão adquirindo no exterior, com dispêndio de divisas para o pais, pequenas usinas geradoras, que não solucionam a crise, antes pelo contrário, agravam-na com o aumento do consumo de combustivel importado, ao mesmo tempo que são delapidadas as cambiais com que se poderia comprar equipamentos para novas hidrelétricas — maneira natural e correta de resolver a questão. Quem compulsar as estatísticas verá como se tem malbaratado divisas com essas aquisições. Com o montante de cambiais gasto em 1952 e 1953, na compra dêsses grupos Diesel geradores, já se poderia muibem ter construido duas centrais hidrelétricas do tamanho da usina que o governador Jânio Quadros, propôs, aos paulistas, edificar em Caraguatatuba, para, de uma vez por tôdas, acabar com a penúria de energia elétrica, que compromete o desenvolvimento econômico do Estado. Aliás, a luta pela construção da usina de Caraguatatuba já apresenta aspecto semelhante ao que se verificou quando o Ministério da Viação propôs montar, para a Central do Brasil, a usina do Salto, que só não foi avante por fôrça de interêsses subalternos que se antepuseram. Ainda é tempo de repararmos os êrros do passado, fazendo executar as obras já planejadas e outras. Nossas posição deve ser de resistência e repulsa a qualquer tentativa para colocar, em plano secundário, os legitimos interêsses da Nação. E assim devemos proceder, com a mesma naturalidade com que criticaríamos qualquer ato governamental discricionário que viesse a ferir direitos, já constituídos, pela iniciativa privada, o que aliás, nunca ocorreu no Brasil, graças a Deus, até pelo contrário, o que estamos vendo todos os dias são os grupos econòmicamente poderosos procurarem tolher a ação governamental, no intúito de perpetuarem posições monopolisticas, que, mais tarde ou mais cêdo, terão de ser corrigidas.

ELEMENTO DE PROGRESSO

O desenvolvimento econômico do país está sendo obstado pela ausência dêsse precioso elemento de progresso. Dizer que não dispomos de divisas para a compra de maquinaria no exterior é uma maneira cômoda, para não dizer criminosa, de não querer contribuir para a melhoria de vida de milhares de brasileiros, quando se sabe perfeitamente que as divisas estão sendo utilizadas de qualquer maneira, na importação de grupos "Diesel" geradores. Ao se pensar em comprar no exterior, logo vem à mente o dólar. Mas, não é sòmente com dólares que se pode realizar tais empreendimentos. Outros paises do mundo também produzem máquinas hidrelétricas. Citamos: o Japão, a Alemanha, a França, a Itália, a Tchecoslováquia, a Suécia. Ademais, se as cambiais estão sendo lançadas, semanalmente, nos leilões das 4ª e 5ª categorias, para importações de objetos perfeitamente dispensáveis, como é que se pode negá-las para empreendimentos mais relevantes?

O que nos tem faltado, em verdade, é ordem administrativa. O govêrno Café Filho que, na gestão fazendária atual, tem tomado medidas econômicas de grande alcance, como já tivemos ensêjo de comentar nessas colunas, pode deliberar as primeiras providências para construção de novas hidrelétricas no vale do Paraiba, a fim de encerrar com chave de ouro o seu curto periodo governamental. Podemos predizer que será imensa a gratidão dos brasileiros. Haja vista, o govêrno Dutra, que foi muito combatido, politicamente, e, no entanto, hoje em dia, é o homem do povo que o aponta como um dos mais prósperos da República, e enumera as suas realizações: Hidrelétrica do São Francisco; refinaria de Cubatão; rodovia Rio-São Paulo, etc. A mentalidade popular evoluiu, lenta, mas determinadamente. O povo, atualmente, já vai dando maior atenção à conduta dos politicos e pondo mais sentido nas realizações governamentais. Govêrno que não realiza cai no index, porque, realmente, a industrialização é o único caminho para o progresso, vale dizer, para um futuro feliz.

A Expansão das Nossas Indústrias Continua sendo Estrangulada

Plano de Obras e Serviços Municipais Para o E. do Rio

OPERAÇÃO RIO DE JANEIRO

Damos, a seguir, a continuação da Operação Rio de Janeiro, apresentada ao Primeiro Congresso Fluminense de Municípios:

Art. 14 — As obras, empreendimentos e serviços referidos no artigo anterior constituem a primeira fase da Operação Rio de Janeiro, sem prejuizo de outras iniciativas e providências, desde que se enquadrem nas finalidades previstas no art. 10 e se destinem ao desenvolvimento econômico e social dos Municipios fluminenses. Art. 15 — O Plano de Obras, Empreendimentos e Serviços far-se-á através de setores e projeções locais descentralizadas, com denominação especifica diferencial e recursos próprios, abrangendo a totalidade dos Municipios do Estado. Parágrafo único — A cada setor corresponderá determinado número de projetos, empreendimentos, obras e serviços, devidamente coordenados. Art. 16 — Ficam, desde já, instituidos os seguintes Setores Especiais do Plano Estadual de Obras, Empreendimentos e Serviços Municipais. Art. 17 — Os Setores da Operação Rio de Janeiro, serão distribuidos e agrupados em 8 (oito) zonas operacionais: I — Zona da Baixada de Goitacazes; II — Zona do Muriaé; III Zona de Cantagalo; IV — Zona do Alto da Serra; V — Zona da Baixada de Araruama; VI — Zona da Baixada da Guanabara; VII — Zona de Vassouras; VIII — Zona do Litoral da Ilha Grande. Parágrafo único — O agrupamento em Zonas objetiva facilitar a coordenação técnica dos projetos, obras, empreendimentos e serviços, bem assim a descentralização administrativa e organização de Consórcios Municipais. Art. 18 — Na organização da Operação Rio de Janeiro deverá ser observada não só a técnica da municipalização das obras, empreendimentos e serviços, como também prevista a transferência de rendas e encargos da competência da União e do Estado à alçada dos Municipios. Art. 19 — As Cooperativas, Associações Rurais, Bancos e Emprêsas Privadas idôneas fica assegurado o direito de colaborar ou participar na execução do Plano, segundo cláusulas e condições que fôrem estabelecidas pelo Sistema de Atos Complementares. Art. 20 — A adesão dos Municipios, Cooperativas, Associações Rurais, Bancos e Emprêsas privadas à Operação Rio de Janeiro, importa na aceitação das bases e diretrizes desta

(Conclui na 7.ª página)

Doze Mil Pneus Para Tratores e 406 Mil Para Carros de Passeio

Produção no Primeiro Quadrimestre

AS COMPRAS de borracha natural pelo Banco de Crédito da Amazônia, nos quatro primeiros meses do ano, totalizaram 10.611 toneladas métricas (pêso sêco a 75%), exclusive látex, no valor de Cr$ 409.286.000,00. Em 30 de abril último, os estoques — tomando-se por base o consumo de 230 estabelecimentos fabris — das zonas produtoras, dos centros de consumo e em trânsito eram de 9.481 toneladas, contra 8.363 toneladas em 31-1-55. Nesta data, os estoques das fábricas de pneumáticos somavam 2.547 toneladas, contra 1.120 toneladas em fins de abril.

Segundo os últimos dados a respeito do mercado da borracha no Brasil, divulgados pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, o consumo total nos quatro primeiros meses do ano foi de 16.169 toneladas. Assim se distribuiu o consumo, tomando-se por base o recenseamento de 194 estabelecimentos fabris: borracha natural, 13.705 tons.; látex, 277 tons.; regenerados, 2.084 tons.; borracha sintética, 90 tons.; e láticos de borcha, 13 tons.

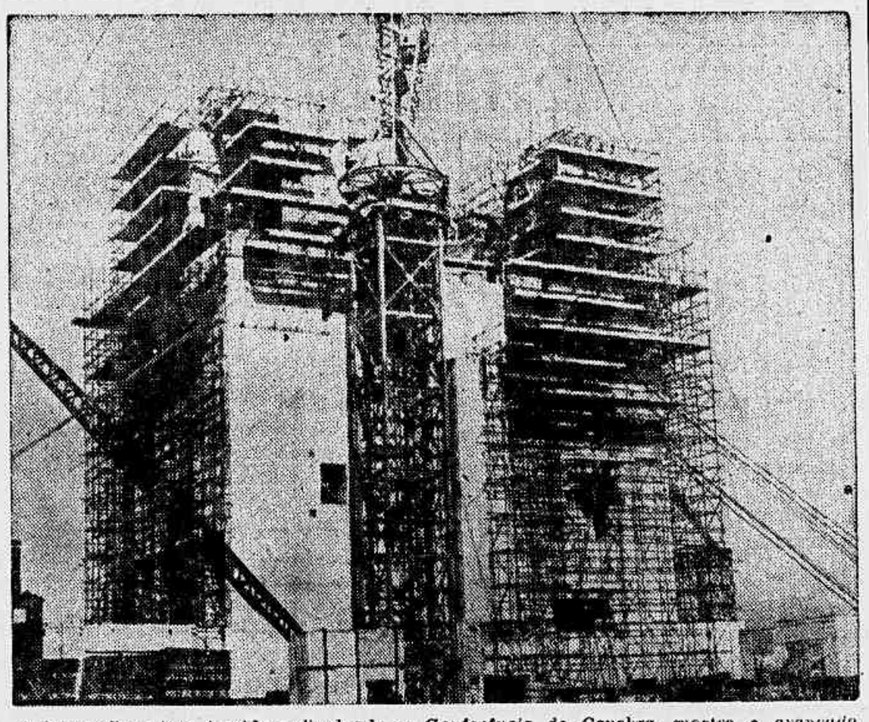
A produção de pneumáticos e câmaras de ar para veículos a motor, de janeiro a abril, totalizou 780.540 e 506.073 peças, respectivamente. O inventário foi feito tomando-se por base as seguintes categorias: caminhões e ônibus, camionetas, carros de passeio, motocicletas, tratores agrícolas, máquinas agrícolas, máquinas de terraplenagem, veículos industriais e aviões. É interessante assinalar que, enquanto se produziram apenas 12.269 pneumáticos no primeiro quadrimestre para tratores agrícolas, o número dessas peças para carros de passeio elevou-se a 406.035 unidades.

A produção total discriminada do primeiro quadrimestre do ano para veículos a motor (por peça) foi a seguinte:

Caminhões e ônibus	307.847
Camionetas	38.403
Carros de passeio	406.035
Motocicletas	7.560
Tratores agrícolas	12.269
Máquinas agrícolas	1.552
Máquinas de terraplenagem	2.430
Veículos industriais	4.112
Aviões	912

No mesmo período (janeiro/abril 1955), a produção de pneumáticos e câmaras de ar para bicicletas foi de 370.663 e 285.454 peças, respectivamente.

Conferência Nuclear Para Fins Pacíficos



A fotografia acima, trazida e divulgada na Conferência de Genebra, mostra o avançado estado da construção do primeiro grupo de reatores nucleares do programa da Grã-Bretanha para produção industrial de energia. O referido reator, de urânio natural moderado com grafita e resfriado a gás comprimido, deverá ficar concluido em meados do próximo ano. Constitui a primeira unidade do vasto programa inglês, que totalizará uma produção de cêrca de 2 milhões de quilovátios, representando uma economia de 5 a 6 milhões de toneladas de carvão por ano. Fica em Cumber-Hall, no Cumberland.

O delegado brasileiro, prof. Costa Ribeiro, presidiu a uma das sessões da Conferência, justamente a que tratou de assuntos referentes ao aproveitamento do tório. Transmitiu-lhe êsse cargo o presidente da sessão anterior, prof. Bhabha, da India, que na foto vemos à esquerda. E' interessante observar observar que Brasil e India são tidos como os paises que maiores reservas possuem de tório.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Cresceram os Preços Agrícolas Mais de 120% de 1947 a 1953

O QUADRO que a seguir transcrevemos, do relatório entregue pelo Grupo Misto de Planejamento CEPAL-BNDE à diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pode surpreender à primeira vista. E' que na sua série de índices de preços, o sétor agro-pecuário é o que registra maior elevação, no período 1947-53, contràriamente a uma impressão muito difundida, que tende a encarar a agricultura e a criação de gado como atividades «deficitárias», em vista da alta geral do nível dos preços no país. A mesma fonte nos indica que a elevação dos preços das utilidades industriais, foi, em média, muito inferior, acusando para 1953, um aumento de apenas 38% sôbre 1947. Em contra-partida, os serviços (tomando-se nesta expressão o comércio, as atividades de transporte, bancárias, seguros, etc.), verificaram um aumento persistente, mas ainda assim inferior ao dos produtos agrícolas, tendo chegado com o índice 170, ao ano de 1954, o que por outras palavras significa que seus preços médios se elevaram de 70% sôbre o nível em que estava sete anos antes.

INDICES DE PREÇOS DOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS NO BRASIL

(Médias nacionais)

Ano	Agro-pecuária	Indústrias de transformação	Serviços	Atividades em geral
1947	100	100	100	100
1948	114	95	102	108
1949	121	104	117	119
1950	143	108	122	123
1951	166	128	131	142
1952	168	145	154	161
1953	220	138	170	178

FONTE: — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (por especial deferência)

E a êste propósito comenta o referido relatório, em sua página 32:

(Conclui na 7.ª página)

Energia Elétrica Para os Pequenos Núcleos Populacionais do Nordeste

II

J. Soares Pereira

NO DOMINGO passado publicamos a primeira parte dêste estudo, que tem a assiná-lo uma autoridade em assuntos de produção e abastecimento de energia elétrica. Esta é a segunda e última parte, permitindo-nos nos encaminhar a atenção do leitor para a unidade dos dois artigos, que não foi intenção original do autor dividir, decisão esta forçada pelas exigências de paginação.

ARTICULAÇAO DOS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇAO

Subsiste ainda um grave problema a resolver nas zonas já supridas pela energia de Paulo Afonso e nas que o deverão ser brevemente: o da organização dos serviços de distribuição. Essa é, aliás, uma das questões nordestinas que estão a reclamar solução mais urgente, a fim de se obter o máximo rendimento econômico possivel daquela energia. E tal solução implica necessàriamente em aplicações vultosas de recursos financeiros, além do revigoramento ou da criação de entidades distribuidoras adequadas.

A distribuição da energia oriunda de Paulo Afonso não constitui, porém, problema dissociado do suprimento dos pequenos núcleos populacionais não alcançados pelas linhas da CHESF. Mesmo nas Unidades da Federação totalmente compreendidas na área de concessão da grande emprêsa nacional — Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — muitos serão os núcleos populacionais a que não será possivel fazer chegar aquela energia pròximamente, em virtude do custo das linhas em face do mercado a abastecer. Nos demais Estados, amplas zonas serão inacessiveis às linhas de transmissão da CHESF, por muito tempo ainda. Entretanto, ao passo que essas linhas forem avançando para novas zonas, valiosos materiais e máquinas elétricas irão ficando disponiveis; simultâneamente, as zonas restantes continuarão a carecer de energia, se o problema não fôr encarado na sua amplitude.

PROBLEMAS REGIONAIS

Enfrentando-se o problema regionalmente, porém, a organização da distribuição da energia de Paulo Afonso processar-se-á de forma a permitir que as máquinas e os materiais tornados desnecessários numa zona se descoloquem para outras, com o máximo de aproveitamento.

Além disso, a redução dos custos de instalação e das despêsas de operação e administrativas, já evidenciada no item anterior, mais se acentuará em face do maior porte dos mercados a serem supridos pròximamente pela CHESF. As emprêsas regionais produtoras-distribuidoras diluirão as despêsas gerais por faturamento de maior vulto. Os desniveis de tarifas poderão reduzir-se consideràvelmente e, até, anular-se, nos casos de emprêsas que operem em zonas de caracteristicas uniformes. A política energetica regional definir-se-á, permitindo um desenvolvimento econômico em harmonia com os interêsses comuns.

Há hoje uma base financeira que torna essa articulação de programas regionais não só conveniente, mas também necessária: o impôsto único

(Conclui na 7.ª página)

Cresce o Consumo de Algodão em S. Paulo

O NÚMERO de fusos de tecelagem em atividade no Estado de São Paulo aumentou de 500.000 unidades, em sete anos, como se depreende das cifras seguintes, estabelecidas pela FIESP:

	Fusos em atividade
1939	915.327
1947	1.643.311
1950	1.262.987
1951	1.351.140
1952	1.292.582
1953	1.365.059
1954	1.501.309

Este desenvolvimento industrial traduziu-se, evidentemente, num consumo maior de matérias primas, garantindo o crescimento de um importante setor da produção agricola nacional. Na base da média apurada para os últimos anos, a indústria têxtil de São Paulo utilizou cêrca de 45% do algodão produzido nêsse Estado. Desde 1941, o consumo de algodão pràticamente dobrou:

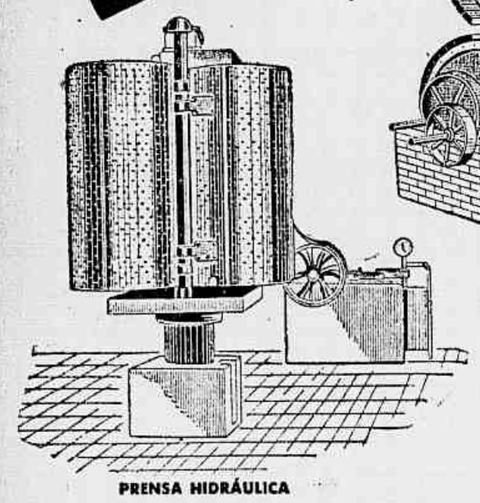
	Toneladas de algodão consumido
1941	55.715
1945	78.149
1950	85.656
1951	90.694
1952	90.125
1953	85.502
1954	103.947

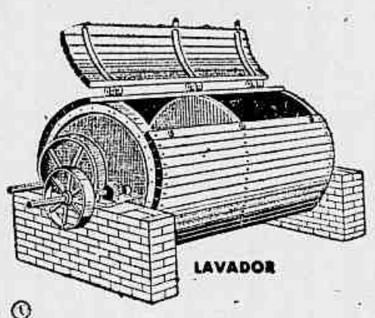
Estes dados bem ilustram a tese de que a agricultura e a indústria não são de nenhum modo antagonistas, mas ao contrário sócios de uma mesma emprêsa, ligados estreitamente por interêsses recíprocos. E' interessante observar que 1952 e 1953 foram anos de menor movimento da produção têxtil, segundo uma tendência sentida, nêsse biênio, em todos os países.

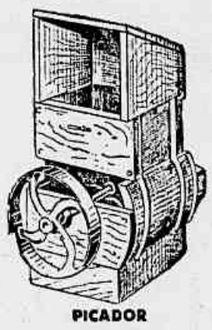
Máquina — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

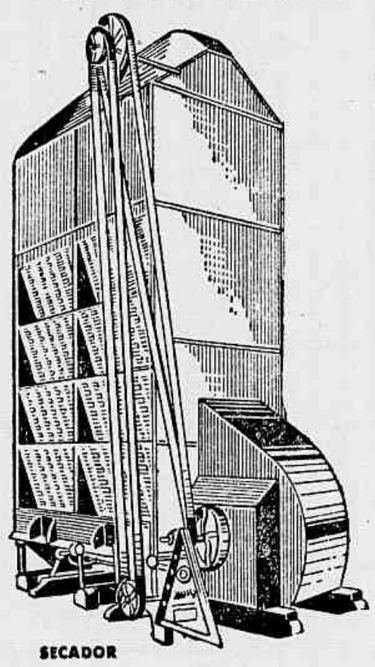
Conjuntos da
MÁQUINA D'Andréa
para a fabricação de
RASPA E FÉCULA DE MANDIÓCA

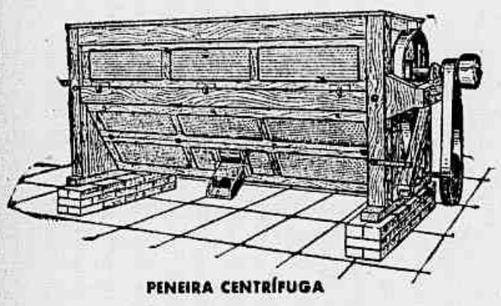
TODAS AS CAPACIDADES


PRENSA HIDRÁULICA


LAVADOR


PICADOR


SECADOR


PENEIRA CENTRÍFUGA

REQUEREM POUCO ESPAÇO E FORÇA MANEJO SIMPLES

Fornalha de Calor Irradiado

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso

☆ TODAS AS PEÇAS GIRATÓRIAS DAS MÁQUINAS PARA RASPA E FÉCULA SÃO EQUIPADAS COM MANCAIS DE ESFERAS ☆

MÁQUINAS E INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA: CAFÉ • MILHO • ARROZ • AMENDOIM • PAPEL E PAPELÃO

FABRICANTES:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

R. Tiradentes, 175 - C. Postal 55 - Fone 1277 - End. Teleg. "DEANDREA" - LIMEIRA - S. Paulo

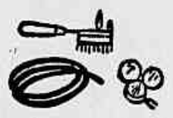
São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.o Andar - Sala 91 • Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.o Andar - Tel. 42-6552 • B. Horizonte - Rua Tupinambás, 364 Tel. 2-4677 • Salvador - R. Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 • Salvador - R. Frederico Pontes, 120 • Recife - R. do Hospício, 51 - Tel. 2018 • Londrina - R. Pernambuco, 1375 • Fortaleza - Rua Floriano Peixoto, 143 • Natal - Av. Tavares de Lira, 91/95 • Itabuna-(Bahia) Av. do Canal, 5 • S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 • João Pessoa Rua Maciel Pinheiro, 44 • Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 • Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.o Andar • Pôrto Alegre - Avenida Julio de Castilhos, 98 - Telefone 8330 • Vitória - Avenida Presidente Florentino Ávidos, 83 - Telefone 2701

Máquinas para oxicorte

Soldagem a gás

Centrais de gases

Equipamentos de proteção


Acessórios para soldagem

Eletrodos e máquinas para SOLDAR

Soldagem ao arco elétrico

Brazagem e solda forte

AGA
tudo para solda

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica.

Fornecemos:
CARBURETO, ACETILENO, OXIGÊNIO, AZÔTO

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GAS ACUMULADO

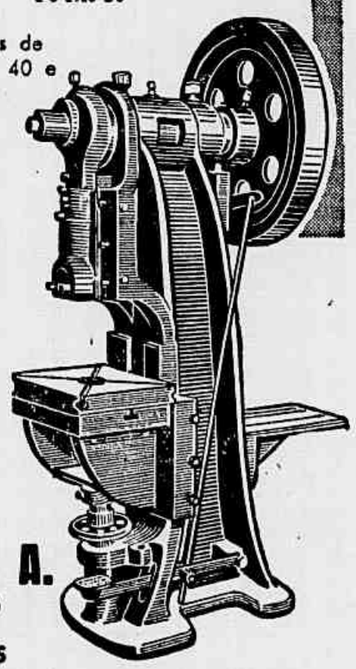
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Sina

PRENSAS EXCÊNTRICAS

F. M. J.

- Motorizadas de 4, 8, 12, 22, 40 e 60 toneladas



Para pronta entrega:
Motores monofásicos e trifásicos tornos mecânicos, prensas, tesouras para chapas, frezadores, furadeiras, máquinas de solda elétrica, ponteadeiras, etc. etc.

ASTRA S. A.
MÁQUINAS MOTORES E MATERIAIS

Av. Nilo Peçanha, 12 s/1015 - Tel. 42-6810

Sino

MÁQUINA DE FAZER CAFÉ "MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente. 4 tamanhos: para 40, 60, 120 e 180 chícaras. Sistema caseiro, com depósito de louça. Esterilizadores com 1 e 2 bules esmaltados.

Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

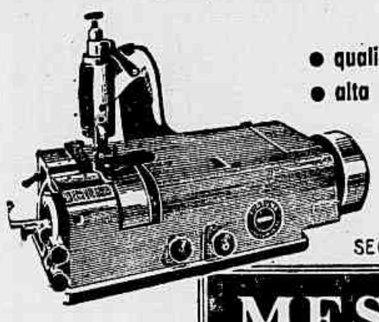
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

máquinas Fortuna para CHANFRAR COURO

fabricação ALEMÃ legítima



- qualidade garantida
- alta precisão

SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

Rua das Marrecas, 18/20

BETONEIRAS

VIBRADORES — GUINCHOS

Diversas capacidades, elétricas ou à gasolina, permanente estoque. Também tôrres e caçambas para elevação de concreto. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3.031 — Rio — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

300 KVA

GRUPOS GERADORES

CREPELLE-G. E. — SIMMERING-ELIN

ENTREGA IMEDIATA — 50 ou 60 ciclos

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Teleg.: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

CASA DAS POLIAS

VARIA DO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 165 — 180 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇAO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

MOTORES MARÍTIMOS

DE CENTRO — A GASOLINA

De 5 HP — 8|11 HP — 24|32 HP. Marca «MARNA», norueguêses, completos, com eixo, tubo telescópico, hélice e engrenagem de reversão. ENTREGA IMEDIATA. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — Rio — Tels.: 42-3827 e 22-0055.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

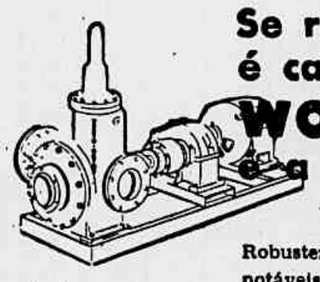
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

CRAVADEIRAS

MOINHOS ENGENHOS

Cravadeiras para latas cilíndricas de 1|4 a 10 quilos. Moinhos a martelo para fubá e ração. Engenhos para cana, fôrça, animal. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

Se robustez é característica exigida... WORTHINGTON é a bomba apropriada!



e bomba rotativa, próprio para indústria petrolífera, fábricas de óleos vegetais e bombeamento de líquidos viscosos.

Robustez, precisão e segurança são algumas das notáveis características das bombas WORTHINGTON, inteiramente fabricadas no Brasil, sob os mais modernos métodos de fabricação e usinagem. Há uma imensa variedade de tipos de bombas WORTHINGTON, para os mais diversos fins, entre os quais há o que satisfaz às exigências dos seus serviços!

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA: Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

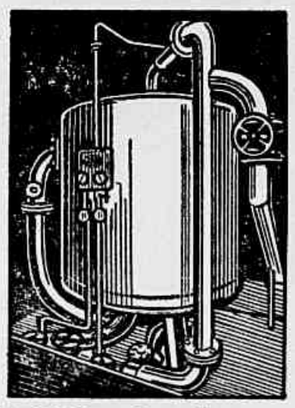
TRATAMENTO DE ÁGUAS
PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

Os mais perfeitos para

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.

Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.



BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

ELETRODOS

Não perca seu tempo com procuras inúteis

A CASA DOS ELETRODOS

MANTEM O MAIOR E MAIS VARIADO ESTOQUE DA PRAÇA — TIPOS COMUNS E ESPECIAIS PARA FERRO FUNDIDO LIMAVEL, AÇOS INOXIDAVEIS, BRONZE, etc.

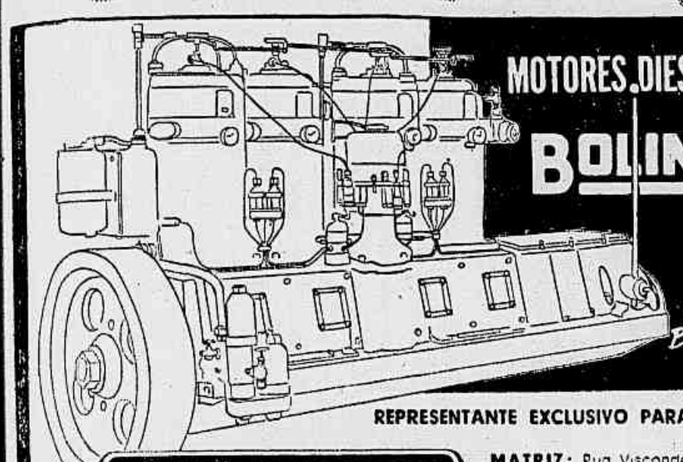
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS "DENVER" LTDA.

Rua Figueira de Melo, 191-B — São Cristóvão — Tel.: 28-9180 (Por favor) — Rio de Janeiro

---

Novamente!

DISPONIVEIS NO BRASIL PARA ENTREGA IMEDIATA OS AFAMADOS



MOTORES DIESEL MARITIMOS

BOLINDER'S

até 120 HP

EM USO NO BRASIL DESDE 1912

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL:

ANSALVASCO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: Rua Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - RIO

FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 Santos - S. PAULO

End. Telegráfico: ANSALVASCO

BOMBAS BERNET

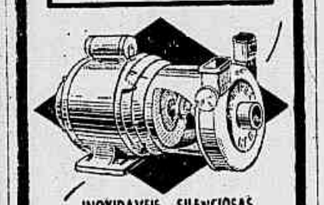
FABRICA MATTOSO 60 RIO

BOMBAS

Hidraulicas

DANCOR

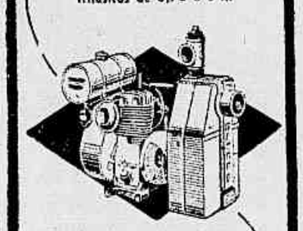
INDÚSTRIA BRASILEIRA



INOXIDAVEIS - SILENCIOSAS

Auto-aspirantes e centrifugas

Com motores elétricos monofasicos de 1/4 a 1 HP trifasicos de 0,75 a 5 HP



AUTO-ASPIRANTES E CENTRIFUGAS COM MOTORES A GASOLINA DE 1 1/2 A 5 1/2 HP.

À VENDA NAS BOAS CASAS

Para maiores detalhes PEÇAM CATALOGOS

Fabricadas e garantidas por

MECANICA INDUSTRIAL DANCOR S/A.

ENDEREÇO TELEGR. DANCOR

CAIXA POSTAL 5090

RIO DE JANEIRO - BRASIL

GRUPOS GERADORES

3 KVA — 5 — 6 KVA — Entrega imediata

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012|14 — Telefones: 22-3072 e 52-2424.

MÁQUINAS NOVAS DE OCASIÃO

FURADEIRA HORIZONTAL PARA MADEIRA «VARGA»

Dimensões da mesa	580 X 250 m/m
Percurso máximo do mandril	220 m/m
Percurso transversal	300 m/m
Altura máxima da mesa à broca	180 — 150 — 330 m/m
Altura máxima do prendedor à mesa	200 m/m
Rotação do eixo por minuto	3.400

PREÇO: Cr$ 13.000,00

FURADEIRA PARA MONTANTES DE VENEZIANAS «INVICTA»

Comprimento máximo dos rasgos	65 m/m
Comprimento mínimo dos rasgos	5 m/m
Capacidade	80 furos por min.

PREÇO: Cr$ 22.000,00

LIXADEIRA PARA MADEIRA «METALCLAD» — FABRICAÇÃO INGLESA

Tamanho da mesa	3'4" x 1'16" ou 1016 x 457 m/m
Tamanho dos discos	38" ou 916 m/m
Com motor de 5 HP., Inglês	

PREÇO: Cr$ 39.000,00

RESPIGADEIRA PARA MADEIRA «VARGA»

Respigadeira suplementar para madeira «VARGA», trabalha conjugando-se à furadeira horizontal «VARGA».

PREÇO: Cr$ 4.500,00

SERRA HORIZONTAL «INVICTA»

Passagem	1.500 m/m
Canos com 5' metros de comprimento	

PREÇO: Cr$ 52.000,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS

B. HERZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 7 — RIO

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.

Próximo à rua dos Andradas.

O Sentido de Uma Verdadeira...

(Conclusão da 1.ª página)

cas dependem estreitamente de uma reforma agrária que mereça de fato êsse nome. Não a reforma agrária a que aludem certos candidatos à presidência da República, a qual não passaria de um conjunto de medidas inócuas, deixando intocado o deplorável regime de terras imperante no país. Não a reforma agrária desejada por certos líderes ruralistas, que consistiria em desapropriar terras na base de uma indenização prévia em dinheiro pelo seu valor venal no mercado imobiliário. Mas sim a reforma agrária que retalhe os latifúndios improdutivos; que dê terra a quem dela necessite para viver com decência; que estipule novas e mais humanas bases de arrendamento, que regule os contratos de trabalho, fixando níveis salariais adequados; que cuide da assistência técnica e financeira aos pequenos produtores; que, em suma, liquide definitivamente os odiosos privilégios que enfeudam a propriedade da terra no Brasil e no Nordeste em particular.

BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros.

MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres.

TRATORES alemães de 28HP e 40HP

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35 e 37

Telefones: 43-8329 e 23-0368 - Seção Técnica

Tornos mecânicos — Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões

ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A.

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

TRABALHADOR AMIGO

EIS OS DOIS ARTIGOS DA SEMANA

Para você: — SPOKE SHAVES (raspador) «STANLEY»: Cr$ 38,00

Para seu lar: — COPOS DE VIDRO LISO REFORÇADOS. Dúzia: Cr$ 36,00

NOS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCÊ PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVEM.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES. MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO. LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMÍNIOS — TALHERES.

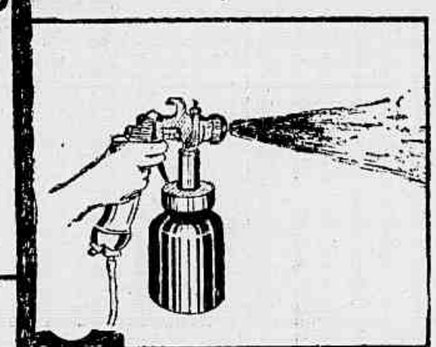
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

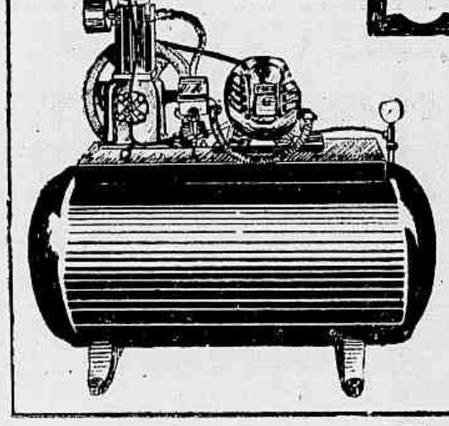
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637

(Entre a rua do Senado e à praça da República)

Compressores de Ar e Pistolas...





...para Pintura e outros fins

VEJA NA

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL. 43-2968

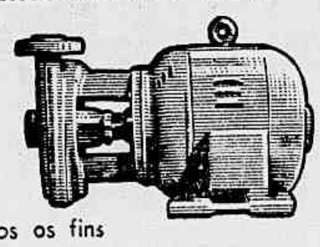
AVENIDA GOMES FREIRE, 275A — TEL. 22-0155

(ESQ. RUA DO SENADO)

BOMBAS

hidráulicas e automáticos sem boia

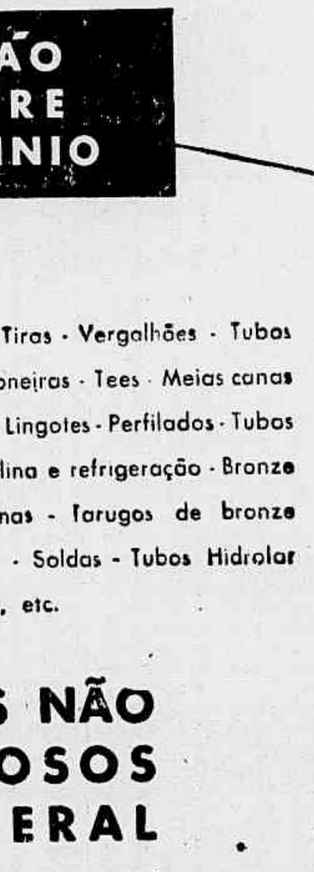
Material garantido



para todos os fins industriais, agrícolas e domésticos.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 · Tel.. 26-2349 · Botafogo



PATENTEADO

FABRICANTE:

J. MANZI

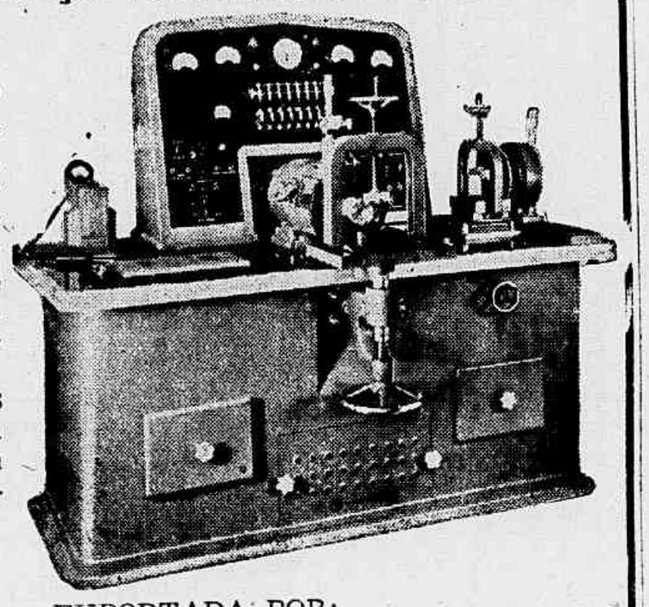
CAIXA POSTAL, 4.655 — SÃO PAULO

Meios Modernos de Manutenção Elétrica

EMET

Bancas de Serviços Para Indústria Automotriz

O que há de indispensável no equipamento de qualquer oficina importante de consêrto. Para testar e ajustar enrolamentos de ignição, motores de partidas, reguladores de voltagem, etc., sob as atuais condições de trabalho. A confiança dos seus fregueses será garantida por um serviço rápido, eficiente de baixo preço.



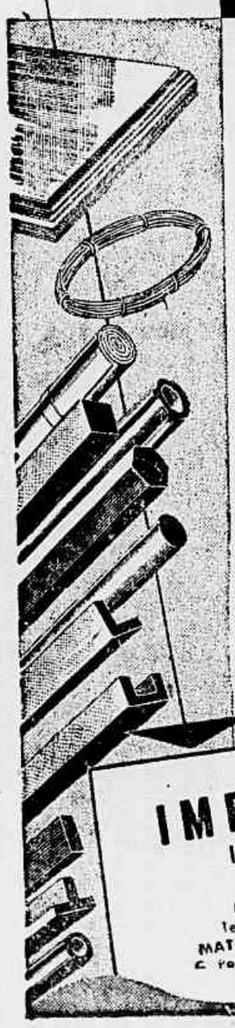
EXPORTADA POR:

MOGURT — Emprêsa Húngara de Comércio de Veículos a Motor

Budapest, 62 — Caixa Postal 249 — Hungria

PARA REPRESENTAÇÃO ACEITAMOS PROPOSTAS DE BOAS FIRMAS DO RAMO

TEMOS LATÃO COBRE ALUMINIO



Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.

Importadora Brasileira de Metais

ATACADISTAS IMPORTADORES

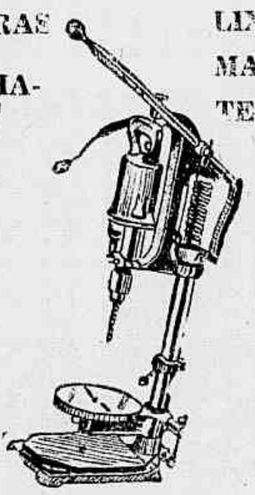
FILIAL: Rua Viscondessa de Pirassinunga, 34-A Tels. 32 8352 e 32 4156 Estação Rio de Janeiro

MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 Tel.: 33 4886 C. Postal, 4850 End. Telegr. "IMPORBRÁS" SÃO PAULO

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS

FURADEIRAS
SERRAS
ESMERILHADEIRAS

LIXADEIRAS
MARTELOS
TESOURAS



"O MAIOR SORTIMENTO DA PRAÇA"

COFERMAT

Rua [illegible], 154 — Tel.: 43-2968

Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

Endereço Telegráfico: — "Cofermat" RIO.

Consultas e Respostas

RAÇÃO DE GALINHAS

Sr. A. Pôrto Gouvêa
ADRIANÓPOLIS (R. J.)

Boa ração é aquela que inclui: Farelo grosso de trigo, para inicial e reprodução, 10 a 15%; crescimento, 15 a 20%; postura, 12 a 18%, Farelo fino, inicial, 15 a 20%; crescimento e postura, 12 a 15%; grãos (trigulho), inicial e reprodução, 10 a 15%; crescimento, 15 a 20%; postura, 12 a 18%; Farelo de torta de algodão, para inicial, 3 a 8%; de crescimento, até 10%; de postura e de reprodução, no máximo, 5%; Farelinho de arroz, inicial, de 5 a 10%; postura e crescimento, 5 a 15%; reprodução, 5 a 12% grãos (quirera, sanga de arroz), até 15% para qualquer idade; milho moido, em grãos, em quirera, quebrados ou inteiros, ração inicial, 20 a 25%; crescimento, 30 a 40%; postura e reprodução, 25 a 50%; fubá de milho, inicial, de 20 a 35%; crescimento, 25 a 40%; postura, 20 a 35%; reprodução, 20 a 30% farelo, ração inicial e postura, 8 a 10%; crescimento, 10 a 12%; reprodução, 5 a 8%; farinha de gluten, inicial, postura e reprodução, 5 a 10%; crescimento, 10 a 15%; refinazil, inicial, 8 a 10%; crescimento, 10 a 15%; postura, 8 a 12%; reprodução, 8 a 10%. Farinha de carne, 5 a 10% para qualquer tipo de ração, podendo ser aumentada até 20%, limite máximo aconselhável. Farinha de ostras, inicial e de crescimento, 2%; postura e reprodução, 3%. A farinha de ostras pode ser substituida pela pedra calcárea moida, nas mesmas proporções. Sal de cozinha, 1%. Dessas rações dão-se 100 gramas por cabeça para as Leghornes, 110 para as Rhodes Red e 120 para as raças mais pesadas. Quanto aos livros, adquira «Alimentação das Aves», de autoria de A. Di Paravicini Tôrres, Edições Melhoramentos, ou «Rações Balanceadas», de Jorge Vaitsman, edição de «Mundo Agricola», recém-publicado.

PLANTA ORNAMENTAL

Sra. Arminda Paiva
BELO HORIZONTE (MINAS)

A fôlha que nos remeteu já estava sêca. Mas, mesmo assim, pudemos identificar a que espécie ornamental pertence. Trata-se da planta chamada Calathea Zebrina, que se dá bem em lugares sombreados, onde reine atmosfera úmida, alheia às correntes de ar perigosas. Para que o plantio da Calathea Zebrina dê resultado, usa-se, geralmente, uma mistura de terra de folhagem, detritos e areia limpa, com pequena quantidade de farinha de chifre ou de conchas moidas. Regas uniformes, sempre copiosas, durante todo o ano, além de freqüentes borrifos no chão, garante o sucesso da cultura da Calathea Zebrina, assim chamada por se assemelhar muito seu aspecto com o das zebras dos jardins zoológicos. E' bonita e não é dificil de cultivar dentro de casa, ou nos jardins.

DESFLORESTAMENTO

Sr. Elpídio Santos
PETRÓPOLIS (R. J.)

São conhecidos os males causados pelo desflorestamento. E' praga que ainda não pôde ser debelada completamente. A ignorância é o maior responsável por ela. Só o caboclo analfabeto procede na derrubada das matas como se estivesse praticando um benefício. Com o desflorestamento o solo fica exposto à inclemência do tempo, ao sol intenso, aos ventos fortes, a tôda sorte de intemperismo. A vegetação torna-se rasteira e a estiagem se prolonga terrivelmente, ocasionando o fenômeno das sêcas. O armazenamento de água se torna precário ou nenhum, extinguindo-se as fontes e os rios passam a fios dágua insignificantes ou desaparecem como por encanto. A flora microbiana do solo se extingue, tornando-o como se estivesse velho, completamente exaurido, sem serventia alguma, pois só erva daninha nele pode prosperar. Eis por que o senhor fará grande trabalho ao Estado do Rio, se continuar a combater os maus brasileiros, que não sabem fazer outra coisa senão derrubar árvores e mais árvores, sem plantar outras em seu lugar.

MELHOR TERRA

Sr. P. Emílio
A. CAMPISTA (D. F.)

A melhor terra para o plantio de uma espécie ornamental será sempre a que ela geralmente prefere, ou melhor, a que facilita o seu desenvolvimento e concorre para a preservação. Isso, porém, se não é difícil, torna-se mais trabalhoso, pelo cuidado que exige, além dos conhecimentos apropriados. Podemos, entretanto, atender às exigências de numerosas plantas ornamentais juntando à terra comum um pouco de cal extinta, farinha de osso ou raspa de chifre, bem como pequena porção de areia lavada, isto é, a que se encontra na beira das praias. A terra escura, fôfa, formada de detritos e fôlhas sêcas das matas, é ainda a melhor. Não se deve esquecer de adicionar salitre do Chile na água das regas, na razão de uma colher para um irrigador comum.

MAMOEIRO

Sr. A. Amorim
RIO (D. F.)

E' estranhável que os seus mamoeiros tenham aparecido brocados nas fôlhas. Trata-se de planta muito resistente e que tem na própria seiva poderoso elemento de defesa. Faça o seguinte: Adquira na praça o preparado RHODIATOX e aplique nos pés infestados, munido de pequena bomba de «flit». Na lata acompanha informe sôbre a maneira de usar. Experimente a dose fraca. Se não der resultado, insista com o dôbro, de três em três dias ou de oito em oito, conforme a incidência do mal.

DEPREDAÇÕES

Sr. J. Machado
URCA (D. F.)

Sua carta denuncia a existência de um bando de individuos que, tôdas as manhãs, entre seis e sete horas, costuma aparecer na praia Vermelha com o produto dos furtos de plantas perpetrados nas reservas floristicas dos morros do Pão de Açúcar, Urca e Babilônia. Ninguém aparece para incomodar tais ladrões, que descem em Botafogo e ali mesmo vendem a safra do dia. E' possivel que com esta denúncia o Serviço Florestal, municipal ou federal, resolva dar uma olhadela na praia Vermelha, ao surgir da aurora, a fim de verificar se o senhor está falando a verdade. Mas, é possivel, também, que os ladrões não sejam tão inocentes e mudem de rumo... O caso é de policia, e a praia Vermelha está necessitando de policiamento severo.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO M. DE CAÇA E PESCA

VALIOSA coleção de nossos animais silvestres, principalmente de aves e mamiferos originários das diversas regiões do pais, encontram-se em exposição permanente no Museu de Caça e Pesca, instalado no 4º andar do edificio do Entreposto da Pesca, na praça 15 de Novembro.

Cêrca de 1.500 aves e 200 mamiferos, procedentes de várias zonas tipicas, caçados e classificados cientificamente, estão distribuidos em 43 vitrines, dotadas de iluminação apropriada.

Dentre os pássaros expostos, destaca-se o «irapuru», conhecido pela beleza do seu canto e através das lendas que nos foram transmitidas pelos indios, os quais o consideravam o pássaro da sorte. Figura entre os mamiferos «Jaratataca» ou «Cangambá», um dos poucos animais refratários ao veneno da serpente. Entre os répteis, destaca-se o «Surucucú pico de jaca», serpente venenosa de grande porte, cuja dimensão só é ultrapassada pela cobra Rei, da Asia.

O Museu de Caça e Pesca está aberto, diariamente, à visitação pública, sendo que, de segunda a sexta-feira, das 11 às 17 horas; nos sábados, das 9 horas ao meio dia; e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

TRABALHOS DE EXTENSÃO

Os trabalhos de extensão agrícola, realizados pela ACAR, em Minas Gerais, incluem, como não podia deixar de ser, o combate aos danos da erosão. Os técnicos especializados no assunto tomam tôdas as providências no sentido de evitar que o solo, sob os cuidados da ACAR, sofra as consequências desastrosas de outros rincões. Na foto, os vemos abrindo covas num terreno montanhoso, a fim de impedir que o fenômeno incida com tôda a sua violência em terras de cultivo.

MELHORAMENTO DAS PLANTAS ATRAVÉS DA RADIOATIVIDADE

Novos Tipos de Ervilhas Tomates e Outros Grãos

ALTERAÇÃO DA GEOGRAFIA AGRÍCOLA

UM dos fatos mais significativos da última conferência técnica de Genebra se refere ao uso dos materiais radioativos na agricultura.

Desde que começaram as discussões entre os cientistas, se demonstrou que os isótopos radioativos eram tão importantes para o mundo quanto a energia atômica, e que seriam de muita utilidade para a agricultura, ao serem expostos à radiação de altos-fornos atômicos. Com isso não perdem nenhuma de suas propriedades químicas naturais. O carbono radioativo pode converter-se em açúcar como o carbono comum, o fosfato radioativo pode ser usado na fertilização de plantas, da mesma forma que o fosfato comum. A diferença consiste em que os isótopos emitem logo radiações, que podem ser medidas e seguidas através do organismo, e através das plantas, por meio de instrumentos relativamente simples. Este sistema era há tempos usado nas investigações com energia atômica. E agora estão ajudando o homem a resolver os mistérios do funcionamento do organismo humano e também como as plantas absorvem o seu alimento da terra e como o transforma em alimentos. Da mesma maneira podem ser descobertos novos métodos para lutar contra as pragas e enfermidades que atacam as plantas.

Mas, agora, os isótopos se convertem em novos instrumentos não apenas de investigação, mas para melhorar as plantas em si e melhorar sua hereditariedade. Sua radiação está sendo usada para modificar a genética das plantas. Não é que a radiação atômica seja por si só favorável às plantas. A maior parte dos efeitos da radiação é, na realidade, desfavorável.

Porém há uma classe de radiação que se pode focalizar nos cromosomas das plantas — essas particulas das sementes que, como os gens humanos, determinam as caracteristicas das plantas — e, usando essa radiação especifica, se pode obter uma mutação favorável permanente, o que abre novas perspectivas para a agricultura. As caracteristicas comuns de muitos cultivos foram alteradas.

O dr. L. Ehrenberg, da Suécia, informa acêrca de novos tipos de ervilhas, tomates, mostardas e outros grãos aperfeiçoados. Uns foram modificados para adaptar-se a estações de crescimento mais curtas, outros para resistir a certas pragas.

A cevada pode ser alterada para que produza mais óleo, para crescer mais ligeiro, emadurecer mais rápidamente, etc.

Ninguém sabe dizer, até o momento, até que ponto se poderá levar essa mutação. Porém o professor Gustafsson, da Suécia, diz que os cromosomas das plantas poderiam ser modificados por completo, que as plantas poderiam produzir sementes completamente diferentes, e desta maneira sobrepor-se às limitações do clima, e, na realidade, alterar a geografia agrícola do mundo.

Vários especialistas vêem a possibilidade de as cinzas dos reatores atômicos terem abundante material radioativo, para ser utilizado nas mutações das plantas. E assim estas vantagens genéticas contra-atacam os perigos atômicos, e prometem ser uma das maiores conquistas atômicas do futuro.

PREFERE O SÍTIO AMERICANO À KOLKHOZE NA U. SOVIÉTICA

Regresso dos Agricultores dos EE. Unidos

A delegação de 14 fazendeiros norte-americanos, que acaba de visitar a União Soviética, regressou ao Ocidente. O chefe da uelegação, sr. W. V. Lambertu, reitor da Faculdade Agricola de Nebraska, declarou, em entrevista à imprensa, que essa visita havia contribuido para a melhora das relações internacionais. O fazendeiro Ralph A. Olsch, de Iowa, declarou, por seu lado: «Prefiro ser pequeno sitiante nos Estados Unidos, do que presidente de grande «kolkhozz» na União Soviética.

Os membros da delegação salientaram que haviam sido bem recebidos por tôda parte onde estiveram, seja na Ucrânia, na Sibéria ou na Asia Central. Na sua opinião, o nivel de vida da população agricola é baixo, embora tenha melhorado. A allmentação é pobre em carne e numerosos trabalhos, geralmente feitos a maquina nos Estados Unidos, ainda são feitos à mão na União Soviética.

Finalmente, os fazendeiros norte-americanos ficaram admirados do quanto os camponeses soviéticos estavam pouco a par das condições de existência nos Estados Unidos.

FELIZES APESAR DE TUDO

Os agricultores russos só possuem «o minimo indispensável» para a vida, porém estão felizes porque vivem melhor que em nenhuma época anterior. Essa foi a opinião manifestada pelo grupo de agricultores norte-americanos, que vêm de realizar uma excursão de cinco semanas por zonas rurais soviéticas.

O grupo de norte-americanos estêve de acôrdo em que o homem de campo russo, em geral, é extremamente amistoso, porém tem uma idéia errônea sôbre os EE. UU., os ideais norte-americanos, o capitalismo e, especialmente, o modo de vida norte-americano.

Em sua excursão, os 12 agricultores cobriram 16.000 quilômetros, ao mesmo tempo em que um grupo de seus colegas soviéticos realiza uma visita similar aos EE. UU. O intercâmbio foi feito por sugestão de um jornal norte-americano, em resultado de um comentário sôbre Nikita Khrushchev, secretário geral do Partido Comunista Soviético, que fêz o elogio dos agricultores norte-americanos.

De forma amistosa, os norte-americanos criticaram seus colegas agricultores, pelo modo ineficaz em que aproveitam o trabalho agrário, utilizando instrumentos antiquados e sem incentivo.

Em entrevista à imprensa, manifestaram os visitantes que os agricultores soviéticos têm alojamentos inadequados, poucos meios de transporte e pouco luxo. Acrescentaram que os russos devem trabalhar durante dias para adquirir artigos que os norte-americanos obtêm com poucas horas de trabalho.

Todavia, na opinião dos norte-americanos, os russos se consideram felizes, porque as coisas parecem ir melhorando. O agricultor norte-americano naturalizado, nascido na União Soviética, J. M. Kleiner, de Mampa, Idaho, disse que «as condições russas estão melhorando enormemente. Os russos têm feito muito desde a Segunda Guerra Mundial».

Semana Pecuarista Promovida no Pará

Será realizada em Belém, de 10 a 15 de outubro vindouro, a I Semana Pecuarista do Pará, com o objetivo de debater os problemas da pecuária regional, difundir conhecimentos técnicos de influência no aprimoramento da industria de criação, estabelecer conceitos atualizados sôbre êsses problemas e sua solução e promover o fortalecimento do espirito associativo necessário à evolução da vida social e econômica.

O certame, promovido pela Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal, na região amazônica, terá a colaboração de outros órgãos, bem como de alguns particulares.

O Estado do Pará tem na ilha de Marajó seu principal criatório bovino (670.000 cabeças), mas a atividade, de modo geral, está repartida por quase todo o seu território.

CAFE' CATURRA
Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações GUSTAVO G. WITTE.
Rua Buenos Aires, 90 — 5º andar - Sala 511-B - Tel.: 26-5991.

ADUBOS CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS
CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. F., Est. Rio e Espirito Santo.
Pça. Monte Castelo, 22 - Sobrado
Telefone: 43-7092 - Rio - D.F.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

PRETENSÃO BEM JUSTA DOS PRÁTICOS RURAIS

OS PRÁTICOS RURAIS são funcionários técnicos do Ministério da Agricultura, com atribuições específicas próprias, espalhados por tôda a vastidão do Brasil, desde os centros criatórias mais adiantados até aos mais longinquos recantos, onde, às vêzes, prestam serviços de outra natureza, que os deveres de humanidade impõem aos mais esclarecidos. Não são doutores, mas, pela função que exercem, quase sempre há quem os confunda, apelando para os seus conhecimentos em horas difíceis. Êles são para os veterinários o que os enfermeiros são para os médicos: auxiliares dedicados, dispostos a sacrificarem um pouco de si para aliviarem os sofrimentos daquêles que, em dado momento da vida, nada mais são do que sêres sujeitos às contingências da hora que passa, e que muitas vêzes é decisiva.

Onde a ação do Prático Rural mais se faz sentir é no setor da defesa sanitária animal, preservando os rebanhos dos ataques de inimigos terríveis e a economia nacional de desfalques sensíveis, que irão influir, fatalmente, na diminuição da renda. A vacinação do gado, o combate às zoonoses, a instrução ao fazendeiro, o auxílio técnico ao criador desprevenido, a distribuição e a aplicação dos produtos veterinários adequados, contituem parte da missão afeta a êsse servidor modesto, que tem às vêzes de agir em locais perigosos, em regiões agrestes, vencendo resistências, incompreensões e superstições do meio bárbaro hostil.

Eis por que se nos afigura bem justa a pretensão dos Práticos Rurais levada ao conhecimento da Câmara dos Deputados Federais, a fim de que sejam êles equiparados aos enfermeiros no Plano de Reestruturação dos Cargos e Funções do serviço público federal. O nível entre as duas carreiras é desigual, mas a prestação de serviço se equivale, sendo que o enfermeiro geralmente atua em locais menos expostos. Ademais, os práticos rurais quase sempre são também sericicultores, apicultores e avicultores, sem o querer, mas por fôrça de situações que escapam à sua vontade, a que não podem fugir sem falsear aos bons princípios de natureza cristã.

A demagogia de fundo conhecido tem retardado a aprovação do Plano, que o govêrno remeteu ao Congresso há quase um ano. Mas, tudo indica que será aprovado, ainda a tempo de ser sancionado pelo atual ocupante do Catete.

Desigualdades fundamentais é que não devem figurar no importante diploma, que irá sanar injustiças e dar a todos os funcionários públicos federais posição certa, segura, decisiva.

Acôrdo Para Combater Formigas Cortadeiras

Vem de ser firmado acôrdo para o combate às formigas cortadeiras, profilaxia e defesa das lavouras contra doenças e pragas, na cidade de Soledade, Rio Grande do Sul. A União concorrerá, para a execução dos trabalhos, no corrente ano, com Cr$ 200.000,00, e a municipalidade com Cr$ 100.000,00.

PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS

«Alimentação dos Animais» (Rações balanceadas) — Recebemos exemplar do livro «Alimentação dos Animais» (Rações balanceadas), edição da Revista «Mundo Agricola», de S. Paulo, de autoria do médico veterinário Jorge Vaitsman, técnico do Laboratório do Serviço de Inspeção de Produtos de Ordem Animal (Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal), membro da Comissão de Estudos da Avicultura Nacional (CEAN) e conhecido divulgador especializado em assuntos de nutrição animal.

Opúsculo com 80 páginas muito bem impressas, contém: Noções gerais de alimentação e nutrição, Proteinas e Amino-ácidos, Hidratos de carbono, Gras (gorduras), minerais, Vitaminas, Antibióticos, Hormônios e outros produtos na ração dos animais, Pastos e Forragens Verdes, Fenação e Ensilagem, Palhas, Farinha e Resíduos; Caracteristicas e Usos de alguns alimentos, e equilíbrio das rações, tabela de composição dos alimentos, Arraçoamento dos bovinos, equinos, caprinos, ovinos, suinos e, finalmente, Arraçoamento das Aves.

A excelente publicação é vendida ao preço popular de 30 cruzeiros, dada a grande tiragem impressa e o desejo dos editores de contribuir para o melhor arraçoamento dos animais domésticos e consequente melhoria da produção dos rebanhos.

Cafeeiros Novos Destruidos Durante as Últimas Geadas

Atingidos os Estados do Sul

OITENTA por cento dos cafeeiros novos de Sorocaba foram destruidos pelas últimas geadas, segundo informa o Serviço de Meteorologia, em boletim sôbre as condições do tempo nos Estados do Sul, referente ao periodo de 30 de julho a 5 de agôsto. No mesmo município, registraram-se prejuizos nas culturas de banana, tomate, cana, melancia e cebola, calculando-se em 50% a percentagem dos cafeeiros velhos danificados. Sòmente as plantações de trigo resistiram ao fenômeno.

OUTROS DANOS

Nos Estados de São Paulo e Paraná, a geada causou danos ainda nos municipios de Limeira, Itapeva, Curitiba, Avaré, Guarapuava, Campinas, Catanduvas, Tieté, Monte Alegre do Sul, Bebedouro, Barretos, Colina, Cunha, Lins, Araçatuba e outros. Em Tieté foram destruidas as novas plantações de café havendo grandes prejuizos também para as pastagens. Em Guaratinguetá houve sensivel queda na produção de leite devido à estiagem prolongada.

EPOCA DE COLHEITA

No periodo prosseguiam as colheitas de café em Santa Rita, Mococa, Franca, Catanduva, Bauru, Limeira, Avaré, Campinas, São Carlos e Araçatuba, tendo sido terminada em Taubaté. O algodão era colhido em Mococa, registrando-se rendimento menor do que o do ano passado. Em Itapeva e Tremembé iniciavam-se os preparativos para as próximas plantações. Colhia-se milho em Limeira, Mococa, Guarapuava e Palmas, tendo terminado a colheita em Curitiba, com boa produção. Nêsse município plantavam-se alho e cebola, prosseguindo o plantio de batata em Taubaté. Continuavam as colheitas de cana em Bauru, tomate em Taubaté, e laranja em Limeira. As plantações de Itanhaem encontram-se prejudicadas. As pastagens eram regulares em Bauru, Franca, Mococa e Taubaté e más em Piracicaba e Santa Rita.

RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

No Rio Grande do Sul, o tempo manteve-se desfavorável, registrando-se formação de geada e queda de neve em diversos pontos do Estado. Os co-

(Conclui na 3.ª página)

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
Ou apenas um amador, um curioso, um estudioso, da vida da terra, da vida das plantas, da vida dos animais?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIENCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Convém Não Sejam Fixados no Chão os Abrigos Destinados às Abelhas

Colocação Ideal Aconselhável

Pedro Luiz Van Tol Filho
Copyright técnico do SIA

TANTO na instalação de colmeias em abrigos coletivos, como em abrigos individuais, convém que elas não sejam nunca colocadas diretamente no chão, não só porque a umidade que se forma em baixo faz apodrecer os favos, mas também porque o ataque das abelhas pelos seus inimigos naturais torna-se mais fácil; principalmente os sapos dão grande prejuizo, devorando as abelhas que, à noite, fiquem ao seu alcance.

POSIÇÃO EVITAVEL — As colmeias colocadas muito acima do chão também têm seus inconvenientes porque, com a colocação das sôbre-caixas, atingem tal altura que dificilmente o apicultor poderá manejá-las. O ideal seria que as colmeias fôssem colocadas sôbre travessas de caibros, proporcionando ventilação debaixo do soalho e evitando o ataque de inimigos; para isto a distância ideal entre o fundo da colmeia e o chão deverá ser de cêrca de 40 centímetros.

ALTURA DE ABRIGO — Na construção de um abrigo coletivo, a altura do pé direito deve ser de mais ou menos 2,10 m, evitando que o apicultor, mesmo de alta estatura, bata com a cabeça nas traves; a distância entre as duas filas de esteios deverá ser de cêrca de 2,0 m para permitir satisfatório corredor de serviço. Não convem haver água para proteger as abelhas contra os ataques das formigas, porque inúmeras abelhas morrem afogadas quando caem nessa água. Indicações detalhadas serão prestadas, posteriormente, ao tratarmos dos inimigos das abelhas (em outro «comunicado», que pode ser solicitado ao S.I.A.).

ESTEIOS EM CADA LADO — A 1,80 m de altura, pelas partes internas das linhas de esteios, um de cada lado, podem correr mais de dois pares de caibros apoiados sôbre mãos francesas. Estes caibros seriam destinados a receber os núcleos com rainhas de reserva e mesmo uma ou outra colmeia, para a qual faltasse espaço nos caibros de baixo, a elas destinados.

COBERTURA DOS GALPÕES — A cobertura dos galpões para abrigo coletivo poderá ser de zinco, fôlhas de cimento e amianto, ou outro qualquer material. O pior material que pode ser empregado é o sapé; além de ser muito trabalhoso, o seu aproveitamento na confecção da cobertura não pode ser levado no caso de mudança do abrigo, facilita enormemente o abrigo de formigas e outras pragas; e, mais do que tudo, é um material muito sujeito a incêndios; qualquer indivíduo, por maldade, poderá destruir um apiário, com perda completa das colmeias e seus conteúdos, apenas com um palito de fósforo; aliás isto já tem acontecido mais de uma vez.

EVITE-SE O LADO SUL — Ao instalar um apiário convém não se esquecer o apicultor que a única frente que deve ser evitada é a que se volta para o lado sul; colmeias com alvados para o nascente, poente ou norte, são igualmente sadias e produtoras.

LIMPEZA NECESSARIA — A frente das colmeias deve-se manter sempre livre de vegetações e teias de aranha, porque as últimas causam morte a muitas abelhas e as primeiras dificultam-lhes o vôo, principalmente quando carregam, do interior da colmeia, os cadáveres de suas companheiras, fazendo com que deixem êstes, próximos à colmeia, advindo daí um mau cheiro imperceptivel aos sentidos humanos, mas que atinge o olfato das abelhas, provocando grande irritação e, portanto, agressividade.

FESTA RURAL (II)

Acontece todos os anos em Saint Fulgent des Ormos, na França, aquilo a que os cidadãos locais denominam de "Comicio agricola", durante o qual são expostos não apenas os produtos da terra, mas os animais de raça criados na região. O bom tempo concorre para esta manifestação rural, que tem todos os aspectos de festa, pois não há quem fique indiferente em Ormos ao acontecimento, que não é apenas de fundo econômico, mas nitidamente social. Na foto do S.F.I. acima vemos a chegada dos bovinos da raça Normanda ao terreno da exposição.

CARACTERIZAÇÃO INCONFUNDÍVEL DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

Proibição da Representação Nas Assembléias Gerais

Fábio Luz Filho
(Especial para o "Diário de Noticias")

A PROIBIÇÃO da representação nas assembléias gerais é decorrência lógica do princípio fundamental da unidade de voto, do voto singular. Muita vez, porém, contingências inelutáveis não podem deixar de influir para quebrar a rigidez de determinados princípios, por ser «inconciliable la coerción com el espíritu cooperativo». As legislações de Alabama, Califórnia, Minnesota, Montana, Nevada, Michigan, Iowa, Illinois, New York, North Carolina, South Dakota, Tennessee, Washington e Wisconsin permitem até o voto por carta, à semelhança das cooperativas francesas, para que se não prive de voto ao associado que, por qualquer motivo poderoso, não possa assistir às assembléias gerais.

E o representante deverá ser associado. Mas, os mandatários não poderão representar mais de um associado. Mais de uma representação seria a falência chocante de um dos mais belos e eficazes princípios democráticos que caracterizam de maneira inconfundivel a associação cooperativa.

Não obstante, na prática se apresentam, muita vez, dificuldades quase intransponiveis, como nas cooperativas ferroviárias e assemelhadas, de longo raio de ação, e nas de elevado número de associados.

A assembléia geral é o órgão soberano e suas deliberações devem ser a expressão fiel da vontade dos associados presentes em maioria. A representação pluralizada tira à obrigação da participação pessoal do associado o caráter irrefragável que deve ter em uma sociedade de pessoas.

As assembléias de primeiro grau, parciais, secionais ou regionais («votazione per gradi», como diria Ferrara), são modalidades do parlamento politico; os delegados são eleitos pelas assembléias parciais ou secionais, que deliberam sôbre a ordem do dia que será discutida na assembléia de segundo grau, a plenária ou totalitária. (Totalitária está aqui no bom sentido, no vero sentido de reunião em que a maioria ou a totalidade dos associados intervém com todos os administradores e fiscais, órgão supremo da volição social, soberano em suas decisões).

Despesas excessivas, falta de espaço, distâncias, tornam necessárias as assembléias secionais em cooperativas de grande área de ação, como as ferroviárias, e de grandes quadros sociais. Nast foi o primeiro a preconizá-las na França.

Assim, as delegações compõem a Assembléia Geral única, da central ou federação.

As delegações, nas cooperativas singulares, são, pois, emanações de uma assembléia geral de primeiro grau da própria cooperativa, assembléia secional de pessoas fisicas, que devem integrar uma assembléia de segundo grau na sede social, cujo «quorum» se conta pelo número global de associados inscritos no livro de matrícula.

São assembléias gerais nas quais não só se elegem os delegados (nas federações e centrais, apenas estas se reunem para eleger simplesmente os delegados, que integrarão a assembléia única), como se discute a ordem do dia da assembléia geral do segundo grau, a qual vão enviar mandatários, que levam o pensamento integral da seção, dos vários matizes de opinião da seção ou colégio eleitoral, com um regime de votação idêntica ao da assembléia de segundo grau.

São assembléias eleitorais, que não elegem mandatários de cada associado, mas delegados de um corpo eleitoral, que é a seção. São como deputados cooperativos que formam um parlamento soberano. Não cabe, pois, numa democracia parlamentar, a procuração no lado da delegação de poderes pela fôrça do voto coletivo. Nunca me pareceu possível, pois, a coexistência dos dois sistemas, como não é possivel e admissivel que associados que tenham participado de uma assembléia secional vão à assembléia de segundo grau, o que não acontece com o procurador, que pode ter seu mandato automàticamente anulado com a só presença do associado que lhe delegou poderes.

A questão do voto é controvertida. A lei argentina e emissa, como disse, e a chilena diz que, para as cooperativas nas quais, por sua natureza, os associados estejam disseminados por localidades distintas ou grupados em núcleos apreciáveis (é o critério brasileiro para as cooperativas ferroviárias e assemelhadas), as assembléias gerais poderão verificar-se por meio de representantes, eleitos por votação direta dos associados. Os representantes deverão ser associados, excluídos os conselheiros, diretores técnicos ou comerciais e associados empregados. Esses representantes terão direito, no Chile, a tantos votos quantos associados tenham concorrido à reunião local e outorgado poderes.

Já adotam o critério da proporcionalidade, no Brasil, centrais, federações e cooperativas primárias com mais de 1.500 associados, ao que agregam a circunstância de um ramo de ação grande (ferroviárias e rodoviárias).

A lei argentina n. 11.388 (de 1926) estipula que quando los socios pasen de 10.000, la asamblea general será substituida por una asamblea de delegados elegidos em asambleas electorales de secciones, o de distritos, em las condiciones que determinen los estatutos. Igual procedimento pueden adotar los estatutos para la representación de los socios que residan en las localidades distintas del lugar de la asamblea general». A lei brasileira faculta as assembléias de 1.500 associados. Outras legislações européias e sul e censecionais, quando houver mais tro-americanas fazem o mesmo.

Cafeeiros novos...

(Conclusão da 4.ª página)

reais continuam, porém, apresentando bom aspecto, prosseguindo os trabalhos de transplante de variedades frutíferas e poda de pomares e vinhedos. Fabricava-se farinha de mandioca, sendo boa a produção em algumas localidades.

Em Santa Catarina, o tempo frio, as geadas e a neve eram prejudiciais às lavouras, apresentando bom desenvolvimento, entretanto, as plantações de trigo. Prosseguiam as atividades agricolas, inclusive colheitas de laranja, banana e outras frutas da época.

DANIFICADOS OS CANAVIAIS DE PIRACICABA

As recentes geadas prejudicaram seriamente os canaviais de Piracicaba, no Estado de São Paulo.

Foram danificados mais de 50% das plantações da maior zona canavieira paulista, enquanto as lavouras novas ficaram quase totalmente queimadas.

PASTAGENS DESTRUIDAS

Recebeu o ministro Munhoz da Rocha telegrama do presidente da Câmara dos Vereadores de Blumenau, sr. Nilton Borges dos Reis, no sentido de serem auxiliados os agricultores do município catarinense, também prejudicados pelas geadas.

O representante de Blumenau solicitou a remessa de sementes de milho para atender às plantações devastadas e forragens para o gado leiteiro, tais como alfafa, aveia e sobretudo tortas ou farelos de algodão, linhaça e amendoim. Adiantou o sr. Nilton Borges dos Reis que o rebanho bovino local se encontra em situação muito precária, por falta de alimentação, em virtude da destruição das pastagens.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

Como se Deve Proceder Seguramente Para Fazer as Compotas de Frutas

Fases de fabricação a serem observadas

Luiz Guimarães Netto
Engenheiro-agrônomo

COMPOTAS são produtos constituidos de frutos inteiros ou em pedaços, conservados em xarope simples (calda) ou no suco da própria fruta.

• Conservação da Fruta

Distinguem-se as compotas dos doces em caldas porque conservam a fruta ao natural; prestam-se, portanto, para os mesmos usos da fruta fresca, o que lhe dá grande importância para o meio rural.

• Várias Operações

A fabricação caseira de compotas deve obedecer a uma série de operações, comuns para tôdas as frutas. Apenas, uma ou outra modificação, de acôrdo com a natureza da fruta. Assim, a banana, o abacaxi, o pêssego, a manga, a laranja, o cajú, etc., devem ser descascados, enquanto a uva, a cereja, a amora, o morango e outras, não necessitam desta operação.

• Colheita, Seleção e Limpesa

São as seguintes as fases que se observam na fabricação das compotas de frutas:

Colhem-se as frutas quando ainda não atingiram o grau máximo de maturação, isto é, quando estão «de vez».

Escolhem-se então as mais graúdas, isentas de machucados ou manchas que indiquem qualquer indício de doença. Lavam-se, a seguir, com água sob pressão ou em água corrente. Em certas frutas, como a maçã, a laranja, a goiaba e outras de polpa mais rija, pode-se fazer uso de uma escôva para uma limpeza mais enérgica.

• Descascamento das Frutas

Operação dispensável em algumas frutas, como as citadas em exemplo acima, quando nos referimos a êste particular. Em casa, esta operação pode ser feita por meio de facas de aço inoxidável, que é o processo mais indicado ou ainda por facas de bambu, aconselhável em frutas de polpa resistente, mas de casca fina, como pêssego, maçã, pêra, goiaba, etc.

• Máquinas Apropriadas

Numa indústria maior, já se pode fazer uso de máquinas descascadoras ou então de lixivias (solução de soda ou potassa), êste último processo não aconselhamos para a pequena indústria do lar.

• Retirada das Sementes

Certas frutas devem ser libertadas das sementes. Assim, a goiaba, o pêssego (se fôr partido), a manga, a pêra e a maçã, são exemplos de frutas que se enquadram nêste caso. Das duas últimas, aliás, deve-se retirar tôda aparte do centro que encerra as sementes e que recebe o nome particular de coração.

• Divisão das Frutas

Para melhor aproveitamento da matéria prima, as frutas maiores, como a banana, abacaxi, pêra, maçã e mesmo a goiaba, além de outras devem ser partidas em 2 ou mais pedaços, de tamanhos iguais sempre que possivel.

• Branqueamento

Para que as frutas depois de preparadas permaneçam sempre com sua côr natural há necessidade de se efetuar o branqueamento. Esta operação é realizada em 2 fases distintas:

a) — mergulhando as frutas ou os pedaços, durante 1 a 2 minutos, em água fervendo; para isto podem ser colocadas num saco de filó;

b) — retirar e mergulhar imediatamente em água fria. Isto constitui o resfriamento.

• Envasamento

As frutas são, de preferência, bem arrumadas, nos vidros de conserva prèviamente fervidos e escorridos. A esta altura, já deve estar pronto o xarope, que pode ser feito de água potável e açúcar, que se levam misturados à fervura por alguns minutos. Para as frutas citadas nestas instruções, um xarope de partes iguais de água e açúcar (1 copo de açúcar para 1 copo de água, por exemplo), satisfaz plenamente, e a quantidade deve ser tal que cubra todo o conteúdo dos vidros. O preparo do xarope deve ser simultâneo com o preparo das frutas. Nenhum deve esperar pelo outro.

O xarope deve ser envasado ainda quente.

• Esterilização

Os vidros, com a conserva, devem ir ao banho-maria em panela de aluminio, na qual se introduz um fundo falso de madeira. Aí permanecem durante 30 minutos, no máximo, a uma temperatura de 100ºC (ebulição da água). Nos primeiros 10 minutos, os vidros devem permanecer abertos. No tempo restante, fechados.

Uma vez terminada a esterilização, os vidros são retirados do banho-maria e levados a esfriar em lugares isentos de correntes aéreas.

VACINAÇÃO NECESSÁRIA CONTRA A «NEW CASTLE»

Postos Veterinários de Atendimento

COM O PROPÓSITO de prevenir os criadores, notadamente de galinhas, contra a doença de «New Castle», o Departamento de Veterinária, da Prefeitura do Distrito Federal, está aconselhando aos avicultores que vacinem suas aves, procurando os Postos Veterinários a seguir indicados, onde a vacinação é feita gratuitamente:

POSTOS VETERINARIOS I e II — Rua Visconde do Rio Branco, 28 — Telefone: 23-3174, diàriamente, de 11h30m às 16h30m e, aos sábados, de 9 às 12 horas.

POSTO VETERINARIO III — Rua Prof. Francisca Piragibe, 78 (antiga Padre Ventura) — Telefone: Jacarepaguá, 425, diàriamente, das 8 às 12 horas.

POSTO VETERINARIO IV — Rua João Vicente, s|nº — Telefone: Marechal Hermes, 19, diàriamente, das 8 às 12 horas.

POSTO VETERINARIO V — Avenida Marechal Dantas Barreto, 95 — Telefone: Campo Grande, 218, diàriamente, das 8 às 12 horas.

POSTO VETERINARIO VI — Rua Martinho de Campos, s|nº — Telefone: Santa Cruz, 280, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Outras informações poderão ser ainda prestadas pelos telefones: 42-5847 e 42-3867, do Departamento de Veterinária.

Associações Rurais e Seus Objetivos

Vai ser aplicada a importância de Cr$ 400.000,00 nos trabalhos de propaganda e divulgação dos objetivos das associações rurais, suas federações e confederações, por meio de conferências e publicações, a cargo da Sociedade Nacional de Agricultura.

A subvenção para o corrente ano vem de ser estipulada em contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e aquela instituição. A S.N.A. obriga-se, por sua vez, quando solicitada pelo Serviço de Economia Rural, a colaborar na organização das associações rurais, ministrando-lhes orientação técnica e legal que se fizer necessária, para efeito de registro e reconhecimento.

CULTURA DE TRIGO NO BRASIL EM BASES DA MELHOR TÉCNICA

NO PRIMEIRO PLANO A SOLUÇÃO DO PROBLEMA VARIETAL

NA conferência que pronunciou recentemente na Sociedade Nacional de Agricultura, o professor Alberto Boerger, renomado geneticista uruguaio, teve oportunidade de pôr em destaque os esforços feitos no Brasil, para o estabelecimento da cultura do trigo em bases verdadeiramente técnico-cientificas. Desde 1924 que acompanha êsses esforços, afirmando que tôdas as informações sôbre a produção tritícola no Brasil coincidem em atribuir importância primordial ao problema varietal.

Nesse sentido, semear variedades adaptadas às condições ambientais, tão diferentes das respectivas regiões tritícolas, preferentemente trigos precoces, e desde logo resistentes às afecções parasitárias, que podem pôr em perigo todo o resultado do trabalho, constitui ponto fundamental para a obtenção de êxito nas culturas. São da mais alta importância as variedades locais adaptadas às condições ambientes, e neste particular a cultura de trigo no Brasil está sendo feita em bases sólidas. O sistema de rotação, preparação do solo e fertilizantes é inteligente, destacando-se o trabalho na região serrana das matas, onde se alterna o trigo com milho, mandioca, batata doce, linho, forrageiras, etc. A região pastoril do Rio Grande do Sul e outras de campo aberto, depois de submetidas durante algum tempo à exploração agrícola, poderão ser, novamente, utilizadas para pastagens.

A criação de variedades de trigo resistentes à ferrugem negra e a obtenção de variedades resistentes não só a esta, como a outras enfermidades microparasitárias, aliadas ao fator precocidade, permitem a realização de obra fitogenética que constitui marco de honra e de orgulho para o Brasil.

Como problema tipicamente brasileiro da fitopatologia do trigo, o «crestamento» é dos mais sérios, como igualmente o é a «cárie do trigo», uma das formas da Tilletia. Nas regiões tritícolas do Brasil, cuja colheita se destina totalmente ao consumo interno, os estudos qualitativos, à primeira vista, podem parecer como questão de menor importância, frente à premente necessidade de resolver satisfatòriamente as de produção, em si, adaptação, rendimento unitário e sanidade. No Brasil, a mistura de trigo com certa quantidade de outras farinhas amiláceas constitui problema técnico digno de atenção.

Na segunda parte da exposição, o conferencista analisou os aspectos econômicos da produção do trigo.

O plantio do trigo mediante a política protecionista do govêrno tem dado resultados satisfatórios, em vários e interessantes aspectos da economia nacional. O Brasil realmente está progredindo com rapidez, no sentido de alcançar a aspiração de poder oferecer a todos e a cada um dos habitantes «um pedaço de pão» fabricado com trigo cultivado em terra brasileira.

As cifras apresentadas sôbre a área cultivada com trigo em diversos Estados do Brasil são muito significativas, não só para a economia brasileira, como também para o problema alimentar do globo. O avanço das plantações de trigo em direção à linha equatorial, sucesso comparável ao avanço para o polo, no Hemisfério Norte, é uma das conquistas mais notáveis da genética vegetal moderna, de sorte que a instalação da cultura de trigo, na zona tropical do Brasil, como Bahia e Goiás, significa acontecimento digno de ser destacado.

Novo Método de Cultura De Arroz Nos Viveiros

DESCOBERTO NA INDOCHINA

A imprensa de Hanoi, na Indo-china, anunciou a descoberta de novo método de cultura do arroz. Como se sabe, as mudas de arroz plantadas nos arrozais provém de viveiros, onde os grãos de arroz em germinação dão essas mudas chamadas «Ma». O arroz utilizado nos viveiros era até agora espalhado ao acaso. O novo método consiste em cavar pequenos buracos nos viveiros, nos quais o arroz é depositado aos punhados. A imprensa daquela cidade anuncia, por outro lado, que as experiências com a plantação, no Vietnam do Norte, da variedade, de arroz chinês, chamado de Nanning (provincia do Kuang Si), deram excelentes resultados.

EM VIGOR 11 ACORDOS SÔBRE REFLORESTAMENTO

A União Com Cr$ 15.920.000,00

EM cumprimento ao programa de reflorestamento do país, estão atualmente em vigor, pelo prazo de cinco anos, onze acôrdos firmados pelo Ministério da Agricultura com diversas unidades federativas, contribuindo a União com um total de Cr$ 12.700.000,00. Destinados a fomentar o plantio de essências florestais, tais acôrdos foram assinados com os govêrnos do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina e Goiás.

Além dos mencionados convênios, o govêrno federal, através do Serviço Florestal, contribuira com Cr$ 2.510.000,00 para a execução de mais três já firmados com os Estados da Bahia, Paraná, e Rio de Janeiro.

Existem acôrdos, com o mesmo objetivo, lavrados pelo Ministério da Agricultura com as Prefeituras Municipais de Teresina, no Piauí; Maranguape, no Ceará; Pombal, na Paraíba; Itumirim, Lavras e Jaboticatubas, em Minas Gerais; e Cuiabá, em Mato Grosso. Para êsses acôrdos, contribuiu a União com a importância de Cr$ 710.000,00. Total geral Cr$ 15.920.000,00.

Se V. S. reside no interior e deseja ganhar dinheiro com a
AVICULTURA
APROVEITE NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS COMO AVICULTORES.
Nosso Curso por Correspondência permitirá a V. S. estudar de maneira fácil e completa todo o que é NECESSÁRIO SABER, e indicará como obter PLENO EXITO.
Escreva-nos solicitando amplas informações GRATIS sôbre nosso Curso de PERITO-AVICULTOR por Correspondência.
ESCOLAS «FERWA» DE INDUSTRIAS RURAIS
Rua Senador Dantas, 71 — Tel.: 42-3566
Favor dirigir tôda correspondência à:
CAIXA POSTAL, 143 — AGENCIA COPACABANA — RIO DE JANEIRO.

Compre qualidade!
A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande D.F.
SCAL-RIO S. A. Andradas, 96A esq. Mal Floriano - 23-5029 S. PAULO: R. 25 de Janeiro 733
Isentos de Paratifose, Neurolinfomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS — AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO. — PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL.: 43-7092 — CAIXA POSTAL 875 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

BICARBONATO DE AMÔNIO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Sala 1.808 — Tel.: 43-2535.
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.

Adubos Para Diversas Culturas
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Sala 1.808 — Tel.: 43-2535.

ÓXIDO FERRO VERMELHO
NATURAL ESPANHA
(MELHOR PREÇO DA PRAÇA)
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Sala 1.808 — Tel.: 43-2535.

CRIADEIRAS

"SÃO PAULO"
PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU A QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Unicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio, D. F.

EM PETRÓPOLIS
PINTOS DE 1 DIA
— Diversas Raças
— Produtos veterinários
— Rações balanceadas
SIPA LTDA.
Rua Barão do Rio Branco, 792|798 — Tel.: 42-30 — PETRÓPOLIS.

CIFRA DO AVICULTOR
AVISAMOS AOS NOSSOS DISTINTOS CLIENTES QUE TEMOS EM NOSSO ESTOQUE, PARA PRONTA ENTREGA:
MILHO HÍBRIDO
E
GERMENS DE TRIGO
CIFRA DO AVICULTOR
Rua Barão de São Félix, 148-A — (Próximo a E. F. C. B.) — TEL.: 23-0092.

PASSOU DOS 40 ANOS?

FAÇA SEU CHECK-UP, QUE COMPREENDE: EXAME CLINICO, PROVAS DE LABORATÓRIO (SANGUE, FESES, URINA, etc.), ELECTROCARDIOGRAMA E RADIOGRAFIA DO CORAÇÃO E PULMÕES.

DRS. WALDER STUDART e LAURO STUDART

EDIFICIO DARKE — (22º ANDAR) — SALAS 2.214 — 2.215 — 2.216 — TEL.: 42-3037.

FOGÕES Á GÁS *engarrafado*

Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão

EM SUAVES MENSALIDADES

COBRASAN

MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

FORMADORES DE RIOS

José Carlos P. GRANDE

VIII

América do Sul — 2

O RIO PATIA, o primeiro a ser mencionado na vertente do Pacifico, nasce no departamento colombiano de Cauca, dos seus formadores Timbio e Quilcasé. Forma-se ná república do Equador, dos rios Chota e Ambi, o rio Mira. O rio de Esmeraldas, na mesma república, tem sua origem na confluência dos rios Quinindé e Blanco, êste o rio principal, denominado rio Toachi no seu curso superior. Na república do Peru, o rio Tumbes que desemboca no Oceano Pacifico, forma-se pela junção do rio Tumbes Puyango e do Tumbes Cazaderos, ambos constituindo parcialmente o limite entre o Peru e o Equador.

O rio Chira, no Peru, tem como principais formadores os rios Catamayo e Quiroz.

O rio Santa, tributário do Pacifico, no Peru, tem como afluente da margem direita o rio Chuguicara, provindo êste da confluência dos rios Plata e Huaychaca.

Outro rio peruano da vertente do Pacifico é o rio Casma que se origina da junção dos rios Yautan e Grande.

Forma-se o rio Pisco na confluência, em Pampano, dos rios Chiris e Huaycara.

O rio peruano de Majes provém da junção dos rios Andahua e do rio Colca, êste o rio principal com sua nascente mais alta na encosta noroeste do cêrro Colouerani.

Mais outro rio peruano, o Quilca, resulta da união do rio de Sihuas e do rio de Vitor.

O rio peruano de Moquegua resulta próximo da cidade do mesmo nome, da junção dos rios Otore e Torata.

O rio chileno de Huasco, forma-se pela junção dos rios del Trancito e del Carmen, ambos oriundos da cordilheira de Oliva.

Na baía de Coquimbo desemboca o rio de Elqui, que se origina em Rivadávia, pela confluência dos rios Turbio e Claro, êste pela união dos rios Derecho e Cochiguas.

O rio Limari, também no Chile, resulta da junção dos rios Guatelame e do rio Grande (êste o curso principal), ambos com suas nascentes na cordilheira de Ollita.

Afluente do rio costeiro chileno Bio-Bio, o rio Vergara forma-se pela confluência dos rios Malleco (o principal) e do Rehue, junto de Angol.

Os principais formadores do rio Imperial, do Chile, são os rios Cautin e Quepe.

O rio Bueno é o desaguadouro do lago Rauco ao qual afluem os rios Milahue e Huelnahue.

Curso médio do rio chileno Yelcho que é o sangradouro do lago homônimo, é o alimentador dêste, o rio Gulaleufu, que se forma dos rios Percey e Corintos, na Argentina.

Nasce da confluência do rio Simpson com o rio Mañinales.

O rio Pascua, que desemboca no canal Baker, no sul do Chile, é o desaguadouro do lago San Martin cujo maior alimentador é o rio Mayer e através do lago Tar, na Argentina, o rio do mesmo nome (Tar).

O rio Serrano, desaguadouro do lago del Toro, e que fenece no Estero Ultima Esperanza, forma-se pelos alimentadores principais dêsse lago, o rio Tres Pasos e principal, o rio de las Chinas, com o nome de Vizcauchas no seu curso superior.

Na vertente do Atlântico, o rio argentino Gallegos tem como formadores o rio Penitente e o rio Rubens que acima da confluência com o desaguadouro do lago Balmaceda tem o nome de rio de las Casas Viejas, logo abaixo engrossado pelo rio Turbio que nasce da encosta ocidental da cordilheira de la Torre.

Também da vertente do Atlântico Sul, na Argentina, onde deságua no seu estuário, a escaletas Coig, forma-se o rio Coyle, pelo seu braço norte, mais comumente rio Coyle, e seu braço sul.

O rio Santa Cruz, ainda no sul da Argentina, forma-se da junção do rio de la Leona, desaguadouro do lago Viedma e do lago Argentina do qual é êle sangradouro.

Pela junção dos rios Chico e Tecka, ambos com as nascentes na encosta oriental dos Andes, forma-se o rio Chubut, na Argentina meridional.

O rio Chico, afluente da margem direita do rio Chubut, origina-se da união dos arroios de las Bayas e Chinquillen.

Outro rio da vertente do Atlântico Sul, na Argentina, é o rio Negro, que provém próximo de Neuquen da confluência dos rios Limay e Neuquen. Aquêle é o desaguadouro do lago Nahuel Huapi; êste nasce perto da fronteira argentino-chilena, ao sul da lagoa Malbarco Campo.

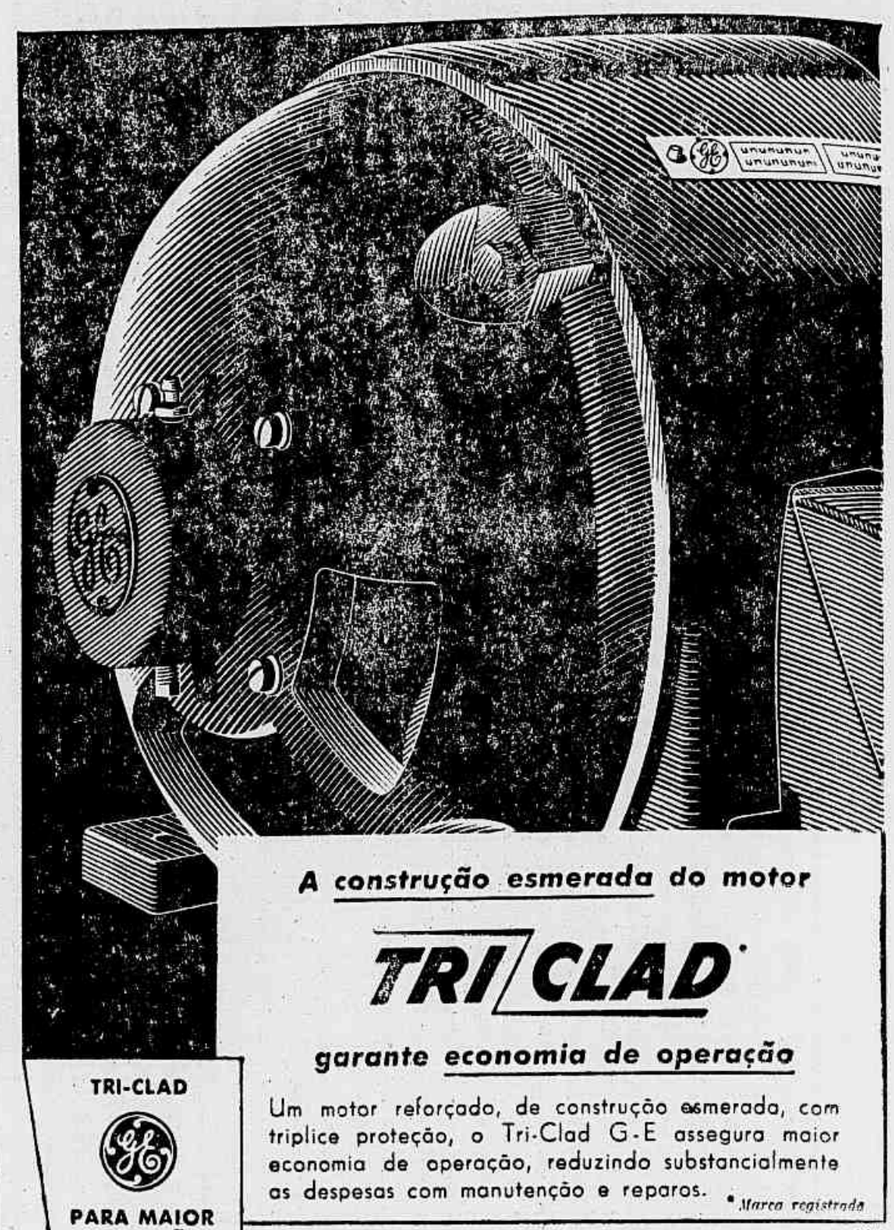
E' afluente da margem esquerda do rio Limay o rio Collon Cur, que na localidade San Ignacio provém da junção do rio Catan-Lil e rio Aluminé, êste com sua nascente no flanco leste dos «novados» de Sollipulli, na fronteira argentino-chilena.

O rio Colorado, que por duas bocas, o próprio rio Colorado e o Novo Colorado, fenece no Atlântico, forma-se pela confluência dos rios Barrancas e Grande, êste o principal com a nascente no flanco sul do vulcão Tunguiricaca.

O Salado é um rio argentino que não alcança o Oceano, porque depois de receber através do pantanal que acompanha a sua margem direita, o rio Atuel, vai minguando e some no pantanal defronte à localidade Doctor Diaz. Origina-se êle pela junção do rio Tunuyán Nueve e do rio Desaguadero, êste o curso principal. Resulta o Desaguadero do rio Bermejo e do San Juan. Êste tem como formadores o rio de los Patos (o mais volumoso) originado pelos rios Colorado e Mercedário, e o rio de Castaño com os confluentes rio Blanco e rio Melchior com seu formador rio Atulla. O rio Zanjón, afluente da margem direita do rio Bermejo, resulta da junção dos rios Iglesia e rio Blanco, êste o curso principal do Zanjón. Forma-se o rio Blanco pela confluência dos rios del Macho Muerto e Salado.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.



A construção esmerada do motor

TRI-CLAD

garante economia de operação

Um motor reforçado, de construção esmerada, com triplice proteção, o Tri-Clad G-E assegura maior economia de operação, reduzindo substancialmente as despesas com manutenção e reparos. *Marca registrada

TRI-CLAD

PARA MAIOR PRODUÇÃO INDUSTRIAL

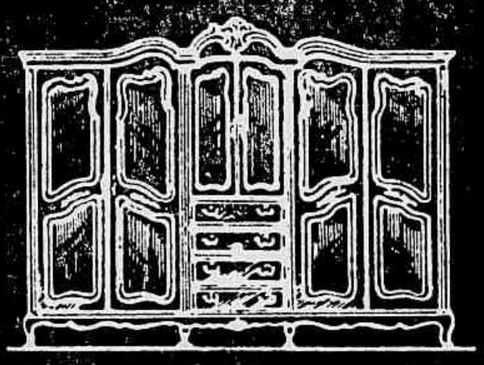
8.649

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÓRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

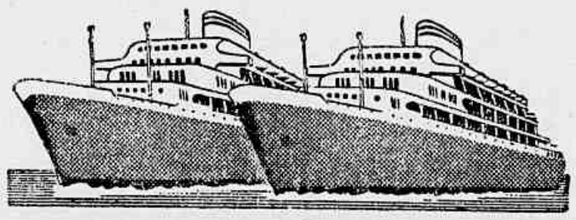
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO

LISBOA

(Unica Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 12 de Setembro para:

SANTOS - MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 21 de Setembro para:

SALVADOR - RECIFE - LAS PALMAS - FUNCHAL - VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930 RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

GRANDE VENDA DA

Escada Rolante

GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS

QUINZENA DE *ARTIGOS DOMÉSTICOS*

"TOSTEX"
Para preparar deliciosos sandwiches. De crS 73, por
63,

Cafeteira "Cory"
Altamente refratária ao calor, pode ser levada a qualquer chama, faz café em 5 minutos
De crS 397, por
297,

Bateria **Rochedo** Extra-luxo

Incomparável pela qualidade... pela utilidade e pela garantia da marca Rochedo Extra-forte, esta bateria de luxo, com 29 peças de alumínio, atenderá à todos os serviços em sua cozinha... Peças de esmerado acabamento

PREÇO NORMAL, crS 2.170,

Preço nesta oferta,
1.870,
ou 215, mensais pelo Credi-Mesbla

Banco - escada
4 Degraus, armação de alumínio. De crS 497, por
447,

Tabua de passar roupa
Desarmável, de madeira escolhida. De crS 153, por
117,

Bandeja litografada
Lindos desenhos.
De crS 37, por
27,

Utileze o novo
CREDI-MESBLA
agora mais prático com suas múltiplas modalidades de pagamento.

No 11º Pavimento
Chá Musical
com Steve Bernard e sua famosa orquestra
Diàriamente das 15,30 às 18,30 horas

MAGAZINE *Mesbla*

ENERGIA ELÉTRICA PARA OS PEQUENOS NÚCLEOS POPULACIONAIS DO...

(Conclusão da 1.ª página)

sôbre energia elétrica, criado pela União nos têrmos do art. 15 e seu parágrafo 2º, da Constituição Federal; O Fundo Federal de Eletrificação, igualmente já constituído e em fase inicial de formação; e os recursos previstos no Plano Nacional de Eletrificação, a serem aplicados pela «Eletrobrás», em benefício das áreas do País não abrangidas pelos grandes sistemas interligados, conforme projetos de leis do Executivo em tramitação na Câmara dos Deputados. Em virtude de leis federais, portanto, os Estados e os Municípios do Nordeste como os de todo País, passam a contar, desde agora, com recursos financeiros de certo vulto que devem aplicar nos seus programas de eletrificação, juntamente com os mobilizados pela União. Se seguirem o exemplo dos Estados do Sul, mobilizarão, além disso, recursos fiscais próprios, promoverão medidas no sentido de incentivar os investimentos privados nesse campo vital de atividade e procurarão obter mais recursos por meio de financiamentos, internos e externos, para que o problema seja enfrentado na escala devida.

CAPITAL POR AÇÕES

Dificilmente será encontrado outro meio de articular os esforços da União, dos Estados, dos Municípios e de entidades privadas, senão através de emprêsas de capital por ações. Os Municípios, além de suas quotas no impôsto único sôbre energia elétrica, dispõe, muitos dêles, de patrimônio com que integralizarem parte do capital das emprêsas regionais em que estejam interessados; os Estados poderão adicionar novos recursos financeiros aos oriundos das suas quotas no impôsto único, alcançando maioria de capital nas «holdings» regionais, se o preferirem ao comando da «Eletrobrás»; a União terá assim, os veículos regionais indispensáveis aos seus investimentos no setor da energia elétrica, de vez que a gestão através de repartições públicas tem-se evidenciado deficiente, por longa experiência; as pessoas fiscais e jurídicas de direito privado, principalmente as que carecem de suprimento de energia elétrica para fins industriais, poderão mais fàcilmente cooperar com a iniciativa pública, tomando ações e obrigações de emprêsas organizadas de forma a lhes merecer a confiança.

A conveniência e à necessidade da articulação dos programas vem juntar-se, portanto, a sua oportunidade. De fato, um conjunto de circunstâncias torna premente a adoção de uma atitude, em todo o Nordeste diante do problema regional da energia elétrica: de um lado, o advento da energia de Paulo Afonso, cuja distribuição deve ser organizada, quanto antes; de outro, a mobilização de recursos fiscais, pela União, reclama a instituição dos instrumentos adequados à sua aplicação em benefício comum. Na realidade, o problema apresenta-se no Nordeste bem mais fácil do que em qualquer outra grande região do País, visto como, aqui, já está ultimado um grande aproveitamento hidráulico cuja capacidade de geração ultrapassa amplamente as necessidades próximas de energia nas zonas a que êle deve servir. O que está em cheque é a capacidade dos nordestinos de se organizarem para a ultimação adequada dessa energia e, simultâneamente, para a difusão da eletricidade pelos núcleos não beneficiados diretamente por Paulo Afonso.

A presente tese visa a suscitar o debate em tôrno dessa dupla questão, que formula de maneira articulada, conduzindo a sugestões acêrca da maneira de enfrentá-la adequadamente. Não se ignora que a ação efetiva em campo de atividade tão complexo exige estudos acurados, com base em investigações locais cuidadosas, mesmo porque estão em jôgo investimentos vultosos que não podem ser malbaratados. A tese não conduz, portanto, senão a uma simples hipótese de trabalho posterior, a uma diretriz para os estudos, objetivos prévios indispensáveis a uma ação prática racional.

CONCLUSÃO E INDICAÇÕES

Em face de todo o exposto, uma única conclusão se impõe: tornar-se urgente a indispensável mobilização de esforços no sentido de organizar a distribuição da energia oriunda de Paula Afonso articuladamente com a produção e a distribuição de energia elétrica de outras fontes para suprimento dos núcleos populacionais do Nordeste não atingidos ou que o possam ser próximamente pelas linhas da CHESF.

Como alcançar êsse duplo objetivo? Mediante a adoção de programas racionais de ação pelos vários Estados da região, que compreendem, essencialmente:

1º — O estudo dos mercados regionais consumidores de energia, tendo em vista o suprimento das suas necessidades atuais e as perspectivas do seu desenvolvimento, inclusive através de medidas fomentadoras do consumo; com o zoneamento dêsses mercados, em face da conveniência de serem atendidos por unidade operacionais descentralizadas, quanto à execução, mas coordenadas administrativa, financeira e técnicamente por organismos regionais de tipo empresarial;

2º — O exame acurado das possibilidades de mobilização de recursos financeiros, públicos e privados, e de aproveitamento de bens já existentes, para serem aplicados na produção e na distribuição de energia elétrica no Nordeste, mediante a celebração de convênios interadministrativos promovidos pelos Estados, com a União, de um lado, e com os respectivos Municípios, de outro;

3º — A instituição conseqüente de emprêsas regionais de produção e distribuição de energia elétrica, para execução de programas bem concebidos, quer quanto às necessidades de cada Estado, quer quanto às suas possibilidades reais de atuação articulada com a União, os Municípios e os particulares.

PLANO DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS...

(Conclusão da 1.ª página)

Lei, bem assim dos princípios, fundamentos, normas e processos estabelecidos pelo Sistema de Atos Complementares. Art. 21 — A Lei Financeira da Operação Rio de Janeiro, consignará os recursos necessários à sua execução, tendo por base as seguintes prioridades em relação às obras, empreendimentos e serviços: a) maior rendabilidade; b) maior interêsse econômico, nacional, regional, municipal; c) maior interêsse social; d) menor renda municipal. Art. 22 — A operação Rio de Janeiro, constituirá um Anexo Especial do Orçamento Geral do Estado ao qual serão incorporados os auxílios e subvenções destinados às Prefeituras e instituições privadas.

Art. 23 — Os recursos atribuídos ao Plano de Desenvolvimento Econômico e Social dos Municípios Fluminenses (Operação Rio de Janeiro) serão distribuídos, nos têrmos convencionados, nas proporções de 90, 70 e 50% por parte do Estado, e os restantes 10, 30 e 50% pelo Município ou Consórcio de Municípios, previamente ouvidas as Câmaras Municipais. Art. 24 — A participação financeira das Prefeituras poderá ser estabelecida na Lei de Planificação Municipal, quando encaminhada à Câmara dos Vereadores, acompanhada de Mensagem, tabelas discriminativas dos projetos locais, estimativas orçamentárias e custo unitário.

§ único — O Plano Municipal de Obras, Empreendimentos e Serviços (Operação Município X), constitui a projeção local da Operação Rio de Janeiro. Art. 25 — A participação e as contribuições do Município poderão ser estabelecidas nos respectivos acôrdos ou convênios sob formas que não a financeira. Art. 26 — As contribuições e a participação do Estado, visarão, de preferência, aos empreendimentos, obras e serviços intermunicipais ou municipais cujas proporções venham a exceder à capacidade contributiva das áreas municipais interessadas. Art. 27 — As despesas de custeio e os investimentos da Operação Rio de Janeiro na parte que constitui responsabilidade direta do Estado, serão estabelecidos e regulados em tôdas as suas modalidades, pela Lei Financeira. Art. 28 — A participação financeira do Estado será atendida à conta dos seguintes recursos: I — dotações orçamentárias consignadas no Orçamento Geral do Estado num montante nunca inferior a 10% (dez por cento) da respectiva Proposta Orçamentária Anual; II — produto de operações de crédito em acôrdo especial com o Banco do Brasil S. A., o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Caixas Econômicas; III — produto da arrecadação da Contribuição de Melhoria, nos têrmos da regulamentação a ser promovida pela Secretaria de Finanças, sessenta (60) dias a partir da publicação desta Lei; IV — produto do excesso da arrecadação estadual (Art. 20 da Constituição Federal); V — produto da arrecadação do impôsto territorial rural, nos têrmos da regulamentação a ser promovida pela Secretaria de Finanças, sessenta (60) dias após a publicação desta Lei; VI — juros das contas especiais da Operação Rio de Janeiro abertas no Banco do Brasil S. A., Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Caixas Econômicas, para depósito e movimentação dos recursos previstos nesta Lei; VII — revisão e modernização do sistema tributário fluminense vinculando-se o produto do aumento da arrecadação à Operação Rio de Janeiro; VIII — taxas, emolumentos, rendimentos e lucros decorrentes da execução das realizações e contratos da Operação do Rio de Janeiro; IX — a cota especial dos recursos da Operação Município — (Plano Nacional) destacada para o Estado do Rio, não inferior a cinquenta por cento (50%) do total da receita estimada para a Operação Rio de Janeiro, nos têrmos de sua Lei Financeira especifica; dotações consignadas no Orçamento Geral da União para êsse fim; X — percentagem do saldo em divisas de exportações fluminenses mediante acôrdo com o Govêrno Federal; XI — rendas eventuais que lhe forem atribuídas; vinculação de adicionais.

Art. 29 — O Poder Executivo promoverá, desde já, entendimentos e firmará acôrdos com as Prefeituras, Autarquias, Entidades paraestatais, Sociedades de Econômica Mista, Bancos, Associações Rurais, Cooperativas e entidades privadas, no sentido de estabelecer o esquema do financiamento misto da Operação Rio de Janeiro, fixando as condições, natureza e volume da respectiva participação. Art. 30 — Fica o Poder Executivo autorizado a contrair empréstimos destinados ao custeio e financiamento da Operação Rio de Janeiro, planos e projetos que a integram, nos têrmos, condições, volume e prazos fixados, pela Lei Financeira. Art. 31 — Para garantia dos empréstimos ou com o fim de reforçar o financiamento do Plano Estadual de Obras, Empreendimentos e Serviços Municipais, fica o Poder Executivo autorizado a emitir Apólices ou Obrigações Estaduais da Operação Rio de Janeiro até a quantia de Cr$ .. 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros). Art. 32 — A Secretaria de Finanças deverá tomar tôdas as providências e expedir os atos necessários à emissão especial referida no artigo anterior. Art. 33 — A Lei Financeira estabelecerá em regulamento especial, o valor nominal das Obrigações Estaduais da Operação Rio de Janeiro, prazos, condições de resgate, tabelas de amortização e demais minúcias técnicas da Operação. Art. 34 — Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar contratos para aquisição, inclusive no exterior, dos materiais e equipamentos indispensáveis à execução da Operação Rio de Janeiro. Art. 35 — A Secretaria das Finanças organizará, desde já, uma Comissão Técnica incumbida de proceder à revisão do Sistema Tributário Fluminense. Art. 36 — Fica o Poder Executivo autorizado a organizar os projetos relativos aos instrumentos legais, ou convencionais, mencionados nos itens I, III, V, VII e VIII do art. 5º. Art. 37 — As Secretarias do Estado e demais órgãos governamentais deverão cooperar e proporcionar tôdas as facilidades aos trabalhos de elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social dos Municípios Fluminenses (Operação Rio de Janeiro). Art. 38 — Fica autorizada pela Secretaria do Govêrno a abertura do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para os trabalhos preliminares de planejamento da Operação Rio de Janeiro. Art. 39 — A Secretaria do Govêrno, tomará as necessárias providências no sentido de constituir a Comissão Técnica incumbida dos estudos e trabalhos preparatórios do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social dos Municípios Fluminenses (Operação Rio de Janeiro). § único — A referida Comissão será constituída de 5 (cinco) membros, nomeados por decreto do governador do Estado, escolhidos entre técnicos de comprovada idoneidade e notório saber. Art. 40 — O Poder Executivo, a Assembléia Legislativa do Estado, as Prefeituras e as Câmaras Municipais, as Cooperativas, Associações Rurais e Industriais se dirigirão aos Partidos Políticos Nacionais, Congresso Nacional e presidente da República encarecendo a conveniência da imediata votação e sanção do Plano Nacional de Obras, Empreendimentos e Serviços Municipais (Operação Município — projeto n. ..., 4.614-54). Art. 41 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cresceram os...

(Conclusão da 1.ª página)

«Houve, no período que estamos considerando, uma forte redistribuição de renda a favor do setor agrícola. Comparando-se êstes três índices com os do quadro anterior (que resumimos na coluna «atividades em geral», D. N.), comprovamos alguns fenômenos de significação para o estudo da inflação recente:

1º — O índice de preços de produtos industriais cresceu menos intensamente que o nível geral de preços, o que revela ter havido redistribuição de renda contra o setor industrial (que apenas devolveu o que havia ganho na etapa 1939-1946, D. N.);

2º — O setor serviços manteve aproximadamente sua posição, se bem que no período 1951-52, caracterizado pela recrudescência da inflação, haja perdido algum terreno;

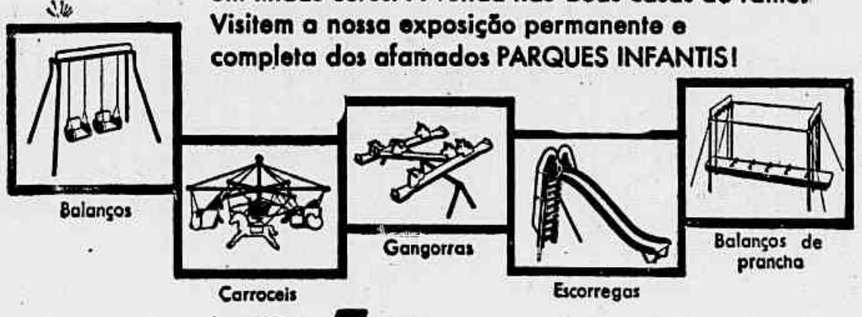
3º — O índice de preços do setor agrícola, observado o conjunto do período não sòmente cresceu mais ràpidamente que o nível geral como também aumentou mais intensamente do que os preços de exportação».

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA e CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons. Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

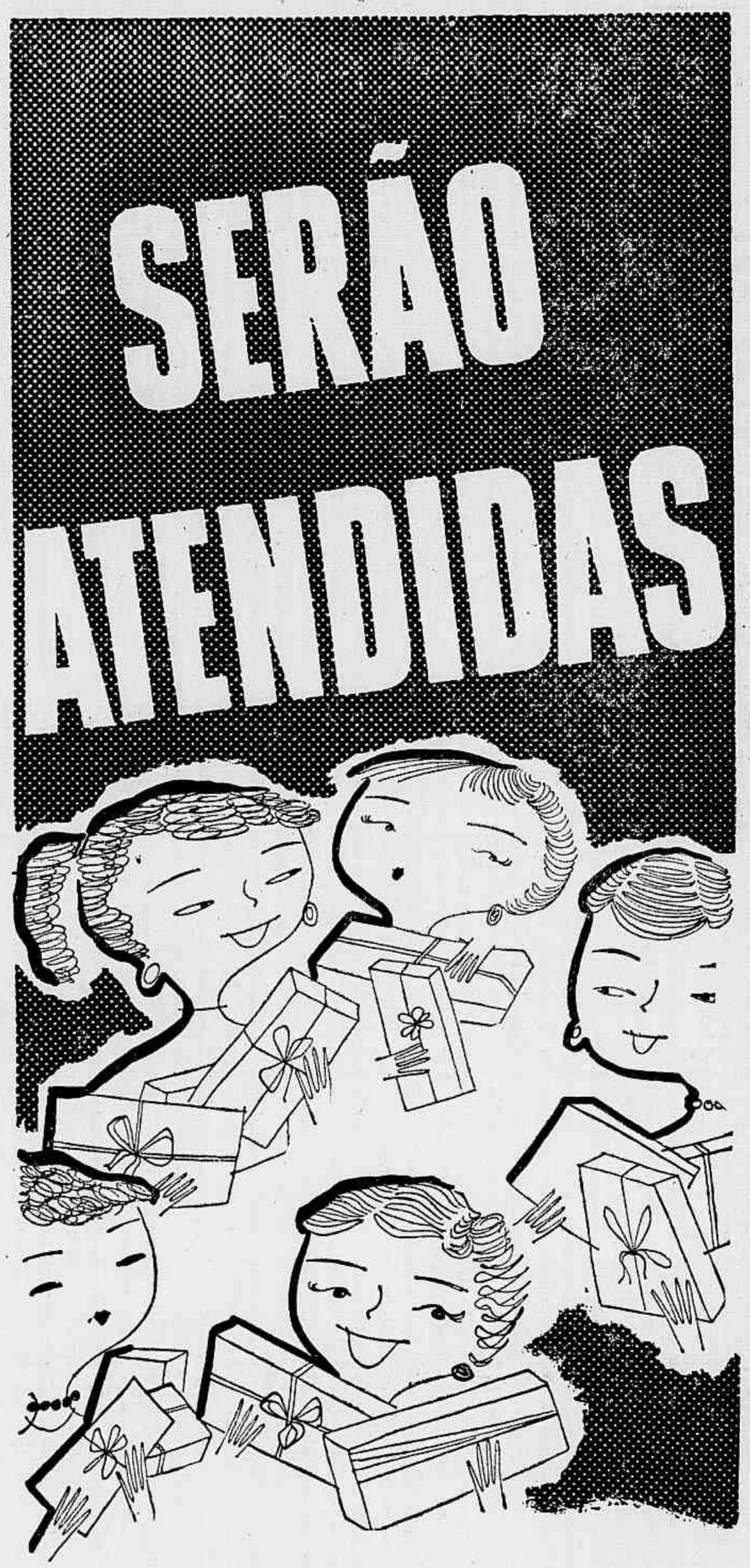
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

"ANDES"
o único transatlântico provido de Estabilizador na carreira da América do Sul
—:—
O navio que não joga
MALA REAL INGLEZA
Royal Mail Line
Saídas frequentes pelos rápidos de luxuosos paquetes da série "A" e "HIGHLAND" para
EUROPA
e
RIO DA PRATA
Passagens e demais informações, dirigir-se à
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 51/5
Rio de Janeiro

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!


Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB



...as que gostam de economizar!
Atendendo a pedidos vai continuar
por mais alguns dias
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

compre muito mais gaste muito menos
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitário facilita tudo

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

CAMISA ESPORTE

"FASHION TAILORED"

Preço regular 229
Economize 32

197

* Corte amplo — muito confortável
* Em tôdas as côres. Venha ver

Economize comprando agora esta camisa esporte Fashion Tailored. Com mangas compridas e nos tamanhos: de 1 a 4. Corte perfeito e ótimo acabamento.

CAMISA ESPORTE

CAMBRAIA DE LINHO

Compre agora por apenas **549**

* O menor preço da praça. Aproveite!

Em tôdas as côres com fino acabamento. Tem mangas compridas e botões de madrepérola. Tamanhos: 1 — 2 - 3 - 4 - 5 Veste como sob medida!

COSTUME DE TRICOTINE

DE PURA LÃ — CORTE MODERNO

PREÇO REGULAR . 1.795
ECONOMIZE 351
INICIAL 290
MENSAL 240

1.444

* Em ótimo tecido decatizado - não encolhe
* Nas côres firmes: cinza e marron

Modêlo paletó — 3 botões. Com acabamento esmerado e adaptação grátis. Aproveite o preço e compre o seu.

COMPRE AGORA E ECONOMIZE CR$ 240,00 NESTE...

COSTUME DE CAMBRAIA

Preço regular 1.795
Economize 240
Inicial 320
Mensal 250

1.555

Modêlo Jaquetão: 6 botões, com corte anatômico. Côres: cinza, bege e marron. Pouco enchimento, cintado. Tem adaptação grátis.

CAMISETA NAVY

DE ALGODÃO

APENAS **59**

Tamanhos: 8 a 11. Manufaturada sob especificações da Sears, para maior confôrto.

CUECA CAMBRAIA

FASHION TAILORED

APENAS **45**

Molde anatômico com fundo chato. Tecido ultra-resistente. Tamanhos: 75 a 110.

CINTO COURO DE COBRA

GENUINE BELT

APENAS **249**

Côres: havana, bege e marron. Com fivela dourada. — Tamanhos: 75 a 115.

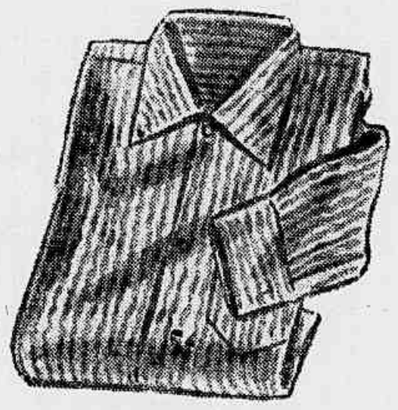
CAMISA ESPORTE

Boyville — Côres firmes

Tams. 8 a 12 **149**

Tams. 14 a 18 **169**

Nas côres: amarela, branca e cinza. Tecido crepon. Mangas compridas. Novidade para rapazes. Compre agora!



Tenha mais confôrto e distinção...

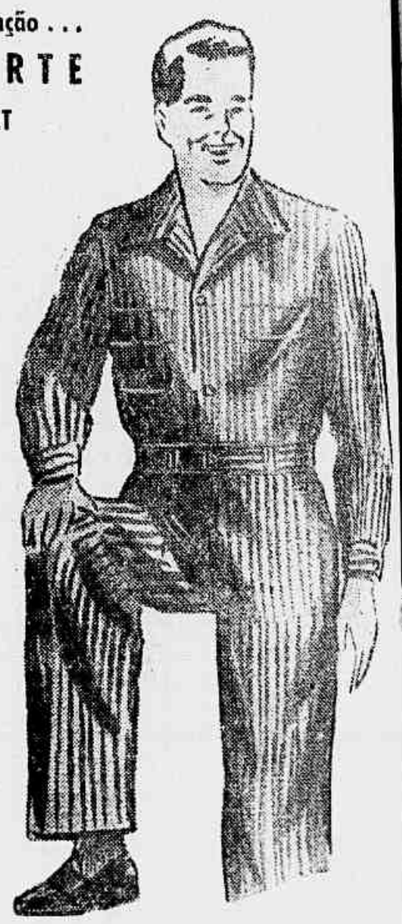
CAMISA ESPORTE

DE VELUDO — COTELET

Preço reg. 598
Economize 154

444

Tecido em côres originais e modernas. Lavável — pré-encolhido. Corte moderno. Tams.: 36 a 43.



ÓTIMA MEIA

ESPUMA DE NYLON

APENAS **109**

Tamanho único. Em tôdas as côres.

LENÇO BRANCO

TAMANHO: 40 x 40

CADA **19**

TAMANHO 44 x 44 **39**

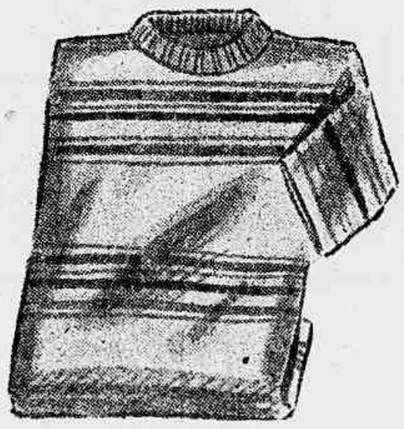
Tecido fino e resistente. Com barra desenhada. Côr branca

SOQUETE ALGODÃO

C/ SANFONA NO CANO

APENAS **19**

Em variadas côres. — Tamanhos: 9 1/2 a 11.



CAMISA ESPORTE

Boyville — Côres firmes

Preço reg. . 79
Economize . 13

66

Malha listrada. Padronagem moderna com lindas combinações de côres. Gola olimpica. Tamanhos: 8 a 18anos.

CALÇA ESPORTE

VELUDO COTELET FINO

Preço reg. 598
Economize 154

444

Última novidade em veludo Corduroy. Lavável, pré-encolhido e em côres firmes. Adaptação grátis. Tams.: 38|54.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 28 de Agôsto de 1955

No Mundo dos DISCOS

ÓPERAS GRAVADAS NA IUGOSLÁVIA

Aluizio Rocha

MUITO poucos são os meios de divulgação que poderão superar o disco na demonstração da cultura musical de um povo, já pelo desenvolvimento da produção e comércio de gravações de música erudita, já pela edição de obras de importância dos seus compositores, bem como das obras constantes do repertório internacional. Porque o disco é o espêlho da vida artística e cultural de um povo, como o é de cada indivíduo. Pode-se, mesmo, tomar como índice da civilização de uma nação o conjunto de medidas e iniciativas governamentais e particulares, que visem ampliar o acesso do povo, isto é, de todos os membros da coletividade nacional, às várias formas de conhecimento das grandes obras-primas da música: pelo teatro, cinema, rádio e fonografia.

Enquanto que o teatro e o rádio são de duração efêmera e local, o disco possibilita a audição repetida de suas realizações, para todo e sempre e em qualquer parte do mundo. Esta verdade compreendeu o govêrno da Iugoslávia ao permitir uma importante fábrica de discos inglêsa gravar, nos Teatros Nacionais de Ópera de Belgrado e Zagreb, várias obras de compositores nacionais e russos.

Para se ter idéia do vulto dêsse empreendimento, basta citar que foram gravadas, na íntegra, as óperas «Príncipe Igor», de Borodin, «Kovánchina» e «Boris Godunov», de Mussorgsky, além de uma sinfonia e um «ballet» de compositores iugoslavos contemporâneos.

A escolha de óperas russas decorre, provàvelmente, da não existência de obras de compositores iugoslavos nessa forma. Daí o recurso ao grande repertório de um país da mesma raça.

Aqui no Brasil, pelo contrário, não nos faltam fábricas, nem óperas; mas nenhuma fábrica se aventura ao risco, que é enorme. Porque, também ao contrário do que acontece em outros países, o nosso govêrno não se preocupa em dar ao povo, nem nas capitais mais importantes, facilidades para adquirir alguma cultura artística, por meio de representações dêsse gênero e de concertos sinfônicos.

Sem essa cultura popular, a gravação de óperas nacionais oferece sempre grande temor, pois não se faz com pouco dinheiro.

PARA A SUA DISCOTECA

CÂMARA SCHUBERT — «Quinteto em lá maior, para piano e cordas, op. 114» («A Truta») — Badura Skoda, piano, e o Quarteto do Konzerthaus de Viena — Westminster — Sinter n. SLP — 5511 — Cr$ 250,00 — Suebra. — Schubert compôs dois quintetos, o primeiro, com piano, tornou-se conhecido pelo nome de «A Truta», por ter o autor empregado o tema de uma de suas melodias assim intitulada. No disco Westminster, que a Companhia Brasileira de Discos acaba de lançar com a etiqueta Sinter, a interpretação foi confiada ao pianista Badura Skoda e a um quarteto de cordas constituido por Anton Kamper, violino; Erich Weiss, viola; Franz Ewarda, celo, e Josef Hermann, contrabaixo, todos jovens e animados de espírito juvenil. Mas é o pianista Badura Skoda, que o Brasil, já conhece pessoalmente, artista de sensibilidade e excelente técnica, quem dá à interpretação sua alta classe.

Gravação de grande realismo e bela sonoridade aumenta o valor dêste belo disco.

ORQUESTRA TCHAIKOVSKY — «Sinfonia n. 4, em fá menor, op. 36» — «Hermann Scherchen, regente, e a Orquestra da Ópera Estadual de Viena — Westminster — Sinter n. SLP — 5512 — Cr$ 250,00 — Casas Garson. — Das três ou quatro melhores gravações da «Sinfonia n. 4», de Tchaikovsky, as de Kubelik, e Scherchen alcançaram grande popularidade graças, sobretudo, aos consideráveis progressos técnicos que revelam. O realismo da alta fidelidade talvez faça o ouvinte prestar mais atenção, na primeira audição, a êsse detalhe do que propriamente à execução e à interpretação. Aqui, contudo, estamos também diante do caso em que as qualidades artísticas da gravação se projetam no mesmo plano das de ordem técnica. Scherchen dá ao primeiro movimento e ao Finale um tratamento levado ao máximo de intensidade, talvez um pouco exagerado, enquanto que os dois movimentos médios são executados com maior expressão.

Edição nacional da Sinter, notando-se uma ou outra passagem em que a massa se manifesta áspera nas proximidades do centro.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

COMO NASCEU O JARDIM BOTÂNICO

DENOMINADO, NO TEMPO, REAL HORTO, ERA O PASSEIO FAVORITO DO REGENTE

DESTINAVA-SE A INTRODUZIR NO PAIS ESPECIARIAS DAS INDIAS

TEXTO DO DECRETO DE CRIAÇÃO

EM 13 de junho de 1808, o príncipe regente que foi mais tarde D. João VI, então no Brasil, para onde viera em virtude dos acontecimentos que ocorriam na Europa, mandou preparar, perto da casa do inspetor da Fábrica de Pólvora, criado na dia 13 de maio do mesmo ano, o terreno necessário ao estabelecimento de um jardim de aclimação, destinado a introduzir no Brasil a cultura de especiárias das Índias Orientais. Em 11 de outubro, de acôrdo com o decreto citado, foi nomeado um intendente para o novo jardim, que passou a denominar-se Real Horto. Era êsse o passeio favorito do Regente, que sempre demonstrou o mais vivo interêsse pela cultura das plantas. Coroado mais tarde rei do Reino Unido de Portugal e Brasil, D. João VI aumentou o Real Horto, tornou-o público, sob a denominação de Real Jardim Botânico e anexou-o ao Museu Nacional.

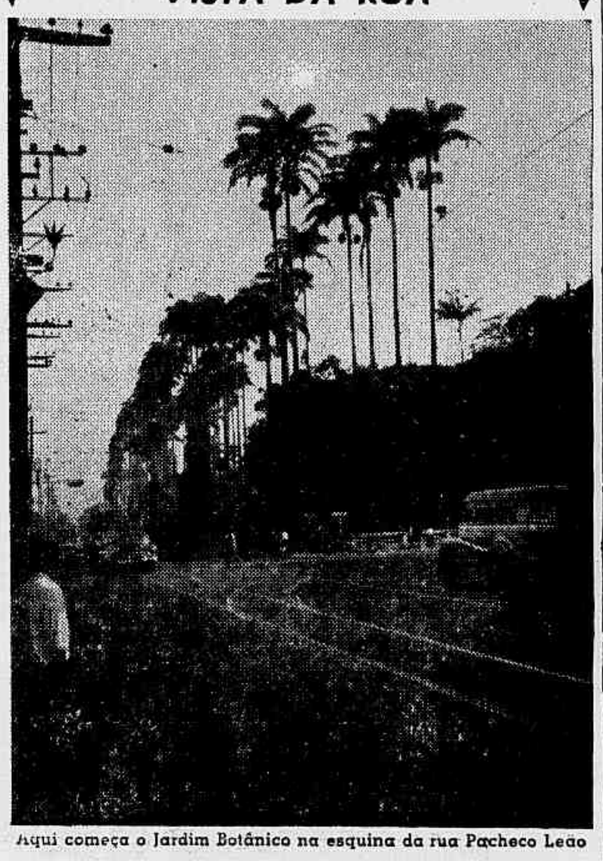
DECRETO REAL

Eis a letra do decreto que instituiu o Real Jardim Botânico:

«Tendo mandado estabelecer na Fazenda da Lagoa, de Rodrigues de Freitas, um jardim

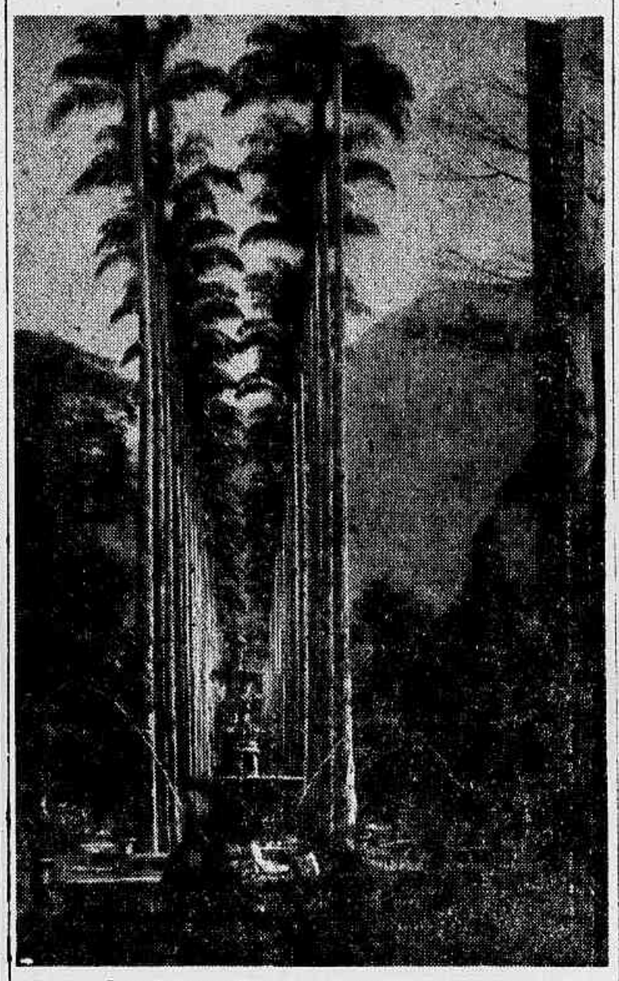
(Conclui na 2.ª página)

VISTA DA RUA



Aqui começa o Jardim Botânico na esquina da rua Pacheco Leão

PALMEIRAS IMPERIAIS



A majestosa aléia de palmeiras, já seculares

EU SOU UM MERCEEIRO

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Quando se recebe um livro como homenagem do autor não se tem a obrigação de lê-lo, mas há o dever e conveniência de responder agradecendo. A forma menos comprometedora é a que eu aplico há muitos anos: «Recebi seu livro no momento em que parto para Samarcanda, coloquei-o na mala e será meu companheiro ideal de viagem». No caso do autor viver na mesma cidade e haver o perigo de encontrá-lo frente a frente no dia seguinte, é melhor inventar uma viagem mais curta. Se não se trata de uma novela ou um volume de política, de sociologia, de um ensaio filosófico e se se considera imprudente a desculpa da viagem, abre-se o livro ao acaso e se extrai uma frase qualquer: «Ainda não cortei as páginas de seu livro, mas já encontrei nêle um pensamento profundo e original — «Quando termina a noite, começa a manhã». Se se trata de versos, escolhem-se os dois mais idiotas, ou quatro, se são curtos, e se escreve: «Um volume de poemas não se devora como uma novela policial; vou lê-lo no domingo; constituirá a alegria espiritual do meu fim de semana. Mas não pude resistir à tentação de saborear umas primícias. Quanta poesia, digna de Anacreonte, na quadra: «Nosso amor — é como uma flor — que dá côr — à minha dor!». No caso do livro ser de uma mulher, escolhe-se um verso que tenha uma estrêla; não será difícil encontrá-lo, porque as mulheres, que na realidade não elevam os olhos acima de metro e cinquenta, à altura das vidraças (se não se fizessem cartões postais, nenhuma mulher estaria jamais segura da existência da Tôrre Eiffel, do Coliseu, do Empire State Building, das Pirâmides), colocam em seus poemas líricos um número imenso de estrêlas, tendo como fundo a Via Láctea e outros sessenta milhões de galáxias conhecidas até agora. Em cada três versos há uma estrêla. E se escreve: «Ah, vossa imagem: «Eu sou uma estrêla!»

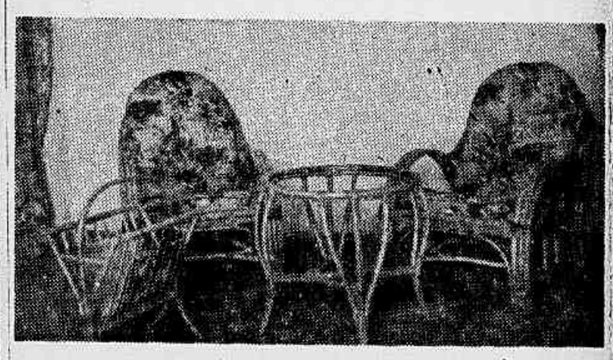
Êste estratagema meu é aconselhável quando se tem certeza de que o autor ou a autora não quererá saber mais. Se, no lugar dêle, o criminoso da pena pergunta qual é, segundo sua opinião, o melhor poema, pode-se recorrer à fórmula de Madame de Sévigné, a propósito das fábulas de La Fontaine: «Seu livro é uma cesta de cerejas; se quisesse escolher as mais belas, a cesta tombaria».

Resposta que, na linguagem diplomática, se chama «fin de non recevoir».

E' antidiplomático demonstrar a sinceridade dos elogios insinuando uma crítica sôbre um pormenor sem importância; por exemplo: «Seu livro é uma obra prima; depois da Ilíada e da Odisséia não se viu nada mais grandioso, inspirado, dra-

(Conclui na 2.ª página)

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE CANA DA INDIA EM GERAL — ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE QUAISQUER TIPOS DE VARANDAS, BARES, HOTÉIS, «BOITES», etc. — GRUPOS COMPLETOS, DESDE Cr$ 2.000,00.

FÁBRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A avenida Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165
— Cascadura — Rio de Janeiro.

Preferir **DELICIA**

ou preferir **SALADA**

é uma questão de gôsto...

Delicia ou **Salada** acentuam o sabor natural dos alimentos, tornando-os mais apetitosos. É por isso que em todos os lares são os preferidos! Leves, puríssimos e ricos em vitaminas, **Óleo Delicia** e **Óleo Salada** não têm cheiro, não fazem fumaça e não encharcam os alimentos. Prefira-os Você também!

porque a qualidade é

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

OUÇA GALERIA MUSICAL SANBRA, TÔDAS AS 5.as FEIRAS, DAS 9,35 ÀS 10 HORAS DA NOITE, NA RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

OFERTA DA SEMANA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÒMENTE ESTA SEMANA!

Uma oferta sensacional para você comprar por muito menos... o que vale muito mais!

Poltrona Cama
"SENSAÇÃO"

Linhas modernas para o confôrto e decoração de seu lar! Modêlo exclusivo d'A Exposição!

CARACTERÍSTICAS:
Braços em peroba maciça ● Estofamento com molas de têmpera eletrônica ● Vivos em contraste de côr ● Fôrro em algodão super-resistente; vários padrões à sua escôlha.

ENTREGA IMEDIATA!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

PREÇO NORMAL 2.280,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA 1.690, ou...

100,
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

Denominado, no Tempo, Real...

(Conclusão da 1.ª página)

para plantas exóticas: Sou servido que êle se aumente, destinando-se lugar próprio, o mais próximo que fôr possível, para uma plantação de cravo e algumas outras árvores de especiaria; sendo diretores João Severino Maciel da Costa e João Gomes da Silva Mendonça, a cujo cargo está a do Jardim que ali se acha estabelecido. E ficará êste novo estabelecimento anexo ao Museu Real para se fazerem pela fôlha dessa repartição as despesas necessárias, assim como a arrecadação do que em qualquer tempo possa produzir; do que se apresentará, nos tempos competentes, o devido balanço, ao meu Real Erário, pelos diretores dêste estabelecimento que Hei por bem fique na inspeção do ministro e secretário de Estado do Reino, por que Me serão presentes os negócios relativos a êste estabelecimento. Tomás António Vilanova Portugal, do meu Conselho, ministro e secretário de Estado dos Negócios do Reino. Encarregado da Presidência do Real Erário, o tenha assim entendido e faça executar. — Palácio do Rio de Janeiro, em 11 de maio de 1819».

FREI LEANDRO DO SACRAMENTO

Em 25 de março de 1824, os diretores do Jardim Botânico passaram a administração a Frei Leandro do Sacramento, primeiro diretor botânico do estabelecimento no Primeiro Reinado e dessa época em diante o jardim de aclimação passou a ser também um campo de estudo, com uma organização científica. O novo diretor aumentou consideràvelmente a área cultivada; aterrou vários pontos baixos; delineou uma cascata; cavou o lago ainda hoje tão apreciado pelos visitantes; traçou diversas aléias que mandou plantar de mangueiras, nogueiras, pitombas, pau de jangada e cravo da Índia; construiu um cômoro de terra artificial, no qual edificou a «Casa dos Cedros» ou «Castelo»; distribuiu plantas e sementes pelos jardins de várias cidades brasileiras. E, quando faleceu, em 1 de julho de 1829, o Jardim Botânico estava inteiramente transformado.

APRECIADO PELOS TURISTAS

Constituindo hoje uma instituição das mais úteis e apreciadas pelos visitantes estrangeiros que encontram, ali, espécimes da flora do mundo inteiro, nêle se destacam, pela sua imponência, a alameda de 134 palmeiras simètricamente dispostas, juntamente com a «Palma mater» plantada por D. João VI, procedendo a palmeira do Jardim Gabrielle de Ile de France. Bem próximo à palmeira que mede aproximadamente 40 metros de altura, no mesmo local onde o rei a plantou, o botânico patrício Barbosa Rodrigues, então diretor do Jardim Botânico, fêz inaugurar o busto de D. João VI, em 1909, no centenário de Palmeira Mater.

EU SOU UM MERCEEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

mático; em um determinado ponto, porém, houve uma repetição, usou como transitivo um verbo intransitivo, colocou no singular o substantivo e no plural o adjetivo...» Grave êrro! O poeta demonstrará que àquela repetição é deliberada, que as rebeliões sintáticas são efeitos sàbiamente calculados e que a discordância gramatical é um «electroshock» que o poeta quis dar ao ego interior dos burgueses.

Fontenelle, devido aos seus noventa anos, à sua celebridade e à sua posição na côrte dos reis de França, podia permitir-se sentenciar: «Quando tendes de julgar versos, falai mal dêles, sem abrir o livro; noventa e nove em cada cem os adivinhareis»; mas, nós, que vivemos no regime republicano, não podemos permitir-nos esta liberdade e é por isso aconselhável falar sempre bem.

O secretário de Anatole France conta que um jovem poeta foi fazer uma visita ao Mestre e perguntou-lhe se havia lido seu livro.

— Já o li, e para prová-lo, direi que o poema mais formoso está na página 84.

O jovem, resplandescente, voltou-se para os presentes:

— E' verdade. E' precisamente na página 84 que está o meu melhor poema.

Quando o jovem saiu, alguém perguntou a Anatole France:

— Mas o senhor leu o livro?

— Eu não — respondeu France.

— E então, como foi possível adivinhar que o poema da página 84...

— Ingênuo! Qualquer página que eu dissesse seria adivinhada, porque para um poeta cada um dos seus poemas é o melhor.

Aos jovens literatos, mesmo que tenham começado a escrever na idade em que, em vez de cruzar os umbrais do Tampo, fariam melhor cruzando os do Hospício, deve-se profetizar um brilhante futuro. Seu primeiro livro assinala uma data na história do pensamento. Mas — deve-se recomendar em tom suplicante — o autor deve escrever outro logo.

Tanto mais porque o manuscrito já está pronto.

Jamais, porém, deve-se falar do «segundo» livro; quando um literato escreveu um livro, êste é o livro; quando escreveu dois, êste já não é o segundo, mas o último.

— Leu meu último livro?

Deve-se responder que sim e que êste apresenta um sensível progresso sôbre o primeiro, evitando-se dizer que o primeiro era incompleto e deixava o leitor em suspenso. Também o primeiro era o mais perfeito de todos os perfeitos. Mas o segundo (seu último livro) é outra coisa: é um complemento, um desenvolvimento, uma superação. «Superação» é uma palavra que dilata o tórax dos poetas.

Não cometa jamais a «gaffe» de dizer que o último livro não é o melhor, e que era melhor aquêle outro, mesmo se a obra do literato supera 150 volumes. Essas incorrigíveis mulherzinhas que são os literatos, são como as velhas prima-donas reduzidas a figurar no côro da Traviata no Teatro Social de Benevento. Querem ouvir dizer: «Nunca cantou «Libiam nei lieti calici» como esta noite».

Quando se tem interêsse em ligar-se ao poeta na vida e na morte, convém decorar duas palavras suas, e introduzi-las na conversação quando menos se espera. Você conta que um cão raivoso mordeu o carteiro. Diz:

«O carteiro, êsse mensageiro da fatalidade, como diz nosso poeta...»

As bôlsas cheias de moedas de ouro que os Mecenas e os Médicis davam aos intelectuais de Roma e Florença eram punhados de figos sêcos em comparação com uma citação adequada. Desde aquêle instante, o poeta pensará que você é o crítico mais sábio do mundo e da história, desde Aristóteles até os nossos dias, prestar-se-á a jurar em falso por você ante os tribunais, e oferecerá a artéria do antebraço no dia em que tenha necessidade de uma transfusão de sangue (neste caso lamentável, porém, aconselho-o a não dirigir-se a um poeta).

Se êste é o método a ser seguido com os maus literatos, com os de valor a conduta é diferente. O sistema menos comprometedor é colocar seus livros bem à vista nas estantes e não falar nunca dêles com os autores. Alphonse Karr se queixa das pessoas que vêm «elogiar precisamente aquilo que você, autor, acha detestável em uma de suas obras, ou o confundem com outro».

A uma admiradora minha de Buenos Aires, que dizia haver lido todos os meus livros, perguntei qual era o que lhe agradara mais. Depois de um longo minuto de perplexidade, respondeu:

— As mil e uma noites.

Quando se tem a sorte de viver fora do mundo das letras e de fazer algo mais útil para a família, para a pátria e para a sociedade, é recomendável a resposta que deu um merceeiro parisiense, em fevereiro de 1830, a um grupo de estudantes que estava decidido a arrancar-lhe um julgamento sôbre Hernani, o drama que assinalou o nascimento do Romantismo, declarando-se pela escola clássica ou pela escola romântica:

— Je suis épicier — respondeu; isto é, eu sou um merceeiro.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 816 Tel. 29-0790 — Eng. Novo

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

De fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039 Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B. Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

ENTRADA 200, ou 3.690, á vista!

Simultaneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

E N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

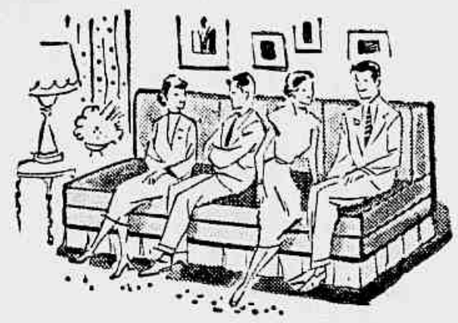
DIVANBEL ARCA MÁGICA

COM 3 ALMOFADAS!

a mais moderna versão de confôrto na mais revolucionária criação "PROBEL" para você resolver o problema de espaço em seu apartamento!

VÁ EXAMINAR o surpreendente confôrto dêste luxuoso divan que lhe dá a sensação de estar deitado sôbre plumas, graças ao seu estofamento mais macio e confortável e ao **novíssimo** molejo FLEX-O-LOC — o mais revolucionário invento que suprime totalmente os atritos entre as molas e o consequente ruído!

Todas estas vantagens estão agora ao seu dispôr no DIVANBEL ARCA MÁGICA — um móvel de TRIPLA UTILIDADE que resolve o problema de espaço em sua casa e que as DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO apresentam com as maiores facilidades pelo Crediário!



VERIFIQUE as suas amplas dimensões que acomodam facilmente 4 pessoas!

VEJA como a arca embutida é facil de abrir e fechar, com um só movimento, graças ao novo SUPORTE-MÁGICO!

E DE NOITE ...é uma cama confortável!

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

A Exposição OUVIDOR

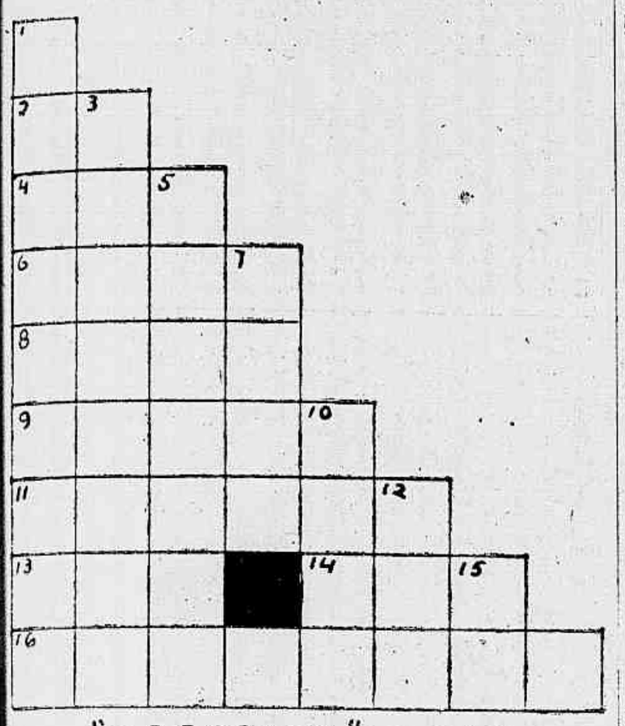
A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — AGOSTO DE 1955
Problema n. 4, de Carfrias, Rio



"CARFRIAS" - RIO

HORIZONTAIS

2) Vênus dos Assírios.
4) Cidade da India.
6) Carbonato de chumbo.
8) Peixe da fam. dos Ciclideos.
9) Indígena de uma tribo do Amazônas.
11) Roda formada pelos quatro braços da fateixa.
13) Primeira mulher de Lamec.
14) Maçã vermelha.
16) Macaco da fam. dos Cebideos.

VERTICAIS

1) Tribo de aborigenes que habitou o Pará.
3) (fig.) Rajada de vento.
5) (Bras.) Periquito.
7) (fig.) Estilo épico.
10) Último mês dos Hebreus.
12) (Bras., São Paulo) Omoplata da rês.
15) Importar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 10 DE JULHO DE 1955
Problema de ISAROL (RIO)

HORIZONTAIS: — Ape, oropa, si, ipu, orator, ba, canoa, ubari, ué, fauta, saul, va, o'ada, omo.

VERTICAIS: — Apojo, ar, eperu, aro, ab, arnês, ubata, pau, ara, hva, Ilame, ao, do.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 10 de setembro de 1955:

Abrahão, 001-005; Alte, 006-010; Antônio José Tosta, 011-015; Amil, 016-020; Aprendiz, 021-025; Agasa, 026-030; Avlis, 031-035; Atein, 036-040; Arapuan, 041-045; Anita II, 046-050; A. M. Oliveira, 051-055; America, 056-060; Anele, 061-065; Adel, 066-070; Aires Paula, 071-075; Avacar, 076-080; Bebeto, 081-085; B. Pinto de Almeida, 086-090; Botafogo, 091-095; Bündan, 096-100; Carioca Mentiroso, 101-105; Celia, 106-110; Cila, 111-115; Colombo, 116-120; C. B. de Oliveira, 121-125; Cida, 126-130; Djalma, 131-135; Dadi, 136-140; Delmar, 141-145; Efteyi, 146-150; Eleagaé, 151-155; Enedina Azeredo, 156-160; Efigênia Rebelo Janz, 161-165; E. Boechat, 166-170; Eusarso, 171-175; Eduardo, 176-180; Frabelo, 181-185; Fedoca, 186-190; Franorber, 191-195; Fan, 196-200; Fernanda, 201-205; Fariazus, 206-210; Frederico Ozanam, 211-215; G. Bite, 216-220; Humorado, 221-225; Hamilton Batista, 226-230; H. M. Smith, 231-235; Hilton C. Loureiro, 236-240; Icnaton, 241-245; Iracar, 246-250; Ires, 251-255; Irani Nascimento, 256-260; Ivan Elisio Gondim, 261-265; Imára, 266-270; Ignez, 271-275; Ismar, 276-280; Isarol, 281-285; Jofecé, 286-290; Janota Rosais, 291-295; Judéx, 296-300; Juju, 301-305; José Boante da Silva, 306-310; Julieta Marques, 311-315; J. C. da Trindade, 316-320; Jomasil, 321-325; Jamg, 326-330; Juca Teles, 331-335; Jamelo, 336-340; Jota, 341-345; Japonesa, 346-350; Knapp, 351-355; Libovar, 356-360; L. Cunha, 361-365; Luiza Ferreira, 366-400; Lia Quartim Nessi, 401-405; Lourdes, 406-410; Llagiba, 411-415; Lélia, 416-420; Lola Pi, 421-425; Leonam, 426-430; Moscardo, 431-435; Marceu, 436-440; Maria Flora C. Reis, 441-445; Maria José Tosta, 446-450; Miss Iva, 451-455; Mabell, 456-460; Man, 461-465; Mario Ferreira, 466-470; M. Pinto de Almeida, 471-475; Maria de Lourdes C. Eça, 476-480; Mira, 481-485; Malegro, 486-490; Margô, 491-495; Mégos, 496-500; Mapinguari, 501-505; Marcos de Azguda, 506-510; Maria do Carmo, 511-515; Miquc, 516-520; Mariucha, 521-525; Nebur, 526-530; Olarico, 531-535; Odisseus, 536-540; Opa, 541-545; Omberiais, 546-500; Odraldo, 551-555; O. C. I... 556-560; Omissan, 561-565; Old, 566-570; O. A. Ribeiro, 571-575; Omsith, 576-580; Papolo, 581-585; Pinheiro, 586-590; Paulinho, 591-595; Podalirio, 596-600; Pagisa, 601-605; Ramsi, 606-610; Ricamo, 611-615; Rococó, 616-620; Relvax, 621-625; Raporto, 626-630; Rubo, 631-635; Rossi, 636-640; Seval, 641-645; Silvio W. N Machado, 646-650; Silva Junior, 651-655; Serluiz, 656-660; Sefton, 661-665; Sire, 666-670; Said, 671-675; Teresa, 676-680; Tutuquinha, 681-685; Valteiro, 686-690; Vi...ana, 691-965; Vanda G. Baima, 696-700; Válter Medeiros, 701-705; Zanibal, Rocha, 706-710; Zamali, 711-715; Iara Jenz Carneiro, 716-720; Zia, 721-725; Hélio Pereira, 726-730; Otreblide, 731-735; Luis F. Almeida, 736-740; Pinto Ribeiro, 741-745.

TORNEIO MENSAL — AGOSTO DE 1955

Nome .....

Pseudônimo .....

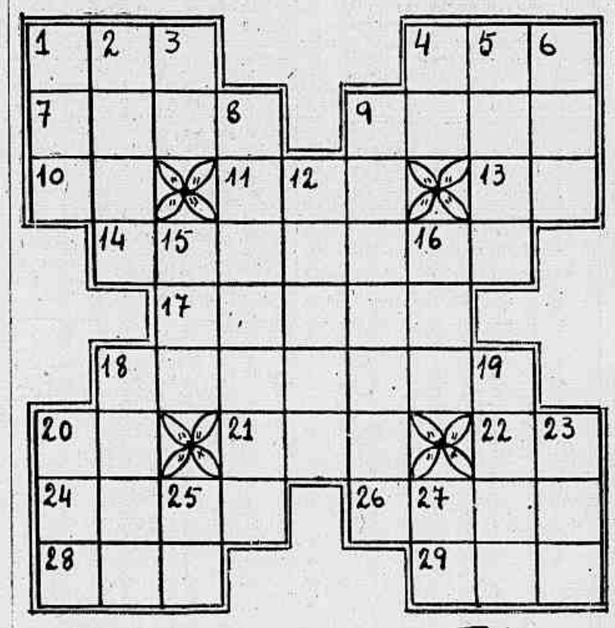
Residência .....

Cidade .....

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
— Da Academia Nacional de Medicina
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
— Diplomado pelo «American Board of Radiology»
DR. FABIO PENALVA COSTA
— Da Clínica Dermatológica da F. N. de Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407/8/9 — TEL.: 22-1587.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de Isarol, Distrito Federal



Isarol Rio

— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste problema e até **15 de setembro de 1955**, será sorteada uma obra literária.

HORIZONTAIS

1 — Cacique.
4 — Outrora, grão-vassalo do rei.
7 — Espécie de caranguejo, pl.
9 — (Poét.) Bebida.
10 — Continuo.
14 — (Ant.) Querela, agravo.
17 — (Bahia) Espécie de peixe.
18 — Variedade vermelha de vesuvianita.
20 — Interj.: consinto!
21 — Cidade da India, no Malabar.
22 — Manga.
24 — Pequeno molusco do Brasil.
26 — Calçado grego que servia aos que representavam comédia ou farsa.
28 — (Fig.) A familia.
29 — Governador de provincia, na Pérsia.

VERTICAIS

1 — Designação genérica das moedas de cobre, na Pérsia.
2 — Ave de rapina, diurna, parecida ao gavião e menor do que a águia.
3 — Interj.: — exclamação de asco, desprézo.
4 — Poeira.
5 — (Amazonas) Nuca, cogote.
6 — Tinta amarela.
8 — Plantação de mandioca no verão.
9 — O fato de ser pior, pl.
12 — Observo.
15 — Designação de prelado em certas igrejas orientais.
16 — Cidade da India, no Malabar.
18 — Estéva.
19 — Tórax.
20 — Forma apocopada de vale.
23 — Átomo carregado elètricamente.
25 — Pátria de Abrahão.
27 — Flecha usada pelos turcos.

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 67, SETEMBRO DE 1955

Acha-se em circulação mais um número de «Seleções Recreativas», revista de Charadas, Palavras Cruzadas e Passatempo, sob a direção de Silvio Alves, Ernesto Aguray e Derbyx Agricola.

O ENIGMA (órgão oficial do CEP) São Paulo

Recebemos mais um número desta apreciada revista, cuja remessa agradecemos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 26 DE JUNHO DE 1955

Problema de Iracar

Horizontais: — Amazonas, roca, acoris, da, lo, Sa, sope, gangorra, el, id, Ur, nacela, raposino, osa, Aog.

Verticais: — Ac, Arc, zoológico, ocropodes, nai, se, AA, SS, doge, gn, er, ainas, ruanos, apo, lia, re, og.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 14/9/1955:

Avacar, 001-005; Aires de Paula, 006-010; Adel, 011-015; Anele, 016-020; América, 021-025; A. M. Oliveira, 026-030; Anita II, 031-036; Arapuan, 036-040; Atein, 041-045; Avlis, 046-050; Agasa, 051-055; Aprendiz, 056-060; Amil, 061-065; Antônio José Tosta, 066-070; Alte, 071-075; Abrahão, 076-080; Buridan, 081-085; Botafogo, 086-090; B. Pinto de Almeida, 091-095; Bebeto, 096-100; Cida, 101-105; C. B. de Oliveira, 106-110; Colombo, 111-115; Cila, 116-120; Celis, 121-125; Carioca Mentiroso, 126-130; Delmar, 131-135; Dadi, 136-140; Djalma, 141-145; Eduardo, 146-150; Eusarso, 151-155; E. Boechat, 156-160; Efigênia Rebelo Janz, 161-165; Enedina Azeredo, 166-170; Eleagaé, 171-175; Ettevy, 176-180; Frederico Ozanm, 181-185; Fariazus, 186-190; Fernanda, 191-195; Fan, 196-200; Franorber, 201-205; Fedoca, 206-210; Frabelo, 211-215; G. Bit, 216-220; Hilton C. Loureiro, 221-225; H. M. Smith, 226-230; Hamilton Batista, 231-235; Humorado, 236-240; Isarol, 241-245; Ismar, 246-250; Inês, 251-255; Imára, 256-260, Ivan Elisio Gondim, 261-265; Irani Nascimento, 266-270; Ires, 271-275; Iracar, 276-280; J. C. da Trindade, 281-285; Japonesa, 286-290; Jota, 291-295; Jamelo, 296-300; Juca Teles, 301-305; Jamg, 306-310, Jomasil, 311-315; Julieta Marques, 316-320; José Boente da Silva, 321-325; Juju, 326-330; Judés, 331-335; Janota Rosais, 336-340; Jofecé, 341-345; Kipp., 346-350; Leonam, 351-355; Lola Py, 356-360; Lélia, 361-365; Llagiba, 366-370; Lourdes, 371-375; Luiza Ferreira, 376-380; L. Cunha, 381-385; Libovar, 386-390; Moscardo, 391-395; Marceu, 396-400; Maria Flora C. Reis, 401-405; Maria José Tosta, 406-410; Miss Iva, 411-415; Mabell, 416-420; Man, 421-425; Mário Ferreira, 426-430; M. Pinto de Almeida, 431-435; Maria de Lourdes C. Eça, 436-440; Mira, 441-445; Malegro, 446-450; Margô, 451-455; Mégos, 456-460; Mapinguari, 461-465; Marcos de Arruda, 466-470; Maria do Carmo, 471-475; Miquc, 476-480; Mariucha, 481-485; Nebur, 486-490; Olarico, 491-495; Odysseus, 496-500; Opa, 501-505; Omberiais, 506-510; Odnáiro, 511-515; O. C. I... 516-520; Omisan, 521-525; O.I.D., 526-530; O. A. Ribeiro, 531-535; Osmith, 536-540; Papolo, 541-545; Pinheiro, 546-550; Paulinho, 551-555; Podalirio, 556-560; Ramsi, 561-565; Ricamo, 566-570; Rococó, 571-575; Relvax, 576-580; Raporto, 581-585; Rubo, 586-590; Rossi, 591-595; Seval, 596-600; Silvio W. N. Machado, 601-605; Silva Júnior, 606-610; Serluiz, 611-615; Sefton, 616-620; Sire, 621-625; Said, 626-630; Tereza, 631-635; Valteiro, 636-640; Vi...Ana, 641-645; Wamda Baima, 646-650; Válter Medeiros, 651-655; Zumali, 656-660; Zia, 661-665; Edward Ribeiro, 666-670; Luis F. Almeida, 671-675; Otreblide, 676-680; Hélio Pereira, 681-685; Iára Jenz Carneiro, 686-690; Zanibal Rocha, 691-695.

162º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada, a SYLVIO ALVES nesta redação.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO.
Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 18 horas.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

ARTIGOS DO DIA

HOJE SEMANA

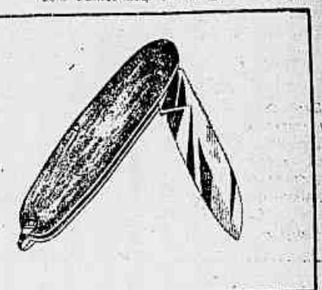
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 29

Calça de Nylon. Fabricadas com fio Dupont 100% nylon. Dura 10 vêzes mais. *Lava e seca rápidamente.* Côres sortidas. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 29: **79,**

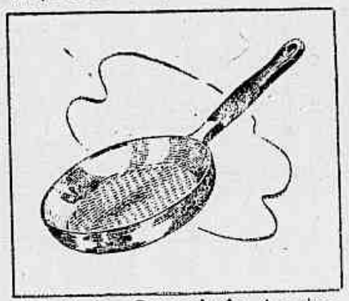
Chaleira "Imam". Em superior aluminio polido. Dispositivo que evita encostar a alça no bojo aquecido. *Indispensável em sua cozinha*
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 29: **75,**



Canivete para Bôlso. Lâmina de aço. Cabo de chifre, alça para corrente. Útil e prático.
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 29: **10,**

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 30

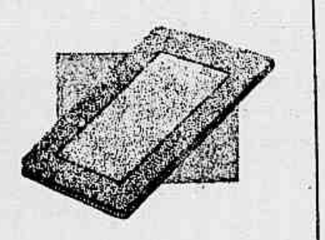
Peça de Algodão Cru com 10 metros. Tecido "Familiar". Com 2 metros de largura dando para confeccionar: 4 lençóis de 2,00 x 2,30 e 4 fronhas 60 x 40. *Muito resistente e de longa duração*
Preço da Praça: 450,
Preço só dia 30: **398,**



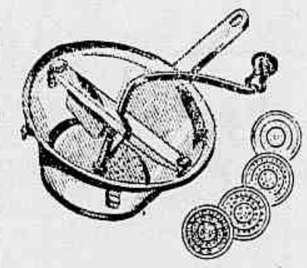
Frigideira Granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. *Prepara deliciosos pratos.* Frita por igual sem fazer fumaça evitando que espirre a gordura. Muito econômica.
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 30: **139,**

Tropical "London". Em pura lã de superior qualidade. Nas côres: marron, cinza, petróleo, bege e marinho.
Preço da Praça: ..... Mt. 250,
Preço só dia 30: ..... Mt. **185,**

AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 31



Capacho de Fibra. Fabricado com fibra caroá Com barra em lindas côres. Para portas, varandas, etc. *Grande utilidade* Tamanho 50 x 85.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 31: **49,**



Passador Manual "Passe-Vite" Com 4 discos diferentes. *Útil na copa e na cozinha para o uso diário* Faz suco de frutas, massas para doce, pure de bet-tas, caldo de feijão, farinha de rosca, etc.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 31: **135,**

Lâmina "Solingen". De aço inoxidável. Procedência alemã. Pacote com 10 lâminas.
Preço da Praça: 25,
Preço só dia 31: **17,**

SETEMBRO 5ª FEIRA DIA 1

Cortina para Banheiro ou Box. Em matéria plástica. Originais desenhos em lindas côres. Acabamento eletrônico sem costuras, *com ganchos de matéria plástica.* Tam. 1,40 x 1,80.
Preço da Praça 198,
Preço só dia 1º: **159,**

Assento Plástico "Hevea". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. Fácil instalação. 4 côres à sua escolha: branco, amarelo, azul e verde.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 1º: **219,**

Guarda-Chuva. Em superior tecido rayon, Armação "Ferrini". Cabos tipo junco e lava.
Preço da Praça: 285,
Preço só dia 1º **198,**

SETEMBRO 6ª FEIRA DIA 2

Despertador Alemão. Funcionamento perfeito. Corda independente, trava de segurança. Acabamento esmaltado em lindas côres. *O mais perfeito em seu gênero*
Preço da Praça: 350,
Preço só dias 2 e 3: **298,**

Faqueiro "Poyplat" Inoxidável. 6 colheres de sopa, 6 de sobremesa 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha para terrina, 1 pá para açucareiro e 1 colher de arroz.
Preço da Praça: 1.100,
Preço só dias 2 e 3 ..... **950,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

Relógio "Edvina-Super". Folheado a ouro. Fabricação suiça. Ancre, 17 rubis, antimagnetico. Fundo de aço inoxidavel. Correia de matéria plástica.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dia 2 e 3: **850,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6ª FEIRA

A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA OUVIDOR SENADOR

Pontualidade - atributo do cavalheiro...

MOVADO

-símbolo de pontualidade!

A vida moderna transformou a pontualidade em atributo essencial a todo cavalheiro... O homem moderno, prefere um relógio que, além de precisão absoluta, lhe ofereça altas características de qualidade e elegância... MOVADO é detentor de 168 primeiros prêmios de observatório e é apresentado em diversos modelos de inigualável elegância e distinção. Lembre-se: para sua segurança, MOVADO oferece Certificado de Garantia.

O modêlo "331", por exemplo, é um relógio automático que se distingue pelos seguintes aperfeiçoamentos:

- dupla proteção contra choques!
- precisão excepcional!
- corda inteiramente automática!
- anti-magnético!
- sistema de giro patenteado!

VOCÊ PODE CONFIAR NO SEU MOVADO

Eclética M-255-S

Convênio Para a Defesa Sanitária do Cacaueiro

O ministro da Agricultura submeteu à aprovação do presidente da República, o texto de novo acôrdo a ser celebrado entre o govêrno da Bahia e o Instituto do Cacau da Bahia, visando a articulação dos serviços de defesa sanitária do cacaueiro. Nos têrmos do convênio, estão fixadas as atribuições do Ministério da Agricultura e daquêle Instituto, o primeiro contribuindo, além dos créditos vinculados a êsses serviços, com a quantia de oito milhões de cruzeiros; e o Instituto com verbas, pessoal, serviços e instalações de sua Estação Experimental de Uruçuca. Justificando a providência, o sr. Munhoz da Rocha salienta que a economia cacaueira é uma das principais fontes de divisas do País, fazendo-se mister que o Ministério da Agricultura dedique especial atenção à defesa sanitária dessa lavoura. Propõe, assim, a renovação do acôrdo estabelecido por portaria ministerial de novembro de 1953 e cuja vigência terminou em dezembro de 1954, não tendo, todavia, os trabalhos de combate sofrido qualquer solução de continuidade.

Atendendo às razões apresentadas, o presidente Café Filho aprovou, de imediato, a providência sugerida.

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Comemorações do Dia da Árvore Em Todo o Território Nacional

APÊLO AOS GOVERNADORES

TODA a colaboração possível às comemorações do «Dia da Árvore», que transcorre a 21 de setembro, foi solicitada aos governadores dos Estados e Territórios pelo presidente do Conselho Florestal Federal. Em telegrama-circular dirigido àquelas autoridades, o agrônomo Cunha Reis encareceu sejam adotadas providências, para que as festividades tenham o maior realce, tanto nas capitais como nos municípios do interior. Salientou, igualmente, que o Conselho Florestal, órgão incumbido de promover o «Dia da Árvore», recebeu nesse sentido recomendações do sr. Munhoz da Rocha.

O «Dia da Árvore» terá, êste ano, caráter excepcional, em virtude das medidas determinadas pelo ministro da Agricultura ao Serviço Florestal, ao Serviço de Informação Agrícola e a outros órgãos ligados aos problemas da silvicultura. Ao mesmo tempo, o sr. Munhoz da Rocha fêz um apêlo à população a fim de prestigiar, por tôdas as formas, a campanha em defesa das nossas matas e em prol do reflorestamento das zonas devastadas.

Tratamento das doenças ano-retais, das colite e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

FRIGIDAIRE

Exatamente esta marca - a de sua preferência - é que nós temos à sua disposição, por preço e condições de pagamentos excepcionais.

CASSIO MUNIZ S. A. acaba de lançar a sensacional campanha: um refrigerador em cada Lar!

Escôlha o seu modêlo agora, leve-o já, e...
QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!
Modêlos desde Cr$ 1.300,00 mensais!

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

APROVEITE... A OPORTUNIDADE É ÚNICA!

TUDO ABAIXO DO CUSTO

Continua a BIG LIQUIDAÇÃO da rua Larga, 169, quasi em frente à Light, para entrega das chaves à CASA NENO.

RÁDIO DE PILHA	de	2.500,00 por	1.200,00	à vista
PANELA DE PRESSÃO - 7 lts.	de	750,00 por	460,00	„
PANELA DE PRESSÃO - 4 lts.	de	650,00 por	410,00	„
FOGÃO DE MESA	de	850,00 por	450,00	„
RADIOLA DE MESA	de	6.800,00 por	3.650,00	„
RADIOLA-GABINETE	de	16.000,00 por	9.000,00	„
LIQUIDIFICADOR	de	1.600,00 por	850,00	„
RÁDIOS		a partir	1.200,00	„

Malas, Garrafas térmicas, Balanças, Pilhas, Filmes, Lanternas, Rádios de automóvel, Aspirador de Pó, Estrado para geladeiras e uma infinidade de artigos.

FAÇA AGORA A MAIOR ECONOMIA DO ANO!

CORTINAS X TAPETES

Voil algodão superior	Cr$ 49,00	40x80 estampados ...	Cr$ 105,00
Voil t/Nylon	Cr$ 39,00	40x80 em côres lisas .	Cr$ 99,50
Voil Resp T. Suisse ..	Cr$ 33,00	50x1,00 floridos	Cr$ 160,00
Damasco Oriental ...	Cr$ 74,90	60x1,20 lã	Cr$ 250,00
Resp estampados ...	Cr$ 54,20	1,20x1,80 florido	Cr$ 665,00
Resp modernos	Cr$ 75,50	2,00x2,50 (Cizal)	Cr$ 848,00
Diagonal algodão ...	Cr$ 65,00	2,00x3,00 florido	1.880,00
Etamines lisas	Cr$ 24,70	Passadeiras para forração tôdas as côres	
Etamines estampadas	Cr$ 32,80		

TAPEÇARIA ORIENTAL

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18 — TEL.: 22-8477

PROCURANDO COM CIRURGIA PLÁSTICA CORRIGIR RESULTADOS DE ACIDENTES

Motociclismo e Fraturas Maxilares

HAMBURGO (Por Herbert Pfluger) — Muitos motociclistas reduziriam a velocidade do seu veículo se tivessem visto as fotografias que serviram de base às discussões de 400 especialistas de todo o mundo, reunidos recentemente em Hamburgo. As numerosas lesões faciais da segunda guerra mundial ainda não cicatrizaram por completo e os especialistas de cirurgia plástica já se vêem ante o novo tema que o número crescente de acidentes de trânsito lhes impõe: As fraturas maxilares.

CUIDADOS DOS PROFISSIONAIS

Os profissionais do motociclismo costumam colocar entre os dentes, durante as corridas, um semicírculo de borracha. E' evidente que os amadores das estradas não podem adotar sempre esta medida de precaução. Felizmente a cirurgia maxilar fêz, nos últimos anos, progressos importantes, sobretudo no que diz respeito à readaptação perfeita de partes fraturadas.

GUIAS DE PLÁSTICOS

Para manter a parte fraturada, às vêzes um estilhaço, na posição requerida, empregam-se guias de plástico colocadas sôbre os dentes, ligaduras de arame, à volta dos dentes, mas também arames que atravessam a maxila. Segundo um processo americano, aparafusam-se pequenas travessas. Nas clínicas cirúrgicas vêem-se também pacientes com próteses dentárias especiais com um prolongamento que sai pelo canto da bôca e ao qual se fixam, num sistema de roldanas, pesos que o mantém na posição requerida.

DEFICIÊNCIAS INATAS

Para certos pacientes, a fratura maxilar sofrida no acidente ofereceu a oportunidade de corrigir deficiências inatas. Uma orelha arrancada num acidente, a cana do nariz partida ou a fratura maxilar em consequência dum tombo nas escadas, não são doenças no sentido da legislação em vigor. No entanto, as companhias de seguros já condescendem, às vêzes, com a execução de intervenções cirúrgicas destinadas a remediar certas deficiências. Cita-se um caso em que uma companhia de seguros contra a doença pagou a operação de ajustamento das orelhas demasiado afastadas, alegando-se que tal deficiência física poderia ser a causa de complexos de inferioridade e, portanto, de perturbações psíquicas graves.

ORELHAS DEFEITUOSAS

A substituição e correção de orelhas feias ou mutiladas constitui um ramo interessante da cirurgia plástica. O processo natural é evidentemente a utilização de tecidos do próprio corpo. Êste processo tem, porém, o defeito de não se poderem prever exatamente as alterações em consequência da cicatrização. Recorre-se, por isso, hoje a uma espécie de armação de nylon.

PARALISIA FACIAL

Uma das consequências mais frequentes dos acidentes, é a paralisia dos nervos faciais, que altera não só a fisionomia mas, às vêzes, dificulta a fonação, e o movimento das pálpebras. Paralisia da pálpebra traz, frequentemente, consigo perigos graves para a vista. A transplantação de músculos e tendões, a excisão de certas partes da epiderme, são outras tantas tentativas de resolver os difíceis problemas que lesões desta natureza impõem. O especialista de cirurgia plástica não é apenas médico, mas também artista, pois o seu trabalho deve obedecer sempre aos princípios da estética.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55. às 16 horas
Tel.: 22-3293

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels. 42-5053 — e 57-9125.

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1ª ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1º andar
Tel. 52-6388. Mercado das Flores

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Tel. 43-0628
(Das 15 às 18 horas)

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

DR. ALHEIRO DA SILVA
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. Rua Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo telefone: 29-0498.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GÊNITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar — grupo 802 às 14 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto, no lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Da consultas somente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: Res.: 37-6513.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atendo com hora marcada. Peça pelo telefone: 22-5212.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar. tel: 22-7019
Das 16 às 19 horas.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Tel. 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.

DR. FRANÇA DE FARIA
CHEFE DA CLÍNICA DO HOSPITAL PRÓ-MATRE.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES
CONSULTAS: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 128 — 5º andar — Salas 515 e 516 — Tel.: 42-6468.

HIDRÔMETROS IMPORTADOS
Volumétricos de 1" e 1½" — de velocidade de 1½" a 3" — Woltman de 2" — Para pronta entrega.
HENRIQUE BRENNER — Importadora e Comércio.
Rua Quintino Bocaiúva, 307 — 8º andar — Tel.: 37-0367 — SÃO PAULO.

ATENÇÃO
Mais dinheiro
Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à rua São José, 90 — 2º pavimento, com inspetor de plantão. E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Colchões de molas PLUMA
Servindo ao público há mais de 12 anos
★ DOBRÁVEL
★ INDEFORMÁVEL
★ VENTILADO
PATENTE nº 15/46
Rua do Senado 108 Tel. 32-6111
Vendas à vista ou a prazo ★ RIO
ÚNICO COLCHÃO de MOLAS PATENTEADO

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LÍQUIDOS PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para lavanderia	190,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

Sensacional! Grande Venda comemorativa do 22º ANIVERSÁRIO

Completando 22 anos de trabalho ativo e eficiente, os proprietários do Leão D'América agradecem aos seus amigos e clientes sua valiosíssima preferência, motivo de sua evolução. Prometem não poupar esforços no sentido de continuar a merece-la.

VASO CRISTAL — Finíssimo, gravado, 25 cms. altura, Cr$ 95,00
JOGO P. REFRESCO — cristal decorado, 7 peças, Cr$ 118,00,
APARELHO PORCELANA "REAL" — finíssima - p. jantar, 42 peças, Cr$ 2.200,00, 60 peças, Cr$ 2.795,00
APARELHO DE PORCELANA "SCHIMIDT" — finíssima - p. jantar, 42 peças, Cr$ 1.850,00, 60 peças, Cr$ 2.975,00
APARELHO DE GRANITO — p. jantar - fina decoração, 22 peças, Cr$ 370,00, 42 peças, Cr$ 750,00
APARELHO DE GRANITO — p. jantar - decorado, 22 peças, Cr$ 340,00, 42 peças, Cr$ 650,00
APARELHO PORCELANA "REAL" — finíssima - p. café, 8 peças, Cr$ 165,00
APARELHO PORCELANA "REAL" — finíssima - p. chá, 10 peças, Cr$ 395,00
APARELHO PORCELANA "REAL" — finíssima - p. chá, café e bôlo, 24 peças, Cr$ 820,00
LÂMPADA P. MESA — cúpula de seda e base de alabastro, Cr$ 150,00
LÂMPADA P. MESA — cúpula de seda e base de cristal, Cr$ 85,00
CENTRO MESA CRISTAL — completo c. espelho redondo, Cr$ 180,00
APARELHO DE GRANITO — p. jantar - decorado c. frisos, 22 peças, Cr$ 288,00
CANDELABRO CRISTAL — c. pingentes, Cr$ 150,00
CANDELABRO CRISTAL — checo finíssimo c. pingentes, Cr$ 400,00
CANDELABRO CRISTAL — checo finíssimo c. pingentes, Cr$ 250,00
CANDELABRO CRISTAL CHECO — c. 2 braços e pingentes, Cr$ 1.100,00
CENTRO MESA CRISTAL — c. castiçais e pingentes completo, c. espelho oval, Cr$ 450,00
CENTRO MESA CRISTAL CHECO — finíssimo c. castiçais e esp. oval, Cr$ 650,00
CENTRO MESA CRISTAL CHECO — finíssimo c. castiçais e espelho oval, Cr$ 500,00

LEÃO D'AMÉRICA, A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO, É UMA SEGURANÇA PARA AS SUAS COMPRAS

SERVIÇO CRISTALEIRA — cristal lapidado, superior, 62 peças, Cr$ 1.980,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — cristal lapidado, 62 peças, Cr$ 1.580,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — cristal gravado, 62 peças, Cr$ 1.280,00
TALHA LOUÇA — branca, completa 8 litros, Cr$ 245,00
TORRADEIRA ELÉTRICA "ELCO" — Cr$ 270,00
DEPÓSITO ALUMÍNIO — polido p. gêneros, jogo c. 5 peças, Cr$ 198,00
SERROTE — aço sueco superior, Cr$ 55,00
MARTELO — aço sueco superior, Cr$ 90,00
FACA AÇO — inoxidável c. serra p. pão, Cr$ 40,00
GARRAFA TÉRMICA "LÍDER" — ¼ litro Cr$ 65,00, ½ litro Cr$ 75,00, 1 litro Cr$ 110,00
MÁQUINA P. PICAR — carne, nº 2, Cr$ 128,00
FAQUEIRO DE AÇO ZIVINOX FABRICO HERCULES — COM FACAS DE AÇO CUMUM: 48 peças, Cr$ 712,00; c/ estôjo mais Cr$ 150,00; 51 peças, Cr$ 970,00; c/ estôjo mais Cr$ 200,00; 101 peças, Cr$ 1.680,00; c/ estôjo mais Cr$ 320,00. COM FACAS DE AÇO INOXIDÁVEL 48 peças, Cr$ 1.108,00; c/ estôjo mais Cr$ 150,00; 51 peças, Cr$ 1.368,00; c/ estôjo mais Cr$ 200,00; 101 peças, Cr$ 2.620,00; c/ estôjo mais Cr$ 320,00
FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL "HERCULES" TIPO REFORÇADO - MODÊLO CLÁSSICO — 48 peças, Cr$ 1.664,00; c/ estôjo mais Cr$ 150,00; 51 peças, Cr$ 1.930,00; c/ estôjo mais Cr$ 200,00; 53 peças, Cr$ 2.378,00; c/ estôjo mais Cr$ 200,00; 101 peças, Cr$ 4.045,00; c/ estôjo mais Cr$ 320,00; 130 peças, Cr$ 5.238,00; c/ estôjo mais Cr$ 380,00
BATERIAS ALUMÍNIO "CAFETEIRA" — 27 peças Cr$ 480,00; 33 peças Cr$ 750,00; 36 peças Cr$ 1.100,00. BATERIA ALUMÍNIO "CHALEIRA" — 28 peças Cr$ 850,00; 33 peças Cr$ 1.280,00; 34 peças Cr$ 1.550,00. BATERIAS ALUMÍNIO "ROCHEDO" — 30 peças Cr$ 1.530,00; 32 peças Cr$ 1.920,00
PANELA PRESSÃO — "Imperial", 4 litros, Cr$ 450,00
FERRO ELÉTRICO — Cr$ 125,00

Aproveitem

Além destas ofertas, milhares de outros artigos remarcados: Copos, Cálices, Jarros, Garrafas, Compoteiras, Chícaras, Bules, Açucareiros, Leiteiras em louças e porcelana, para serem liquidados a preços Sensacionais.

Visite nossas novas secções de Refrigeradores, Televisões, Rádios, Aparelhos Elétricos, Máquinas para Lavar, Máquinas de Costura, Lustre e todos os aparelhos de iluminação. E lembre-se, V. Sa. pode comprar tudo no Leão D'América à vista ou em prestações mensais, sem aumento de preço.

FÁBRICA DE LUSTRES E DEPÓSITO: RUA SACADURA CABRAL, 164 (Vendas só na loja)

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

LUXOR

a bicicleta ideal para:

TRABALHO e PASSEIO

Em lindas côres. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

Maravilhosos LUSTRES DE CRISTAL

Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês

6 luzes

Preços comemorativos DE 2.º SEMESTRE DE 55

LINDAS LANTERNAS Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 100,00 por mês.

Visite a nossa exposição permanente. Verifique os nossos artigos e maravilhe-se com os nossos preços.

À VISTA OU A PRAZO em suaves prestações mensais

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º - s/202/6 - tel. 43-4694
(Quase Esq. de Pres. Vargas) - Rio

AINDA A NOVA «DIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL»

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

V

NA parte que diz respeito ao Estado do Paraná, é etimològicamente certo Juá (distrito do município de Joaquim Távora) e não Joá, pelo que já tivemos ensêjo de analisar, e também Tibaji, substituindo Tibagi, deve ser a grafia do nome comum no município, cidade e rio paranaenses. Entretanto, já na parte com referência ao Estado do Rio de Janeiro, tivemos ocasião de externar-nos sôbre a incongruência de alterar a grafia do topônimo Bertagnoli (vila e distrito do município de Jaguariaíva), para Bertanhóli), sem alterar também a grafia de Pentagna (vila e distrito do município de Marquês de Valença) e pela mesma razão desaconselhamos a grafia Mairinque no topônimo Conselheiro Mayrink (vila e distrito do município de Jabuti), e Mayrink (distrito do município de São Roque, Estado de São Paulo). Também nos foi dado falar no topônimo Wenceslau Braz (município da cidade do Paraná), e não Venceslau Brás, grafia esta que discorda totalmente da usada por êsse antigo presidente da República.

No vão delimitado a oeste pelo ribeirão do Diabo, a leste pelo rio Pirapó e ao norte pelo Paranapanema, surgiu no centro de um loteamento o núcleo urbano ao qual se deu o nome altitroante de Paraná City, cidade do Paraná. Esse nome sofreu uma leve deformação ao ser registrado na carta geográfica do Estado onde figura como Paranacity. Por fim aparece o topônimo, agora de cidade e município recém-criado, com a grafia estúrdia de Paranaciti. Nada justifica o nome dessa cidade, pois fica ela bastante do rio do qual tira a sua denominação. Mas, nesse caso, seria de bom alvitre conservar o nome na sua forma estrangeira ou então terlhe escolhido um nome português ou tupi-guarani, de que não haveria falta, mas obrigar a pobre cidade a ter que carregar com um monstrengo de nome, é que não é justo.

Quanto à SANTA CATARINA foi etimològicamente acertada a alteração de Felipe (no topônimo Felipe Schmidt), vila do município de Canoinhas), que assim nô-lo apresenta a respectiva lei da divisão territorial para o quinquênio 1954/58), para Filipe. O nome vem do grêgo, phil-hippos, que aprecia cavalos, amigo de cavalos. Daí se depreende que não se justifica o e mas sim o i, como foi corrigido. Também foi acertada a modificação de Herval para Reval, no topônimo Erval d'Oeste, e ainda a alteração de Massaranduba para Maçaranduba, e de Tigipió (vila e município de Tijucas), para Tijipió, e de Urussanga para Uruçanga.

Seja-nos, no entanto, permitido lembrar que Lage deve ser a grafia e não Laje, no topônimo Henrique Lage (distrito e vila do município de Laguna), pois foi a primeira grafia a que usou o grande propugnador da navegação nacional. Ainda mais, apesar de encontrarmos Joinville grafado com um i sòmente desde 1930, se não nos falha a memória, trata-se malgrado tôda a boa vontade de aportuguesá-lo, de um nome estrangeiro que nem temos possibilidade de reproduzir na sua peculiar pronúncia francêsa e daí não nos convir alterarmos a grafia usada de 1930 para trás. Falta-nos agora falar no topônimo Cunha Porã. Nada tem o nome com cunha, pois a sua grafia correta é cunhã, mulher, ou permitindo-se para o sul do Brasil a pronúncia cunhã, não anasalada, resultando, assim, Cunhã-Porã, ou, mais certo, ainda, Cunhã-Porã.

O topônimo Chapecó (município e cidade do oeste catarinense), tem tido uma grafia que, podemos afirmar por ser de nosso conhecimento, sem alteração na região homônima, entretanto por fora dela tem variado entre ch e x. Assim, em 1940, aparece escrito com ch, em 1945 com x, em 1950, com ch, e na última «Divisão Territorial», com x, de novo.

Votamos pela legitimidade filológica da forma «Chapecó». E' o que se pode depreender de uma explicação fundamentada que ao Conselho Nacional de Geografia enviou um juiz de direito da comarca de Chapecó, por volta de 1945, por que deve prevalecer a grafia com ch, que pela mesma razão aparece restabelecida em 1948 e 1950.

Não são numerosas as alterações de grafia com que deparamos na toponimia do RIO GRANDE DO SUL. Apesar de consagrada a grafia de Bagé, com g por mais de século — quase a inteirar dois — é etimològicamente mais certa a grafia Bajé (de I-pajé, paje ou espécie de sacerdote indígena, que morava à beira do arroio que atravessa a cidade de hoje). Também é acertada a alteração da grafia de Cangussu para Canguçu, de Crissiumal para Criciumal, de Mussum para Muçum, e compreende a eliminação do h inicial nos topônimos Harveiras, Herval Sêco, Herval Grande, Santa Maria do Herval, São José do Herval. Pois erva, de que provêm todos êsses topônimos e que por sua vez se origina do latim-herba, desde há muito não se grafa com o h inicial e realmente original. Talvez se tenha a fazer uma exceção com o topônimo Erval (cidade do mesmo Estado), possivelmente uma homenagem ao general Manuel Luis Osório, marquês de Herval, e nesse caso seria justo conservar o h inicial do nome locativo em foco. Também no vernáculo Hibiraiaras desapareceu o h inicial, que resistiu às edições passadas da «Divisão Territorial».

Temos, no entanto, a ponderar que Cotegipe, no topônimo Barão de Cotegipe (vila e distrito do município de Erechim), deve conservar a sua grafia. Tratando-se de nome próprio e estrangeiro, devemos conservar no topônimo Alfredo Brenner (vila do município recém-criado de Ibirubá), a grafia Brenner e não Bréner, esta tôda artificiosa. Já algures demos as razões porque se deve conservar a grafia com ch, de preferência à com x nos topônimos Erechim, Taquarichim e Chui.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm²

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-011C
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar
(98869)

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Banco Financial do Comércio Ltda.

EM LIQUIDAÇÃO

O Liquidante faz público que está autorizado a requerer a falência do estabelecimento à epígrafe e que o BANCO DO BRASIL S. A. aguardará por 15 (quinze) dias mais, contados a partir desta data, a presença dos interessados retardatários, titulares de depósitos beneficiados pelo Decreto n. 36.783, de 18 de janeiro de 1955

Convida, pois, por êste último aviso, aquêles interessados a comparecerem à dependência do citado Estabelecimento, sita à rua 1º de Março, 66, onde, no 2º andar, diàriamente, ser-lhe-ão ministradas informações a respeito.

Rio, 26 de agôsto de 1955
STÉLIO DALTRO SANTOS
Liquidante

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0231.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

OFERTA TRIUNFAL

Sòmente esta semana... agora nas 3 lojas A TRIUNFANTE

AGÔSTO - SETEMBRO
De 29 a 3

LENÇOL PARA CASAL

Branco e côres, em superior cretone com ajour
Tamanho de 2,40 x 2,00
De Cr$ 128,00
por Cr$ 98,00

Aproveite esta oportunidade! Cada semana V. encontrará um novo artigo, a preço sensacionalmente baixo, na Oferta Triunfal das 3 lojas

A TRIUNFANTE

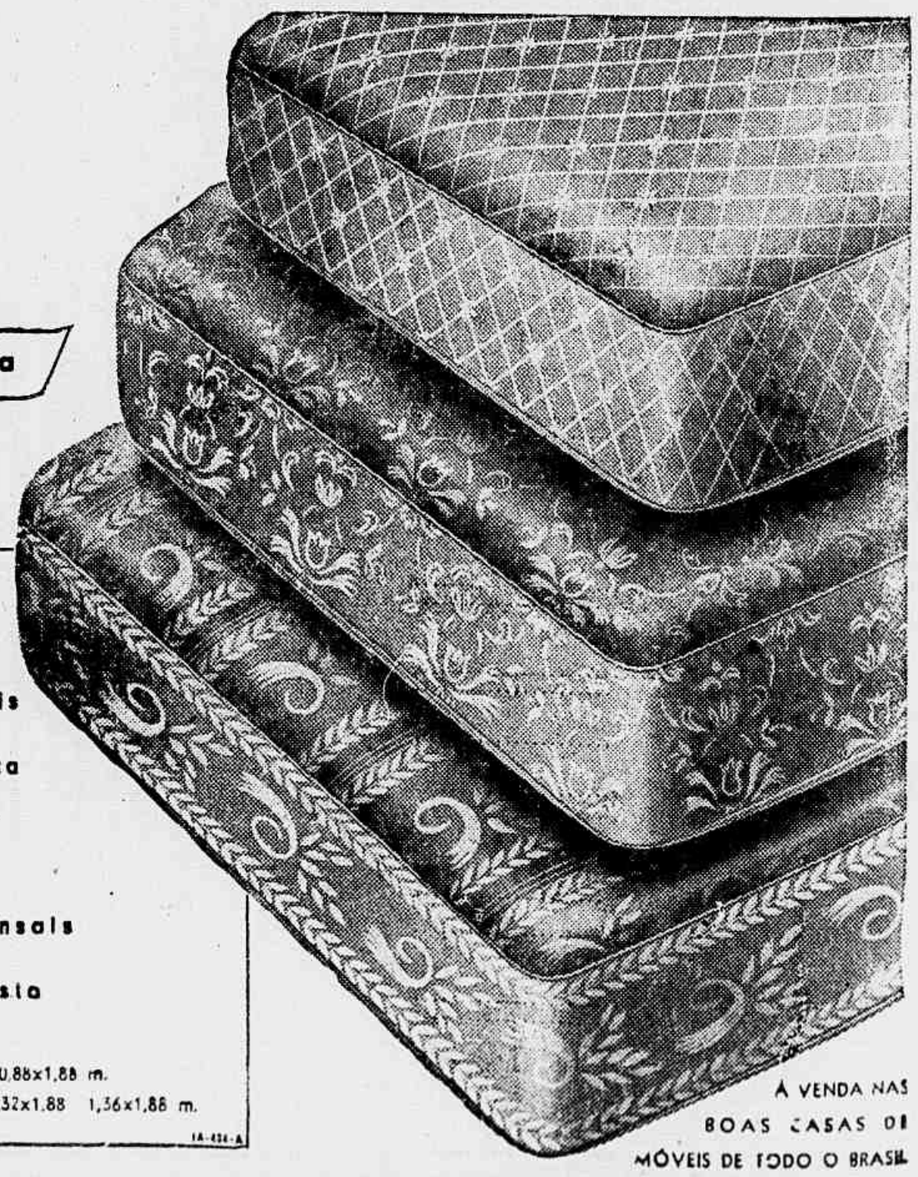
LIGHT: onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas

PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

O melhor Colchão de Molas

☆ DRAGO sob medida



Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquiri-lo, em módicas prestações - só falta a sua decisão!
Resolva hoje! Aproveite tôdas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para *sempre*, o melhor colchão de molas!

Colchão de Molas

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI

DRAGO

Solteiro:
Desde 190, mensais
Ou 1.900, a vista

Casal:
Desde 280, mensais
Ou 2.800, a vista

Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78x1,80 - 0,78x1,88 - 0,88x1,88 m.
Casal: 1,20x1,80 - 1,25x1,85 - 1,28x1,88 - 1,32x1,88 - 1,36x1,88 m.

1A-434-A

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. — Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Representantes • Vendedores Viajantes

Podem ganhar mais, vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Sempre o primeiro em QUALIDADE!

com ANÉIS DE PISTÃO
PeCê*
Abreviatura brasileira da famosa marca americana
* PERFECT CIRCLE

MAIS POTÊNCIA
MAIS RENDIMENTO
MAIS DURABILIDADE
MAIS COMPRESSÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda nas bôas casas do ramo
publitec - 03-6

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

(Conclusão da 8.ª página)

las dos novos edifícios da Universidade em Narre Alle, próximo do Hospital Universitário. Dos dias 23 a 27 de julho, se realizarão 10 sessões plenárias, duas sessões em cada manhã. Os têmas são os seguintes: — Dia 23 de julho 1) — Distúrbios pré-natais e deformações — 1 — Distúrbios genéticos por radiação (Bomba Atômica). 2 — Infecções pré-natais. 3 — Profilaxia pré-natal. II) — Substâncias químicas: 1 — Água fluorada para prevenção das cáries dentárias. 2 — Perigos da aplicação de antibióticos. 3 — Perigos dos alimentos confeccionados industrialmente.

Dia 24 de julho — Patologia do recém-nascido: Anorexia — 1 — O mecanismo da anorexia. 2 — Anatomia patológica da anorexia. 3 — Terapia do oxigênio — importância e perigos. II) — Cirurgia — 1 — Enfermidades malignas na infância. 2 — Problemas urológicos. 3 — Diagnóstico precoce de defeitos mentais.

Dia 25 — I — Psiquiatria Infantil. 1 — Neurosis da idade infantil. 2 — Prevenção de acidentes. 3 — Diagnóstico precoce dos defeitos mentais. II) — Neurologia. 1 — Hidrocefalia. 2 — Paresis cerebral — resultados de terapia física prolongada. 3 — Nern-ictero.

Dia 26 — I) — Infecções — Vacinação contra poliomielite: II) — Alergia — Alergia bacterial: diagnóstico e frequência. Alergia bacterial: tratamento e resultados.

Dia 27 de julho — Problemas de Pediatria Tropical. 1 — Kwashiorker. 2 — Enfermidade de Chagas. 3 — Ascaridioses. II) — Tuberculose — 1 — Prevenção. 2 — Tratamento da tuberculose primária. 3 — Tratamento da meningite tuberculosa.

Projeta-se organizar a tradução simultânea dos têmas apresentados em plenário nos quatro idiomas oficiais da conferência: inglês, francês, alemão e espanhol.

MESAS REDONDAS

Nos quatro dias de 23 a 27 de julho, à tarde, serão realizadas conferências, em forma de mesa redonda, sob os seguintes temas: 1 — Comunicação intra-auricular. 2 — Epilepsia. 3 — Leucefia. 4 — Hemofilia. 5 — Metabolismo dos ácidos aminados. 6 — Nefrosis. 7 — Metabolismo acuoso e eletrolítico por desidratação. 8 — Síndrome adrenogenital.

Cada membro ativo tem o direito de propôr uma ou várias comunicações, inéditas, sendo de 10 minutos o tempo máximo para a sua leitura, numa das línguas oficiais do Congresso. Tais comunicações deverão ser apresentadas através de um formulário próprio e enviadas até 1º de janeiro próximo para os escritórios do Congresso, juntamente com um mesmo do tema, escrito à máquina, em duas vias, não devendo exceder a 200 palavras. Poderão ser ilustradas com diapositivos 5x5, 8x8, 8,5x10 ou por filmes. As radiografias que forem juntadas deverão ser copiadas em diapositivos.

EXPOSIÇÃO TÉCNICA

Fazem-se preparativos para, concomitantemente com o Congresso se realizar uma exposição científica e técnica, sendo esta última com a participação de produtos da indústria farmacêutica ou de equipamentos de interêsse médico. A correspondência relativa à exposição técnica, deverá ser dirigida pelos interessados à «VIII International Congress of Pediatrics, Domus Medica, Kristianiagade, 12 A. Copenhague».

CATEGORIA DE MEMBROS

MEMBROS ATIVOS — Os membros das sociedades nacionais de pediatria ou pessoas recomendadas por estas.

MEMBROS PASSIVOS — Parentes e amigos de membros da primeira categoria, com direito a participar em tôdas as atividades sociais do Congresso, excluindo-se as atividades científicas.

Quanto ao custo de viagem, alojamento, programas e atividades sociais programadas, os interessados poderão se dirigir à Sociedade Brasileira de Pediatria, onde obterão informes detalhados.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - tel. 42-0168
Matriz: Porto Alegre — Rio Grande do Sul

Evite se Puder

(Conclusão da 8.ª página)

prejudicam. Estuda-se a maneira ou o melhor método de correção, evitando-se até mesmo que a própria criança sinta que está sendo trabalhada para modificar-se.

UMA ASSISTÊNCIA ...

(Conclusão da 8.ª página)

Tem comido a horas certas? De que tem constado seu regime? Está tomando óleo de fígado de bacalhau ou qualquer outra coisa que contenha vitamina D? Está tomando suco de laranja ou qualquer outra coisa que contenha vitamina C?

Deve pois a mãe procurar anotar, antes de ir ao médico, as pequenas observações para serem contadas ao médico

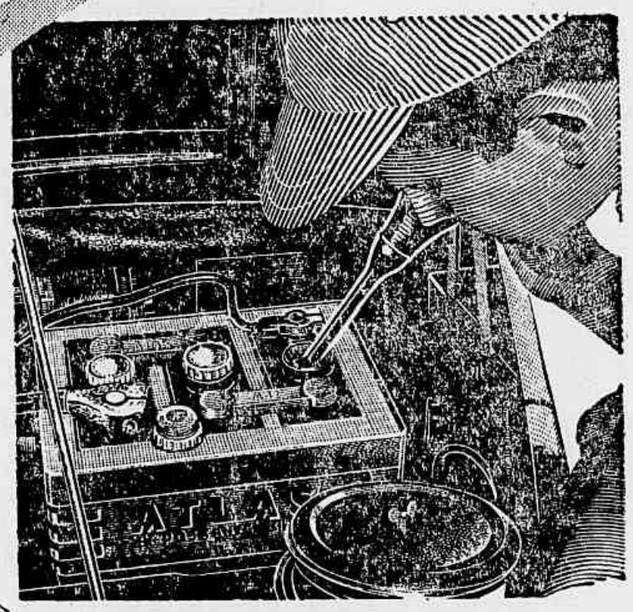
AVISCO
Rua Pedroso de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

Em RÁDIOS e ELETROLAS
WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer.
Venha à nosso loja!
WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41
XAV 228

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

O Seu Revendedor Esso é treinado em serviços que dão vida ao seu carro!



Especialmente treinado para cuidar do seu carro, o Seu Revendedor Esso é o homem certo para lhe proporcionar um serviço certo. Êle é o especialista que sabe de que o seu automóvel necessita. No Seu Revendedor Esso você obterá, hoje e sempre, os mais completos e perfeitos serviços para o seu carro.

Você pode contar com a perícia e também com a cortesia do Seu Revendedor Esso! Êle é um *amigo de confiança* que está sempre à sua disposição para lhe oferecer bons serviços para o seu carro! Serviços que são garantidos pelos melhores produtos de petróleo à venda em todo o mundo!

No Seu Revendedor Esso você obterá
SERVIÇOS ESSO para dirigir sempre satisfeito!

- Gasolina Esso
- ESSO EXTRA MOTOR OIL
- Pneus Atlas
- Serviço Esso de Lubrificação
- Verificação de Baterias
- Serviço de Radiador

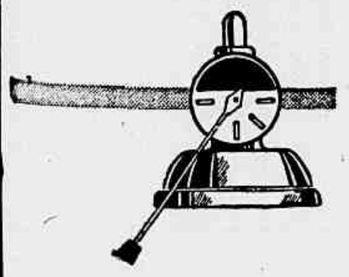
Esso

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

Duas razões MAIS FORTES para o senhor escolher

REI O CHUVEIRO ELÉTRICO DE MAIOR VENDA!

GARANTIA DE 10 ANOS! ASSISTÊNCIA PERMANENTE!



Ao instalar o Chuveiro REI, o senhor adquire a mais alta qualidade e segurança, comprovadas em centenas de milhares de lares! Pelas vantagens que oferece - garantia de 10 anos e assistência permanente desde a instalação o Chuveiro REI é o de preço mais compensador!

Adquira o Chuveiro Elétrico

3 temperaturas... banho quente num instante!

REI
nas boas casas do ramo

produto das indústrias rei - h. wocker s. a. - rio

Diario de Notícias

QUARTA SECÃO — Domingo, 28 de Agôsto de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

MAMAE procurou um tipo de mamadeira que lhe parecen bom para o filhinho. Será uma dessas que vemos acima, a mais indicada?

Resposta no quadro de «Solução» nesta mesma página.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

SUA REALIZAÇÃO NA CAPITAL DA DINAMARCA

TEMAS DE GRANDE ATUALIDADE SERÃO DEBATIDOS: EFEITOS DAS IRRADIAÇÕES DA BOMBA ATÔMICA, PERIGOS DOS ANTIBIÓTICOS, ÁGUA FLUORADA NA PREVENÇÃO DA CÁRIE, VACINA CONTRA A POLIOMIELITE — SESSÃO DE ABERTURA PELA RAINHA INGRID

Sob os auspícios da Sociedade Internacional de Pediatria, deverá ser realizado em Copenhague, Dinamarca, o VIII Congresso Internacional de Pediatria.

Ainda que a data para sua realização esteja marcada para o mês de julho do próximo ano, damos divulgação desde agora, a fim de que haja tempo suficiente para o preparo dos trabalhos, assim como para as devidas inscrições, que se encerrarão muito antes daquela data.

Êste Congresso, que está muito bem preparado, já tem data para tôdas as atividades, assim como incluiu em seu programa científico, temas de grande oportunidade médica especializada e de grande atualidade.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições com direitos normais irão até o dia 1º de janeiro de 1956. Inscrições com direitos extras: de 1º de janeiro a 1º de maio.

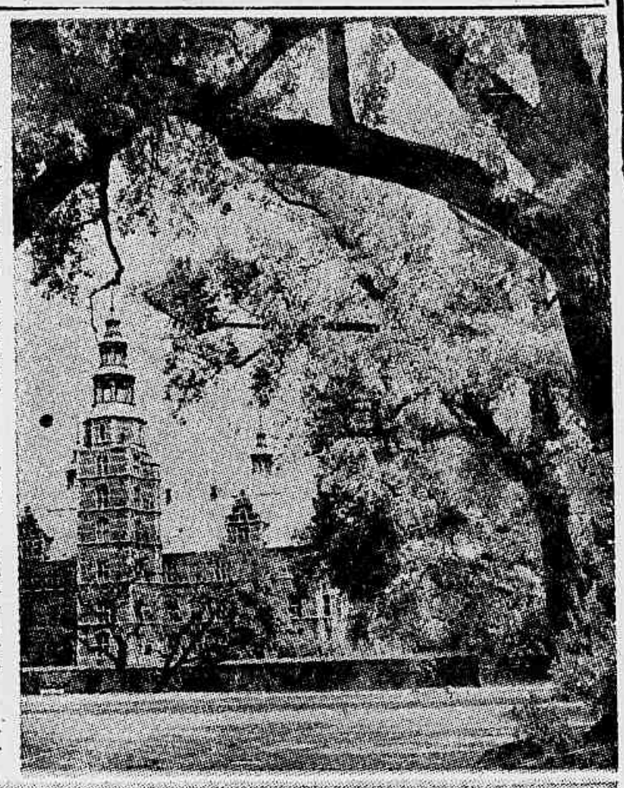
INAUGURAÇÃO

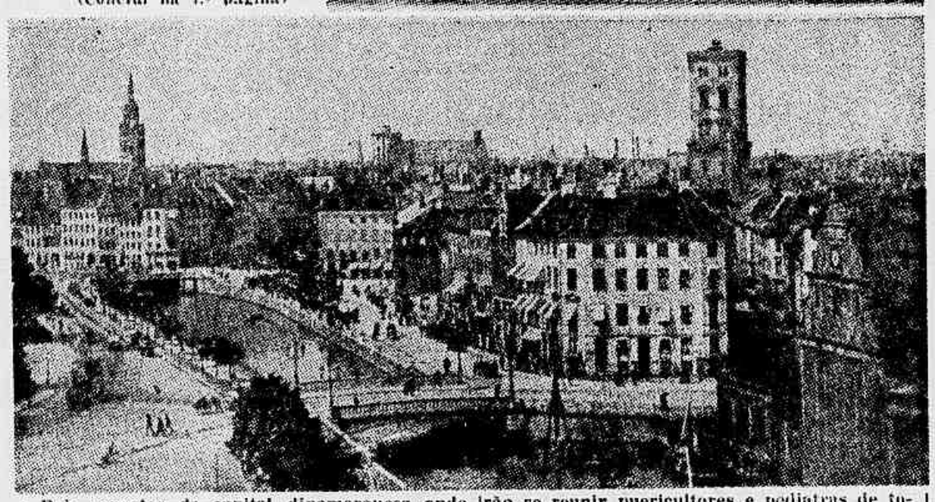
A 22 de julho, à tarde, se dará a cerimônia de inauguração do Congresso na Casa Municipal de Frederiksberg, por Sua Majestade a Rainha Ingrid, seguindo-se uma recepção oferecida pela Municipalidade à todos os congressistas.

PROGRAMA CIENTIFICO

As sessões científicas do Congresso serão realizadas nas sa-

(Conclui na 7.ª página)





Dois aspectos da capital dinamarquesa onde irão se reunir puericultores e pediatras de todos os continentes, vendo-se ao alto o famoso Castelo de Rosenborg, no centro de Copenhague

SOCIEDADE NACIONAL DE PEDIATRIA

Realizar-se-á, no dia 2 de setembro p. futuro, às 10h 30m, a sessão conjunto da Sociedade Brasileira de Pediatria com o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, com a seguinte ordem do dia: 1º — «Encefalopatia consecutiva a Rubeola materna durante a gestação» — Dr. Olavo Nery. 2º — «Eritrodermia ictiosiforme congênita» — Dr. Yvon T. Rodrigues. 3º — «Persistência de cauda no recém-nascido» — Prof. dr. José Martinho da Rocha e dr. Orlando V. Orlandi. 4º — «Anemia Pseudoleucêmica de Von Jaksch Heyen-Luzet produzida por Drepanocitose» — Dr. Asdrubal Costa.

NOTA — Haverá um ônibus do Instituto que sairá às 10 horas da manhã da Praça Mauá, em frente ao edifício de «A Noite».

OS CUIDADOS ESPECIAIS QUE SE DEVE TER COM O RECÉM-NASCIDO

Desobstrução da bôca e do nariz: uma vez nascida a criança, antes mesmo de seccionar o cordão, deve-se tratar de retirar o muco, que por vêzes a criança traz no nariz ou na garganta, a fim de não perturbar a função respiratória, prestes a se iniciar. A sufocação por êsse muco pode ser de conseqüências funestas.

* * *

Ligadura do cordão: esperados alguns instantes, a fim de que a criança receba ainda pelo cordão o sangue necessário, é feita a secção do cordão a uns 10 centímetros do umbigo, e devidamente amarrado. O tratamento do côto é o primeiro cuidado especial ao recém-nascido. O curativo deve ser sêco, com gaze esterilizada, sem apertar muito, a fim de facilitar a aeração e o necessário processo de mumificação. Até que se dê a queda do côto, o curativo deve permanecer sêco, mudando-se apenas a gaze esterilizada.

* * *

Desinfecção dos olhos: a limpeza dos olhos é da máxima importância, para evitar-se as oftalmias. O "Credé" deve ser obrigatòriamente praticado (nitrato de prata a 1%) ou mesmo uma solução mais fraca (0,5%).

* * *

Deve-se verificar, diàriamente, a expulsão do mecônio (100 a 200 gramas por dia) bem como a micção, que pode só aparecer no quarto dia, sem que isso constitua anormalidade. Não é bom hábito mudar fraldas a todo momento. O recém-nascido normal deve ter resistência da pele pelos germes das excressões.

UMA ASSISTÊNCIA PERIÓDICA E CORRETA MANTERÁ O FILHINHO SEMPRE SADIO

As consultas periódicas com o médico, no consultório ou no centro de saúde infantil, devem fazer-se regularmente ao menos uma vez por mês para exame geral da criança e direção da mãe, para que esta possa discutir com êle o regime alimentar do bebê e suas saídas ao ar livre, bem como os hábitos de alimentação, sono, exercício e evacuação. Exames completos devem fazer-se ao menos quatro vêzes durante o primeiro ano — aos 3, 6, 9 e 12 meses de idade — além do exame completo que se faz na ocasião do nascimento e no fim do primeiro mês.

Logo após o nascimento convém que o médico examine a criança, repetindo êsse exame ao terminar o período de resguardo da mãe. Como já ficou dito, é preferível que êsses exames sejam feitos por um especialista de crianças, mas o médico da família, que tenha cuidado da mãe durante o período gestatório e puerperal, poderá também dirigir a criação da criança.

Revelar-se-á no primeiro exame se o recém-nascido é perfeitamente normal, ou se precisa de algum cuidado especial.

Na primeira consulta, o médico pesará o bebê, anotará o pêso numa ficha, e tomará certas medidas do bebê. Medirá o comprimento do bebê e a circunferência da cabeça, e em certos casos tomará outras medidas do corpo.

No segundo exame se verificará o progresso realizado nas primeiras semanas, e se nada fica a desejar. Durante o decorrer do primeiro ano de vida, convém que os exames médicos se repitam em períodos regulares.

A mãe que não tenha conhecimentos especiais de medicina não poderá reconhecer os primeiros sintomas de perturbações orgânicas, o que o facultativo está aparelhado a fazer. A mãe não pode tão pouco determinar com exatidão o momento de mudar ou aumentar a alimentação de seu filhinho, nem a ocasião mais propícia para vacinação contra a difteria ou varíola. A saúde e bom estar da criança reclamam o conselho médico sôbre êsses particulares e sôbre muitos outros de alta monta.

Durante os seis primeiros meses de existência, deveriam os exames médicos ter lugar ao menos uma vez por mês; e durante os seis meses seguintes, ao menos uma vez de dois em dois meses.

Por ocasião do exame, terá a mãe ensejo de conversar com o facultativo sôbre a alimentação da criança, como também sôbre quaisquer problemas que tenham surgido depois da última consulta.

Mesmo que nada de anormal tenha sucedido, o médico fará algumas indagações. Conviria que a mãe estivesse preparada para responder a perguntas da natureza das seguintes:

Como tem passado o pequeno? Teve alguma doença? Nada de anormal lhe aconteceu?

Mostra-se ativo e disposto a brincar? Ou tem andado abatido e impertinente?

Tem tido apetite?

(Conclui na 7.ª página)

Desde cedo até à adolescência a criança deve ser acompanhada periòdicamente por exames clínicos. Evitar que adoeça é melhor que tratá-la depois...

A Vitamina A é importante na defesa contra as infecções e no crescimento da criança.

A TEMPERATURA DO BEBÊ

COMO AGIR EM CERTOS CASOS

QUANDO o bebê está de boa saúde a mãe deve observar a posição usual do seu corpo, a atividade habitual, quanto tempo dorme, as expressões do rosto, e a côr e condição da pela, para que os sinais de incômodo, dôr, irritabilidade, ou sonolência fora do comum possam ser percebidos desde logo.

A natureza e número de evacuções e a quantidade e a côr da urina também devem estar sob observação.

Muitas vêzes torna-se necessário tomar-se a temperatura retal da criança. Como fazer? Êste termômetro pode ser comprado em qualquer farmácia, um termômetro retal (com bulbo grosso), e o médico ou farmacêutico lhe explicará como se vê a temperatura. E' melhor não tomar a temperatura do bebê habitualmente, a menos que esteja doente.

Antes de usar o termômetro sacuda-o para que o mercúrio desça para baixo de 36º C., e unte-o com vaselina ou azeite. Para tomar a temperatura do bebê, ponha-o no colo de boreo, separe as nádegas com uma mão e com a outra introduza a extremidade do termômetro a cêrca de 2,5 no reto (a parte inferior do intestino). Deixe-o estar por 5 minutos. Impeça que a criança se mexa e segure as suas pernas com firmeza para que o termômetro não se quebre. Não a deixe sòzinha, nem largue o termômetro enquanto está no reto.

A temperatura do bebê, normalmente, varia entre 37º e 37,6º C. Se passar de 37,8º, deve-se avisar o médico. Um bebê tem mais probabilidades que um adulto de apresentar-se com febre quando estiver doente, e quando a tem, é a um grau mais elevado que o adulto. Um aumento de temperatura frequentemente acompanha a menor perturbação. Um aumento diário de temperatura, mesmo pequeno, por espaço prolongado, pode ser sintoma tão importante como o da temperatura mais elevada por período curto, e talvez seja mais importante. O bebê doente pode ter febre a qualquer hora do dia ou da noite, geralmente mais alta de noite que de manhã.

SOLUÇÃO

Não. As mamadeiras que vimos no alto da página não são as melhores. O gargalo estreito impede que a vassourinha de limpeza passe pelos cantos internos, onde comumento o resíduo de leite se acumula. Os tipos mais indicados de mamadeira são como a figura que ilustra êste quadro mostram.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

DRA. MARIA PARETO

Pela presente Declaração dos Direitos da Criança, feita em Genebra, os homens e as mulheres de tôdas as nações reconhecem que a humanidade deverá dar à criança tudo o que possui de melhor, declara e aceita como seu dever, acima de qualquer consideração sôbre raça, nacionalidade ou credo:

1 — A criança receberá os meios para seu desenvolvimento normal, tanto espiritual como material;

2 — A criança que tem fome será alimentada, aquela que adoece será medicada, a que é atrasada será amparada, a que errou será reconduzida ao bom caminho e a órfã será acolhida;

3 — A criança deverá ser a primeira a receber socorro em tempos de desgraça;

4 — A criança deverá ser encaminhada para ganhar seu próprio sustento e deverá ser protegida contra qualquer forma de exploração;

5 — A criança deverá ser educada com a noção de que tôdas as suas aptidões serão postas ao serviço dos outros sêres humanos».

Releio com emoção estas palavras no livro de Mildred Rudolf «Filhos de Todos Nós» (Everbody's Children, editado pela Oxford University Press) dedicado ao auxílio voluntário às crianças necessitadas da Inglaterra. E' um dos países na vanguarda dêsse movimento e lá se encontram instituições modelares, que tive ocasião de visitar e que muito aumentaram a minha admiração por um povo que protege com tanto carinho e eficiência o material humano em formação. Nenhum colégio ou jardim de infância para as classes ricas pode comparar-se, e o declaro por experiência própria, com os estabelecimentos para os que nada ou quase nada pagam, quanto ao confôrto, dedicação e adiantamento dos métodos usados. O mesmo observei nas «Maternelles» e «Communales» em Paris. Para quem sai dum ambiente de favelas nas grandes cidades e prole 50% raquítica no interior do país, êste magnífico espetáculo de assistência organizada enche de entusiasmo.

Um dos maiores movimentos foi iniciado por particulares, como era a Sociedade de Crianças da Igreja da Inglaterra, hoje reconhecida pelo govêrno, e por onde já passaram 60.000 órfãs. Essa instituição firmou-se no conceito de que os enjeitados, em vez de serem considerados «filhos de ninguém», deveriam, ao contrário, serem considerados «filhos de todos nós». Quantos dêles, vindos ao mundo como indesejáveis, não seriam tão queridos e bem recebidos por casais ansiosos de terem filhos e que a vida privou dêsse bem. E decidiram também acabar com êsse tabu de pensarem que crianças de orfanato são diferentes das nossas, das que têm pais, avós, tios e primos e todo aquêle círculo familiar para garantir-lhes a hereditariedade inatacável. Fundamentalmente, a criança é a mesma em todos os cantos da terra, com os defeitos e qualidades idênticos, e muita gente célebre não conheceu outro lar e outra afeição a não ser a dos bem intencionados trabalhadores sociais.

Bem disse o velho Bernard Shaw: «A paternidade e a maternidade são a mais importante das profissões; mas nenhum teste preparatório é feito no interêsse dos filhos...»

EVITE SE PUDER

A CRIANÇA é de índole exibicionista. E' graças exatamente a isto é que os bons hábitos, postos em foco pelo elogio e pela aprovação dos pais, agem como estímulo para novos hábitos bons. A criança gosta de ouvir falar em si e procura chamar atenção para os seus atos e atitudes. Daí um êrro que frequentemente cometem as mães: Se a filhinha não come, se o filhinho mente, se a criança é desobediente, passa a falar naquilo, insistentemente, perto da criança. Há pais que fazem verdadeiros romances com a falta de apetite da criança, novelas que o pequeno fica ouvindo quase embevecido. Não importa que no fim da história a mamãe fale em injeções, sanções, etc., como nas histórias de bandido e mocinho, em que no fim o castigo vem para o bandido. O que fica, mesmo, é a história...

Se há uma atitude incorreta ou uma dificuldade de conduta da criança, deve-se evitar comentários em tôrno que só

(Conclui na 7.ª página)

PATOLOGIA DO RECÉM-NASCIDO

Pelas dras. Anadil Cavalcanti, Aparecida Pinto Garcia e Rita Cardoso. Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Pediatria, será realizado um Curso Intensivo sôbre «Patologia do feto e do recém-nascido». Local: Anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, Av. Ruy Barbosa n. 716. Data: 12 a 16 de setembro de 1955. Horário: a partir das 21 horas (duas aulas diàriamente). Inscrições no próprio local, com o dr. Odilon de Andrade Filho.

PROGRAMA

Dia 12-9 — Aula inaugural pelo prof. dr. Manuel Barreto Neto.

Dia 13-9 — «Introdução à Patologia do Recém-nascido» — Dra. Anadil Cavalcanti.

Dia 13-9 — «Anóxia» — Dra. Anadil Cavalcanti.

Dia 14-9 — «Traumatismos Obstétricos» — Dra. Aparecida Pinto Garcia.

Dia 14-9 — «Malformações» — Dra Rita Cardoso.

Dia 15-9 — «Infecções» — Dra. Aparecida Pinto Garcia.

Dia 15-9 — «Condições Patológicas Peculiares do Prematuro» — Dra. Anadil Cavalcanti.

Dia 16-9 — «Eritroblastoses» — Dra. Rita Cardoso.

Dia 16-9 — «Condições Patológicas menos frequentes do recém-nascido» — Dra. Aparecida Pinto Garcia.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUISA VON HAEHLING LIMA

Muitas crianças possuem por diversos fatôres dentes fracos, mal cuidados, fàcilmente destruidos pela cárie, transformando-se em fócos sépticos que ameaçam a sua própria vida. Impõe-se nesses casos extração dêsses dentes afetados, a fim de salvaguardar a saúde da criança e são construidos pequenos aparelhos chamados mantedores de espaço que terão a finalidade de guardar o lugar dos futuros dentes permanentes.

Acontece algumas vêzes, no entanto, serem necessárias extrações de todos os dentes temporários, ficando a criança completamente desdentada, não sendo possível, portanto, confeccionar mantedores, pois êstes precisariam dentes como apoio. E' êste problema atualmente solucionado e com bastante êxito com uma dentadura-zinha idêntica à que é feita para o adulto, que é usada apenas durante o dia. A criança é preparada psicològicamente para o uso do aparelhinho e realmente o aceita com prazer e o utiliza com constância, com método alegre e feliz por poder rir mostrando seus bonitos dentinhos e mastigar seus alimentos com eficiência. A proporção que os dentes permanentes forem nascendo ocasionando erupção vai-se ajustando o paladar na parte interna do aparelho a fim de dar lugar ao dentinho até que êle erupcione totalmente e consegue atravessá-lo e assim vão nascendo todos os dentes permanentes, cada um em sua época, e o dentista assistente da criança vai abrindo lugar para êles no aparelho protético, dentes colocados em seus devidos lugares, tendo articulação normal, oclusão corretamente e com êste aparelhinho foram evitadas as mais diversas malocluções, e êsse vício crescer normalmente e a criança, quando de ter perdido seus dentinhos pode ter seu sorriso assegurado.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

ALIMENTAÇÃO AO SEIO MATERNO

— Pinard, famoso puericultor francês, que viveu no século passado, afirmou: «O seio e o coração maternos não têm substitutos».

Pois bem, apesar de todos os progressos da ciência, em todos os seus ramos, não conseguiram os técnicos, nos mais famosos laboratórios do mundo, confeccionar um alimento que, para a criança, se iguale ao leite humano.

«O leite de todo o mamífero é específico para sua cria e o homem não constitui exceção», declarou-nos o notável pediatra americano Joseph Brennemann, autor do mais completo tratado de pediatria da terra de Tio Sam.

Alguns leites, chamados «maternizados» como, por exemplo, o Lactogeno ou o S.M.A., têm composição QUANTITATIVA semelhante à do leite de mulher. Mas apenas a quantidade dos diversos princípios é aproximadamente a mesma. A «qualidade» é muitíssimo diferente, mesmo no que respeita aos princípios nutritivos mais conhecidos como os protídios, lipídios e sais minerais.

E se passarmos a analisar o problema dos hormônios, anticorpos, fermentos, enzimas e outras substâncias existentes no leite humano, de grande valor para a saúde das crianças, mais verificaremos a diversidade entre a alimentação, natural, ao seio, e a «anti-natural» ou «artificial» com os diferentes leites.

Eis algumas das incontáveis vantagens do leite materno, para a alimentação da criança:

1º) Contém todos os princípios nutritivos necessários ao crescimento e desenvolvimento do lactente, em quantidade e proporções adequadas à espécie humana;

2º) E' de digestão muito mais fácil e rápida que os leites «artificiais»; enquanto a digestão gástrica do leite humano se processa em menos de 2 horas, a dos outros leites leva de 3 a 4 horas;

3º) A absorção das proteínas e sais minerais é quase total no aleitamento natural e não chega a mais de 50% quando o lactente toma qualquer outro leite;

4º) Faz desenvolver no intestino do lactente uma variedade de micróbio, o bacilo acidófilo de Moro, que paga sua hospedagem fabricando vitamina B1, tão útil para a criança; êste bacilo é também como que uma sentinela contra a invasão dos intestinos por outros micróbios;

5º) Em igualdade de condições a criança engorda muito mais ràpidamente com leite materno;

6º) Sendo administrado diretamente, do seio materno à bôca da criança, não corre o risco de contaminações como acontece frequentemente com os leites «artificiais», submetidos a uma série de manipulações.

★

★ SÃO UNS ANJINHOS...

Foi o General que me tirou o pão...

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 28 de Agôsto de 1955

Ruas e Bairros DA CIDADE

MARIA DA GRAÇA

Os subúrbios do Rio de Janeiro continuam necessitando de maior atenção das autoridades municipais. Maria da Graça, por exemplo, não é exceção, pois, como os demais subúrbios, luta com a falta de condução e melhor tratamento para suas ruas. Vários logradouros reconhecidos pela P.D.F. do bairro estão em péssimo estado, esburacados, cobertos de capins. Na foto acima, vemos o panorama da rua Feliciano Aguiar, no abandonado subúrbio.

MATERIAL DE ESCAVAÇÃO ACUMULADO EM PLENA RUA

Também Deficiente a Pavimentação

É A RUA Montevidéu, no bairro da Penha, uma das melhores vias de acesso à rua Nicarágua, onde passa todo o tráfego na faixa da Estação. Tendo início na avenida Brasil, é aquela rua a passagem preferida pelos motoristas que, trafegando na Penha para ali se dirigem ou que, procedentes de outros pontos através a grande artéria, demandam o populoso bairro da Leopoldina. Pavimentada há pouco tempo para melhor atender às necessidades do tráfego, os operários tiveram que proceder à escavações para instalar a canalização de água e esgotos, mas terminando o serviço, quando parte do material permanece acumulado sôbre os passeios de um e outro lado, dificultando a passagem de pedestres. Mas, não é só. A pavimentação não está resistindo ao pêso do tráfego, formando depressões ao longo da rua, havendo também numerosos buracos que já dificultam o trânsito, ocasionando sério perigo de acidente. Não havendo conservação nem limpeza, a rua Montevidéu que é uma das principais e mais transitadas do bairro, apresenta hoje aspecto de abandono, com o material depositado no passeio, a grama crescendo a regular altura, no trecho sem calçamento entre o meio-fio e o passeio, ralos entupidos e lixo derramado na via pública. Expondo o aspecto desolador que a rua apresenta, os moradores apelam para as autoridades pedindo providências.

DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO

Entre os prédios ns. 54 e 82, na rua Bento Lisboa, no bairro do Catete, há um terreno baldio, apenas com uma parte murada, permanecendo abertos cêrca de três metros. O terreno tem fundos para a rua Tavares Bastos, já em elevação, de onde despejam grande quantidade de lixo e tôda sorte de imundície, exalando insuportável mau cheiro. Do lado da rua Bento Lisboa, passam junto ao terrenos todos os veículos — bondes, ônibus e lotações — exposta a imundície aos olhos de quantos — passageiros e transeuntes — passam em frente ao local de aspecto desagradável ou mais do que isto, repugnante reclamando a atenção das autoridades.

ABANDONADO O JARDIM E EM RUÍNAS O CARAMANCHÃO DA PRAIA VERMELHA

NEM NA PRAIA HÁ LIMPEZA

A PRAIA VERMELHA é um dos recantos pitorescos da cidade, local frequentemente visitado pelos turistas, não só pela beleza natural que encerra a grande área plana debruçada sôbre o mar como ainda porque ali se encontra a estação dos bondinhos que conduzem ao Pão de Açúcar, com escala pelo mórro da Urca. No local onde se erguia, há tempos, a Escola Militar e posteriormente o 3º Regimento de Infantaria, foi construída uma praça encravada entre o mar e a montanha, de grande efeito paisagístico. O logradouro foi convenientemente ajardinado, apresentando canteiros gramados e um lago artificial junto ao monumento erigido em homenagem aos heróis de Laguna, oferecendo uma feição agradável, como que servindo-lhe de moldura a montanha que o cerca. Quando a grande área foi remodelada, construindo-se ali a praça ajardinada que é hoje tão apreciada pelos nossos visitantes, a engenharia urbanística da Prefeitura fêz construir um belo caramanchão na encosta do morro, do lado da Urca, com acesso por escadinhas abertas no granito, com elegantes platôs ao longo do trajeto, de onde se descortina talvez a mais linda vista da Guanabara para o lado de fora da barra.

AGORA, TUDO ABANDONADO E EM RUINAS

Tudo indicava que executadas tantas obras de embelezamento daquele recanto à beira-mar, as autoridades tivessem providenciado a conservação do jardim e seus arredores, o que infelizmente não ocorreu. A praia não apresenta mais a feição agradável de outrora, quando havia limpeza e as ondas se arrebentavam sôbre a areia alva e limpa que era o encontro dos banhistas que afluiam de vários bairros da cidade. Há buracos e depressões no terreno ao longo de tôda praça, falta de limpeza. O caramanchão está em ruínas, com os bancos quebrados e outros removidos do local por mãos criminosas. Os bonitos platôs, construídos à margem das escadinhas de acesso, encontram-se abandonados, inspirando repugnância a permanência no local, devido a ausência de limpeza e falta de higiene, exalando mau cheiro. As escadinhas arrebentam em vários pontos, tendo sido destruído o gramado e as plantas de variadas flores e colorido que cresciam, e floriam ao longo do caminho. Tudo abandono e destruição. No lugar de visitantes, aparecem e vivem ali indivíduos suspeitos, malfeitores e desocupados que inspiram medo e horror aos que porventura ainda se arriscam a uma subida ao caramanchão que foi durante algum tempo uma delícia para os visitantes. Não é descabido enviar destas colunas um apêlo às autoridades no sentido de recuperar, sem mais delongas, tudo o que já foi perdido na elegante praça ajardinada da Praia Vermelha, notadamente o lindo recanto que se eleva na encosta do morro até atingir o caramanchão, restaurando o que foi construído sob a melhor inspiração de quem projetou tão úteis quão agradáveis melhoramentos.

POR QUE ESSE NOME

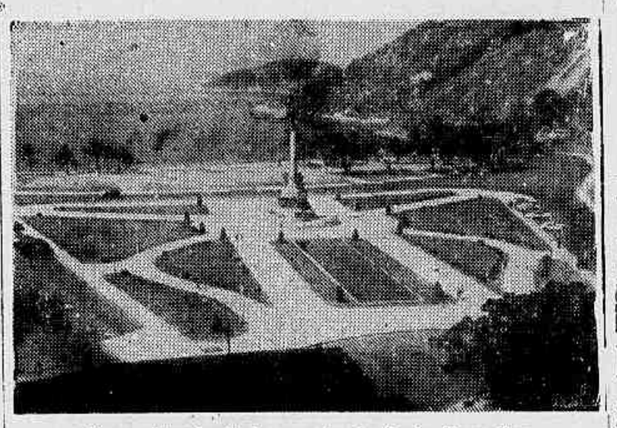
— Avenida Rio Branco?

*

● Em março de 1912, quando faleceu nesta capital o barão do Rio Branco, causando sua morte grande consternação, em homenagem à sua memória e após a realização de seus funerais, o govêrno resolveu dar à avenida Central, a denominação de — Rio Branco.

Linhas a seguir, publicamos em breve resumo, a biografia do grande estadista brasileiro:

José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, nasceu no Rio de Janeiro em 1845 e faleceu em 10 de março de 1912. Desempenhou as mais importantes missões diplomáticas e foi ministro das Relações Exteriores durante os govêrnos de Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca. Advogado dos direitos do Brasil no litígio das Missões, em 1895 obteve completa vitória na arbitragem confiada ao presidente Cleveland, dos Estados Unidos. Com igual êxito representou o mesmo honroso encargo na questão de limites da Guiana francêsa, em que foi árbitro o presidente da Confederação Helvética. Em 1903, negociou com a Bolívia, o tratado do Acre, pelo qual ficou aumentada em cêrca de 191.000 metros quadrados, a superfície do território do Brasil. Estas vitórias sucessivas elevaram ao mais alto grau o prestígio do Barão do Rio Branco.



Uma vista do lindo recanto da Praia Vermelha

Estrada Muito Estreita Com Tráfego Intensivo

NECESSÁRIO UM SINAL

SÃO frequentes os acidentes de tráfego na Estrada do Queimado, no subúrbio de Bento Ribeiro, cumprindo advertir que os acidentes se repetirão se providências não forem adotadas pelas autoridades para atenuar as causas que dão origem aos acontecimentos. Todos os veículos — ônibus e lotações — de numerosas linhas suburbanas, além de automóveis e caminhões trafegam naquela Estrada, em descida, perto da ponte, onde os motoristas imprimem maior velocidade, sem atentar com o perigo de desastre ou acidente. E' que, a estrada não tem largura suficiente para comportar o tráfego intensivo de veículos de tôda espécie que tem ali uma via principal de escoamento. Ao contrário, uma estreita faixa de asfalto aperta todo o tráfego, ocasionando acidentes com frequência. Ainda há poucos dias, a reportagem de polícia registrou a derrubada de dois muros por um «jeep» que trafegando em velocidade, foi chocar-se contra o muro de uma casa de onde ainda deslisou atingindo outro muro contíguo, havendo feridos no acidente, porque não funcionaram as aulas. As autoridades do Tráfego poderão atenuar a situação, mandando instalar um sinal luminoso, na descida da ponte, atendendo ao justo apêlo dos moradores, os quais transitando no passeio, estão expostos ao perigo de acidente com a subida dos carros na calçada, como vem ocorrendo.

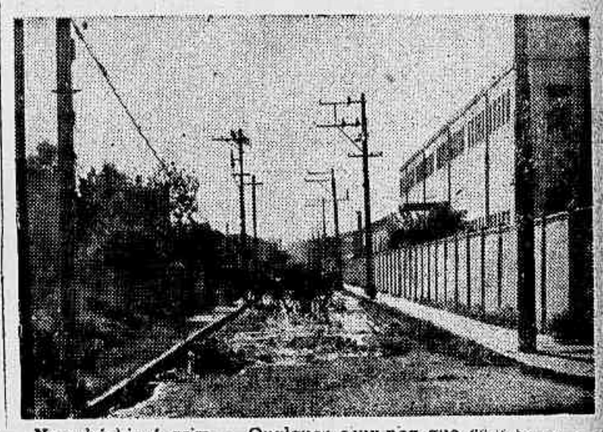
MOSQUITOS

Moradores da rua Santa Alexandrina reclamam que estão sendo atormentados pelos mosquitos, apelando para as autoridades da Saúde Pública no sentido de adotar providências para extinguir os focos, livrando-os do tormento.

GARAGE FUNCIONANDO EM LOCAL INADEQUADO

Escreve-nos um leitor tecendo reparos em tôrno da concessão de licença para funcionamento de uma garage parede-meia com o Colégio Estácio de Sá, constituindo sério perigo para centenas de crianças matriculadas naquele estabelecimento de ensino. Além do perigo de incêndio, os vapores de combustíveis pelos carros e o barulho ensurdecedor de máquinas e vozerio, desaconselham a concessão. Aliás — acentua — houve, já, um incêndio no educandário, não tendo havido vítimas porque não funcionaram as aulas.

QUANDO CHOVE NO SUBÚRBIO



No subúrbio é asim... Qualquer chuvinha que cai sôbre a cidade, provoca imediatamente uma enchente, ou, então, transforma num mar de lama as ruas esburacadas e cheias de capim das zonas afastadas do centro. «Atravessar essas ruas encharcadas, pela manhã, na hora do trabalho, ou, à noite, no retôrno o lar, é coisa bem desagradável», dizem os moradores de Maria da Graça. A foto acima diz tudo... Foi tirada vários dias depois de uma chuva forte...

TEM O LEME APENAS UMA LINHA DE LOTAÇÕES E UMA DE ÔNIBUS

Deficiente a Sta. Alexandrina-Leme

RECLAMAM, moradores do bairro do Leme, que, sendo escassos os meios de condução de que dispõem, o embaraço torna-se agora mais acentuado com a habitual retirada de carros da Linha de lotações Santa Alexandrina-Leme, possivelmente transferidos para a Linha de Copacabana, da mesma emprêsa. O lotação que chegava ao ponto inicial às 6h30m, por exemplo, só aparece agora, às 7h30m, uma hora mais tarde. Outros horários foram suprimidos, ocasionando sérios transtornos. Apelam, assim, para o Departamento de Concessões da Prefeitura pedindo para fazer voltar os carros desviados para outros pontos ou atribuir a outro concessionário, nova linha.

Conforme já tivemos oportunidade de lembrar, nesta seção, o bairro do Leme, apesar de muito populoso, conta apenas com uma linha de ônibus, Triagem-Leme, e uma de lotações, a acima referida, que, além do mais, vem servindo tão mal. Reclamam com insistência os moradores e o Departamento de Concessões, estranhamente, nada faz.

DESPERDÍCIO DE ÁGUA

Moradores da rua Domingos Magalhães, no bairro de Maria da Graça, pedem providências para consertar um cano do abastecimento de água que está furado, passando o líquido há muitos dias, em frente ao prédio n. 1266, não tendo sido atendidas as insistentes reclamações apresentadas no Pôsto do Engenho Novo e ainda na repartição central na rua Riachuelo.

SEM ÁGUA, HÁ DEZ DIAS

Aflitivo apêlo dirigem os moradores da avenida sito à rua Ferreira Pontes n. 395, no bairro do Grajaú no sentido de ser restabelecido o abastecimento d'água interrompido há cêrca de dez dias. São 14 casas onde as famílias não recebem o líquido sequer indispensável às necessidades mais elementares de higiene e limpeza.

ESCOLA ABANDONADA

A Escola Jackson de Figueiredo que a Prefeitura mantém na Barra da Tijuca está completamente abandonada pelas autoridades do Departamento de Ensino Primário, da repartição incumbida do aparelhamento escolar. Segundo informações que nos prestaram alguns pais de alunos, para atender a frequência de mais de 100 crianças matriculadas, há apenas uma professôra, mantida ali por empréstimo, a título precário que trabalha juntamente com a diretora, em regime de sacrifício. A Escola está desaparelhada não havendo sequer armário para guarda de material e merenda. Também não há fogão, encontrando-se o estabelecimento sem outros recursos naturais e indispensáveis nas escolas. Urge providenciar a designação de adjuntas para auxiliar as duas servidoras sacrificadas, devendo ser providenciado também a remessa do material necessário ao estabelecimento. Há outra Escola no mesmo Distrito denominada «Almeida Garret» que dispõe de ótimas instalações e numeroso corpo de professôras e adjuntas, constratando com a escola referida, onde tudo falta.

Menos Carros na Linha 13

A Viação Elite, concessionária da Linha 13 — reclamam — além de fazer trafegar seus carros para o bairro da Urca, a longos intervalos acaba de retirar da Linha o ônibus n. 47, sem qualquer aviso, tornando ainda mais difícil a condução para quantos ali residem. Mas — acrescentam — não é só. Há trocadores na referida linha que são grosseiros e inconvenientes, que discutem frequentemente com os passageiros ofendendo-os e pronunciando palavrões à vista de senhoras, tornando necessário uma providência da concessionária para substituir os deseducados trocadores.

Pavimentação Modernizada

O programa de pavimentação de estradas que foi elaborado pela atual administração da P.D.F. sòmente se tornou viável em virtude do processo econômico que o Departamento de Estradas de Rodagem vem utilizando, com o emprêgo de aleatrão de Volta Redonda, sistema que sòmente agora vem sendo adotado no Distrito Federal, com resultados favoráveis. Assim sendo já foram pavimentados por êsse processo 66 quilômetros, sendo 53 com o chamado «tratamento superficial» e 10 com o «tratamento pré-misturado». Os 53 quilômetros de tratamento superficial foram aplicados nas seguintes rodovias e logradouros: Estradas do Sumaré, das Almas, D. Joaquim Mamede, Redentor, Galeão, Dendê, Tenaro, Três Rios, Cambota e Morro do Ar; Avenidas Litorânea, Santa Cruz, e Antaris; praia de Sepetiba e rua Mário Ribeiro. Os 10 quilômetros de prémisturado foram empregados nas estradas do Redentor, do Biguá, do Cacuia, do Otaviano, Monsenhor Félix, Marechal Rangel, Barro Vermelho, Nazaré, do Engenho, da Matriz; avenidas Brasil, Automóvel Club, Bulhões Maciel, Ilha Norte, Duque de Caxias, Cesário de Melo e Santa Cruz; ruas Propícia, Manacá e Aristeu e Caminho do Figueiras. A foto mostra um dos logradouros com a nova pavimentação.

Poderá Ficar Congestionado o Tráfego na Avenida Brasil

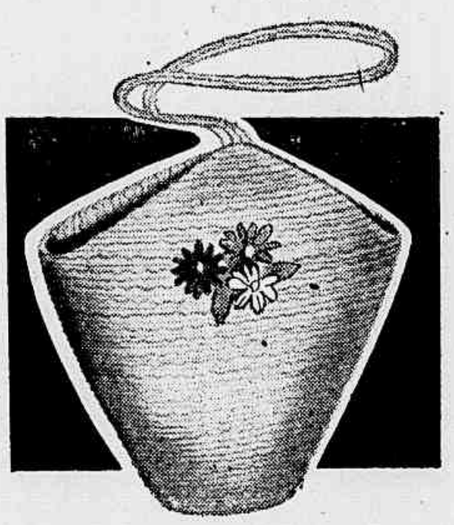
MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

COM a conclusão da Refinaria de Petróleo de Manguinhos e o término das obras da Cidade Universitária, o tráfego pela Avenida Brasil que é também via de acesso aos subúrbios da Leopoldina, Ilha do Governador, Petrópolis e escoamento do tráfego procedente dos Estados ficará tremendamente aumentado. E' fácil prever que, dentro em breve, o tráfego naquela importante artéria estará permanentemente congestionado, advindo tôda sorte de inconvenientes e embaraços. Cumpre às autoridades governamentais atentar desde já para os efeitos que advirão futuramente, na avenida Brasil, procurando solucionar o embaraço que se avizinha com o emprêgo, desde já, de medidas adequadas, como sejam, entre outras, a abertura de novas pistas, com o alargamento da avenida, abertura de faixas de acesso às avenidas Suburbana, Leopoldo Fróes, Automóvel Clube, Estrada Velha da Pavuna e outras que a Engenharia Municipal deve projetar a fim de conjurar a grave ameaça que paira em tôrno do tráfego na avenida Brasil.

ÁRVORES FRONDOSAS ESCURECENDO A RUA

Há muito que os moradores da rua Carlos de Vasconcelos, na Tijuca, apelam para as autoridades municipais solicitando a podagem das árvores que cresceram e tornaram-se frondosas, impedindo a penetração da luz solar nas residências, tornando a rua escura à noite porque as lâmpadas da iluminação estão envolvidas pela folhagem. Moradores e transeuntes sujeitos a assaltos, esperam providências.

SENSAÇÃO DA SEMANA
n'A Exposição Carioca
Tôda semana uma novidade sensacional ...por um preço muito abaixo do normal!
BÔLSA "CAPRI"
Uma criação original para a elegância feminina!



Em legítima palha italiana, enfeitada com lindas flôres! Em três côres modernas, à sua escôlha: Amarelo Salerno, Verde Verona e Azul Novara! Compre agora... e economize!
Preço da Praça: 110,
Preço como "Sensação da Semana" 75,
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. do Carioca, 34 — G. Dias

sua próxima viagem ao
NORTE
deve ser num Super-Convair

vôos diários
Fortaleza
Recife
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba
Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40'

À bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Teodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

Amanhã

Governador — Rua Combu.

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Vereda de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

* * *

NÃO HAVERÁ FEIRA NA GLÓRIA — Conforme já noticiamos, a feira da rua do Russel não funcionará, hoje, em virtude da realização do Congresso Eucarístico.

Recuperação de Jovens Delinquentes Pela Sua Reintegração na Sociedade

Interessante Experiência Realizada Na Alemanha Pela Obra da Juventude

HOSPEDADOS NUMA ALDEIA

HANNOVER (Por Georg Kronenbitter) — Na Alemanha Ocidental contam-se ainda 40.000 jovens sem lar e sem família, muitos dêles sem profissão e sem uma relação íntima com a vida da comunidade. Foi a guerra que determinou o destino dêstes rapazes e destas raparigas que, nos anos seguintes, não conseguiram integrar-se nos círculos dos «outros». Falta-lhes, muitas vêzes, a energia ou o impulso íntimo de, pelo seu trabalho, criarem uma base sólida do seu futuro e de lançarem raízes em determinado lugar. Muitos cometem delitos e acostumam-se à vagabundagem, a uma espécie de liberdade sem finalidade a que se entregam como se fôsse um estupefaciente, amando-a como a única coisa que lhes pertence verdadeiramente. Muitas vêzes o caminho dêstes jovens leva à cadeia.

PROBLEMAS QUE SE AGRAVAM

A reclusão forçada impõe numerosos problemas que se agravam no momento em que cumpriram a sua pena. A mácula de uma pena correcional fecha muitas vêzes as portas até mesmo àqueles de boa vontade, realmente empenhados em seguir novo rumo. O regresso ao meio em que viviam é frequentemente a recidiva, o início de uma série de crimes. Um professor de liceu refletiu sôbre êsses problemas, quando estêve, como prisioneiro de guerra, durante anos seguidos, na União Soviética. Oito anos mais tarde, pôde realizar as suas idéias perto de Hannover. O professor Weichsel, que trabalha na seção de jovens de uma prisão, parte do princípio de que mais vale precaver do que castigar. Considera a sua tarefa muito especial aplanar o caminho para uma nova vida aos jovens em perigo e àqueles que cumpriram uma pena.

REINCIDÊNCIA

As estatísticas da criminalidade juvenil confirmam que de 100 jovens que entraram em conflito com as leis, 60 não voltam a cometer infrações, 20 comparecem pela segunda vez perante um tribunal e 10 ainda mais vêzes. O auxílio que se presta aos jovens que só cometeram um delito ou crime, significa a melhor proteção da comunidade e, sob o ponto de vista moral, é um dever da sociedade para com êstes jovens, muitas vêzes vítimas de circunstâncias. Isto aplica-se sobretudo aos filhos de refugiados, que perderam os seus pais na grande migração do leste para o oeste.

OBRA DA JUVENTUDE

Na Alemanha Ocidental não se pretende de maneira alguma renunciar ao cumprimento da pena que deve dar aos jovens delinquentes uma visão tão perfeita quanto possível das consequências dos seus atos. Mas não se deve ir a ponto de barrar o caminho que leva a um futuro melhor. Uma aldeia da Obra de Juventude oferece a êstes jovens a possibilidade de se integrarem numa comunidade normal e de se dedicarem ao trabalho.

HOSPEDADOS POR FAMÍLIAS

Construiu-se esta aldeia nos arredores duma cidade. Da «praça principal» partem quatro ruas com pequenas casas que, cada qual, têm dois apartamentos de três quartos. No rés-do-chão moram famílias escolhidas expressamente e no primeiro andar quatro a seis jovens que são, por assim dizer, inquilinos ligados à família. Além disso, construiram-se algumas oficinas, dois restaurantes, um para rapazes e outro para raparigas, e dois edifícios em que se instalou a administração, a cozinha central, um restaurante sem bebidas alcoólicas, lojas, uma biblioteca, um pequeno banco, uma filial do Departamento de trabalho, balneários, barbeiro e um cinema. A aldeia tem, além disso, alguns parques e um pequeno estádio.

TAREFA EDUCACIONAL

As famílias cooperam com a direção da aldeia na tarefa educacional. A idéia é que os jovens não devem ter apenas contactos com professôres e funcionários mas que, fora das horas de trabalho, são apadrinhados. Nas oficinas, os jovens apreendem uma profissão ou terminam a formação interrompida. Recebem um salário e têm de cobrir tôdas as suas despesas. O salário não é pago em dinheiro mas em cheques, com os quais podem comprar unicamente nas lojas da aldeia. Parte do salário é depositado numa conta e entregue quando o jovem recebe a autorização de abandonar a aldeia. Até receber o primeiro salário, os jovens são hóspedes da aldeia para que essa nova vida não comece com dívidas.

VIDA SOCIAL

Não se permitem compras a prestações. Nas horas livres, os jovens podem visitar cursos de especialização e tomar parte em vários trabalhos em grupos. Nos centros de diversões, os jovens encontram-se com grupos de organizações da juventude e com os padrinhos, organizando-se pequenas festas em que predominam as canções populares, a dança e os jogos. A aldeia não tem muros e não se conhecem nela penalidades. Quem não se integre na comunidade, tem de regressar à cadeia ou à casa de correção.

De vez em quando, concedem-se licenças para visitar um teatro, fazer certas compras importantes ou visitar parentes. Nesses casos, entrega-se o bilhete de identidade que, normalmente, é guardado na administração.

DIREÇÃO DE ESPECIALISTAS

A direção da aldeia foi confiada a um especialista de pedagogia social, um psicólogo criminal e a uma senhora que colheu experiências, durante anos seguidos, numa casa de correção. Esta nova aldeia tem suscitado grande interêsse não só na Alemanha mas também no estrangeiro. O seu trabalho foi organizado a tal ponto que, num futuro próximo, a aldeia não precisará de subsídios. E' evidente que nem todos os jovens que viveram nesta aldeia conseguirão manter-se no bom caminho. Mas muitos dêles levarão pela vida fora a gratidão pelo carinho que se lhes proporcionou. As autoridades resolveram até mesmo conceder um auxílio correspondente ao total das economias acumuladas, caso o jovem resolva constituir um lar. Os jovens que só cometeram uma vez um delito ou um crime são fáceis de convencer a viver na nova aldeia. A dificuldade reside em procurar as famílias capazes de os apadrinhar. Essa dificuldade indica outro problema da nossa época, pois chega-se à conclusão de que parte da culpa cabe aos adultos que perderam o verdadeiro interêsse nos seus próximos.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794. PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Enxugador de Roupa «Lato»

PAT. 1.587 E 2.246

VANTAGENS

20 METROS DE CORDA com reserva em área de 50 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura. MOVEL E LEVE, não limitado a lugar fixo. 100% GARANTIDO contra ferrugem. Peça por telefone: lista dos revendedores. IPAMA LTDA. Av. Franc. Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335. — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

Dupól NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS

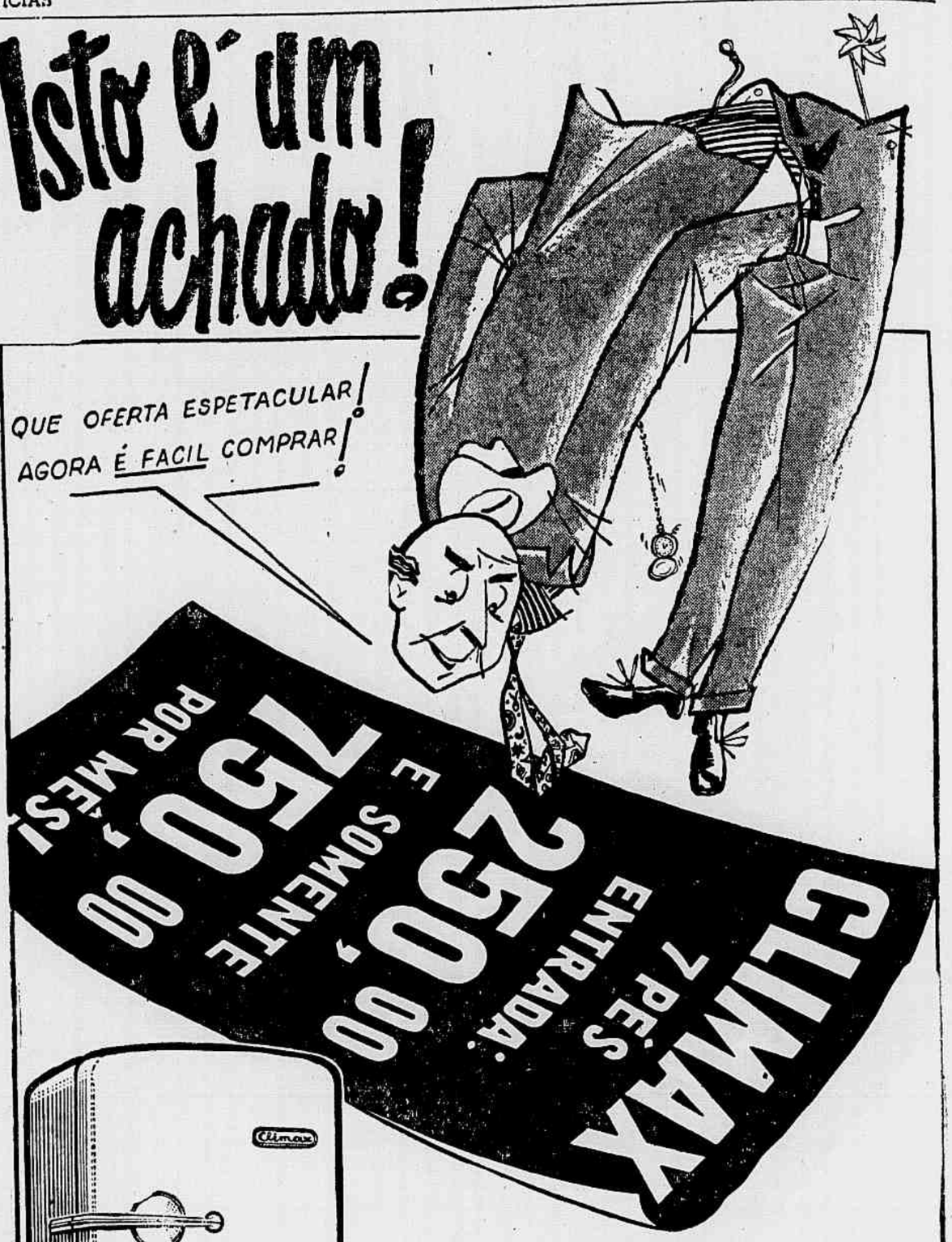
Não arrisque sua saúde

Dupól... Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos.

contaminando-se com doenças de pele, expondo também seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará. — CONSULTE O METODO DUPÓL como deve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL. 43-8309 — RIO

Isto é um achado!



CLIMAX — com garantia de 2 anos, motor sistema americano, luz interna automática — exclusiva do Ponto Frio — está agora ao alcance de todos os orçamentos!

Cr$ 250,00 de entrada e Cr$ 750,00 por mês!

Ponto Frio

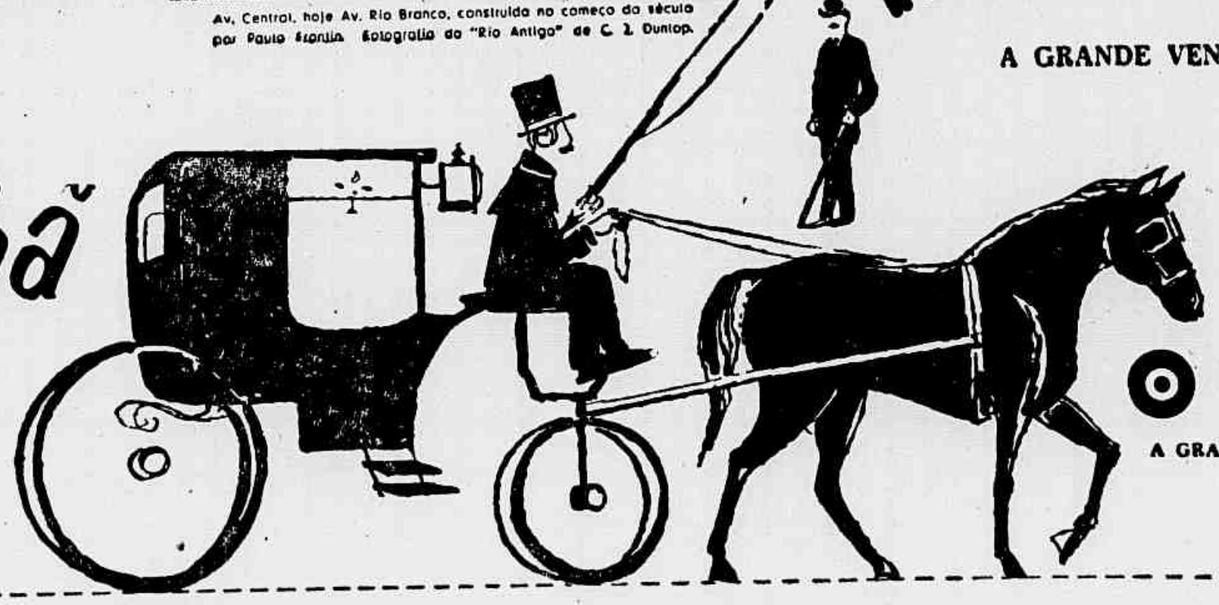
URUGUAIANA, 134/138 • SENADOR DANTAS, 44 • MARECHAL FLORIANO, 93
R. DA CARIOCA, 58 • S. DOS PASSOS, 159 (SOB.) • BUENOS AIRES 297 • AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Av. Central, hoje Av. Rio Branco, construida no começo do século por Paulo Ilsonia. Fotografia do "Rio Antigo" de C. J. Dunlop.

RIO AMIGO:

O CAMIZEIRO

Reabre amanhã



COM OS PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!

Aproveite!

OS PREÇOS FORAM REBAIXADOS ATÉ AO PONTO DE MUITOS ANOS ATRÁS!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

VEJA ÊSTES PREÇOS DOS BONS TEMPOS

PERFUMARIA

Sabonete Lifebuoy	6,00
• Eucalol, caixa	16,50
• Gessy - caixa	16,20
Sab. Lever, peq. 5,80 - grde.	7,80
Kolynos creme dental	6,00
Colgate • • peq.	5,90
gigante	12,50
Eucalol creme dental	7,80
Phillips, creme dental peq.	7,00
gigante 12,00 - familia	16,50
Talco Eucalol	7,30
• Gessy	10,80
• Regina	8,50
• Johnson	10,50
Agua de Colônia Regina 1/8 de lt. 25,00 - 1/4 de lt.	42,00
Agua de Colônia Parisiana 1/4 de litro.	34,80
1/2 litro	55,00
Shampoo Ovo, pequeno	38,00
• • grande	58,00

LIMPEZA EM GERAL

Super-Flit, litro	31,50
Saponáceo Radium	2,20
Graxa 2 Ancoras, lata	4,70
Pox, pequeno	6,50
médio 16,00 - grande	28,00
Rei, ótimo para limpeza	10,50
Pasta Rosa, lata	2,50
Bombril, a esponja mágica	1,80
Cêra Vasco, lata	13,50
Cêra Cachopa, lata	16,50
Neocid em Pó, latinha	6,50
• • tubo peq.	11,00
• • tubo grde.	19,00
Oleo de Peroba, vidro	5,80

VESTES PROFISSIONAIS

Uniforme doméstico linan, côr firma, de 98,00 por	87,00
Jaleco para médico, cretone superior, apenas	93,00
Calça hospitalar, brim forte c/ cadarço	124,00

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 105. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Potásio, av. Mem de Sá, 220 — Tôrres, rua dos Inválidos, 46 — Maia, rua Barão São Félix, 69. **Estácio** — Olga, rua Estácio de Sá, 90. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45. **Mangue** — Paulo, rua General Pedra, 100 — Aguiar, av. Pres. Vargas, 3.560 **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Medina, rua Haddock Lôbo 123 — Principal, rua Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Brasileira, rua Leopoldo, 99-B. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — S. Sebastião, rua Cônego Vasconcellos, 45. **Bonsucesso** — Lima, rua Bonsucesso, 238-A — Caldas, praça das Nações, 94 — Hidrópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14 — Aliança, rua Pangará, 55. **Braz de Pina** — Braz, av. Antenor Navarro, 530-B — Carlos, estr. Braz de Pina, 530-B — Edilper, rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 41-A — Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Amauri, rua Agostinho, 45. **Cascadura** — Meredrio, rua Henani Cardoso, 44 — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Dona Totôa, av. Suburbana, 5.825 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441 — Mariativa, rua Goiás, 614 — Rio, rua Sidônio Pais, 61 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 947. **Cordovil** — Lis, rua Major Conrado, 384. **Del Castilho** — N. Sª Aparecida, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marajoara, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Piedade, rua Pernambuco, 568-A — Mons. Horta, rua Dr. Padilha, 485-B. **Eng. Novo** — Bom Retiro, rua Barão E. Retiro, 484. **Engenho Velho** — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Helian, estr. Coronel Vieira, 898. **Jacaré** — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Farm. Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152 — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Santa Rita, av. Bandeiras, 3.651. **Madureira** — N. S. Aparecida, estrada do Portela, 106-B — Rubi, rua Maria José, 153-B — S. Sebastião, estr. Marechal Rangel, 178. **Mal. Hermes** — São Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Borges, Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.658-A. **Oswaldo Cruz** — S. Jorge, estrada Fontinha, 11-A. **Pedregulho** — Indio, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Brasil, rua Uranos, 1.037 — Santo, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — América, rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130. **Piedade** — S. Cristóvão, rua Bernardino Campos, 128 — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Quintino** — Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28. **Realengo** — Mineiro, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772 — S. Joaquim, av. Sta. Cruz, 5.079, loja D. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha Miranda** — S. José, estr. Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Farm. S. Cristóvão, rua São Cristóvão, 566 — Universitária, rua Bela, 78 — Iris, rua São Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Farm. Tijuca, rua Uruguai, 317-A — Lima, rua Conde Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde Bonfim, 155-B — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Lahares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Bom Pastor, rua Dez. Lisboa — S. Pedro, rua José Bonifácio, 553, dto. 21. **Todos os Santos** — Santa Rita, estr. Vic. Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Rio de Janeiro, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 31-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110 — Moura, rua Vol. Pátria, 224 — Mouriseo, rua Passagem, 149-A — Santo Inácio, rua S. Clemente, 21 — S. Luís, rua Real Grandeza, 913 e 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Terezinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 97. **Copacabana** — Oasis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Saraia Ribeiro, 216 — Silva Lima, rua Miguel Lemos, 53-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115. **Gávea** — Jardim Botânico, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Pitanga, rua Visc. Pirajá, 324 — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Luso-Brasileira, rua Laranjeiras, 384. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 542 — Vitória Régia, av. Ataulfo Paiva, 722-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Floriano, 55 — Ribeiro, rua da Constituição, 15 — Farm. Gomes Freire, 632. Estácio — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fênix, av. Mem de Sá, 11 — Carlos, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Maira, rua Júlio do Carmo, 9 — Goiás, Praça 11 de Junho, 350. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, rua Condessa Paulo Fronin, 45. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Aliança, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.301 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.015-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.411 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Prof. Clemente Ferreira, 150-A (loja) — Cel. av. Cônego Vasconcellos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 900-A. **Bonsucesso** — Janinto R. Simões, rua Carolina Machado, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Gomes, av. Guilherme Maxwell, 168 — Valadão, rua Barreiros, 414 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 110-B — Vera, rua Tamarineira, 14-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 15 — N. S. Natividade, rua Araçatuba, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 257. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingo, 29 — Ferreira, Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.356 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. Lavalcanti — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio Leão, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 583-B. **Del Castilho** — Nintmar, av. Automóvel Clube, 5344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 548 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás 1138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Maria e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 243 — Redentor, avenida João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 501. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Lech, estr. dos Bandeirantes, 53-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão 651 — Natividade, estrada Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Santa Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arouias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 116. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 860. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 402 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 21 — I.A.P.I. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 286 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoaraí 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua Dois de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 64 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 756 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A 1.074, 498-A, 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — Francisco Otaviano, 32 — Duvivier, 49-A e Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 25. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 15. **Humaitá** — Farm. Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 84-A.

Úlceras do Estômago e Duodeno Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido em 30 ou 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861. — RAIOS X.

CASA ULLOA

ARTIGOS DE MONTARIA EM GERAL

Compre direto na fábrica. Fabricamos e consertamos qualquer artigo de couro como, malas, pastas, arreios, etc.

AV. RODRIGO OTAVIO, 269-B — GÁVEA

• Em frente ao Jockey Club

NOTÍCIAS DA AMÉRICA

NUNO SIMÕES

LISBOA (via aérea) — Recebo obsequiosamente quase todos os nossos jornais do Ultramar, do mesmo modo como me chegam jornais portugueses do Brasil e dos Estados Unidos. Faço sempre por os ler com a atenção que a falta de tempo e o excesso de trabalho comportam. E sempre que não posso lê-los, à chegada, mas nêles lobrigo assuntos que merecem divulgação ou comentário, guardo-os para leitura mais demorada e oportuna ou até para útil recorte.

Devo dizer que lastimo sinceramente e não compreendo o fato de, em plena era de aviação e havendo hoje ligações aéreas diretas com os nossos territórios da África e com o Brasil e os Estados Unidos, a nossa imprensa ultramarina e a dos núcleos portuguêses do Rio, S. Paulo, New Bedford, Fall River ou São Francisco só ser distribuida a Portugal por via marítima e com atraso de meses, em condições de nada já representar o noticiário retardado que nos traz e de perderem tôda a flagrância e atualidade os comentários ou as sugestões que, por ela, nos enviam os nossos de África e das Américas — nestes incluindo os portuguêses da Venezuela cujo núcleo tem já um órgão jornalístico, em Caracas.

De lamentar é que se não facilite a remessa, por via aérea, para Portugal e para os que oficial ou particularmente, aqui, se interessam pela vida dos portuguêses fora da metrópole, dos jornais que exprimem as suas aspirações e anseios e que são, como há semanas ainda afirmava, na Sociedade de Geografia, o prof. americano H. Carter, um dos mais valiosos e eficazes agentes e defensores da nossa língua e cultura nos Estados Unidos.

Não sei por que se não concede um subsídio oficial ou se não procura criar um regime especial ao transporte, por avião, dos jornais — pelo menos dos diários do Ultramar e das fôlhas dos núcleos portuguêses do estrangeiro, permitindo uma convivência mais frequente e até permanente, digamos com a vida e ação dêsses núcleos. Seria, em meu entender, um dinheiro bem empregado o que o Estado houvesse de gastar nessa subsídio ou os esforços aplicados na obtenção dum regime especial.

Não temos, é certo, qualquer centro cultural para onde enviar êsses jornais e onde os estudiosos pudessem encontrá-los, lê-los e aproveitá-los, inclusive pedindo e levando consigo os recortes dos assuntos de maior interêsse nêles tratados.

Mas bem podia o S.N.I. criar um serviço de imprensa nessas condições, facultando não só a leitura regular dêsses jornais mas o aproveitamento do seu noticiário e da sua doutrina ou reivindicações pelos que teimam em considerar um dever acompanhar de longe e, como lhes é possível, a vida e atividades dos nossos, em terras de outros continentes.

E seria demais que o S.N.I. organizasse, para a imprensa portuguêsa que quisesse publicá-lo, um extrato sóbrio e verdadeiramente útil da imprensa do Ultramar e da imprensa portuguêsa no estrangeiro?!

Aqui deixo a sugestão de que, devo dizer, dois jornais portuguêses do Rio já beneficiam, a expensas suas e onerosamente, por certo, se distribuindo por via aérea a algumas entidades e pessoas em Portugal, se não é por generosa cooperação da Panair do Brasil que o fazem.

Este problema da imprensa portuguêsa do mundo para Portugal e da nossa para os portuguêses do mundo, merece ser estudado de modo a, com o menor dispêndio das administrações respectivas, se poder realizar um perfeito intercâmbio de jornais e revistas e até de livros que a Panair do Brasil há muito me vem permitindo pessoalmente realizar, pelos seus aviões, enviando jornais portuguêses para o Brasil e recebendo, de lá, reciprocamente jornais, revistas e algum livro brasileiro.

Creio que outros, portuguêses e brasileiros fruam benefício idêntico.

E se cito o fato é sòmente para indicar possibilidades de ampliar tal benefício e para apontar à gratidão dos beneficiados, em cujo número me conto, a obra benemérita que, para a cultura luso-brasileira, a Panair vem realizando, mercê do amor pátrio e do lusofilismo militante do dr. Paulo Sampaio que iniciou e manteve, enquanto à frente da grande organização, êsse magnífico serviço de intercâmbio cultural, até agora continuado, com compreensivo apreço e boa vontade, pelos atuais dirigentes da Panair.

O próximo início das carreiras dos TAP para o Brasil, como as existentes já para as nossas África, pode constituir um novo e excelente instrumento dessa política de aproveitamento e aproximação cultural no mundo da língua portuguêsa, se não quiser levar-se mais longe o esfôrço em marcha e aproveitar integralmente as possibilidades que a aviação brasileira e portuguêsa e a de outros países, frequentando os nossos aeroportos, bem poderiam oferecer.

Deixo, agora, êste assunto, para a êle voltar.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 Tel.: 43-6531 — Res.: Tel.: 28-6017.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telef.: 42-1071, das 8 às 11 e 15 às 18

DR. CARLOS NOGUEIRA
M. SENHORAS — C. GERAL — OPERAÇÕES PARTOS. Rua Senador Dantas, 76, salas 205-6 — 2as., 4as., 6as., das 14 às 16 horas — Fones: Consult.: 52-4413 — Res.: 46-0747.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. chupas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 13, 1.º, 2.º e 8.º andares.

TRADUÇÕES VERSÕES — Portuguêsa, Inglês, Alemão, Correspondência comercial. — Ed. S. Borja, s. 1604-B — 42-9011.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

COMPRE UM CORTE DE TROPICAL OU CASIMIRA
de legítimo fio inglês, finíssima qualidade e côres firmes por preços sem competidor e PAGUE EM TRÊS VÊZES
ABRA UM CRÉDITO NA FLORI
Rua Evaristo da Veiga, 35 - Sala 1.309 — 13º andar

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

A RÁDIO ELDORADO
Apresentará hoje às 12 horas
Seleções de
"Revista de Operetas"
OFERTA DOS
Produtos de Beleza Sevy
DE FAMA MUNDIAL
ZYZ-22
550 Kcs.
Radio Eldorado
O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL!
para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS
Alfenas, Almorés, Almenara, Araçuaí, Araguarí, Araxá, Belo Horizonte, Bocaiuva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Cataguases, Curvelo, Diamantina, Formiga*, Gov. Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambarí, Lavras, Machado, Monte Carmelo, Montes Claros, Nanuque*, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Piumhy, Poços de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha

GOIÁS
Anápolis, Aragarças, Baliza, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Conc. do Araguaia*, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranaí, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú

MATO GROSSO
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracaju

Nortelândia, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagôas

BAHIA
Barra, Barreiras, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Joazeiro, Lapa, Remanso, Salvador, Xique-Xique

SÃO PAULO
Barretos, Campinas, Franca, São Paulo

MARANHÃO
Coelho Neto*, Balsas, Barra do Corda, São Luiz

PERNAMBUCO
Petrolina, Recife

RIO
Itaperuna

ALAGÔAS
Maceió

SERGIPE
Aracajú

ESP. SANTO
Baixo Guandú, Vitória

PIAUÍ
Gilbués, Jaicós*, Picos*, Teresina*

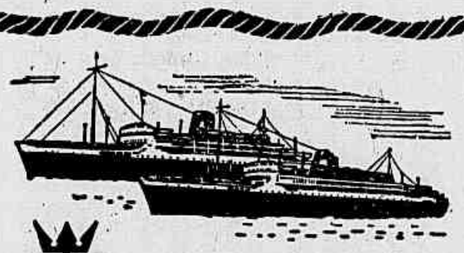
PARAIBA
Cajazeiras*, Campina Grande*, Patos*, Souza*

CEARÁ
Canindé*, Crato*, Fortaleza*, Icó*, Limoeiro do Norte*

além do RIO DE JANEIRO e ASSUNÇÃO (Paraguai)
* agência em instalação

A "Nacional" dispõe também de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte o nosso agente ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 13 de Setembro	PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro	BRETAGNE 22 de Setembro
PROVENCE 1 de Novembro	PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 22 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro	PROVENCE 8 de Dezembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Nízia Floresta, Barão de Itaipú, Sousa Cruz, Gastão Penalba, Ernesto de Sousa, Feliz Lembrança, do Outeiro, França Júnior, Nicola Moreira, travessa Sá e Albuquerque e trecho da rua Barão de Mesquita entre os postes 333-179 e 333-207;

Maria da Graça, Higienópolis e Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Frederico Albuquerque, Pacheco Jordão, Carneiro da Rocha, Manuel Fontenele, Ramos Queirós, Luis Azevedo, Ubiraci, Darke de Matos, Armando Godói, Eduardo de Sá, Magalhães Correia, Attilio Correia Lima, Washington Azevedo, Tamiarana, Andiaria, Tavares Macedo, Professor Astolfo Resende, Borges Monteiro, Ubiratan, Alara, Assupava, José Roberto, Félix Ferreira, Rodolfo Galvão, Jambú, Astréia, Iuí, Urumá, Francisco da Silveira, José Rubino, César Marques, Ferreira Câmara, Miguel Angelo, Francisco da Neiva, avenida Suburbana, estrada Velha da Pavuna e trecho da avenida dos Democráticos entre os postes 963-37 e 963-43;

Inhaúma — 7 às 15 horas — Ruas Aripibú, Acari, Cultê, Arapó, Gimirim, Solatina, Andaiá, Aguará, Apoará, Amaro Hamati, Afonso Bebiano e Caminho de Itaoca;

Catumbi — 7h30m, às 15 horas — Ruas Elizeu Visconti, Navarro, Queirós Lima, Itapirú e Dr. Agra;

Marechal Hermes — 8 às 16 horas — Ruas Miranduba, Igurata, Quatiara, Focatú, Américo Rocha, Conde de Resende, Botelho de Oliveira, Caiena, Nuassú, Acapú, Mucuri, Indaiá, Serici, Guatambú, «A», Itacoarí e Piraí;

Morro do Pinto — 8 às 9h30m — Ruas Mariano Procópio, Saldanha Marinho, Farnese, Barão de Angra e Monte Alverne;

Gamboa — 9h30m, às 13 horas — Ruas Rego Barros, América, Ebroino Uruguai, Nabuco de Freitas, Farnese, Puapi, travessas Silva Bahão, São Diogo, Béco Escadinha do Oliveira e trechos da rua Carmo Neto entre os postes 616-1 e 616-5 e da rua Marquês de Sapucaí entre os postes 2046-2 e 2046-12; 13 às 16 horas — Ruas América, Cardoso Marinho, Barão da Gamboa, Bento Teixeira, Embroino Uruguai, Vidal Negreiros e do Pinto;

Nova Iguaçu — 7h30m às 15 horas — Ruas Sem placa, Plastina, Eugênio Kähn, D. Pedro I, D. Pedro II, Uruguai, Brasil, Bolivia, México, Barros Júnior, Chile, Dr. Otávio Tarquino, da Concórdia, Teresinha Pinto, Orlina Vilmar, Alagoas, 13 de Maio, travessas Virginia da Silva, Paiga, Regina, estrada Sem Nome e avenida Nilo Peçanha.

Acari — 7 às 15 horas — Ruas Grumatã, Mogiqui, Sem Placa, Guaiúba, Ipueira, Maturá, Tapuiara, Guajassara, praça Acarí, trechos da avenida Automóvel Clube entre os postes 3402-391 e 5402-183-3 e da estrada João Paulo entre os postes 505-12 e 505-32.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, inpingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

OS 20 DIAS QUE ABALARAM O BRASIL

5 DE AGÔSTO DE 1954 — Atentado na rua Toneleros
24 DE AGÔSTO DE 1954 — Suicídio de Getúlio Vargas

Os acontecimentos mais trágicos da história política do Brasil são narrados lance por lance, no livro mais sensacional de 1955:

"OS ÚLTIMOS DIAS DO GOVÊRNO DE VARGAS"

em que o jornalista e repórter F. Zenha Machado relata todos os episódios com a máxima fidelidade e num estilo deveras atraente.
A venda em tôdas as livrarias — 200 páginas: Cr$ 50,00. Uma edição da EDITÔRA LUX LTDA. — Rua México, 90 — Grupos 505|6 — Tel.: 22-4062.

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E GRAVAR ELÉTRICAS E MANUAIS

Impressôras 1.700 e 1.900 — Gravadoras 6.140|280 e 6.340
Impressôras Manuais 300-B, 300-CB e 300-VV — Modêlo 1.
Clichês e Portas Clichês em geral inclusive tipo Adrema
R-2 R-3 — Gavetas — Fichários de Aço — Sinais e Fitas para Máquinas ADDRESS OGRAPH.

( )

Produtos Químicos em geral para Máquinas «OFF-SET»

( )

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER DOS ARTIGOS ACIMA

( )

ASSISTÊNCIA MECANICA permanente e garantida para qualquer tipo de Máquina de endereçar, gravar e multilith.

( )

DISTRIBUIDORES para todo Brasil da INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MAQUINA DE ENDEREÇAR «IGPECOGRAPH».

CASEL: — Av. Almirante Barroso, 91 - Grupo 804-5
Fones: 32-4016 e 52-5023 — Rio de Janeiro

Agradeço a SÃO JUDAS TADEU uma graça alcançada.
Rio, 25-8-955. — F. S. ROS.

Surdez

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º
Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/502
Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

Torne seu lar mais aprazível com êste moderno e econômico conjunto

Drago

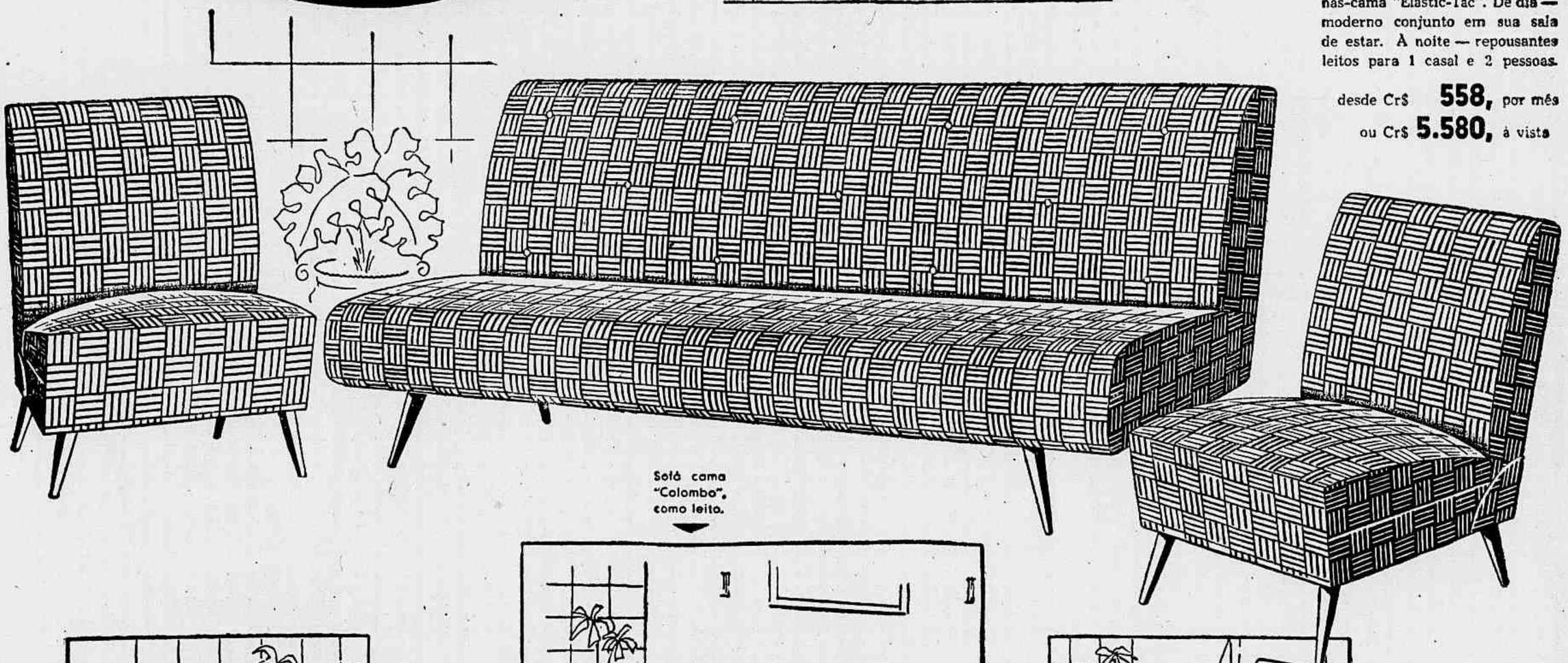
Prático...
Confortável...
Decorativo...

Ficar em casa é mais "gostoso" quando se tem o confôrto dos móveis Drago... E veja o preço dêste esplêndido grupo "Colombo"! Sòmente Drago, com sua experiência de mais de 20 anos no fabrico de móveis funcionais, pode oferecer um grupo de 3 peças conversíveis, de alta qualidade, pelo preço de um sofá comum!

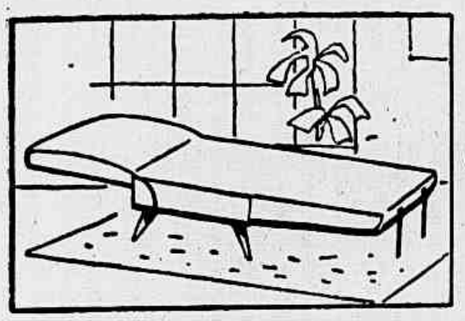
GRUPO DRAGO "COLOMBO"

Sofá-cama "Colombo" e 2 poltronas-cama "Elastic-Tac". De dia — moderno conjunto em sua sala de estar. À noite — repousantes leitos para 1 casal e 2 pessoas.

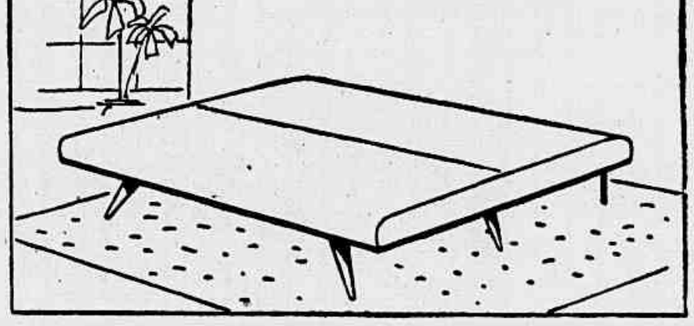
desde Cr$ 558, por mês
ou Cr$ 5.580, à vista

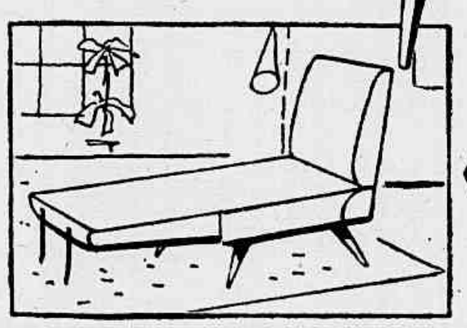


Sofá cama "Colombo", como leito.



Poltrona-cama "Elastic-Tac", como leito.





Poltrona-cama "Elastic-Tac" como chaise-longue.

SOFÁ-CAMA DRAGO "COLOMBO"

Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama.*

desde Cr$ 298, por mês
ou Cr$ 2.980, à vista

POLTRONA-CAMA DRAGO "ELASTIC-TAC"

Com dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Poltrona transformável em deliciosa chaise-longue ou confortável leito de solteiro. Unida a outra, proporciona excelente cama de casal.

desde Cr$ 130, por mês
ou Cr$ 1.300, à vista

DRAGO resolve o problema do pequeno espaço.

RIO
CENTRO • R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
CATETE • RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA • PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72 - A - Fone 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação - Desligamento - Nomeação - Movimentação de Oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 27 DE AGÔSTO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 194

Para conhecimento desta Diretoria Geral Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Capitão Isauro Pimenta de Holanda, do C. I. D. A. Aé., por ter sido transferido do C. I. D. A. Aé., por necessidade do serviço, para a DGP.

(República-se por ter saído com incorreção no B. I. n. 192, de 24 de agôsto de 1955, desta D. G. P.)

— INFANTARIA:

Major Benedito Felix de Sousa, do 3º B. C. C. L., por ter vindo ao Rio autorizado por Rádio 421 D1, de 29-7-55, do gabinete do ministro.

Coronel Osvaldo Paço Mateso Maia, da D. M. M., por ter regressado de Natal, onde foi a serviço da DMM;

Tenente-coronel Antônio Tavares da Mota da Z. M. L., por ter regressado de Aracaju, onde foi durante as férias.

Majores Valdir Duarte Gomes, da 2ª C. R., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Araquen Viegas da Silva, do Q. G. I. D.-6, por regressar a 29 do corrente para Pôrto Alegre;

Primeiro tenente Válter Nalin, do 2º R. I., por término de licença e ir a nova inspeção de saúde.

— CAVALARIA:

Capitães José Amaral Caldeira, da D. Eng., por ter sido desligado de adido ao 1º B. C. C. e ter sido nomeado ajudante de ordens do general Otacílio Terra Ururaí; William Roberto da Cunha, da Z. M. S., por ter sido desligado de adido à D. G. R. e seguir para Pôrto Alegre; Attilio Palermo Júnior, da 2ª D. C., por ter sido desligado de adido à D. G. P. e seguir destino; Enéo Correia de Oliveira Freitas, por ter sido desligado do R. E. C. e entrado em trânsito a contar de 25 de agôsto de 1955;

Segundos tenentes Evandro Souto Maior, do 10º R. C., por término de trânsito e seguir destino; Herculano Moreira Gonçalves, do 11º R. C., por ter vindo passar o trânsito nesta capital.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel José Tito do Canto, da 25ª C. R., por regressar a Fortaleza.

Capitães Jaime Correia de Matos, da 14-5º G. A. Cos. M., por término de dispensa e seguir destino a 29 do corrente; Ciro Guedes Etchegoyen, do 1-6º R. O. 105, por ter vindo ao Rio a serviço da Unidade, com 8 dias de dispensa; Creso Cardoso da Cunha Coimbra, do 1º G. A. Cav. 75, por ter vindo gozar o resto do trânsito nesta capital.

— ENGENHARIA:

Major Murilo Correia de Matos, do 4º B. E., por ter que se recolher à Unidade;

Primeiro tenente Ivan Maia, do 2º Bil Rôv., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— INTENDENCIA:

Tenente-coronel Manuel Brígido Maia, da D. G. Int., procedente de Recife, por ter sido nomeado para servir na D. G. Intendência;

Capitão José Azevedo de Farias, da D. G. Engenharia, por ter sido classificado na Diretoria Geral de Engenharia;

Primeiros tenentes Antônio Emílio de Oliveira, do Reg. Rec. Mec., por término de licença especial e entrar em férias relativas a 1954; Gilberto Casati do E. C. M. I., por ter sido classificado no E. C. M. I.

— SAÚDE:

Médico:

Capitão Caio Tavares Iracema, do 1º B. S., por ter sido transferido para o 1º B. S. e desligado do C. Pr. M.

Dentistas:

Primeiro tenente Humberto Nunciato Mari, do 1º R. Rec. Mec., por ter cessado o motivo de sua adição nesta D. G. P. e seguir destino;

Segundo tenente João Cândido de Sousa do 4º Esq. Rec. Mec., de passagem, por ter sido transferido ao 15-3º Batalhão de Fronteira para o 4º Esq. Rec. Mec.

— VETERINARIA:

Tenente-coronel Raul Gomes Pereira da D. V., por ter concluído as férias se retornado de Curitiba.

Serviço de Assistência Religiosa:

Capitão capelão p. Felipe Vicente Francisco Ipotorno, do 8º R. C., por haver sido desligado e seguir destino.

Alteração de funções:

Em consequência da ordem anterior, cessa o desligo do estado efetivo desta D. G. P., o coronel de Infantaria Pindaro Santos da Fonseca.

Assumindo as funções de chefe da D2-DPA, o tenente-coronel de Infantaria Osni Caldeira, de acôrdo com o artigo 14 do C. V. V. M.; as de assistente do gabinete da D. P. A., o major Cav. Leonel Joaquim Serra, de acôrdo com o artigo 14 do C. V. V. M., passando a responder pelas de chefe de gabinete da D. P. A., acumulativamente; as de chefe da S2-D1-DPA, de acôrdo com o artigo 14 do C. V. V. M., o capitão de Artilharia Isauro Pimenta de Holanda.

Desligamento:

Do adido a esta Diretoria Geral do Pessoal, por ter seguido destino, o capitão capelão p. Felipe Vicente Francisco Spotorno.

Adição:

A Diretoria Geral do Serviço Militar, de ordem do ministro, prestando serviços, o major de Infantaria Benedito Felix de Sousa.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

1º Bil. Pol. Ex., o 2º tenente Casemir Vieira, do 13º R. I., adido ao Q. G. do Nú. D. Aé. Terrestre.

Exoneração:

Das funções que exerce na Diretoria Geral do Serviço Militar, o major Otávio Gurgel do Amaral.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o major João Alberto da Rocha Franco.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

3º Batalhão de Carros de Combate Leves, o major Wilson Quadros de Oliveira, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe da 11ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel José Lopes Bragança, sendo, em consequência, transferido de Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

Departamento Técnico e de Produção, o tenente-coronel Amilton Barreto de Barros, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral tornando, assim, insubsistente o decreto de 28 de julho de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Chefe da 3ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Melquíades da Silva Tavares, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Diretoria Geral do Serviço Militar, o major Antônio Carlos Taborda e Silva, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Quartel General da 2ª Região Militar, o major Demócrito Soares de Oliveira.

Por interêsse próprio:

D. G. P., o 2º tenente Q. A. O. José Gomes Carneiro da Silva, da 11ª D. R. da 25ª C. R.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

20ª C. R., o 2º tenente Q. A. O. Nino Pinheiro Vasconcelos, adido ao 27º R. C. e não 27ª C. R., conforme publicou o B. I. de 28 de julho de 1955, desta Diretoria Geral.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

As funções de instrutor-chefe do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, até o fim do ano letivo de 1956, o major Antorildo Francisco da Silveira.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Ranulfo de Oliveira Paredes, do Quadro Suplementar Geral, ficando, em consequência, sem efeito o decreto de 14 de maio de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Quadro Suplementar Geral, o major João Kardec Leme, do Quadro Ordinário.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

17º Regimento de Cavalaria, o major Avelino José Machado Neto, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Por interêsse próprio:

7-9º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel Orlandino de Matos, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Engenharia, o tenente-coronel Artidio Mario de Sousa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Quartel General da 1ª Divisão de Cavalaria, o tenente-coronel Carlos Gandara Martins, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral.

Por interêsse próprio:

Q. G. da 1ª R. M., o capitão Edizo Gomes Faco, do Q. G., sendo, em consequência, transferido para o Q. S. G.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

4º Grupo de Can. 90 A. Aé., o major Rubens Fleury Varela, do 3º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

4º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o tenente-coronel Antônio Braga Brandão sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário, e ficando, assim retificado o decreto de 4 de agôsto de 1955, relativo ao mesmo oficial.

3º Grupo de Can. 90 A. Aé., o coronel Newton Barra, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário ficando, assim, retificado o decreto de 27 de julho de 1955, relativo ao mesmo oficial.

1-3º Regimento de Obuses 105, Quadro Ordinário, o major José Roberto Monteiro Vanderlei, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Inspetoria da Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, coronel Breno Augusto Coelho Neto, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Chefe da 16ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Henrique Marcos Rabelo de Melo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 28 de julho de 1955, relativo ao mesmo oficial.

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º Batalhão de Engenharia, o tenente-coronel José Paiva Coelho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Privativo, o major Válter Carneiro.

— INTENDENCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Estabelecimento de Finanças da 4ª Região Militar, o tenente-coronel Candido das Neves Leal Ferreira, ficando, assim, retificado o decreto de 27 de julho de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Funções de ajudante de ordens do general de Divisão Leônidas Amaro, o capitão Milton Barbosa de Sousa, ficando dispensado das mesmas o capitão Ademar Messias de Aragão.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Intendência, o capitão Ademar Messias de Aragão.

Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o capitão Nazir Nasser.

Estabelecimento de Subsistência da 7ª R. M., o capitão Carlos da Mata Garcia.

— VETERINARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Quartel General da 4ª Região Militar, o tenente-coronel Fariolando da Silva Rosa, ficando, assim, retificado o decreto de 15 de abril de 1955, referente ao mesmo oficial.

Têrmos:

Nomeação — Por necessidade do serviço

Parque Central de Motomecanização, o major engenheiro industrial e de automóvel Henrique Airton Cartaxo, ficando assim, retificado o decreto de 4 de junho de 1955, relativo ao mesmo oficial.

Fábrica de Material de Comunicações, o major engenheiro eletrônico Mauro Leite de Matos.

Diretoria de Obras e Fortificações, o coronel engenheiro eletricista Armando Dubois Ferreira.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
Recolhimento de Contribuições

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS no Distrito Federal, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente ao Comércio em geral que nos dias 29, 30 e 31 do corrente, os «guichets» de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas fora do prazo previsto no Decreto n. 32.667, de 1-5-1953, ficam automàticamente acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei n. 1 239-A, de 20-11-1950.

HORACY MENDES
Substi Aut. do Delegado

NOS DOMINIOS da Filatelia

Legislando Sôbre Sêlos Postais

Quando faltavam menos de 30 dias para se comemorar o «250º aniversário da elevação de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, à categoria de Vila», o deputado Broca Filho apresentou à Câmara Federal o projeto n. 357, de 1955, pelo qual o Poder Executivo fica autorizado a emitir, através do Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos comemorativos.

Achamos tudo muito certo, mas não concordamos que as datas máximas das cidades brasileiras só sejam lembradas pelos nossos legisladores às vésperas das comemorações.

E' necessário que os srs. deputados procurem, com a necessária antecedência, saber as datas de fundação das suas cidades, nascimentos dos filhos ilustres da nossa Pátria e tudo mais que seja digno de registro nos nossos selos postais.

Bonito é a circulação dos selos na data exata das comemorações e não um ou dois anos depois.

Moysés Garabosky

CENTENARIO DE J. J. SEABRA — Para se comemorarem acontecimentos como «Festa da Uva», «Festa do Trigo», «Inauguração do Monumento ao Imigrante», «Jogos Infantis», etc., o Departamento dos Correios e Telégrafos emite selos, entretanto, para o centenário do nascimento de um homem ilustre como J. J. Seabra, nega-se a emitir uma série de selos.

São estas coisas que fazem o D.C.T. desacreditado perante o mundo filatélico.

Pedidos da Sociedade Filatélica da Bahia, da Câmara de Vereadores de Salvador e de outras autoridades não faltaram.

Lamentamos profundamente que a efigie de J. J. Seabra não figure em nossos selos postais. — M. G.

CARIMBOS COMEMORATIVOS

— 1º centenário do nascimento de José Joaquim Seabra. **Data:** 21 de agôsto de 1955. **Local:** Cidade do Salvador, Bahia.

— 1º Congresso Brasileiro de Odontopediatria. **Data:** 28 de agôsto a 2 de setembro de 1955. **Local:** Recife, Pernambuco.

SÍMBOLO DO COMBATE AO CÂNCER

Entre 15 do corrente e 10 de setembro, o Departamento dos Correios, Telégrafos e Telefones da Holanda, está pondo à venda selos especiais com sôbre-taxa em benefício da Associação Holandesa para o «Fundo Rainha Guilherminas instituído para combater o câncer. Os selos foram desenhados pelo sr. dr. C. P. A. Hos de Haia.

A ilustração, igual para os cinco valores que constituem essa emissão, representa como motivo principal um microscópio, acompanhado de um siri apunhalado, **símbolo do combate ao câncer.** Os valores se distinguem por côres diferentes do fundo, sendo o siri, em cada um dêles, de côr vermelha. Os valores são os seguintes:

— 2 cts. com 3 cts. de sôbre-taxa, côr cinza; 5 cts. com 3 cts. de sôbre-taxa, côr cinza azulada; 7 cts. com 5 cts. de sôbre-taxa, côr violeta; 10 cts. com 5 cts. de sôbre-taxa, côr azul; 25 cts. com 8 cts. de sôbre-taxa, côr azeitona amarelada.

A execução é rotogravura; impressão dos Estabelecimentos Gráficos Joh. Enschedé & Zonen, S.A., Haarlem. Os selos serão válidos até e inclusive o dia 31 de dezembro de 1956.

Detalhes técnicos: tamanho dos selos: 24.25 x 31.55 mm; do desenho: 21.25 x 28.55 mm; perfuração: 12.50: 12; fôlhas de 10 x 10 — 100 selos; sem marca de água.

Centenário da Biblioteca Estadual de Vitória

Várias vêzes temos dito que as nossas autoridades só se lembram de solicitar selos para comemorar qualquer fato histórico, quando não mais é possível o seu preparo.

Agora mesmo temos em mãos uma atenciosa missiva do sr. Sebastião P. Vidaur, solicitando a nossa colaboração, no sentido de conseguir um sêlo para comemorar o centenário da Biblioteca Pública do Espírito Santo. Infelizmente nada podemos fazer em virtude da data das comemorações marcadas para 8 de setembro vindouro.

Sugerimos às autoridades capixabas contentarem com um carimbo comemorativo, o qual poderá ser solicitado à Comissão Filatélica, acompanhada de um «desenho-modêlo».

COM VISTAS ÀS AUTORIDADES POSTAIS

Recebemos da sra. Cicemar Maia Brandão — rua Duque de Caxias, 49 — Curitiba — Paraná, o seguinte telegrama:

«Peço interferência prezado filatelista sentido serem remetidos Diretoria Regional Correios do Paraná selos comemorativos Congresso Eucarístico Internacional. Guichê Postal informa haver sido suspensa quota desta DR com evidente prejuízo filatelistas paranaenses. Confio nobre colega que tão grandes serviços nos tem prestado possa fazer alguma coisa».

E' lamentável que tal fato aconteça, mesmo porque quando a emissão é autorizada a circular, o «Diário Oficial» cita a quantidade a ser distribuida entre as Diretorias Regionais e com êstes selos o Paraná foi contemplado.

ARQUIVO FILATÉLICO DA CASA DA MOEDA

PORTARIA Nº 652, DE 10 DE ABRIL DE 1945

O diretor da Casa da Moeda, com o objetivo de constituir um amplo documentário sôbre cada um dos selos para correio emitidos por esta Casa, de sorte a ser possível acompanhar o desenvolvimento da filatelia nacional, determinou:

1º — Fica criado, como parte integrante do Museu desta Casa, um serviço denominado «Arquivo Filatélico», onde serão conservados todos os documentos referentes à emissão de selos para «correio»;

2º — Da cada sêlo para correio emitido, serão conservados, em livros especiais, que constituirão o «Arquivo Filatélico»:

a) o processo que determinou a sua emissão;

b) o desenho original e rascunhos;

c) descrição minuciosa e oficial do sêlo;

d) tôdas as provas, ensaios e roteiros feitos;

e) uma fôlha ou estampa completa, de cada chapa ou fôrma;

f) informação do responsável pelo Cofre de Cunhos e Galvanos sôbre o número de chapas ou fôrma de galvanos feitos;

g) informação da Oficina de Impressão sôbre o número de estampas emitidas ou impressas, discriminando por chapas, caso haja mais de uma;

h) informação do Fiscal do Papel sôbre o papel usado, mencionando sempre as filigranas e as quantidades usadas;

i) informação da Tesouraria sôbre a data das entregas ao Correio; e

j) informação da Oficina de Gravura sôbre o nome dos desenhistas e gravadores que tiverem trabalhado no sêlo em referência.

3º — OS DOCUMENTOS EXISTENTES NO «ARQUIVO FILATELICO» PODERAO SER EXAMINADOS PELO PUBLICO, UMA VEZ POR SEMANA, EM DIA FIXADO PELA DIRETORIA;

4º — **Mediante requerimento e indenização do material empregado, o «Arquivo Filatélico» fornecerá tôda sorte de informações, certidões ou cópias fotográficas do que possuir;**

5º — O material que constitui o «Arquivo» não poderá ser objeto de venda, troca ou permuta, constituindo patrimônio inalienável da Casa da Moeda;

6º — **Fica terminantemente vedado o se dar destino a ensaios, provas em qualquer papel, com ou sem picote, que não seja a incineração mediante as formalidades indispensáveis à destruição dos mais valores;**

7º — Sòmente o «Arquivo Filatélico» conservará exemplares de selos para correio nos têrmos aqui estabelecidos que serão franqueados a tôdas as oficinas e Seções da Casa quando necessários;

8º — Tôdas as oficinas e serviços deverão tomar as medidas que julgarem necessárias para o bom cumprimento destas instruções;

9º — O encarregado do referido Arquivo poderá promover tôdas as medidas indispensáveis ao bom desempenho do seu encargo junto de qualquer Seção ou Oficina;

10º — O «Arquivo Filatélico» deve abranger todos os selos de correio emitidos depois de 4 de agôsto de 1944; e

11º — A partir da presente data ficam revogadas tôdas as portarias e ordens de anteriores desta Diretoria cujos têrmos colidam com o estabelecido na presente.

JUBILEU DE OURO DO ENSINO ECONÔMICO E COMERCIAL

PROJETO Nº 472, DE 1955 — Dispõe sôbre as comemorações do jubileu do ensino econômico e comercial.

Art. 1º — O Ministerio da Educação e Cultura baixará instruções regulando as comemorações, no corrente ano, nas Faculdades de Ciências Econômicas e Escolas de Comércio, do cinquentenário da Lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover a emissão de um sêlo postal comemorativo do jubileu do ensino comercial e econômico.

Art. 3º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 7 de julho de 1955 — **Elias Adaime.**

Justificação

A Lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905, representa um marco de nosso ensino econômico e comercial.

Nada mais justo, pois, a medida preconizada no projeto, qual seja a comemoração do cinquentenário da citada Lei.

Sala das Sessões, 7 de julho de 1955. — **Elias Adaime.**

III Exposição Filatélica Nacional em Bogotá

Organizada pelo Clube Filatélico de Bogotá e patrocinado pelo Ministério de Comunicações da Colômbia, como motivo da «VII Conferência da União Postal das Américas e Espanha», que se reunirá em Bogotá, entre os dias 28 de outubro e 7 de novembro, será realizada uma importante Exposição Filatélica Nacional, durante o mesmo período da Conferência.

CONCURSO INTERN. DE LITERATURA FILATÉLICA

Conjuntamente com a III Exposição Filatélica Nacional como motivo da VII Conferência da U.P.A.I.E. — Bogotá — Novembro de 1955

REGULAMENTO

1) — Poderão participar dêste Concurso, livros, revistas, jornais e catálogos dedicados exclusivamente à difusão da filatélia. Em caso de livros e catálogos se exige que tenham sido publicados nos últimos seis anos; as revistas e jornais, que tenham circulado nos últimos dois anos.

2) — Estas publicações devem ser publicadas nos países e por cidadãos dos países que formam parte da União Postal das Américas e Espanha, em qualquer dos idiomas espanhol, inglês, francês e português.

3) — As publicações que participem dêste Concurso de Literatura Filatélica deverão estar em poder da Comissão Organizadora, o mais tardar até o dia 30 de setembro do presente ano.

4) — **GRUPOS** — Estabelecem-se os seguintes grupos: 1 — Livros sôbre Filatelia. 2 — Catálogos filatélicos gerais e especiais. 3 — Revistas publicadas por clubes ou organizações filatélicas similares. 4 — Revistas ou jornais filatélicos publicados por profissionais ou negociantes de selos do correio ou por casas comerciais de artigos postais.

(Não se aceitam no concurso listas de preços e seus similares).

5) — **PRÊMIOS** — A Junta Organizadora porá à disposição do Jurado Qualificador os seguintes prêmios: Grande Prêmio «Ministério de Comunicações», Primeiros prêmios: Medalhas de ouro para cada grupo; segundos prêmios: Medalhas de prata para cada grupo; terceiros prêmios: Medalhas de bronze para cada grupo; quartos prêmios: Menções honrosas para cada grupo.

A Comissão Organizadora porá à disposição do Júri um número suficiente de prêmios, de acôrdo com o número de participantes em cada grupo.

6) — **ENVIO DO MATERIAL** — Deverá ser remetido ao «Comitê Organizador Del Concurso de Literatura «Filatélica» — Clube Filatélico de Bogotá, Apartado Aéreo n. 5.238 — Bogotá — Colômbia — S.A.

Os pacotes deverão ser rotulados assim: «PARA O CÔNCURSO DE LITERATURA FILATELICA». Os portes, tanto de envio como de regresso, serão por conta dos participantes. O Comitê Organizador roga que, uma vez aceita a inscrição, se providencie a remessa do material com a maior brevidade.

7) — **Inscrição** — A inscrição no Concurso NÃO causará gasto algum aos participantes.

8) — **SEGUROS** — Providenciar-se-á a facilidade de segurar os envios enquanto permanecerem na Exposição.

9) — **JÚRI QUALIFICADOR** — **Presidente:** — Reverendo Padre Antônio M. Ballesteros S.J., presidente de honra do Clube Filatélico de Bogotá. **Membros do Júri:** — Dr. Manuel Buenahora, Conselheiro de Estado; senhorita Teresa Cuervo Borda, Diretora do Museu Nacional; dr. Horácio Rodriguez Plata, ex-presidente da Academia de História; dr. Carlos Arturo Jaramillo, membro da Academia Antioqueña de História.

10) — **COMITE ORGANIZADOR** — Dom Augusto Merchán, presidente do Clube Filatélico de Bogotá; Dom Gustavo Echeverri, Delegado do Ministério de Comunicações; Dom Frederico Larsen, vice-presidente do Clube Filatélico de Bogotá; Dom Jairo Londono Tamoio, Tesoureiro.

Caíu Nesta Última Década a Alfabetização Infantil

NO GRUPO DE 5 A 9 ANOS

SE a alfabetização, no Brasil, nos grupos de 10 a 19 anos e de 20 a 29 anos, acusou animadores progressos no último período intercensitário, o mesmo não se deu com relação ao grupo de 5 a 9 anos. Este, ao contrário, apresentou em 1950 uma quota de alfabetização (13,62%) inferior à de 1940 (13,80%). Constituiam êsse grupo nada menos de 7.015.527 crianças — das quais mais de 6 milhões não eram analfabetizadas.

A situação agrava-se fortemente no seio da população rural. Enquanto o índice de alfabetização do grupo de 5 a 9 anos de idade alcançava 32,21% nos quadros urbanos, descia verticalmente a 6,96% nos quadros rurais. Acrescente-se que, daqueles 7 milhões de crianças, cêrca de 5 milhões habitavam no campo. Assim, parece que o brasileiro do campo tem de esperar pelas idades juvenis, ou mesmo adultas, para ter acesso às primeiras letras.

Nos Estados do Sul, onde os habitantes do campo se acham mais amparados por fatôres econômicos, a taxa de alfabetização infantil, nos quadros rurais, é sempre superior a 10%, embora o máximo (Santa Catarina) não vá além de 18,75%. Semelhante quota, insatisfatória como é, parece elevadíssima comparada com as do Nordeste. Na população rural das Unidades daquela região, onde se verifica uma de nossas maiores concentrações demográficas, o analfabetismo infantil (5 a 9 anos) é sempre superior a 96% e chega, em Alagoas e no Piauí, a mais de 98%.

GANHE DINHEIRO

até nas horas vagas. E' só apresentar pretendentes de terreno, pois dafos a mais completa assistência técnica. Comissões de 1.500 até 18.000 cruzeiros por cada apresentação.

Trazer êste anúncio e procurar Sr. Ribeiro, à av. Rio Branco, 81 — 6º andar — a partir das 15 horas.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

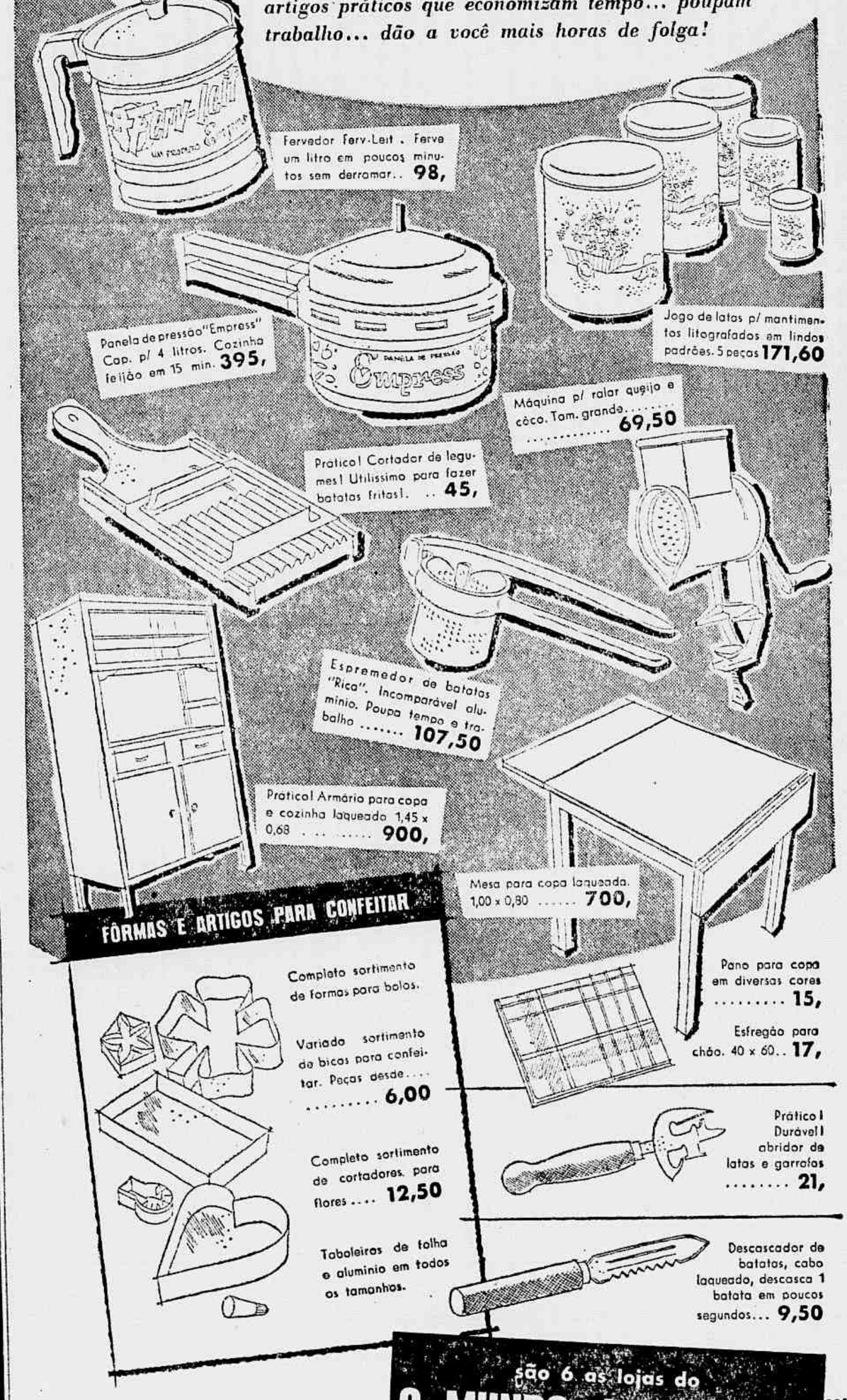
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

sugestões para sua
COPA e COZINHA

artigos práticos que economizam tempo... poupam trabalho... dão a você mais horas de folga!



são 6 as lojas do
O MUNDO das LOUÇAS

1-Centro - Rua Ramalho Ortigão, nts. 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2-Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3-Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4-Copacabana - Av. N. Senhora Copacabana, 619
5-Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6-Meyer - Arquias Cordeiro, 294 em (frente à ponte)

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE TÉCNICO DO D. N. D. E.

EDITAL

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Contabilidade e de Desenho — Seção D — Desenho Figurado (itens «a» e «b») serão identificadas no dia 1.º de setembro próximo, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar — Sala 715).

2. — Para a vista das provas, que será logo a seguir, o candidato deverá comparecer munido do cartão de identificação.

3. — Os candidatos residentes nos Estados poderão fazer-se representar por procuradores legalmente habilitados.

4. — Não será concedida vista de prova fora do local, dia e horário fixados neste edital.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1955.

(ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS)
Diretor-Superintendente

ASSIM É A HOMEOPATIA

Ainda a Sicose

Dr. O. Schleder de Araujo

Em nosso último artigo falamos sôbre a sicose, estado crônico, consequente à intoxinação pelas toxinas do diplococo de Naiser e outras e dissemos ser ela transmissível por contágio direto e hereditário. Ao afirmarmos a sua transmissibilidade por contágio é claro que nos referimos ao estado toxínico e não à infecção microbiana, por sua vez também assim transmissível.

Com a intenção de melhor esclarecer êsse assunto, o assunto sicose, voltamos hoje a êle.

De início digamos que a hipótese sôbre a existência de dois tipos de infecções gonocócica, um não sicótico e o outro sicótico, parece-nos destituida de realidade; o que ocorre é que em uns indivíduos, os não sicóticos, as respectivas toxinas foram eliminadas expontâneamente ou sob tratamento adequado, enquanto que outros, os sicóticos, mantém-nas em sua economia.

O fato de uma série de sintomas ocorrer, com frequência após uma infecção ou uma intoxinação dêsse gênero leva-nos, obrigatòriamente, a estabelecer a sua relação de causa e efeito. Ora, comumente é a nossa atenção solicitada para a solução de problemas clínicos aparecidos «após ter havido aquela infecção», no dizer dos doentes; e não sòmente isso como também a semelhança entre os sintomas apresentados pelos doentes e os da patogenésia dos medicamentos antisicóticos leva-nos a aceitar a etiologia sicótica dêsses estados, como também a prova decisiva, a prova terapêutica que os conduz à cura dêsse gênero de pacientes, são argumentos irretorquíveis em favor da existência dessa condição.

Certa ocasião medicamos uma criança cujos sintomas dominantes constavam de um estado diarréico que aparecia invariàvelmente em alternância com um estado asmatiforme; após algumas tentativas infrutíferas, restabeleceu-se completamente, o paciente com o uso de uma única dose de Medorrhinum que, digamos de passagem, é o nosódio da blenorragia, isto é, é um medicamento feito com a própria secreção dêsse estado. Ora poderia se objetar que o Medorrhinum não cura apenas os sintomas sicóticos, senão todos os estados de sintomas caracteristicos semelhantes aos seus e que o caso referido poderia não ter a origem que lhe atribuimos, muito bem; mas a sua origem sicótica ficou evidenciada pela anamnese de seus genitores: seu pai, vítima de infecção dêsse gênero, «perfeitamente curado», com absoluta ausência de germens nos exames de laboratório, era antigo portador de suas toxinas; sua espôsa acabava de ter alta em uma clínica cirúrgica, após ter se submetido a uma intervenção em processo inflamatório nos órgãos do aparelho genital, condição essa muito frequente após o contágio sicótico...

Ora, isso tudo nada mais é do que aquilo que a doutrina homeopática afirma relativamente à sicose, isto é, a sua existência consequente a retenção de certas toxinas, o seu contágio direto, entre conjuges, a sua hereditariedade e por fim a sua cura pela terapêutica dos semelhantes, como é do conhecimento de quantos a praticam, podendo sua realidade ser constatada por quem quer que se dê ao trabalho de verificá-la, à margem os preconceitos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7593.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

grande venda de TECIDOS

Drásticas remarcações de preços em todos os tecidos de fim de estação!

Aproveite esta sensacional remarcação para comprar agora os melhores tecidos e os mais lindos retalhos, a **preços baratíssimos!** Chegue cêdo para escolher melhor!

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

ALGODÃO ESTAMPADO
Padrões modernos.
De 29, AGORA **19,50**
Baratissimo!

ORGANDY ESTAMPADO
Padrões originais!
De 27, AGORA **17,50**
Faça lindos vestidos com economia!

POPELINE "BANGU" SANFORIZADA
Não encolhe! Os mais lindos padrões do Rio!
De 78, AGORA **49,**
Larg. 1,00.
Compre e economize!

COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

MORIM ALVEJADO "SUPERIOR"
De 195,
AGORA
159,
Ideal para anáguas, forros etc.

CETIM "BALMAIN"
Padrões fascinantes a um preço fascinante!
De 240,
AGORA
135,
Economize 105, em cada metro!

LÃ FIO FRANCÊS LEGÍTIMO
Xadrez e outros padrões miúdos.
De 350,
AGORA
247,
Tecido de alta classe!

GRANDE MESA DE RETALHOS

DESDE **9,**

Retalhos aos montes... quase de graça!

SENSACIONAL OFERTA!

PLISSADO PERMANENTE - Lindos padrões! De 350, AGORA **295,**

...e ganhe inteiramente GRÁTIS o feitio de sua saia que será confeccionada no Depto. de Tecidos! Aproveite!

POPELINE SANFORIZADA - Padrões modernos! De 59, AGORA **39,** Ganhe 20, em metro!

ALPACA - Ideal para meia-estação! Côres lisas. De 110, AGORA **77,** Excepcional oferta de economia!

SHANTUNG MESCLA - Para vestidos e costumes. Muitas côres à sua escôlha! De 128, AGORA **87,** Economize 164, em sua toilette!

CORTES DE LÃ PARA SAIAS - Grande oferta! AGORA **118,** Aproveite! Compre agora!

TROPICAL - Todas as côres! Larg. 1,50. De 195, AGORA **128,** Compre agora e economize!

LÃ XADREZ - Dois padrões à escôlha. Larg. 1,50. De 295, AGORA **197,** 98, de economia em metro!

JERSEY DE LÃ VICUNHA - Larg. 1,30. Côres lindas bem modernas! De 320, AGORA **247,** Preço baratíssimo!

TWEED DE LÃ "MARACANÃ". Larg. 1,50. Excelente para saias e vestidos meia-estação. De 395, AGORA **297,** Compre e economize!

GRANDE LANÇAMENTO DE NOVIDADES PARA A NOVA ESTAÇÃO

Os menores preços do Rio!

CÂNHAMO. Larg. 1,30 Côres modernas	mtr.	128,
ORGANZA "PARAMOUNT". Modernissima! ..	„	98,
SHANTUNG MESCLA - Levissimo!	„	78,
POPELINE MERCERIZADA - Novos padrões...	„	98,
ORGANDY BORDADO - Novas tonalidades ..	„	198,
CETIM DE ALGODÃO BORDADO - *Exclusivo d'A Exposição!*	„	98,
GRANITÉ DE ALGODÃO - Padrões novidades	„	67,
FUSTÃO BROCADO - Estampados originais. Larg. 0,90.....	„	148,
SHANTUNG ESTAMPADO - Grande variedade de côres e padrões	„	98,
SURAH - Sempre em moda!	„	88,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ G. DIAS

SENSACIONAL COLEÇÃO DE NOVIDADES PARA VERÃO

As últimas criações em tecidos lisos e estampados... aos menores preços do Rio!

COMPRE MAIS TECIDOS A PREÇOS BARATÍSSIMOS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 28 de Agôsto de 1955

Diario de Noticias Responde

64 — IVO FERREIRA (Avenida N. S. Copacabana, 335 — apto. 401 — Rio) — Assinante dêsse jornal há mais de 12 anos, permito-me solicitar o especial obséquio de me informar qual a razão por que essa fôlha sempre alude à rua em que se deu o atentado contra Carlos de Lacerda pelo nome de Toneleros. Não conheço a origem de tal designação e, por conseguinte, desconheço se, nome de pessoa ou fato histórico ali consagrado, seriam Tonelero ou Toneleros.

— A escolha dêsse nome para designar uma das mais importantes ruas da zona sul, foi feita como homenagem ao célebre acontecimento histórico conhecido como a «Passagem de Toneleros», ocorrido no dia 17 de dezembro de 1851, e que culminou com a queda do ditador d. João Manuel Rosas, o dominador da Confederação Argentina. Para maiores esclarecimentos sôbre o fato, reporte-se o caro leitor à nossa resposta nº 52, publicada na edição de domingo passado, dia 21.

65 — JULIO EPAMINONDAS (?) — Em que ficou o concurso de peças teatrais organizado pelo Serviço Nacional do Teatro e para o qual já havia 54 peças inscritas?

— No dia imediato ao recebimento de sua missiva levamos a questão ao conhecimento do responsável da nossa seção central, o qual procurou averiguar em que pé estava o referido concurso. Porém, em virtude de diversas circunstâncias, não lhe foi possível inteirar-se do que havia de verdadeiro em tôrno do sigilo até então mantido pelo Serviço Nacional do Teatro. Daí ter publicado, em sua respectiva seção — e o caro consulente deve ter lido — uma nota sôbre o assunto, na qual, dentre outras coisas, ficou dito: «Esperamos que o sr. Adônias Filho, diretor do Serviço, preste aos interessados a informação a que têm direito sôbre o paradeiro dêsse concurso». Agora, resta aguardar o pronunciamento dessa autoridade. Se ela não quiser ou não souber explicar, ninguém mais o saberá...

66 — JOSE' DE ALMEIDA CYR (?) — Em face da lei trabalhista em vigor é possível a uma emprêsa manter empregado por período superior a 3 meses sem assinar a carteira profissional e descontar-lhe contribuição para instituto de previdência social, mesmo que dito empregado trabalhe particularmente em regime de experiência?

— O decreto-lei nº 5.452, de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho) é claro e incisivo neste particular, não permitindo tal procedimento nem mesmo por período inferior a 3 meses; a rigor, nem mesmo por 24 horas. Ainda que em caráter experimental, a emprêsa é obrigada a assinar a carteira de seus empregados desde o primeiro dia de trabalho. Da mesma forma, não lhes pode deixar de fazer imediatamente o respectivo desconto para o instituto previdenciário a que pertence.

67 — M. Z. A. C. (Avenida Fátima, 64 — Rio) — Há muito tempo procuro um livro que ensine como se pode calcular o saldo do débito de determinada quantia tomada por prazo fixo e juros «Price», no momento em que se tenha amortizado parte dêsse débito. O que se encontra fàcilmente e possuo são tabelas que fixam as prestações mensais.

— Foi editada há alguns anos a Caderneta «FAG», de Aníbal de Barros Fagundes Júnior, que tem exatamente o que procura. Era distribuição exclusiva de Ralpho Simões de Arruda, com escritório, na rua Direita, número 64 — 1º andar, salas 7 e 8, telefone: 3-5352 — São Paulo. Procure saber se ainda se encontra à venda.

68 — JOAO B. MORAIS (?) — Como me entender com alguém que faça parte do Plano de Reclassificação de Cargos e Níveis de Vencimentos, do funcionalismo público federal? Quando tal projeto será convertido em lei? Ainda êste ano?

— Os prognósticos são no sentido de que sòmente no próximo ano o referido projeto deverá ser convertido em lei — se aprovado, está claro. Qualquer entendimento a respeito do mesmo poderá ser feito com o Ofício

(Conclui na 2.ª página)

Geladeiras: General Electric — 9 pés
Hotpoint — 9 pés
Climax — 7 pés

tôdas c/ 5 anos de dupla garantia.

Visite, ainda hoje, a casa que vende confôrto pelo menor preço.

111 Gelandia 111

111 — Assembléia — 111

CARTA DE PORTUGAL

Peregrinação Através de Portugal em Busca Das Verdadeiras Origens do Barroco Nacional

VISITA AO PÔRTO, DEPOIS AO MINHO E ENCONTRO SURPREENDENTE EM TIBÃES

Uma Hipótese Que Exige Ampla Pesquisa

VAI em cinco anos que se iniciou em Portugal e no estrangeiro um movimento de vivo interêsse por um aspecto das artes plásticas portuguêsas, até então esquecido: — aquilo a que desde 1950 se chamou o barrôco nacional. Notabilizaram-se neste estudo simultâneamente Germain Bazin, Reinaldo dos Santos e Roberto Smith. Deve-se ao último a forma terminante e enfática com que afirmou a existência de um estilo nacional, o barrôco português, cujo florescimento mediaria, aproximadamente, entre 1675 e 1725; ao primeiro o estudo das formas que o barrôco português tomou no Norte de Portugal; ao segundo o estudo das origens do barrôco nacional, que, em sua opinião, se filia no românico, estilo arquitetural dos séculos XII e XIII, predominante no antigo Entre-Douro e Minho, e do seu movimento de expansão do Norte para o Sul. Todos êles se ocuparam, cada um a seu modo, da morfologia do barrôco, mas Reinaldo dos Santos com mais espírito de definição e síntese.

Profundamente interessados por tudo o que pode exprimir o espírito e a vis criadora de cada época, tanto mais quanto o barrôco do Brasil afunda as suas raízes em Portugal, resolvemo-nos a verificar, por nossos próprios olhos, a existência dessa entidade artística e buscar relacioná-la com as causas que poderiam ter motivado a sua eclosão no Norte.

Contritamente confessamos: foram necessárias aquelas três fortes badaladas na campanha da história das Belas-Artes, por êsses três insignes especialistas, para acordarmos do nosso ignavo desinterêsse. Já tínhamos dado, é certo, pela existência dum barrôco sóbrio e austero, que observáramos com sumo gôsto em Lisboa, Coimbra e Lamego, um pouco ao acaso, por todo o país, e contrastando com o típico barrôco joanino, de explosiva exuberância. Mas tratara-se dum mero fruir de forasteiro.

Antes de mais e para que o leitor, menos dado a tais estudos, entenda o que vai seguir-se, advirta-se que a parte mais original nos templos barrocos portuguêses não é pròpriamente a arquitetura geral do edifício, a imaginária dispersa que o povoa, ou as pinturas que o ornam, mas a parte decorativa e, acima de tudo, os retábulos de talha dourada dos altares, que chega a revestir capelas inteiras de alto a baixo, sendo que por vêzes, como na igreja do Salvador, em Braga, para exemplificarmos com um caso típico, retábulos, púlpitos e órgãos de talha, azulejos das paredes e pinturas do teto formam um conjunto policrômico de rara harmonia, unidade e encanto.

Fomos, pois, ao Norte. Começamos pelo Pôrto. E por um dos seus templos barrocos mais famosos. Uma deliciosa onda de emoção e pasmo nos banhou, quando entramos na igreja de São Bento. Sôbre a vigorosa nudez do granito destacavam o altar-mor, os altares laterais, as tribunas, os púlpitos e o órgão, tudo numa talha dourada, de refulgência discreta. Lá estavam nos altares os elementos que definem essa espécie de barrôco: as voltas e arquivoltas torsas de pleno cintro românico; as espiraladas colunas salomônicas que as sustentam e estreitamente se lhes ligam; e sôbre as volutas dos fustes os pâmpanos que trepam, as uvas que pendem, as aves que picam bagos, e os meninos, de corpo inteiro, que pairam e seguram cornucópias. Dir-se-ia que deleteávamos uma écloga ao divino, animando como um sorriso a face grave do românico.

Mas se os retábulos, vistos de perto deslumbravam e encantavam, a impressão dominante foi a de conjunto: a majestade austera dos retábulos de estrutura românica e o oiro velho da talha, cavada e recamada, sobressaindo sôbre o fundo gris das altas e sólidas muralhas de granito. E tudo isto com um acabado, uma finura de gôsto, uma unidade e equilíbrio de composição surpreendentes. E ao sair pensamos que aquêle templo realizava uma bela imagem do típico cidadão do Pôrto: por detrás de um rosto grave e duma fala sóbria, um coração de oiro.

Corremos depois uma grande parte do Minho mas só revivemos esta plenitude de gôzo estético, que dá a conjugação perfeita dos elementos decorativos entre si e a estrutura geral do edifício, em Santa Clara do Pôrto, no Salvador de Braga e na igreja do convento de Rendufe.

Pouco a pouco surgiu e foi-se-nos apoderando do espírito uma hipótese: não seria a vinha trepando pelas colunas, carregada de rácimos e povoada de aves e meninos — êsse elemento essencial do estilo barrôco português — uma transplantação lírica da paisagem do Minho e da sua típica vinha de enforcado para o retábulo dos altares?

Se a veiga de milheiral — íamos nós congeminando — o campo de centeio, o vergel, a horta de incomparável frescor e o estábulo daquele gado barrozão tão bíblico, partilham e enquadram terra, casal e freimas do minhoto, não é menos verdade que as vinhas de enforcado, trepando às árvores, postas em renque à beira das estradas, espadanando sarmentos e gavinhas, entrelaçando-se por grinaldas e ofertando a cornucópia dos frutos de ouro à gula dos pássaros e do capazio, são a nota dominante, a mais típica e definidora da paisagem do Minho, a que lhe rasga e ergue por tôda a parte os verdes tirsos, os arcos triunfais, os alterosos retábulos e altares duma perene festa pagã.

Por outro lado — continuávamos nós parafusando — depois do pinheiro bravo e do carvalho roble, o castanheiro, matéria prima de eleição para a talha dos altares, é já em maiores proporções o íncola mais frequente das serranias bucólicas de Entre-Douro e Minho. Finalmente, se o tropicalismo da vegetação e a dinâmica exuberante do modelado são a essência do barroquismo, nenhuma província portuguêsa, como o Minho, onde se realiza pelo trabalho diuturno uma identificação tão perfeita do homem com a natureza, poderia inspirar aquela expressão barrôca.

Coexistência de templos românicos em profusão e duma natureza barrôca, por excelência, antecipava as condições **optima** para a síntese do românico e do manuelino, que é na sua essência o barrôco do Norte, e por mais essa suprema razão, estilo nacional.

Sem dúvida pode alegar-se que pâmpanos e cachos aparecem não só como tema decorativo no românico e no manuelino, mas também associado à coluna salomônica na Esparha, durante o século XVII e anteriormente à eclosão do barrôco nacional. Mas, de qualquer forma trata-se de casos esporádicos e em que o tema é tratado por forma bem diversa, e não com a permanência dum elemento essencial e congénito a própria expressão do estilo.

Se a hipótese que apresentamos se nos afigura inteiramente viável, só a coordenação dum mapa topográfico e cronológico desta fase do barrôco em Portugal — trabalho demorado e de equipe, a poderia definitivamente comprovar.

Queremos, no entanto, referir uma eloquentíssima observação que fizemos durante a nossa excursão e nos convence de que não andamos longe da verdade. Na opulenta igreja do opulentíssimo convento de Tibães, a seis quilômetros de Braga e que foi a cabeça da Ordem beneditina em Portugal — centro natural de irradiação de arte religiosa — notamos que alguns dos retábulos das capelas laterais, as colunas salomônicas, que sustentam arcos românicos, estão decoradas com as costumadas vides, carregadas de cachos, aves picando bagos e meninos suspensos, mas as parras dos pâmpanos, as gavinhas profusas, e as uvas não tem nada de estilizado; antes reproduzem por forma direta e um tanto primitiva, modelos à vista. O próprio desenvolvimento da vide ao longo do fuste se acomoda às volutas da coluna com o serrado abraço das videiras de enforcado às árvores que as sustentam. E até as aves que bicam bagos, longe da figuração convencional, tem a silhueta áspera e voraz de gaios, pegas ou petos, tão comuns nos pinheirais minhotos.

Não obstante, mais que tudo nos feriu a atenção a presença em quase tôdas as colunas dos altares laterais de alguns meninos intimamente misturados com os pâmpanos, sobraçando cestos vindimeiros, encanastrados e com arco, algum dos quais transbordando rácimos, mas que se usam apenas para colher as uvas de enforcado.

Não voltamos, é certo, em nossa breve excursão, a encontrar nas igrejas do Minho tema semelhante, que uma exploração exaustiva provàvelmente descobriria. Se aí o não tornamos a ver, fomos depará-lo, mas já com modelado muito mais estilizado e evoluído no retábulo do altar-mor da Sé-Nova de Coimbra, dos fins do século XVII, onde surge de novo o menino com o cesto vendimo, tão estreitamente relacionado com o Minho. Simplesmente não há vinha de enforcado na região de Coimbra, onde aquêle acessório, sôbre vide trepadora, representa uma figuração importada, confirmando a tese de Reinaldo de que a expansão desta forma inicial do barrôco se deu do Norte para o Sul. Cremos ter aqui um indício provante, como aquêles a que nos processos de identificação pessoal se dá o nome de impressão digital.

Que os altares laterais de Tibães pertencem a um protobarrôco, a permanência do entablamento e do timpano clássicos, as figuras centrais representadas em baixo-relêvo e a importância que se lhes dá com detrimento das colunas, tudo em breve ultrapassado, o estão sugerindo.

Estamos, pois, em face do protótipo ou melhor do modos protótipo ou melhor dum dos À proximidade de Braga, metrópole religiosa, madre de mestres estatuários e entalhadores e que ainda hoje ostenta alguns dos melhores templos, púlpitos, altares e vivendas barrocas, como São Salvador, a Penha, a Madalena da Falperra, a casa do Rio, nos inclina a essa persuasão.

Mas que causas econômicas, sociais e religiosas poderiam explicar êsse fenômeno? Essa é outra história em que por agora o passado tem que ceder ao presente, ávido do espaço e vanglória que lhe empresta o jornal.

DE TUDO UM POUCO

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA EM SÃO PAULO — ANTÔNIO LAGO — ONDE ESTÁ O PRESIDENTE ? — COISAS QUE DÃO RAIVA

RENATO DE ALENCAR

NÃO há brasileiro que se não orgulhe da pujança, do progresso da opulência do Estado de São Paulo. Não decorreu êsse surto de riqueza apenas pela intervenção do braço estrangeiro. Os brasileiros têm a principal fatia no imenso bolo da vitória paulista. Mas, infelizmente, vemos que o grande povo bandeirante está na iminência de ver detidos os surtos de triunfo; impossibilitado de prosseguir na escalada para maiores conquistas. Há, desde certo tempo a esta parte, grave «deficit» de energia elétrica, não sòmente na capital, como em mais de 40 municípios daquele Estado. Apesar de a «Light» ter tido, só em 1949, cêrca de 500 milhões de cruzeiros de renda líquida, o que atualmente deve andar pelo dôbro, desinteressou-se por novas instalações hidrelétricas em São Paulo, conjurando-se o colapso industrial do Estado e a falta de confôrto de 120 mil residências, que, só em sua capital, não dispõem de luz elétrica, queimando querosene! Possui São Paulo um potencial hidrelétrico acima de 2.600.000 HP. ou seja, mais de 13% do total do país. Como explicar-se, pois, que esteja o Estado líder da Federação, sob o regime de rigoroso racionamento de energia elétrica? A culpa cabe ao monopólio da Light, que enfeixa nas mãos todo o poder de exploração da matéria, desde a capital a mais de 40 municípios do interior, êstes num total de 22 mil quilômetros quadrados e uma população de três milhões e duzentos mil habitantes. Conforme nos diz o Conselho Nacional de Estatística, 120 mil moradias não possuiam energia elétrica na capital, em 1950. Também foram recenseados quase dois mil estabelecimentos industriais, sem energia! No interior, é mais grave a situação: 101.606 casas sem instalações elétricas! Mas, de 1918 a 1948, retirou a Light, de lucros líquidos, da economia nacional, **apenas** 22 (vinte e dois) bilhões de cruzeiros, ou sejam 22 milhões de contos de réis! Com esta dinheirama poderíamos ter construído 20 centrais elétricas das proporções da Paulo Afonso! Mas, em lugar de despertarmos, rezamos, humildes e resignados, «Ad pedendam pluviam», isto é, pedimos aos céus que nos mandem chuva...

ANTÔNIO LAGO

Faleceu, a 10 de agôsto, o nosso confrade da «Gazeta da Farmácia», Antônio Lago. Seu jornal, fundado e dirigido por êle, desde logo centralizou os interêsses da imensa classe farmacêutica do Brasil, projetando-se por vários países estrangeiros. Antônio Lago era um espírito idealista, sempre na estacada das idéias progressistas.

Fundador do Sindicato dos Farmacêuticos, foi o seu primeiro presidente; dedicado aos esportes, tem sua carteira o nº 1, como primeiro sócio-fundador do «S. Cristóvão», desta capital; há poucos anos representou o nosso país num Congresso de sua classe realizado no estrangeiro, e só descansou quando viu inaugurado o **Museu da Farmácia**, instituição única em nossa terra, e que ora tem o seu nome, homenagem dos seus amigos e companheiros na realização dêsse empolgante empreendimento. Homem de cultura, caráter retíssimo, sabia cativar pela lhaneza do tratamento e sinceridade de opinião. Perde o Brasil um homem de bem, e a classe farmacêutica um dos seus mais consagrados líderes. Em registrando esta homenagem ao velho e querido confrade Antônio Lago, faço votos por que os seus filhos herdeiros de um nome sem mácula, continuem a grande obra do pioneiro.

ONDE ESTÁ O PRESIDENTE?

Eis a pergunta que todo mundo está fazendo, desde uns quinze dias até agora. E o motivo é óbvio: Como permitir o chefe da Nação, que alguns militares seus secretários de Estado venham a público, com asserções alarmantes e anticonstitucionais, em desprestígio do poder civil representado pelo próprio presidente da República? Onde está o sr. Café Filho? Diz um vespertino, que s. excelência cancelou tôdas as audiências marcadas para a semana última, em virtude de estar acamado, vítima de distúrbios intestinais. Era o que nos faltava, louvado seja o Senhor! No momento exato em que os ministros militares se ajuntam e fazem declarações estupefacientes, deixando a nação perplexa, o sr. presidente se recolhe aos colchões de mola a tomar doses de paregórico para debelar uma dor de barriga que se lhe afigura muito mais importante do que o público nacional diante do golpe militar! Mas recorde s. excelência, que os grandes estadistas se caracterizam pela renúncia

(Conclui na 2.ª página)

Cursos por Correspondência e Frequencia

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECANICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE
PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

GRANDE OFERTA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

...para o escritório ou para o lar!

ESCRITÓRIO COMPLETO "OUVIDOR"

7 PEÇAS MODERNAS EM PEROBA DO CAMPO!

2.580, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ...OU 12.900, À VISTA

Um conjunto completo, altamente decorativo e funcional, com todos os requisitos de confôrto indispensáveis ao escritório... com as maiores facilidades pelo Crediário!

CARACTERÍSTICAS:

1 Bureau-secretária com 5 gavetas e mesa p/máquina	4.950,
1 Cadeira confortável com molejo no-sag indeformável	1.650,
1 Estante espaçosa com prateleiras reguláveis	2.500,
2 Poltronas confortáveis	3.000,
1 Porta-papel	385,
1 Abat-jour refletor com foco regulável	415,
ESCRITÓRIO COMPLETO	12.900,

Vendemos qualquer peça separadamente!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

«EVOLUÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA»

MONOGRAFIA DO SR. NEWTON BELEZA, EDITADA PELO S.I.A.

Em «Evolução do Ministério da Agricultura», obra editada pelo Serviço de Informação Agrícola, o sr. Newton Beleza dá-nos uma síntese histórica dessa Secretaria de Estado, desde a sua fundação, em 28 de julho de 1860.

Examinando mais remotamente os pródromos da criação do Ministério da Agricultura, remonta-os o autor ao reinado de D. João VI, quando foram fundados, com objetivos experimentais e econômicos, o Jardim Botânico, em 1808, nesta capital, e o Curso de Agricultura da Bahia, em 1813. A monografia do sr. Newton Beleza é prefaciada pelo diretor do S.I.A., sr. José A. Vieira, que a apresenta como a primeira de uma série sôbre a evolução dos vários setôres do Ministério, devendo o próximo trabalho, do mesmo autor, estudar o início e desenvolvimento do ensino agropecuário no Brasil.

DE TUDO UM...

(Conclusão da 1.ª página)

a suas comodidades, e, nas horas aflitivas, esquecem a própria vida, para defender a legalidade inscrita na Constituição. E essa mesma Constituição foi motivo de um ato solene de s. excelência, jurando defendê-la. Pedro I também estêve assim, na volta de Santos a S. Paulo; mas esqueceu as cólicas e salvou os brasileiros de um retrocesso humilhante que reduziria o Brasil à condição de colônia. E' preciso agora, senhor Café Filho, que s. excelência fique na estacada e nos livre de mais uma ditadura, regime incompatível com o grau de civilização que já conquistamos através de sofrimentos e lutas memoráveis. Venha à arena e fale à nação nervosa, tranquilizando-a para o embate eleitoral, única solução nas democracias.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ter a «Light» obtido aumento de passagens para um cruzeiro por seção, e, ao invés de melhorar seu serviço de transportes, estar a reduzi-lo com a retirada de bondes de suas linhas já insuficientes.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

Diário de Notícias Responde

(Conclusão da 1.ª página)

dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, sediado nesta capital, na rua 13 de Maio, 13 — 12º andar (Edifício Darke de Matos) e sob a presidência do sr. Joaquim Reis, funcionário do Ministério do Trabalho. O citado Grêmio fêz amplos estudos em tôrno do assunto, estando acompanhando a tramitação no projeto pela Câmara desde o momento da sua elaboração. Já apresentou emendas várias, havendo feito, recentemente, um pormenorizado estudo de todos os seus artigos e parágrafos, mostrando os prós e contras nele encontrados. Quanto à sua notificação, sôbre recebimento do jornal, que muito agradecemos, encaminhamos sua missiva ao nosso Departamento de Circulação para as devidas providências.

69 — J. BARROSO — (Caixa Postal número 25 — Juiz de Fora — Minas) — Queria saber os nomes dos presidentes da cada um dos países de língua espanhola abaixo relacionados, aos quais desejo escrever.

— Chile, sr. Carlos Ibanez; Colômbia, general Gustavo Rojas Pinilla; Peru, general Manuel A. Odria; Venezuela, coronel Marcos Pérez Jimenez; Paraguai, general Alfredo Stroesmer; Equador, sr. José Maria Velasco y Barra; Guatemala, coronel Castillo Armas; México, sr. Adolfo Ruiz Cortines; Cuba, sr. Juvêncio Batista; Nicarágua, general Anastásio Somoza; Honduras, sr. José de Castro; Pôrto Rico, governador americano Luiz Munhoz Marin; Panamá, sr. Ricardo Arias Espinosa; Santo Domingo, sr. Hector de Trujillo Oliva; Ilhas Filipinas, sr. Ramon Magsysay; Ilhas Canárias, governador espanhol Andrés Marion Martin (Santa Cruz de Tenerife) e governador espanhol Santiago Guillen Moreno (Las Palmas); El Salvador, tenente-coronel Oscar Osorio; Costa Rica, sr. Otilio Ulate; Bolívia, sr. Paz Estenssoro; Uruguai, junta de nove membros.

70 — JOAQUIMM PRATE (Rua Bento Ribeiro, 13 — Rio) — Quais os documentos que se deve exigir do vendedor quando se vai comprar: a) uma casa ou apartamento; b) um terreno; c) um automóvel; d) uma casa comercial qualquer; a fim de que a transação fique perfeitamente garantida para o comprador?

— Casa apartamento ou terreno: Devem ser exigidas escrituras do imóvel que atinjam um prazo mínimo de 30 anos e que estejam tôdas elas registradas no Registro de Imóveis, certidões negativas, inclusive de interdições e Tutelares, pagamento de impostos. Automóvel: Fatura original da compra e, em caso de não existir êsse documento, matrícula na Inspetoria do Trânsito, além da licença em nome de quem está vendendo o automóvel. Casa comercial: Instrumento de venda, público ou particular, bem como quitação de todos os impostos com as Fazendas federal e municipal.

71 — ANTONIO PERES TIGRE (?) — Onde ficam situados os restaurantes (SAPS) da Imprensa, dos Servidores, Klabin e dos Estudantes? Qualquer pessoa pode frequentá-los? E o do Palácio do Catete, é restrito apenas aos funcionários de lá?

— Damos a seguir uma relação completa de todos os restaurantes mantidos pelo SAPS, assim como do preço de cada refeição «per capita»: Restaurante Central, na praça da Bandeira, 96 (Cr$ 15,00); Restaurante dos Servidores, também na praça da Bandeira, 96, em vritude da extinção do que havia na rua Pedro Lessa, 36 (Cr$ 20,00); Restaurante da Imprensa, na avenida Rodrigues Alves, no prédio da Imprensa Nacional (Cr$ 15,00) — Nada tem a ver com o restaurante dos jornalistas, localizado no 12º andar da Associação Brasileira de Imprensa; Restaurante do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, no prédio do próprio Palácio do Trabalho, na Esplanada do Castelo (Cr$ 20,00); Restaurante dos Aeroviários, na avenida general Justo (Cr$ 15,00); Restaurante Klabin, na avenida Suburbana, 5472, no Méier (Cr$ 15,00); Restaurante da Estiva, na rua Antônio Lage, 42, perto do Cais do Pôrto (Cr$ 15,00); Restaurante do I.A.P.C., na rua México, 128 (15,00); Restaurante dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, na avenida Beira Mar (Cr$ 15,00); Restaurante do Matadouro de Santa Cruz, na estrada Môrro do Ar, em Santa Cruz (Cr$ 20,00); Restaurante do Palácio do Catete, no próprio Palácio, na rua do Catete (Cr$ 25,00). Os preços mencionados representam o limite máximo do último aumento proposto pelo SAPS ao ministro do Trabalho e por êle aprovado. Os atuais preços, porém, conforme a experiência, poderão atingir êsse teto e em muitos casos poderão ficar abaixo dêle. Cada um dêsses restaurantes só pode ser freqüentado pela classe ou trabalhadores da firma que os identifica. Assim é que o da Klabin só pode ser freqüentado pelo pessoal da Klabin Irmãos & Cia., o da Estiva só pelos estivadores, o da Imprensa só pelos funcionários da Imprensa Nacional, etc. Apenas o Central, localizado na praça da Bandeira, tem suas portas abertas a todo e qualquer trabalhador. Basta a apresentação da carteira profissional para dêle se servir. Quanto ao dos Estudantes, destina-se exclusivamente a estudantes cuja condição de vida seja verdadeiramente humilde. O interessado tem de dirigir-se à sede da União Metropolitana dos Estudantes, na praia do Flamengo, 132, e solicitar um cartão especial de freqüência, através de requerimento ao qual devem ser anexados uma declaração do colégio ou faculdade onde estuda e a importância que percebe profissionalmente, além de três retratos de tamanho 3 por 4. O presidente da UME dará parecer, em seguida, julgando da necessidade de fornecer ou não o cartão especial.

72 — TERESINHA DE JESUS BR tempos enviei uma certa colaboração para êste matutino endereçada à seção «O leitor também opina», sob o título: «Contrastes amargos», e a mesma não foi publicada. Tendo a carta seguido sob registro, suponho que foi recebida; por que não foi publicada? Se não sou importuna, ficaria grata por saber se havia na mesma alguma coisa que obstruiu a sua publicação. Outrossim, queria que me informasse se o jornal aceita artigos para o Suplemento Literário e se o assunto pode ser livre.

— Como é de compreender, a seção «O leitor também opina», aberta por êste jornal a seus leitores, tem um enorme volume de correspondência, diàriamente. E' difícil atender a todos, razão por que o jornal não pode assumir compromisso de publicar tudo dentro e condições exigidas. Demais, nem sempre é possível sair a própria seção, dadas as dificuldades de espaço que recebe, mesmo que esteja nosso. Assim sendo, só resta ter paciência, conformar-se e tentar outras vêzes, se quiser, até conseguir publicação. Quanto ao Suplemento Literário, dirija-se ao dr. Raul Lima, diretor do mesmo, nesta redação.

MÓVEIS
TROCAM-SE
25-3223 - 45-4896

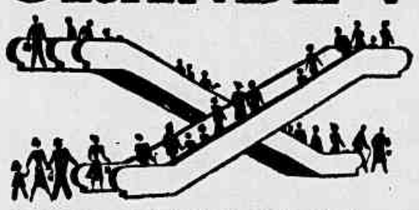
Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às

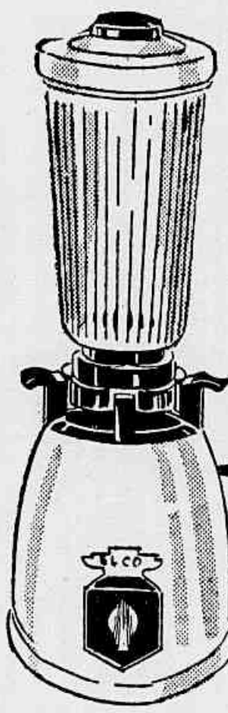
JÓVENS E SENHORAS

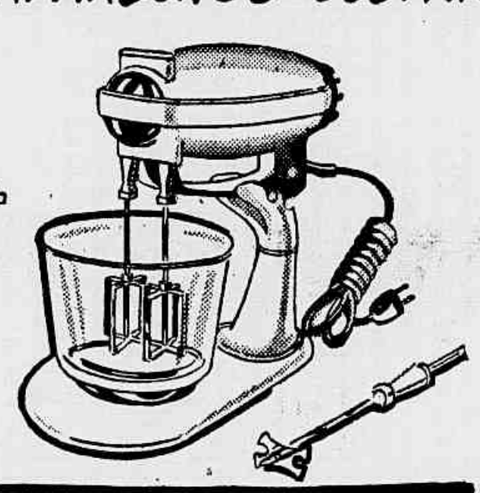
Acompanhando as necessidades da vida atual, de um preparo completo da mulher para o lar e para a sociedade, a ORGANIZAÇÃO «TOUTEMODE», além dos cursos bases de Corte, Alta Costura e Chapéus, acaba de organizar os cursos de DECORAÇÃO DO LAR — CULINÁRIA — ETIQUETA SOCIAL e DESENHO para MODAS, inaugurando, para isso, no próximo dia 3 de setembro, às 16 horas, as suas novas instalações, na sede central, à avenida 13 de Maio, 13 — 16º andar — Edifício Municipal — Tels.: 22-6835 e 52-9969. Convidamos a V. Exa. a fazer-nos uma visita sem compromisso. Matrículas abertas.

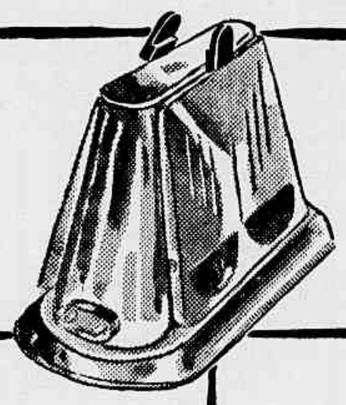
CR$ 14.500,00 — A PRAZO
GELADEIRAS ELÉTRICAS, 7 PÉS CÚBICOS, NOVAS
Com garantia e assistência técnica. Com entrada e sem entrada prestações: Cr$ 500,00 mensais. À vista, desconto com grande vantagem. Visite o SOBRADO DA ECONOMIA. Ganhe você mesmo a comissão do intermediário apresentando êste anúncio.
ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas)

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)
NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo.
Você pensa que não dá p'ra isso?. . Nós lhe ensinaremos a negociar
Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA.
Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO
ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES
Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Leticia, em nossos balcões.
C. KELLEMEN
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1.202 — TELEFONES: 43-8761 E 43-2244.
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados que recebemos muitas novidades e esperamos reiniciem suas atividades.

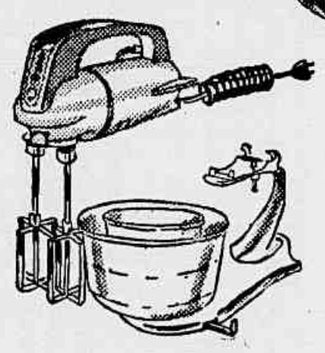
GRANDE VENDA DA

Escada Rolante
GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS
QUINZENA DE APARELHOS ELÉTRICOS


Liquidificador "Elco"
3 Velocidades. Base cromada Alça de segurança. Alta rotação. Garantia de 1 ano. Preço normal, cr$ 1.950,
1.550,
ou cr$ 180, mensais pelo Credi-Mesbla


Batedeira "Mary Ann"
Importada dos EE. UU. 9 Velocidades, prepara massas, maioneses etc. De cr$ 3.970, por
2.970,
ou 345, mensais pelo Credi-Mesbla


Torrador "Fonac"
P/2 torradas. Modêlo luxo, de cr$ 323 por
215,
Standard, de cr$ 297, por
168,

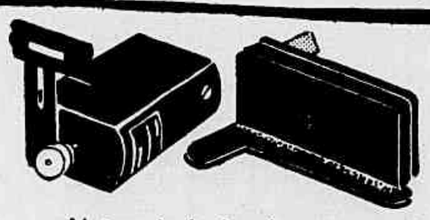
Wafleiro "Fonac"
Prepara deliciosos waffles. De cr$ 870, por
615,


Batedeira portátil "Arno"
3 velocidades. Garantia de 1 ano. De cr$ 1.045, por
947,

Ferro elétrico "Lany"
Para viagem. Cabo dobrável. 110/220 volts. De cr$ 233, por
197,

Espremedor de frutas "Sunkist" Importado dos EE. UU. 9 velocidades. De cr$ 3.970, por
2.970,

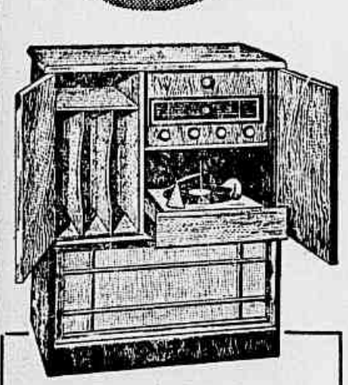
Base p/Batedeira "Arno"
Transforme a batedeira portátil numa completa p/bolos e mayonnaises. De cr$ 1.450, por
1.270,

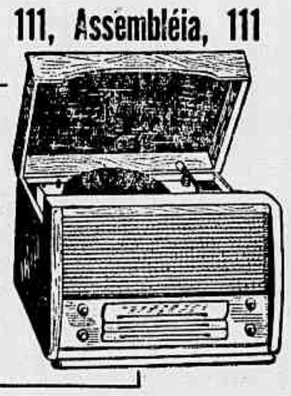

Motor p/máquina de costura
Com pedal de controle. Adaptável a qualquer tipo. De cr$ 1.150, por
997,

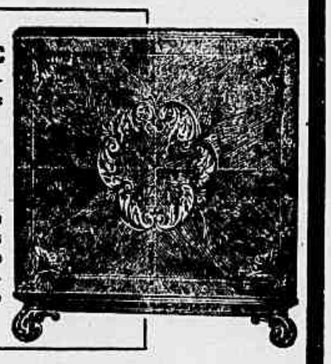
No 11º Pavimento
Chá Musical
com Steve Bernard e sua famosa orquestra
Diàriamente das 15,30 às 18,30 horas

MAGAZINE Mesbla

3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111


Radiolone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora...
cr$ 14.895,00 - 845,00
ou em 20 prestações como lhe convier.


Radiofones de mesa
OFERTA SENSACIONAL ASTÓRIA - A.B.C.
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado - long-play - 3 rotações.
Apenas cr$ 395,00 mensais


Radiofones STANDARD ELECTRIC
Renovando o estoque oferecemos: NOTRE DAME MASTER EMBASSI PHILARMONIC à vista com 20% de desconto ou em 10, 12, 15 meses sem acréscimos de juros em prestações a partir de
945,00

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 35 ANOS DE PRATICA

Pernas VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO. SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 13 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 — 7º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

Creme de Barbear COLGATE

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE! Contendo **Glik**, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

EXPERIMENTE HOJE MESMO
Cr$ 15,00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a E. F. Leopoldina

32.400 MAQUINISTA ARBITRARIO — Estêve em nossa redação, o sr. Manuel Gomes Henrique Júnior queixando-se, também em nome de outros passageiros, de que, no dia 17 do corrente, o trem completa via Friburgo, ao chegar à Estação de Cordeiro, às 11h30m, depois de receber, na Estação, volumes e bagagem dos passageiros, entrou para um desvio a fim de ligar dois carros à composição, devendo ali voltar para receber os passageiros. Entretanto — salienta — depois de ligar os carros, o maquinista seguiu viagem sem mais parar na Estação. Algumas pessoas ainda correram tentando alcançar o trem, onde já se encontravam suas bagagens, mas foi em vão, saindo algumas pessoas feridas. E' fácil avaliar o transtôrno e prejuízo dos passageiros que deixaram de viajar, pedindo para o caso a atenção do diretor da ferrovia.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.401 SEM ÁGUA, HÁ DIAS — Moradores do Conjunto Residencial do Grajaú, bloco C-7, na rua Caruarú, comunicam-nos estarem privados do abastecimento d'água, há dias e pedem providências para cessar a interrupção.

Com a Prefeitura e a Light

32.402 LINHAS DE BONDES EXTINTAS — Várias reclamações indicam que a Light vem suprimindo, sem aviso prévio, algumas linhas de bonde, ocasionando essa medida transtôrnos aos moradores de alguns bairros. A última linha extinta — observam leitores — envolve os bondes que há anos trafegavam com o dístico — Itapagipe-Bispo, — condução de grande utilidade para o populoso bairro e adjacências, cujos moradores agora são obrigados a utilizar lotações a preços não mais acessíveis à bôlsa do operário. Apelam para o prefeito no sentido de examinar a situação decorrente da supressão dos bondes, prejudicando a população.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.403 SEM AGUA HÁ UMA SEMANA — Moradores da rua Aperana, no bairro do Leblon, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há uma semana, pedindo providências.

Com a Prefeitura e a Administração do Edifício Farroupilha

32.404 ELEVADORES SEM CONSERVAÇÃO — Reclamações recebidas de moradores do Edifício Farroupilha (rua Taylor, 39), indicam que os elevadores não têm conservação, parando a todo momento, tendo sido em vão tôdas as queixas apresentadas à Administração e também na Prefeitura. Acrescentam que as pessoas porventura presas no interior das cabines clamam por socôrro, não estando presente o porteiro do edifício, sendo atendidas, com demora, por outros moradores. Para ilustrar, informam que os automáticos dos elevadores foram arrancados.

Com o Ministério da Guerra

32.405 NÃO PAGAM O ABONO — Empregados do Ministério da Guerra, da referência 15, que recebem seus vencimentos pela verba «Economia Administrativa», apelam para o ministro pedindo autorizar o pagamento atrasado de quatro meses de abono a que têm direito, como já foi reconhecido.

Com a Polícia e o Cinema Capitólio

32.406 ALGAZARRA — Alguns leitores que frequentam o Cinema Capitólio queixam-se de que não podem assistir atentamente à passagem dos filmes em virtude da algazarra de alguns rapazes mal-educados.

Com a Ordem Terceira

32.407 DEFICIENCIA NA CLINICA DE OLHOS — Encontrando-se enfêrmo e precisando recorrer ao especialista da Clínica de Olhos, o coronel Augusto José Ferreira e Silva, irmão da Ordem Terceira da Penitência, com direito à assistência médica, compareceu à consulta na Clínica de Olhos. Às 9 horas da manhã, mas, com surprêsa, ali chegando, foi informado de que o médico já se retirara, o que lhe ocasionou transtôrnos. Entendendo que a consulta deve prolongar-se até depois das 9 horas, a fim de que possam ser atendidos irmãos que residem em bairros e suburbios distantes, apela para a diretoria a fim de examinar a sugestão.

LEIA
JORNAL DE DEBATES
Reapareceu em tôdas as bancas
Editado em S. Paulo — Cr$ 3,00

"CARCAMANOPÉIA"

Leia na revista PN desta quinzena impiedosa sátira de Auricélio Penteado sôbre «as mais recentes manifestações do «homo carcamaniensis», mais vulgarmente conhecido por «paulistas». PN PUBLICA AINDÁ:

GOLPE MORTAL CONTRA A IMPRENSA
Muitos jornais poderão fechar, premidos pelas recentes exigências do Banco do Brasil.

COMO AUMENTAR AS VENDAS DA SUA LOJA DE BAIRRO
Processos de promoção de vendas que garantem resultados compensadores.

NOVO SISTEMA DE PUBLICIDADE RADIOFÔNICA
Revolucionário processo de anunciar sem cansar o ouvinte.

PRODUÇÃO DE PNEUS NO BRASIL
A indústria da borracha em rápido e seguro desenvolvimento.

NAS BANCAS POR Cr$ 7,00

PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

A GÔTA CAFÉ GLOBO BOM ATÉ A ÚLTIMA

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

CONSERTE SEU RELÓGIO NA SEARS

FAQUEIRO WOLFF

51 PEÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL

Preço regular . 1.695
Economize 218

1.477

INICIAL: 300 — MENSAL: 130

Modêlo Invencível espelhado. Êste maravilhoso faqueiro Wolff tem serviço completo para 6 pessoas, em aço inoxidável. Com acabamento de superior qualidade. Aproveite êste preço - sòmente durante esta semana!

LINDA BLUSA

PARA MENINA MOÇA

48

Tecido de algodão. Modêlo prático em fustão. Na côr branca. Tamanhos: 32 a 42. Gola esporte.

Saia para Menina

LÃ TIPO JERSEY

Preço regular . . 298
Economize 65

233

2 modelos por um só preço. Lisa e xadrez. Várias côres. Tamanhos: de 8 a 14.

Liquidação de Inverno — grandes remarcações

COSTUME TWEED

Fina Confecção

Preço reg. 1.895
Economize 448

1.447

Dois elegantes modelos com belo corte. Com manga raglan. Nas côres: preto, chumbo e mel. Todos os tamanhos.

INICIAL: 290 — MENSAL: 240

CALÇA PARA MENINO

FEITA DE TROPICAL MEIA LÃ

Compre agora por apenas **98**

Nas côres: azul, cinza e marron. Tamanhos: de 2 a 6 anos. Tôda forrada. Com barguilha e presilhas para cinto. Tem bolsinho atrás. Compre diversas!...

SAIA DE LÃ

TODOS OS TAMANHOS

DE 598 POR **447**

Pura lã. Modêlo original nas côres: mostarda e preta. Em todos os tamanhos.

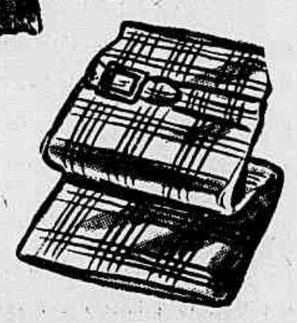
VESTIDO DE ALGODÃO

CÔRES FIRMES

Preço reg. 469
Economize 112

357

Com linda estamparia. Em todos os tamanhos. Manga raglan. Aproveite o preço!



CASACO DE LÃ 2/4

Forrado de Sêda

Preço reg. . 1.895
Economize . . 448

1.447

INICIAL: 290 — MENSAL: 240

Aproveite esta grande liquidação de inverno e compre seu casaco de lã. Com corte perfeito, bolsos embutidos, botões originais. Nas côres: cinza, mostarda e vermelha. Todos os tamanhos

SAPATO ESPORTE

CHARMODE — PARA SENHORAS

Preço regular 198
Economize 21

177

* **Este será seu sapato preferido para passeio, esporte e trabalho. Aproveite!**

Em camurça de 1ª — forrado com seda — salto de sola 2 1|2 — todo fechado — bem cavado. Tamanhos de 32 a 38. Nas côres: preta, ferrugem, cinza e vermelho. Tôdas as côres com vivo de verniz.

CAMISA COW-BOY

Preço regular 169
Economize 70

99

Diversas côres. Tamanhos: de 2 a 6 anos. Gola, bolso e punhos pespontados. Mangas compridas.

SMITH CORONA

MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL

MENSAL

Preço . . . 9.995
Inicial . . . 2.000

630

ACOMPANHA: 1 mesa metálica no valor de Cr$ 429,00. A Smith-Corona é modêlo Sterling, tem teclado Nacional e margens com tabulador. Tem estojo de luxo.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

À VENDA EM TODAS AS LOJAS DO RAMO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

DORYOL TABORDA

ATE' quando levarás esta Campanha? Esta foi a pergunta que, há poucos dias, em conversa, nos fêz um amigo, interessado também pelo problema dos cegos no Brasil. Nós mesmos, sinceramente, não o sabemos. Enquanto quiser Deus que tenhamos fôrças para escrever, continuaremos escrevendo e, nesse escrever... vamos buscando, na bondade e no amor dos corações, os recursos que possibilitem a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, a edificar o seu Departamento Feminino.

Às vêzes, em verdade, temos receio de, vencidos pelo desânimo, parar em meio; sobretudo quando, lançando os resultados até aqui obtidos e sentindo a lentidão com que nos chegam os donativos, vemos a velocidade do encarecimento do custo da vida: — mão de obra e materiais. O que faríamos, no início desta Campanha, com algumas centenas de milhares de cruzeiros, já agora, talvez, tenhamos de falar em milhões para a construção do edifício que abrigará as mulheres cegas necessitadas.

Mas, há de restar-nos a esperança, sempre embalada esta pelas cartas bondosas e de estímulo que nos têm chegado, a par de um ou outro donativo maior que nos remetem. Serve-nos, também, de consôlo, o sabermos grande o número dos que pedem, dos que suplicam, dos que imploram, por outras formas, para mitigar dores e sofrimentos, angústias e problemas das mais variadas formas.

Não se pode, por isso mesmo, censurar o número dos que dão. Êles não podem fazer mais do que já fazem; são impotentes para atender a tantos apêlos, a tantos pedidos, porque os gritos que partem da miséria, da tragédia e da desgraça, não há dúvida, multiplicam-se hoje, num côro lancinante. A fraternidade não está reduzida, nem mesmo aquela que se não pratica, mas fàcilmente se apregôa! A miséria e a necessidade é que cresceram.

O próximo govêrno, quer o Federal ou o Municipal, não pode fazer mais do que faz. Em relação aos cegos, que é o problema do qual nos ocupamos, basta dizer que existem no Brasil 60.700, segundo estatística de 1940. E' possível que já sejam mais, de acôrdo com a proporcionalidade do aumento demográfico da população.

Dêsse número, é evidente, nem todos carecerão do amparo público ou particular — há cegos abastados ou remediados, há ainda os que vivem do amparo dos seus e os aposentados.

Admitindo-se, porém, que a metade dêsse número necessite de proteção das instituições de caridade e sabendo-se que o sustento médio, de um cego albergado, alimentado, vestido, calçado e educado por uma instituição orça pelos Cr$ 900,00 mensais, tem-se que, se o govêrno tivesse êsse encargo, o erário público teria de ir buscar recursos orçamentários para uma despesa anual de cêrca de trezentos milhões de cruzeiros. Os necessitados, cegos ou infelizes outros, não podem assim contar apenas com o auxílio do govêrno. Precisam acima de tudo, para mitigar seus pesares, da alma do povo, do sentimento de fraternidade cristã, traduzidos nas esmolas e donativos para as creches, os orfanatos, as beneficências, os albergues e os asilos.

E assim, a Campanha da Luz, iniciada com o objetivo de angariar recursos necessários à construção do edifício onde vai ser construído o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, prosseguirá em seu propósito, e certa de que o seu apêlo há de ser ouvido por tôdas as almas que nela quelram colaborar. Para uma subscrição desta natureza todos podem e devem contribuir. Não importa que os óbulos, às vêzes pareçam insignificantes, o que importa é que êles se multipliquem até atingirem a soma necessária. Levem pois, queridos leitores seus donativos à rua Uruguaiana, 104 — 1º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos e digam que é para a Campanha da Luz.

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada: Cr$ 369.362,30. Novos recebimentos: Um espírita, Cr$ 20,00; Maria elena (em intenção aos espíritos de Deoclécia Pereira Nunes e Teodoro Jardim), Cr$ 300,00; Anônimo H, Cr$ 50,00; Adelino Teixeira, Cr$ 20,00; A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00; Dora Margarida, Cr$ 10,00; Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00; Maria Sabóia, Cr$ 40,00; Jankiel Szkio, Cr$ 10,00; Adélia Brito, Cr$ 100,00; Centro de Cultura «Tattwa Paulino Penin de Campos» de Santos, Cr$ 100,00. — Total da subscrição até à presente data, Cr$ 370.042,30.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica

Raios Ultra-Violeta

Rua Hadock Lôbo, 106, 1º andar — Tel.: 43-1993. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Farmácia Silveira.

ESTÁ DOENTE?

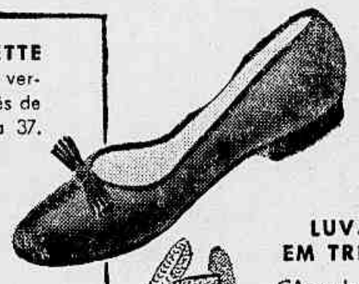
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

A SRA. NÃO PRECISA GASTAR MUITO PARA VESTIR-SE COM ELEGÂNCIA

...N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Nestes complementos indispensáveis à elegância de suas toilettes, a sra. encontra *exatamente* o que deseja: bom-gôsto... e os menores preços do Rio!

SAPATO TOILETTE
Elegante modêlo em verniz com salto francês de 5 a 7 1/2. Tams. 33 a 37.
295,
O menor preço do Rio!



SAPATO SPORT
Flexível e confortável. Em camurça prêta com verniz. Salto de sola 1 1/2.
198,
O menor preço do Rio!

LUVAS EM TRICOT
Côres da moda
45,

BÔLSA DE VERNIZ
Com armação recoberta. O mesmo modêlo também em cromo prêto, marinho ou âmbar.
275,

BÔLSA DE CROMO
Bem na moda! Forrada em pelica com fêcho-éclair interno. Prêto, marinho, âmbar, branco, ou verniz.
350,

MEIAS NYLON
Finíssimas e transparentes. Malha 60/15.
59,
GRÁTIS! Consertos nas meias compradas em nossa loja!

SABONETE "EUCALOL"
Caixa com 3 sabonetes.
Apenas **16,50**

PASTA "PHILIPS"
Tamanho duplo.
17,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Êstes grandes anunciantes sabem porque continuam preferindo o microfone da

RÁDIO ELDORADO

Magazine Mesbla
Sears Roebuck
Casa Carlos Wehrs
Bom Bril
Óticas Fluminense
Casemira Aurora
Produtos Probel
Shell Mex Co.
Kolinos
Barbosa Freitas
Coca-Cola Refrescos S. A.
Cia. Castelões

e FOTO PRODUTOS GEVAERT DO BRASIL

Há pouco mais de três anos a Rádio Eldorado iniciava suas irradiações normais. Recebeu, de imediato, o apoio destes grandes anunciantes. Foram os primeiros a usar o nosso microfone para suas mensagens comerciais. Até hoje, sem falhar um só dia, eles continuam prestigiando nossas transmissões. É a prova da eficiência da ZYZ-22 como veículo de vendas. Era o objetivo que queriamos atingir. Agradecemos a eles a vitória alcançada.

Se o seu produto é de primeira ordem a emissora é

A

ZYZ-22 - RÁDIO ELDORADO - 550 Klcs.

RIO DE JANEIRO

«O Mínimo de Palavras, o Máximo de Prazer Para os Ouvintes»

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A. fundada em 1845

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK.

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações e folhetos ilustrados.

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

HERNIA

O Funda Dobbs de almofadas côncavas FICA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem *sustendo-a* - como se fora dedos.. devido a *concavidade das almofadas moveis* Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte Ponsso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

PINTURAS EM GERAL
Executo com pessoal competente. Orçamentos sem compromisso. Tel.: 42-2032. — Adolfo.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

PERSIANAS C.R.I. — VENEZIANAS — GUILHOTINAS
Consertos e reformas em geral. Serviço garantido. Tel.: 43-5377. Oswaldo Cordeiro.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

EMPREGOS

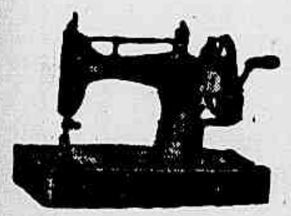
CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 54-2349

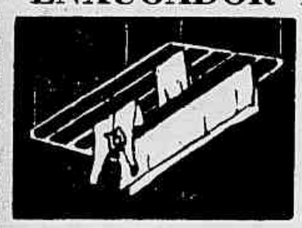
LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
REFORMA, RETIRA e RECOLOCA
Fone: 28-1326

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LÓJA «E» — TEL.: 27-7700.

TOLDOS
Confecciona-se TOLDOS E ARTEFATOS DE LONA. CORTINAS de qualquer modêlo. Reforma de grupos estofados. Laqueação a pistola e patinados em móveis novos e usados. Atende-se a domicílio. SÔNIA DECORAÇÕES — Rua Bento Lisboa, 73 — Grupo, 702 — Telefone: 45-2869. — Rio de Janeiro.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANÍBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão no teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 650,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

ELETROLIXA
O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparêlho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral, inclusive Lustrene. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FABRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. — Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

ESCOVEX
O mais moderno e eficiente distribuidor de cêra pastosa comum. Aparêlho prático, adaptável a qualquer enceradeira de 3 escôvas, inclusive LUSTRENE. À venda nas principais casas do ramo. Acessórios em geral, para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. Enviamos catálogos instrutivos e ilustrados gratuitamente para o interior.
Atendemos pedidos do interior e depósito da fábrica ELETROLIXA LTDA.
RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO.
Demonstrações sem compromisso no escritório BRELOJA — RIO DE JANEIRO

CASAMENTO
Certificado, Certidões, Registro de Nascimento com qualquer idade acôrdo Lei, Carteira de Identidade e todos documentos. Trata B. Britto, av. Mal Floriano, 35, sala 6. Tel.: 43-7112.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. — Casa ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

DUPLICADOR (Mimeógrafo)
Vende-se um estado novo funcionamento perfeito, por Cr$ 6.000,00. URGENTE. — Rua Buenos Aires, 224, 2º, sala 13.

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo a domicílio.

MÁQUINA
de lavar roupa «Kenmores». Tel.: 54-2349

VENDO
Radiola de mesa, 4 velocidades. Tel.: 54-2349.

CORTINAS
SR. CUNHA
Tel.: 54-2349

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel. 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 534 — Telg. ROCHACIA.

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da avenida Rio Branco

ESTOFADORES
Encarregam-se de confeccionar e reformar móveis estofados em geral: poltronas, sofás, bergers, sumiers, cortinas e colocações de tapetes.
Serviços rápidos e garantidos. Podem ser feitos à domicílio. Atende-se pelos tel.: 29-6674. — Gonçalves e Silva.

ESTOFADOR
Reformador e fabricante de móveis estofados em geral. Grupos, sumiers, bergers, cadeira, etc. Capas, cortinas, colchões de molas e todos os serviços do ramo. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou à domicílio. Atende em qualquer parte, mesmo fora do Rio. Orçamento sem compromisso. Av. Rio Branco, 120 — s/loja, s 15 — Tel.: 22-6752 — À noite e feriados atende pelo tel.: 54-2783 — Pedro Lopes.

ESTOFADOR B. LOPES
Fábrica de móveis estofados, cadeiras, bergers, sumiers, colchões de molas; perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reforma em geral. Serviço rápido e garantido, grande variedade em plásticos e tecidos, atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Telefone: 38-8648.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

ESTOFADOR FILGUEIRA
Móveis estofados em qualsquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas sumier, berger, cadeiras, colchões de molas, perfeita confeção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — Tel.: 38-6844.

Antes de comprar seus móveis
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, peroba	Cr$	5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba	Cr$	4.800,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$	8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 11

TAPETES OFICINA LIMPEZA PASSADEIRAS
Lavagem e consertos de TAPETES Persas, Chineses, Aubussons, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de PASSADEIRAS a sêco, no local, com máquinas Americanas. — A mais antiga e conceituada oficina do ramo.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
RUA SANTO AMARO, 121 - TEL.: 25-7756

VENEZIANAS SHANGRI-LÁ

FÁBRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042. ALUMÍNIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$	9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$	8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$	2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

MÓVEIS FINOS EM ESTILOS
DECORAÇÕES

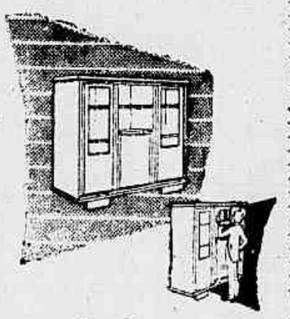
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR. — Temos dormitórios e salas, diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Tudo maciço. Aceitamos desenhos ou fornecemos. Temos especialidade em móveis embutidos. Facilitamos o pagamento. Só fabricamos bom.
FABRICA DE MÓVEIS MAIA
RUA MONCORVO FILHO, 47 — TEL.: 43-2790.
(Próximo ao Campo de Santana)

TAPETES — PASSADEIRAS — CORTINAS
TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. - Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromissos. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).
JOSE' TINTUREIRO.

MÓVEIS FINOS
Profissional com 39 anos de profissão, lustra jacarandá, pau marfim, cerejeira ou na moderna côr de mogno e está às suas ordens. — 25-1458 — Sr. Costa.

CANETAS

VENDAS E CONSERTOS
PAN-ÓTICA
Av. Nilo Peçanha, 31-A Rio
Fone: 42-6986

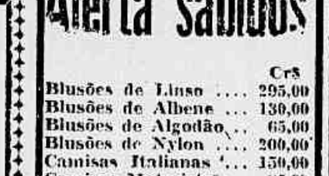

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, Nº 139 — TELEFONE: 22-4372.

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 (Maris e Barros, defronte Inst. de Educação).

Alerta sabidos

	Cr$
Blusões de Linho	295,00
Blusões de Albene ...	130,00
Blusões de Algodão ...	65,00
Blusões de Nylon	200,00
Camisas Italianas ...	150,00
Camisas Motorista ...	85,00
Calças Americanas ..	75,00
Pijamas	110,00
Meias (Dúzia)	100,00
Espuma de Nylon ...	80,00
Corte de Tropical ...	280,00
Slaks Veludo	500,00
Camisa tricoline	100,00
Calça de linho	200,00
Blusões de couro	750,00

Descontos especiais para Revendedores. — Envia-se pelo Solicitem relação completa.
Reembôlso Postal.
GAULLIER
Rua da Alfândega, 333
— Sob. — Tel.: 43-7241

PERFUMARIA


Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

PRECISA-SE DE REVISOR OU REVISORA COM PRATICA DE PRODUÇÃO E DACTILOGRAFIA
CIA. UNIVERSAL DE FÓSFOROS
AV. RIO BRANCO, 81 — 20º ANDAR — SALA 2 008

DISTRIBUIDOR
Com boa margem de lucro; para a mais eficiente tintura para cabelos, vegetal, e inofensiva, muito conhecida no Norte e Nordeste. Precisa-se. Cartas para a portaria dêste jornal n. 84.098.

DUPLIQUE SEU ORDENADO!!!
Oferecendo a seus amigos e conhecidos, a oportunidade de adquirir em 10 prestações mensais, as melhores CASIMIRAS, LINHOS e TROPICAIS. Negócio fácil, dispensa carregar mostruário e não prejudica seu trabalho habitual, podendo ser feito nas horas vagas. Maiores detalhes, à
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150
BEM PRÓXIMO DA AVENIDA PASSOS

FIQUEI RICO!!!
VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. — BLUEMOON Import. Ltda. — RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2508.

VESTUÁRIO

O Senhor Sabe
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes, para feitio sob medida. SILVA ALFAIATE — R. Assembléia, 115 - 2º and. - Sala 14.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo. Virando pelo avesso. Consertos e reforma em geral. Aceita-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260, sob.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros

OMBREIRAS
Aprimoradas, leves e flexíveis, que dão perfeito ajuste ao ombro e à roupa só «Tarzan». FÁBRICA DE OMBREIRAS TAZAN LTDA.
Rua da América, 68, sobrado. Telefone: 43-8740.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor
TELEFONE: 43-7180

TERNOS USADOS
Compro a domicílio — Tel.: 42-9361

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	70,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CARBAR - O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ ÀS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

LINHOS-ENXOVAIS
Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro 240.
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro 260.
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro ..... 175.
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro 125.
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde ..... 125.
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde ..... 110.
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

PEÇAS DE MADEIRA TORNEADAS
Cabos para ferramentas — Macetes — Puxadores para móveis. Aceitamos encomendas de peças torneadas para todos os fins. FÁBRICA MOLIN — RIO GRANDE DO SUL — Representante no Rio de Janeiro: — Rua Senhor dos Passos, 103.

BOLAS DE ANIVERSARIO — Preço de atacado. Com dizeres: dz. Cr$ 20.00; grz. 210,00; 1|2 grz. 110,00; Lisas: dz. 16.00; grz. 160.00; 1|2 grz. 85.00. Papelaria «Propere — largo S. Francisco, 19 loja 2 (Na passagem do lado direito da igreja). Para interior despachamos 1|2 grozas dinheiro em vale postal com 20% mais nos preços acima.

DIVERSOS

COLEÇÃO

Caixinhas de fósforo, cada **CR$ 1,50**

(UM CRUZEIRO E CINQUENTA CENTAVOS

VARIADO SORTIMENTO

PÔSTO REVENDEDOR

PAN ÓTICA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 31-A — TEL.: 42-6986.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500.00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO. Rua Aristides Lôbo nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

Como Aprender a Dançar

3ª EDIÇÃO AMPLIADA

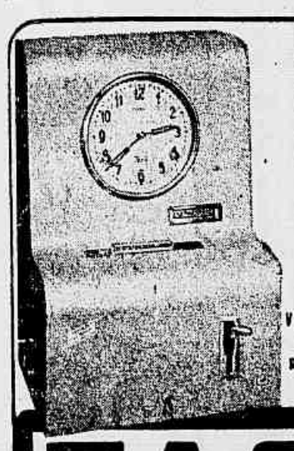
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, waing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. Caixa Postal. A venda nas livrarias do Rio.

649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo.

PLEXIGLASS

em chapa de 1/16", 3/16" e 1/4", côr cristal transparente. Telefones: 32-2696 e 52-1889.

NOIVOS? — Se nos confiarem a impressão dos convites, serão bem servidos e pagarão preços justos. Cartões de linho — martelados — pergaminho — carrara e outros. Impressão comum ou em relêvo. Papelaria «Propere, Largo São Francisco, 19 — Loja 2 (Passagem do lado direito da igreja).



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES

RIO DE JANEIRO: CX. P. 5322-TEL. 25-7487

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

RELOGIOS DE PONTO

ROD-BEL

O pioneiro da America desde 1923

Cartografico

Autografico

Mão de obra

Vigia (de impressão)

GARANTIA DE 5 ANOS

CORDA DUPLA PARA 8 DIAS

ROD-BEL S.A.

São Paulo: R. B. de Jaguara, 981/3 - Fones: 34-0426 - 34-0816

Rio: Rua Alcindo Guanabara, 20 - sobre-loja - Fone: 52-3024

Alcan

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

- ENCAIXOTAMENTOS
- ENGRADAMENTOS
- LIFT-VANS

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30

FONES 26-3520 E 46-3096

PERDEU-SE

No trajeto rua Visconde Pirajá ao centro da cidade os livros: Diário n. 1, caixa n. 1 e Vendas à vista n. 1, da Firma D. Brandão-Modas estabelecida à rua Visconde de Pirajá n. 468-A loja. Pede-se a quem encontrá-los entregar no referido endereço.

HAROLDO HILARIO BESSA

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES

RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CAVALEIRO MILITAR OU CIVIL

Vende-se a equitadores, sela DANLU legítima, rubricada, barrigueira, par de estribos, cabeçada completa, fucinheira, tudo de salto ou passeio e mais rédea com bridão em D, gamarra completa e bridão de remonta. Preço: Cr$ 3.000,00. Tel. 58-3589. Rua Borda do Mato, 191-303. Grajaú.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

(Junto à Buenos Aires, 190)

COM VISTAS AO COMERCIO — Blocos taquigrafia, repórter, rascunho pautados e sem pautas — de jornal — blocos em todos os tamanhos — inclusive para carteirinhas — encontram pelos melhores preços na Papelaria «Propere — Largo São Francisco, 19 — Loja 2 (Na passagem do lado direito da Igreja). Entramos em concorrência. Fone: — 23-6260.

ENSINAM-SE os aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

PEDICURO

R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5º andar, sala 518. Telefone: 22-8767.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

CONGRESSO EUCARISTICO — Lápis comemorativos ainda a — Cr$ 2,50; flâmulas lindas a — Cr$ 25,00; Têrço a — Cr$ 50,00; e lindas vistas do Rio, avulsas ou em álbuns — Cr$ 2,50 e Cr$ 25,00 — respectivamente. Papelaria «Propere, Largo de São Francisco, 19 — Loja 2 (Na passagem do lado direito da Igreja). Pedidos do interior acrescentem mais 20% e remetam em vale postal. Não atendemos por reembôlso.

5 RETRATOS 5 MINUTOS *COPIAS *FOTOSTATICAS HELIOGRAFICAS FOTOCÓPIA * LIDICE * RUA S. JOSÉ 86 TEL.

ATENÇÃO!

MARCINEIROS

Colossal variedade em puxadores de metal, plástico, galalite e artigos em geral para móveis. Atende-se pelo Reembôlso Postal. — Rua da Alfândega, 340 — Sobrado — Sala 5 — Rio.

Chapas **EUCATEX** de fibras de madeira

Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas

ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO

Fornecemos qualquer quantidade

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristóvão, 211 — MATEGE — Telefones: 48-3437 e 28-3311

Associação dos Servidores dos Ministérios da Educação e da Saúde

SEGURO EM GRUPO

Acham-se abertas na sede administrativa da Associação dos Servidores dos Ministérios da Educação e da Saúde, A. S. E. S., Av. Rio Branco, 277, sobreloja, as inscrições para seguro em grupo na Companhia Internacional de Seguros, na importância de Cr$ 100.000,00 e sem limite de idade.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 37 - Grupo 1211 (Sede Própria

Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionada em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ATENÇÃO! — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso catálogo.

Alugam-se Camas de Hospital a Domicílio

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

RÁDIO E ELETRICIDADE

"LANTERNAS PARA TELEVISÃO"

«CANAL 6 e 13»

Por atacado e a varejo, preços especiais para os senhores instaladores, fazemos instalações para particulares e firmas comerciais, instalação do canal 13 com regulagem e calibragem do aparêlho. Pedidos para à praça Tiradentes, 79 — 1º andar — Sala 6 — Tel.: 42-2332.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

TV ADMIRAL 21''

Vende-se, na embalagem original, importado e com garantia total. — Preço: Cr$ 37.000,00, instalado com antena para os dois canais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — s/loja.

TELEVISÃO DE 21''

Importadas: — Admiral Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de Cr$ 32.000,00. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

CONSÊRTO DE TELEVISÃO

Técnico Giorgio atende até às 21 horas pelo telefone:

27-9797

COPACABANA — LEBLON — GAVEA — BOTAFOGO — FLAMENGO — LARANJEIRAS —

PILHAS HELLESENS

(Baterias)

90 VOLTS X 1½ VOLTS

GARANTIA 90 DIAS

A. CAMARÃO & CIA. LTDA.

RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

TELEVISÃO

OFICINA ELETRO-TÉCNICA

«ROYAL» autorizado pela PHILCO EST. UNIDOS

Consertos e colocação de antenas, SISTEMA AMERICANO com garantia. — Fala-se INGLÊS, FRANCÊS, ITALIANO e ALEMÃO.

Dirigida por Técnicos Estrangeiros

Consertos no local.

RUA MACHADO COELHO, 172 — TELS.: 32-4041 e 32-5882

GELADEIRAS

Oficina Especializada em Máquinas fechadas. Damos garantia em nossos serviços. Refrigeração em geral. Praça da República, 64 — Loja — Tel.: 22-2874 (Entre Constituição e Buenos Aires).

REFRIGERAÇÃO

Of. Técnica «ROYAL» dirigida por técnicos estrangeiros, especializados em ar condicionado, maq. de lavar e refrigeração em geral — Geladeiras todos os tipos, instalações, e revisões. Autorizado Philco Estados Unidos fala-se INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO E ITALIANO — Rua Machado Coelho, 172 — Tels.: 32-4041 e 32-5882.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Rua Buenos Aires nº 300

GELADEIRA

Vende-se 1 marca Clorbys, de 6 pés, preço Cr$ 12.000,00. Rua Abílio, n. 298 — São Cristóvão. Fone: 28-4825 — Sr. João

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432. Das 8 da manhã às 9 da noite.

ELETROTECNICO — Sebastião M. Costa — Instalações de água, luz, gás e fôrça e outros serviços concernentes ao ramo. — Atende-se em qualquer bairro. Recados pelos telefones 32-7010 ou 48-2960.

HOTÉIS E PENSÕES

IDEAL HOTEL — LAMBARI

Familiar — Bom passadio — Local dos melhores — Aguas agora sem frio nem calor. Casal: Cr$ 230,00 — Solteiro. Cr$ 120,00 — RIO: — Tels.: 29-5263 e 52-6762.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo ao frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

Radiografia Dentária a Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista. Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1 207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Gengivas Pré-Piorréicas

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em .... 10 MESES DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos *RADIOGRAFIAS*

Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

DENTADURAS E PONTES

Fixas e móveis — Especialista Dr. Alvaro de Moraes, com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Cons. e resid. rua Conde de Bonfim, 770 — Fone: 38-9786

RADIOGRAFIA A CR$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO

DENTADURAS

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 142, 3º - Tel.: 52-8549, lado da Tabacaria Londres.

DOCES E CONFEITADOS

COSME E DAMIÃO

Já começamos a venda dos saquinhos de balas a preços de atacado. Largo de São Francisco, 19, loja 2. Papelaria «Propere» (Passagem da lado direito da igreja).

Balas quilo 18,00

Balas cristalizadas, quilo 18,00, recheadas 25,00, bombons de creme 80,00, biscoitos, quilo 30,00, doces de leite, mariolas, bananadas, cocadas, doce de batata e abóbora, joaninhas, celéias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, cento 50,00, na fábrica Paulista, rua Miguel de Frias, n. 35, telefone: 48-4799 — Fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

DOCEIRA "BEM"

NÉA MENDES — LUXO E PERFEIÇÃO.

ENCOMENDAS: — TEL.: 27-9921

INSTRUMENTOS MUSICAIS

KEN MARTENS

Aulas de Acordeon até alta virtuosidade. Escola Italiana — Tel.: 23-2277.

DISCOS LONG-PLAY

Últimas Novidades — Clássicos e Populares

R. FURTADO DE MENDONÇA

RUA DO ROSARIO, 152 — 1º AND. — FONE: 52-9931

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRO 1 PIANO 47-2361

Tenho urgência, embora precise recuar. Urgente — 47-2361

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA

LG. S. FRANCISCO, 26 S. 414, 2 AS 6 HS. — AV. COPACABANA, 540, 8 A 11 HS TELS.: 43-3801 e 57-7413.

ACESSÓRIOS PARA ENCERADEIRAS — Correias — Escôvas — Fêltros — Cêra — Lixas, etc. — Oficina para consertos

Liquidificadores — Aspiradores — Batedeiras — Enceradeiras Electrolux e outras marcas. Atende-se a domicilio.

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 2º ANDAR — SALA 223 — EDIFICIO PATRIARCA.

Venda Especial de Peles

POR MOTIVO DO 8.º ANIVERSÁRIO

Fabricação Própria

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS e CASACOS DE PELE

Boleros desde .... Cr$ 270,00

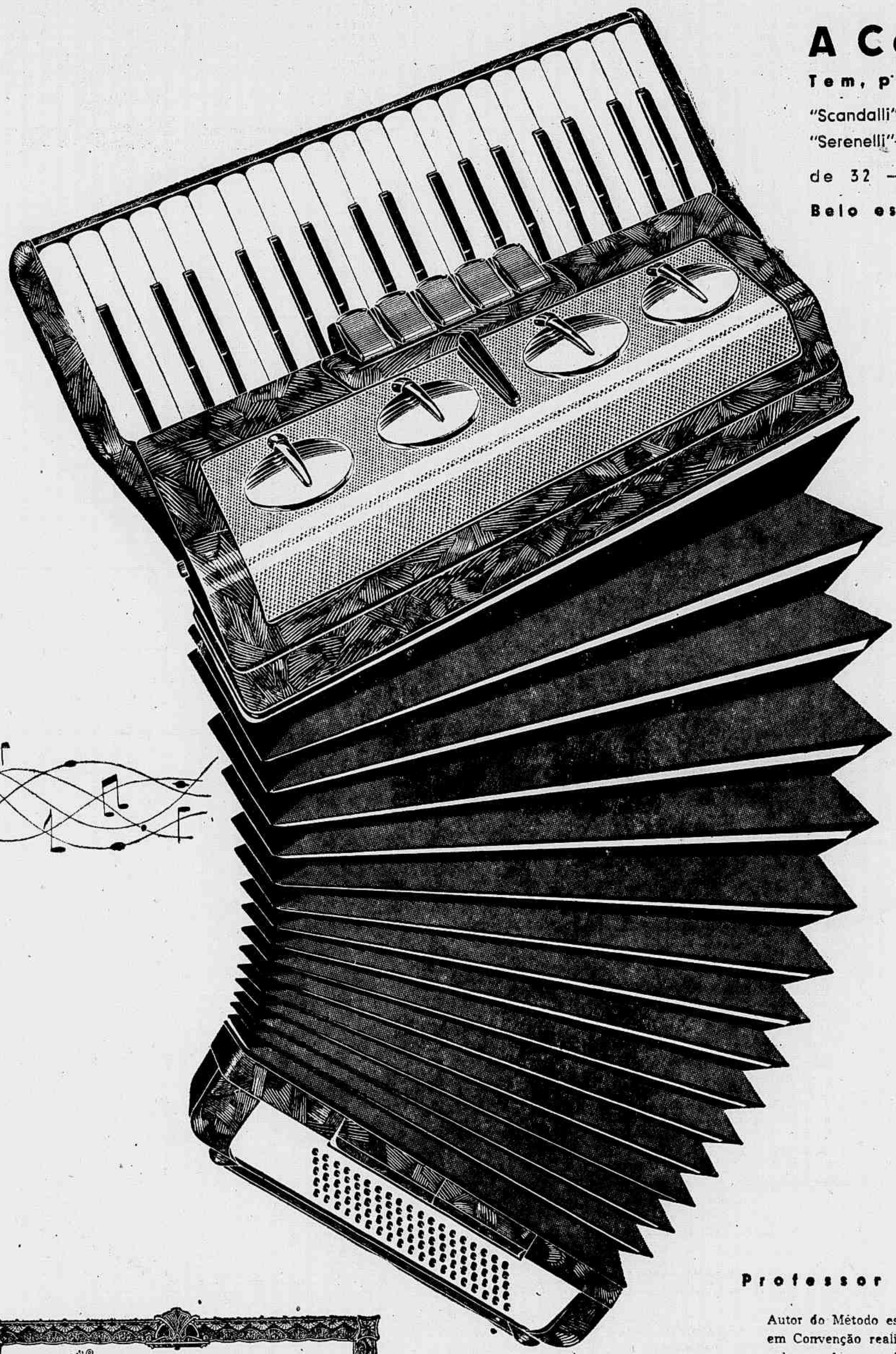
Casacos desde ... Cr$ 850,00

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reformas, consertos e lavagens. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.

Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1 903 - 1 915 — Tel.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

ACORDEONS de marcas famosas

poderão torná-lo famoso acordeonista!



A Casa Garson

Tem, para você, acordeons:

"Scandalli" — "Galanti" — "Cruccianelli" — "Serenelli"-"Todeschini"-"Setimio-Soprani" etc.

de 32 — 48 — 80 — 120 baixos

Belo estojo ricamente forrado

Professor Alencar Terra

Autor do Método escolhido para ensino dos cégos, em Convenção realizada na França, recentemente, pelos professores de Acordeon de vários países. Possuidor de certificado de Professor de Acordeon passado pela American Association e pela União Brasileira de Acordeonistas. Estará à sua disposição.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson Certificado de Garantia

Matriz: Rua Uruguaiana, 107/109 — Tels. 43-4521 - 43-4020 - 43-4000
Filial: Rua Ouvidor, 137 — Tels. 52-4434 - 52-6008 - 52-6039
Oficinas: Rua Senador Dantas, 809 — Telefone 23-9408

_____ Mod. ____ N. ____

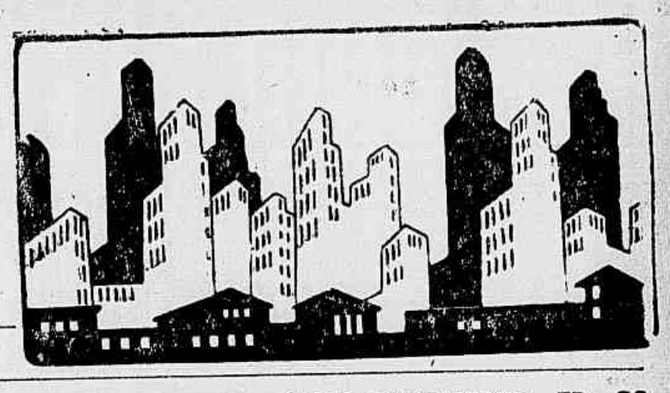
GARANTIA DE SEIS MÊSES, INCLUSIVE AFINAÇÃO.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9º — OUVIDOR, 137 - RIO

Diario de Noticias
imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — ÓTIMOS apartamentos para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, três quartos c| armários embutidos, banh. completo, com chuveiro em box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, garagem e play-ground — Cr$ 120.000,00, à vista, parte facilitada, e o saldo financiado. Ver à rua Toneleiros, 89, com o Porteiro e tratar na

Imobiliária BELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.° andar
Fones 43-6737 e 43-1155

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, todos de frente, Pôsto 6, Rua Bulhões de Carvalho, em prédio para ser entregue brevemente com 2 quartos, 1 sala, armário embutido, banheiro e cozinha. — Preço de ocasião de Cr$ 450.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante grandemente facilitado e financiado sem juros. Tratar exclusivamente com a IMOBILIÁRIA «LIF» LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D — Tels: 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas e no Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Telefone: 22-9392

COPACABANA — VENDEMOS à rua Barata Ribeiro, n. 141, o apto. 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada, área azulejada e garage. Com Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. — N. B. o apto. é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gesso e está todo atapetado. — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Rarissima oportunidade — Vendemos excelente apartamento, no Pôsto 4, em edifício já na alvenaria, com apenas 2 apartamentos por andar, com 2 salas, (conjug.), jardim de inverno, 3 bons quartos, armários embutidos 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. — Prédio de Construção por Administração. Acabamento de grande luxo, em estilo moderno. Preço: Cr$ 605.000,00, com uma entrada de Cr$ 305.000,00 a combinar e o restante durante a construção. — Tratar exclusivamente com a IMOBILIÁRIA «LIF» LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. Tels: 57-4515 e 37-4635. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas e no Centro: à Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos excelente apto. em final de construção, de frente, 3º andar, com 2 salas, 3 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área e dependências pelo preço de Cr$ 800.000,00 — Pagamento a combinar. Tratar exclusivamente com a Imobiliária Lif Ltda., — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar, de frente, salas 201 E e D — Tels: 37-4635 e 57-4515 — Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento de frente, pronto, entrega imediata, todo pintado, com sancas, etc., contendo uma grande sala, 3 bons quartos, banheiro social, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço de Cr$ ..... 850.000,00, com apenas Cr$ .... 200.000,00 de entrada e o restante financiados em 10 anos. Ver no local à rua República do Perú, 310, apto. 802, chaves com o porteiro e tratar exclusivamente com a IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar — salas 201 E e D. de frente. Tels: 57-4515 e 37-4635, ou à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Tel: 22-9392. Em Copacabana, atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

---

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 370 — Vende-se ou aluga-se apartamento de 2 quartos (sendo um duplo), sala, cozinha e banheiro, na rua Assis Brasil, 194 apartamento 102 (começa na Praça Arcoverde). O edifício tem água própria. Preço de venda Cr$ 500.000,00 com Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em prestações de Cr$ 4.800,00. Aluguel Cr$ .. 3.500,00. Para ver procurar o sr. João na Portaria. Tratar pelo telefone: 43-3528

COPACABANA — APTO COMERCIAL — PARA DENTISTAS, MÉDICOS e outros ramos liberais e comerciais — VENDEMOS na Av. Copacabana, cóm Santa Clara, ótimo apartamento de frente, lado da sombra, constando de: sala 3m x 3m 60c x 5m 75c x 1m 55c. Quarto separado de 3 x 4, banheiro 2m 20c x 1m 55c, «kitch.» e passagem 1m 50c x 1m 55c, c| Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 130.000,00 financiados, sem juros, em 26 prestações de Cr$ .... 5.000,00 e Cr$ 120.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

TERRENO EM COPACABANA — —VENDE-SE magnifico terreno em Copacabana, com frente para duas ruas, medindo 28 x 33. Facilita-se o pagamento. Tratar na

Imobiliária BELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.° andar
Fones 43-6737 e 43-1155

VENDE-SE terreno próximo à Avenida Atlântica com 23,50 x 23 com projeto aprovado de edifício de 12 andares, com 5 lojas e 66 apartamentos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone: 32-5757

COPACABANA — À rua Bolivar, próximo ao Cinema Roxy, grande apartamento de 138 m2, todo pintado a óleo, com salão, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, área de serviço, armários embutidos e garagem. — Condições a combinar. — Organização Rudis Imóveis Ltda. Rua México, 70 — 8º — 811.

COPACABANA — Vendemos magnifico apartamento no 2º pavimento do edifício à rua Leopoldo Miguez, 67. Ocupando uma área de 259 m2 é constituído de: hall, vestíbulo, grande living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, copa e cozinha separados, 3 corredores, 3 banheiros sociais, dependências para empregada e 3 depósitos. O edifício é servido por 2 elevadores. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Condições de pagamento a combinar. Informações e vendas com

Orlando Mendes
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 29 esquina de Av. Copacabana, apto. no 4º andar com frente para Av. Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, garagem e demais dependências. Vendemos por Cr$ 1.100.000,00 com grande financiamento e facilidade. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sloja — grupo 201 — Tels: .... 42-8205 e 42-5531

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Barata Ribeiro, 141 — Apto. 502 — 2 quartos, sala, jardim de inverno env. e demais dependências. Preço: Cr$ 669.278,30. Facilitado e financiado a longo prazo. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos diretamente do incorporador, ótimos apartamentos, em prédio em final de construção, com apenas 2 apartamentos por andar, apartamentos com 3 ótimos quartos, vestíbulo, 2 salas, varanda, banheiro em côr, copa-cozinha, área com tanque, dependências e garagem. Preços de ocasião a partir de Cr$ .... 800.000,00, com grande facilidade de pagamento para a parte não financiada. Financiamento em 5 anos após a entrega das chaves. Informações e detalhes exclusivamente com a IMOBILIÁRIA «LIF» LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D — Tels: 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas e no Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento em prédio em final de construção, com quarto grande, boa sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada, com quintal tipo casa. Não é térreo. Preço de Cr$ ..... 385.000,00 com Cr$ 135.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais sem juros. Ver no local diàriamente, à rua Pompeu Loureiro, 138 — apto. 305 e tratar exclusivamente com a IMOBILIARIA LIF LTDA., à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar, de frente, salas 201 E e D. Tels: 57-4515 e 37-4635, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas e no centro, à rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392

RUA SA' FERREIRA, 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. — Cr$ 500.000,00 de entrada, Cr$ 300.000,00 6 meses — Cr$ 300.000,00 12 meses e Cr$ 1.100,00 em 6 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — ÚNICO APARTAMENTO — VENDEMOS magnífico apartamento todo pintado a óleo com sancas, localizado no último andar de um edifício de luxo, constando de sala, quarto separado, banheiro completo com box em louça de côr, cozinha, quarto e banheiro de criada, grande área de serviço e esplêndido terraço. Rua Toneleros, 143 — 11º andar. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 235.000,00 de entrada e o restante facilitado — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto, entrega imediata, composto de ótima sala, 3 quartos, sendo um conjugado, banheiro completo, boa cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço de rarissima ocasião. Cr$ .. 480.000,00 a combinar. Tratar diretamente com a IMOBILIÁRIA LIF LTDA., à Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar de frente, salas 201 E e D. Tels: 57-4515 e 37-4635. Diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas, ou à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Tel: 22-9392

COPACABANA - ED. «COMENDADOR LENSI» — 3 tipos de aptos. nesse majestoso Edifício em construção sito no pôsto 6 — 1) vest. — jardim de inverno — 2 salas — 2 dormits. — armarios emb. — cozinha — banheiro — qto. e W.C. para emprg. — área com tanque. 2) vest. — sala e quarto separados — banh. — coz. — área de serv. — W.C. para emprg. 3) vest. — sala — quarto — banh. — pequena coz. — Preços a partir de Cr$ 280.000,00 — excelente modalidade de pagamento, sendo parte em prest. mensais de Cr$ ..... 2.800,00 — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392.

COPACABANA — Rua Filipe de Oliveira, 36 — Apartamento 1.002 — 2 grandes salas, 3 bons quartos, com armário embutido, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço, 2 elevadores, sendo um social e um de serviço. Sòmente 2 apartamentos por andar. Preço Cr$ 1.100.000,00. Facilidades: Cr$ 250.000,00 de sinal — Cr$ 150.000,00 na entrega das chaves, Cr$ 200.000,00 no prazo de um ano a combinar e Cr$ 500.000,00 financiados em 5 anos. Informações e vendas com

Orlando Mendes
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — Edifício «RICHARD» em construção à rua Barata Ribeiro - acabamentuo esmerado. 2 ótimos tipos de (ptos. 1) jard. inverno — sala e quarto separados ou conjugados — banh. — coz. — 2) jard. inverno — sala e qto. separados — banh. — coz. — área de ser. com tanque e W.C. para empregada. — Preços a partir de Cr$ ... 260.000,00 (de frente) com sinal de 5% e grande facilidade de pag. sendo parte em suaves prest. mensais, s juros, de Cr$ 2.600,00 — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos à rua Sá Ferreira, 152, aptos. 501/314 (um de frente e dois de fundos), constituidos de ampla sala, 3 ótimos quartos sendo um conjugado, banheiro com ladrilhos até o teto, cozinha com armários embutidos e ladrilhos até o teto, quarto de empregada, banheiro de empregada, área com tanque. Hall de elevador em mármores. Salas e quartos com sancas e florões. Preço: Cr$ 850.000,00, sinal Cr$ .... 50.000,00, na escritura Cr$ .. 200.000,00, 180 dias após Cr$ 400.000,0, financiados em sete anos. INFORMAÇÕES e vendas

Orlando Mendes
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — ED. BARÃO 3 SÉRROS — à rua Joaquim Nabuco, 135 — Pôsto 6, para entrega em três meses aproximadamente. Magnificos apartamentos com 3 ótimos quartos uma e duas salas, ampla cozinha de 7.75m2, banheiro completo, área de serviço com completas dependências para empregada e garage. Excepcionais condições de pagamento com 20% de sinal — 30% facilitados e 50% financiados em 15 anos. — Prédio moderno com todos requisitos exigidos pela nova concepção de confôrto. Visitas hoje no local das 9 às 17 horas. — Informações e vendas com

Orlando Mendes
Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — OPORTUNIDADE UNICA — Vendemos à rua Bulhões de Carvalho, 404, antigo 124-D, ótimo apartamento, andar alto, com deslumbrante vista, composto de vestíbulo, quarto-sala, banheiro, cozinha americana. Entrega em fevereiro do próximo ano. Preço Cr$ 240.000,00, com 60% até as chaves e o restante após o habite-se, sem juros. Tratar exclusivamente com a IMOBILIÁRIA LIF LTDA., à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar, frente, salas 201 E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515. Diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas. No centro, à rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento à rua Siqueira Campos, 239, apartamento 203, composto de saleta, sala, dois ótimos quartos, banheiro completo, ótima cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço de Cr$ 520.000,00 com Cr$ 260.000,00 de entrada e Cr$ 260.000,00 financiados. Ver no local e tratar exclusivamente com a IMOBILIÁRIA LIF LTDA., à Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar, frente, salas 201 E e D, tels: 37-4635 e 57-4515. Diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro, à rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDE-SE na rua General Gomes Carneiro, 58 o apartamento n. 201, de frente, com três quartos, uma grande sala, banheiro, depends. completas de empregada e garage. Parte financiada e o restante facilitado. Informações e venda com a E C A L — Rua México, 90 — 5º andar — Sala 509 — Telefone: 32-6944.

COPACABANA — VENDO lindo apartamento acabado de construir, constante de: vestíbulo, sala e quarto (separados), duas varandas, banheiro completo e kitch. Aceito em pagamento automóvel americano, ano de 1948 em diante, pagando ou recebendo a diferença à vista ou a combinar. Ver hoje no local, rua Barata Ribeiro, 335 — Apto. 1.202 das 9 às 13 horas, tratar pelo telefone: 38-8320.

COPACABANA — Magníficos apartamentos no Pôsto 6, de construção bastante adiantada, projetados especialmente para casal e pequena família, com ótimo living e quarto separados, banheiro completo, área de serviço e quarto de empregada. Prédio moderno de esquina com tôdas as peças principais recebendo iluminação direta. Excepcionais condições de pagamento p| apartamentos desta natureza. Grande oportunidade para renda e emprêgo de capital. Cr$ 430.000,00 no melhor plano para atender as suas necessidades. Informações e venda com

Orlando Mendes

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — COMPRO terreno em qualquer dêstes bairros, rua sem bonde, para entrega imediata, pago 50% em dinheiro e 50% em aptos. prontos de alta vendabilidade. Negócio urgente com LACERDA à av. Presidente Antônio Carlos, 615 — Sala 803 -A — Fones: 42-6413 e 57-4190.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Anita Garibaldi, 24 — Aptos. 602, 702 e 902. 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Base: Cr$ 1.200.000,00 facilitados e financiado. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — R. RAUL POMPÉIA, 101 — VENDEMOS ótimos apartamentos de frente, andar alto, constando de: 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA, 804 — Apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA — VENDO em construção à rua Visc. de Pirajá os últimos Aptos. constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banh., cozinha com ou sem deps. de empr., duas áreas de serviço, com tanque, etc. Preços de: Cr$ 320.000,00 a Cr$ 380.000,00 com grande facilidade de pagamento, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, n. 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

PRAÇA GAL. OSÓRIO — Rua Barão da Tôrre n. 42, esquina de Teixeira de Melo. Em edifício de luxo, sôbre pilotis, arquitetura moderna, em centro de grande terreno, vendemos ptos. de 2 e 3 quartos, todos de frente, com apenas Cr$ 62.000,00 ou Cr$ 86.000,00 de entrada e o restante financiado e facilitado. Localizado à minutos das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Procurar na obra o Sr. Valim para se inteirar dos detalhes da magnífica construção e tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sloja — grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531. Aos domingos: tel: 47-1922

IPANEMA — Aluga-se apartamento de frente, rua Barão da Tôrre, 133 — ap. 302 — Quarto, sala, banheiro grandes, cozinha espaçosa, dependências de empregadas, tanque. Para ver chave com 301 ou 203

IPANEMA — Vende-se, à rua Barão da Tôrre, espaçoso apartamento de varanda envidraçada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00. Grande financiamento. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

Leblon

LEBLON — VENDO apartamento em construção com sala, jardim de inverno, banheiro completo e kitch., saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços: Cr$ 300.00,00 e Cr$ 440.00,00 pagamento a prazo durante a obra. Plantas e maiores detalhes com Sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and. — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

LEBLON — Rara oportunidade — Vendemos ótimo apartamento, pronto, de frente, entrega imediata, com 4 quartos, saleta, sala, 2 banheiros em côr, sala de almôço, cozinha, área e dependências. Preço de rara ocasião de Cr$ 1.130.000,00 com Cr$ .. 660.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Marcar visita com a Imobiliária «Lif» Ltda., Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar, (de frente), salas 201 E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas e no centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1206 — Telefone: 22-9392

LEBLON — Magníficos apartamentos — Rua Sambaiba, 166 (próximo à Av. Visconde de Albuquerque), em majestoso edifício, construído em centro de terreno ajardinado e de esquina, com sòmente 4 pavimentos, servido por 3 elevadores, vendemos magníficos apartamentos, todos de frente, com 1 ou 2 salas (conjugadas), 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregadas, garage, etc. Alguns apartamentos têm terraços ajardinados de uso exclusivo e com linda vista. Projeto de M. M. Roberto. Preços de Cr$ 600.000,00 a Cr$ ..... 970.000,00 com 50% e 60% financiados em 5 anos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Telefone: 23-6047 — Visitas aos sábados, das 10 às 12 e das 13 às 16. Domingo, das 10 às 12 horas.

VENDE-SE apartamento de 3 quartos e demais dependências, de esquina, alugado sem contrato. — Rua José Linhares, 85 — Aptº 301. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867. Preço: Cr$ 800.000,00, com financiamento e facilitados.

ALUGAM-SE os últimos apartamentos do «Edifício Vicente de Castro», à Av. Afrânio de Melo Franco, 125, no Leblon, de ns. 102 e 202. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar no local

S. CONRADO — TERRENO Plano — VENDE-SE lote grande, perto da igreja. Negócio direto. Tratar na rua Senador Dantas, 20 — 16º andar - Sala 1.603, das 10 às 12 horas.

Jardim Botânico

TERRENO EM JARDIM BOTANICO — Vende-se magnífico lote de terreno, com 17 metros de frente por 40 de fundos, situado à rua Marquês de Sabará, junto ao número 114. E' próprio para incorporação ou residência. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Tratar pelos telefones: 26-1962, 23-5681 e 23-4032

JARDIM BOTANICO — Apartamento de frente, entrega imediata, rua Maria Angélica n. 535. Vendemos térreo elevado, com boa sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e WC de empregada e garagem. Preço: Cr$ 650.000,00 com parte financiada pelo IPASE. Ver no local com o encarregado Sr. Fernando e tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sloja — grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531

Lagoa

LAGOA — Vendo terreno a ser entregue limpo e em condições de construir, à rua Conselheiro Macedo Soares, junto e depois do n. 63. Preço Cr$ 900.000,00. Metragem de 14 x 27. Tratar com Vicente Lima, Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel: 22-0387

Botafogo

BOTAFOGO — PRAIA — Apartamentos já com habite-se, constando de: saleta, sala, jardim de inverno, três quartos com varandas, banheiro completo, com chuveiro em box, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Com apenas Cr$ 100.000,00 e o saldo financiado em 5 anos. Ver com o porteiro, à av. Pasteur, 120, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A. Av. Presidente Vargas 446-3.º andar Fones 43-6737 e 43-1155

BOTAFOGO — VENDEMOS apartamento em final de construção, com sala e qto. separados, banheiro e pequena cozinha. Andar alto. Preço: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista, parte facilitada e o saldo em 5 anos, em prestações de Cr$ 1.483,00 mensais. Informações:

Santa Cruz CIA. IMOBILIARIA FUNDADA EM 1891 LOTEAMENTOS • INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — Tel.: 32-4040.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO ótimos aptos., Ed. em construção adiantada, constituídos de: vest. — sala — qto. — banh. e pequena cozinha — Preço Cr$ 190.000,00 ou Cr$ 280.000,00 de frente p| o mar, descortinando a beleza da baía de Guanabara — Sinal a partir de: Cr$ 32.000,00, sendo parte em suaves prestações mensais desde Cr$ 1.900.00 sem juros — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Vendemos dois ótimos apartamentos, juntos, de frente, com vista para o mar, compostos de vestíbulo, quarto-sala, armário embutido, banheiro e cozinha americana. Andar alto. Preço de cada, Cr$ ..... 260.000,00, com parte a combinar e o restante financiado sem juros. Tratar exclusivamente com a Imobiliária Lif Ltda., à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar, frente, salas 201 E e D. Tels: 57-4515 e 37-4635. Diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro, à rua 7 de Setembro, 66, 12º andar. Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, para ser entregue em 90 dias, na rua São Clemente, 105, com vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro e cozinha americana. Vista para o mar. Preço Cr$ 290.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados, em suaves prestações sem juros. Detalhes e informações exclusivamente com a Imob. «Lif» Ltda. Av. N. S. de Copabana, 661, 2º andar de frente, salas 201 E e D. Tels: 37-4635, e 57-4515. Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, pronta entrega, na ladeira da rua Jupira, com Cr$ 350.000,00 financiados em 30 anos. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha — Magnificamente situados na esquina da rua Marquês de Olinda, com a rua Mundo Novo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 245.000,00 — Sinal de Cr$ 11.250,00; Cr$ 58.250,00 facilitados e os restantes 70 por cento financiados em 78 prestações a partir de Cr$ 2.250,00, sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S. A.. Vendas exclusivas — Imobiliária «LIF» Ltda., Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar, de frente, salas 201 E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente inclusive aos domingos, até 20 horas. No centro — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — s. 1206 — Tel: 22-9392

Flamengo

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Correia Dutra, 73, quarteirão da praia, com quarto e sala separados, banheiro completo, ampla cozinha e área de serviço com tanque. Prédio moderno e residencial com todos os requisitos de bom acabamento, tais como pavimento em pilotis, tôdas as peças principais com iluminação direta, máquina de lavar roupa em todos os apartamentos. Cr$ ..... 375.000,00 c| excepcionais condições de pagamento Visitas no local das 9 às 17 horas. Rua Correia Dutra n. 73. Informações e vendas com

Orlando Mendes

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Por motivo de viagem vendo um apartamento novo, composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha com fogão de 4 bôcas, área de serviço com tanque e depds. completas de empregada. Rua Marquês de Abrantes, 148, com o porteiro Manuel ou pelo telefone: 22-3606, com o proprietário ARTHUR. Facilito o pagamento e dou financiamento ao prazo de 15 anos.

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamentos em início de construção, de quarto-sala e dependências, a partir de Cr$ 225.000,00, com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento financiados em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos, sem reajustamento. Acabamento superior, com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Informações e vendas exclusivas Imobiliária «Lif» Ltda., Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201 E e D. Telefones 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro, Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1206 — Tel: 22-9392 — No local diàriamente, até às 21 horas

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos novos todos de frente, 2 por andar, com varanda, sala, 2 quartos, grande cozinha, grande banheiro, dependências de empregada. Preços: Cr$ 700.000,00 a Cr$ 800.000,00. Rua Conde de Baependi, com grande financiamento e pronta entrega. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

FLAMENGO — Laranjeiras — Vendo a rua Ipiranga, em prédio novo com sòmente 1 por andar, apartamentos de ótimo acabamento, constituídos de varanda, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro completo em côr, cozinha, grande área de serviço com dependências de empregada. Preço Cr$ 1.000.000,00 com financiamento de 50% a combinar. Tratar visitas com Vicente Lima. Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 T. 22-0387

FLAMENGO — Vendo grande loja vazia à rua Marquês de Abrantes, próxima a praça José de Alencar. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00, facilitando-se o pagamento. Area de 134m2 com 3 portas. Tratar com Vicente Lima. Av. Rio Branco, 173 sala 1.306. Tel: 22-0387

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDE-SE apartamento, acabado de construir, com 3 quartos e demais dependências. Ver na rua Ibitara, 297 — Aptº 101, junto à estação da E. F. Corcovado. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867.

Glória

VENDE-SE para entrega imediata belíssima residência com panorama sôbre a Guanabara. Garagem para dois carros e um apartamento completo nos fundos. Ver na rua Hermenegildo de Barros, 69, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867. Preço: Cr$ 2.500.000,00, sendo um milhão de entrada e o restante, financiado em 10 anos.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo terreno à rua Prefeito João Felipe junto e antes do 224, local muito saudável e ótimo para construção de residência. Metragem de 12 x 40. Preço Cr$ .... 250.000,00 com Cr$ 150.000,00 à vista e o saldo financiados. Tratar com Vicente Lima, Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel: 22-0387

Centro

CENTRO — APTOS. prontos, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchinette. Sinal de Cr$ 43.500,00 de entrada, parte financiada, e parte facilitada. Ver com o porteiro à rua Ubaldino do Amaral, 41, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A. Av. Presidente Vargas 446-3.º andar Fones 43-6737 e 43-1155

CENTRO — Rua Silvio Romero, 53, e Frco. Muratori, 115. Na melhor rua residencial, (arborizada), de centro e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc. em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, água própria e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 412.000,00, com 40% financiados. Tratar diàriamente no local de 10 às 17 horas com o proprietário, ou pelo telefone: 58-3698 com o SR. RIBEIRO

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal, V. S. poderá obter renda imediata de 13 por cento, adquirindo um dos magníficos apartamentos do Edifício SANTA IZABEL à rua Taylor, 31. Apartamentos com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. - Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje o local de 9 às 17 horas, onde prestaremos a V. S. amplos esclarecimentos sôbre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. Um empreendimento da C. I. I. C. — Informações e venda com

Orlando Mendes

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

FREI CANECA — LOJA — Vende-se com renda de Cr$ 7.000,00, pelo preço de Cr$ ... 650.000,00. Grande financiamento em 5 anos. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

CENTRO — A rua México n. 111, «Ed. das Profissões Liberais» para entrega em novembro dêste ano, magníficos conjuntos para escritórios com sala, saleta e banheiro completo. Ótimo emprêgo de capital. Renda positiva e segura de aluguel comercial. Cr$ ..... 396.000,00 com facilidades de pagamento. Informações vendas no escritório de

Orlando Mendes

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar - (E. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Vendem-se, à avenida Rio Branco, boas áreas em andares bem iluminados, entrega em 60 dias, pelo preço de Cr$ 10.000,00 o m2; áreas de 150 m2 e 300 m2. Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

CENTRO — Vendo à Av. Rio Branco em frente ao hotel Avenida, todo um pavimento andar alto com área de 300m2. Preço Cr$ 4.000.000,00 com Cr$ ..... 500.000,00 financiados C. Econômica. Está alugada sem contrato havendo possibilidade de entregar-se vazia. Tratar com Vicente Lima. Av. Rio Branco, 173 sala 1.306 — Tel: 22-0387

CENTRO — OPORTUNIDADE — proprietário vende excelente apto. no edifício situado na rua 13 de Maio, esq. Alm. Barroso, de frente, com 2 quartos, 1 sala, 2 armários embutidos, banheiro, kitch. e entrada — Apartamento pode servir para escritório ou moradia, prédio para ser entregue até ao fim do ano. — Preço Cr$ 660.000,00 com grande financiamento em 10 anos — 10 por cento Tabela Price e o restante a combinar. Tratar exclusivamente com a IMOBILIARIA «LIF» LTDA., — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201 E e D. tels: 37-4635 e 57-4515 — Aberto diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Rua Riachuelo, nº 353 — Apto. 804 — Dois quartos, sala, varanda, demais dependências. Preço: Cr$ 555.165,90, facilitado e financiado a longo prazo. Visitas, das 11 às 13 horas, diàriamente. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ÚLTIMO APTO. — VENDEMOS para entrega imediata, constando de: sala, quarto (separado), banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 332.000,00, com Cr$ .. 132.000,00 de entrada facilitados e o restante financiado em prestações de Cr$ 4.448,90. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Vende-se apartamentos, em final de construção, na rua do Matoso, 109, para entrega em 90 dias, constando de grande sala, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 210.000,00. Entrada: Cr$ 70.000,00 (facilitado). Prestações desde Cr$ .. 2.737,00. Temos também maiores com sala, quarto, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preços desde Cr$ .... 330.000,00. Entrada: Cr$ ..... 120.000,00 (também facilitada). Prestações desde Cr$ 4.165,00. Ver no local diàriamente das 8 às 18 horas e tratar à Avenida Rio Branco, 9, sala 352 — Tel.: 43-7270.

EDIFICIO «PATRIARCA» — LARGO DE S. FRANCISCO 26 — ALUGA-SE o apto. 515 — 2 salas e banh. completo e kitchenete. Tratar com proprietário - Tel.: 26-4877.

São Cristóvão

CAIS DO PÔRTO — Armazém — Vendemos à Av. Cidade de Lima, com área construída de 595,00 m2, com fundações em estacas, colunas, vigas e lajes de concreto armado e cobertura de amianto. Pé direito superior a 6,00 m, 2 elevadores com capacidade para 3.000 quilos e guindastes monorails com 2.000 a 3.000 quilos de capacidade de carga. Preço: Cr$ 2.500.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Tel.: 23-6047.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendem-se apartamentos, em final de construção, na rua do Matoso, 109, para entrega em 90 dias, constando de grande sala, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 210.000,00. Entrada de Cr$ 70.000,00 (facilitado). Prestações desde Cr$ .... 2.737,00. Temos também maiores com sala, quarto, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preços desde Cr$ .... 330.000,00. Entrada: Cr$ ..... 120.000,00 (também facilitada). Prestações desde Cr$ 4.165,00. Ver no local diàriamente das 8 às 18 horas e tratar à Avenida Rio Branco, 9, sala 352 — Tel.: 43-7270.

PREDIO RESIDENCIAL DE DOIS PAVIMENTOS — Vendemos à Rua São Francisco Xavier n. 711, vila arborizada com entrada para automóveis, próximo ao MARACANÃ, na altura da estação de MANGUEIRA, tendo as seguintes peças: 2 salas, sendo uma com 27,00m2, 4 ótimos quartos, banheiro social completo, cozinha e grande quintal com entrada de serviço independente pelos fundos. Podem ser vistas a qualquer hora. Preço: Cr$ .... 548.000,00 com sinal de 30% e o restante financiado. Informações no local e pelos telefones: .... 42-7067 e 32-6545

Estácio de Sá

ESTACIO DE SA' — Leilão Judicial, prédio residencial, à rua Pessoa de Barros, 29, será vendido pelo leiloeiro Candiota no dia 29 de agôsto de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo anúncio detalhado no «J. Comércio».

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento na Av. Paulo de Frontin, 336 pronto para habitar. Também vende-se a rua Aristides Lôbo, 188 — apartamento em incorporação. Aceita-se sócios de Institutos. Tel: 22-0593

RIO COMPRIDO — Vende-se, à rua Santa Alexandrina, espaçoso apartamento rendendo Cr$ 3.700,00, com varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 450.000,00. Grande financiamento. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

RIO COMPRIDO — Vende-se bom apartamento vazio à av. Paulo de Frontin, com salá, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço: Cr$ 480.000,00. Grande financiamento. Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

Tijuca

BARRA DA TIJUCA — Rara oportunidade — Proprietário vende belissima casa, pronta para ser habitada, com frente para a Pedra da Gávea, no largo da Barra da Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda com água e luz. Preço Cr$ 800.000,00, podendo ser facilitado ou financiado no prazo e combinar. — Marcar visitas com a Imobiliária «Lif» Ltda., Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar, de frente, salas 201 E e D. tels: 37-4635 e 57-4515. Aberto diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas e no centro Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar, sala 1206 — tel: 22-9392

TIJUCA — Vendem-se apartamentos, em final de construção, na rua do Matoso, 109, para entrega em 90 dias, constando de grande sala, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preço a partir de Cr$ 210.000,00. Entrada de Cr$ 70.000,00 (facilitado). Prestações desde Cr$ .. 2.737,00. Temos também maiores com sala, quarto, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Preços desde Cr$ ..... 350.000,00. Entrada: Cr$ ..... 120.000,00 (também facilitado). Prestações desde Cr$ 4.105,00. Ver no local diàriamente das 8 às 18 horas e tratar à Avenida Rio Branco, 9, sala 352 — Tel.: 43-7270.

TIJUCA — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos com 50% financiado à rua 18 de Outubro n. 68, casa IV (bem atrás da garagem dos ônibus 11), de construção sólida, confortável, com: varanda, 2 amplas salas, cozinha, 1 banheiro, 4 grandes quartos, dependências de empregadas e quintal. Avaliação muito favorável, ótima e única oportunidade porque será vendida em leilão, segunda-feira próxima, às 17 horas, em frente ao imóvel pelo FERNANDO MELLO (rua da Assembléia n. 51 s|loja — Fones: 42-8205 e 42-5531

TIJUCA — Vende-se belo apartamento à rua General Roca, pertinho da praça Saenz Pena, pronta entrega, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada e área de serviço. — Sinal: Cr$ 170.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.296,20. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

TIJUCA — Vende-se grande apartamento acabado de construir à rua Alzira Brandão, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem, tôdas as peças com fino acabamento. Pronta entrega, Preço: Cr$ 1.000.000,00. Grande financiamento. Tratar na Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos acabados de construir todos de frente, em edifício de 8 pavimentos s|pilotis com saleta, salão, 3 quartos e dependências de empregada. Acabamento esmerado. Entrada facilitada e financiamento a longo prazo. Ver e tratar diretamente com o proprietário à rua Conde de Bonfim, 90 Esquina de Alzira Brandão — SR. JOSE'

TIJUCA — Vendo à rua Conselheiro Olegário, próximo ao Estádio do Maracanã, residência de esquina, 1 pavimento, em centro de terreno com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiros, cozinha, dependências de empregada, jardim, quintal e garagem. Terreno de 9,50 x 26. Preço Cr$ 1.500.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com Vicente Lima, Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel: 22-0387

TIJUCA — Alugam-se à rua João da Mata, 155-Fundos apartamentos 201 — 301 — com 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e área de serviço e apartamento 303 com 3 quartos e demais dependências. Ver no local e tratar à rua do Rosário, 99 — sala 203

TIJUCA — Vende-se, à rua Mariz e Barros, grande vivenda própria para embaixada, colégio ou hospital. Pronta entrega. Terreno com 2.000 m2. — Organização Rudis Imóveis Ltda. Rua México, 70 — 8º — s. 811.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se, no melhor prédio dêste bairro, concluido agora, apartamento de sala, um quarto, banheiro, cozinha, entrada de serviço e W.C. de empregada, tendo mais um terraço privativo e garage. Cr$ 90.000,00 de entrada e o restante financiado em 15 anos, pela Tabela Price. Ver e tratar à rua Itabaiana, n. 278, esquina da rua Canavieiras, hoje, das 15 às 17 horas. Ônibus 110 e lotação Grajaú-Castelo à porta.

GRAJAÚ — Vende-se belo apartamento à rua Grajaú, vazio, de frente, no andar térreo, com sala, 2 quartos, banheiro grande, cozinha espaçosa, dependências de empregada e grande área de serviço. Preço Cr$ ... 460.000,00. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAÚ — Grande pedreira com área de 8.773 m2 pelo preço de Cr$ 250,00 o m2. Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

Andaraí

ANDARAI' — VENDO à rua Dona Amélia, 102-A, apto. 303 com uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, qto. de empregado. Ver no local, das 14 às 17 horas. — Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista o restante financiado p| Caixa Econômica em 20 anos. Tratar com Sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

ANDARAI — Esquina de Barão de Mesquita e Pontes Correia, vende-se terreno à rua Rocha Pombo medindo 8,50 x 13 mt. pelo preço de Cr$ 250.000,00. — Condições a combinar. Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grande loja na rua dos Artistas, tendo anexo, quarto e W.C., com 5 portas. Preço: Cr$ 700.00,00. Condições de pagamento facilitadas. Organização Rudis Imóveis Limitada — Rua México, 70 — 8º — 811.

VILA ISABEL — Vendem-se apartamentos em início de construção, à rua Teodoro da Silva, com sala, 3 quartos, grande cozinha, grande banheiro e dependências de empregada. — Grande facilidade nos pagamentos. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70. 8º — s. 811.

VILA ISABEL — MARACANA — VENDEMOS magnífico apto., para entrega em 30 dias, com sancas e florões prateados, constando de: Ampla sala — 3 ótimos quartos — Banheiro completo c|box — Grande cozinha — Terraço de serviço — Quarto e W.C. de criada. Preço Cr$ ..... 650.000,00 c| Cr$ 260.000,00 de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ ... 5.595,30. Ver diàriamente à rua Tegipió, 144 — Apto. 302 — O. B. S. — Esta rua começa na rua Engenheiro Gama Lôbo, fim da Visconde de Abaeté. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

Subúrbio da Central

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos, completamente remodelada, à rua Major Suckow, 33, em centro de terreno de 12 x 32, com 4 quartos, 2 salas, «hall», copa, cozinha, despensa, dois banheiros, varandas, jardim, quintal arborizado, entrada para auto. Tratar pelo telefone 54-1919. Está desocupada.

S. FRANCISCO XAVIER — VENDO casa de vila à rua João Rodrigues, 69, casa 9 com: sala, 3 quartos, banh., cozinha. Preço Cr$ ..... 260.000,00 sendo parte à vista, parte a prazo a combinar. Ver no local. Tratar com sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26. — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

ENGENHO NOVO — À rua Barão do Bom Retiro, em frente ao Colégio Pedro II, apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Pronta entrega. Cr$ 100.000,00 de sinal e o saldo financiado em 13 anos. Tabela Price 10% — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

ENGENHO NOVO — Vende-se sobrado, com os pavimentos independentes, tendo nos fundos 2 pequenos apartamentos, tudo alugado, para renda ou moradia. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com facilidade. — Rua Bolívia, 27 — Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867.

PIEDADE — Prédio à rua Paquequer, 91, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Candiota no dia 14 de setembro de 1955, às 16h 30m, em frente ao mesmo, anúncio detalhado no «J. do Comércio».

ENCANTADO — Casa tipo apartamento, em prestações, está vazia; entrega imediata, — Vende-se à rua Paraná, 395, ap. 101, térreo de frente, com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha completa, fogão à gás, com 4 bocas, banheiro completo, com aquecedor a gás, área de serviço, jardim na frente, muita água e bastante arejado. Preço Cr$ 360.0000,00, uma entrada e o restante posso financiar até 30 anos; ônibus Candelária-Água Santa. Informações à rua do México, 74 — 6º — Sala 803 — Das 16 às 18 horas, Tel: 22-8327

ENCANTADO — Casa tipo apartamento em prestações. — Vende-se à rua Paraná, 395-F ap. 202, com 2 amplos quartos, uma ampla sala, banheiro completo, cozinha com fogão à gás, de 4 bocas, área de serviço, etc. Bastante arejado e ventilado, não falta água. Preço 320 mil cruzeiros uma entrada de 120 mil cruzeiros e o restante financiado em 155 prestações menaais de Cr$ 2.320,00 menos do que um aluguel. Entrego vazio. Visitar no local com o proprietário. Tratar à rua México, 74, 6º andar, sala 603. Telefone: 22-8327, das 12 às 13 ou das 16 às 18 horas

CASCADURA — Vendem-se casas novas à rua Florentina. Otimas residências. Pronta entrega. Preços: Cr$ 360.000,00. Condições a combinar. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguesia e o Largo do Pechincha; Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162 — (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências — FORMA DE PAGAMENTO — Cr$ ..... 100.000,00 à VISTA E O RESTANTE FINANCIADO EM 15 ANOS — VER NO LOCAL DIARIAMENTE. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. BENS — R. da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

JACAREPAGUA — Vende-se grande terreno na estrada Outeiro Santo, antes do nº 1601, em Baronesa Taquara com mais de 5.000 m2. Preço: Cr$ ..... 250.000,00. Grande financiamento. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

«JARDIM PRAÇA SECA» — JACAREPAGUA' — Vende-se lotes a partir de Cr$ 70.000,00, situados na área e planta do «JARDIM PRAÇA SECA» em Jacarepaguá. Procurar D. EDITH à rua Comendador Pinto, 80 — JACAREPAGUA'

JACAREPAGUA' — Vende-se chácara de 32,00 x 98,50 com casa de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, varanda, 2 canis e 1 creche para cachorros. Estrada do Bananal. Pagamento facilitado. — Organização Rudis Imóveis — tda. Rua México, 70 — 8º — 811.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edifício acabado de construir à rua Domingos Lopes, 795, junto a estação de Madureira, cada um com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha com fogão à gás e armário embutido, área com quarto de empregada e respectivo banheiro, ver no local e tratar na C. B., J. J. Marinho & Cia., à rua Buenos Aires, 251

MADUREIRA — CAMPINHO — EDIFICIO ITANGUA' — 50% financiados — Rua Carlos Xavier — VENDEMOS em início de construção, ótimos apartamentos, constando de 1 sala (22m2), 2 quartos (15 e 9m2), banheiro com box, Cozinha, área de serviço, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ .. 300.000,00, sinal de Cr$ ..... 15.000,00, 50% financiados em 10 anos em prestações de Cr$ .. 2.152,00 e o restante facilitado em 18 meses. Plantas e informações na rua do Ouvidor, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

MADUREIRA — CAMPINHO — EDIFICIO ITAU' — Rua Carlos Xavier, 490 — Pronta entrega — (começa na Estrada Intendente Magalhães, na altura do n. 318) — VENDEMOS ótimos apartamentos para ocupação imediata constando de: 1 sala (15m2), 3 quartos (9,12 e 13m2), banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 340.000,00 a Cr$ 370.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00, Cr$ ..... 200.000,00 financiados em 10 anos em prestações de Cr$ .. 2.869,40 e o saldo restante na escritura. Ver no local e tratar na rua do OUVIDOR, 69 — 1º — sala 11 — Tel: 43-8421

MADUREIRA — Grande terreno com bela vivenda com dois quartos, 2 salas, ampla cozinha, banheiro e demais dependências, à rua Capitão Macieira — Campinho. Preço: Cr$ 600.000,00. Grande financiamento e pronta entrega. Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

REALENGO — Vende-se terreno com pequena residência no prolongamento da rua Vila Nova, próximo à estação de Realengo. Cr$ 25.000,00 de sinal e 45 prestações mensais de Cr$ 1.200,00. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

TERRENO X CARRO — ARCAMPO — Estrada Rio-Petrópolis Quilômetro 21 — área 5.900 m2. Vende-se, aceitando, como parte do pagamento, carro europeu. Tratar com Dorah — Telefone: 23-1951 ou 26-8828

ATENÇAO — Casa vazia — Posse imediata. Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante facilitados. Estação de Realengo. Na principal rua do bairro, Bernardo Vasconcelos n. 93, junto a todo comércio e condução, vende-se por 135 mil cruzeiros, casa que se compõe de quarto, sala, cozinha e ótimo quintal, à rua Bernardo Vasconcelos n. 93, com o sr. Camilo ou tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar. Grupo 202 — Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.)

ANCHIETA — Vendemos grande e boa casa, entregando-se vazia, centro de ótimo terreno completamente plantado com árvores frutíferas e medindo 50 metros de frente por 50 de extensão. Rua Baraúna, 71 (perto da estação) — Rua larga e de ótimas residências. Facilita-se o pagamento. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sobre loja — Grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531

CAMPO GRANDE — Vendem-se casinhas recém-construidas, pronta entrega à rua Ivo do Prado, junto e antes do nº 67. Preço Cr$ 230.000,00. Grande facilidade de pagamento. — Organização Rudis Imóveis Ltda. Rua México, 70 — 8º — 811.

Subúrb. da Leopoldina

PARADA DE LUCAS — Vende-se grande terreno na avenida Meriti pelo preço de Cr$.. 350.000,00. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

Linha Auxiliar

BELFORT-ROXO — Terreno à trav. Loreto, 8, será vendido em leilão judicial, pelo leiloeiro Candiota, no dia 12 de setembro de 1955, às 16h30m, em seu armazém à av. Pres Vargas, n. 1.115, anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

LARGO DOS PILARES — Ótimos apartamentos, para entrega imediata constando de: grande sala, dois bons quartos, ampla cozinha, banheiro completo e área com tanque. Ver no local à av Suburbana, 6.725, e tratar na

Imobiliaria BELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446 3º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

IRAJÁ — Vende-se apartamento em final de construção com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Grande financiamento. Organização Rudis Imóveis Limitada — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

ROCHA MIRANDA — CASA NOVA — VENDEMOS à rua Jauarité, em centro de terreno, com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, ótimo porão habitável. Sinal: Cr$ 25.000,00; na escritura: Cr$ 25.000,00; parte facilitada e o saldo financiado em prestações de Cr$ 2.390,00 por mês. Informações:

Santa Cruz
CIA IMOBILIARIA
LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Graça Aranha, 182 — 3º andar — Tel.: 32-4040.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno no Jardim Guanabara — Rua 15 — quadra 19, lote 36 — medindo 16 x 30. Terreno ligeiramente elevado. Preço: Cr$ 100.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sloja — grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos à rua Haia e Moravia, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Candiota, no dia 9, de setembro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo, vide anúncio detalhado no «J do Comércio».

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se grande vivenda de altos e baixo com garagem no Jardim Guanabara, com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada. Grande financiamento e pronta entrega. Organização Rudis Imóveis Limitada — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

Estado do Rio

QUEIMADOS — Casa de campo, mobiliada, com água, luz, ótima varanda, garagem e casa de empregado. Preço: Cr$ ... 200.000,00. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

CAXIAS — Vende-se sitio com casa com área de 3.000 m2, todo plantado, pelo preço de Cr$ 90.000,00. Grande financiamento — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

CAXIAS — Vende-se terreno de 12 x 40, próximo ao Jardim Olavo Bilac, pelo preço de Cr$ 30.000,00. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — 811.

PETRÓPOLIS — Fazenda Samambaia — Magnificos lotes. Na aristocrática Fazenda Samambaia, situada à margem da Est. União e Indústria (Km 1), a 8' minutos do centro de Petrópolis, na região onde se localizam lindos sitios e belas casas de campo, em virtude de seu clima séco e sem cruços, vendemos magnificos lotes com sòmente 20% de entrada e posse imediata. As ruas do loteamento, a distribuição dos lotes e a construção do futuro Samambaia Country Club, foram projetados segundo orientação dos arquitetos M. M. Roberto. Peça-nos um prospecto e estude as vantagens excepcionais que êste lotesmento lhe oferece. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Tel.: 23-6047.

PETRÓPOLIS VENDE-SE magnífica residência, a 10 minutos do centro, no bairro de Carangola. Grande varanda, 3 quartos, sala, grande cozinha, banheiro, dependências para empregada e terreno de 6 mil m2. Preço: Cr$ 700.000,00. Tratar à rua da Assembéia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

PRAIA DE ICARAI — Apartamento novo, pronto, de frente, descortinando belissima vista, no início da praia de Icaraí, com 3 quartos, boa sala, varanda, etc. Preços: Cr$ 800.000,00 e ..... 550.000,00 com parte financiada e o restante a combinar. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia, 51 — sloja — grupo 201 — Tels: 42-8205 e 42-5531 — RIO

CANTO DO RIO — Vende-se grande apartamento à rua Joaquim Távora, 236, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. — Grande financiamento. — Organização Rudis Imóveis Ltda. — Rua México, 70 — 8º — s. 811.

TERESOPOLIS — Ótimos apartamentos, em frente à Prefeitura, de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com «box», e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 200 mil. Excepcionais condições de pagamento: Cr$ 10 mil de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00, sem juros. Jardins, lojas e piscina do próprio edifício. Construção e Incorporação da EDIBRA S. A.

JARDIM BOTÂNICO

Apartamentos prontos, VENDEM-SE de frente, òtimamente iluminados e bem divididos, de 1 sala, 3 quartos, etc., em edifício com elevador, à rua Visconde da Graça, 18, esquina da rua Jardim Botânico. Procurar porteiro para visita. Tratar à rua do Carmo, 6 — 11º andar — Sala 1.103 — Fones: 22-3181 e 32-7199

LEILÃO — MÉIER

PRÉDIO E TERRENO COM DUAS FRENTES

RUA JOAQUIM MEIER, 294

(COM PORÃO HABITÁVEL)

Edificado em terreno que mede 11,00 x 55,00

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, 30 de agôsto de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

SÍTIOS, 5 OU 10.000 M2

Cr$ 40.000,00 e Cr$ 80.000,00

VENDO, em prestações, em plena floresta, totalmente planos ou com ligeiras elevações, uns com lindos córregos, terras virgens e fertilíssimas para qualquer cultura ou formação de granjas. Caça e pesca em abundância, próximo a um rio navegável que desemboca na Baia de Guanabara, boas estradas, local saneado, ótimo clima condução direta da Candelária à porta dos sítios, sem compromisso de compra — distante 90 minutos por ferrovia ou ônibus — excepcional oportunidade para os primeiros compradores. Mais detalhes: — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

PRAIA BOA VIAGEM

DESLUMBRANTE VISTA DO RIO

EM FRENTE A PRAÇA PARIS

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz, junto à praia e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. Às Ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano.

AOS DOMINGOS DE 9 ÀS 12 HORAS, CORRETORES NO LOCAL

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155, S. 805 - Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

COM 5 % DE SINAL

ÚLTIMOS 8 APARTAMENTOS

de quarto e sala (separados), banheiro, cozinha completa e área com tanque. ★ de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W. C. de empregada e terraço com 40m2

De Cr$ 350.000,00 Até Cr$ 750.000,00

ENTREGA EM 60 DIAS

GRANDE FINANCIAMENTO EM 15 aa

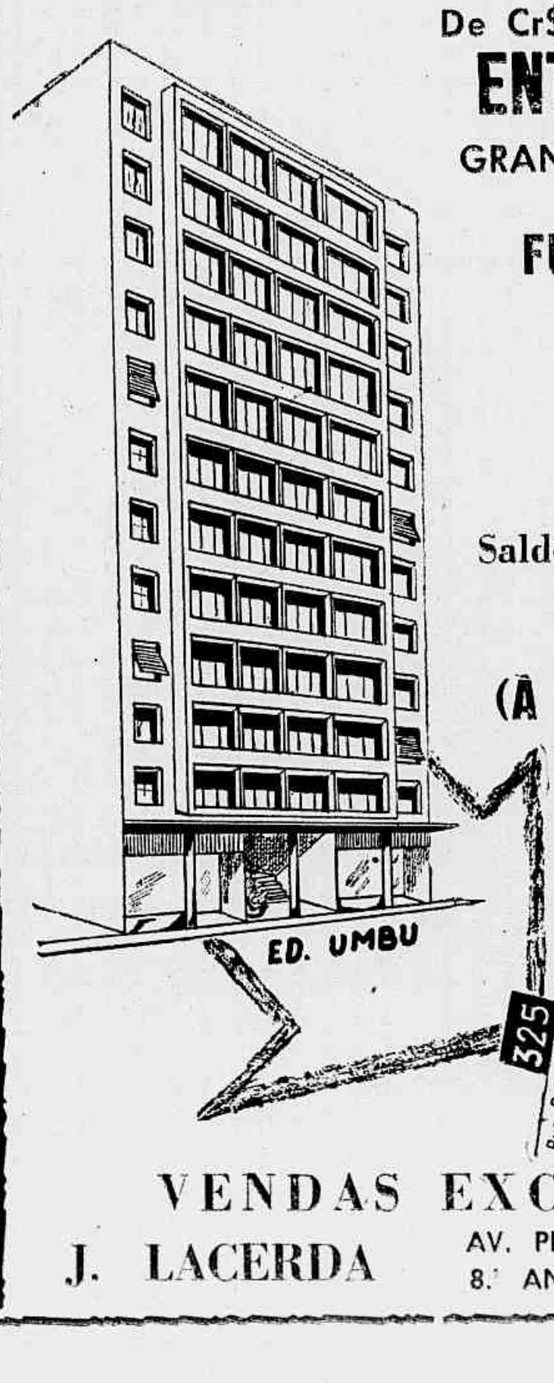
PARA

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

75%

PARA PARTICULARES

55%



Saldo facilitado em 15 meses sem juros

das 8 às 12 horas diàriamente

será encontrada no local.

(À RUA DO RIACHUELO, 325)

Pessoa habilitada a prestar tôdas as informações e venda

VENDAS EXCLUSIVAS COM

J. LACERDA

AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS N. 615 — 8.º ANDAR — SALA 803-A — FONE 42-6413

ÚLTIMO BLOCO À VENDA

EDIFÍCIO
DONA CAROLINA

RUA GENERAL ROCA 380
PRAÇA SAENS PEÑA
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRATICO BAIRRO DA TIJUCA

Sinal Cr$ 10000,00

Preço a partir de Cr$325000,00

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c/FOGÃO de 3 bocas
ÁREA DE SERVIÇO e TANQUE
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.575,00, durante a construção, sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

PROJETO E CONSTRUÇÃO:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA
INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA.

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS
AV. RIO BRANCO 106-108-18ºGrupo1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

LEILÃO

ESPÓLIO BARÃO ÁGUAS CLARAS

Antigos e Ricos Móveis de Estilo, Objetos de Arte e Notável Galeria de Pinturas à Óleo

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 27 (RIO COMPRIDO)

O leiloeiro GIANNINI convida sua distinta freguesia, para a exposição HOJE, das 14 às 21 horas, dêste importante leilão, que dará início AMANHÃ, segunda-feira, 29, às 20 hs. no palacete à R. BARAO DE ITAPAGIPE, 27. Vide catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje

TERRENOS DESDE CR$ 150,00 MENSAIS
SEM ENTRADA E SEM JUROS

Na mais extraordinária praia do litoral brasileiro. Oferecemos lotes, podendo construir imediatamente para deleite do seu fim de semana, fim de ano, férias, etc. e de valorização rápida, no mínimo 100% por ano. — Av. Pres. Vargas, 529 — 12º andar — Sala 1.206 — Telefone: 43-3370 — DUARTE.

Um pequeno segrêdo para a independência econômica...

é a compra de lotes, pois não há exemplo de desvalorização da terra. Com o progresso, com o aumento da população, com os novos e mais numerosos meios de transportes, as terras se valorizam dia a dia, representando o melhor emprêgo de capital e, assim, garantindo a independência econômica. Saiba, pois, valorizar o seu dinheiro, construindo para si e para os seus um futuro tranqüilo e promissor, empregando hoje suas economias.

MARAVILHOSOS LOTES EM
JACARÉPAGUÁ
Rua Geremário Dantas, 222
(em frente à Cia. Telefônica)

Preços desde
Cr$ 135.000,00
Pequena entrada inicial e o restante em suaves prestações pela Tabela Price.

Lotes de 12x30, em ruas amplas e calçadas a paralelepípedos, com água e esgotos, Escola Pública dentro do loteamento já funcionando e farta condução: ônibus, bondes, lotações à porta. Posse imediata.

Vendas:
Av. Rio Branco, 257 - 4.º andar - s/ 404 - Tel.: 22-9749
Rua Uruguaiana, 55 - 7.º andar - sala 711 - Tel.: 43-1759, ou no local com os corretores Snrs. Max José, Manoel Esteves ou Marinho, Tel. 43-8463

RAMAL DE MANGARATIBA

VENDO 2 lotes de terreno, medindo 10 x 30, juntos ou separados, na praia de Praia Brava. Preço à vista. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar, sala 602, com DOMINGOS

ÓTIMOS APARTAMENTOS
ENGENHO NOVO

VENDO, em primeira locação, prontos a habitar, os apartamentos 203 e 303 da rua Conselheiro Jobim, 136, à rua Barão do Bom Retiro, com sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro para empregada. Preço: Cr$ 340.000,00, sendo 30% de entrada, parte facilitada e 50% financiados em 10 anos. Podem ser vistos diàriamente, das 7 às 16 horas, e tratar na av. Henrique Valadares, 147-A — Telefone: 52-9657.

O Corretor CLELIO DE SOUZA CARVALHO

COM ESCRITÓRIO na avenida Rio Branco, 183 — 7º andar — Sala 701 — Tels.: 32-9050 e 42-5765, oferece à venda as seguintes unidades:

CENTRO

RUA SENADOR DANTAS, 35 — Esquina da RUA EVARISTO D AVEIGA — Apartamentos 309 e 1.815, ainda não ocupados. Sala, quarto conjugados, banheiro completo e «kitchnet». Parte à vista, parte financiada. Preço: 385.000,00.

AVENIDA MEM DE SA', esquina de UBALDINO DO AMARAL. — Edifício GALIDA — Aptº 302, ainda não ocupado. Sala e quarto conjugados banheiro completo e «kitchnet». Preço: Cr$ 325.000,00.

RUA CANDIDO MENDES, esquina de ERMENEGILDO DE BARROS — Edifício «Estrêla da Serra», em construção adiantada. Incorporação da SISAL — Sala e quarto conjugados, banheiro completo e «kitchnet». Parte facilitada e parte financiada em 5 ou 10 anos. Preços: Cr$ 238.000,00 e Cr$ 243.000,00.

COPACABANA

RUA RODOLFO DANTAS, 87 — «Edifício Cacique» — Apartamentos 402 e 907, ainda não ocupados. Sala e quarto conjugados, banheiro completo, cozinha e varandinha e tanque revestido de azulejos. Ambos com financiamento de Cr$ 70.000,00 em 15 anos. Preços: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 340.000,00.

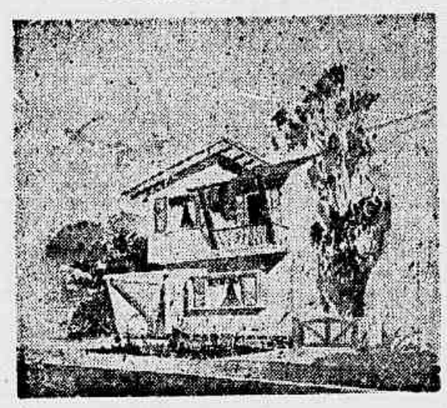
AVENIDA ATLANTICA 928 — Apartamento 201, ainda não ocupado. Sala e quarto conjugados, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 370.000,00.

RUA PRADO JÚNIOR, 135 — Apartamento 411, ainda não ocupado. Sala e quarto conjugados, banheiro completo e «kitchnet». Financiamento: Cr$ 60.000,00 em 15 anos. Preço: Cr$ 330.000,00.

RUA SANTA CLARA, 177 — Esquina da RUA TONELEROS. — «Edifício Estrêla de Prata» — Incorporação e construção da SISAL. Apenas 3 apartamentos por andar. Sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha. Parte facilitada durante a construção agora iniciada e parte financiada em 5 anos. Todos de frente e de peças amplas. Preço: Cr$ 375.000,00.

Casas de 2 Pavs., em Ramos, a Prestações

VENDEM-SE INTEGRANTES DE SELETO NÚCLEO CONSTITUIDO DE CASAS NOVAS E MODERNAS



- Localização: quadra entre a Avenida Brasil e a rua Pirangy, Dr. Nimes e a nova rua calçada com água, luz e esgotos para a qual terão frente as casas. A 130 m da Av. Brasil. Próximas da Praia de Ramos.
- Sólidas, modernas e confortáveis e afastadas 2,50 m de cada lado.
- Composição: Tipo «A»: varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, W.C. com chuveiro, área de serviço com tanque e entrada para automóvel. Tipo «B»: menos 1 quarto.
- Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Avenida Brasil, a todos os momentos, para a Praça Mauá.
- Preços: Tipo «A»: Cr$ 600.000,00. Tipo «B»: Cr$ 450.000,00, no nome do comprador, isto é, livres de quaisquer despesas, inclusive de transferência, selos, escrituras, registros, despachantes, etc.
- Entrada módica e o restante em 15 anos em prestações (Tabela Price), iguais ao aluguel.
- Escrituras públicas da venda do terreno e contrato da construção imediatos no nome do comprador, e com garantia de não reajustamento.

Vendas diretamente com a Proprietária, Construtora e Financiadora

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

Dirigentes: MILTON FERREIRA DE CARVALHO E DR. MARCOS SANTOS PARENTES

(Realizações mais recentes: Construção do «Bairro Jardim Myriam», à rua Cônselheiro Ferraz, 68, Lins de Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do «Bairro Jardim Piauí», à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro, para funcionários do I.A.P.C., e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados).

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º e 18º ANDARES — TELEFONE: 32-5757

PAVIMENTO DUPLEX NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia

ÁREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 800 M2.

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 12 e 13 (duplex), do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 800 metros quadrados.

Prazo mínimo de locação: 5 anos, não se admitindo sublocação.

Dirigir propostas para "CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

SANOTAIL

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS

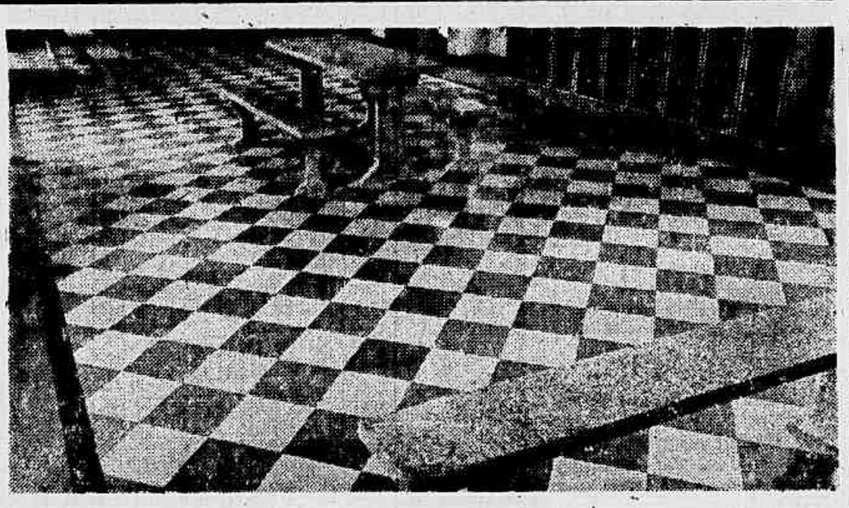
ultra-resistentes ao desgaste, dispensam o enceramento, dando grande economia de manutenção!

SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das Instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material elegante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de quaisquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fabricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto nº 45 — loja



COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 - C. Postal, 1.924 - End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

PISO COLOCADO NA FORTALEZA DE S. JOÃO

(As mesas, bancos e armários são de «PEDRITE», também de nossa fabricação
OUTRAS REFERÊNCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Ministério da Guerra — Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola Naval; Corpo de Fuzileiros Navais; 10 Navios da Marinha de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Palácio do Itamarati; I. A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; Hospital dos Estrangeiros; Colégio Piedade; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decorações Xavier; General Electric, Fábrica Mazda S. A.; Moinho Fluminense; Lavandaria Confiança S. A.; Segurança Industrial, S. A.; Casa do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vindoboma Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., investimentos e Administração, Restaurante «Jorges» no Colégio Piedade e inúmeras residências, apartamentos, etc.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

LOUÇA SANITÁRIA

BRANCA E COLORIDA
AZULEJOS — CERÂMICA — METAIS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE: 43-2968

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO DE 50.000 A 200.000 m2.

TERRA FERTILÍSSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantados com cana, milho café, feijão, mamoeiros e bananeiras e alguns com casa. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 75.000,00 — ENTRADA: 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagos, junto a cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso, e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do SR. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 3º ANDAR — SALA 302 — TEL.: 42-2378.

TERRAS COM PASSADO! TERRAS COM FUTURO!

Eram privilégio de poucos... serão propriedade de muitos!

Aguarde a maior oportunidade do ano para compra de terrenos! Um fabuloso negócio para você!

Mais uma iniciativa de

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90 - esq. de Av.
5.º andar - Tel. 32-6128

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada e luz no local e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta com linhas de ônibus e lotações dentro do lote para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto nº 36.608, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com medicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-leis ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017. — Esquina com a rua da Assembléia. — SAIDAS PARA O LOCAL: — DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS NA TIJUCA

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 105

60% FINANCIADOS

Vendo ótimos apartamentos para entrega ainda êste ano. Edifício construido sôbre pilotis e bom acabamento como sejam: pinturas a óleo e esmalte, sancas, florões e elevadores Atlas, constituídos de: living, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem subterrânea. Modalidade de pagamento: 40% até a entrega das chaves e 60% financiados em 15 anos pela Tabela Price. Ver e tratar no local das 8 às 16, diretamente com o proprietário.

FÉRIAS E VERANEIO: Ramal de Mangaratiba

Casas desde Cr$ 100.000,00. Lotes a partir de Cr$ 35.000,00, a escolher, nas seguintes estações e praias do Ramal: Itaguaí — Ilha de Itacurussá — Muriqui — Praia Grande — Praia Brava — Ibicuí — Itassunema — Ribeira — Mangaratiba.

A IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. COMPRA, VENDE E TROCA.

Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601 e 602 — Tel.: 23-4507.

CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL S/A.

PARQUES

Novo Horizonte — Araruama
Sta. Eugênia e São Roque — Queimados
Santa Rita — Magé

Participam a mudança para:

Rua São José, 90 (Esq. da Av. Rio Branco)

11º ANDAR, SALAS 1.104 e 1.105
FONES: 32-9277 e 32-9466

LEILÃO JUDICIAL — PETRÓPOLIS — E. DO RIO

Espólio de Tobias do Rêgo Monteiro

PRÉDIOS DE DOIS PAVIMENTOS - 204 - RUA BUENOS AIRES - 204 e o domínio útil dos prazos de terras dêste prédio.. — SERA' ENTREGUE VAZIO

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 30 de agôsto de 1955, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS, CASAS — COMPRA E VENDA

Não perca mais tempo procurando!!! — Preços excepcionais! Aceito financiamento de institutos. Uma visita ao nosso escritório vos será proveitosa. — Av. Rio Branco n. 120 — Sobreloja — Sala 15 — Gal. Empregados do Comércio. — Tel.: 22-5316. das 12 às 17 horas. — IRACEMA.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento grátis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

VENDEM-SE

CENTRO

EDIFÍCIO SANTO ÂNGELO — (RUA DA QUITANDA, 30)

* EXCELENTES LOJAS
* 1 SOBRELOJA
* 1 ESCRITÓRIO

LEME

Rua Gustavo Sampaio
TERRENO PLANO: 10 x 50m.

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria
TERRENO PLANO: 12,30 x 23,5m.

PRAIA DE BOTAFOGO

TERRENO PLANO: 19,50 x 75m.

OBSERVAÇÕES: — Tôdas as propriedades serão entregues no ato das escrituras, livres e desembaraçadas.

INFORMAÇÕES PESSOALMENTE NO DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO DA

Cia. Construtora Regis Agostini

AVENIDA CHURCHILL, 94 — 6º PAV.

JA' PENSOU EM MORAR NA ILHA DO GOVERNADOR?

TERRENOS, APARTAMENTOS OU LOJAS

VENDEMOS, em longo financiamento, nas lindas praias de Freguesia, Cocotá, Olaria, da Rosa e do Barão. Para visitas, procurar o escritório da IMOBILIÁRIA PAJUÇARA, na Ilha à avenida Paranapuã, 2.145, diàriamente, inclusive aos domingos. Os ônibus e lotações da Praça 15 ou Mauá passam na porta do nosso escritório. Outras informações, pelo telefone: 22-0119, com o dr. Cavalcanti. — Aceitam-se corretores.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediata». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Informar no local, à rua Beberibe, 136, casa 2, com o SR. LEITE, ou no escritório, à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5783 e 23-5269. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac. — Tel.: 29-3844. — CORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO.

PORTAS E JANELAS

Portas entrada almof. reb. e visor 80 x 2,10	Cr$	650,00
Portas cozinha venz., vidro e post. 70 x 2,10	Cr$	400,00
Portas em cedro, venz. e post., 70 x 2,10	Cr$	560,00
Janelas, veneziana, vidro e postigo em cedro M2	Cr$	380 00
Caixões completos para portas 70, 80 e 60 x 2,10	Cr$	220,00

Tacos, aduelas, alizares, rodapés, etc., pelos melhores preços.

Mercantil Garcia de Madeira Ltda.

RUA MARCILIO DIAS, 12-A — NOS FUNDOS DO MINISTERIO DA GUERRA E AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TEL.: 29-8764.

VARANDAS

(ENVIDRAÇAMENTOS)

Carpintaria «São José» projeta e executa com esquadrias de madeira qualquer tipo de envidraçamento de varandas e armários embutidos. Orçamentos inteiramente sem compromisso — Não exigimos pagamentos antecipados.

M. A. GUAZZI

Esc. Avenida Graça Aranha nº 19, 5º andar — Grupo 504 — S. D-1, Fones: 32-3514 e 42-5298
Fábrica: Rua Mercúrio nº 53, Fones: P. S. 1 — Mesquita, Estado do Rio

CALÇAMENTOS

e revestimentos

CALÇAMENTOS EM PEDRAS PORTUGUÊSAS E EM AREMITO PAULISTA

REVESTIMENTOS EM PEDRAS SÃO TOMÉ AREMITO PAULISTA CANJIER E RÚSTICO.

GRANDE ESTOQUE DE MATERIAL PERMANENTE JAZIDAS PRÓPRIAS

CALÇAMENTOS EM MOSAICOS LISBOETA LTDA.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39-5º - TEL. 52-5128

UMA CASA MARAVILHOSA É SÓ COMPRAR E MORAR

NOVO LOTEAMENTO

RIO - SÃO PAULO

a 10 minutos de ônibus de

CAMPO GRANDE

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais até de Cr$ 200,00 sem juros.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já.

ISTO É DO SEU INTERÊSSE

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SO VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade ou Estado: .....

Uma região fértil e promissora...

Jardim ITAGUAÍ

"terra abençoada"

o loteamento de maior futuro para Você e sua família!

Lotes desde Cr$ **15.000,**

em pagamentos de 150,

sem entrada —

com posse imediata

URBANIZAÇÃO Totalmente urbanizado com praças e ruas ensaibradas.

TRANSPORTE A 100 minutos do Rio, é servido pela E. F. Central do Brasil e por uma rodovia asfaltada.

FIM DE SEMANA Região ideal para casa própria ou sítio e boas pescarias.

Condução grátis!

Basta telefonar para **43-6737, 43-1155 ou 43-1139** e reservar sua condução para um passeio com sua família ao Jardim ITAGUAÍ.

Agora é a sua oportunidade! Você já pode comprar um lote de valorização certa. O JARDIM ITAGUAÍ fica localizado numa região belíssima, banhada pelo rio Itaguaí - àquela "terra abençoada" e fértil que já foi o celeiro agrícola do Brasil-Império. Local escolhido pelo Ministério da Agricultura para sede da Universidade Rural, o JARDIM ITAGUAÍ já representa valorização do seu dinheiro. Está próximo da cidade de Itaguaí e é servido pela E. F. Central do Brasil, além de uma boa rodovia asfaltada. Realize o sonho da "casa própria" ou do sítio para fim de semana. Compre um lote no JARDIM ITAGUAÍ!

Você sabia que...

ITAGUAÍ - é atualmente o maior centro produtor de bananas do Estado do Rio de Janeiro.

ITAGUAÍ - terá brevemente uma Distilaria de Petróleo.

ITAGUAÍ - é o Município do Est. do Rio que cresceu mais de 200% no decênio 1940-1950, segundo dados do I.B.G.E.

ITAGUAÍ - faz parte do *"cinturão verde"* do D. Federal, possuindo em Piranema, o Núcleo Colonial que abastece o D. Federal com legumes e hortaliças.

ITAGUAÍ - é próxima de praias belíssimas e já está projetado o pôrto de Itacurussá para servir de escoadouro à produção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

História

No tempo do Brasil Império, quando floresceu na Est. do Rio uma lavoura exuberante que era fonte de riqueza nacional, Itaguaí era o celeiro agrícola da Côrte. Itaguaí tem também o seu valor histórico, pois, D. Pedro I, aí pernoitou em sua viagem a S. Paulo quando proclamou a Independência do Brasil. Foi também um dos locais preferidos por D. Pedro II para veraneio.

— Hoje, o Ministério da Agricultura escolheu essa "terra abençoada" para construir sua Universidade Rural e o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Imobiliária **DELAMARE S.A.**

Av. Presidente Vargas, 446-3.º and. - Sala 304
Telefones: 43-6737, 43-1139 e 43-1155

Loteamento registrado sob n.º 43 no 1.º e 3.º Distritos do Registro de Imóveis de Itaguaí, livro 8-B, pág. 337, de acôrdo com o Dec. Lei n.º 58.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

EUCATEX

FIBRA DE MADEIRA PARA FÔRROS E DIVISÕES

Arthur Vianna — Cia. Mat. Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531.
Preços especiais para revendedores.

Corretores e inspetores de terrenos

Admitimos para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI e MAGE', etc. (LOTES e CHÁCARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.

ORIAL — ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIA LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 1.206.
TELEFONE: 43-3370 — C/ DUARTE

VILA ISABEL - PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE ótimos apartamentos de fino acabamento, à rua Viana Drumond 55. Ver com o sr. Waldemar, no local. — Tipo 1: Cr$ 775.000,00. — Tipo 2: Cr$ 650.000,00. — Com 20% à vista e o saldo financiado em 10 anos, ou com 30% à vista e o saldo financiado em 15 anos.

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO E DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea, V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Séde Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça hoje, uma visita ao local.

informações: **CIVIA**

Cr$ 360.000,00 posto no seu nome
Sinal ..... Cr$ 19.000,00
Pronta a Séde Social ... Cr$ 11.700,00
Entregue o seu apartamento Cr$ 29.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.980,00, a partir do sinal.

Trav. Ouvidor, 17 - 2.º - Fone 52-8166

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTO EM QUINTINO

Sinal de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 5.000,00

Construção bastante adiantada, varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Parte facilitada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ 1.990,60 — EDIFÍCIO INCA — RUA GOIÁS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5783 e 23-5269

PAULO DE FRONTIN

TERRENO PARA VERANEIO OU FINS DE SEMANA

Loteamento do "Parque Santa Clara"

Entre lagos, rios, cascatas, matas e montanhas
Onde o calor não existe e o frio é saudável
O ideal para suas férias e fins de semana.
A SEGUNDA PETRÓPOLIS DO ESTADO DO RIO
Apenas 75 minutos pela rodovia Presidente Dutra ou 100 minutos pelos elétricos da Central.
Lotes privilegiados para sua casa de campo a partir de

Cr$ 335,00 MENSAIS

AGUA — LUZ — TELEFONE — CINEMA — CAÇA — ESPORTE

Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58.
COMBINE HOJE MESMO UMA VISITA AO LOCAL SEM QUALQUER DESPESA

STAR IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 417-A — 18º andar — Salas 1.800 e 1.808 ou pelos telefones: 43-6183 e 23-0493.
Existem vagas para corretores, corretoras e inspetores.

GLÓRIA

VENDEMOS apartamentos pequenos, em início de construção, na rua Cândido Mendes 173. Prestações mensais de Cr$ .... 4.000,00. Pagamento em 5 anos sem juros. Tratar com Natalino Agostinho Pereira de Souza, no "O Camizeiro" — Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

CASAS ENGENHO DE DENTRO

ÁGUA SANTA

Em construção — Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Acabamento de primeira. Cr$ 300.000,00 — Entrada Cr$ 34.000,00 — Cr$ 16.000,00 em 8 prestações sem juros e Cr$ 250.000,00 em 10 anos Tabela Price 12%. Ver no local, rua Violeta, 78 — Telefone: 54-2159 dias úteis.

APARTAMENTOS E CASAS

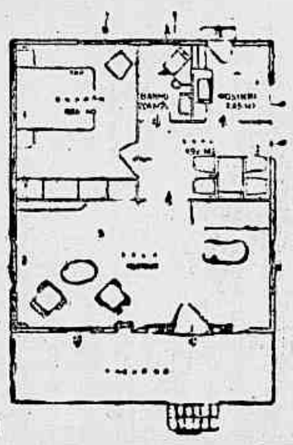
NÃO COBRAMOS ENTRADA — Incorporação e condomínio em Vicente de Carvalho. Sala e quarto, conjugados, e cozinha e banheiro, etc., em prestações de Cr$ 560,00 — Com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., em prestações de Cr$ 1.200,00, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. prestações de Cr$... 1.800,00. Facilidades e garantias inéditas!!! Informações, diàriamente, das 7 às 22 horas, pelo telefone: 30-4159.

JARDIM BOTÂNICO

LOJAS, VENDEM-SE na única zona comercial do bairro de Jardim Botânico. Ver na rua Visconde da Graça, 18, esquina de Jardim Botânico, com o porteiro. Tratar à rua do Carmo, 6 — 11º andar — Sala 1.103 — Fones: 22-3181 e 32-7199.

CASAS DE MADEIRA DESMONTÁVEIS NOSSOLAR

ÚNICAS NO GÊNERO — ÁREA 48m2



Varanda — 2 salas — Quarto — Copa — Cozinha e Banheiro — Acabamento 100% — Instalações elétricas e hidráulica imbutidas — Preço montada no local — Cr$ 110.000,00 com 50% facilitados — S. A. R. C. Rua do Acre, 55 — 8.º — Sala 803 — Telefones: 23-2335 e 23-1501

Em Exposição — Rua Apiaí, 39 (Circular da Penha)

Magnifica oportunidade em

NITERÓI

a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niterói os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutíferas, ruas abertas e todos os recursos para moradia. Este loteamento tem explendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA

PARQUE N. S. DA PENHA

apenas 400 lotes!
maravilhosamente situados, tendo **FINANCIAMENTO de 90% ou 100%** em casos especiais

EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITERÓI

Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Loteamento enquadrado nos Decs. nºs. 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14-11.º and. - Tels.: 43-8578 - 43-4055

VAGAS PARA CORRETORES

Compre um lote já valorizado sem entrada, sem juros!

Localização privilegiada
37 Km da P. Mauá

Condução fácil
por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada Morabi no loteamento.

QUEM COMPRA TERRA NÃO ERRA

Jardim Anhangá

em IMBARIÊ - CAXIAS

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob os Nos. 121-128-129, no Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

Urbanização moderna

Aproveite o próximo domingo para escolher o seu lote. Reserve a sua condução pelo tel. 22-7083, sem despesa e sem compromisso.

Vendas com

EDUCIL EMPREZA DE DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Mexico, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083

Apartamentos na Pça. da Bandeira

ÓTIMOS PARA RENDA OU MORADIA
RUA DO MATOSO, 109
TIPOS «B», «C» E «D»
Preços a partir de Cr$: 210.000,00
Entrada de Cr$ 70.000,00 — (facilitada em 90 dias)
Prestações a partir de Cr$ 2.737,00 — (juros já incluídos)
Constando de grande sala — banheiro completo — cozinha americana e área com tanque.
TIPO «A» — Preços a partir de Cr$ 320.000,00
Entrada desde Cr$ 120.000,00 — (facilitada em 90 dias)
Prestações a partir de Cr$ 3.910,00 — (juros já incluídos)
Constando de grande sala — quarto — banheiro completo — cozinha americana e área com tanque.
Sòmente 20 apartamentos, em final de construção
IMPORTANTE: — a rua do Matoso fica a 5 minutos do Centro e próximo dos principais colégios (Instituto de Educação, Colégio Militar) — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270 — E. da Silva — Luz — Vendedor èxclusivo.

LEILÃO JUDICIAL — RAMOS

Espólio de José Cardoso — Direito e Ação do TERRENO e venda do Barracão

RUA ISMAEL DA ROCHA, 39 (Antiga rua Sta. Amélia) AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 2 de setembro de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

SANTA TERESA

VENDO, à rua Prefeito João Felipe, 224, próximo ao largo do França, os últimos apartamentos vazios, construídos ao nível da rua, todos de frente, tendo os mesmos 1 sala, 1 a 2 amplos quartos separados, banheiro cozinha área de serviço, banheiro de empregada e vaga para carro. Preço: Cr$ 330.000,00 a Cr$... 440.000,00, com entrada desde Cr$ 100.000,00, e o saldo, financiado em 10 anos. Ver, no local, e tratar com Vicente Lima. — Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.306 — Tel.: 22-0387.

TIJUCA

VENDO à rua Ibituruna 73, apartamentos em início de construção. Prédio de 4 pavimentos, tipos diferentes para os mesmos, desde os de ampla sala, um quarto, saleta; uma sala, varanda, 2 quartos e salão; varanda, 3 amplos quartos; todos os partamentos têm dependências completas de empregada. Preços de Cr$ 360.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00. Facilidade de 50% em parcelas, e 50% em 70 meses, sem juros. Plantas e demais informações diretamente com Vicente Lima, à AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

COPACABANA

VENDO os últimos apartamentos, em prédio de construção adiantada, sòmente 2 por andar à rua Cinco de Julho, 315, constituídos os mesmos de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa- cozinha, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$... 650.000,00 a Cr$ 740.000,00, com financiamento de 50% em 5 anos depois do «habite-se». Facilidade na parte a vista. Ver, no local, com o sr. Barreto, e tratar com Vicente Lima — AVENIDA RIO BRANCO, 173 — SALA 1.306 — TEL.: 22-0387.

ATENÇÃO INDUSTRIAIS

Senhor estabelecido na cidade do Recife, com escritório de representações, comissões e conta própria, deseja entrar em entendimento com firmas do sul do país.

Os interessados deverão dirigir-se à Caixa Postal, 1071 — RECIFE.

PINTURAS — REFORMAS EM GERAL — FECHAMENTO DE VARANDAS — CALAFATE
Romano. Tels. 52-7079, 46-7033
Orçamentos sem compromisso

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO E PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

POSTO 6 — EM CONSTRUÇÃO com a estrutura terminada e alvenaria em execução, à rua Júlio de Castilhos, 50, esquina da rua Raul Pompéia, 131. Compôsto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha com fogão e «box» para geladeira, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos.

FLAMENGO

EM FINAL DE ACABAMENTO — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Próximo à praia, compôsto de sala e quarto separados banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 288.000,00, com parte facilitada durante a construção e outra financiada em 5 anos.

MARACANÃ

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Com frente para o Estádio e para à avenida Paula e Sousa, compôsto de 1 e 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com parte financiada. Ver, à avenida Maracanã, 301.
INFORMAÇÕES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETARIOS E CONSTRUTORES:

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 173 — 14º andar —
Tels.: 42-2407, 52-0119, 52-1804 e 22-0859

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

LOTES EM FRIBURGO
Um grande Negócio!

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 kms do centro, à margem da estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15x50, planos e prontos para edificar, em ruas já abertas, a partir de **Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês sem juros.** Loteamento enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3079. Venha hoje mesmo combinar a sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 11 — 11º andar — Telefones: 43-8578 e 43-3055.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha, 80 cruzeiros; Malha 65 a 55 cruzeiros.
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

Moedas — Selos

Compro — CASA FILATÉLICA - Rua S. José, 66 - loja

LUSTRADOR

Lustra-se móveis, pianos, armações, etc. Trabalhos garantidos por preços módicos. — Chamar ELSO HERY pelo tel.: 30-0811.

MÁQUINA DE ESCREVER

VENDE-SE uma, de mesa, carro grande (18") tipos paica, estado nova e modêlo recente. Pela melhor oferta, para desocupar lugar — Rua Buenos Aires, 224, 2º, sala 13 — Urgente.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÓLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

«PARQUE RESIDENCIAL DE LARANJEIRAS»

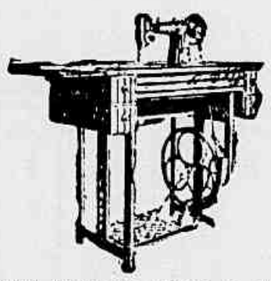
São convidadas tôdas as pessoas que adquiriram apartamentos no «Parque Residencial de Laranjeiras», para uma reunião a realizar-se na têrça-feira, 30 do corrente, às 17h30m, na av. Erasmo Braga, 277, sala 603, na qual serão tratados assuntos ligados à construção do referido conjunto residencial.

CACHORRO PERDIDO

Fugiu da rua João Alfredo, 18 (Muda), desde o dia 4 de julho, um cão «Doberman, grande, peito e patas castanhos, rabo e orelhas cortadas. Gratifica-se a quem der informações para o telefone 38-4774.

VANTAGENS PARA O LAR...

TÔDAS AS MARCAS COM GARANTIA DE 20 ANOS COM ASSISTÊNCIA MECÂNICA GRATUITA



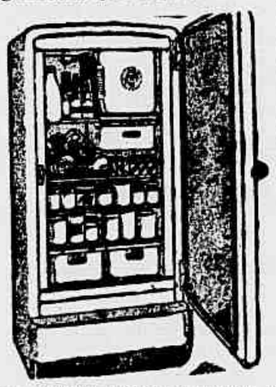
SEM FIADOR (basta a sua carteira de identidade). — Cr$ 350,00 por mês = Cr$ 5.450,00 (Sistema Universal com bobina central).

— x —

MOTORES COM FAROL GARANTIDOS — Cr$ 150,00 por mês = Cr$ 1.200,00.

— x —

GELADEIRAS ELÉTRICAS — 7 pés — motor Tecumsch (USA) garantida por tôda a vida.



SEM FIADOR (basta sua carteira de identidade). Cr$ 3.000,00 de entrada e Cr$ 800,00 por mês ou Cr$ 1.000,00 por mês sem entrada — Cr$ 12.500,00

Aproveite estas grandes vantagens sòmente êste mês. Tudo com grande desconto.

CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO n. 31, 7º ANDAR, SALA 705 (Esquina de Buenos Aires). Atenção: Nossa firma não cobra publicidade nem luxo e sim o justo preço. Traga êste anúncio para confirmar esta realidade.

Destruiu a Guerra Também Muitos Milhões de Livros

Reconstrução das Bibliotecas Alemãs

HAMBURGO (Por Erika Haake) — Durante a guerra, a Alemanha perdeu um têrço dos 75 milhões de volumes que lhe asseguravam um lugar de relêvo na Europa. As bombas reduziram a escombros cêrca de metade de todos os edifícios de bibliotecas. Não obstante, a Alemanha Ocidental dispõe hoje de um material bibliotecário que, em certos domínios, já excede as existências de antes da guerra. A cidade que possui o maior número de bibliotecas importantes é hoje Munique, com 31, entre as quais se destaca a Biblioteca Estadual Bávara, com 2 milhões de volumes. E' a mais rica biblioteca da Alemanha Ocidental.

A biblioteca universitária municipal de Colonia, no centro da região industrial, é a biblioteca mais intensamente utilizada. Uma cidade relativamente pequena como Göettingen, mas de grande tradição universitária, possui uma biblioteca com 1,1 milhões de volumes. Berlim, Francfort, Freiburg, Halle, Heidelberg, Jena, Tubingen, Dresden e Stuttgart possuem bibliotecas numa ordem de grandeza de 650 a 900.000. Além disso ainda há mais 12 bibliotecas com 500 a 650.000 volumes.

Hamburgo dispõe de 22 bibliotecas, Francfort de 20. Uma biblioteca completamente nova é a da Dieta Federal em Bonn, com 62.000 volumes e 491 revistas alemãs e estrangeiras. O Ministério do Exterior possui uma boblioteca com 90.000 volumes e recebe 700 revistas de todos os países do mundo.

Cumpre destacar a maior biblioteca particular alemã, a Biblioteca do Principe de Thurn und Taxis em Regensburg. Teses de doutoramento dos séculos 17 e 18, coleções de gravuras, constituem a seção mais importante desta biblioteca de .. 160.000 volumes religiosos. A biblioteca Herzog de Principe Augusto, em Wolfenbuttel, possui 400.000 volumes, sobretudo de literatura dos séculos 15 e 16.

Merece ainda menção o Instituto de História da Atualidade em Munique, que se dedica sòbretudo à literatura relacionada com a República de Weimar (1919 a 1933) e ao período nacionalsocialista (1933 a 1945). Na biblioteca correspondente em Stuttgart reuniram-se as fontes mais importantes relacionadas com a história das duas guerras mundiais.

Não se devem esquecer as grandes bibliotecas beneditinas de Maria Laach e Beuron, assim como outras bibliotecas especializadas, como a do Tribunal Federal, do Tribunal Constitucional em Karlsruhe, assim como as bibliotecas do Instituto de Economia Mundial e do Arquivo Polar, essas duas últimas em Kiel. A Sociedade Schiller mantém em Marburg uma coleção de 25.000 volumes, 120.000 autógrafos e manuscritos e ... 7.000 retratos.

No entanto, a maior biblioteca alemã ainda é a de Leipzig, na zona soviética. Na Biblioteca Alemã reuniram-se tôdas as obras publicadas na Alemanha desde 1913, mais de 14.000 revistas alemãs e estrangeiras e centenas de milhares de teses de doutoramento, ao todo 2,34 milhões de volumes. Na Alemanha Ocidental constituiu-se, em Stuttgart, uma biblioteca de caráter correspondente que já possui 150.000 volumes.

A cisão da Alemanha faz-se sentir, no domínio das bibliotecas, mais fortemente em Berlim. A antiga Biblioteca Estadual Prussiana está no setor soviético, enquanto que 1,7 milhões das suas antigas existências ficaram em Berlim, um número igual encontra-se em Marburg. Em Berlim Ocidental está situada a Biblioteca Latino-Americana com 220.000 volumes, que se dedica exclusivamente às relações culturais entre a Alemanha e a América Ibérica.

Exposição Jean Tranchant, na Galeria Montparnasse

Inaugura-se segunda-feira, às 18 horas, na Galeria Montparnasse, a exposição do pintor francês Jean Tranchant, quando será oferecido um cocktail aos convidados. A mostra dêsse festejado artista parisiense — contendo cêrca de 50 trabalhos entre «gouaches», «decors» e «illustrations» — ficará aberta até o dia 19 de setembro.

QUARTO PARA MOÇAS

ALUGA-SE quarto mobiliado e com refeições para estudantes ou funcionárias. Rua Barão de Flamengo, 24, apto. 701, tel.: 45-1781.

O MAGO DA TV

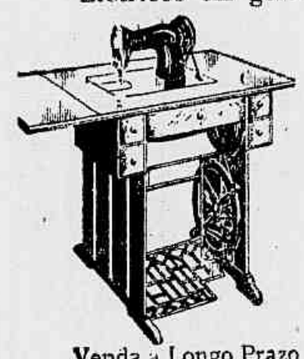
Conserta conservando a sua televisão. Coloca-se antena TV-Rio. Atende-se chamados urgente: 28-7369.

CONEXÕES & CORRETAGENS

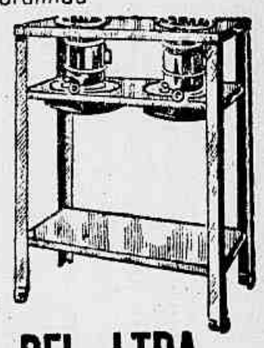
Encaminhamos e realizamos negócios com grandes firmas nacionais e estrangeiras e com os poderes públicos (Federais, Estaduais e Municipais), em tôdas as praças do país. Encarregamo-nos de instalações, reparos de manquinaria, reequipamento de indústrias, construções de pontes, centrais elétricas, vendemos e arrendamos navios de qualquer tipo. Procurar pessoalmente, das 11 às 13h30m, o sr. Leitão, à av. Presidente Vargas, 417-A — 21º andar — sala 2.103 — Tel.: 43-7085.

RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 — 11º ANDAR
(Edif. VASP) — Tel.: 42-3624

DEFESA DE NOSSA LAVOURA CONTRA DOENÇAS E PRAGAS

Reunião dos Chefes da D.D.S.V.

PROBLEMAS de interêsse para a defesa das lavouras contra doenças e pragas, constantes de itens referentes a assistência e fiscalização fitossanitária, além de outros assuntos de natureza administrativa, serão debatidos na Segunda Reunião dos Chefes de Postos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, a realizar-se nesta capital, de 22 a 29 do corrente. Os trabalhos terão lugar no salão de conferências do Serviço de Informação, Agrícola, (quarto andar do edifício-sede do Ministério), iniciando-se a sessão de instalação, às 10 horas do dia 22, com a presença do ministro Munhoz da Rocha, de diretores e chefes de seções daquela Secretaria de Estado. Focalizarão os debates os dois ângulos de problema da defesa sanitária vegetal — assistência e fiscalização — examinando-se os projetos de experimentação e execução de medidas defensivas das lavouras e os trabalhos de inspeção fitossanitária de culturas e estabelecimentos agrícolas comerciais e oficiais. Constam ainda do programa demonstrações do emprêgo de defensivos, inclusive polvilhamento com helicópteros, na Escola de Horticultura «Venceslau Bello», e exibição de filmes técnicos sôbre o assunto no auditório do SIA.

VAGA — Escritório na Cruzeiro, Cr$ 1.500,00, com telefone e móveis. Negócio urgente. Telefonar 45-6841 — Sr. Pascoal

COMEÇA DIA 1.º

A Grande Venda Especial de Setembro da CASA HERMAN

30 DIAS DE PREÇOS REDUZIDOS

Meias Nylon 51	Cr$	42,00
Malha 60 de Saldo	Cr$	40,00
Finas 15 Deniers	Cr$	55,00

RUA DE SANTANA, 227

BREVE: — INAUGURAÇÃO DE UMA FILIAL NA AV. COPACABANA N. 1.150 — LOJA D

Às classes Médica e Farmacêutica

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA, S. A.

INDS. FARMACEUTICAS FONTOURA-WYETH, S. A.

LABORATÓRIOS ANAKOL LTDA

FONTO-QUIMICA, S. A.

têm o prazer de comunicar aos seus prezados amigos e clientes a mudança de seus armazéns e escritório para a rua Almirante Baltazar, 131-A (São Cristóvão) onde passarão a atendê-los pelos telefones: 34-8050 — 34-8057 — 34-8058 e 34-8059.

Outrossim, comunicam ainda que os Departamentos de Vendas e Propaganda das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth, S. A. permanecerão à rua da Alfândega, 98 — 2º andar, onde atenderão às distintas classes médica e farmacêutica pelo telefone: 43-4077.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 5 e 6 de setembro de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Rosário, emitidas ou renovadas em janeiro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão faze-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 5 e 6, das 9 às 13 horas no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas, nos dias 2, 5 e 6 (Rosário), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHORES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO do BNDE

EDITAL

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Cálculo e Estatística será identificada no dia 1º de setembro próximo, às 9 horas, nos Cursos de Administração do DASP (av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar).

2. A vista da prova de Cálculo e Estatística (Cálculo) será efetuada no dia 1º de setembro, das 18 às 20 horas; e, a de Cálculo e Estatística (Estatística), no dia 2 do mesmo mês, das 9 às 11 horas.

3. Para a vista da prova, que será efetuada no local, dias e horários acima citados, o candidato deverá apresentar-se munido de cartão de identificação.

4. Os candidatos residentes nos Estados poderão fazer-se representar por procuradores legalmente habilitados.

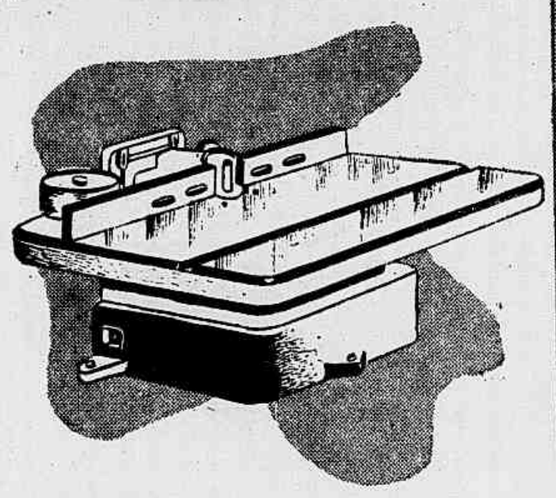
5. Não será concedida vista de prova fora do local, dias e horários fixados neste edital.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
(Diretor-Superintendente)

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!



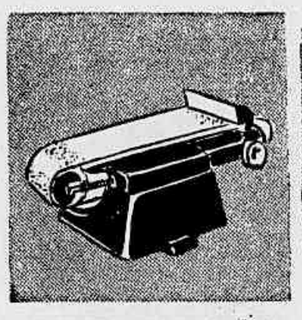
TUPIA PARA MADEIRA

Marca "Craftsman". Mesa de 55 x 40 cm. Eixo sôbre rolamentos com 1/2" de diâmetro. Suporte para paralelas. 2 parafusos reguladores. Vários tipos de lâminas. Aproveite e compre agora com grande remarcação de preço.

Preço regular . . . 6.995
Economize 1.218

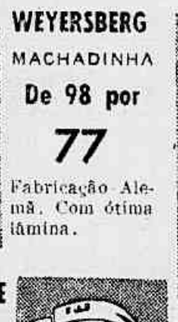
5.777

Inicial 1.160
Mensal 470

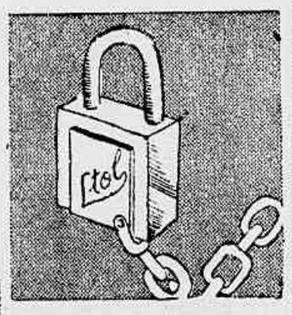


WEYERSBERG
MACHADINHA
De 98 por **77**
Fabricação Alemã. Com ótima lâmina.

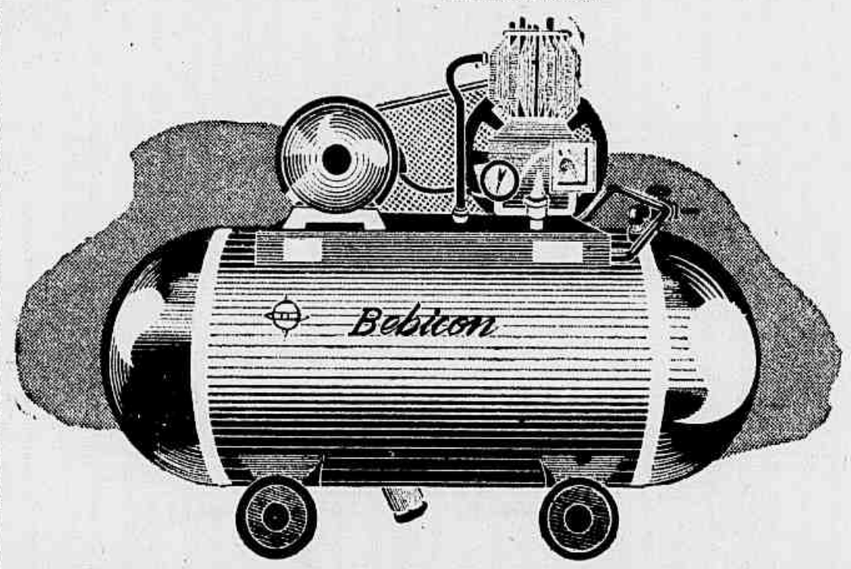
LIXADEIRA P/ BANCADA
MARCA «CRAFTSMAN»
DE 1.498 p/ **1.111**
Acampanham: 3 cintas de lixa Mesa de 12" x 4,5".
INIC. 225 — MENS. 110



MARTELO DE UNHA — «MATÇO»
De 65 por **49**
Aço especial polido. Cabeça 1" diâmetro.



CADEADO C/ CORRENTE
MARCA «STOL»
De 125 por **99**
Corrente super-resistente com 40 cm. Fechadura de cilindro. Com 2 chaves.



COMPRESSOR DE AR

«BEBICON» — IMPORTAÇÃO JAPONÊSA

Motor de ½ H. P. — 1 cilindro. Capacidade de 120 libras. 110/220 volts. 50/60 ciclos. Para uso em pôsto de Serviço, pintura, etc., Temos 1 H. P. 2 cilindros, 150 libras por Cr$ 24.995,00.

19.995

INICIAL 4.000
MENSAL 1.260

Agora você compra tudo por muito menos!

Prefira esta arma... para boas caçadas...

Espingarda Stevens U. S. A.
COM DOIS CANOS — CALIBRE 20

Compre já

a espingarda que V. desejava

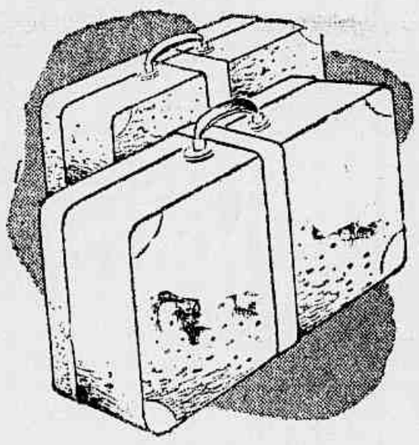
* Não erre tiro... acerte sempre com a maravilhosa espingarda Stevens U.S.A. Com câmara 70 reforçada e cano de 28 polegadas. Tipo retrocarga com extratores mecânicos. A coronha e tecla são de fina nogueira — muito resistente. É desmontável, limpa-se fàcilmente. "Stevens" é uma arma de alta classe.

- PAGUE PELO PLANO SEARS

INICIAL 500
MENSAL 530

4.995

ÊSTE É O MENOR PREÇO DA PRAÇA



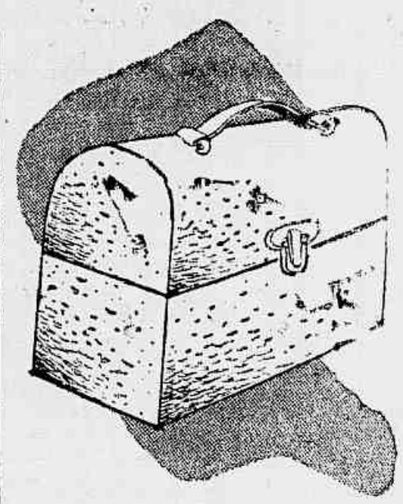
Conj. Malas

«RECORD» — VENHA VER

Pr. reg. 1.496
Econ. 308
1.188

INICIAL: 240 — MENSAL: 260

2 malas pelo preço de uma! Tamanhos: 0,60 e 0,70. Super leves e muito resistentes. Ótimas para viagens de avião. Estas serão suas malas preferidas. Aproveite o preço.



Lancheira

ESCOLAR — TIPO AMERICANO

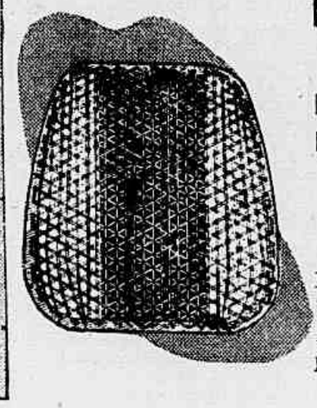
Preço reg. . 98
Economize . 54
44

Agora com redução de 55%

Aproveite êste preço excepcional e venha comprar uma bela lancheira escolar para seu filho. Com capacidade para garrafa de 1/2 litro. Esmaltada a fogo, leve e fácil de conduzir.

Reabastecedor
SENTINELA
Preço regular . . . 65
Economize 16
49
Mantém no nivel a água de sua bateria. Facilita a inspeção. Tamanhos nºs 1-2-3 e 5.

MACACO DE PARACHOQUE
Preço regular . . 529
Economize 52
477
Mecânico. Capacidade de 1 1/2 ton. Artigo importado da Dinamarca. Para carros de paralamas laminados.



ENCÔSTO DE PALHINHA TROPICAL
Preço regular . . 549
Economize 61
488
100% ventilado. Evita transpiração nas costas e não amarrota a roupa. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 28 de Agôsto de 1955

UMA ANÁLISE

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

HÁ TRÊS espécies de golpistas. Deixando de lado os personagens secundários que não sabem exatamente o que querem e o que dizem, podemos grupar em três categorias principais, e bem distintas, os que desejam interromper o processo democrático para instalar um regime chamado de emergência ou de exceção. No primeiro grupo estão os democráticos, isto é, os que pretendem fazer politica com talentos de ator, e a clientela dêles que frequenta a politica como quem vai ao teatro. No segundo grupo estão os tecnicistas, entre os quais se destacam os moços do exército que andaram estudando os problemas da pesca, da recuperação do solo, da imigração, etc., etc., e que, entusiasmados com a nitidez das apostilas, e irritados com os abundantes erros cometidos entre nós em cada um daqueles setores, pretendem fazer politica com os talentos do técnico e consequentemente consideram da menor importância o aparato de instituições que atrapalha, no dizer dêles, a recuperação do Brasil. No terceiro grupo, finalmente, estão os antigos combatentes democráticos que, por enfado ou comodismo, enrolam os estandartes das liberdades cívicas, e deixam o campo livre para a teatralidade de uns e para o tecnicismo de outros.

A conjugação dêsses elementos tão heterogêneos pode ser feita do modo seguinte. O dramático, que precisa de acontecimentos sensacionais e violentos para a valorização de suas habilidades, toma um pretexto, pega no monte um desmando, uma negociata qualquer e faz daquilo a sua peça, a sua causa. Se ela pode ser trabalhada dentro dos quadros institucionais, muito bem: êle fará com brilhante desempenho uma campanha eleitoral, estigmatizará o voto em branco e defenderá com eloqüência a continuidade do regime. Receberá muitas palmas e muitos votos. Se não há campanha eleitoral, ou se aquela que porventura exista não lhe dá, a êle, um lugar de supremo destaque, o ator passa a atacar o voto, e não sentirá muita dificuldade — uma vez que a peça tem novo enrêdo — em provar que as eleições nada exprimem, e que o resultado delas não passa de um simulacro de legalidade. E sempre terá, entre os espectadores que frequentam a politica como quem vai ao teatro, alguns que continuam a aplaudir como antes aplaudiam a peça em defesa do voto.

Chega aos ouvidos do tecnicista o rumor da declamação e dos aplausos. Êle, o tecnicista, que já vinha desde anos atrás elaborando uma série de estudos sôbre energia elétrica, petróleo, milho híbrido, etc., etc., e que sonhava um plano de salvação nacional sob o primado da técnica, tem um estremecimento de júbilo ao sentir que se aproxima, finalmente, o dia de pôr em atividade as cristalinas idéias que dormiam no papel.

A técnica é a bela adormecida do bosque, que vai despertar, inundada de ventura, com o beijo do príncipe encantado. No caso vertente não houve ósculo, houve almôço. Encontraram-se o dramático e o técnico diante do filé, e por volta da sobremesa já tinham acertado, nas suas linhas mestras, o equacionamento dos problemas do milho híbrido e da energia elétrica, em feliz conúbio com a proeminência sensacional que será o quinhão do príncipe encantado.

Mas o regime tem seus velhos defensores. Durante a última experiência feita por um ditador, que também tinha idéias personalíssimas sôbre a essência da ação politica, um certo grupo de lutadores distinguiu-se pela insistência com que reclamava eleições e liberdades cívicas. Que irão dizer êsses homens? Todo o mundo esperava que os líderes udenistas e libertadores levantassem um clamor de democrática indignação. Mas não se ouviu clamor. Ouviram-se apenas gemidos e suspiros. Os lutadores haviam despido as armaduras. Os combatentes estão de pijama. Não querem lutar. Já não acreditam nas bandeiras de outrora. Ou então nunca acreditaram. Além disso, a idéia de excluir o povo, de evitar o pronunciamento das multidões, sempre encontra uma secreta ressonância nas almas bem instaladas. Completa-se, assim, o triângulo golpista. Um de seus ângulos se abre para os sonhos dos tecnicistas; o outro se escancara para a avidez de sucesso dos teatrais, e o terceiro ângulo é feito com a abertura do bocejo desencantado dos líderes democráticos.

Supondo agora que o leitor me pergunte qual dos três tipos tem maior responsabilidade, direi que a meu ver é o terceiro. Posso estar enganado, mas parece-me que todo êsse tumulto resultou primordialmente de uma capitulação. Agora mesmo estou ouvindo clamores de protesto contra a intromissão dos ministros militares naquilo que compete ao parlamento. Falam em pressão das classes armadas. Eu já lavrei meu protesto há tempos, e torno a registrá-lo. Os ministros se excederam. Mas é preciso acrescentar que antes dessa pressão militar houve uma depressão parlamentar. Os antigos diziam que a natureza tem horror ao vácuo. Ora, em matéria de defesa do regime, não mencionando, evidentemente, as vozes dos espertos jucelinistas e janguistas, que por suprema derrisão se apresentam como democratas, o que há no parlamento é o vácuo. O segundo lugar na escala de responsabilidade, a meu ver, cabe aos técnicos. Êsses moços oficiais demonstram uma inadmissível ingenuidade, e preparam-se para cometer uma imperdoável imprudência.

Se são técnicos devem ser objetivos e sensatos; se são objetivos e sensatos; devem compreender que não será na intranquilidade das paixões desencadeadas e na companhia dos sensacionalistas que poderão encontrar ambiente próprio para a resolução dos problemas brasileiros. Quanto aos golpistas da eloqüência e da sensação, creio poder aliançar em defesa dêles, que no ponto em que chegaram já não escondem a ninguém a sua versatilidade e a sua inconsistência. Engana-se quem quer ser enganado.

Outra pergunta que o leitor pode fazer, é aquela que se refere à incongruidade dessa trinca tão heterogênia. Qual é o denominador comum? Qual é o traço de parentesco entre êsses três tipos de homem?

Êsse denominador existe, e consiste numa coisa negativa. Todos três são a-politicos. Êstes por trazer da politica um teatro; aquêles por confundir a promoção do bem comum com a atividade técnica; e aquêles outros por negação pura, por capitulação. Negativos todos. Uns com violência, outros com displicência. Simplificadores, mutiladores dos problemas. Negativos

(Conclui na 5.ª pagina)

AINDA O «PARTICÍPIO PRESENTE»

Oswaldino Marques

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A PRIMEIRA observação que cabe fazer sôbre Reinaldo Jardim é que não é um poeta de intuições, de súbitos desvendamentos da realidade. Sua poesia é *prescritiva*, feita de conceitos, de indicações factuais. Em vão, igualmente, tentar-se-ia identificá-la com uma arte de atmosfera, aspirando aos valores musicais, ou à tradução da experiência em têrmos plásticos. Ausente qualquer intúito ornamental, o gôsto pelo *modelado* da matéria expressiva. E' um poeta sem cordas sensíveis à melodia, ao matizamento tonal. Antes, se se quiser insistir na aproximação, seus processos dir-se-iam atonalísticos. E' visível o propósito de explorar, como recurso estético, as dissonâncias. O autor põe a atuar, simultâneamente, tôda a parafernália do **moderno**. Sucedem-se os cortes cinematográficos, as **montagens**, os comunicados telegráficos, as tentativas de captar, não a voz humana com a sua cálida e nervosa modulação, mas a rispidez dos microfones e dos aparelhos eletrônicos de gravação. Há como um elemento perturbador nas suas estrofes que faz pensar no fenômeno de interferência, tão prejudicial à boa recepção das ondas sonoras.

Sumàriamente, êsses os traços exteriores da poesia de Reinaldo Jardim — os **fenomóveis**, como diria Eurýalo Cannabrava. Com tais característicos, não é difícil adivinhar que encontrará ambiência mais adequada entre os poetas sem buril, os antiartistas, os refratários à **écriture savante**. Percebe-se mesmo nêle um desdém acentuado por tudo que se prenda ao apuro formal, à ciência do desenho, ao grafismo escrupuloso. A nós, só isso bastaria para nos situar no polo oposto à **maneira** de Reinaldo Jardim, com o pender, que não ocultamos, pelo acabamento dos contornos, pelo cromatismo verbal, o aproveitamento da polivalência do vocábulo como se se tratasse de uma célula radioativa, a busca de efeitos feéricos, para não dizer mágicos, mediante constelações simbólicas, enfim, o aspecto encantatório da poesia, — mas a honestidade nos compele a reconhecer que se podem realizar bons poemas sem ser-se um artista, na acepção que atribuimos ao têrmo.

Resta, agora, mostrar se o autor se sai a contento das experiências ora dadas a lume. Acreditamos que só parcialmente e assim mesmo numa escala reduzida.

De fato, se é verdade que se contam às dezenas os poetas de indiscutida importância (um Laforgue, um Eliot, um Neruda, um Fernando Pessoa, um Murilo Mendes), que, nem de longe, merecem o título de mestres consumados da forma — no sentido em que o são um Mallarmé, um Valéry, uma Cecília Meireles — muitos chegando a irritar pelo desleixo e falta de autocrítica, não é menor incontroverso que nenhum dêles foge à observância de certas exigências internas de expressão, ditadas por fatôres, não retóricos, mas de ordem estrutural, sendo precisamente isso o que os promove à categoria de grandes». Ao exame mais superficial de qualquer de seus textos, constata-se, de imediato, uma pericia, uma desenvoltura na arte de combinar palavras, ainda quando não intentem senão estabelecer entre elas nexos dinâmicos, que só pode ser fruto de uma intimidade medular com o substrato linguístico. Sente-se que sobrenadam no seu

(Conclui na 4.ª página)

ORIENTE-OCIDENTE

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AINDA ontem estávamos na India: e tudo, de repente, nos parece tão longe, como se nos separassem muito maiores extensões de terra e mar, — e, sobretudo, muito mais profundo tempo.

Não é a mesma coisa ir-se da Itália para a India, ou vir-se da India para a Itália. Não é tão simples ir-se do Ocidente para o Oriente. Se o viajante não quiser ser um superficial turista, com algumas excursões pelos bazares, museus e monumentos de arte; se o viajante não pretender apenas comprar colares de esmeralda ou tapetes antigos, deve preparar sua alma para essa visita longinqua, sob pena de não entender nada, e assustar-se facilmente com os aspectos de pobreza e a diversidade de hábitos a que será exposta a sua sensibilidade.

O viajante ocidental precisa de uma iniciação antes de partir para o Oriente. Creio que essa iniciação lhe será útil, seja qual fôr o país a que se destine. Precisa conhecer a história dêsses velhos povos, um pouco de suas idéias filosófico-religiosas, uma boa parte de seus costumes e tradições. Precisa, também, conhecer a atualidade desses povos, que não estão mortos, mumificados, inertes, mas, ao contrário, vivos, em grande vibração, procurando equilibrar a sua sabedoria do passado, com a ciência e a técnica do tempo presente, — o que é trabalho delicado, tanto no plano nacional como no internacional.

Do Mediterrâneo ao Extremo-Oriente, todos êsses povos sobreviventes da antiguidade estão agitados por uma onda de renascimento. Muitos dêles conquistaram há pouco a sua liberdade, e passaram, assim, a ser responsáveis pela sua posição, num momento dificilimo do mundo, com os últimos fogos da guerra ainda mal apagados. Essa conquista da liberdade obriga-os a um processo de reajustamento rápido, para vencer os atrasos, a miséria, o abandono que, invariàvelmente, acompanham todos os cativeiros.

Em relação à India, é o que se vê: a incoerência de monumentos multi-seculares, de esplêndida edificação, em que a arquitetura, a escultura, a pintura proclamam a fama de artistas adiantadissimos, — ao lado de aldeias extremamente pobres, com seus casebres cobertos de palha; pessoas fulgurantes de jóias e sêdas, ao lado de mendigos reduzidos a um pequeno trapo; cômodas estradas de rodagem atravessando planicies sêcas, porque as matas foram devastadas, os rios desapareceram, o deserto vai avançando... Da Europa, onde os povos estão mais ou menos entrelaçados por uma história comum, onde os problemas são quase idênticos, não se entende bem o panorama oriental, que requer um olhar claro, uma cabeça dessanuviada, e um inteligente coração. Por paradoxal que pareça, é mais fácil entender-se o Oriente conhecendo-se o Brasil, cujos problemas são curiosamente semelhantes (luta pela afirmação de uma nacionalidade, urgência de adaptação às circunstâncias internacionais, aproveitamento das riquezas, contratempos raciais, consolidação da economia, planos de educação), salvo no que se refere às respectivas idades, e à data da sua independência.

Estar em Roma e pensar na India é como sonhar, apenas, que se estêve lá. O principal contraste é a densidade. A India é tôda fluida: os palácios, os templos, os monumentos são rendados, emburechados, recortados, o céu com o sol e a lua e as estrêlas atravessam êsses pórticos, andam por êsses salões, mesmo quando estejam fechados... Roma, embora transborde dos antigos muros, conserva aquelas paredes que lhe dão majestade, grandeza, mas também uma austera impenetrabilidade.

Na India, a multidão que passa, com as roupas despregadas ao ritmo do andar, com a luz atravessando panos de mil côres, — é também fluida: e os penteados enastrados de flores, e os mil aderêços de ouro, prata ou vidro que escorregam pelos braços, oscilam nas orelhas, deslisam pelo pescoço ou pela testa, — pulpitam com aquelas vidas frágeis a que pertencem, estão sempre como em despedida, estão sempre dizendo adeus.

Em Roma, o povo é sólido, maciço, de uma beleza de estatuária. Nas ruas, seus movimentos são bruscos, decididos, enérgicos. As próprias fazendas das suas roupas são encorpadas, sem as incertezas e as fugas das musselinas.

Na India, a fome se resolvia com arroz, especiárias, frutas, grãos, chá, refresco...

Em Roma, até a comida é escultórica: são tôdas essas massas que têm alguma coisa a ver com a cerâmica, — e de uma delas até me explicam ter sido originàriamente modelada sôbre o umbigo de Vênus! E são essas inesquecíveis alcachófras, e são êsses róxos vinhos que por tôda parte circulam, como a seiva de uma árvore robusta.

De modo que, vista daqui, a India é como um pássaro: como um pássaro muito musical e muito fugitivo, sempre mais longe da terra; enquanto Roma é uma grandiosa, poderosa, soberba coluna de mármore que pode subir, como a de Trajano, em prolongada espiral, mas firmemente prêsa ao chão, e levando nos seus relêvos histórias da terra, gente da terra, batalhas da terra. (Como estão longe as tôrres cheias de deuses e figuras mitológicas, brilhando em prata e azul nas tardes cristalinas de Madrasta!...)

Esta gente positiva e ruidosa gesticula com os amigos, protesta contra alguma imprudência de trânsito, e, quando se põe amorosa, tem a mesma expressão pagã das estátuas dos museus. E' um modo de ser franco, bravo, direto, — às vêzes, muito entusiasmado.

Na India, as mulheres estavam tôdas envoltas em seus finos véus, de onde surgiam rostos como flores, e mãos tão delicadas que não se compreendia como podiam carregar jarros dágua, crianças, — às vezes até pedras de estrada em construção. O corpo desaparecia sob êsses panejamentos.

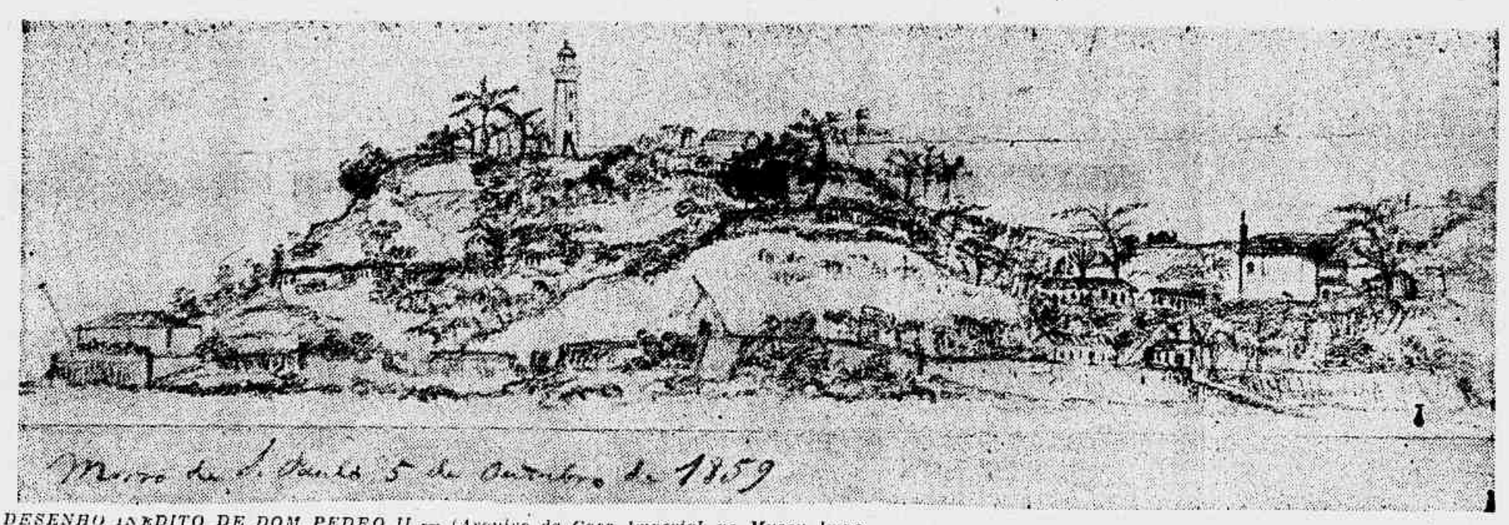
Mas, aqui, as belas moças que passam pelas ruas mostram pernas fortes e ágeis, colo exuberante, e mãos que — sem deixarem de ser belas — poderiam levantar sem esfôrço êstes mármores caídos, nas ruinas do fôro...

Contemplando êstes turistas estendidos ao sol pelas escadas de Trinità dei Monti, penso outra vez nas distâncias que vão do Ocidente ao Oriente. Não as de terras e mares: mas as de espírito. Máquinas fotográficas; bólsas repletas de mil lembranças; o gôsto esportivo de estar deitado ao sol num país estranho, carregado de tradições ilustres... O prazer de bem comer, de bem viver, de bem comprar, — esta vida momentânea eternizada em minutos passageiros, — tudo isso está aqui, entre risos festivos... Tudo isso que, lá na India, é o efêmero, com que se transige uma vez ou outra, em plena consciência de que a eternidade, é o nosso território profundo, do princípio ao fim...

Para entender o Oriente, é preciso vê-lo, conhecê-lo, neste instante dramático de ressurreição, observar a atitude de povos milenares que se reorganizam, e possuidores de tamanha vitalidade que, através de tantas desgraças, permaneceram intactos, — experimentam agora, nesta idade de ciência, o valor da sua sabedoria.

Sôbre êsses pensamentos passam os ruídos insuportáveis das motocicletas. Motocicletas por esta lírica Piazza di Spagna; motocicletas ao longo das velhas ruínas; motocicletas disparadas por tôda

(Conclui na 5.ª página)



DESENHO INÉDITO DE DOM PEDRO II — (Arquivo da Casa Imperial, no Museu Imperial — Maço 128 — Doc. 6331) — Vide pág. 7 de "O Imperador e os Artistas", por Guilherme Auler. A legenda é do próprio punho do Imperador.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A PARTICIPAÇÃO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LEIO, no reverso de um «bônus» da campanha Juarez, que agora começa a tocar o princípio do fim, antes da decisão definitiva do 3 de outubro, a seguinte síntese de suas idéias de candidato: defesa da família, fortalecimento dos municípios, reforma administrativa, petróleo para o Brasil, participação nos lucros, direção dos Institutos pelos associados.

Nela estão contemplados os quatro aspectos principais dos problemas brasileiros contemporâneos: o aspecto moral, o aspecto político, o aspecto econômico-financeiro e o aspecto administrativo.

Podemos dizer que essa sequência representa, até mesmo hierârquicamente, a ordem dos valores que devemos defender e na qual a importância relativa de cada qual tem um grande sentido no conjunto. E a colocação feita pelo candidato é realmente uma garantia de que, votando nêle, votamos sem dúvida pelo melhor e asseguramos, antes de tudo, a defesa contra o maior perigo que de modo imediato nos ameaça: o da volta à ditadura. Tivemo-la por oito anos, ao menos, sem contar os períodos anteriores a 37. Experimentamos de perto, pràticamente, os males que a experiência dos vizinhos da América ou o ensinamento de tôda a história contemporânea, nos haviam trazido. O totalitarismo, de esquerda ou da direita, sob a forma antiquada de um neo-hermismo de «calamitosa» memória; ou de um «Justicialismo» peronista com fundamento sindicalista, ou de qualquer forma nova de ditadura, de emergência que o tempo eterniza, segundo o exemplo português ou espanhol; ou de caudilhismo, de numerosos exemplos latino-americanos; ou de puritanismo colegiado ou individual, de inspiração cromweliana, — ou o integralismo disfarçado, — em suma tôdas as formas de totalitarismo, soviético ou neo-fascista, revolucionário ou reacionário, são formas já provadas de regresso politico ou de aventura para pior.

O essencial é, pois, no momento, a defesa das instituições, não por acharmos, como Pangloss, que estamos no melhor dos mundos, mas por considerarmos que só a prática da democracia eleitoral, a menos imperfeita das formas de seleção e representação politica, precisa de ser, antes de tudo, preservada.

Para isso, porém, é que o aspecto moral é realmente o problema primacial. Pois são os homens que fazem as instituições e não as instituições que modelam os homens, segundo a teoria maurrasiana.

E como na família é que repousa o fundamento da educação moral, nenhum problema social pode realmente avantajar-se ao da estabilidade, da sanidade, do aperfeiçoamento das instituições domésticas.

O fato, porém dessa primazia do problema moral, — que outra coisa não é senão a consequência concreta de que a sociedade é feita para o homem e depende das qualidades dos homens que a compõem, — não impede que os problemas econômicos sejam complementares do problema moral. E quando digo complementares, quero afirmar que os fenômenos econômicos não são apenas atuados pelos fenômenos morais. Êles têm sôbre êsses, por sua vez, uma atuação direta. Pois possuem uma autonomia, um valor intrínseco, que os fazem atuar positivamente, na sociedade e não serem apenas consequências e epifenômenos.

Eis por que o problema do petróleo ou o da «participação dos lucros» figuram como deviam figurar nessa enumeração exemplificativa, junto aos problemas morais e administrativos, embora subordinados aos primeiros. Em tôrno dêsse aspecto do programa das candidaturas Juarez-Milton é que a atoarda mais forte se tem feito sentir. Reconheço que, do ponto de vista eleitoral, foi um êrro a colocação do problema em primeira linha. O eleitor que irá beneficiar da execução dêsse preceito constitucional, — que êsses candidatos se propõem agora a tentar pôr em execução, passando de letra morta a letra viva, — não votará na chapa só por êsse motivo. Outros compromissos, ou hábitos temperamentais ou mesmo «míticos» os prendem a outras chapas. E muitos dos que votariam nessa chapa, dela se afastam por mêdo da regulamentação dêsse preceito, que traria, em sua opinião, a ruina do Brasil ou, pelo menos, retardaria ou prejudicaria definitivamente o seu progresso.

Sempre me coloquei em ponto de vista diametralmente oposto. Considero que a evolução geral do trabalho, na humanidade, e de modo particular no Ocidente, tem seguido a forma sucessiva de passagem da escravidão à servidão e da servidão ao salariado. E uma das características da fase histórico-social em que nos encontramos, é precisamente a transição **entre a fase salarial e a fase associativa.**

Essa é a linha geral do problema em sua caminhada histórica, acentuada agora, de modo intenso, na passagem da primeira para a segunda Revolução Industrial, que a era nuclear técnica está trazendo para a humanidade.

E' impossível e indesejável retardar ou desviar essa evolução. Impossível, por se tratar de um movimento que acompanha, històricamente, a emancipação crescente das classes trabalhadoras, que já há mais de um século Augusto Comte previa como sendo a incorporação do proletariado à civilização.

Indesejável porque se trata de uma forma intrinsecamente mais racional e mais justa de organização do trabalho.

Trata-se, aliás, de uma extensão necessária do sistema democrático, do domínio puramente político, ao plano econômico-social. Como se trata de uma extensão à indústria do que já se vem gradativamente aplicando ao comércio. A categoria do «interessado», entre caixeiros e patrões, há tanto tempo existente no comércio corresponde precisamente ou empiricamente, à idéia da «participação nos lucros», na indústria, tão ferozmente combatida agora pelo «big business» nacional, e que poderá fazer malograr a campanha Juarez-Milton, tal o furor com que a luta anti-participacionista é levada avante.

Faz lembrar muito a luta anti-abolicionista, nos anos anteriores a 1888. A argumentação que, naquela época, se empregava contra os abolicionistas era exatamente ou análogamente a mesma de hoje. Era em nome dos interêsses da riqueza nacional, do interêsse dos próprios escravos que dependiam da estabilidade econômica das grandes fazendas, dos recursos do erário público, até mesmo do direito de organizar «livremente» o sistema de trabalho «não livre»..., era em nome da estabilidade, do futuro, do equilíbrio, do progresso da nação brasileira que os escravocratas se lançaram contra os abolicionistas, predizendo as maiores catástrofes para o Brasil se o Imperador cometesse a imprudência de ouvir os «idealistas», os «utopistas», os «demagogos», como Castro Alves, Ruy Barbosa, Tavares Bastos, Joaquim Nabuco, Machado de Assis, Silvio Romero, Farias Brito, Lúcio de Mendonça, Cruz e Sousa, José do Patrocínio, em suma aquela turma de insensatos que iam mergulhar o país nas trevas de um novo medievalismo.

Veio 1888. Veio 1891. Veio o surto industrial. Vieram as novas revoluções. Veio o encilhamento e com êle a falsa prosperidade. Veio a crise, e o «funding-loan». Veio Campos Sales. Veio Murtinho. Vieram as quebras. Mas veio Rodrigues Alves. E veio Passos. E veio o novo Rio. E veio São Paulo. E o Brasil foi crescendo entre altos e baixos. Foi vencendo um a um os grandes obstáculos do seu progresso. Em 1890 não tinha indústria. Não tinha transporte. Não tinha escolas. Não tinha senão uma escassa dúzia de dioceses. E tinha vinte milhões de habitantes. E tudo por fazer. Mas ninguém se lembrou de voltar ao trabalho escravo. Nem se realizou nenhuma das grandes catástrofes previstas para depois da abolição. Por mal ou por bem a vida politica se foi organizando e a vida econômica se foi desenvolvendo. E é preciso sair, por vêzes, do ambiente pessimista em que vivemos mergulhados, para compreender que o prognóstico das cassandras de 1880 não se realizou. Que o trabalho livre foi um bem, foi um passo adiante, e hoje nem uma só voz se levantaria para reafirmar os prognósticos, desmentidos pelo tempo, dos obscurantistas de 1880.

E' o que se passa agora. Não se trata de chamar os lucros de **roubo**, como alguém atribuiu ao candidato da paz social. Não se trata de justificar a «participação no furto», como seria o caso de não levar em conta que o **lucro** não é uma consequência matemática do jôgo de uma lei de venda e revenda, mas um estímulo legítimo ao jôgo dos interêsses econômicos, mas que pode ser **justo** ou **injusto**, segundo ultrapasse ou não o limite racional, estabelecido por uma economia equilibrada, científica e humana e não por uma economia da «jungle», exploradora do consumidor e para quem o fim do lucro justifica todos os meios de os obter, lícitos ou ilícitos.

Essa humanização da economia pela aplicação de métodos associativos de produção, que vem sendo objeto da reforma social cooperativista, há mais de um século, mas ainda encontra hoje a oposição e a má vontade do capitalismo ilimitado e explorador, já começa a ter uma aplicação concreta, mesmo sem que o meu velho «distributismo» chestertoniano, tivesse conseguido vencer a luta contra os dois gigantes que ainda se digladiam no mundo moderno: o capitalismo e o socialismo.

Fundou-se aqui no Rio, há uns 4 ou 5 anos passados, uma oficina mecânica, a «Mecânica Guanabara» (rua Antunes Maciel, 95, dou o endereço e a firma para pedir aos interessados na racionalização e na humanização da economia, que auxiliem essa pequena mas admirável iniciativa, que está lutando para sobreviver, no mar enfestado de tubarões ou pelo menos de cações...), baseada na idéia da cooperação real entre capital e trabalho. E' uma «sociedade cooperativa de trabalho», em que todos os participantes, sejam dirigentes, sejam trabalhadores, são «associados». Cada sócio possui certo número de quotas-partes, do valor de cem cruzeiros cada uma, devendo cada associado subscrever o mínimo de «dez salários», a serem integralizados em prestações mensais, no prazo de dez anos. O objetivo principal da cooperativa, de produção e trabalho, como diz o artigo 14 dos seus Estatutos, é: «a defesa dos seus associados, proporcionando-lhes salários, condições de trabalho e ambiente que favoreçam o aprimoramento das suas qualidades humanas e de suas responsabilidades».

O fito da oficina não é o lucro, mas a remuneração melhor possível do trabalho dos seus associados, seja de direção, seja de execução. Há cinco anos, aproximadamente, vem-se mantendo como obra avançada no sentido de uma Reforma Social que aplique, na realidade, o princípio da colaboração das classes e dos modos de trabalho, do capital e da mão de obra, no sentido de uma economia nacional baseada na verdadeira racionalização das relações humanas. E' uma iniciativa que merece o apoio de todos. E' uma oficina mecânica que faz trabalhos, especialmente em automóveis, em tão boas condições como as melhores. E realiza, na prática, o que a evolução dos tempos, a voz dos Papas ou dos sociólogos, e as exigências do bom senso e da convivência social, estão exigindo: uma vida econômica à medida da felicidade humana e não a felicidade humana sacrificada ao gigantismo capitalista ou à neo-escravidão comunista.

Ou a Reforma Social ou a Revolução, em suma. A reforma por que o capitalismo está passando nos Estados Unidos, pela pressão da nova ciência dos «Human Relations» e da velha exigência da Justiça Social, faz com que o capitalismo do século XX, no país da «mass production», como se viu há pouco no caso Ford e General Motors, pouco tenha a ver com o que Marx observou na Inglaterra e na Alemanha do seu tempo, e sôbre o qual construiu o sistema do seu «Der Kapital». Evolução semelhante se está processando no socialismo russo, já descrente de uma subordinação passiva do homem à máquina, mas ainda incapaz de confessar o malôgro relativo de uma teoria artificial.

Da evolução interior do capitalismo e do socialismo soviético é que vai surgindo a necessidade de pôr a economia à medida do homem, na base da idéia da **coexistência** e da **convivência**, que não são apenas fundamentais, na vida internacional, mas ainda e acima de tudo na vida nacional.

E são idéias como essas que estão na base do programa econômico das candidaturas Juarez-Milton, tão injustamente atacado como utopista ou demagógico, quando representa o resultado da observação dos malôgros do totalitarismo estatal ou do capitalismo predatório, que escravizam o homem ao Estado ou subordinam o homem que prüz e o homem que consome, aos interêsses de uma minoria gananciosa. Eis por que devemos votar nos que pugnam pela Reforma Social pacífica, contra a rotina ou a violência. E não nos abstermos de votar ou votar em branco. Ou votar mal.

"Minha Formação no Recife"

«Eu vivo uma pequena vida sem idéia nenhuma de fazê-la grande em atos externos» — Capibaribe, o rio comedor de estrelas — Viajando o segundo tomo das memórias de Gilberto Amado

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

É LUCAR-comum literário e mesmo social recordar tempos passados, dias idos e vividos, a que se desejaria voltar».

«Oh que saudades que eu tenho»...

«Tais casimiradas e outras do mesmo teôr não são do meu feitio. Vivi a infância com plenitude; dei à mocidade todo o meu vigor; enchi quanto pude a minha maturidade; aguento-me na velhice procurando não tropeçar ou cair antes do tempo. Aproveitei o que foi bom sem lançar lágrimas inúteis sôbre o que foi mau».

Assim diz Gilberto Amado no livro «Minha formação no Recife», recém-publicado pela José Olímpio editôra, continuando a narrativa de sua vida que foi iniciada com «História de Minha Infância».

Nascido em Sergipe, Gilberto Amado seguiu depois para Pernambuco onde, segundo declara, passou no monólogo ao diálogo.

«Certo eu poderia, a propósito da chegada ao Recife, alinhar períodos e períodos, compôr mesmo capítulos de reminiscências históricas e evocações poéticas, mas mentiria se falasse de João Fernandes Vieira, em guerra dos Mascates, em Nunes Machado, em Pedro Ivo, de Maciel Pinheiro, de «A vista do Recife», de Tobias Barreto, de Castro Alves. Estaria fazendo literatura... da pior, da convencional, da que não devo fazer».

Nada disso acontece; Gilberto Amado conta em literatura da melhor espécie, sua vida, de estudante pobre, o encontro com a cidade, a primeira vez que se viu num espêlho grande: «pela primeira vez me via de corpo inteiro. Até então só me tinha olhado em espêlho pequeno, de parede ou pequenissimo, de bôlso, reproduzindo só o rosto, gravata, pescoço. Foi aí que teve a «sensação de mal-estar, quase diria de inimizade com o meu físico». E porque se descobriu feio, odeia até hoje a feiura: «Ver gente feia me dói». «Tenho que lutar para conservar em relação a gente feia, a minha bondade».

Depois é o sobrado das Cinco Pontas com seus hóspedes, passageiros da estrada de ferro, pequenos funcionários, empregados no comércio. E os primeiros colegas da Faculdade. Seu dinheiro era tão pouco que namorava os bondes. A privação motivada pela carência de tostões nos primeiros dias e semanas em Pernambuco teve o efeito de fazer-me olhar para os pobres bondes de burros do Recife, quando os via passar pela frente da Lafayette ou na rua Nova».

Foi nessa época que conheceu mulheres pintadas, que vinham ondulando num passo cadenciado. «Por que cara de mulher pintada me excitava mais do que cara sem pintura? E' que era pecado, chocava a minha moral que era «sã».

Mas conheceu e namorou de longe moças sem maquilagem e livros novos nas vitrinas da Livraria Nogueira: «Em Sergipe o verbo chimar significa desejar gulosamente com os olhos um prato saboroso. Eu chimava aquêles livros, devorava-os de fora com os olhos ardendo».

Um dia nosso memorialista recebeu um dinheiro, e conseguiu realizar um de seus sonhos: tomou um bonde e foi até o fim da linha. Assim travou conhecimento com a cidade. Mudou para a «república dos sergipanos», na rua da Imperatriz, onde leu pela primeira vez Silvio Romero. Mas sua miséria era ainda grande: A pior e a mais aborrecida forma de pobreza de estudante que experimentei no Recife nos primeiros meses, foi a retenção pela lavadeira, para assegurar-se contra impontualidade de pagamento das mudas indispensáveis de roupa branca... Há cinquenta anos, camisa em Pernambuco, mesmo para estudante, era de peito duro, engomado, e punhos também duros, tubos enormes. Colarinhos, êsses então, ultraduros, altíssimos. Retirar a orla preta de um colarinho sujo é arte que só estudante pobre conhece. Em Pernambuco havia mestres nessa arte. A êsse tempo, pó de dente era vermelho. Quando começaram a aparecer pó e pasta brancos, tiveram a utilidade além da dentária: serviam para branquear orlas de punhos e colarinhos; disfarçavam bem».

«Do sentimento da falta de camisas, suprida parcialmente pela prosperidade monetária em que no ano seguinte comecei a investir-me, só me curei completamente quando, em Paris, na minha primeira viagem, em 1912, sete anos depois de ter chegado ao Recife, ao entrar no Doucet, na Rue da la Paix, sentindo as libras esterlinas no bôlso, escolhidos a fazenda e os padrões, respondi ao caixeiro que me perguntou: — «Quantas? — «Três dúzias».

O dinheiro ia e vinha, as preocupações filosóficas cresciam, as leituras continuavam até que comecei a dar lições de física e química e de história natural. Depois é o encontro com Augusto Comte; haviam inaugurado na Biblioteca Municipal a sala Martins Júnior. Assim que melhorei da operação de que fui vítima, em vez de ir às aulas eu me encerrava nessa sala, no meio dos livros. Havia ali tudo a que eu pudesse aspirar... Spencer, Comte, Renan, Taine, os livros de que eu precisava para me ajudarem a ver, extensivamente o de que falavam de passagem Silvio Romero e Laurindo Leão, nos seus pontos.

Como se ouve hoje no Rio, perguntar: — «Você é Flamengo ou Fluminense?» ouvia-se na Faculdade, no velho convento, no Recife, perguntar: — «Você é monista ou dualista?».

Balzac, foi grande mestre, com quem êle aprendeu a vida por dentro; o Pere Goriot: o livro, a maior impressão, o maior abalo literário que recebi até então e certamente um dos maiores de tôda a mi-

(Conclui na 4.ª página)

André Malraux, Expoente de Uma Época

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECONHECI André Malraux nos arredores de Barcelona, na colina de Tibidabo, quando tive de entrevistá-lo em plena guerra civil espanhola, para um jornal belga. Lá em cima havia os restos de uma igreja, onde fôra instalada a artilharia antiaérea e num ambiente gótico, que parecia como que o cenário para um diálogo com o artista, começamos a conversar, ou antes, começou Malraux um monólogo que fui gravando fielmente, mesmo nos seus silêncios, nas suas interjeições e interrogações de «diseur» consumado.

A nossa volta estavam alguns aviadores, com trajes ecléticos, onde se notavam vagos indícios da sua atividade, também a dádiva de algum camponês, e num ou outro, algumas medalhas piedosas caindo num fio de ouro fino sôpre o peito dando o sinal de uma fé que existira, ou se mantinha, em estranha conjugação com novas linhas de pensar. Nessa noite tive a sensação de que me encontrava em face de um homem dotado de extraordinário talento verbal, pobre de idéias, mas rico de capacidade histriônica, com alguma inquietude sincera e muito tormento justaposto, encarnando sempre um desejo de surprêsa e de espanto, enfeixando os aspectos limosos e contraditórios de uma época histórica e restituindo-os ao mundo em subpersonalidades literárias; um misto de ator, de dramaturgo, de poeta a que faltou a última corda da lira e de personagem-intérprete da sua obra. Tudo isto num claro-escuro de superfície, num «lirismo feito apenas de palavras» numa morbidez estrutural, porque banhada em irracionalismo («a maneira mais pobre de exprimir o sentimento da vida» segundo o grande propedeuta de cultura, Rudolfo Carnap) mas dentro de uma moldura ao mesmo tempo bela e adaptada a uma época histórica, a uma crise de civilização, a uma decadência dos valores, «contemporânea» do «alexandrinismo» que foi a dissolução do mundo solar da Helade. Por um equívoco de sinal, Malraux derivou para a esquerda, representando clássicamente o contrário da sua atitude mental (embora hoje também contaminada por vetores de irracionalismo), mas teria de regressar ao próprio fundo inspirador. A adesão ao general De Gaulle é a única atitude coerente da sua vida. A angústia pela angústia, a grandeza pela grandeza, o heroísmo pelo heroísmo, ou seja a ausência de uma conceituação intelectual dos problemas, terminam no mundo das soluções mágicas, dos chefes inspirados, capazes de resolver pelo milagre do olhar, as contradições do homem e da sociedade, do homem e da história, e do homem e do destino (para falarmos como André Malraux) ao darem um destino próprio, possível e prestigioso aos inquietos apóstolos do desespêro e da agonia.

*

Perante a obra literária de Malraux, são possíveis quatro atitudes fundamentais da crítica: a de pretensões científicas, a compreensiva, a judicativa e a amplificante. Nenhuma delas constitui um compartimento autônomo, indicando a sua designação, sobretudo, a incidência fundamental da análise, das coordenadas e conclusões. Todo crítico tem um sistema de valores, uma posição filosófica que se interferir abusivamente pode retirar validade aos seus juízos e transformar a crítica num panfleto. Se porém não existir o crítico será apenas um anotador de qualidades estéticas da obra nunca podendo atingir uma modalidade de conhecimento dialético que de fato deve ser a crítica.

Desta multiplicidade de posições óticas, em face da obra, a crítica amplificante parece-nos ser a mais completa, pois não despreza os elementos científicos correlacionando o meio, a classe a época histórica, a corrente literária, assume o compromisso de não esquecer a compreensão simplesmente afetiva, julga o seu valor numa atenção à obra, acontecimento que se procura apreçar e coloca-se no plano das ambições últimas, das intenções latentes, solicitando a explição filosófica do trabalho e da personalidade criadora. Nesta fase o espírito estimativo já delineou criticamente tudo o que há de circunstancial, (interferências, imperfeições, desígnios) a sua missão é agora descer ao fundo do que representa como mensagem e traduzir especulativamente essa imersão. Esta seria a crítica ideal para uma obra como a de André Malraux, em que o mais significativo se encontra em algumas erupções rápidas logo descendo ao subterrâneo, onde continuamos a sentir a presença e a sua ação indireta.

Não é porém nosso intuito fazer uma crítica literária, mas discernir certas linhas da obra de Malraux, com intuitos, se assim podemos dizer, pedagógicos. A ligeira digressão a que submetemos o leitor, serve-nos tão só para determinarmos, a necessidade de buscar na obra de Malraux algumas conclusões filosóficas nela contidas, mais virtual do que explicitamente, já que a sua linguagem torna-se deliberadamente elítica, sempre que toca alguns pontos essenciais exatamente os que o situam entre um certo principado das letras no sentido da formosura do estilo (com alguns momentos de mau gôsto barroco) e uma penúria lamentável de conceitos sôbre um vasto mar de irracionalismo, de «frisson», de réplicas vagas de um teatro metafísico. Os temas da sua obra são invariàvelmente o destino, o tempo, a fuga do mundo real, o absurdo, a ação vertiginosa como solução de dilemas, nem mesmo êsses claramente definidos, a anti-historicidade, a angústia, o heroísmo.

Não podemos exigir de um romancista clareza cartesiana, já que o próprio Descartes («Lettres» — páginas sôbre o valor metafísico das lágrimas, meditação sôbre a morte) — teve mesmo êle momentos de arrebatamento e de emocionalidade indefinida. O que se procura não é negar ou secar, a problemática de um romance, que pelo contrário o enriquecem quando tratadas com propriedade e beleza, mas negar valor à falsa problemática, ao abuso de palavras prestigiosas, à enunciação astuciosa de grandes interrogações com inexcedível pobreza intelectual numa voluptuosa encenação de facticio desespêro. Em todos os romancistas mesmo nos considerados mais obscuros (pelo menos em certos passos) um Dostoievski, um Joyce, um Proust, há uma linha correndo sutilmente como o motivo de uma sinfonia. Em Malraux há quadros, por vêzes de grande fascínio (de fascínio sensorial e só aparentemente especulativo) não há uma determinante, porque a sua obra é uma coleção de espasmos ligados por ocasional tessitura. Os espasmos da irracionalidade encarnados em Tchen, em Puig, em Katow, Perken, Gysors.

Os operários de Malraux leram todos Gabriel Marcel, os seus camponeses, em plena guerra civil espanhola, não falam de reforma agrária, mas da condição humana e da eternidade, os seus homens de negócios, na China, não se interessam por cotações, mas pela angústia, e mesmo Kyo, sem dúvida a maior das suas criações, é um marxista, atormentado, em primeiro lugar, pela precariedade do amor.

A sua obra não tem um tecido constante a não ser um predomínio do sentido onírico sôbre o consciente num romancista que pretendeu interpretar o pensamento dos intelectuais racionalistas e das massas numa certa linha de devir histórico. Porisso quando diz à «Partisan Review», de New York, respondendo a um questionário, que não existe a noção de civilização mas de destino — não diz absolutamente nada. Nos seus romances ou obras de interpretação artística, o destino é ao mesmo tempo a fatalidade, é a história, é a transfiguração da angústia, é biografia, é acima de tudo uma palavra poli-valente que a rigor nada significa a não ser «un charme indécis pour l'oule et pour l'oeil» como dizia Mallarmé. Assim o Tempo. Depois de um ensaio de quase 300 páginas Jeanne Delhome («Temps et Destin» — Essai sur André Malraux), não sabe exatamente a que ater-se. Ora aparece uma noção agustiniana, ora é um filete de Heidegger, ora Bergson (que por sua vez também concebe 4 tipos de intuição sem distingui-las) ora Kierkegaard. Acaba por concluir que o tempo para Malraux é o instante. Donde não é difícil inferir o seu imediatismo, as suas mudanças, a sua entrega final no tempo-De Gaulle facilitada por uma concepção do heroísmo em si, do herói em si, que pode ser o terrorista Hong ou Tchen, como mais tarde distribuídos e assinalado pelo emprêgo sistemático de particípios passados e adjetivos verbais. Transcrevo uma estrofe dos «Exercícios de coração»:

(Conclui na 4.ª página)

PELAS AREIAS DO GÓBI

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÀS estepes da Ásia Central Mongólia e Tartária, há séculos são consideradas regiões mágicas, povoadas de curiosos sortilégios. Os cientistas, geólogos e antropólogos, que estudaram o assunto, provam virtualmente que vinte mil anos antes da era cristã, tais regiões foram o berço de uma antiga e adiantadíssima civilização.

Aliás, a recente expedição do dr. Roy Chapman Andrews, ao deserto de Góbi, exumando ossos de animais, pré-históricos, armas antigas, jóias e inúmeros objetos de arte, confirma a teoria de haver o Góbi, em outras éras, sido uma próspera cidade onde sêres humanos viviam felizes às margens de grandes rios e lagos tranquilos.

Por ocasião de nossa viajem ao longínquo oriente tivemos oportunidade de atravessar as areias do Góbi, rumo ao Turquestão chinês. Durante quase um mês, viajamos em cima de camelos, andando por aquelas areias brancas que dão a impressão de infinito, tal a sua imensidade e esmagadora solidão. Tivemos então oportunidade de observar vários fenômenos curiosos. Tentaremos hoje transportar os leitores ao fabuloso mundo do Oceano Branco do Silêncio.

Chegamos à cidade de Chahar — ante-sala do Góbi, — onde trocamos nossos cavalos e burricos por iaques e camelos. Da nossa caravana faziam parte dr. Ananda Vessantára, sua espôsa, o arqueólogo francês Pierre Julien Lenteil, o guia tibetano, prof. Liu Lang, Tsering Khan, nossa cozinheira e quatro servos que cuidavam das bagagens e dos animais.

Parece-me ouvir ainda a voz de Vessantára...

— Então, tudo pronto?

— Sim... — respondemos ansiosos por partir pelas areias de Góbi.

— Partiremos amanhã ao nascer do sol!

E assim deixamos Chahar e marchamos lentamente em direção ao Góbi. A jornada decorreu sem incidentes até o quinto dia. O sol era forte e queimava muito, mas as noites eram frias. Logo ao escurecer armavamos as nossas tendas de couro e após uma refeição frugal e uma pequena conversa, iamos repousar. Cêdo, cêrca de seis horas da manhã, levantávamos acampamento e seguiamos a viajem. O Góbi possui poucos oasis. Mede aproximadamente 2.400 kms. de Leste a Oeste e 965 de Norte a Sul. Compõe-se de grandes dunas de areia tão parecidas umas com as outras como as contas de um colar de pérolas. As miragens são frequentes. Acontecem sempre pouco antes da madrugada e reproduz a paisagem de 32 a 112 quilômetros de distância. Os orientais, acostumados com esta ilusão de ótica, não se admiram e dizem que a «região está ao contrário».

Na tarde do quinto dia de jornada, o céu escureceu indicando que breve teríamos uma tempestade de areia. O vento começou a soprar forte. Apesar disto queríamos prosseguir, mas o guia retrucou:

— Senhores, o melhor é parar aqui e depois seguirmos contornando o deserto!

— Mas por que? — Indagamos.

— Por causa dos karuanas... — respondeu êle.

— Que é isso?

— São os feiticeiros invisíveis do deserto de Góbi. Dizem que êles surgem do vento e matam os viajantes. Fazem-se anunciar por um tambor... que é o tambor da morte...

— Ora, isso são lendas — respondemos — Vamos continuar viagem!

E assim fizemos, apesar da intranquilidade do guia. Os cavalos e camêlos seguiam tão acelerados que os iaques brancos mal podiam acompanhá-los. E sucedeu que no dia seguinte, eram quatro horas

(Conclui na 4.ª página)

Problemas do Catolicismo Brasileiro

Thales de Azevedo

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEU lugar o Congresso Eucarístico a que se repetisse mais uma vez que o Brasil é a maior nação católica dos nossos dias, o que é verdadeiro se considerarmos que constituimos o mais numeroso grupo nacional cujos componentes professam o catolicismo e se integram na Igreja pelo batismo. Mas até que ponto somos todos católicos, é a questão.

Medir o grau de religiosidade de um povo é muito difícil, dada a própria natureza da crença e do sentimento religioso, fenômenos de consciência que se traduzem de muitos modos. Há, todavia, uma possibilidade de avaliar com certa segurança, como vem fazendo Le Bras na França e seus discípulos ali e noutros países europeus, a vitalidade religiosa de uma população. A Igreja prescreve determinados comportamentos como obrigatórios e diagnósticos dos que desejem aderir integralmente à sua doutrina e à sua estrutura eclesiástica. Na medida em que os membros de uma sociedade seguem tais prescrições poderá o observador social considerar aquêle grupo mais ou menos fiel ou observante da religião, sem que isto pretenda ou implique um julgamento do conteúdo conceitual das crenças professadas ou do teor moral da adesão de cada individuo. Isto é da alçada da teologia dogmática ou moral e da competência pastoral da Igreja, não dos sociólogos, mesmos dos sociólogos católicos.

O próprio Congresso poderse-ia considerar um teste da nossa religiosidade. Evidentemente, as adesões ao mesmo, a sua organização, os recursos pecuniários e a cooperação postos ao alcance dos organizadores, a massa de pessoas presentes nos atos litúrgicos e às sessões, o entusiasmo e os sinais de fervor verificados, mas sobretudo o número realmente extraordinário de comunhões distribuidas, dizem muito das disposições religiosas dos brasileiros. Não teria sido possivel aquele espetáculo em meio a um povo que não tivesse pelo menos uma magnifica receptividade para os apêlos da religião; quanto a ter uma fé esclarecida, uma formação espiritual segura, uma vida cristã autêntica, é outra coisa. E' o S.P. Pio XII quem, logo após o Congresso, dirige-se à Conferência geral do Episcopado latino-americano, reunida no Rio, chamando a sua atenção para o fato de que, a despeito de empolgantes demonstrações de fé, o catolicismo apresenta no Continente deficiências graves, entre as quais sobressai a escassez de clero e de novas vocações religiosas. Na verdade o Congresso deverá ser interpretado como uma demonstração das virtualidades do espirito religioso dos brasileiros e há de deixar muitos frutos, mas é preciso não esquecer aquêle caráter multitudinário do catolicismo ibero-americano, caracterizado por J. Alvarez Mejia em artigo do ano passado em **Latinoamerica**, ou seja a capacidade de mobilizar massas enormes de população e até de atrai-las momentâneamente à prática sacramental sem que disso resulte, na maioria das vêzes, um efeito profundo e durador na mesma escala. Problemas como êsse e como o da interpretação dada popularmente à religião no Brasil antes como um recurso exclusivamente propiciatório e terapêutico para a solução imediata dos problemas individuais do que como um meio de comunicação, de louvor, de adoração a Deus e de enriquecimento moral e sobrenatural, estão a reclamar estudo, exame, investigação, capazes de relacionarem tais tendências e fatos com outros aspectos da nossa cultura e da nossa mentalidade e assim poderem se encontrar melhores instrumentos de apostolado, de catequese e de ação social. E' o que estão fazendo nos Estados Unidos e em paises da Europa, especialmente na França, na Holanda, na Itália, diversos ins-

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

POETAS NOVOS - II

A diversidade de tendências e posições dos poetas mais recentemente publicados — que tentei ordenar em três grupos nas notas anteriores — reflete, a meu ver, um duplo fenômeno, um de cujos aspectos parece-me significar sintoma alentador: os poetas novos começam a emergir da atmosfera literária que antes os confundia numa uniformidade de processos e temas explorados por todos no mesmo clima de perplexidade; e já é possivel distingui-los segundo valores individuais niditamente diferenciados, embora nenhum déles ainda, no caso dos que estou estudando revele uma forte personalidade capaz de marcar definitivamente o fim da fase modernista, evidentemente exausta nas suas técnicas, nas suas preocupações imediatas e na própria felicidade de algumas soluções encontradas para o problema permanente do revigoramento da expressão poética. Outro aspecto do fenômeno, entretanto, pelo seu condicionamento no panorama social, político (em sentido superior) e cultural do país, leva-nos a considerar com pessimismo o desenvolvimento de uma crise que o sr. Alvaro Lins já apontava num dos seus últimos artigos de crítica no «Correio da Manhã» e que lhe parecia consistir numa espécie de estabilização forçada do movimento poético, em particular, e do literário em geral, entre um passado recente e intensamente pesquisado e um futuro incerto.

Essa crise subsiste, sem dúvida, e não creio possa encontrar tão cêdo o seu têrmo. A deficiência das nossas condições nacionais — de cultura e de desenvolvimento no plano social e econômico — e até a nossa posição continental levam-nos a esperar uma solução que venha de fora, aproveitando a intercorrência eventual de fatôres que possam modificar, na superfície ou em profundidade, o estado de frustração e desânimo em que mergulha no momento o nosso espírito coletivo. O próprio movimento modernista de 1922 irrompeu atrasado entre nós. O manifesto de Marinetti, um dos fermentos mais atuantes do seu espírito revolucionário, havia sido lançado, se me ajuda a memória, em 1913, quando Apollinaire concebia na França aquela «surrealité» que tornaria o resistente simbolismo um movimento do passado e recolhidos nele todos os objetos da arte de 1900. Foi êste, aliás, um dos argumentos de certos inimigos inveterados do surto modernista: não constituia novidade. Mas que importava? Para nós chegava a seu tempo, ajudado pelo espírito liberal de que resultaram as tentativas de rebelião romântica de 1922 a 1924, e impulsionado até o seu instante supremo de renovação consciente pelo clima de euforia (desgraçadamente enganosa) inaugurado no país com a revolta de 1930. Já então se esboçara uma crise a que se referiu certa vez Oswald de Andrade, com o seu senso do pitoresco e seu gôsto do paradoxo, em depoimento que me deu para o suplemento que o «Diário de Notícias» dedicou a São Paulo no quarto centenário: os modernistas de São Paulo — que a seu ver serviram à consciência burguêsa criada pelo industrialismo paulista — sentiram-se de repente «como que interditos», diante dos «búfalos do Nordeste trazendo nos cornos a questão social». Esse estado de perplexidade foi de fácil domínio, pelo caráter romântico da «literatura social» de 1930, que não correspondeu a um corpo de doutrinas, nem estabeleceu uma ordem de compromissos ideológicos capazes de separar os homens em dois campos e levar os reflexos dessa separação à esfera em que trabalhavam escritores e poetas, cuja obra está inconscientemente sujeita a constrangimentos, tibiezas e reações prejudiciais produzidas por fôrças aparentemente alheias ao fenômeno literário. Era possivel a todos — mesmo depois que o movimento modernista se dividiu em tendências de esquerda e de direita — encontrar-se em tôrno da questão social formulada assim em têrmos brancos e numa atmosfera singularmente propicia à liberdade de criação. Aos progressos da técnica, pôde corresponder por isso uma renovação importante da temática na poesia nacional.

O sôpro arejador, entretanto, extinguiu-se ou foi contido pelo clima do regime [illegible] quando se criou uma consciência de choque perigoso entre duas tendências, «esquerda» e «direita» passaram do domínio lírico para o terreno das classificações policiais... A poesia moderna tendeu então para o hermetismo, quando não parecia ser êste o seu caminho. A chamada «poesia em Cristo» — ela própria — apareceu aqui fechada em si mesma, artificial e difusa, enquanto o mais amado dos seus modelos, Paul Claudel, dava na França um seguimento lógico à resistência doutrinária que opusera à frieza da reflexão lógica na poesia do seu tempo, condenando o pessimismo e o espírito decadentista, e advertindo no seu tom típico que o mundo, cujas formas o poeta devia refletir não era um mundo gelado nem morno, porém um mundo «tout illuminé de la présence divine». E' que a poesia, pedra de toque no tempo, refletia um estado de espírito que não podia ser substituido artificialmente. O sr. Carlos Drummond de Andrade iniciou com êstes dois versos expressivos a «Elegia 1938»:

«Trabalha sem alegria para um mundo
[caduco,
onde as formas e as ações não encerram
[nenhum exemplo».

Depois de 1945, apesar das esperanças que desabrocharam para o mundo, com o fim da guerra de 1939, aquêle choque se tornou mais trágico porque passou a produzir-se em escala internacional, cada vez mais rudemente, atingindo nas suas fontes vitais o pensamento literário de países intermédios como o nosso, que flutua ou se comprime entre os dois campos, criando ou refazendo concepções que justifiquem a sua interdição, fugindo da vida com as suas vibrações cotidianas para enclausurar-se, remoendo na sua solidão fórmulas e temas que se tornaram caducos e só poderiam ser renovados em tal atmosfera pelo sôpro das grandes personalidades. Eis o que me parece ser o fundamento primeiro da crise de que está padecendo a poesia nova.

* * *

Tento comprender, assim, a incapacidade de muitos poetas recentes para transpôr as experiência do modernismo, aproveitando-as por assimilação para o encontro de novos meios pessoais de expressão poética. A alguns não falta sequer talento nem o senso da palavra poética utilizada nas suas dimensões, na sua densidade específica e no seu rendimento sonoro. Falta-lhe, porém, originalidade, comunicação direta com a vida. Nada acrescentam ao patrimônio comum. Lêmo-los como se lêssemos os seus modelos esvaziados daquele toque pessoal que é um certo sôpro interior intransmissivel a quem não possa produzir o milagre de herdar a mesma experiência vital, as mesmas condições de inteligência, sensibilidade e cultura, o mesmo temperamento, as mesmas determinantes biológicas e espirituais.

E' o caso, por exemplo, do sr. Antônio Olinto, que nos dá em belo volume ilustrado pelo sr. Iberê Camargo (1), uma visão das suas possibilidades no domínio da técnica de construção do verso mas só mantém a perspectiva dessas possibilidades enquanto imita os processos, utiliza os truques verbais e recompõe a atmosfera emocional da última fase da poesia de Jorge de Lima. «Resumo» é dedicado, aliás, «a Jorge de Lima, o amigo morto», cuja influência absorveu inteiramente a personalidade do autor. As duas primeiras partes do livro, «Exercícios de coração» e «Virgilianas», acumulam todos os recursos técnicos que caracterizam o «Livro de Sonetos» e a «Invenção de Orfeu»: o verso decassílabo de gôsto e forma camonianos, numeroso e sonoro, enriquecido pelo mistério dos proparoxítonos hàbilmente distribuídos e assinalado pelo emprêgo sistemático de particípios passados e adjetivos verbais. Transcrevo uma estrofe dos «Exercícios de coração»:

«Piedade nos encontros revelados
da carne acesa e a túnica serena
da seta livre em pétalas enxutas
da marca firme em únicas montanhas,
orgulho na presença consumida
já morta e entanto clara em rubra lança
oculta e vindo sólida na estrada
piedade na certeza de outras quedas
orgulho de estar todo neste salto».

A Jorge de Lima, o sr. Antônio Olinto acrescenta apenas o repúdio, quase sistemático, às vírgulas, cuja ausência obriga o leitor a acompanhar o movimento dos versos, atento à sua falta de compromisso com um desdobramento lógico do pensamento. Em Jorge de Lima, entretanto, essa carência de um pensamento condutor era, na verdade, uma multiplicidade de pensamentos e sensações, que se justapunham para nos transmitir uma visão cósmica das coisas, dentro de uma idéia geral que era a idéia religiosa, a idéia de Deus no permanente trabalho de ordenar o cáos, dar unidade a parte desconexas. No seu discípulo há um caotismo gratuito, puramente formal. O sr. Antônio Olinto realiza com felicidade, muitas vêzes, é certo, aquela superposição de elementos que constitui a técnica do poeta de «Invenção de Orfeu» — uma técnica muito semelhante à fotomontagem, como observou o sr. Murilo Mendes. Em «Virgilianas», o sr. Antônio Olinto faz uma experiência curiosa, que não ultrapassa, entretanto, os limites da experiência em si e dá um resultado duvidoso quanto à possibilidade de enriquecimento ritmico do verso. Esta estrofe parece, com efeito, à primeira vista, apresentar alguma coisa nova na monotonia larga dos seus versos de quatorze sílabas:

«Lutar contra o fantasma da mulher me
[seja dado
que ela trouxe a falange em duros selos
[só de vidro
fêz o corpo cair nas alegrias da matança
agora só me resta a tentativa de outra
[fêmea
no durissimo império dos amores incendiados
nos insultos ardidos do pecado contra o
[corpo».

Com um pouco de atenção, descobre-se imediatamente que se trata de um simples artifício, sem maiores conseqüências: ao decassílabo comum, acrescentam-se três sílabas inteiramente arbitrárias. Note-se que, com exceção das palavras «de outra fêmea», tôdas as outras excedentes das dez sílabas do verso tradicional, poderiam ser suprimidas sem dano e até, a meu ver, com vantagem para a estrofe. Esta experiência repete-se num dos poemas da última parte do livro, que aspiram a uma assimilação dos elementos folclóricos de Minas Gerais («Minas redescoberta») mas retiram a êstes, pelo mesmo verbalismo do tratamento escamoteador dos primeiros poemas, todo o frescor e autenticidade dos cantos infantis e populares. Trata-se, aqui, de juntar as três sílabas inúteis e redondilhas de sete sílabas, descaracterizando-as, portanto:

«Teresinha de Jesus da rua extinta
de uma queda foi ao chão na tarde aberta
ficou ferida na mão e num dos seios
chorou de dôr e de mêdo muito tempo
olhando o espanto comprido em casas
[mudas
os passos de gente andando na memória
o sum da queda fugindo no solêncio
ficou mais criança no longo isolamento
no abandono dos sentidos despertados».

O sr. Antônio Olinto é, sem dúvida, uma vocação poética à procura, porém, de sua própria consciência. Possui a lingua e os recursos técnicos do verso. Falta-lhe traduzir a sua experiência pessoal de vida, abandonando a de Jorge de Lima que já foi realizada e não se reproduz senão na leitura dos poemas que êle nos deixou.

Não sei se poderia dizer o mesmo do sr. Alcides Pinto (2), diante do livro que êle nos dá agora e no qual descubro o mesmo hermetismo gratuito, o mesmo surrealismo vencido em que tenta a fusão de um Lautreamont de segunda mão e o que há de menos apreciável em Augusto dos Anjos:

«Trouxas de baratas, percevejos
e morcegos e piolhos sôbre as pontes!
bichos novos e velhos, bichos feios,
acuados nos cantos dessas pontes,
e muita gente morta pelo meio
da bicharada à tôa delirante», etc.

E mais:

«É' a fôrça da gravidade, os elementos
físicos, que as costas me golpeiam.
E essa oscilação térmica dos mares
e êsse intemperismo e essas rochas
que se dilatam, que se rompem, e enfim
formam essas vísceras obcenas
que me dilatam o estômago e criam
[gáseos».

Ler êstes dois trechos é ler todo o poema, em que é curioso também notar uma viva influência do mesmo Jorge de Lima, que tanto influenciou o sr. Antônio Cândido. No caso do sr. Alcides Pinto, contudo, não existe sequer o equilíbrio da forma, que nele é imperfeita, desigual e palavrosa. «As pontes» aparecem com uma gritante pretensão ao novo mas não disfarçam um ar de velhice cansada e aborrecida.

(1) — Antônio Olinto, «Resumo», José Olympio Editôra.

(2) — Alcides Pinto, «As pontes», edição Pongetti.

Remessa de livros:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

Saveiros da Bahia

Manuel Diégues Júnior

QUEM visita a Bahia não esquece um dos traços mais característicos de sua paisagem: os saveiros. No pôrto do mercado ou no de Água de Meninos, a presença dos saveiros constitui um elemento como que definidor da paisagem, completando-a, marcando-a com a significação que tem aquêle tipo de embarcação. Os saveiros, como as jangadas no Ceará, a ubá na Amazônia, a barcaça no Nordeste, simbolizam a vida marítima da Bahia.

Bem sabemos, e seria supérfluo insistir, quanto o tipo de embarcação está ligado a um povo, mostrando a peculiaridade de suas condições de navegação. Pero Vaz Caminha viu, entre nossos indígenas, a almadia, o tipo ancestral da atual jangada. Os fenícios, os gregos, tinham suas embarcações; como as têm hoje os japonêses, os chinêses, os australianos, os esquimaus, os africanos. E os portuguêses os seus barcos como o típico «barco rabelo» do Douro, ou o de transportar cortiça e vinho do Ribatejo, ou ainda o de apanha de moliço no Aveiro. No Brasil as técnicas de construção de embarcações se ligam aos processos de relações culturais havidos entre portuguêses, indígenas e negros africanos.

Assim na paisagem brasileira a diversidade de tipos de embarcação traduz as maneiras peculiares da utilização de meios de transporte ou de pesca, conhecidos por nossas populações. E' o caso dos saveiros baianos, tradicionais na paisagem do mar e dos rios que circumvizinham Salvador. A respeito dêles procurei recolher informações, quando de recente viagem à Bahia. Afora dados colhidos em várias fontes, muito úteis nos foram os elementos estatísticos gentilmente proporcionados pela Inspetoria Regional, cujo chefe, meu caro amigo Artur Ferreira, é hoje um seguro conhecedor das coisas baianas.

Salvador é o centro de concentração dessas embarcações, cujo registro na capitania dos portos os eleva a mais de 5 mil unidades. A rampa do Mercado e Água de Meninos são os dois pontos principais em que aportam, na capital, os saveiros, na manutenção das ligações comerciais com cidades vizinhas. Em Água de Meninos aportam, em média semanal, 323 saveiros. São construídos em estaleiros que se situam no Salvador, Cachoeira, Nazaré, Jaguaribe e Itaparica. O número de tripulantes de cada saveiro varia de acôrdo com a tonelagem. Um saveiro até 20 toneladas ocupa 3 tripulantes; os maiores, de 4 a 6. Há, registrados na capitania dos portos, mais de 17 mil trabalhadores em saveiros. A capacidade média de um saveiro é de 20 passageiros por viagem; e para carga essa capacidade é de 12 a 30 toneladas, dependendo, é claro, da natureza da mercadoria.

E' através dos saveiros que se processam as relações comerciais mais íntimas entre Salvador e as cidades vizinhas. Do Salvador saem diàriamente cêrca de 120 saveiros. Nessas embarcações são transportadas para Salvador as mercadorias mais diversas: farinha de mandioca, rapadura, açúcar, frutas, legumes, ovos, carvão vegetal, lenha, piassava, madeira, galinhas, porcos, tijolos, louça de barro, pedra, aguardente, fumo, charutos, lenha, camarão sêco, telhas, carneiros, cal, azeite de dendê, mariscos. Do Salvador para os outros Municípios transportam tecidos, ferragens, utensílios domésticos, drogas, gêneros alimentícios, farinha de trigo. O pagamento da carga transportada é feito por frete, cobrando-se por unidade de mercadoria.

Um saveiro se compõe de três partes — a proa, o corpo e a pôpa. Nesta fica o «carro», onde o mestre dirige o timão e ficam o lugar de repouso e guarda de utensílios. Um saveiro conta com os seguintes utensílios: varas, remos, amarras, âncoras e defensas, vassouras, baldes e cuias, salva-vidas, fogareiro, jarras, barril, panelas e louça. As peças principais do saveiro são roda de proa, quilha, cadastro, corais de proa e de pôpa, cavernas, braços, sobrequilhas, garras, bordos, cintas, trancaniz, verdugos, alvassús, boçardas, tamborete, guarda-marra, combotas, frades, leme, cana de leme e ferragens. No velame há as seguintes peças: mastro, verga, carangueja, adriça, estaga, escota, caro e baluma.

Na construção dos saveiros emprega-se geralmente a sucupira, sucupirussu, amoreira, jitaipeba, camassari, pau d'arco, olandi e oiti. Há dois tipos característicos de saveiros: o saveiro a vela de içar e o saveiro de pena. Êstes são destinados à pesca e a transporte de passageiros; possuem duas velas que são denominadas pano grande ou simplesmente vela e pano pequeno ou mazena, e tem os mastros móveis. Os de içar têm os mastros fixos, possuem duas velas chamadas vela e traquete. São usados apenas no transporte de mercadorias.

O saveiro marca a paisagem marítima do Salvador, ou mesmo da Bahia. Na rampa do mercado ou em Água de Meninos a presença dessa embarcação dá colorido àquele ambiente, e os seus nomes caracterizam as preferências dos proprietários. Às vêzes, nomes de santos; outras, nomes amorosos; outras, nomes imaginados que traduzem igualmente sentimentos idealizados: Filho do Sol, Flor do Mar, Namorado da Lua. Nomes poéticos, por vêzes, pitorescos quase sempre.

O Dia do Folclore

A Sociedade Luso-Brasileira de Etnologia, de que é diretora a prof. Marisa Lira comemoru o dia do Folclore com uma visita ao túmulo de três grandes figuras do Folclore Brasileiro — João Ribeiro, Sílvio Romero e Lindolfo Gomes — bem como fazendo uma visita de cortezia ao decano dos folcloristas vivos, o prof. Basílio de Magalhães. Em seu programa Brasil Folclórico, levado ao ar, às têrças-feiras, na Rádio Roquette Pinto, a profa. Marisa Lira evocou o dia comemorativo do folclore, realizando um programa especial.

Documentos Históricos

Ainda sôbre a Revolução de 1817 é a documentação divulgada em «Documentos Históricos», vol. CIII. Publicação da Biblioteca Nacional, essa coletânea constitui hoje material indispensável para a reconstituição do nosso passado. No que se refere a revolução de 1817 as peças publicadas são da maior importância. Nos volumes anteriores como nosso de «Documentos Históricos» encontram-se elementos valiosos. Neste volume CIII são divulgados 93 documentos. No fim um índice onomástico.

Homenagem a Mário de Andrade

SEGUNDA-FEIRA passada, em comemoração ao Dia do Folclore, reuniu-se a Comissão Nacional do Folclore, com a presença de grande assistência. O prof. Renato Almeida, secretário geral, falou sôbre a data, ao mesmo tempo homenageando a memória de Carmen Miranda. O responsável por essa seção fêz uma rápida exposição sôbre o que foi o Congresso dos Trovadores e Violeiros da Bahia. Seguiu-se a palestra do prof. Rossini Tavares de Lima sôbre Mário de Andrade. O ilustre secrátrio-geral da Comissão Paulista de Folclore, que foi aluno do criador de «Macunaíma», pronunciou interessante palestra, analisando aspectos da contribuição de Mário de Andrade para conhecimento do folclore brasileiro. As palavras do prof. Rossini Tavares de Lima foram demoradamente aplaudidas.

Folclore Mexicano

O volume IX do **Anuário de la Sociedad Folklorica de México** insere material muito variado de colaboração, destacando-se estudos sôbre narração tradicional, música, drama tradicional, crenças, medicina. Igualmente farto de colaboração excelente se apresenta o volume X do mesmo **Anuário**: artigos sôbre bibliografia folclórica, folclórica e música, poesia tradicional, costumes e festas, magia, etc. Entre os colaboradores destacam-se Virginia R. de Mendoza, Vicente T. Mendoza, José Fernández Arámburo, Julio Sánchez Garcia, Luís Terán Gomez, Milo Marcolin, Jacob Pimentel, Ernesto Mejia Sánchez e outros. Publica ainda manuscritos anônimos de interêsse folclórico. A Sociedad Folklórica de México tem como presidente o ilustre folclorista Vicente T. Mendoza, que dirige a publicação do Anuário.

Tomas do Heptaméren

Em separata de «Douro-Litoral» Luís da Câmara Cascudo estuda cinco temas de Heptaméron na literatura oral ibérica. E' um interessante artigo, onde se revela mais uma vez a alta erudição do autor, ajudada por sua maneira clara e precisa de dizer as coisas.

Homenagem a Renato Almeida

Está em preparo o livro de homenagem à Renato Almeida contendo estudos sôbre assuntos folclóricos de especialistas nacionais e estrangeiros. Essa homenagem foi deliberada pelo Congresso Internacional de Folclore, reunido em São Paulo (agôsto, 54), em comemoração ao transcurso do 60º aniversário do ilustre folclorista brasileiro. A coordenação dos trabalhos está a cargo do prof. Rossini Tavares de Lima e a comissão organizadora tem como presidente o etnólogo português prof. Jorge Dias. Já foram recebidos vários trabalhos, ao mesmo tempo que estão sendo esperados outros, cujos autores já anunciaram a próxima remessa.

J. J. Seabra

O centenário de nascimento de J. J. Seabra, ocorrido domingo passado, foi festivamente recordado nesta capital e na Bahia, onde diversas homenagens se realizaram. A figura do eminente estadista da chamada primeira República foi evocada nos diversos aspectos de sua personalidade, quer como administrador, quer como professor, quer como parlamentar.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

COM GILBERTO AMADO

NO meu ofício miúdo de noticiarista de livros, costumo dar aos grandes nomes da literatura o tratamento cerimonioso devido, fugindo à «gaffe» de anotações desconchavadas ou sediças. Paucas linhas, realmente, bastam para o público, quando se trata de uma nova obra, e, sobretudo, da reedição das obras de certos autores.

Foi êsse sempre meu comportamento, por exemplo, ante o reaparecimento dos ensaios e poesias de Gilberto Amado.

Já a publicação da «História da Minha Infância» parecia animar a uma declaração em voz alta sôbre os prazeres fruídos na leitura. Qualquer coisa, porém, sempre me inibiu de tratar dos escritos do ensaista da «A Chave de Salomão», para cuja lucidez solar e aguda compreensão da realidade brasileira já há quase trinta anos me chamava atenção o meu irmão mais velho, dono dos primeiros melhores livros que li. E vejo, agora, quanto essa inhibição, essa reserva prudente vai bem ao encontro do escritor, que tanto se queixa de ser lido e elogiado, mas não ser estudado. Muito elogiado, endeusado mesmo, que contribuição poderia dar ainda à sua glória, a essa glória que não o satisfaz porque não feita de bastante compreensão? Além disso, a impiedade do crítico para com a mediocridade ou os desacertos chega a desabafos violentos como êste sôbre Brunetière que «burramente recusava (a Baudelaire) dons de poeta, o animal!» Quando um livro lhe desagrada — e é o caso do «Dom João VI no Brasil», de Oliveira Lima — dêle diz logo ser a «obra mais mal escrita que já apareceu em livraria em qualquer época, em qualquer país ou latitude».

Mas aqui já me vêem citando «Minha Formação no Recife», prosseguimento da «História da Minha Infância».

E uma vez que já o fiz, continuo a falar do novo tomo de memórias de Gilberto Amado, para mim portador, desde logo, de um encanto especial — a rememoração de cenários da cidade onde também fiz o meu curso jurídico — as solenes palmeiras de Madalena, o Capibaribe («o papa-estrêlas» naquele capítulo esplêndido sôbre rios e aquêle rio em particular), a rua da Aurora — e de figuras que também conheci, como professôres da Faculdade — ainda o velho Laurindo Leão, Gondin Filho, Odilon Nestor, Gervásio Fioravanti (a respeito de quem creio que o memorialista se engana matando-o muito antes de 1931) — ou conheço de perto — o aplicadíssimo estudante que foi Augusto Galvão, desembargador nas Alagoas; o conferencista literário de «O Grampo», o ilustre e simpático jurista Luciano Pereira da Silva, aposentado do Ministério da Agricultura, aliás amazonense e não maranhense como refere Gilberto.

Mas, o que especialmente constitui, em «Minha Formação no Recife», a maior atração para qualquer interessado em idéias e belas letras, são as páginas sôbre os proveitos obtidos pelo autor na leitura dos pensadores e filósofos — Comte, Nietzsche, Kant, especialmente — do jurista Lafayette Rodrigues Pereira, do historiador João Ribeiro, as páginas de crítica admirâvelmente equilibrada a Ruy Barbosa, a Euclides da Cunha, a Nabuco. Sem embargo de, a propósito de «Os Sertões», cujo estilo chama «girandoloso», empregar também diversas expressões algo empoladas, como que ainda uma vez sob a influência indesejada («palurdios», «lardeados», «magnificados»). De resto, dentro da singeleza, clareza e bom gôsto, que são as características realmente ricas, da linguagem literária de Gilberto Amado, surgem imagens e sobretudo palavras que fazem o leitor parar e reler: o Cruzeiro do Sul em cima do rio como um grande esquadro parecendo querer medir Pernambuco; o nome do chefe político aparecendo e reaparecendo na oratória do estudante de oposição «como friso de espuma numa enxurrada»; o delicioso imprevisto da referência que faz a uma visita, em campanha eleitoral, à capital de Sergipe, quando deixa a casa de uma antiga apaixonada «enterrando o pé de candidato na areia frouxa de Aracaju».

Quanto às palavras, lá estão êsse excelente achado que é «remotitude», a «impecuniosidade» em vez de simplesmente pobreza ou miséria, e os nossos gostosos «zoadaria», «remelexo» (do ambiente, não de quadris) e «langonhenta» que encontro nos dicionários como «languenhenta», ou «languinhento» ou «langanhosa».

A notícia espichou-se, pois, desta vez. Não terei dito o que representa um livro como êste «Minha Formação no Recife» para o escrivo prazer da leitura. Nem era minha intenção, porque a nenhum leitor eu poderia indicar ou antecipar o gôsto que êle próprio experimentará do sabor acentuado e fino e da profundeza impressionantemente clara destas páginas.

Meu Caminho Até Ontem

Cassiano Ricardo, uma das nobres vozes da poesia brasileira, de grande ressonância no movimento modernista, reuniu em volume, sob o título de «Meu caminho até ontem», poemas escolhidos dos vários de seus livros. E' uma edição crítica, como assinala Mário da Silva Brito, mostrando a atitude alerta do poeta, através dos anos e de uma extensa e brilhante obra, aos chamados e inspirações do tempo e do mundo. Edição Saraiva.

Café Society

A sátira de Arí de Andrade, em forma de poema, para um bailado tragicômico — «Café Society» aparecida há alguns meses, esgotou-se rapidamente, e sai em segunda edição, com as mesmas e excelentes ilustrações de Newton Resende.

«PELOS CAMINHOS DO MUNDO»

Sem a vulgaridade habitual em livros dessa natureza, o professor Silveira Bueno fêz o seu livro de viagem, impressões de andanças na Europa e Oriente — «Pelos Caminhos do Mundo», publicado na Coleção Saraiva.

«Ondas da Angústia»

Sebastião Paulo do Vale estréia com «Ondas da Angústia», publicado por Edições Mantiqueira, de Belo Horizonte. O jovem poeta demonstra a posse da expressão lírica, do sentimento digno de traduzir-se em versos.

«O PRÊMIO»

Leo Vitor publica o monólogo «O Prêmio», peça em um ato, com ação em dois planos — o da realidade e o do delírio.

Na tragédia de Francisco, jovem pintor de 25 anos, o autor procura fixar uma tragédia de juventude interrompida.

Darel concorre para a boa apresentação do livro (Editora Aurora) com diversas ilustrações.

MACHADO DE ASSIS

Neste ano Jo centenário da estréia literária de Machado de Assis, não poderia faltar a reedição de um dos mais seguros ensaios sôbre o grande romancista, o de Lúcia Miguel Pereira. «Machado de Assis», em 5ª edição revista, está na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olímpio.

DISCURSO

O senador Lourival Fontes pronunciou no Monroe duas importantes peças oratórias sôbre a situação externa e a situação interna do país. Reuniu-as num volume editado por José Olímpio, sob o título de «Discurso aos Surdos».

AGÔSTO DE 1954

F. Zenha Machado, jornalista fazendo trabalho de repórter e de historiógrafo, publicou o volume «Os últimos dias do govêrno de Vargas» reunindo, articulando, costurando tudo quanto de mais objetivo e interessante se publicou sôbre a crise política de agôsto de 1954.

ENERGIA ATÔMICA

A editora Conquista publicou um livro do maior interêsse atual, no qual o professor Otto Alcides Ohlweiler, catedrático da Universidade de Pôrto Alegre informa sôbre os aspectos científicos da energia atômica e aprecia os problemas políticos e sociais que trouxe ao mundo. «A Energia Atômica na Paz e na Guerra» surge no momento em que o assunto adquire, no entendimento entre as grandes nações, novas tonalidades.

«VIOLA DE BOLSO»

Juntando vários outros poemas aos que haviam sido reunidos no Caderno do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, ou seja — «novamente encordoada», aparece a «Viola de Bôlso» em edição de José Olímpio. Nada mais agradável se pode encontrar em poesia de cinsunstância e em breves poemas intencionais, do que isto que nos dá Carlos Drummond de Andrade. O grande poeta apresenta-se aí também o terno amigo, o afetuoso companheiro, o avô pateta. Sempre com a maneira discreta, o bom gôsto, a beleza pura que caracterizam sua obra.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO RÔNAI

FLOR, TELEFONE, MOÇA

Carlos Drummond de Andrade

NÃO pode ser pretensão desta breve nota dar idéia mesmo sucinta da complexa e original personalidade literária de Carlos Drummond de Andrade (nascido em Itabira, Minas, em 1902), cujos oito volumes de poemas, reunidos em **Fazendeiro do Ar e Poesia até Agora** (1955), fazem parte da contribuição mais alta do Brasil para as letras universais. Menos celebrada e debatida, sua obra em prosa bastaria para gravar-lhe o nome na história da literatura nacional. Um público numeroso e fiel aguarda com impaciência a reprodução em volumes de suas crônicas publicadas com regularidade num matutino carioca: páginas ao mesmo tempo leves e densas, comentários incisivos de um humor todo pessoal à margem de acontecimentos trancendentais e impressões fugidias. Antes de iniciar a sua seção atual, o autor já publicou dois volumes de prosa: **Confissões de Minas** em 1944 e **Contos de Aprendiz** em 1951. No primeiro, entre crônicas, artigos e notas de diário, já apontavam algumas «quase histórias»: esboços de conto cheios de sugestão, em que momentos, tipos e cenários eram fixados com fôrça lacônica e pungente. No segundo — de onde tiramos a narrativa que segue — encontramos contos absurdos (um pouco no gênero de Marcel Aymé), cenas da vida de crianças do interior, lembradas com malícia e ternura, páginas de crítica social direta e indireta. Pode-se considerar como auto-caracterização a epígrafe, onde o autor, referindo-se às histórias que ouvira de alguém quando menino, confessa que o que nelas lhe prendia a atenção «não era o enrêdo, o desfecho e a moralidade, e sim um aspecto particular da narrativa, a resposta de um personagem, o mistério de um incidente, a côr de um chapéu...» Acrescentemos que todos os contos dêsse mestre disfarçado em aprendiz têm ainda o traço comum de possuirem algo de inquietante e perturbador. Sente-se que êles vêm de mais longe que o começo e se prolongam além do fim, repercutindo por muito tempo na alma do leitor perplexo.

★

NÃO, não é um conto. Sou apenas um sujeito que escuta algumas vêzes, que outras não escuta, e vai passando.

Naquele dia escutei, certamente porque era a amiga quem falava, e é dôce ouvir os amigos, ainda quando não falem, porque amigo tem o dom de se fazer compreender até sem sinais. Até sem olhos.

Falava-se de cemitérios? De telefones? Não me lembro. De qualquer modo, a amiga, — bom agora me recordo que a conversa era sôbre flôres — ficou sùbitamente grave, sua voz murchou um pouquinho.

— Sei de um caso de flor que é tão triste!

E sorrindo:

— Mas você não vai acreditar, juro.

Quem sabe? Tudo depende da pessoa que conta, como do jeito de contar. Há dias em que não depende nem disso: estamos possuídos de universal credulidade. E daí, argumento máximo, a amiga asseverou que a história era verdadeira.

— Era uma moça que morava na rua General Polidoro, começou ela. Perto do cemitério São João Batista. Você sabe, quem mora por ali, queira ou não queira, tem de tomar conhecimento da morte. Tôda hora está passando enterro, e a gente acaba por se interessar. Não é tão empolgante como navios ou casamentos, ou carruagem de rei, mas sempre merece ser olhado. A moça, naturalmente, gostava mais de ver passar enterro do que de não ver nada. E se fôsse ficar triste diante de tanto corpo desfilando, havia de estar bem arranjada.

Se o enterro era mesmo muito importante, dêsses de bispo ou de general, a moça costumava ficar no portão do cemitério, para dar uma espiada. Você já notou como coroa impressiona a gente? Demais. E há a curiosidade de ler o que está escrito nelas. Morto que dá pena é aquêle que chega desacompanhado de flôres — por disposição de família ou falta de recursos, tanto faz. As coroas não prestigiam apenas o defunto, mas até o embalam. Às vêzes ela chegava a entrar no cemitério e a acompanhar o préstito até o lugar do sepultamento. Deve ter sido assim que adquiriu o costume de passear lá por dentro. Meu Deus, com tanto lugar para passear no Rio! E no caso da moça, quando estivesse mais amolada, bastava tomar um bonde em direção à praia, descer no Mourisco, debruçar-se na amurada. Tinha o mar à sua disposição, a cinco minutos de casa. O mar, as viagens, as ilhas de coral, tudo grátis. Mas por preguiça, pela curiosidade dos enterros, sei lá porque, deu para andar em São João Batista, contemplando túmulo. Coitada!

— No interior isso não é raro...

— Mas a moça era de Botafogo.

— Ela trabalhava?

— Em casa. Não me interrompa. Você não vai me pedir a certidão de idade da moça, nem sua descrição física. Para o caso que estou contando, isso não interessa. O certo é que de tarde costumava passear — ou melhor, «deslizar» pelas ruinhas brancas do cemitério, mergulhada em cisma. Olhava uma inscrição, ou não olhava, descobria uma figura de anjinho, uma coluna partida, uma águia, comparava as covas ricas às covas pobres, fazia cálculos de idade dos defuntos, considerava retratos em medalhões — sim, há de ser isso que ela fazia por lá, pois que mais poderia fazer? Talvez mesmo subisse ao morro, onde está a parte nova do cemitério, e os túmulos mais modestos. E deve ter sido lá que, uma tarde, ela apanhou a flor.

— Que flor?

— Uma flor qualquer. Margarida, por exemplo. Ou cravo. Para mim foi margarida, mas é puro palpite, nunca apurei. Apanhou com êsse gesto vago e maquinal que a gente tem diante de um pé de flor. Apanha, leva ao nariz — não tem cheiro, como inconscientemente já se esperava — depois amassa a flor, joga para um canto. Não se pensa mais nisso.

Se a moça jogou a margarida no chão do cemitério ou no chão da rua, quando voltou para casa, também ignoro. Ela mesma se esforçou mais tarde por esclarecer êsse ponto, mas foi incapaz. O certo é que já tinha voltado, estava em casa bem quietinha, havia poucos minutos, quando o telefone tocou, ela atendeu.

— Alooô...

— Quede a flor que você tirou de minha sepultura?

A voz era longínqua, pausada, surda. Mas a moça riu. E meio sem compreender:

— O que?

Desligou. Voltou para o quarto, para as suas obrigações. Cinco minutos depois, o telefone chamava de novo.

— Alô.

— Quede a flor que você tirou de minha sepultura?

Cinco minutos dão para a pessoa mais sem imaginação sustentar um trote. A moça riu de novo, mas preparada.

— Está aqui comogo, vem buscar.

No mesmo tom lento, severo e triste, a voz respondeu:

— Quero a flor que você me furtou. Me dá minha florzinha.

Era homem, era mulher? Tão distante, a voz fazia-se entender, mas não se identificava. A moça topou a conversa:

— Vem buscar, estou te dizendo.

— Você bem sabe que eu não posso buscar coisa nenhuma, minha filha. Quero minha flor, e você tem obrigação de devolver.

— Mas quem está falando aí?

— Me dá minha flor, eu estou te suplicando.

— Diga o nome, senão eu não dou.

— Me dá minha flor, você não precisa dela e eu preciso. Quero minha flor, que nasceu na minha sepultura.

O trote era estúpido, não variava, e a moça, enjoando logo, desligou. Naquele dia não houve mais nada.

Mas no outro dia houve. A mesma hora o telefone tocou. A moça, inocente, foi atender.

— Alô.

— Quede a flor...

Não ouviu mais. Jogou o fone no gancho, irritada. Mas que brincadeira é essa! Irritada voltou ao trabalho. Não demorou muito, a campainha tinia outra vez. E antes que a voz lamentosa recomeçasse:

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Sílvio e Veríssimo

Afranio Coutinho

É curioso como se formam os juízos sôbre as pessoas neste país de homens de breves análises, cuja capacidade de apreciação flutua ao sabor das circunstâncias e dos interêsses de natureza pessoal. Essa reflexão vem a propósito do caso de José Veríssimo. Há uma antítese na história de nossa crítica, entre José Veríssimo e Sílvio Romero, como ficou patenteado, mais uma vez, nas excelentes conferências dos srs. Barbosa Lima Sobrinho e Aníbal Freire, no curso de crítica da Academia Brasileira de Letras. Essa antítese ressalta assim das atitudes dos temperamentos, das inclinações, como das opiniões dos dois escritores. De um lado, um exaltado, um apaixonado, um azougado; do outro lado, um puritano, um reservado, um medido. Dois temperamentos opostos, um dilema de sensibilidades, concepções e métodos.

* * *

Passou, porém, para o consenso geral a teoria de que Sílvio era um brigão, um provocador, cujas idéias só existiam em função de suas paixões e ligações de amizade, enquanto Veríssimo seria o objetivo, o imparcial, o sereno, que julgava e opinava colocando-se acima dos interêsses pessoais.

* * *

E' justamente essa tese, mais ou menos passada em julgado, que parece não resistir à análise em face da realidade. Aliás, Medeiros e Albuquerque, no prefácio à «Pequena História» de Ronald de Carvalho, já levantou essa lebre, mostrando como êle se enganava quando afirmava que, em crítica, Veríssimo não via os homens e sim as obras. «O que há é que êle dissimulava melhor», diz Medeiros, com tôda a razão. Para confirmar o juízo de Medeiros e Albuquerque basta uma leitura atenta dos dois escritores. Vejamos por exemplo o capítulo introdutório ao livro de Veríssimo: é quase linha por linha uma contestação, sem dizer e sem pronunciar o nome, de Sílvio Romero. Parece que êle só escreveu a sua **História** como uma réplica da de Sílvio, embora, como ressalta Medeiros, só lhe dedicando 7 linhas, e embora não «pudesse ter levado a cabo a sua obra, se não encontrasse a do seu grande e ilustre predecessor». Em verdade, a despeito da aparência de superioridade às paixões, Veríssimo parece não ter jamais perdoado ao seu adversário não sòmente a sua posição que fazia sombra à sua própria fama, como também jamais deixou que apagasse o ressentimento causado pelas bordoadas que o gigante sergipano lhe dera no lombo frágil, resumido naquela frase feroz — zeverissimações ineptas da crítica.

* * *

Moral do episódio: nenhum dos dois ganhou com isso. Perderam-se em debates estéreis, desviaram a preocupação para briguinhas ínfimas, apaixonaram-se por teorias talvez exclusivamente por capricho, perderam ambos a serenidade intelectual, traduzindo isso de acôrdo com o temperamento, Sílvio, em esbravejamentos de lutador, Veríssimo, embucado, no silêncio, na sabotagem, nas reticências, na oposição velada. De qualquer modo, ambos azedaram a alma, perderem a paz espiritual necessária ao «scholar», pertubando-se interiormente para a realização literária.

A LITERATURA BRASILEIRA EM PORTUGAL

«Alguns Valores Mais Significativos da Cultura Brasileira»

HERNANI CIDADE, grande nome nas letras portuguêsas, foi o conferencista que inaugurou um ciclo de palestras na Associação dos "Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto". O catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa proferiu uma conferência sôbre *"Alguns valores mais significativos da Cultura Brasileira"*. Recebido pela assistência com uma salva de palmas, o conferencista começou por evocar a sua última permanência no Brasil, onde em contacto, sobretudo, com professôres e estudantes universitários, pôde verificar o mais vivo interêsse cultural, a um tempo nacional e humano. Nação moderna, rumam as curiosidades intelectuais do brasileiro no sentido horizontal, para um universalismo onde tem o melhor acolhimento a modernidade mais audaciosa; e no sentido vertical, para pesquisas étnicas e etnográficas que aprofundem e enriqueçam o sentimento da brasilidade.

Lembrou como os primeiros ensaios de literatura realizados no Brasil por homens de cultura européia foram contagiados pela curiosidade do exótico: Pero de Magalhães Gandavo, Ambrósio Fernandes Batista, Gabriel Soares de Sousa, Fernão Cardim, sob todos os aspectos fazem a revelação da terra e suas riquezas materiais e espirituais. Através de largo tempo, com algumas exceções, como a de Vieira, a cultura brasileira, foi, porém tomada por interêsses europeus, até que, pelo século XVII, acordou nela a atenção à própria realidade circundante — e é preciso lembrar do luso-brasileiro nascido no Pôrto, Tomás António Gonzaga, a quem, no enlêvo da sua Marília, tudo lhe interessava de quanto formasse o ambiente em que ela vivia.

Referiu-se depois à Semana Paulista de 1922, dizendo o significado do seu clamoroso "porque-me-ufanismo". Mas se o movimento não foi sem influência na aceitação do caráter nacional da cultura, é preciso não esquecer a generalidade, fora do Brasil, do movimento que estimula os estudos de Sociologia Genética, inventários e ensaios interpretativos do Folclore, em que se destacam respectivamente, Gilberto Freire e Câmara Cascudo.

Êstes escritores, atentos à objetividade do real, convergem com os poetas e romancistas, no mesmo interêsse de tomar a realidade brasileira como objeto de estudo ou sujeito de inspiração. E o conferente citou sociólogos como Alberto Tôrres, Nina Rodrigues, Oliveira Viana, Sérgio Buarque de Holanda; romancistas como Érico Veríssimo, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Geraldo Vieira; poetas como Cecília Meireles, Ribeiro Couto, Olegário Mariano, Cassiano Ricardo, Drumond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima e outros; mas de entre os primeiros, é de Gilberto Freire, como de entre os segundos, de Lins do Rêgo, e de entre os últimos de Manuel Bandeira, que mais largamente se ocupa. A obra de cada um, tanto quanto o permitiu a estreiteza da hora foi analisada no seu conteúdo e no seu significado, considerando-as como três dos melhores caminhos de acesso ao conhecimento da espiritualidade brasileira.

Termina aludindo a um romance recente — "A Muralha", de Dinah Silveira de Queiroz, impressionante romance histórico sôbre a guerra dos emboabas. Há nêle uma figura de mulher — melindrosa lisboeta que vai da Motrópole casar por procuração com um bandeirante de São Paulo. Quando, repelida pelos rudes hábitos da família em que se integrou, se resolve a voltar a Portugal, é o instinto de espôsa do matagal, é o instinto de espôsa do marido necessitado do seu socorro e de mãe que sente o filho no ventre, que a obriga a transpor de novo a muralha — a montanha que sobe de Santos a São Paulo — para definitivamente se tornar brasileira. Símbolo admirável êste da contribuição da ternura da mulher, conjugada com a audácia do hòmem, para a formação da grande Pátria irmã.

Quentes e prolongados aplausos se ouviram, quando o ilustre professor terminou a sua magnífica lição.

Em breves palavras, o sr. professor Pires de Lima congratulou-se, em nome da "Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto", pelo belo serão literário com que abre o seu ano cultural, exaltando o brilho da conferência proferida". (Da "Gazeta Literária", do Pôrto).

Anchieta

O padre Pedro Rodriguez, que foi o sétimo provincial da Companhia de Jesus no Brasil, escreveu um livro sôbre a vida do padre José de Anchieta, quinto ocupante daquêle pôsto. Êste livro trata não apenas de episódios do S. J., através de suas virtudes, de suas profecias e de seus milagres, mas focaliza também aspectos da época brasileira. Daí o seu interêsse. Êste livro escrito em 1607 vem de ser divulgado em edição da Livraria Progresso Editôra, da Bahia. Seria supérfluo salientar a importância dessa contribuição coesa para conhecimento de fatos da sociedade brasileira na segunda metade do século XVI e de episódios da vida de Anchieta, o Apóstolo do Brasil.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

PELAS AREIAS DO GÓBI

(Conclusão da 2.ª página)

da tarde quando a noite caiu de repente. A escuridão parecia provir não do alto, mas da areia em nossa volta, parecendo uma neblina séca.

Cheio de pânico nosso guia falou:

— Senhores, se prosseguirmos nós nos perderemos na escuridão!

Vessantára achou prudente acamparmos junto as dunas de areia e esperarmos passar a cerração. Assim fizemos. As rajadas do vento continuavam cada vez mais fortes. A areia batia em nossas carnes e seu contacto era cortante. Mal podiamos abrir os olhos. Pierre Julien ajustou uns óculos ao capacete de couro e começou a observar em volta. Súbito exclamou:

— Aproxima-se uma nuvem muito densa. Vem precedida de nuvens negras em forma de funil. Depressa! Seguremse uns aos outros!

No meio do ruido do vento ouvimos a voz do guia, que gritava apavorado:

— São os feiticeiros! São os feiticeiros!

De fato pouco depois começamos a ouvir gargalhadas fantásticas, gemidos e soluços de homens e mulheres. Fiquei transida e apertei mais forte o braço de Vessantára. Percebendo a minha perturbação êle gritou alto para que eu ouvisse bem:

Não se assuste, isso é a areia que se contrai e rola pelos declives, provocando ruidos estranhos. Tudo há de correr bem! Segure forte!

A tempestade aumentou. E ali ficamos horas e horas sem poder ver nem falar. Era pavoroso o ruído em volta. Impulsionada com a velocidade de um tufão a areia friccionava-nos a pele a ponto de rasgar as nossas roupas e ferir a nossa pele. Fui perdendo a noção da realidade. Felizmente percebemos que o vento amainava até cessar por completo. Só muito mais tarde soubemos que a tempestade durara cinco horas seguidas. Refeitos do susto e do cansaço começamos a examinar as bagagens. Dois burricos carregados com material fotográfico tinham desaparecido. Também um de nossos servos perdera-se na tempestade. Armamos as tendas e fomos ao encontro de Ananda Vessantára. Pouco depois aproximou-se um rapazola de dezessete anos, que era natural das montanhas de Kuen Lun e cuidava de nossas bagagens.

— Então, mais algum desastre? — perguntou Vessantára.

— Sim... perdemos também um camelo carregado de víveres...

Observei que de repente o rapaz começou a ficar lívido, seus lábios ficaram arroxeados e êle gritou:

— Socorro! Eu sufoco! Alguém está me agarrando!

Para nosso espanto vimos que não havia ninguém atrás dêle. Será alguma crise de epilepsia? — pensei eu. Súbito o rapaz foi serenando e começou a falar um idioma desconhecido.

— Parece a lingua dos tártaros! — exclamou Vessantára. Chamemos o guia. O velho guia entrou na tenda e começou a traduzir o que o outro dizia. As palavras saiam um pouco entrecortadas pela respiração ofegante.

— «Sou um principe da Alta Tartária» — dizia êle — Outrora, há muitos séculos, eu pereci nêste lugar, sob estas mesmas areias...

E começou a narrar histórias maravilhosas que eu não sabia se eram verdadeiras ou imaginação de nosso guia. Sorri incrédula ao ver entrar na tenda nosso amigo Pierre Julien. Fizemos um gesto para que o homem não fôsse interrompido. Aproximando-se mais Pierre falou irônico:

— Por que será que êle não fala numa lingua de gente civilizada?

Houve uma pausa nas revelações que assistiamos. Foi então que se deu a fase mais singular do caso. O rapazinho tibetano, que mal sabia ler e escrever o seu idioma, começou a se expressar num francês puríssimo. Estremeci perplexa. Estávamos diante de um verdadeiro caso de revelações mediúnicas! Com absoluta clareza o médium contou fatos secretissimos da vida de Pierre e disse ainda que sua mãe morreria no dia 6 de junho daquele ano. Não sei si por sugestão ou fôrça magnética, fêz-nos ver no fundo da tenda cenas de nosso passado. Deu-nos provas magnificas e de repente a voz quebrou-se e o médium caiu no chão desmaiado. Quando voltou a si ignorava totalmente o que tinha se passado com êle.

— Tive uma vertigem... — falou — mas agora já estou bem...

Dias depois, refeitos do susto, prosseguimos viagem através do Góbi. Sucedeu então outro fato singular. Numa manhã de muito sol, quando nos preparávamos para almoçar, Vessantára avistou ao longe um grupo de homens montados em camelos. Com o binóculo pôde ver que eram lamas pois usavam o chapéu pontudo dos budistas.

— Onde irão êles, assim sem escolta? — perguntou Vessantára e chamando um dos servos mandou que montasse à cavalo e fôsse a tôda pressa ao encontro dos lamas e perguntasse se queriam fazer parte da nossa caravana, caso o rumo fôsse o mesmo.

O servo partiu a galope. Com o binóculo seguimos a cavalgada. Nosso homem já estava quase a alcançá-los quando súbito os lamas desapareceram atrás de umas altas dunas de areia. O servo rodeou as dunas, parou um pouco como se estivesse especulando alguma coisa e voltou correndo. Esperamos ansiosos.

— Senhores — disse êle esbaforido — aquêles homens são duendes!

— Como assim? — indagamos.

— Quanto mais eu me aproximava êles iam ficando delgados e transparentes até que desaparecem num declive, atrás daquelas dunas!

— Desapareceram?

— Sim... não havia nem sombra de ninguém...

— Agora compreendo... — disse Vessantára — êles devem pertencer ao grupo dos Cem Sábios que de século em século se reunem para discutir o destino da humanidade. Dizem os Gurús da India, que aqui neste deserto, há uma entrada para a cidade mágica de Shambála. Esta assembléia augusta de Mestres foi constituida há 12 mil anos, ao principiar a Kali Yuga (idade negra). Desde aquela data até 1916, cumpriu-se um ciclo e começou outro que terminará no ano 13.916.

— Quem governa êstes sêres?

— É o Mestre Bahagavan Narayana, secundado pelos quatro Kumáras (grandes mestres) e seus respectivos discípulos, que já ultrapassaram o nivel humano e vivem na quarta dimensão...

— Mas qual é o motivo desta Assembléia de Mestres? — indagamos.

— Sua missão é dirigir a evolução planetária do nosso globo, sob todos os aspectos, físico, intelectual e espiritual.

— Mas... não será uma ilusão a existência dêstes mestres e da cidade mágica onde vivem?

— Todos os misticos e ocultistas afirmam que não se trata de méra ilusão. Há pouco, na India, um célebre Pandit, dr. Sbramany Iyer, pronunciou uma conferência magnifica sôbre esta antiga Organização Esotérica. E é bem possivel que o que vimos hoje fôsse um grupo dêstes Mestres.

— Sim... é possivel — repeti pensando no velho provérbio chinês: «As coisas que o homem conhece verdadeiramente, não podem ser comparadas em número com as que lhes são desconhecidas...»

«Minha Formação no...

(Conclusão da 2.ª página)

nha vida, Gilberto Amado protesta contra a tradução portuguêsa que substituiu o «Pai» Goriot por «Tio», quando no romance não há tio nenhum e «Goriot é o pai por excelência». Com o decorrer dos anos — diz Gilberto Amado — tornei-me como sabem os meus amigos, um balzaquista extremado.

Se o primeiro tomo das memórias de G. A. são mais bonitas (repito uma frase de Odylo Costa, filho) neste segundo tomo está mais presente o homem pecando em Itaporanga, lendo Euclides da Cunha a quem traduzia em linguagem comum. «Exercicio agradabilissimo. Eu me divertia, estudava. Exaltava-me. Admirava, Sentia que escrever difícil não era difícil. Andou dando risadas com Camilo, passou a Herculano. E se chegou a Itaporanga vindo de Recife para as férias iniciado em filosofia, tornou a Recife iniciado em letras portuguêsas, «vernaculizado».

No segundo ano do curso de Direito, arranja um empreguinho e teme a peste bubônica; visita navios estrangeiros como repórter comercial e enquanto o uisque fervia na Apolináris e recendia na água de côco, eu bebia ginger-ale ou limonada... importada (tudo vinha de fora). Só comecei a provar uisque muito tarde, já meio maduro, no Rio. Nesse segundo ano viu pela primeira e única vez Joaquim Nabuco. E leu D'Annunzio, monumento verbal sôbre coisas mortas. Amigo só e só do gôzo físico. Enfim — disseram que êle quis imitar D'Annunzio — por mais bela e intensa que fôsse a vida de D'Annunzio, não seria a vida que eu desejaria viver... Eu vivo uma pequena vida sem idéia nenhuma de fazê-la grande em atos externos.

Os livros taparam-lhe a vista e a vida preocupou-o em seus menores detalhes: Moro aqui no Rio no bairro das Laranjeiras. Pelas minhas redondezas abriram-se numerosas ruas novas. Como as antigas, fôra a que designa o bairro, tôdas ostentam nas esquinas nomes que na sua maioria, devido talvez às minhas prolongadas ausências, nada me dizem. Não posso imaginar o que teriam feito para merecer figurarem assim no olhar dos pósteros. Quando o ano de 1906 terminou, desaparecia com êle o farmacêutico, o professorzinho de quimica, o coletor de conhecimento de carga. Ia surgir o jornalista, depois o advogado. Antes porém um fato fundamental: a chegada ao Recife dos livros de Nietzche.

Lá se vai G.A. para o jornal «Diário de Pernambuco», com uma seção diária chamada «Golpes de Vista», sob o pseudônimo de Áureo. Iniciou dando palpites sôbre um livro de poesias, Que sabia lá eu de poesia a êsse tempo?... Julga-se poesia ou poesia sente-se apenas? Muda de casas, faz referências aos companheiros de tôdas as pensões por onde andou. Passam figuras e episódios, casos são lembrados, convivências narradas: Graça Aranha conhecido mais tarde era tão egocêntrico que o mundo na multiplicidade dos seus aspectos, se reduzia a proporções graçaranhicas; faz conferências literárias então na moda. Passado pode trazer presente, e assim vamos com Gilberto Amado, vendo-o ter sonhos, fazer descobertas literárias, embarafustar-se em correntes filosóficas, conhecer moças, conversar com colegas, mudar de casa, alargar o circulo de suas relações, nascer sua ambição política e amar perdidamente o Capibaribe, o rio comedor de estrêlas: Mas em nenhum lugar vi rio comer estrêlas como o Capibaribe! O rio pernambucano deu à Gilberto Amado, um magnifico capítulo de seu livro «Minha formação no Recife».

Paisagens, homens e fatos passam diante de nossos olhos, gravando-se em nossa imaginação: aqui é Orris Soares que louro bonito, de fraque claro, fazia figura ao lado das belas atrizes da época; ali os irmãos, a familia, a ternura pelo pai: com o tempo me vem do fundo do ser muito dêle o que em casa chamamos, os meus irmãos e eu, «Melkismo», isto é, bondade total, geral, desarmada, indiscriminadora, de que êle foi a maior expressão que já encontrei; acolá seu namoro com aquêle pedacinho divino de Sergipe. Viu depois Ruy Barbosa, Rejane e Nijinski no Teatro Municipal; conheceu Emilio de Meneses chegando a ouvi-lo fazer trocadilhos. E mais gente.

No dia seguinte às suas últimas provas do quinto ano, sem esperar a solenidade de formatura, Gilberto Amado cola grau na Secretaria da Faculdade de Direito e embarca sem se despedir de ninguém.

Em grande parte devo a Pernambuco tuuo o que fui e o que sou no Brasil; assim termina êle êsse segundo tomo de suas memórias, levando-nos a repetir o julgamento de Valdemar Cavalcanti sôbre o primeiro tomo: «Não tinhamos, no género, um livro de tal natureza, com tanto poder de sedução. Nem tão rico de seiva humana. Nem tão animado de calor poético».

Espaço eu tivesse e mais contara sôbre «Minha formação no Recife» de Gilberto Amado que José Olimpio acaba de lançar nas livrarias e no qual viajei hoje ràpidamente com os leitores.

Problemas do...

(Conclusão da 2.ª página)

titutos de sociologia religiosa e universidades católicas, com o apoio e o estímulo oficial da Igreja. Mais que noutra qualquer parte, a situação brasileira reclama estudos daquela natureza. Tive ocasião de mostrá-lo em artigo publicado na revista Thought, da Fordham University, de N.Y., a ser publicado em vernáculo com extensas notas explanatórias colhidas em cartas pastorais e publicações eclesiásticas.

Múltiplos e complexos são os problemas a investigar nesse campo, entre nós. Um tema, por exemplo, a pedir exame, ao mesmo tempo por teólogos e moralistas e por antropologistas, sociólogos, psicólogos, é o dos grandes movimentos em tôrno de lideres carismáticos como os clássicos casos do Contestado ou do Nordeste, os quais persistem e se multiplicam pelo interior e até na fimbria das cidades, mas também à volta de taumaturgos e iluminados, cujos poderes prodigiosos nem sempre são ratificados pelas autoridades competentes. A atração da nossa gente, não apenas a gente humilde e iletrada mas igualmente a classe média e a alta das cidades mais adiantadas, pelo espiritismo, pela macumba, xangô ou candomblé, pela umbanda, pela seita pentecostal, em que há recurso a comunicações com «espiritos» e orixas, transes e possessões, consultas e receitas sôbre doenças e outras dificuldades, em que por meios mágicos se procura atuar sôbre as coisas e as pessoas, pedem do mesmo modo análise e discussão. Julgo do maior interêsse para a obra da Igreja a investigação cientifica dessas características e inclinações da alma religiosa do povo brasileiro, sem o que a eficácia dos meios temporais do apostolado será sempre prejudicada ou disperdiçada. Para tomarmos consciência de tais problemas e dos perigos inerentes aos mesmos, não bastassem outras advertências do mesmo papa reinante, do seu antecessor e também de vários bispos, sacerdotes e láicos, como o Pe. Júlio Maria, o Cardeal Leme, o Pe. Leonel Franca, Tristão de Ataíde, Gustavo Corgão e há pouco um reparo muito oportuno da Raquel de Queiroz, seria suficiente a mensagem dirigida à conferência do Episcopado. Estou com Tristão de Ataíde, em um dos seus luminosos rodapés do «Diário de Notícias», quando escreveu que o Congresso deve ser para nós, católicos, mais uma ocasião para um exame de consciência, em que, acrescento, não se tratará de descobrir culpas de quem quer que seja, até porque é duvidoso que se possa atribuir a êsse ou aquêle individuo uma responsabilidade em questões de tal ordem, mas no qual deveremos tentar a compreensão das dúvidas, das ansiedades, das ambições que a nossa gente procura satisfazer fora de sua fé tradicional.

AINDA O «PARTICÍPIO PRESENTE»

(Conclusão da 1ª página)

habitat e a certeza de que estamos em presença de um acabado especialista nos predispõe a tolerar as suas extravagâncias e até os seus malogros expressivos.

É claro que seria desigual para Reinaldo Jardim pô-lo em confronto com os luminares da poesia, mas o que se tem em mira é sugerir-lhe a conveniência de aceitar galhardamente o desafio de sua matéria-prima e travar o corpo-a-corpo com o idioma, pois não são poucos os seus poemas que se ressentem de uma dicção frouxa, titubeante. Ser-lhe-ia, de certo, útil se impusesse necessidades à sua liberdade criadora, sujeitando-se voluntàriamente a certas disciplinas que logo o convenceriam de que a poesia também tem fronteiras, e até mesmo a terra-de-ninguém do surrealismo entretém compromissos com a realidade cá fora, de onde recebe plasma por um conduto aferente sagazmente camuflado.

Isto vem a propósito tanto da inorganicidade de várias peças enfeixadas no livro, como da avareza comunicativa que reina em quase tôdas as suas páginas.

Dentre os poemas que pecam por uma expressão insuficiente, quando não falha, poderíamos apontar «Poema 3», com um predomínio excessivo da intenção sôbre a realização, deixando, demais, a impressão de que está desarticulado, sem alguns elos imprescindíveis ao trânsito da experiência; «Ocidental», que mais se assemelha a um exorcismo, um aglomerado de fórmulas mágicas de um rito primitivo; «Sométo da Falência» que, sôbre ser desconcertante como título, pois nada tem a ver com a forma sonêto, constitui antes uma sequência de anotações para um possivel poema; «Poema da Unidade», com um verso de todo incongruente, não exigido pelo contexto («distanciados pelo sistema métrico decimal»); «O Monstro», agora formalmente um sonêto, mas insatisfatório como fatura e como abordagem da idéia; «Silêncio Capital», inconsistente, não logrando agenciar a emoção; «Euforia Inútil», um sonêto sibilino, de uma irracionalidade gratuita; «Estrangeira», inconvincente, prejudicado por experiências fragmentárias que jamais chegam a se ordenar num esquema lírico; «Vitória», algo assim como um jôgo de esconder; e «A Poesia Nua», arbitrário de ponta a ponta.

Vale acentuar que a inconsistência aqui denunciada — a ausência de um liame interno que estreite e organize os elementos essenciais dos poemas aludidos — não é, nem por sombra, aferida por critérios de coerência lógica, situando-se os nossos reparos mais numa dimensão sintática, de conexão estrutural, do que num plano semântico ou pragmático, para adotarmos a terminologia dos lógicopositivistas.

Aliás, no caso particular da poesia de Reinaldo Jardim, seriam as normas semânticas (que verificam as relações dos sinais com os objetos aos quais se reportam) que teriam melhor aplicação, porquanto professa êle uma ideologia que, entre inúmeras outras consequências de ordem histórica, econômica, política e filosófica, pugna por uma arte de fruição coletiva, operante num raio abrangendo todo o social e lastreada pelas fontes da criação popular. Não só pelas páginas da revista **Marco**, da qual é diretor, como através de sua atividade radiofônica, tem-se batido com energia contra o esteticismo formalista, a gratuidade poética e os equívocos aristocratizantes de certa corrente cultural brasileira. Daí não constituir pequena surprêsa o teor tão elevado de ininteligibilidade observável em numerosos textos de **Participio Presente**, numa contradição difícil, a nosso ver, de ser elucidada pelo poeta. Por nos encontrarmos, como autor, colhidos nas roscas de uma incoerência análoga, muito embora julguemos nunca haver chegado a tais extremos de hermetismo, a questão assume relevância tôda especial, pois não cometeremos a injustiça de pôr em dúvida, em nenhum momento, a sinceridade humana e artística de Reinaldo Jardim.

A precariedade comunicativa de sua poesia, muito ao contrário de resultar do desejo de exibir-se o poeta aos olhos do público como uma refutação de si mesmo — o que seria autoflagelação — parece-nos derivar das insuficiências já apontadas. Um certo senso arquitetônico do verso, uma assimilação mais completa das leis da perspectiva expressiva, bem como maior capacidade de integrar num continuum orgânico suas experiências fragmentárias seriam, sem duvida, decisivos para eliminar êsse **deficit.**

Quem quer que intente tratar o homem como tema terá de repô-lo no cenário de seu drama. Assim como é uma exigência da figura, para fins representativos, a sua construção num espaço tridimensional — imperativo êsse a que nem mesmo os cubistas, com a desintegração do objeto, puderam furtar-se, porquanto não conseguiram expulsar a ilusão especial, o «trompe l'oeil» — do mesmo modo o humano não poderá ser recriado sem a transposição, para o plano estético, do sistema de coordenadas que o definem em cada etapa históricosocial. Tal enquadramento impõe, principalmente ao artista responsável, limites à sua febre de pesquisa, freiando-o dentro de uma área «significativa» que repele todo e qualquer contexto sem comunicabilidade assegurada. E' a tal estratégia que chamamos perspectivismo expressivo.

Reinaldo Jardim, porém, recusa-se a conter-se no domínio das sensações e experiências transitivas, socializáveis, e, paradoxalmente, pretendendo fazer uma poesia realista, transige com formas abstratizantes em que o homem, se não é suprimido, é, contudo, estilhaçado, atomizado.

Uma outra decorrência do que acabamos de aduzir (agora no nivel sintático) é a inexistência de espessura, de «rêlevo», na textura verbal de numerosos de seus versos. Não são poucos os poemas que parecem antes a «planta baixa» de um edifício projetado em vários pavimentos; ou, dito doutra maneira, uma sequência de registros para uma realização ainda em estado larvar — potenciada mas não convertida em «ato». O engenheiro, rendido à sedução dos seus cálculos, relega a um plano secundário a arquitetura. E' o que se verifica, para dar alguns exemplos, em «Poema 3», «Sonêto da Falência», «Trajetória», «Luta Perene», «Estrangeira», «O Encontro» e em «A Poesia Nua».

Talvez, no fundo, tudo advenha de uma certa impulsividade de Reinaldo Jardim que não o arma da paciência do artesão a subjugar a resistência do seu material, e o arremessa ao lance para pôr à prova o seu instinto, como quem se diz entre os dentes: «Vou correr o risco!»

Dos quarenta e três poemas do livro, todavia, nove atestam de modo inequívoco o talento poético do autor. Referimo-nos a «A Palavra de Ordem», «Carlos Morto», «Ação Contínua», «Tentativa», «O Gato», «Vigília», «A Coisa Útil», «Joaquim» e «Com a mão aberta». Cinco dêles, pelo menos, são modelares: «Ação Contínua», com o tema da conspiração expresso por um infalível mecanismo de reação em corrente que, uma vez desencadeada, só vai deter-se na bela e moderna estrofe final: «E justamente no instante /Que a Ursa Polar girou /Jogando a sombra da estrêla /Na rosa que o vento armou /Segundo o plano previsto /A bomba da paz voou» (note-se a tremenda sugestão de vendaval cósmico gerado por um artefato diabólico); «Tentativa», sóbrio, grave, afirmativo, apresentando a particularidade de ser construido com segmentos frasais que esgotam a idéia em si mesmos, sem o apêlo ao «enjambement», ao corte brusco, que tornam tão acidentadas as estrofes do livro (feliz a condensação da visão poética no verso derradeiro, quase autônomo: «Um lampeão acêso no túnel extinto»); «Vigília», tocante por sua simplicidade, sua economia expressiva, convincente, generoso, num tom coloquial, em voz baixa, que justifica a disparidade de tratamento — «tu», «você»; «A Coisa Útil», bem concebido, melhor estruturado, nutrido de uma imagética original, sàbiamente utilizada; e «Joaquim» que sobressai como a melhor criação constante de «Participio Presente», por seu contagiante calor humano, tensa emoção, serena alegria e pela perfeita geminação da forma e conteúdo. Êste é, aliás, o único poema do livro que freme em modulações de canto e se expande numa atmosfera de incontida efusão lírica.

O "Gato" revela uma legitima vocação para a fábula. Seja dito de passagem que, quando nos ocorreu esta observação, não sabiamos ainda que era de sua autoria o extraordinário "O Tatu", publicado anonimamente em alguns jornais, nem que o poeta havia concluido uma série de poemas sôbre bichos. Embora o seu humor nos traga à memória Prévert, trata-se mais de uma convergência de temperamentos do que pròpriamente de uma influência. Não há dúvida que Reinaldo Jardim deveria incursionar mais a fundo no domínio da sátira.

Não queremos deixar sem um reparo certos deslises de linguagem, ou licenças de gôsto duvidoso, que o autor, com um pouco mais de atenção, poderia ter escoimado de seus versos. Sem queremos portiar com os catadores de lêndeas gramaticais, seja-nos permitido respigar os seguintes "cochilos": *"Não* gaba-te do ato" ("A Compostura Exigida"), "Quem *lhe* veria assim sem pátria" ("Estrangeira"), "Não canta absurdo", ao invés de "Não cantes" ("Plataforma"), "... ao encontrar vertido em sangue... / ... *a* fome ..." ("Poema da Unidade"), "rancar" ("Poema 3"), "prenhos" (idem), "enublados" ("Sonéto da Falência"), "derrepente" ("Poema da Unidade"), "pernas dormitandas" ("Luta Perene").

Ao chegarmos ao têrmo desta longa jornada, de lanterna em riste, pelas galerias subterrâneas de *Participio Presente*, coalhadas de alçapões e de portas secretas, desembocamos aqui do outro lado, à luz plena, persuadidos de que não *amamos* a poesia de Reinaldo Jardim mas lhe reconhecemos méritos que, com um pouco mais de amadurecimento, lhe assegurarão um lugar de relêvo na literatura brasileira. O poeta já nos deu provas incontestáveis do seu valor — o resto é uma questão de envergadura de suas asas. Mas, no que diz respeito a caça de altanaria, a última palavra é dada pelos falcões.

Seja a ocasião, finalmente, para prorromper em aplausos a André Long pela proeza gráfica que é *Participio Presente*. Não se sabe o que mais admirar: se a elegância da *mise-en-page*, se a formusura dos tipos, se as gravuras magnificas, também de sua autoria, se a nitidez da impressão ou a modernissima encadernação de gôsto a tôda prova. Mestre André Long (pois agora o titulo lhe pertence de direito) planejou e executou um dos mais belos livros de poesia já feitos no Brasil. *Participio Presente*, além do seu conteúdo lirico e humano, é um espetáculo para os olhos.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Olhe, vire a chapa. Já está pau.

— Você tem que dar conta de minha flor, retrucou a voz de queixa. Pra que foi mexer logo na minha cova? Você tem tudo no mundo, eu, pobre de mim, já acabei. Me faz muita falta aquela flor.

— Esta é fraquinha. Não sabe de outra?

E desligou. Mas, voltando ao quarto, já não ia só. Levava consigo a idéia daquela flor, ou antes, a idéia daquela pessoa idiota que a vira arrancar uma flor no cemitério e agora a aborrecia pelo telefone. Quem poderia ser? Não se lembrava de ter visto nenhum conhecido, era distraida por natureza. Pela voz não seria fácil acertar. Certamente se tratava de voz disfarçada, mas tão bem que não se podia saber ao certo se de homem ou mulher. Esquisito, uma voz fria. E vinha de longe, como de interurbano. Parecia vir de mais longe ainda... Você está vendo que a moça começou a ter mêdo.

— E eu também.

— Não seja bobo. O fato é que aquela noite ela custou a dormir. E daí por diante é que não dormiu mesmo quase nada. A perseguição telefônica não parava. Era sempre à mesma hora, no mesmo tom. A voz não ameaçava, não crescia de volume: implorava. Parecia que o diabo da flor constituia para ela a coisa mais preciosa do mundo, e que o seu sossêgo eterno — admitindo que se tratasse de pessoa morta — ficara dependendo da restituição de uma simples flor. Mas seria absurdo admitir tal coisa, e a moça, além do mais, não queria se amofinar. No quinto ou sexto dia ouviu a cantilena da voz e depois passou-lhe uma bruta descompostura. Fôsse amolar o boi. Deixasse de ser imbecil (palavra boa, porque convinha a ambos os sexos). E se a voz não se calasse, ela tomaria providências.

A providência consistiu em avisar o irmão e depois o pai (A intervenção da mãe não abalara a voz). Pelo telefone, pai e irmão disseram as últimas à voz suplicante. Estavam convencidos de que se tratava de algum engraçado absolutamente sem graça, mas o curioso é que, quando se referiam a êle, diziam «a voz».

— A voz chamou hoje? Indagava o pai, chegando da cidade.

— Ora. E' infalível, auspirava a mãe, meio desalentada.

Descompostura não adiantavam, pois, ao caso. Era preciso usar o cérebro. Indagar, apurar na vizinhança, vigiar os telefones públicos. Pai e filho dividiram entre si as tarefas. Passaram a freqüentar as casas de comércio, os cafés mais próximos, as lojas de flôres, os marmoristas. Se alguém entrava e pedia licença para usar o telefone, o ouvido do espião se afiava. Mas qual. Ninguém reclamava flor de jazigo. E restava a rêde dos telefones particulares. Um em cada apartamento, dez, doze no mesmo edifício. Como descobrir?

Dizem que o rapaz começou a tocar para todos os telefones da rua General Polidoro, depois para todos os telefones das ruas transversais, depois para todos os telefones da linha dois-meia... Discava, ouvia o alô, conferia a voz — não era, — desligava. Trabalho inútil, pois a pessoa da voz devia estar ali por perto — o tempo de sair do cemitério e tocar para a moça — e bem escondida estava ela, que só se fazia ouvir quando queria, isto é, a uma certa hora da tarde. Essa questão de hora também inspirou à familia algumas diligências. Mas infrutiferas.

Claro que a moça deixou de atender ao telefone. Não falava mais nem para as amigas. Então a «voz», que não deixava de pedir, se outra pessoa estava no aparelho, não dizia mais «você me dá minha flor», mas «quero minha flor», «quem furtou minha flor tem de restituir», etc. Diálogo com essas pessoas a «voz» não mantinha. Sua conversa era com a moça. E a «voz» não dava explicações.

Isso durante quinze dias, um mês, acaba por desesperar um santo. A familia não queria escândalos, mas teve de queixar-se à policia. Mas, ou a policia estava muito ocupada em prender comunista, ou investigações telefônicas não eram a sua especialidade — o fato é que não se apurou nada. Então o pai correu à Companhia Telefônica. Foi recebido por um cavalheiro amabilissimo, que coçou o queixo, aludiu a fatôres de ordem técnica...

— Mas é a tranqüilidade de um lar que eu venho pedir ao senhor! E' o sossêgo de minha filha, de minha casa. Serei obrigado a me privar de telefone?

— Não faça isso, meu caro senhor. Seria uma loucura. Então é que não se apurava mesmo nada. Hoje em dia é impossivel viver sem telefone, rádio e refrigerador. Dou-lhe um conselho de amigo. Volte para sua casa, tranqüilize a familia e aguarde os acontecimentos. Vamos fazer o possivel.

Bem, você já está percebendo que não adiantou. A voz sempre mendigando a flor. A môça perdendo o apetite e a coragem. Andava pálida, sem ânimo para sair à rua ou para trabalhar. Quem disse que ela queria mais ver entêrro passando. Sentia-se miserável, escravizada a uma voz, a uma flor, a um vago defunto que nem sequer conhecia. Porque — já disse que era distraída — nem mesmo se lembrava da cova de onde arrancara aquela maldita flor. Se ao menos soubesse...

O irmão voltou de São João Batista dizendo que do lado por onde a môça passeara aquela tarde, havia cinco sepulturas plantadas.

A mãe não disse coisa alguma, desceu, entrou numa casa de flôres la vizinhança, comprou cinco ramalhetes colossais, atravessou a rua como um jardim vivo e foi derramá-lo votivamente, sôbre os cinco carneiros. Voltou para casa e ficou à espera da hora insuportável. Seu coração lhe dizia que aquêle gesto propriciatório havia de aplacar a mágoa do enterrado — se é que os mortos sofrem, e aos vivos é dado consolá-los, depois de os haver afligido.

Mas a «voz» não se deixou consolar ou subornar. Nenenhma outra flor lhe convinha senão aquela, miúda, amarrotada, esquecida, que ficara rolando no pó e já não existia mais. As outras vinham de outra terra, não brotavam de seu estrume — isso não dizia a voz, mas era como se dissesse. E a mãe desistiu de novas oferendas, que já estavam no seu propósito. Flôres, missas, que adiantava?

O pai jogou a última cartada: espiritismo. Descobriu um médium fortíssimo, a quem expôs longamente o caso, e pediu-lhe que estabelecesse contacto com a alma despojada de sua flor. Compareceu a inúmeras sessões, e grande era a sua fé de emergência, mas os poderes sobrenaturais se recusaram a cooperar, e a voz continuou, surda, infeliz, metódica. Se era mesmo de vivo (como às vêzes a familia ainda conjeturava, embora se apegasse cada dia mais a uma explicação desanimadora, que era a falta de qualquer explicação lógica para aquilo), seria de alguém que houvesse perdido tôda noção de piedade; e se era de morto, como julgar os mortos? De qualquer modo, havia no apêlo uma tristeza úmida, uma infelicidade tamanha que fazia esquecer o seu sentido cruel, e refletir: até a maldade pode ser triste. Não era possivel compreender mais do que isso. Alguém pede continuamente uma certa flor, e essa flor não existe mais para lhe ser dada. Você não acha inteiramente sem esperança?

— Mas, e a môça?

— Carlos, eu preveni, que o meu caso de flor era muito triste. A môça morreu no fim de alguns meses, exausta. Mas sossegue, para tudo há esperança: a voz nunca mais pediu.

André Malraux, Expoente...

(Conclusão da 2.ª página)

de o general francês dado o vazio intelectual e ideológico dêsse conceito em Malraux.

O que há de comum na sua obra, desde «La Tentation de l'Occident» a «Les Noyers de l'Altenburg», de «La Condition Humaine» a «Les Voix du Silence» é a beleza formal, a dramaturgia que intervém como um ópio não sabendo ás vêzes se Goya apresentado por Malraux é um personagem de romance ou existiu realmente se as aritmias morfológicas e as discromias das figuras do Greco são mesmo dêle, ou se o Greco é apenas um parente de Tchen exilado em Toledo. E' a acrobacia do verbo, não a arte centripeta de um verdadeiro criador. Maravilhoso «charmeur», desde que não se interrompa a leitura para meditar e analisar aspectos sumários do seu conteúdo intelectual. Malraux é bem o índice de uma época e de uma crise que exilou o lado apolíneo em favor de uma fermentação dionisíaca do culto do inconsciente, da intuição e do mistério. Na moldura de uma civilização decadente os seus personagens ganham relêvo, porque as exprimem irracionalmente, mesmo quando na primeira fase diziam revoltar-se contra ela e desejar a sua transformação estrutural. (1).

—.000.—

Esse mesmo fenômeno encontramos hoje no cristianismo pelo abandono entre muitos intelectuais, das grandes linhas arquitetônicas da teologia em favor do inconsciente, da emoção, do inefável. E' o católico Edouard Leroy ao dizer: «Deus não se demonstra, sente-se, vive-se, experimenta-se»; é Daniel Rops: «os argumentos da tradição teológica, são teóricos, exteriores. Tenho a necessidade total, absoluta de me referir a um mistério que seja o alfa e omega de tudo que seja o cúmulo do incompreensivel e do incognoscivel». Temos outros testemunhos e surpreendentes: «Um «andante» de Mozart, uma carta de Guerin, um poema de Baudelaire ou de Rimbaud, bastam para provar a existência de Deus», afirma solene Mauriac. O que significa isto? A nosso ver a heresia mistica, a negação do grande estilo teológico das fases anteriores, o culto do puro sentir, do «alexandrinismo» incidindo em tôdas as atividades intelectuais.

Mesmo o racionalismo, ou pelo menos num certo tipo de racionalismo, não fica imune. A palavra dialética desempenha, entre os simplificadores do marxismo o mesmo papel que o Deus de certos misticos no que respeita ao seu poder supremo de ação, transformação, interpretação e finalidade pré-estabelecida. Quase diriamos também do seu mistério. Sem falarmos do sentido forçado da sua aplicação, que vicia a vida mental, transformando a complexidade das operações cientificas em meros trocadilhos de teseantitese e síntese, de sabor literário, entre imaginoso, acrobático e facticio. Isto aliás, foi previsto por Marx, que era um filósofo anterior a esta crise de valores, não se responsabilizando pela má aplicação do método ou a sua possivel mitificação. Foi o que aconteceu, não tanto pelo desejo de alguém, mas porque o marxismo, sujeito como tudo às incidências históricas, foi impregnado pela vaga de irracionalismo ambiente ou pelo irracionalismo de um pensamento confinado aos limites de um partido. Pode dizer-se, sem receio de errar, que há mais o culto da razão em certos teólogos do começo do ciclo histórico que agora entrou em crise (Malebranche, por exemplo) do que em muitos homens que hoje se dizem filosòficamente materialistas por atitude de réplica ideológica a uma classe, mais do que por intima convicção. Numa época de crise como esta os artistas são os que melhor a exprimem. Porisso o irracionalismo de Malraux é um expoente, e nisso pelo menos tem um valor de paradigma. Quando a Grécia entrou na sua crise final foi invadida pelo culto do inconsciente, das civilizações orientais, da fatalidade, de mistérios e miasmas paludosos arrancados do leito fúnebre do Nilo. Terminavam as grandes construções da filosofia, a lucidez da razão, o claro sol e começava o marulhar do irracionalismo. Outra vez a História nos oferece a imagem. Não devemos portanto surpreender-nos com a obra de Malraux, mas de certo modo agradecer-lhe o ternos dado, de uma forma tão plena, o índice de uma crise que pretende atingir os próprios fundamentos da razão e a hierarquia da nossa vida mental.

(1) Cumpre talvez dizer duas palavras sôbre o nascimento e significado do irracionalismo para verificarmos ao mesmo tempo o seu aspecto social gravando-o assim como traço escuro de crise de uma civilização e de uma classe, através da superestrutura inteletual. O caso de Malraux tem importância porque é tipico e digamos simples, muito mais do que todo o irracionalismo filosófico que exigiria uma análise demorada.

Como nasce o Irracionalismo? E' o que nos diz Gisselbrecht a propósito de um trabalho do filósofo Luckas: «No seu esfôrço para abraçar o movimento total da realidade a razão choca-se com certos obstáculos não podendo responder imediatamente a muitos problemas. Mas enquanto Hegel, por exemplo, faz da aproximação, estudo e investida contra êsses problemas o começo de uma racionalidade superior, o irracionalismo faz do problema uma resposta. Pretende com secreto prazer e uma exploração estética por vêzes sedutora que é impossivel à razão conhecer a realidade, levando ao absoluto os seus fracassos transitórios; quando alguns conceitos se consideram inadequados no real concluem pela incapacidade de todo o pensamento conceptual e a incompetência da própria razão. Melhor: fazem desta miséria uma virtude, da mesma forma que os filósofos alemães imperialistas fazem do atraso da Alemanha em relação à Inglaterra e França no que respeita às instituições políticas, uma superioridade (Spengler, Van de Bruck)».

O irracionalismo não tem uma lei sua, sendo apenas a forma de combate, pela filosofia, pela sociologia pela arte (a mais vulgarizada) ao racionalismo, às suas conquistas contra as quais empreende luta de guerrilhas, por aforismo ou ditirambos, já vem intercalar em romances sem o mencionar, mas fazendo prevalecer os fatôres do inconsciente, da intuição, da angústia, contra o pensamento disc

ARTES PLÁSTICAS

"A LITERATURA NO BRASIL" E A NECESSIDADE DE COMPARAÇÃO DOS MOVIMENTOS PLÁSTICOS COM OS LITERÁRIOS

Mario Barata

UM dos méritos do empreendimento que constitui a obra **«A LITERATURA NO BRASIL»**, dirigida por Afrânio Coutinho — e não o menor — é o de «adotar o critério de divisão periódica pelos movimentos e estilos» possibilitando novo ângulo de visão da criação literária do país. Ângulo que propicia entendimento melhor das relações da poesia e da prosa de imaginação com as artes plásticas da mesma época e com a cultura, no seu conjunto, em momento histórico e sociológico determinado.

O 1º volume, em preparo, dedicar-se-á — **após introdução** de idéias gerais e definições — **ao barroco, ao arcadismo, ao neoclassicismo e ao romantismo.**

O 2º volume, publicado há semanas, apresenta três movimentos do século XIX que repercutiram no atual: **realismo, naturalismo e parnasianismo.** Em introdução séria e sistematizada, Afrânio Coutinho conceitua e delimita o sentido dêsses movimentos.

O 3º volume, além de outras tendências, analisará as relações da literatura com várias formas de criação e expressão artísticas ou de pensamento humano, no Brasil.

Após Silvio Romero e José Veríssimo não se fizera amplo esfôrço de revisão e apresentação de conjunto da literatura brasileira. Com a circunstância de ser obra de equipe e ter assegurada a sua rápida conclusão — devido à multiplicidade de colaboradores e ao apoio de Leonidio Ribeiro, ideador da obra. — **A Literatura no Brasil** promete ser fecunda de resultados para uma compreensão mais profunda e larga da criação estética do passado, em nosso país.

Colocada paralelamente à outra realização do mesmo gênero: os 3 volumes de **AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL,** (dos quais o primeiro já foi publicado) dirigidos pelo incansável diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dr. Rodrigo M. F. de Andrade, poderá fornecer elementos de comparação e de análise da evolução das criações estéticas da civilização brasileira, em seus diversos aspectos.

Em sua tese de concurso para o Colégio Pedro II, Afrânio Coutinho, ao analisar aspectos da literatura barroca, já citara o ensaista norte-americano Thomas Munro, que estudara as inter-relações entre as diversas artes, Louis Hourticq, Wellek, Souriau, Weisbach e outros que se preocuparem com o assunto. O historiador de artes plásticas H. Wolfflin foi aí colocado em evidência pelos conceitos polares de estilo — do ponto de vista formal — que enunciou na famosa obra **Conceitos Fundamentais da História da Arte.**

Os aspectos mais profundos do estilo literário, o seu significado e a sua psicologia — evidentemente ligados à forma, como nas artes plásticas, através do binômio forma-conteúdo — Também estão sendo encarados pela crítica contemporânea. A comunicação de emoção e do pensamento implica na volta à velha definição de Stendhal de que «o estilo é ajuntar a um determinado pensamento todos os elementos calculados para produzir o efeito total que êsse pensamento deveria produzir».

Mas não se pode caminhar adiante na análise dêsse fenômeno sem a etapa de caracterização das diferentes maneiras de produzir efeitos, dentro de cada etapa histórica. E é aí que o estudo conjugado das artes plásticas e da literatura pode favorecer uma visão ampla e nova do **substructum** cultural da [illegible]

ÓPERA, NOVO GÊNERO TEATRAL

Sensacional e exclusiva entrevista de GIAN CARLO MENOTTI autor de «O Medium», «O Cônsul» e «O Santo de Bleecker Street»

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

O maestro Gian Carlo Menotti, Peter Haag, diretor da Ópera de Bonn, e Louis Wiznitzer.

CAPRI, agôsto — pela Panair — O célebre compositor Gian Carlo Menotti tem verdadeiro horror a entrevistas; foi preciso a intervenção de amigos comuns o pintor Rafaele Castello, o escritor Malaparte, para que êle concordasse em conceder-me esta. Estávamos no salão do famoso «Quisisana»: Gian Carlo Menotti com seu estado maior completo — o compositor Sam Barber e o Diretor Tomas Shipers. Os três estão atualmente em Capri, numa vila, trabalhando numa nova ópera.

E' inútil apresentar Menotti, o homem que revolucionou e renovou completamente a ópera. Ainda hoje, apesar do imenso sucesso que teve, Menotti é vaiado na «Scala» de Milão, pelos tradicionalistas que são fiéis a Puccini e Verdi.

Menotti tem 44 anos, mas parece mais moço. Tem um rosto longo, comprido, sensível, um ar inquieto, simpático. Italiano, vive em Nova York e ali obteve seus primeiros sucessos, despertou o primeiro escândalo., Filho de gente modesta (12 filhos), Menotti se interessou sempre pela música e pelo teatro; quando era criança, êle tinha um teatro de bonecas. Mais tarde estudou a música e sentiu-se atraído pela expressão teatral, dramática. A ópera clássica, de Puccini, Verdi, etc. apesar de admirável em seu gênero, não correspondia à sensibilidade da nossa época, não comovia mais milhares de seres que achavam aquêle «gênero» «Boursufflés», exagerado, ridículo, Menotti resolveu dar novas e autênticas raízes à ópera, restabelecer o contacto entre a ópera como arte e a sua significação humana, quotidiana, com problemas, angustias, desejos, de gente.

— Qual é sua concepão da arte?

— A Arte é uma forma de memória. O artista nada inventa. Descobre uma beleza, encontra uma beleza que já estava ali, à espera dele. Minha concepção da Beleza é quase platônica. Quando o compositor cria uma melodia, na verdade êle a reconhece como um conjunto; não a fabrica em pedaços; a melodia inteira de repente está em sua cabeça e êle tem a impressão de já a ter ouvida há muito tempo... Por outro lado, eu acho que nos últimos 50 anos nós temos escrito e composto e pintado apenas para grupinhos de artistas e de intelectuais. O grande mal da arte moderna, o surrealismo, abstracionismo, vanguardismo de cada espécie, é ter perdido e recusado o contacto com a massa. Sei que isto foi uma reação contra o sentimentalismo choradeiro, a inflação humanitária, a vulgarização da beleza; sei que existe o perigo, em música como em literatura, do Best-Seller, do sucesso fácil, das consessões ao público. Mas por outro lado eu não acredito neste mundo de marfim de intelectuais complicados e decadentes, de revistinhas esotéricas. Quero ser entendido pelas massas. Quero trazer para elas o coração humano. Quero dar uma imagem do homem como êle é, com sua mente e seu coração. Este é o alvo da minha arte.

— Qual o tema principal das suas obras que foram às vêzes comparadas com as de Kafka?

— A minha preocupação principal, fundamental é o conflicto entre a fé e o ceptismo. Quando eu era criança, acreditava em Deus, mais tarde perdi a minha fé. Mas sempre me preocupei com o problema, estudei os escritores místicos: Santa Teresa, São João, Pascal, Kierkegaard, assim como os céptico que eu adoro: Diderot, Voltaire. Tenho verdadeiro horror aos escritores religiosos racionalistas como São Tomaz e Maritain. De um modo mais concreto, o problema que me está sempre em mente é o da verdade: será a verdade uma coisa eterna, em si, ou será ela uma verdade prática, que serve, que corresponde e satisfaz uma ilusão. No «Médium» os três «freguezes» que vinham conversar com os parentes mortos, por intermédio do «Médium» e da «Mesa» eram enganados, mas não o sabiam e partiam satisfeitos, com a certeza de haver falado com os parentes. A verdade é o que se acha, o que serve, o que satisfaz, ou aquela outra coisa, única, perpétua? A Velha Senhora queria saber a resposta. O rapaz era «A resposta», mas mudo, acabou matando o rapaz e destruindo a resposta. Quando êle estava deitado, morto, ela ainda perguntava: «Eras tu? tu?...

No «Consul», uma obra humanitária, o conflito entre a esperança e o desespêro. E no «Santa de Bleecker Street», novamente o conflito entre a menina pobre, pura, santa, e o irmão céptico, violento que acaba por matá-la, levado pelo próprio tormento, pelo sentimento de culpabilidade. Evidentemente, há semelhanças de ambiente entre «O Consul por exemplo e «O Processo» de Kafka. Mas esta semelhança é devida, talvez, à própria estrutura do nosso século, da nossa sensibilidade. Em Kafka também encontramos o conflito dominante da procura da verdade e da Verdade que talvez sim, talvez não, existe, lá em cima...

Antes de tudo, devo dizer que acho a Europa muito decadente em matéria musical. As crianças não aprendem mais o piano, como antigamente. Acho que os Estados Unidos, são, hoje em dia, do ponto de vista da criação, como também do público, o maior, o mais autêntico e rico centro cultural musical do mundo. Agora, vivem dois compositores de grande futuro: Sam Barber e Aron Copland. Estou atualmente escrevendo o «libretto» para uma ópera composta por Sam Barber, resultado de velha promessa que fiz. A ópera talvêz se chamará «Van Essa», e se passa na Dinamarca. Por George Gerschwin naturalmente tenho grande admiração. Era um génio. Um génio num campo menor. Como o Douanier Rousseau, como Cellini. «Porgy and Bess», acho admirável. Foi um gênio que se gastou... De qualquer maneira, êle foi o mais americano dos compositores, quem mais e melhor exprimiu os ritmos, o ambiente, o sabor, as saudades do seu país. Dos franceses não destacarei ninguém; gosto de Poulenc pelas suas canções; Iber, Honegger, Milhaud fizeram coisas boas, agradáveis, interessantes, mas pelas quais eu não tomarei um avião de Tóquio até Paris... Naturalmente, ainda preciso falar em Hindemith, Stravinsky: gosto muito de certas coisas de Hindemith (Matias, 4 Temperamentos) — embora frequentemente êle seja tão frio e tão acadêmico que não se aguenta; Stravinsky soube chocar; Schonberg fêz interessantissimas procuras, tentativas; mas, precisamos de um Miguel-Angelo da música, de um gigante que não tenha, medo, como já disse, de ser humano, de falar para os homens, e que nos liberta com um só gesto de mão dos vanguardistas e das chamadas «elites».

— Como explica o entusiasmo despertado pelas suas obras em Nova York e o relativo ceptiicismo europeu em relação a elas?

— Nos Estados Unidos as minhas obras são chamadas «Musical Drama» e levadas em Broadway e não no Metropolitan. O público é diferente. Na Europa não existe «Musical Drama». E' ópera ou não é nada. Por isso, eu acho que a fixação, a resistência dos conservadores ainda não está superada. Muitos se agarram a uma forma de ópera antiquada, a um gênero morto. Mas não me importo. Em seu tempo, Verdi e Puccini, tiveram as mesmas dificuldades, tiveram que superar preconceitos e temores do mesmo tipo. Eu acho que a ópera é a verdadeira forma do teatro. O antigo teatro grêgo era cantado. A ópera não pode morrer, mas uma forma, uma estética da ópera pode perder a vida e o sentido. E' preciso, então, ter a coragem de recomeçar, de tomar outro rumo. Eu quero, através da forma musical dramática, exprimir os problemas mais concretos e as angústias mais profundas da minha época, sem chegar ao realismo, sem deixar de ser lírico.

— Qual será sua próxima obra?

— Atualmente, como eu disse, estou escrevendo um «libretto» para Sam Barber. Depois trabalharei na composição de uma ópera, que será chamada «O último super-homem» (The last superman), que será a minha próxima obra. Em linhas gerais, trata-se de uma rica e decadente moça de Nova York, que vai à India, para ali procurar um «homem primitivo». De fato, ela encontra um homem da mata e o leva para Nova York com ela. Mas lá é que êle realmente vira primitivo e bárbaro. No meio desta cidade, desta «civilização», o chamado «primitivo» da India chega a ser um verdadeiro monstro, enquanto na India, êle era um ser quieto e normal...

Falamos em literatura. Menotti gosta de Tenesse Williams mas acha que êle não está melhorando. Gosta de Gide, de Thomas Mann, de Kafka, de Pirandello. «Sinto muitas afinidades com Pirandello», disse-me Menotti. De um modo geral prefere Donatello e Piero de la Francesca, a Miguel-Angelo; Mozart e Bach e Beethoven e Wagner. Porém, êle procura superar estas inclinações e ser aberto a tudo que há de grande e de belo em qualquer arte, para não se limitar. Com o cinema, a experiência de Menotti não tem sido muito boa. «O Medium» foi um fracasso do ponto de vista financeiro, embora haja despertado entusiasmo nos cinemas de vanguarda na Europa. Menotti gostaria muito que fizessem nova tentativa, com «A Santa de Bleecker Street», ou com «O Cônsul». Suas óperas prestam-se admiravelmente para adaptação cinematográfica.

«Estou ficando velho», disse-me Menotti. Mais tarde, será tarde demais... A dificuldade é que eu quero presenciar, dirigir, controlar a realização, e essa gente de Hollywood não quer deixar... Além disso, escrevi uma peça de teatro e dois cenários para cinema, que estão ainda nas gavetas...

A conversa prosseguiu animada entre nós quatro, com whisky e vista sôbre o mar, na sombra do «Quisisana». Era 15 de agôsto, festa. Lá fóra passava a procissão religiosa, com a Madonna, os padres, os meninos e a música.

Gian Carlo Menotti e o jovem diretor Tom Shipers em Capri

A Vida das Artes

Jaime Cortesão lançou a idéia de uma estátua de Guerra Junqueiro, a ser encomendada pelas «colônias» portuguêsas do Rio e de São Paulo, e oferecida à Casa-Museu do poeta, no Pôrto.

• • •

A pintora Tiziana Bonezzola está expondo no Salão Paulista de Arte Moderna, que vem alcançando sucesso na capital bandeirante.

• • •

As obras de Leger que se acham em São Paulo virão para o Rio. Esperemos que o nosso Museu de Arte Moderna Exponha algumas das de grande formato, que são excelentes e úteis à compreensão do mural ligado à arquitetura.

• • •

No dia 12 de setembro teremos o vernissage do pintor baiano Jenner Augusto, na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A).

• • •

A revista «Intercâmbio», dirigida por T. Ilenberger, dedicou o seu último número à arte sacra alemã, antiga e atual.

• • •

Dorota Szenfeld protestou, de maneira original, contra o corte de suas obras no Salão. Conseguiu expô-las, no dia da inauguração, próximo à entrada da mostra, com um cartaz atacando o **triunvirato** do júri...

• • •

Em São Paulo, está aberta a Exposição de Arte Publicitária Norte-Americana, no Museu de Arte Moderna.

UMA ANÁLISE

(Conclusão da 1ª página)

todos três por serem contrários aos influxos da história, avessos à crescente participação dos povos, infensos à saúde democrática, à normalidade da ação politica. O povo não entra no cálculo dêles, a não ser como matéria a ser plasmada: é o incompetente irrecuperável.

Uma última pergunta: a qual dêsses golpistas podemos nós, com alguma esperança, dirigir um apêlo? Aos declamadores acho que é tempo perdido. Aos líderes udenistas e libertadores também não me animo a falar. Fica-me só a derradeira esperança de dirigir um apêlo aos moços oficiais que o vácuo politico levou a sonhar uma ditadura cientifica. Gostaria de dizer, longamente, a êsses companheiros de ofício que também eu sou técnico, que também eu gostaria de ver fundada uma escola de Telecomunicações, e de ver funcionando o sistema de ondas portadoras em tôda a rêde telegráfica do Brasil; mas gostaria, ainda mais, de acrescentar que acho extraordinariamente descabida, excessivamente pueril, a idéia de realizar êsses objetivos a custa da subversão do regime e na tumultuosa companhia dos fabricantes de tempestades teatrais. Faz-se uma revolução, amigos, para implantar uma idéia politica que tenha vivido em gestação histórica na alma da multidão; mas não se subverte um regime para aumentar a safra do milho ou para facilitar o escoamento do tráfego nos canais telegráficos. Também eu sou técnico, mas mercê de Deus, sei que nem tudo é técnica. O resto do que teria de dizer, já foi dito por muitos, e por mim mesmo no livro chamado «Fronteiras da Técnica». Desculpem-me a propaganda que faço do livro que tive o trabalho de escrever, para não ter de repetir cem vêzes a mesma monótona lição. Desculpem-me também a rabugem do professor que já começa a sentir a terrível tentação do cansaço.

ORIENTE-OCIDENTE

(Conclusão da 1ª página)

parte, incontidas e alucinantes...

Mas as motocicletas passam. E fica em nossos ouvidos o rumor vivo das fontes, — destas fontes romanas que jamais serão bastante celebradas — destas águas incansáveis cuja voz corresponde à das estátuas, e relembra e narra e canta... (Uma outra cidade aparece a quem se deixa ficar, humildemente, a ouvir estas fontes. Há muita coisa extraordinária escrita nágua. O nome de Keats, por exemplo...).

UMA ANTOLOGIA NOTÁVEL

Perspectivas dos Estados Unidos

AS ARTES E AS LETRAS

TEATRO — ENSAIO — ARTE — HISTÓRIA — MÚSICA — CRITICA LITERÁRIA — CONTOS — FILOSOFIA — POESIA — RELIGIÃO

Colaboração dos melhores escritores das especialidades: — Rosamond Gilder — E. B. White — Eleanor C. Munro — Samuel Eliot Morison — Virgil Thomson — Babette Deutsch — William Faulkner — Carson Mac Cullers — Lionel Trilling — Leanerd Hand — Roberto Frost — Robinson Jeffers — Robert Lowell — Kenneth Patchen — Theodore Roethke — Karl Shapiro — Thomas Merton — Paul J. Tillich.

UM LIVRO QUE NOS DA' UM PANORAMA DA ATUAL CULTURA AMERICANA

Tradução de ADOLFO CASAIS MONTEIRO e JORGE DE SENA. — 1 vol. de 824 páginas, com quatro reproduções de quadros dos pintores Bloom. Hartley, Shahn e Dove: Cr$ 50,00. A venda nas livrarias. Pedidos à

LIVROS DE PORTUGAL

Rua da Alfândega, 88 — Rio de Janeiro

UM FESTIVAL DE DEZ ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE

Aproxima-se o Festival de Documentários, da IIIª Bienal de São Paulo — Virá a Obra Completa de Emmer — El Greco, Bosch, Piero della Francesca, no Cinema

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

O FILME sôbre obras de arte é uma das realizações mais fecundas e comovedoras do nosso tempo. A câmera vivendo em função das artes plásticas, reproduzindo as grandes imagens criadas pelo homem desde o **Quaternário**, e a **Antiguidade** até o Renascimento, o Barroco e a inquietação moderna, tem grande possibilidade educativa. E' uma fôrça, uma potência expressiva, apta a libertar a visão humana dos preconceitos acadêmicos do século XIX e dos tabús «abstrato-concretistas» (sic) de alguns iniciantes de hoje.

A **Unesco** tem divulgado números especiais da revista belga **Les Arts Plastiques,** sôbre os filmes sôbre arte de vários países. Para o Brasil, além do interêsse geral, há o de vêr belos filmes documentando a arquitetura barroca, como o italiano **Sicilia Barroca,** dirigido por Vittorio Carpignano, e o tcheco **Praga Barroca.** Agora, por iniciativa de Paulo Emilio Salles Gomes e seus companheiros do Museu de Arte Moderna de São Paulo, teremos entre nós um panorama geral dêsses filmes.

FESTIVAL DE FILMES SÔBRE ARTE, NA III BIENAL

A III Bienal de São Paulo, comportará, como a I, uma manifestação cinematográfica, que desta vez será dedicada exclusivamente a documentários de pintura, escultura e arquitetura. O objetivo dos «Dez Anos de Filmes sôbre Arte», de cuja organização foi incumbida a Filmoteca do Museu de Arte Moderna bandeirante, é estabelecer o balanço da produção do gênero em todo o mundo de 1945 a 1955. Já se encontram em São Paulo, ou estão a caminho, as seleções do Japão, Itália, Estados Unidos, Bélgica, India Tchecoslováquia, Canadá, Inglaterra, Holanda, Espanha, Suiça, Uruguai, França e Venezuela. Ainda não chegaram notícias definitivas sôbre a participação portuguêsa e polonesa.

A escôlha das obras que integrarão a representação brasileira ao certame está sendo feita por uma comissão composta dos srs. Sérgio Milliet, Lourival G. Machado, F. L. de Almeida Sales e Paulo Emilio Sales Gomes. Os produtores e realizadores poderão inscrever os filmes pessoalmente, ou pelo telefone, na sede da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, rua 7 de Abril, 230 — 13º andar, sala 1360, São Paulo. Telefone — 35-4369.

A manifestação dos «Dez Anos de Filmes Sôbre Arte» começará no dia 2 de setembro.

FILMES REMETIDOS PELAS DIVERSAS SELEÇOES

A Filmoteca do Museu informa-nos que «As seleções orientais estão se anunciando particularmente brilhantes. Além de 10 milmes de curta metragem sôbre arquitetura, escultura e música, a India apresentará três filmes de longa metragem, entre os quais, o célebre «Kalpana», de Uday Shankar, que é, provàvelmente, o filme de dança mais extraordinário jamais realizado.

Entre as seleções européias, uma das mais ricas é a italiana. Serão divulgadas pelo cinema as obras de Andrea del Castagno, Piero della Francesca, Cerpeccio, Lucca Signorelli, El Greco, Hogarth, Giotto, Bosch, Salvador Dali. Entre os realizadores dos filmes destacam-se os nomes de Raghianti, Bruchi, Linares, Bazzoni e Verdone.

Além da seleção, a Itália enviará a obra completa de Luciano Emmer, o maior realizador de filmes sôbre arte. Inclusive o seu último trabalho, completado há poucas semanas, sôbre Picasso.

A Tchecoslováquia também cobre um período artistico bastante extenso. Com os «Presmisliadas em Znogono» ficamos em dia com o ciclo de pinturas murais realizadas no século XII, na Morávia. Um outro filme estuda os principais monumentos góticos da região, inclusive a célebre Basilica de São Procópio, em Trebic. No «Mundo das Côres», de Otokar Negedly, é um artista contemporâneo que é abordado. Em «Inspiração», teremos o primeiro filme de marionetes de cristal.

A Bélgica é um dos países precursores do filme sôbre arte e sua produção. Embora pequena, é das mais homogêneas e consistentes. Vamos rever o «Delvaux», de Stork, e conhecer, afinal, uma versão completa de seu «Rubens». Outros panoramas didáticos ou interpretativos da pintura de Renoir e Picasso serão traçados em filmes de Paul Haezerts. James Ensor e Edgar Tytgat terão filmes dedicados às suas obras. A Bélgica ainda apresentará «Les Sons Retrouvés» e «Elle sera appelé femme».

A Inglaterra mandará filmes sôbre Henry Moore, Grahan Sutherland, Barbara Hepwarth, John Piper e os desenhos de Leonardo da coleção da corôa.

A Espanha é recém-chegada no dominio do filme sôbre arte. O interêsse é muito grande por «Entêrro do Conde d'Urgaz», de «El Greco», «Desastres da Guerra de Goya», assim como pela «Tauromaquia», por «Cristo» e pela «Arquitetura de Granada».

Espera-se da Holanda, além de «Masquerage», de Max de Hass, e de «Van Gogh», de Huisker, «La fenetre Ouverte», de Stork e o belissimo «Espelhos da Holanda».

A França enviará, especialmente, três novos filmes: «O Universo de Utrillo», «Imagens Pré-históricas» e «Areia e Fogo», recentemente produzidos e selecionados no último festival realizado em Cannes.

Ao mesmo tempo, filmes franceses que se encontram no Brasil, participarão eventualmente. Figuram entre êles, «Manet», «Braque», «Gaugin», «Cézanne», «Rousseau», «Toulouse-Lautrec», etc., num total de 18.

A India apresentará três longas metragens: «Kalpana», «Tansen» e «Balja Bawra», além dos documentários «Saga in stone»,, «Arte Indiana através das épocas», «Mahabillipuran», «Música da India», «Música Instrumental da India (Druma)», «Templos Subterrâneos da India», «Baharat Natyam», «Rajputglony», «Konarak» e «Toque Mágico».

"Sicilia Barroca", filme de curta metragem Phoenix — Direção de Vittorio Carpignano

Evolução da Escultura Norte-Americana

A prof. Celita Vaccani publicou, no número 21 de «Habitat», interessante artigo com o título acima, abundantemente ilustrado com obras de Clara Fasano, Nevelson, Midener e outros artistas modernos. Descreve a primeira fase da escultura daquele país, de barro, osso, marfim, pedra, madeira e conchas, feita pelos indios. Observa curiosamente o paralelismo da «Armor Show» de 1913, em Nova York, com a «Semana» de 1922 em São Paulo. Acha que no século XIX, a corrente acadêmica não se implantou tão fortemente como no Brasil, atribuindo, quanto a nós, influência de resultados da atuação da Missão Artistica Francesa, de 1816.

ABELARDO DA HORA E CELSO ANTÔNIO DEVEM FIGURAR EM NEUCHÂTEL

MERECE todo o estímulo e apôio a iniciativa do ativo diplomata brasileiro Amaral Murtinho, que, em cooperação com o Museu Etnográfico de Neuchâtel, está organizando grande exposição de arte brasileira, desde as manifestações arqueológicas e indígenas até às artes populares e a arquitetura.

Do programa anunciado consta a relação dos escultores selecionados. Permitimo-nos, com a devida vênia e espírito de cooperação, opinar nêste particular em que se esqueceram, por evidente lapso, dois artistas extremamente importantes na evolução plástica contemporânea do país

Referimo-nos ao conhecido escultor do Recife, Abelardo da Hora — talvêz o mais importante do Brasil atual — e ao veterano Célso Antônio, com trabalhos no Ministério da Educação — a convite de Capanema — e antigo mestre da U. D. F., e da geração 1930-1940, no Rio. Pensamos ser, ainda, tempo de convidar êsses dois escultores, bastante significativos, cuja falta seria sentida, no conjunto a enviar-se à Suiça.

M. B.

MORRENDO DE MÊDO

(MAS É PRECISO VIVER...)

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

TALVEZ não muito próximo, mas seguro e evidente, o parentesco literário de William Inge com Tennessee Williams. Este mais boêmio, deixando-se liquefazer pelos «mores» de centros como Greenwich Village, chega frequentemente ao pessimismo e ao negativismo totais. Inge, filho e habitante do sólido e pacato «mid-west» norte-americano, é menos poético, mas ganha em observação e realismo. São três suas obras principais: «Bus Stop», ainda em cêna na Broadway, «Picnic» (que obteve o Prêmio Pullitzer de teatro) e «Come Back Little Sheba», tremendo êxito na Broadway e no cinema, na interpretação de Shirley Booth e Burt Lancaster. Foi esta última que traduzi para Graça Melo, encenando-a primeiro em São Paulo com Olga Navarro, e agora com Iracema de Alencar no Teatro Copacabana, para o esplêndido elenco dos «Artistas Unidos».

«E' preciso viver» (Come Back Little Sheba) parece ter sido inspirada por aquêle poema do nosso Drummond, aquêle das «flôres amarelas» que nascerão sôbre os túmulos de nós todos, mortos e enterrados de medo. O grande personagem da peça, oculto mas onipresente, é o Medo. Para «Doc», o frustrado estudante de medicina que se contentou em ser massagista, é o medo de tornar a beber, medo de atolar-se na mais próxima e rápida fuga é realidade insuportàvelmente mediocre. Para «Lola», sua mulher, é o Medo de que êle reincida no vício, medo que se renova a cada momento, quando êle sai, quando êle retorna à casa e a primeira pergunta é sempre: «Mas... você está bem, Doc»?

Medo paralisante, medo que a tornou indolente e desleixada, medo de vê-lo entrar pela casa embriagado, furioso, disposto a ofendê-la, a quebrar tudo, a ficar dias e dias sem trabalhar...

Medo de ouvir o que os dois sabem — que foram vítimas de um equivoco trágico. Aquêle momento na mocidade, que os levara ao pecado e depois ao casamento, fôra a condenação de dois seres que não estavam destinados a viver juntos. O refúgio de Doc é a bebida, e o de Lola o sonho. Lola sonha dormindo e sonha acordada. Fica ouvindo o rádio horas e horas, sem coragem de enfrentar as tarefas domésticas, certa de que para ela não existe amanhã, existe apenas aquêle sonho e aquela expectativa de uma nova recaída...

Lola não sonha, apenas; Lola também fala demais. Ela tem necessidade de falar, agarrar-se à vizinha, ocupada com seus muitos filhos, tenta segurar o leiteiro ou o carteiro para uma prosinha, mas afinal o que lhe sobra mesmo é o Medo — o medo do tédio e o tédio do Medo.

Disse Shirley Booth em entrevista, que a maior dificuldade do papel estava em que Lola é uma mulher cacete, e que a atriz, ao reincarná-la, não pode de forma alguma cacetear o público...

Há um ponto para os quais convergem os sonhos de Lola: a sua cachorrinha desaparecida, Sheba. O animalzinho, em suas visões oníricas, lhe aparece estranhamente ligado à sua irrealização amorosa. Sempre que um fato atual, como o namoro da moça, que recebe em casa como pensionista, lhe provoca pungentes comparações, ela alcança a porta e se põe a chamar: «Volta, Sheba, volta!...»

Sheba sumiu, está num mundo irreconhecivel como o da mocidade de Lola e Doc, é em vão que à soleira da porta a mulher fica chamando por ela, sòzinha e desesperada. Sheba não voltará. Mas é preciso viver.

Plástica das Expressões Fisionômicas

Retificamos o título da aula inaugural proferida pelo prof. Augusto José Marques Júnior na Escola Nacional de Belas Artes e publicada no recente n. 1 dos «Arquivos» da mesma Escola. Por engano, saiu nesta seção «Clássica» ao invés de «Plástica das Expressões Fisionômicas». E' um trabalho interessante sôbre os problemas e as formas da expressão, dando exemplos através da história da arte e reproduzindo desenhos de Della-Porta e de Superville.

Faleceu o Decano da Universidade do Brasil

Com a idade de 99 anos e nove meses, faleceu o professor A. Giorgio Girardet, catedrático aposentado da Escola Nacional de Belas Artes e professor emérito da Universidade do Brasil, da qual era, atualmente, o decano. Ilustre gravador de medalhas e camafeus, foi mestre de várias gerações na E. N. B. A. e na Casa da Moeda, incluindo-se entre os seus alunos Calmon Barreto, Leopoldo Campos, Lucilia Ferreira, Marinho e Abelardo Matos. Em novembro próximo, comemorar-se-á o seu centenário, com exposição de suas obras.

MULHERES CONTAM SÛA VIDA

GAUCHINHA DO "TRIANON", EX-FUTURA PIANISTA

Iracema de Alencar, «A Mulher do Dia», Fala-nos de Seus Sonhos, de Seu Passado, de Sua Luta

Iracema de Alencar em Lola, do «E' PRECISO VIVER»

NASCI no Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre. Minha família era muito pobrezinha; meu pai, operário, um dia foi fazer uma obra num lugar onde havia um rio. Lembro-me muito bem que nesse dia minha mãe, afagando-me a cabeça, disse mais ou menos assim: — «Coitadinha da minha filha, é tão pobre que nunca vai ser nada». Revoltei-me e respondi: — «Vou ter muito dinheiro. Vou ser uma grande pianista. Amanhã vou pedir ao dr. Borges de Medeiros que mande eu estudar piano. Você vai ver». Borges de Medeiros era o presidente do Rio Grande nessa época e eu tinha seis anos. Estudava num colégio, chamado «Colégio Alemão», daí eu falar bem essa língua e, apesar da miséria, meu pai me mandou estudar piano: estudei durante oito meses, cheguei a tocar bem direitinho. Tocava a «Tosca», disso me lembro, mas meu pai piorou muito de vida e parei de estudar. Eu era aluna interna do Colégio; fiquei lá quatro anos. Quando saí já estava em mim a mania do teatro. Naquele tempo as famílias pobres e ricas não admitiam um de seus membros no palco. Era um crime ser atriz. Mas eu namorava um rapaz e meu pai não queria o casamento; quase fiquei doida. Não queriam que eu fôsse atriz, não queriam que eu casasse, então saí de casa e fugi para cá».

Nossa entrevistada de hoje se chama Iracema de Alencar e pode ser chamada «a mulher do dia», pela sua atuação na peça «E' preciso viver», ora representada pelos Artistas Unidos no Teatro do Copacabana Palace. Deixemo-la contar:

«Cheguei aqui no Rio e fui direto procurar a Itália Fausta no Teatro Recreio, onde estava trabalhando com sua companhia. Grande mulher! Fui logo recebida e entrei imediatamente numa peça chamada «Remorso». Nem mais me lembro o nome do autor. Sei que meu papel era de Amadriade, mas nos dois primeiro dias fui um fracasso. Depois tomei conta dos papéis: trabalhei no «Grande Industrial», de Ohnet, em «Dois garotos», onde apareci de travesti. Era uma companhia teatral de associados, pelo que, no fim da primeira quinzena, recebi o ordenado: seis mil réis.

Depois deixei Itália Fausta, porque ganhava muito pouco e fui trabalhar com Leopoldo Fróis, no Trianon. Melhorei muito de vida: passei a ganhar trezentos mil réis! Com Leopoldo fiz apenas duas peças: «O mártir do Calvário», dramalhão, e uma comédia. Mas estava no Teatro Fenix uma companhia de comédias de Alexandre Azevedo e Antônio Serra, levando o «Homem da Cadeirinha». A primeira atriz era Ema de Sousa, que adoeceu repentinamente, um dia. O professor João Barbosa falou ao Antônio Serra: — «Há uma gauchinha no Trianon que tem muito valor. Manda chamá-la». Dito e feito. Depois do espetáculo procurei os empresários e, no dia seguinte a essa conversa, eu estava fazendo o primeiro papel do «Homem da Cadeirinha». Passei a ser estrêla sem sentir. E tudo ficou muito azul. Os jornais começaram a dizer: «afinal apareceu uma ingênua para o teatro nacional». Além de ter o tipo físico da ingênua (pesava quarenta e três quilos), usava cachos e tinha uma cara de boneca), eu era ingênua mesmo».

Estamos no Copacabana Palace, no camarim de Iracema de Alencar, que se prepara para entrar em cena. Enquanto vai preparando sua maquilagem de Lola do «E' preciso viver», continua contando que viajou, depois, todo o Brasil, que representou, em alemão, com Jorge Urban no Municipal aqui no Rio e em Pôrto Alegre e que, durante quinze anos, foi empresária. Diz:

— A praga que eu rogo a meus inimigos é que êles sejam um dia empresários. E' de matar. Eu tenho fama de boazinha, mas sou muito violenta.

— Houve muitos altos e baixos em sua vida? perguntamos.

— Como na de todo mundo. Mas nunca desci muito; sempre fui muito ovacionada, sempre levei boas peças. Meu maior sucesso antes de Lola, foi em Berenice, da peça de Roberto Gomes, peça escrita em francês, porque Roberto Gomes achava que no Brasil não havia uma atriz capaz de representá-la. Foi com Vera Sergine que Berenice estreou no Municipal uma temporada francesa. Logo depois representei-a eu, e foi tão grande o sucesso, que recebi um álbum oferecido pela Academia de Letras, homenageando-me pelo trabalho. Assinaram todos os acadêmicos de então. Era o ano de 1931.

Carlos Brant, um dia, a convite de um amigo, foi me ver representar. Eu estava levando, com minha companhia, «Chuva de verão»; foi em 1941. Desde então Carlos Brant ficou meu fã. Mas perdemo-nos de vista. Em 1945 Carlos começou a me ajudar na minha companhia. Dava palpites e conselhos. Perdemo-nos novamente de vista. Também eu só passava no Rio o verão, quando encontrava teatro para trabalhar. Que luta!

— Até, que agora, você entrou para os «Artistas Unidos»?

— Aconteceram outras coisas antes de «agora». Com a morte de meu marido, que era meu empresário — Armando Máximo — pensei em abandonar inteiramente o teatro e ir viver calmamente na minha terra. Carlos Brant não deixou; convidou-me para estrear no «Diálogo das Carmelitas», fazendo a segunda priora. Nossa amizade é tão velha que Carlos Brant me fêz voltar atrás na minha resolução.

— E agora, Iracema, muito encantada com o sucesso? A crítica, unânimemente, elogiou-a.

— Estou encantada e muito contente. Não represento o papel de Lola, eu vivo o papel. Aliás, o mérito maior é de Graça Melo, o diretor, porque o sucesso da peça e do meu papel são frutos dêle. Estou muito contente agora porque os «Artistas Unidos» são unidos mesmo e nos damos maravilhosamente bem com êsse querido Carlos Brant

CONJUNTO — Moderno conjunto confeccionado em fazenda listrada, saia justa, com prega na parte de trás. Casaquinho sôlto, de mangas três quartos e interessante gola estilo marinheiro realizada na mesma fazenda da blusa. — (Apla).

RECEITAS Para Você

— Sopa de camarão

— Bolo de carne

— Torta deliciosa

SOPA DE CAMARÃO

Ingredientes: 250 gramas de camarão — 1 cebola — 4 tomates — coentro — alho socado — 2 colheres (sopa) de azeite — 2 colheres (rasas) de Maizena — 2 copos de leite.

Como preparar: Primeiramente frite no azeite o alho e a cebola batidinha; acrescente os tomates, os cheiros e os camarões, refogando mais um pouco. Adicione dois côpos de água e deixe cozinhar. Quando estiverem cozidos, passe-os na máquina e volte-os para o mesmo môlho. Dissolva a maizena no leite, misture bem e junte aos camarões e ao môlho, depois de frios. Leve tudo ao fogo, mexendo para não encaroçar e sirva bem quente, com torradinhas.

BOLO DE CARNE

Ingredientes: um pêso de carne — cebola — cheiros verdes — sal — pimenta do reino — ovos — farinha de rosca — queijo ralado.

Modo de preparar: Passe a carne na máquina. Corte a cebola e os cheiros verdes bem fininhos; junte o sal e a pimenta do reino. Adicione os ovos, a farinha de rosca e o queijo. Polvilhe um pyrex com farinha de trigo e coloque nele a massa. Forno quente.

TORTA DELICIOSA

Ingredientes: 50 gramas de manteiga — 1 gema — 1/4 de lata de leite condensado — 100 gramas de farinha de trigo — 1/2 colher (sopa) de fermento em pó — 2 maçãs grandes (ou pêssegos, peras, morangos, etc.) — 1 colher (sopa) de açúcar — canela em pó.

Cómo preparar: — Bata a manteiga durante 15 minutos; junte as gemas e o leite condensado e bata durante mais 5 minutos. Acrescente, então, a farinha peneirada com o fermento, mas não amasse — junte, levemente, com as pontas dos dedos. Abra a massa com meio centímetro de espessura e forre uma fôrma rasa untada. Descasque e corte as maçãs em fatias finas e ponha sôbre a massa. Polvilhe com açúcar e canela em pó. Cubra com outra camada de massa e azeite as bordas da torta, com auxílio de um garfo. Leve ao forno até dourar e, logo que estiver pronta, polvilhe com açúcar. Sirva fria.

Cuide de sua beleza

16 Pés Famosos Indicam Alguns Cuidados Para a Beleza dos Pés

TÊM AS VEDETTES, como se sabe, obrigação de ser belas até à ponta dos pés. E, de fato, o são em sua maioria. Costumam mudar de fornecedor até acertar com especialista em calçados elegantes ao mesmo tempo que confortáveis e adequados para os bonitos pés que ainda devem ser embelezados por inúmeras astuciosas invenções.

Os cuidados particulares de cada vedette também muito contribuem para o êxito da beleza e elegância. Algumas vedettes revelaram-nos os segrêdos dos seus pés e aqui os transmitimos, a fim de que as leitoras possam dêles tirar proveito.

GINA LOLLOBRIGIDA, calça 36. Gosta muito de calçar sandálias brancas, bastante recortadas. Para evitar, principalmente no verão, que os tornozelos fiquem inchados, permanece 5 minutos de pé, num banho de 25 centímetros (até os tornozelos) de água quente à qual é adicionado um punhado de sal do mar.

JULIETTE GRECO, (pé 38). Usa escarpins de couro de crocodilo prêto, muito sóbrios e elegantes. Faz massagens nos pés, cada noite, com um creme muito nutritivo, sempre num movimento de baixo para cima, dos dedos ao tornozelo.

MADELEINE SOLOGNE, (pé 37). Usa, atualmente, escarpins finos em couro côr de palha, realçados por minúsculos lacinhos de couro prêto. A fim de repousar, dorme sempre com os pés um pouco mais alto do que a cabeça. Consegue isto colocando uma almofada espêssa sob os pés.

ODETTE LAURE, (pé 35). Gosta muito de usar sandálias de modêlo para coquetel, em couro branco ou azul muito claro. Prefere os calçados recortados para que se veja o mais possível um dos mais lindos e pequenos pés de Paris.

Costuma cortar as unhas bastante rente. Detesta unhas compridas. Usa nas mãos um verniz de côr natural, mas, nos pés, um esmalte da côr do batom. Por mais ocupada que esteja, nunca deixa de ir, uma vez ao mês, ao pedicura, para um tratamento completo dos pés, e considera que êstes devem ser tratados como uma das preciosidades femininas.

FRANÇOISE ARNOUL, (pé 37). Tem preferência pelos sapatos que deixam os dedos dos pés completamente descobertos. Cada manhã costuma escovar os pés, enèrgicamente, com uma escovinha dura e bastante espuma de um bom sabonete.

CECILE SOREL, (pé 37). A ex-rainha dos poetas gosta de usar botinas de couro prêto ou de camurça, de altura quase até o tornozelo (a grande e afamada artista usa êste modêlo desde os mais remotos tempos de sua longa e gloriosa carreira). Diz que não tinha nenhum segrêdo de beleza, pois sempre deixou a natureza agir, a qual, por sinal, faz muito bem as coisas.

PAULETTE GODDARD, calça 37. Prefere os modelos escarpim de camurça preta com enfeites de verniz. Para conservar os tornozelos finos, assim como os pés, costuma dormir com os tornozelos envolvidos por ligaduras bem apertadas.

MARTINE CAROL, (pé 36). Gosta de usar escarpins de veludo prêto com salto e bordas douradas. Quando se encontra em casa, anda o mais possível descalça, procurando caminhar por alguns instantes nas pontas dos pés.

O ANIVERSÁRIO DAS . . .

(Conclusão da 8.ª página)

do cristianismo, êste é o mais importante item da lista, valendo por uma confissão de fé e reforçando a importância dos demais. Está bem de acôrdo com a bela oração bandeirante, que transcrevo para inspiração das jovens brasileiras que adotam a fé cristã; e, conforme o texto que tenho em mão:

«O' meu divino Chefe Jesus — fazei-me generosa e leal; — quero estar «semper parata» — para vos servir como vós mereceis, — para dar sem restrição, — para combater sem medo, — para trabalhar sem buscar descanso, — para dispender tôda a minha vida — servindo a Deus e a meu próximo, — sem esperar outra recompensa — se não a consciência e a alegria de estar cumprindo o meu dever e fazendo a vossa santíssima vontade. Assim seja».

Na época em que vivemos, tão cheia do materialismo e do mundanismo que levam muitas moças e mulheres a parecerem fúteis e mesmo incrédulas, sinto um prazer especial em ressaltar o nobre idealismo do programa das bandeirantes.

Longos anos de vida, uma nova sede e uma personalidade cada vez mais aperfeiçoada, são os votos de aniversário que lhes dirijo.

A Moda Para . . .

(Conclusão da 8.ª página)

forrado de «vison».

As côres: Falou-se muito do verde. Castillo não o utiliza, por superstição, mas Dior, se bem que supersticioso, apresentou alguns modêlos verdes. Givenchy dá preferência ao marron claro, laranja escuro, e o branco como neve. Balenciaga apresenta côr que se assemelha à púrpura e em tôdas as casas encontramos alguns modêlos em vermelho escuro e roxo escuro. Também vimos novas criações em preto.

Algumas côres de peles, até agora desconhecidas, como, por exemplo, o astracã cinza, realçado de manchas semelhantes a chamas côr laranja, são apresentadas pelas casas especializadas. Tôdas as peles parecem ser utilizadas para a nova moda, tanto as de pêlo raso como as de pêlo comprido.

O modêlo predominante para sapatos parece ser o escarpim, de salto muito fino. Algumas sandálias, com pele de «vison» ou arminho. O couro também é apresentado com salto de aluminio. Para «soirées», certos sapatos têm saltos finos, guarnecidos de bolinhas com brilhantes ou ainda sapatos com pulseira, igualmente de brilhantes.

O BOM TOM

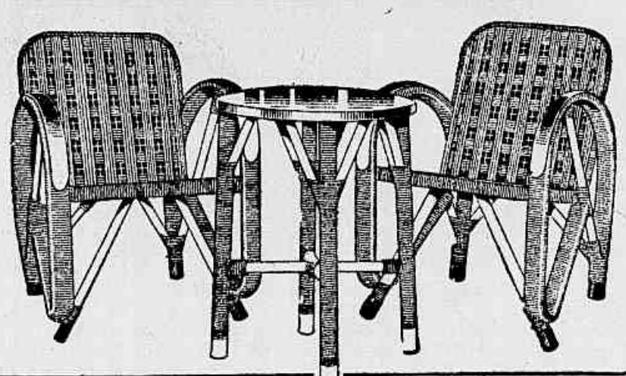
(Conclusão da 8.ª página)

realmente, distigui-los. Se conhece um dêles e os encontra juntos, evite comentar a semelhança, ou pedir desculpas por confundi-los. Lembre-se de que êles ouvem isto a tôda hora e desde criança e podem, por fim, irritar-se ou criar complexos.

Coisas ÚTEIS e AGRADÁVEIS... que tornam seu lar mais atraente!

Venham examinar êsses maravilhosos artigos e observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos exclusivos e de bom gôsto, aliados aos excepcionais

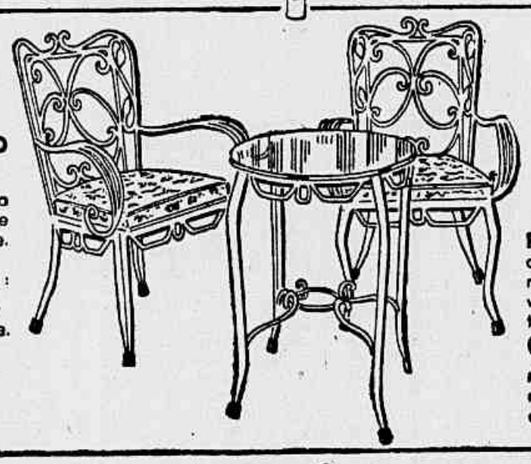
PRECOS FLOR



CONJUNTO "FIBRAX"

Muito confortável e resistente, poltronas com braços revestidos de madeira envernizada, tôda em legítimo "FIBRAX", modêlo exclusivo de nossa fabricação e patente.

Preço Flor Cr$ 1.500, até o fim do estoque. Outros modelos em Cana da India, Vime, etc.

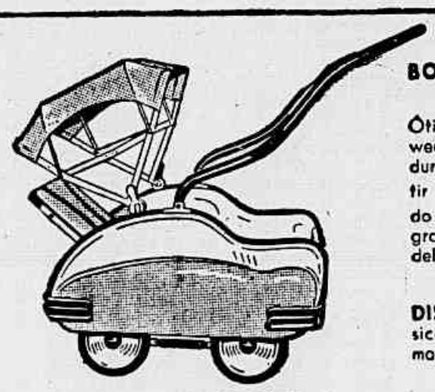


GRUPO DE FERRO BATIDO

Para sala, varanda ou jardim. Elegante e muito resistente. Com almofadas. Preço excepcional: Cr$ 1.565, até o fim do estoque.

PERSIANAS PARANAENSES - Muito originais, leves, práticas e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço Flor a partir de Cr$ 195, até o fim do estoque.

A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.



BOLSAS DE PALHA DE CARNAÚBA

Ótimas para compras, praia ou week-end. Práticas e de grande durabilidade. Preço FLOR, a partir de Cr$ 45, até o fim do estoque. Outros modelos de grande beleza e variada modelagem.

DISCOS - Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas, comuns e permanentes, albuns, escovas, filmes, etc.

RABO DE PEIXE N.º 1

Linhas aerodinâmicas, encôsto graduável, capota móvel escamoteável, depósito na trazeira p/fraldas, mamadeiras, etc. Carrosseria metálica, de duas côres, (saia-e-blusa) alça de direção cambiável. Lindos frisos cromados. Molejo contra choque. Rodas de Borracha.

Preço FLOR: Cr$ 1.095, até o fim do estoque.

Berços, caminhas, voadores para crianças aprender a andar. Quartinhos completos para recém-nascidos e até 15 anos.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

FB-425

DISTRISA
RUA DEBRET, 23-B — TEL.: 52-8439

* Fogões domiciliares e para restaurantes.
* EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
* Assistência técnica quase de graça
* PRESTAÇÕES DESDE

Cr$ 330,00

GAS BRAS

FOGÕES JUNKER COM GASBRAS

OFUSCAM DURANTE DIAS A POLÍTICA INTERNACIONAL E OS CAMPEONATOS ESPORTIVOS

TRÊS ANIVERSÁRIOS SOB O SIGNO DO LEÃO

Germaine Susini

— I —

A princesa Margaret chega ao "Empire Theatre" para assistir à estréia do filme "Kiss me, Kate", em terceira dimensão

EM tôda a Grã-Bretanha, em todos os «dominiuns» britânicos reina imenso interêsse. Os jornais ingleses reunem sua documentação, os fotógrafos solicitam audiência sôbre audiência. A Côrte da Inglaterra festeja êste mês três aniversários que ofuscarão durante vários dias, a política internacional e os campeonatos esportivos: a Rainha mãe Elizabeth, que foi a espôsa do rei Jorge VI, celebra seu 55º aniversário; a princesa Ana, segunda herdeira do trono, festeja seu quinto aniversário, e, em 21 de agôsto, a princesa Margaret, que se encontra, atualmente, em terceiro lugar no que diz respeito à herança do trono, celebrou seu 25º aniversário.

Uma Rainha, duas princesas, três mulheres nascidas sob o mesmo signo, o signo do Leão, tôdas três personalidades excepcionais, tôdas três inteligentes, vivas, voluntariosas, generosas, intransigentes e dinâmicas.

Não é só a Inglaterra que se encontra interessada. Tôda a Europa acompanha com assinalada simpatia a vida quotidiana desta família reinante, que descende da Rainha Vitória, e na qual as mulheres têm, tôdas, personalidades tão atraentes. Por que razão provocam êstes aniversários tanto interêsse? Porque esta Côrte que respeita preceitos rigidos que datam do século XVI e da Rainha Elizabet Primeira, é uma das mais jovens Côrtes da Europa e que sôbre o trono se encontra sentada uma Rainha de 29 anos, bela, inteligente, elegante, e que sabe admiravelmente manter tradições, ao mesmo tempo que preservar o que lhe parece indispensável de liberdade e modernismo para assegurar sua felicidade e a dos que lhe são caros: seu marido, seus filhos, sua mãe, sua jovem irmã...

E o interêsse que suscita a jovem Rainha provém, em parte, igualmente da discreção que a jovem Rainha exige de todos os que a cercam e de todos os jornalistas que conseguem aproximar-se de sua pessoa.

O RETRATO DE ANA

Que sabemos nós desta família? Lemos todos com enternecimento as encantadoras recordações redigidas por Miss Crawford, a antiga professôra das pequenas princesas Elizabet e Margaret, cuja publicação teve autorização de publicar. Foi um álbum verdadeiramente familiar, com o perfil de Jorge VI, cujo destino fêz um Rei quando não se encontrava preparado para reinar. Modesto, corajoso, dedicou tôda sua vida em fazer-se amar do seu povo, particularmente no decurso dos duros anos da guerra. Junto dêle a Rainha Mãe atual cercou-o do mais fiel carinho, e soube criar um lar muito unido.

Hoje, as crianças reais, o pequeno principe Carlos e sua irmã Ana, suscitam a afetuosa admiração de todos. Um futuro rei da Inglaterra, uma pequena princesa... educados do mesmo modo que tôdas as crianças da sociedade britânica, conservam, entretanto, aos nossos olhos o prestigio dos pequenos Principes dos contos de fadas. Ana, que por

Cel. Peter Townsend cujo propalado romance com a princesa Margaret continua apaixonando a opinião inglêsa

ocasião do seu quinto aniversário participou de uma grande festinha de crianças e recebeu muitos presentes, ainda não tem autorização para entrar na sala de estudos onde seu irmão começa a aprender sua futura profissão de Rei.

Recentemente, uma artista pintora, Miss Ulrica Forbes, foi encarregada pela Rainha Mãe de fazer o retrato de Ana, a pequena princesa, e contou suas impressões. Quando Miss Forbes deparou com a criança sofreu o impacto do amor à primeira vista. Esta menina, de olhos azuis, de cabelos louros, era tão bonita, que Miss Forbes ficou emocionada quando a criança, ao apertar-lhe a mão, pediu-lhe para que a chamasse de «Anne».

Cada dia, as horas durante as quais a criança posava revelavam a inteligência, a delicadeza da princezinha. Extraordinariamente paciente e tranquila, era um modêlo perfeito. Curiosa de tudo, Ana demonstrava o desejo de desenhar. Sua mãozinha, orientada pela da artista, executou um esbôço de gatinho, desenho que assinou «como uma verdadeira desenhista». E, com audácia, após êste êxito, decidiu «também» fazer o retrato de Ulrica.

Os dois melhores retratos que Miss Forbes executou da criança foram realizados em dias sombrios: Ulrica trabalhava com dificuldade, com luz deficiente. Sem dizer palavra, a menina foi encostar-se à janela, a cabeça inclinada para a frente, as mãos nas costas — a pose favorita de seu pai — e Ulrica reiniciou seu trabalho.

No outro retrato, «A Princesa Adormecida», Ulrica se beneficiou de um brusco sono que se apoderara da menina, resfriada, e que a calefação da sala contribuira para adormecer.

O GRANDE AMOR DE MARGARET

Esta família real, que parece ser, para cada um de seus súditos, o modêlo exato da «família» britânica, encontra-se muito preocupada por questões sentimentais. A geração precedente teve o romance retumbante com a abdicação de Eduardo VIII, «aquêle que preferiu o amor ao trono». Sua irmã, a princesa Maria, já tinha renunciado a seus direitos de sucessão ao trono, para casar com o visconde Lascelles. A seguir, sobreveio o casamento da princesa Elizabet com seu belo primo Philip, numa união aprovada por todos.

Mas, e que advirá de Margaret, a irmã da rainha, eventual regente, que ocupa a terceira colocação da sucessão do trono da Inglaterra?

Atribuiram-lhe como namorados os melhores partidos da Inglaterra, até o dia em que estourou a «bomba Townsend». Uma maravilhosa história: o herói da batalha da Inglaterra e a encantadora Princesa. Uma vêz mais, instalava-se o amor na Côrte.

Mas, Margaret terá de renunciar os seus direitos à sucessão ao trono para o capitão Peter Townsend. Seguirá ela o ilustre exemplo do «Tio David», que abandonou a corôa a seu irmão, a fim de casar-se com Mrs. Simpson? A questão não foi resolvida e, por isso, foi aguardada com tamanha curiosidade a celebração do 25º aniversário de Margaret, na qual seria conhecido o fim dêsse romance.

Ao completar 25 anos, Margaret ficou livre para casar com quem quizer, sem pedir consentimento nem à Rainha, nem à Igreja. Mas, tornar-se-á um simples súdito de sua irmã e terá de viver fora do circulo da familia real. Isto, bem entendido, ao escolher Townsend, homem divorciado; verdadeiro drama para a Rainha.

Defensora da Fé e chefe da Igreja da Inglaterra, esta não poderia estender a mão ao marido de sua irmã, mesmo que a escolha recaia num homem, que desde há muito conquistou a estima e afeição de sua própria familia.

SUA MAGESTADE A RAINHA

A rainha Elizabet tem bom coração mas é, antes de tudo, Rainha e isso torna-se cada vez mais visivel. Ela prossegue firmemente em seu caminho; causa a admiração de seus conselheiros; adquire, enfim, aos olhos de todos a autoridade, a intransigência real, que, desde séculos, caracteriza as soberanas do Império.

Adora ela seu marido, mas... a algum tempo Elizabet e Philip foram convidados a visitar uma «exposição dos mais recentes aperfeiçoamentos do rádio e da eletricidade. O Principe ficou fascinado. A Rainha, muito menos. Demoraram-se. Philip não dava nenhum sinal de cansaço. Gentilmente, a Rainha fêz um gesto em direção à saida, mas Philip não o percebeu. Finalmente, disse a Rainha: «Vamos...» E, seguida de seu encantador marido, a descendente da rainha Vitória retirou-se.

Se Margaret deu seu coração, realmente, ao sedutor capitão Townsend, com êle casará, apesar de tôdas as tradições. Por enquanto, suas relações limitaram-se às cartas e telefonemas. A princesa utiliza um telefone verde ligado numa linha especial, cujo aparelhamento faz com que suas palavras sòmente possam ser ouvidas pela pessoa chamada.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Inês de Castro

«O caso triste e digno de memória
que do sepulcro os homens desenterra
Aconteceu da mísera e mesquinha
Que depois de ser morta foi rainha»

ASSIM cantou Camões a desdita de D. Inês de Castro aquela que teve como maior culpa de sua vida, o de ter nascido formosa. A História de Portugal conta-nos que o Infante d. Pedro apaixonou-se grandemente por d. Inês, então dama da futura rainha d. Constança e que o rei, Afonso IV, se opôs tenazmente a êsse amor. Mas o casal tivera filhos, e, para afastá-los, d. Afonso obrigou Inês de Castro a abandonar o reino. Exilada, recolheu-se ela a um castelo, onde continuou a se corresponder com d. Pedro, e a amá-lo.

Em documentos da época, um historiador encontrou estas duas notícias: «Era de 1393. Sete dias de janeiro degolada foi d. Inês por mandado do Senhor Rei Afonso IV». E o outro. «Era de 1393 sete dias de janeiro matou o rei Afonso dona Inês em Coimbra».

A coroação do cadáver como rainha, parece mais ser uma lenda, pois, segundo alguns historiadores o fato não foi encontrado em documentos nem na tradição anterior ao século XVI. Parece que foi a Literatura que deu à Inês de Castro a corôa de rainha depois de morta, cantando-a, entre outros, Camões e dando-lhe até hoje um grande mundo de poesias, peças teatrais, romances, etc. Mas uma coisa é certa: depois da morte do rei Afonso IV, quando d. Pedro se tornou rei, êste empreendeu com fervor um imenso trabalho para a elevação da memória daquela a quem tanto amou e «quebrando promessas, e juramentos de perdão, saciar com a fôrça que lhe dava o poder e em requintes de crueldade a sede de vingança que o devorava», conta um historiador português. E outro diz: «El Rei d. Pedro I de Portugal encontrou realmente na morte de Inês de Castro a verdadeira e única morte: o aniquilamento moral».

Para se amar Inês de Castro é preciso ler o Canto III dos **Lusíadas**, de Luis de Camões.

PELO MUNDO AFORA

Êste Sexo Fraco...

DESDE que o mundo é vêm desencaminhando mundo que as mulheres os homens. Não são de hoje os casos de Eva com Adão, Helena de Tróia com Páris e Cleópatra com Marco Antônio.

Não procuraremos descobrir porque os encantos da mulher são tão fatais, nem tentaremos lutar contra a situação. Apenas a assinalamos. Podemos, contudo, nos consolar um pouco, constatando que não é sòmente o macho da espécie humana que é tão vulnerável. Os jovens mosquitos se deixam arrastar do mesmo modo, e com resultados ainda mais trágicos. Os cientistas descobriram um meio de reproduzir o encantador «Cântico da sereia» dos mosquitos fêmeas para atrair os mosquitos machos a um desfecho lamentável.

Falando, recentemente, num programa radiofônico, o dr. Morton C. Kahn, conhecida autoridade em saúde pública, descreveu êsse novo método de combate aos mosquitos. O zumbido da fêmea é gravado e depois reproduzido nos locais infestados pelos insetos, por meio de um alto-falante, rodeado por uma tela carregada de eletricidade. Quando os machos se precipitam para lá, procurando alguns momentos de idilio, esbarram na tela... e não preciso contar o que acontece depois.

A propósito, os cientistas observam que sòmente os mosquitos fêmeas picam os seres humanos. Quem diria!...

PRIMAVERA

Kay Windsor nos envia êste juvenil modêlo, realizado em algodão estampado e inteiramente abotoado na frente. Blusa com um corte na altura do busto, onde tem dois bolsinhos internos; decote em V e pequena golinha. Saia godê, franzida. (Foto Transworld — Especial para o «Diário de Notícias»).

NOS BASTIDORES DO CINEMA

"FUTURAS VEDETTES"

Robert Chazal

EM 1938, o famoso cineasta Marc Allegret apresentou uma obra encantadora e cheia de vida: — **«Entrada dos Artistas»**. Introduzia-nos num meio estranho, mas simpático: o dos aprendizes comediantes do Conservatório de Paris. Êsse filme destacava a personalidade de Louis Jouvet que interpretava seu próprio papel, o de um professor de arte dramática no Conservatório.

Dezessete anos depois, Marc Allegret realiza **«Futuras Vedettes»**, cuja ação se verifica em Viena, no Conservatório de Música e Dança. Os antigos comediantes tornaram-se alunos cantores, dançarinos e músicos, e Louis Jouvet transformou-se em Jean Marais.

Estranha transformação! Jean Marais é o primeiro tenor da Ópera de Viena e prova ter, em certas cenas, notáveis qualidades de artista.

Isabela Pia, muito comovedora, apresenta um papel no qual acumularam sôbre os seus frágeis ombros tôdas as desgraças da terra. Mischa Auer, muito à vontade, na interpretação de um criado russo. Quanto a Brigitte Bardot, cada vez mais demonstra extraordinário talento.

As quatro graciosas jovens que aqui vemos completaram apenas 70 anos (juntas) e são as vedetes do filme realizado por Marc Allegret "Futuras vedetes". Da esquerda para a direita, Anne Colette, Odile Bodin, Isabela Pia e Brigitte Bardot
(Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

Um «Sketch» de Noel Coward

Para a apresentação do «sketch» de Noel Coward sôbre Londres, o cassino de Las Vegas inventou criar, no palco, um nevoeiro artificial. Foi êste provàvelmente tão realista que Coward foi imediatamente vítima de um acesso de influenza. Teve o célebre escritor e cineasta de ficar de cama, com 40 gráus de febre, compensado, porém, pelo fabuloso «cachet» de 3.000.000 de cruzeiros por uma semana de trabalho.

O Cinema é Um Esporte Perigoso

Sophia Dell'Arte

Vittorio de Sica, que está terminando no moinho de Pontassiene, próximo de Florença, na região de Nápoles, **«La belle Meunière»**, com Sophia Loren, sob a direção de Camerini, declarou-nos:

— «Tem êste filme particular importância: é um ensaio de estilo. Os diálogos não foram escritos totalmente e os intérpretes poderão improvisar. Queremos realizar na tela um encontro entre nossa tradicional «comédia dell'arte e a veia cômica da escola de Mollière».

Greta Garbo Disse, Não!

Um dos homens mais ricos do mundo, Aristides Onassis, pràticamente dono de Monte Carlo, possuidor de gigantesca frota de petroleiros, convidou Greta Garbo para almoçar. A «Divina», entretanto, sempre arredia da vida social, recusou o convite, sem outras explicações.

O Autor de «O Salário do Medo» Em Taiti

Georges Arnaud, o autor de **«O salário do medo»**, que tanto sucesso obteve, viajou para a Oceania. Ali reunirá os elementos para um filme, cujo nome provisório é **«Vahiné Taiti»**.

Em sua maioria, os intérpretes do filme em vias de realização «Os bandidos vão para o inferno» encontram-se feridos. Philippe Lemaire, ex-marido de Juliette Greco, fraturou o ombro e teve de ser substituido por Serge Reggiani. Por outro lado, Henri Vidal, marido de Michèle Morgan, e Robert Hossein, foram acidentados. Além do mais, temos de acrescentar as vítimas do desmoronamento de um decor de «Gil Blas» e o grave ferimento sofrido pelo astro europeu Eddie Constantine na interpretação de «Sou um sentimental». Chama-se a isso a série negra.

CURIOSIDADES

VENDE-SE

O seguinte anúncio apareceu num jornal interno publicado pela revista «Life», para os seus funcionários: «VENDE-SE um bassê de seis meses ou um menino de dois anos, o primeiro, com «pedigree» e ambos machos. O cão é mais educado do que o menino, e está vacinado. Companhia perfeita para crianças (o cachorro, porque o menino é de morte)».

Embora tivesse aparecido num boletim interno, êsse anúncio teve grande repercussão nos Estados Unidos, e o anunciante recebeu ameaças de muitas pessoas e instituições de que seria processado por maltratar uma criança. Ninguém, contudo, se ofereceu para comprar o cachorro.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Ibsen (Henrik)

NASCEU no dia 20 de março de 1828 e morreu em 1906 o dramaturgo norueguês considerado o criador do «teatro de idéias». Filho de um comerciante de origem dinamarquesa, Ibsen nasceu em Skien, na Noruega, onde recebeu educação deficiente. Aos quinze anos, empregou-se como praticante, numa farmácia. Os seus epigramas contra a burguesia local foram tão fortes que, cinco anos depois da publicação, êle foi obrigado a deixar a terra, indo para Oslo frequentar a Universidade. Em 1850 publicou seu primeiro drama: «Catilinnas», inspirado na Revolução francesa de 1848, mas que não foi representado. O ano seguinte obteve sucesso com outra peça: «O túmulo», tendo sido logo depois nomeado diretor artístico do Teatro de Bergen (ao qual devia dar uma peça por ano), e, depois, do Teatro Norueguês de Cristiania. Empreendeu viagens de estudos teatrais pela Europa, tendo nessa mesma época sido publicadas e representadas várias peças suas ainda marcadas pelo lirismo; em 1866 publicou, para não ser representada, sua primeira peça filosófica «Brand», que abriu seu verdadeiro caminho: o drama filosófico e social nos quais se revelou grande dramaturgo e pensador.

Muitos são os dramas deixados por Ibsen, sendo dos mais conhecidos: «Hedda Gabler» (1891), «Os Espectros» (1881), e «Casa de bonecas» (1879); mesmo os publicados às vésperas de sua morte, como «Quando nós outros mortos despertamos» (1900), demonstram o vigoroso talento do autor. Êle é considerado o dramaturgo de mais fortes criações do século XIX e exerceu poderosa influência na literatura européia de sua época, tendo existido uma corrente que se chamou «ibsenismo».

As peças de Ibsen estão hoje traduzidas para vários idiomas, sendo que, na Alemanha, elas foram publicadas em dez volumes. Ibsen exerceu influência sôbre Bernard Shaw, Mirabeau, Hauptman, etc. O centenário de seu nascimento, em 1928, «foi apoteòticamente comemorado em quase todos os países europeus».

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

Para seus trajes de saia e blusa, um modêlo de elegante blusa para usar com saia «habillée». E' de organza branca, em forma de colete na frente. Tôda a frente é forrada de cetim, devido à transparência.

(Europress — Exclusivo para o «Diário de Notícias»).

Dentro da Vida

Kate

NÃO pode a mulher brasileira, na hora presente, afastar-se dos problemas políticos que apaixonam a nação. Seria demasiado comodismo, indiferença ou lamentável impatriotismo de sua parte, deixar que só aos homens, seus pais, irmãos e maridos, conbesse a tarefa ingente de decidir os rumos que devemos tomar, rumos certos que nos levem a um futuro menos cheio de preocupações e desgraças, refletindo-se de maneira tão dramática na existência de nossa gente.

Não sou daquelas que aplaudem e fomentam a intromissão da mulher em todos os setores da vida pública. Cabe-lhe dar senão o seu total desvêlo e a sua total energia, a maior parte de sua constante preocupação a outro setor da maior importância, qual seja o próprio lar, alicerce da sociedade e da nacionalidade e cujos bons princípios, a perfeita harmonia e a intangível moralidade se refletem nas diretrizes do povo e nos destinos do país, visto não ser a coletividade senão um entrelaçamento de famílias e no seio da qual se ampliam os bons ou maus costumes adquiridos no aconchego materno.

Entretanto, não se pode negar a influência que pode e deve a mulher exercer junto ao homem nos instantes em que periga a paz, em que a confusão se estabelece toldando o bom senso e impedindo um julgamento adequado. Num momento precisamente como êste que, ora vivemos, em que a paixão desenfreada, os ódios se reacendendo, os baixos instintos dominando, tornam impossível uma visão clara do panorama nacional cujos horizontes se tingem das côres mais sombrias. Cumpre-lhe, com o seu espírito de ponderação, com a sua calma pela equidistância dos fatos, com a sua autoridade camuflada de meiguice, aconselhar, esclarecer, abrir os olhos, contornar os acontecimentos, no que a ajudará, além do mais, o seu espírito de humanidade, de cristianismo e de concórdia muito mais acentuado do que no homem.

Cruzar os braços, dar de ombros, é um crime que pratica. Como igualmente o pratica pactuando com as leviandades, com a ganância, com êsse apodrecimento moral que tomou conta, com raras exceções, do homem brasileiro.

E' dura a verdade, lastimável é ter de dizê-la. Mais duro e lastimável ainda será calar ante a realidade que, como um fardo pesado e de enormes proporções, carrega a pátria brasileira.

Tenho ouvido de algumas mulheres a triste confissão de que votarão em branco. Outras me têm dito que nem sequer procuraram tirar seu título eleitoral.

Não sei como classificá-las. No mínimo direi que não merecem o nome de brasileiras.

Quem renega a terra que lhe foi o berço e onde nasceram seus antepassados, renega, por igual, aquela que a concebeu — a própria mãe.

Há um dever sagrado que nos impõe êsse amor, o maior, o mais sublime. E não será a mulher patrícia, com tão nobres e proclamadas virtudes, que irá dar êsse exemplo de mesquinhos sentimentos ou da completa ausência dêles.

Precisamos tôdas, mulheres do Brasil, nos convencer de que não somos mais uma criatura à margem da vida nacional. Temos obrigações a que não podemos fugir. O patriotismo e o espírito cívico são um direito no qual se igualam e se confundem os sexos.

O Brasil também é nosso. E não podemos abandonar, por displicência ou covardia, o quinhão que nos pertence.

DESENCONTRO

Laís Corrêa Araújo

NEM parece que o encontrei.
Estou vazia, embora o mar na minha porta.
Sabe? E' a primeira vez que uma belezo
me chega assim e eu não a acaricio.

Nem parece que o encontrei,
Tão distante estou e tão sòzinha.
Os meus olhos criaram estradas enormes,
ah! nunca mais eu saberei voltar.

Estou inteira, sem chagas de ternura,
é certo, bem certo que você não viu minha vida.
E nem parece que o encontrei: estou chorando
enrolada na inutilidade negra dos meus cabelos.

O Aniversário das Bandeirantes

Else Machado

ACABA de completar trinta e seis anos a Federação das Bandeirantes do Brasil, que foi fundada pela sra. Jerônima Mesquita, dentro dos moldes da Associação Mundial de Bandeirante; esta, que nasceu na Inglaterra sob o patrocínio do general Baden-Powell e de sua espôsa, visa à educação de meninas e adolescentes para o trabalho em grupo; e, em seu programa, os processos de educação são concretizados em atividades recreativas, sendo a execução de ordens e a transmissão de ensinamentos feitas, também, através de jogos.

Congratulo-me, portanto, com d. Jerônima, de quem fui consócia na Associação Cristã Feminina, e cuja presença atualmente aprecio, como membro atual do Conselho Nacional de Mulheres, outra instituição que ela fundou aqui no Brasil. E, apesar do critério do bandeirantismo desaconselhar a citação de nomes isolados — porque o bom êxito das realizações é de ordem coletiva — não deixo de mencionar o de d. Maria José Austregésilo de Ataíde, presidente geral da F.B.B. Num dos últimos domingos, sua atuação na F.B.B. e na Pro-Matre foi citada numa fôlha matutina, com retrato e ligeira biografia. Agora, por ocasião do aniversário das bandeirantes, em notas sociais estampadas em alguns periódicos tenho acompanhado, de novo, a focalização de seu nome e sua obra.

O povo daqui está acostumado a ver, nas ruas da cidade, nos bondes e nos ônibus, estas meninas e mocinhas que, garbosas em seus uniformes, mantêm atitudes dignas de admiração; é que elas se compenetram da responsabilidade que assumem quando pronunciam a promessa bandeirante, e, da posição que daí em diante devem ocupar no seio da comunidade.

O noviciado, no bandeirantismo, tem lugar aos seis anos de idade, recebendo a principiante a denominação de «fada». Bonito, não é?... Assim, vai a garotinha até os dez anos, obedecendo ao lema: — «Fada ajuda sempre», por abreviação F. A. S. Depois, aos quinze anos, torna-se «bandeirante», e inspira-se no lema «Semper parata», isto é, pronta sempre para ajudar o próximo em tôdas as ocasiões. Desta data em diante, é graduada ao pôsto de «guia» e seu lema é «Servir», sendo útil à comunidade. Então, acaba o limite de idade, e, pela vida afora, a moça pode ser participante do bandeirantismo.

A promessa, que abrange três compromissos, só é pronunciada aos onze anos: o símbolo é um trevo de três fôlhas, usado sob a forma de alfinete-broche:

— «Prometo, sob minha palavra de honra, ser leal a Deus e minha Pátria, ajudar o próximo em tôdas as ocasiões e obedecer ao Código do Bandeirante».

Neste código, estão indicados os atributos desejáveis na personalidade feminina, pois, além de cuidarem do plano material, elevam a mulher à espiritualidade. Resumindo-os, são: — o sentimento e a palavra de honra, a lealdade, a prestimosidade, a fraternidade, a cortesia, o reconhecimento do poder de Deus na Criação, a ordem, a alegria, a economia, a pureza de pensamentos, palavras e ações. Pelo valor ético do sexto item, convém reproduzi-lo por extenso: — a bandeirante vê Deus na Criação, protege plantas e animais. Na realidade, a primeira afirmação aqui contida — **vê Deus na Criação** — é a chave que abre as portas para todo o conteúdo do código, no que se relaciona com a formação básica do caráter feminino. Na ordem lógica da espiritualidade, dentro

(Conclui na 6.ª página)

FIM DE SEMANA

Encantador êste conjunto para ser usado durante as férias. Compõe-se de calças três quartos e casaquinho abotoado na frente, confeccionados em tazenda listrada. Completa o conjunto uma blusa em fazenda de tom contrastante. (APLA).

O BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

«F»

Lucienne Astruc

VI

FALAR: Saber falar não significa falar de si, contar a outrem os problemas domésticos, as catástrofes sucedidas a desconhecidos. Evitar, também, falar com a boca cheia. Convém observar o tom da voz, não falar a ninguém de muito longe e, se a pessoa estiver perto, não há, então, necessidade de levantar a voz.

FOTOGRAFIAS: Se costuma fotografar seus amigos, não mostre as fotografias a pessoas estranhas ao seu grupo sem antes pedir licença à pessoa fotografada. Se, por um lado, demonstra suas proezas como fotógrafo, por outro, não deve esquecer que também está mostrando o físico da pessoa que lhe deu confiança posando. As inúmeras fotografias tiradas durante as férias devem ser exibidas sòmente quando seus amigos o pedirem sinceramente.

FUMAR: Se tem o hábito de fumar, evite fazê-lo na rua e, ao entrar numa loja ou restaurante, não o faça com o cigarro na bôca. E' cabido que a fumaça prejudica o aroma das iguarias delicadas, todavia, admite-se, cada vez mais, o fumar à mesa ao chegar o momento da sobremesa.

FURIOSA: Cuidado com os acessos nervosos. Se os seus pais não insistiram em acostumá-la a não teimar e gritar quando contrariada por alguém ou algum motivo, procure corrigir sòzinha êste defeito de caráter, a fim de que não digam a você com ar de falsa complacência: «Oh! Ela foi sempre muito nervosa!» Peça, se necessário, a seu médico que a ajude, verificando se não está enfraquecida, se seu organismo não requer vitaminas. Mas, o essencial é controlar-se, procurar permanecer calma.

FRITAS: E' tolerado comer batatas fritas, quando muito torradas, com os dedos. Evitar, porém, fazê-lo em grandes jantares.

«G»

GAFE: Esforce-se o mais possível para evitá-las, mas, se lhe sucede fazer uma gafe, não procure emendar, pois pioraria o caso. Deixe que desapareça a impressão.

GESTOS: Não é necessário nem conveniente acrescentar um gesto a cada frase. Lembre-se de que não se exprime por mímica.

GOLF: Nunca pratique êste esporte, nem assista o jôgo de seus parentes ou amigos com sapatos de salto alto ou com pulseira que pode romper-se com facilidade ao andar na grama. Lembre-se bem: o que mais incomoda a pessoa que procura acertar na bola são os comentários feitos ao seu lado.

GENERAL: Ao dirigir-se a um oficial general, devem os homens dizer «general». Falando de sua espôsa, deve-se dizer «Senhora Tal», mas, tratando-se da espôsa de um marechal convém dizer «a marechal». General é uma graduação marechal, uma dignidade.

GARFO: E' colocado à esquerda do prato (faca e a colher à direita). Entre as bocadas, deve-se deixá-lo no prato; a faca e o garfo cruzados e não encostados ao prato ou sôbre a toalha. O garfo e a faca colocados no prato, um to lado do outro, indicam que terminamos.

GUARDA: Se estiver de carro e um guarda lhe chamar a atenção ou multá-la por algum motivo, não convém discutir nem brigar com êle no meio da rua. Se êle lhe fizer alguma observação em relação ao regulamento, ouça-o com atenção.

GÊMEOS: Parecem-se, por vêzes, tanto, que é difícil,

(Conclui na 6.ª página)

«Que é Uma Mulher Elegante?»

EM entrevista recentemente concedida a um jornal de modas, Madame Elsa Schiaparelli respondeu à pergunta «Que é uma mulher elegante»?, citando oito elementos indispensáveis para que tal condição seja satisfeita.

No que se refere à «toilette», Madame Schiaparelli aconselha que se faça uma verdadeira planificação, bem cuidadosa, evitando-se comprar apressadamente, ou de uma só vez.

A côr é de grande importância — salientou. Evitar as côres neutras ou «sujas», pondo de lado a idéia de que as tonalidades brilhantes devem ser reservadas unicamente para as jovens. Com as incontáveis tonalidades criadas ultimamente, tôda mulher pode estar certa de que encontrará matizes que parecem ter sido feitos especialmente para ela. Os vestidos «básicos» azuis ou cinzentos, são preferíveis aos pretos e se prestam a muitas combinações de côres com os complementos.

Outro ponto que Madame Schiaparelli salientou como de grande importância é o que se refere à bôlsa, que deve ser escolhida com todo o cuidado. E' preferível uma bôlsa só, de alta qualidade, que muitas bôlsas baratas. O mesmo acontece no que diz respeito aos sapatos.

Os chapéus e as jóias vêm depois. As jóias, verdadeiras ou de fantasia, completam a «toilette». Deve-se apenas ter cuidado de misturar-se umas às outras.

A respeito dos cintos, opinou Madame Schiaparelli que se observa nos Estados Unidos a tendência de torná-los excessivamente pesados e largos.

— Não devemos permitir que o cinto domine o vestido — observou.

Terminando suas declarações, a conhecida modista fêz algumas severas acusações às mulheres norte-americanas, que, na sua opinião, são, em geral, muito desleixadas. Como, porém, seus candentes comentários se referem apenas às norte-americanas, achamos preferível não transcrevê-las...

A Moda Para a Próxima Estação Parisiense Será...

Alice Chavane

AS mulheres, geralmente, terão os cabelos pretos e a cintura mais alta... São estas algumas das características das novas coleções.

Uma revolução estética assinala a nova estação. Hubert de Givenchy lança a moda da «mulher morena». Seus manequins são, agora, morenos, de olhos e olhares semelhantes aos das Florentinas. Um dos exemplos nos é dado por Pia, ex-modêlo de Picasso.

As medidas da mulher ideal dêste ano, são: 1 metro 72; 54 quilos; 83 centímetros de quadris; 50 cm. de cintura.

Dizem os psicanalistas que ter um corpo delgado é questão de fôrça de vontade.

Novamente gira a moda em tôrno da cintura. Para sermos francas, devemos dizer que não mais se sabe aonde se encontra a cintura. Abaixo do lugar natural e acentuada? Não. Alegam alguns que esta moda já acabou. Agora, a cintura é alta, quase abaixo do busto a fim de alongar a silhueta. costureiros dizem que a moda prossegue em seu curso, que é o de renovar e sempre modificar.

Novamente Dior apresenta uma síntese da nova linha. Lança o estilo Extremo-Oriental; os três cintos; a cintura alta. Ninguém esqueceu o vestido Anacapri.

Em contradição com Balenciaga, a respeito da túnica, Dior quer sacrificá-la. Geneviève Fath também está contra a túnica e deseja que a mulher conserve uma silhueta nitidamente feminina. Castillo, de Lanvin, é da mesma opinião. Jean Dessys resolveu o problema, acentuando a cintura na frente logo abaixo do busto e, atrás, quase na altura dos quadris.

Marc Bohan, na casa Patou, dá preferência à cintura alta. Nos modêlos de Balmain, encontrarão as senhoras a cintura em seu lugar natural.

Maggy Rouff optou pela linha mais reta e Madeleine de Rauch realizou alguns «tailleurs-tuniques» com cintos. Givenchy põe novamente em moda o «pading» e os ombros quadrados.

Vestidos e mantôs: Muitos vestidos são cortados em uma só peça, de cima até em baixo, sem costura na cintura. São, em geral, destinados a ser usados com mantôs. As mangas são largas e compridas, mesmo, às vêzes, por demais. Vemos também vários modêlos de capinhas.

Os «tailleurs» desta nova estação parisiense são com gola larga, de pele, mas descobrindo o pescoço. Apresentam-se os «tailleurs» em três comprimentos diferentes: os modêlos duas-peças, com casaquinho curto; os clássicos, cujo casaquinho é um pouco mais comprido e os de estilo «túnica», com casaquinho muito comprido.

Grande diversidade existe igualmente no que diz respeito aos casaquinhos destinados a serem usados com trajes variados. Entre êstes, podemos citar: com cinto, à maneira dos vestuários das chinesas. O conhecido casaquinho curto e quadrado, chamado «casaquinho de prisioneiro», está fora de moda.

Para «soirées»: E' principalmente para os vestidos de «soirées», que o estilo Império se está afirmando. Menos vestidos curtos e amplos. Vemos, agora, vestidos de comprimento diferente, «fourreaux» (saias até os pés, sem cobri-los, ou até os tornozelos). Vestidos decotados, em lamé dourado, com casaco-túnica do mesmo tecido e

(Conclui na 6.ª página)

Eis um dos novos modelos parisienses para o inverno: um casaquinho comprido, em linho branco, com saia preta. Como se nota, o casaquinho é de comprimento intermediário entre o casaco 3/4 e o paletó clássico. A cintura é acentuada ligeiramente.

(Europress — Especial para o "Diário de Notícias")

SENSAÇÕES FORTES HOJE NO MARACANÃ

AMÉRICA E FLUMINENSE NUMA PELEJA RENHIDA

APRESENTAM-SE OS TRICOLORES MAIS CREDENCIADOS PARA UMA VITÓRIA

SURGIRA hoje o primeiro «clássico» do atual Campeonato Carioca de Futebol, com o encontro, no Estádio do Maracanã, das equipes do Fluminense F. C. e do América F. C. Os rubros são sempre perigosíssimos adversários para os tricolores e esta tarde poderão transtornar os planos do clube das Laranjeiras, se a equipe dirigida pelo treinador Russo não atuar melhor do que o vem fazendo até agora. O ataque dos «americanos» exigirá muito trabalho da defesa tricolor, embora o contrário também se possa verificar. A luta promete ser renhida e se deve desejar que não se verifiquem jogadas violentas, a fim de que o prélio corresponda às aspirações das duas torcidas, que querem ver futebol limpo e eficiente, como podem oferecer os dois quadros que se vão defrontar logo mais.

O América começou o certame perdendo de 4-1 para o Olaria, mas venceu o Canto do Rio e a Portuguêsa por 2-1. O Fluminense estreou com uma goleada, derrotando a Portuguêsa por 6-0. Foi ao campo da rua Bariri e derrotou o Olaria por 2-1, apesar dos Olavos. Domingo último, desfez-se do Madureira por 4-0. Mostra o América 5 gols a favor e 6 gols contra, enquanto o Fluminense está com 10 tentos em seu benefício e um «deficit» de 2.

Num prélio como êsse não há pròpriamente favorito. O América sempre foi um adversário difícil para o Fluminense, de modo que os tricolores terão de fazer muito esfôrço para superar o adversário.

Um «Crack»

Osvaldinho é, fora de dúvida, um dos valores de primeiro plano, do quadro do América. Basta que se diga ser êle, no plantel de Campos Sales, um dos «scratchmen», cariocas. Não foi à tôa, portanto, que o Vasco da Gama e o Palmeiras, para citar apenas dois outros «grandes», estiveram empenhados em conseguir o seu concurso. Justificando, ainda agora e melhor, o seu bom futebol, segue brilhando o centro-médio, que foi revelado por um modesto clube dos subúrbios: Del Castillo

Evaristo: pretende fazer mais gols

Apresentar-se-á o Campeão Esta Tarde em Campos Sales

FLAMENGO CONTRA A PORTUGUÊSA

PERMANECE o Flamengo no já pequeno grupo de co-líderes do certame de profissionais. Hoje, no campo do América, na rua Campos Sales, os rubro-negros vão jogar, como francos favoritos, contra a equipe da A. A. Portuguêsa, que está ansiosa pela conquista de um ponto, pelo menos, no atual certame.

Não se pode duvidar do favoritismo do Flamengo, melhor equipe, com maiores recursos técnicos e grande experiência, tanto assim que ostenta o título de bi-campeão da cidade. Entretanto, os «lusos», que perderam por apertada contagem para o Vasco e o América, vão lutar valentemente, não apenas para evitar uma goleada, como a que sofreram diante do Fluminense, mas para realizar o que muitos julgam impossível: sua vitória. Os rubro-negros estão bem preparados e não estão dispostos a deixar o campo do América com uma decepção. O jôgo poderá oferecer fases de relativo equilíbrio.

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 28 DE AGÔSTO DE 1955

Bangu x Olaria em Moça Bonita

JÔGO EQUILIBRADO

TEM sido o Olaria adversário perigoso, principalmente em seu campo, onde os adversários têm que vencer dificuldades extraordinárias. Derrotou o América por 4-1, e perdeu para o Fluminense (2-1), e o Botafogo (1-0).

Hoje, o clube de Olavo vai enfrentar o Bangu, que vem de ser surpreendido pelo Canto do Rio F. C., para quem perdeu por 3-1.

Embora o jôgo seja no Estádio Proletário, em Moça Bonita, prevalece a situação de equilíbrio, o que, vale dizer, desfaz a possibilidade de um favorito.

UMA SEGURANÇA

Castilho: no arco do tricolor, hoje, contra o América. Castilho é uma segurança para os torcedores do tricolor.

DESTA VEZ IRÁ O VASCO A NITERÓI

ESPERANÇADO O CANTO DO RIO

A vitória obtida sôbre o Bangu deu ânimo ao Canto do Rio, que voltará a jogar hoje, no Estádio Caio Martins, em Niterói, desta vez contra o Vasco, que ainda está invicto. Na praça de esportes do Icaraí, os alvi-azuis são sempre perigosos. Lutam muito e dão trabalho aos mais fortes adversários. Por isto, o Vasco da Gama terá que se conduzir cautelosamente, se quiser evitar a decepção que assaltou o Bangu, domingo passado. O Canto do Rio perdeu dois jogos: Flamengo, 2-0, e América, 2-1, e triunfou sôbre os banguenses, por 3-1. O Vasco tem três jogos e três triunfos: Madureira, 3-0; Portuguêsa, 2-1, e São Cristóvão, 5-0. Dentro da lógica, o Vasco deverá sair triunfante por contagem cômoda, mas às vêzes a lógica falha e as coisas se complicam.

Hoje em Conselheiro Galvão Jogam Botafogo e Madureira

Tentarão Reabilitar-se os Suburbanos

OS altibaixos da equipe do Botafogo, que começou vencendo o São Cristóvão, por 3-1, perdeu para o Bonsucesso pela mesma contagem e triunfou penosamente sôbre o Olaria, por 1-0, fazem com que se atribua ao Madureira a possibilidade de dificultar a ação dos alvi-negros, na peleja que será disputada, esta tarde, no campo da rua Conselheiro Galvão. Embora engalanado pelo favoritismo, o Botafogo, se não se conduzir bem, poderá ver-se em dificuldades. O Madureira não ganhou de ninguém, até agora, pois perdeu para o Vasco (3-0), Flamengo, (5-2), e Fluminense (4-0), mas isto pode não ser razão forte para que não atue melhor contra os botafoguenses. Se êstes começarem bem e se avantajarem no «placard», talvez o Madureira não encontre meios de fugir a um resultado negativo.

João Carlos, um dos pontos altos da nova ofensiva do Botafogo, que hoje, contra o Madureira, em Conselheiro Galvão, formará uma nova ala com Joel, seu antigo companheiro do Fluminense.

Luta Parelha na Av. Teixeira de Castro

BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO

SE compulsarmos a lista de jogos já efetuados, verificaremos que o Bonsucesso leva certa vantagem sôbre o São Cristóvão, seu adversário de hoje, no campo da avenida Teixeira de Castro, no lugar que leva a denominação do clube leopoldinense. Se não, vejamos: o Bonsucesso derrotou o Bangu (1-0) e o Botafogo (3-1), mas perdeu para o Flamengo (4-1). O São Cristóvão foi derrotado três vêzes (3-1, pelo Botafogo; 5-0, pelo Bengu e o Vasco). Mas em futebol isso quase não conta, principalmente quando se trata de clubes sem constituição sólida, que hoje fazem pouco, amanhã fazem muito, e vice-versa. Por isto, a peleja desta tarde deverá ser equilibrada.

«MALHANDO EM FERRO FRIO»

Comentário de José BRIGIDO.

Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

Jogos Universitários Alagoanos

MACEIO', 27 — A F.A.D.U. patrocinará os primeiros jogos universitários que serão realizados nesta capital no próximo mês de setembro.

Durante a reunião da Federação Alagoana de Desportos Universitários, que contou com a presença de numerosos desportistas, ficou decidido que serão incluídos, nas disputas dos Primeiros Jogos Universitários, as seguintes modalidades: futebol, basquetebol, volibol tênis, tênis de mesa, atletismo e ginástica. Participarão dos Primeiros Jogos Universitários tôdas as Faculdades desta capital e várias agremiações esportivas, além de colégios regionais. (ASP).

JOE COMPARECERÁ AO EXAME MÉDICO

Embora esteja decidida de clube para clube a transferência de Joe para o Fluminense, a concretização do ingresso do jogador da Portuguesa, no Clube de Alvaro Chaves, está na dependência do exame médico.

Na manhã de ontem, ouvido pela nossa reportagem, Joe declarou que os dirigentes do Fluminense não haviam ainda marcado o dia para o exame médico.

ATAQUE DE GENTE NOVA

Milton, Geraldo Válter, Jair e Nilo formam o trio atacante do Bonsucesso. Gente nova

CONVITE À SELEÇÃO DA C. B. D. PARA UMA PELEJA EM PRAGA

A C.B.D. recebeu ontem um convite da Federação de Futebol de Praga, Tchecoslováquia, para a realização de uma partida entre os selecionados brasileiro e tchecoslovaco em abril de 1956, ocasião em que a nossa seleção fará uma excursão à Europa.

REABILITAÇÃO

A equipe do Botafogo, que enfrentará o Vasco

FLAMENGO X SIRIO E LIBANÊS E VASCO DA GAMA X BOTAFOGO

PELEJAS DE BASQUETEBOL

AMANHÃ, na quadra coberta do Grajaú, teremos mais uma rodada do Super-Campeonato dos Segundos Quadros, da Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol. O Flamengo que divide a liderança com o Fluminense enfrentará o Sirio Libanês, enquanto Vasco e Botafogo lutarão pela reabilitação, já que perderam seus últimos jogos.

São estas as autoridades escaladas para o contrôle:

FLAMENGO X SIRIO LIBANÊS

Hélvio Cesarino e Ellodoro Dulcete, juizes; José Manuel Teixeira, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador; e, José Narciso Ferreira Filho, delegado.

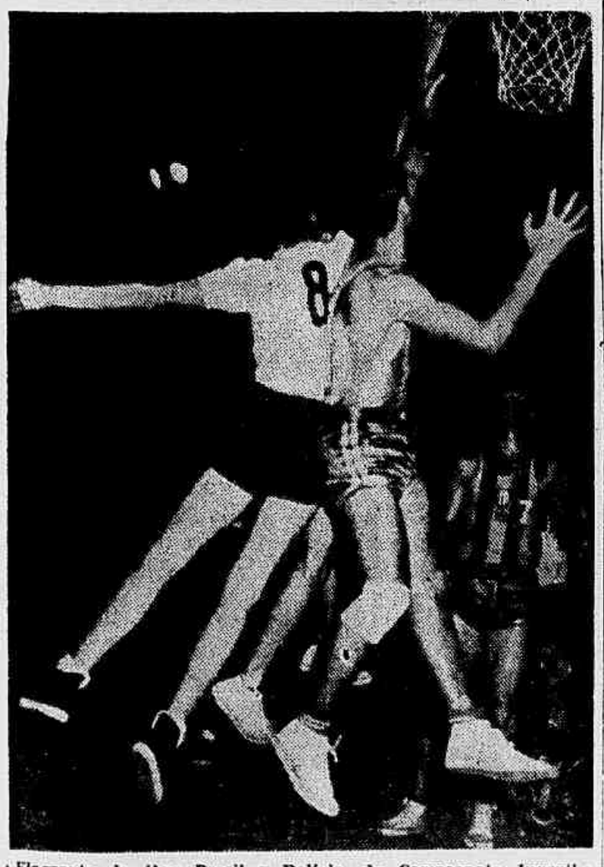
VASCO X BOTAFOGO

Nei Sodré e Nélson Sousa Carvalho, juizes; José Manuel Teixeira, apontador; Hélio Veiga Martins, cronometrista; e, José Narciso Ferreira Filho, delegado.

Amanhã Brasil x Argentina no Basquetebol Juvenil

(Na 8.ª pág. desta seção)

VITÓRIA DO BRASIL



Flagrante do jôgo Brasil x Bolívia, do Campeonato Juvenil Sul-Americano, na qual os nossos rapazes venceram por 86 a 37. (Foto U. P.)

Quadros e Juízes Para a Rodada de Hoje

FLUMINENSE X AMÉRICA

Juiz: Amílcar Ferreira
Quadros prováveis:
AMERICA — Uchôa; Rubens e Édison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho, Alarcon e Ferreira
FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clóvis Édison e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho

PORTUGUÊSA X FLAMENGO

Juiz: Antônio Viug.
Quadros prováveis:
PORTUGUESA — Antoninho; Válter e Cicarino; Elba Henrique e Haroldo; Neca, Valeriano, Guilherme, Denoni e Baduca.
FLAMENGO — Garcia; Tomires ou Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

CANTO DO RIO X VASCO

Juiz: Eunápio de Queiroz.
Quadros prováveis:
CANTO DO RIO — Waguer; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.
VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Válter, Ademir, Pinga ou Maneco e Parodi.

BOTAFOGO X MADUREIRA

Juiz: Antônio Musitano
Quadros prováveis:
MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Noventa e Um, Machado, Tião ou Clodomiro, Edílio e Osvaldo.
BOTAFOGO — Válter; Gérson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Gato, João Carlos e Joel.

BANGU X OLARIA

Juiz: Frederico Lopes.
Quadros prováveis:
BANGU — Fernando; Joel e Navarro; Gavillan, Zózimo e Édison; Calazans, Mário, Zizinho, Grilo e Nívio.
OLARIA — Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Pombo, Léo, Tiãozinho, Russo e Mário.

BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO

Juiz: José Monteiro.
Quadros prováveis:
BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Benedito e Jorge, Valdir, L. Alves e Décio; Carlinhos, Santa Cristo, Cabo Frio, Dino e João Lopes.

DIÁLOGO

Aquêle ponteiro, depois de perder diversos guls quase feitos, acertou uma bola totalmente virgem de geometria, isto é, absolutamente sem ângulo. Então, o locutor-chefe não se conteve:

— Alô, Jeremias! Nossa! Isso foi um gol SOBRENATURAL! Você viu como a jogada NASCEU?

— Sim, Pafúncio! Incrível como pareça, a bola, chutada em direção do goleiro, desta vez não MORREU nas mãos dêle...

— Perfeito, Jeremias. Eu acho, porém, que o zagueiro ENTERROU a jogada, pois falhou no lance...

— Bem, Pafúncio, mas você há de convir que a meta VIVERA, antes, momentos de real perigo...

— Está certo, Jeremias. Você reparou a cara de alívio do autor do gol? Parece que descansou o ESPIRITO!...

— Exato, Pafúncio. Ele RESSUSCITOU nesse chute...

— Aliás, Jeremias, êle estava merecendo a sorte. Apesar de tudo é um sereno que joga com ALMA...

(E, com essa, desligamos o nosso rádio. Não pudemos evitar, com tudo, a exclamação espontânea: «C-R-U-Z-E-S !!!»).

a BOLA da semana

A bola da semana, hoje, são quatro: três do Canto do Itio e umazinha do Bangu...

Elas Por Elas

E aquela mocinha tinha um argumento definitivo, para rebater quaisquer críticas paternas: «Mas, papai, quando o Ademir dá cabeçadas o sr. bate palmas!!!»

Aprenda o Português

Lição I — Chavões — Chavões são expressões que se usam com o intuito de realçar o estilo ou de dar-lhe cunho pessoal, mas que fazem efeito exatamente contrário, por já terem sido sobejamente usados com êsse mesmo intento. Ex.: «precioso líquido — preencher uma lacuna — mocidade estudiosa — reinava profundo silêncio — as trevas da ignorância — relevantes serviços — Flamengo, campeão de rendas — Derrota do Bangu — Olavo no Tribunal, etc. etc.

Frase Que Seria Histórica

(Se fôsse dita)

As últimas palavras de Olavo, no Tribunal: «Vou sim, mas deixo o Tomires».

Na Moda

E' como explicava aquêle diretor do Bonsucesso: «E' isso! Com as duas vitórias iniciais, a rapaziada andou pegando umas notinhas maiores. Agora, com os 4 a 1 do Flamengo, voltou à «CÉDULA» ÚNICA: zero pratas...»

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone)

Hoje:

OS JUROS

— Alô! E' o sr. Tomás? Aqui é o dr. Silveirinha...

— Que é isso, dr.? Eu não sou o sr. Tomás. Sou o Zizinho...

— Zizinho? Ah, sim, o Zizinho!... Pois é, Zizinho, você já pensou naquêles juros?

— Mas, dr.!... O sr. havia dito que tinha tempo!...

— Pois bem, Zizinho. Eu disse que «tinha», não é? «Tinha», entendeu, «tinha»!!!

(Telefone desligado em plena baia).

Questão de Gôsto

Os torcedores do América não aturam artigos de quaisquer cronistas. Para êles, só «SE E' BAYER E' BOM»...

A Semana

São Cristóvão, Olaria, Bonsucesso, Madureira e Portuguêsa, passaram a semana «em branco». O Canto do Rio, porém, passou-a «em branco... e vermelho»!!!

O bruto azar do alpinista...

Recado Urgente

«Caros leitores: Eu nasci aqui. Aqui me criei e me projetei no esporte. Não me responsabilizo por aparições em outras colunas. E muito menos pelo mal que fizeram ao Bonsucesso, a quem vinha, até então, protegendo com o melhor do meu entusiasmo. (a.) O Fantasma»

— E', pois é. E' por essas e outras que eu gosto de comprar tudo sob medida: desde o sapato ao carro de corrida...

Retrato da Época

Antigamente, o assunto ideal para o início de uma palestra entre dois jovens que, pela primeira vez, entabolavam conversação, era o calor. Hoje, porém, é fácil: o moço olha bem nos olhos da garota, acende um cigarro, limpa a garganta e pergunta:

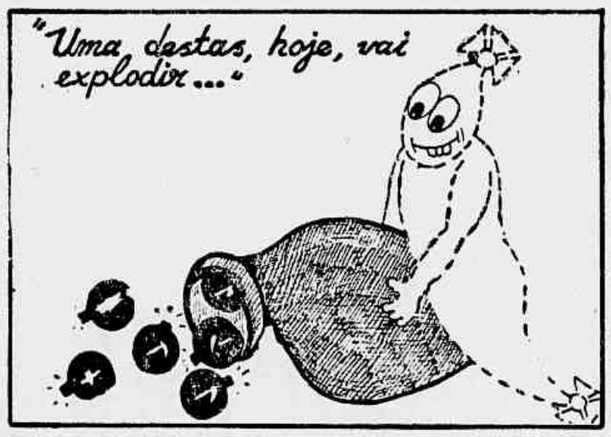
— Você topa a marcação por zona?

MARCAÇÃO POR ZONA = SÔPRO EXTRASÍSTOLE... (e às vêzes síncope)

Eletrocardiograma do torcedor brasileiro.

O Locutor de Auditório

Designado para transmitir um prélio de futebol, aquêle locutor de auditório começou: «Meus amigos, entra em campo o quadro do Bagunça F. C.! Palmas p'rá êle!... Vamos lá: é o maior! é o maior! é o maiooooor!!! Muito bem, muito bem! Agora, amigos, surge o quadro do Arranca Cartaz A. C.! Palmas p'rá êle! Vamos lá: é o maior! é o maior! é o maior!!!» (Nesse ponto desligamos o rádio. Pois, sem dúvida, o encore, no fim, seria «dividido» entre os dois...)



Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367

CORTINAS
Faz novas, lava, tinge, retira e coloca-se de qualquer tecido. — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Telefone: 25-6680

SUAS CAMISAS VELHAS NAO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

DR. WALDER STUDART
Médico do H.P.S.
Cl. Médica — Nutrição — Obesidade — Magreza — Regimes — Metabolismo Basal. Aparelho Digestivo — Tubagem Duodenal — Das 4 às 6 — Avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — sala 2214 — Tel.: 52-2454.

"Malhando em Ferro Frio"

José Brígido

VAI reunir-se nos dias 3 e 4 de setembro próximo, em Macolin, a Comissão de Arbitragem da FIFA, que atenderá a numerosos pedidos de elucidação sôbre a aplicação das leis do futebol, feitos por Federações de diversos paises. Naturalmente, os brasileiros não devem figurar entre os que querem esclarecimentos, porque aqui já sabemos tudo, demais até, não havendo, pois, necessidade alguma de exigir mais esfôrço dos hermeneutas daquela Comissão. Mas, entre nós, bem à puridade: bem poderiamos perguntar alguma coisa, não acham vocês, leitores? Vê-se cada uma, em nossos campos!...

x x x

Será também realizado um estágio de cinco dias, isto é, de 5 a 9 de setembro, na Escola de Ginástica e Esportes de Macolin, destinado á formação de peritos em leis de futebol, orientadores de cursos de juizes que tais peritos venham a dirigir, em paises estrangeiros que necessitem de seus serviços. Ora, porque nós, que vivemos sempre atribulados com o problema das arbitragens, não tentamos a vinda de um dêsses peritos. Teriamos, assim, oportunidade de apreciar-lhe os conhecimentos e de ver como seriam êles aproveitados em cursos para a preparação de novos árbitros. Não adianta dizer que o problema das arbitragens é geral e insolúvel. O que vale é trabalhar objetivamente e fazer algo que possa mostrar resultados produtivos. Somos simplistas: não fazemos nada, porque, assim, não se gasta dinheiro, não se perde tempo e não se obtém novos árbitros...

x x x

Se o esporte pudésse livrar-se do burocratismo que debilita suas fôrças, adquirindo uma visão diferente das coisas, de modo a tornar seu trabalho mais prático e objetivo, muitos problemas poderiam encontrar solução ou, no mínimo, uma situação menos complicada, como sucede à arbitragem, problema mundial, as que, por isto mesmo, reclama a convocação da inteligência, da boa-vontade e do trabalho ininterrupto. Acontece, porém, que as entidades dirigentes e os clubes que as compõem não se olham como elos de uma só corrente, mas com uma hostilidade mal disfarçada. Os clubes sempre supõem que as entidades querem prejudicá-los e estas admitem quase sempre a existência de certa prevenção contra elas, da parte dos clubes. Em vez de tudo ser feito de modo a que os interêsses gerais se conciliem, há uma discrepância permanente. Basta atentar-se para a questão dos selecionados nacionais, das datas indispensáveis a compromissos com instituições ou clubes estrangeiros, etc. Os clubes querem datas, encaram com má vontade a cessão de jogadores, porque, na maioria dos casos, apenas se preocupam com a possibilidade de ganhar dinheiro, pois são indiscutivelmente pesados os encargos que têm. Nem as entidades dirigentes devem ser fardos para os clubes nem êstes devem impedir que elas cumpram superiormente sua finalidade. Afinal de contas, elas não são mais do que mandatárias dos clubes, mas para bem satisfazerem os seus objetivos, necessitam de solidariedade prática.

x x x

A questão dos calendários é outra pedra no caminho do esporte nacional. Do futebol, principalmente. Em vez de serem organizados prevendo tôdas as atividades anuais, as tabelas são feitas de afogadilho e dêsse modo, mal ficam aprovadas, sofrem alterações em seu cumprimento, com jogos antecipados ou retardados, para que os clubes disputem partidas amistosas localmente ou excursionem ao interior e não raro ao estrangeiro. Cada clube se arroga o direito de fazer guerra de nervos, guerra surda, guerra dissimulada, quando seus interêsses privados são contrariados pelas entidades dirigentes. Dessa evidente desarmonia, que alimenta a instabilidade das providências executadas, surge a impossibilidade de ser executado rigorosamente um programa pré-determinado. Quando chegarmos ao belo exemplo que nos dá, por exemplo, a Inglaterra, e organizarmos um calendário anual fixo, que mereça o acatamento geral, poderemos dizer, então, que temos efetivamente organização no esporte.

x x x

Não é, pois, de surpreender que outras tarefas sejam comprometidas por essa falta de entendimento. O problema das arbitragens pode ser atenuado, mas é preciso que se organizem criteriosamente cursos permanentes, sob a supervisão de homens competentes, que não se deixem amolecer por «pistolões» de quem quer que seja. Há anos, sugerimos a criação de uma Comissão destinada ao estudo e à interpretação das leis do jogo, que pudesse estabelecer oficialmente, «ad-referendum» da F. I. F. A., solução para os chamados «casos omissos», de tal maneira que tais casos seriam reduzidos ao mínimo. Depois disso, ao basquetebol foi dado um «Tribunal de Regras», que tem produzido excelentes resultados. Para evitar insinuações tôlas, não estamos dizendo que o nosso ponto de vista haja influído para a criação dêsse Tribunal, mas queremos deixar claro que o futebol não fêz nada a êsse respeito, dando de ombros, indiferentemente, à necessidade de organizar um serviço continuado em pról do estudo, esclarecimento e compreensão das leis do jôgo, assim como de cursos de arbitragem, para a preparação de novos juizes e a revisão dos conhecimentos práticos e teóricos dos juizes em atividade. Do mesmo modo que o assunto tem ficado de parte, nêsse ramo, também nada mais se fêz quanto à renovações de valores no futebol, necessitado de elementos novos, devidamente capazes de apresentar jôgo técnico de nível elevado, sem os defeitos que se eternizam em nosso «association». A teoria do «prantano, dá», do Jeca Tatu, tem prevalecido no futebol. Os desapontamentos, entretanto, são filhos da incúria que a indiferença dos homens fecunda, sustenta e desenvolve.

x x x

Devemos criar uma Comissão Nacional de Arbitragem, que reuna periòdicamente os árbitros do Brasil e trabalhe para dar ao nosso futebol um pouco mais de segurança e tranquilidade, no que concerne ao trabalho de árbitros e fiscais de linha, estudo, esclarecimento e interpretação das leis do jôgo.

TAMBÉM MARINHO NO FUTEBOL DA ITÁLIA

CEDIDO AO GÊNOVA O EX-TRICOLOR

RECIFE, 27 — Depois de várias conversações foi vendido ao Gênova, da Itália, o passe do jogador Marinho, atualmente um dos maiores valores do Santa Cruz, e que integrava, há pouco tempo, o «team» do Fluminense, da capital da República.

Marinho receberá a importância de dois milhões de cruzeiros, por um contrato de dois anos, além de um apartamento para morar e um automóvel, que será posto à sua disposição, e perceberá vencimentos de 40 mil cruzeiros mensais.

O passe de Marinho custou ao Gênova a importância de um milhão e cem mil cruzeiros. Foram pagos imediatamente 300 mil cruzeiros e os restantes sòmente depois da chegada do player em questão, na Itália.

Após liquidar vários assuntos particulares, aqui e no Rio, Marinho embarcará com destino ao território peninsular, aonde integrará o Gênova.

Vale acentuar, porém, que há dias o Botafogo estava interessado na conquista de Marinho, pois Zezé Moreira desejava possuí-lo. O Santa Cruz então informou que tal transação não poderia ser efetuada, uma vez que o concurso do referido jogador era considerado como de grande utilidade. (ASP.).

CAMPEONATO CARIOCA JUVENIL DE VOLIBOL

TRÊS PELEJAS ESTA MANHÃ

COM o adiamento da peleja entre Botafogo e Vila Isabel a rodada desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Volibol ficou reduzida a três pelêjas. A principal será a que o Fluminense defenderá a vice-liderança com o Vasco. São êstes os detalhes da rodada:

FLUMINENSE X VASCO DA GAMA
Quadra do Fluminense
Nelmo Pragana e Edson Fonseca, juizes; e, José Tavares, apontador.

AMERICA X FLAMENGO
Quadra do América
Pedro Morais Sobrinho e Eduardo A. Meneses, juizes; e, José Chaves, apontador.

.. BANGU X TIJUCA
Quadra do Bangu
Wilson de Lima e José Alves de Sousa, juizes; e, Hélio Veiga Martins, apontador.

VENDE-SE um LABORATÓRIO, em prédio de dois andares, com sala asseptica e licenciada pela Saúde Pública, própria para injeções e dois produtos modernos licenciados. Possui telefone. Escrever para a caixa postal 3.682.

NOVO DUELO NÁUTICO ENTRE FLAMENGO E VASCO DA GAMA

CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS A TRAÇÃO DO CERTAME DE HOJE

SERÁ disputada esta manhã, a terceira regata oficial da Federação Metropolitana de Remo, que tem o patrocinio do São Cristóvão. As provas marcadas para enseada do Botafogo, despertam grande interêsse, pois os clubes se apresentam bem preparados. Como atrações maiores do certame teremos os Campeonatos de Novíssimos, e as provas clássicas «Joaquim Carneiro Dias», «Comandante Midosi», «Henrique Dodsworth» e «Câmara do Distrito Federal». Por outro lado veremos novo e renhido duelo entre Flamengo e Botafogo, pela supremacia do esporte náutico metropolitano. O programa das provas é o seguinte:

Às 9 horas — Principiantes — Doubles lisos — 1 — Vasco; 3 — Gragoatá; 4 — Botafogo; 5 — Natação; 6 — Icaraí; 7 — Boqueirão e 8 — Flamengo.

Às 9h15m — Prova Clássica «Joaquim Carneiro Dias» — Principiantes — Outriggers a dois remos com patrão — 1 — Icaraí; 2 — Vasco; 3 — Flamengo; 4 — Natação; 5 — Flamengo; e 6 — Gragoatá;

Às 9h30m — Novíssimos — Skiffs lisos — 2 — Vasco; 3 — Flamengo; 4 — Icaraí; 5 — São Cristóvão; 6 — Natação; 7 — Botafogo e 8 — Boqueirão.

Às 9h45m — Estreantes — Ioles franches a quatro remos — 1 — São Cristóvão; 2 — Icaraí; 3 — Boqueirão; 4 — Vasco; 5 — Botafogo; 6 — Escola Naval, e 8 — Flamengo.

Às 10 horas — Prova Clássica «Comandante Midosi» — 1 — Flamengo; 3 — Botafogo; 5 — Botafogo; 6 — Vasco e 8 — Guanabara.

Às 10h15m — Seniors — Outriggers a quatro remos, sem timoneiro — 2 — Botafogo; 4 — Flamengo; 6 — Flamengo e 8 — Vasco.

Às 10h30m — Novíssimo — Doubles lisos — 1 Flamengo; 3 — Natação; 5 — Guanabara; 6 — Flamengo e 8 — Vasco.

Às 10h45m — Estreantes — Ioles franches a oito remos — 1 — Escola Naval; 3 — Flamengo; 5 — Botafogo; 6 — Vasco e 8 — Boqueirão.

Às 11 horas — Prova Clássica «Henrique Dodsworth» — Principiantes — Outriggers a quatro remos com timoneiro — 2 — Vasco; 3 — Guanabara; 4 — Botafogo; 5 — Flamengo; 6 — Gragoatá; 7 — Boqueirão e 8 — Flamengo.

Às 11h15m — Juniors — Skiffs lisos — 1 Vasco; 2 — São Cristóvão; 3 — Boqueirão; 4 — Icaraí; 6 — Guanabara; 7 Flamengo, e 8 — Vasco.

Às 11h30m — Prova Clássica «Câmara do Distrito Federal» — Principiantes — Ioles franches a oito remos — 1 — Vasco; 2 — Flamengo; 4 — Guanabara; 6 — Natação; 7 — Escola Naval e 8 — Icaraí.

Às 11h45m — Campeonato de Novíssimos — Outriggers a quatro remos com timoneiro — 1 — Flamengo; 3 — Icaraí; 5 — Vasco; 6 — Guanabara e 8 — Botafogo.

Para os Jogos Com os Chilenos

Os coleções d'A Gazeta Esportiva, de São Paulo, ofereceram, para disputa pelos seleccionados brasileiro e chileno de futebol, em setembro próximo, o troféu «Bernardo O'Higgins» belissimo bronze que se vê no «clichê» acima. A entrega dêsse valioso prêmio, terá lugar no próximo dia 31, quarta-feira, na sucursal daquele diário especializado, no Edifício Odeon, 4º andar, com a presença do embaixador do Chile, sr. Raul Bazan Davila, autoridades esportivas e outros convidados do sr. Carlos Joel Nelli, diretor d'A Gazeta Esportiva e dr. Luis Guimarães, diretor da Sucursal daquele jornal nesta capital

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

ATÍLIA E 1.º DE MAIO NO PRINCIPAL JÔGO

Um Líder Enfrenta o 3º Colocado

ATÍLIA E 1º DE MAIO sustentarão o principal cotêjo não pròpriamente da «série urbana», mas, sim, de tôda a rodada de hoje do Campeonato do Departamento Autônomo. E' que se trata do choque de um líder com um concorrente, que o persegue de perto. O Atilia, com 5 pontos perdidos, caminha na liderança e o 1º de Maio o campeão do ano passado, está na terceira colocação, distante 3 pontos, apenas, do clube da Cidade Nova.

Considerada também a tábua de classificação, Oposição x União surge como o melhor prélio da «série suburbana» e Distinta x Realengoi da «série rural».

JUIZES E AUXILIARES

Para funcionarem na rodada, o Departamento escalou os seguintes juizes e auxiliares:

Série Urbana

Atília x 1º de Maio, no campo do Mavilis — amadores, juiz: Alfredo Lira; aspirantes, juiz: Pitágoras Lima; auxiliares: Jorge Paes Leme e Luis Pereira da Silva.

Janeiro x Palestrino, no campo do Engenho de Dentro — amadores, juiz: Antônio Cajazeira D'Afonseca; aspirantes, juiz: Elpidio Gabriel de Sousa; auxiliares: Armando Bittencourt e Acácio Ribeiro.

Sampaio x Del Castillo, no campo do Sampaio — amadores, juiz: Armando Marques; aspirantes, juiz: Arnaldo O. Filho; auxiliares: Mauri Dutra e Osvaldo Cardoso.

Rui Barbosa x Canadá, no campo do Canadá — amadores, juiz: Horácio Silva; aspirantes, juiz: Elidoro Duocoti; auxiliares: Jaci da Costa e José Luis de Freitas.

Série Suburbana

Oposição x União, no campo do Oposição — amadores, juiz: João Travassos Arruda; aspirantes, juiz: Rubens Nogueira da Costa; auxiliares: José Nascimento e Durvalino da Costa.

Anchieta x Diana, no campo do Anchieta — amadores, juiz: José Pereira Júnior; aspirantes, juiz: Luis Gonzaga; auxiliares: Alberto Absullo Pereira e Nero Dias Nogueira.

Série Rural

Distinta x Realengo, no campo do Distinta — amadores, juiz: Nuno Vaz; aspirantes, juiz: Abrahão Mocken; auxiliares: Guilhermino Eduardo Nogueira e Miguel Costa.

Unidos de Ricardo x Oriente, no campo do Campo Grande — amadores, juiz: Osvaldo Maio; aspirantes, juiz: José Crispim Casemiro; auxiliares: Cicero Inácio da Silva e Albino Ferreira Nunes.

"CANAL 6 E 13"
Instalações para particulares e firmas comerciais, reparam-se televisões, e regulam-se para o canal 13. — Tel.: 58-4835.

ACABA DE SAIR
O LIVRO QUE TODOS ESPERAVAM
«PANORAMA DO MUNDO»
de *OLYMPIO GUILHERME*
(autor de URSS & USA)
Em tôdas as livrarias.
EDITÔRA LUX — Rua México, 90 — Salas 505|506 — Telefone: 22-4062.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Aproveitem a liquidação que a PELETERIA BELMODE vai fazer à começar amanhã, de todo o seu grande estoque de vestidos, costumes, blusas, saias e sweters com preços reduzidos
RUA 7 SETEMBRO, 130

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
Ontem Novamente Vendeu Nos
CLÁSSICOS
9080 com 3 MILHÕES
SÁBADO TAMBÉM VENDEU NOS CLÁSSICOS
6599 com 3 MILHÕES
Avenida, 110 — Avenida, 147

PARA O SEU LAR!
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
MAQUINAS DE COSTURA
ELITE — ELGIN — MINERVA
Prestações desde Cr$ 350,00

RÁRIOS — R. C. A. — G. E. — PHILIPS — ASTRON — STANDAR — INVICTUS.
Prestações desde Cr$ 200,00

RÁDIO-VITROLA DE MESA — ASTÓRIA — ASTRON
Com ou sem "long-play"
Prestações desde Cr$ 350,00

TELEVISÃO "21" EMERSON — INVICTUS. Prestações desde Cr$ 2.000,00

ENCERADEIRAS: Citylux - Lustrene - Arno - Encerolux
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 280,00
LIQUIDIFICADORES: Arno - Real - Elco - Spamix
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 200,00
CONJUNTO MARMICOC: Panela - Frigideira - Leiteira
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 200,00
GELADEIRAS «CLIMAX»
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 675,00
Bicicletas para homem aro 28½ «IMPERIAL»
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 300,00
Máquina de lavar roupa com espremedor
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 600,00
CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 31 — QUINTINO BOCAIUVA
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

Fanfan é a Favorita do "G. P. Duque de Caxias"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

FACIL VITÓRIA DE SIMIÃO NO PRINCIPAL PÁREO

NA TARDE DE ONTEM, tivemos, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo o páreo que se destinou aos cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país, em 1.500 metros e dotado de 60.000 cruzeiros, cujo ganhador foi SIMIÃO, que derrotou PANURGO e DOURANDO com relativa facilidade, bem conduzido pelo jóquei Antônio Portilho.

* * *

Foi o seguinte o movimento técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.100 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 170.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

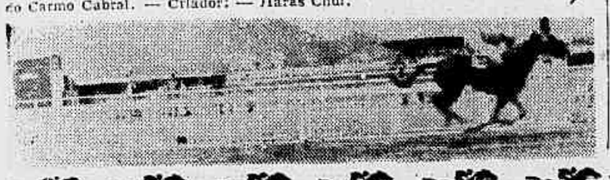
		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Zombadora, 58, J. Ramos	51.128 —	11,00	11 6.051 —	85,00
2º	Brilhantina, 55, P. Fern.	7.902 —	74,00	13 25.719 —	15,00
3º	Tunera, 52, L. Lins	2.363 —	247,00	14 12.633 —	31,00
4º	Emboscada, 55, Almeida	12.158 —	48,00	34 4.106 —	96,00
Ap	Olna, 55, E. Castillo	7.902 —	74,00	44 868 —	462,00
		13.531		49.367	

Não correram: — Finta, Evening Star e Sambista.

Diferenças: — Seis corpos e dois corpos. — Tempo: — 65" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.228.950,00.

Vencedor: (1) Cr$ 11,00. — Dupla: (14) Cr$ 31,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

ZOMBADORA: — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Moonlight em Valentina. — Proprietário: — Stud Nioac. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Chui.



SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ragatelle, 54, M. Silva	25.816—	31,00	11 453 —	609,00
2º	Jeanete, 58, E. Castillo	25.923—	55,00	12 9.030 —	53,00
3º	M. Cotia, 56, A. Araújo	12.807—	70,00	13 2.368 —	51,00
4º	Goianita, 52, J. Tinoco	16.747—	54,00	14 6.997 —	68,00
5º	M. Taura, 55, A. Reis	20.741—	43,00	23 8.662 —	54,00
6º	Candongas, 52, Pereira	930—	968,00	24 8.291 —	57,00
7º	Esteira, 50, G. Almeida	7.174—	125,00	33 3.813 —	125,00
		113.143		34 9.886 —	48,00
				44 2.430 —	396,00
				59.940	

Não correu: — Laka.

Diferenças: — Três corpos e meia cabeça. — Tempo: — 96" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.882.700,00.

Vencedor: — (5) Cr$ 31,00. — Dupla: (23) Cr$ 49,00. — Placés: (5) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

RAGATELLE: — F. A., cinco anos — Paraná — Por Mira em Guadananza. — Proprietário: — Jorge Andalia Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Ildefonso Melo.

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Arrevila — Luganga
Tântalo — Maxixe — Argumento
Castilha — Rubia — Alusiva
Quadrilha — Disciplina — Ogivinha
Fanfan — Encore — Pirueta
Quixú — Kenmore — Ravel
Zézinho — Acanthus — Cafute
Farinelli — Jonle — Quiz
Hariali — Dux — Haralem

Para os Leitores

O nome do dia:
FANFAN

Falam muito:
TANTALO

Pode chegar o dia:
FARINELLI

Dois favoritos:
ARREVILA e LUGANGA

Acredite quem quiser:
QUADRILHA

Um segrêdo:
QUIXU'

Na Berlinda:
TIO CAPATAZ
Habê

Os «Forfaits» Para a Reunião de Hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — INVERTINA
2 — CONCHAS
3 — GARKA
4 — AIBI
5 — ORLOFF
6 — GUERREIRO

"Grande Prêmio Duque de Caxias"

HOMENAGEM AO EXÉRCITO NACIONAL

O BRIGADEIRO LIMA e SILVA, nos primeiros tempos de nosso turfe, figurou entre os impulsionadores do esporte dos reis, dadas as suas relações com o major Guilherme Suckow. Dizem mesmo que era frequentador da palestra diária que à tarde se realizava no estabelecimento de transportes do Largo de São Francisco. Dêsse convívio de homens de boa vontade em bem do país, nasceu o primeiro Jockey Club, de vida efêmera, do qual foi presidente o conde de Caxias, conforme temos conhecimento através das memórias da época. Mas êsse amor ao turfe enraizou-se no espírito do grande estadista do Segundo Império que, em um seu relatório de 1877, apreciando as nossas necessidades militares e as fontes de riqueza ele preconizava: "que deviam considerar como urgente necessidade o aumento de sua riqueza pública o estabelecimento de uma coudelaria no Rio Grande do Sul, sendo de mistér que com urgência fôsse decretada a necessária verba". Quem assim pelo turfe tanto porfiara, justíssimo seria que se lhe fizesse homenagem pondo prova clássica sob o patrocínio de seu ilustre nome. E isso foi feito até os idos de 1945, quando o dr. Jaime Pombo Bricio Filho, em assembléia geral do Jockey Club propôs aos seus consócios que a prova clássica passasse a ser grande prêmio, com a dotação de cem contos. Daí até o ano de 1948 foi mantida a dotação e a partir daí a diretoria a elevou para 150.000 cruzeiros, sendo apenas destinada a éguas. Nesta fase inscreveram seus nomes como vencedores dos dois quilômetros MAGALÍ, TIROLESA (duas vêzes), DUTY, IMPRESSIVA e FANFAN.

A CAMPANHA DAS DISPUTANTES

A campanha das concorrentes ao Grande Prêmio Duque de Caxias, é a seguinte:

ENCORE — Oito vitórias e 1.541.500 cruzeiros em prêmios. — Na última apresentação, em 23 de julho, ganhou de CADI, TIO CAPATAZ e CHISSAM, em 2.400 metros, na pista de grama, e-ve, em 147" 2/5.

FANFAN — Quatorze vitórias e 1.726.000 cruzeiros em prêmios. — Ganhou de PIRUETA na última vez em que foi apresentada, com 54 quilos, na pista de grama pesada, em 1.600 metros, em 99" 2/5.

PIRUETA — Oito vitórias e 1.207.000 cruzeiros em prêmios. — No dia 7 de agôsto, na pista de grama macia em 1.600 metros, ganhou de DIADEMA, LA VISION e YASMIN, em 96" 4/5.

CAMINHA — Uma vitória e 140.500 cruzeiros em prêmios. — Não se colocou no dia 7 de agôsto, no páreo vencido por PIRUETA, embora êste levasse mais oito quilos.

OGIVINHA — Três vitórias e 359.000 cruzeiros em prêmios. — No dia 6 de agôsto chegou em segundo para JONDECI, em 1.500 metros, na pista de grama úmida, em 92" 3/5.

OS VENCEDORES DO "G. P. DUQUE DE CAXIAS"

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1940	DON XIQUOTE	R. Freitas
1941	CAMOES	A. Rosa
1942	UGELO	J. Zuniga
1943	DAKOTA	H. Soares
1944	ARGENTINA	G. Costa
1945	VONTADE	A. Barbosa
1946	ARGENTINA	L. Rigoni
1947	HURONA	F. Irigoyen
1948	FIDUCIA	L. Rigoni
1949	MAGALÍ	O. Ulhôa
1950	TIROLESA	F. Irigoyen
1951	TIROLESA	D. Ferreira
1952	DUTY	F. Irigoyen
1953	IMPRESIVA	J. Marchant
1954	FANFAN	F. Irigoyen

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 35 minutos.

A representação do Jockey Clube

O Jockey Club Brasileiro será representado, hoje, por ocasião da disputa do prêmio em sua homenagem, pelo Cidade Jardim, pelos seus diretores professor Luís Pinheiro Guimarães e dr. Renato Pacheco Filho e senhora.

Programa da Corrida de 5.ª Feira, 1.º

Para a corrida de quinta-feira próxima, dia 1 de setembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Faxinha	57
2—2	Lakmé	56
3	Inauna	52
4—4	Quarrel	56
5	Siva	56
1—6	Sitis	56
»	Sarça	55

—o—

2º PAREO — As 14h35m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Dancea	56
2	Evening Star	54
3—3	La Cinta	56
4	Zombadora	58
5—5	Maria Princess	58
6	Facita	56
7—7	Finta	58
8	Olna	58

—o—

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 46.000,00.

		QUILOS
1—1	Quermesse	50
2	Ilustrado	56
3	Franja	54
4—4	Jones	54
5	Bauru	52
6—6	Lightning	52
7	Tucumana	54

—o—

4º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Cruzado	52
2—2	Morgo	52
3	Tio Amaral	54
4—4	Dingo	52
5	Correcio	52
6—6	Majestic	52
»	Moni Royal	54

—o—

5º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	Certeiro	55
2	Ficardo	52
3—3	Indiscreto	58
4	Mandi	58
5—5	Miss Judy	50
6	Seu Acácio	56
7	Interventor	52
8—8	Zamba	52
9	Lalau	58
»	Baiano	52

—o—

6º PAREO — As 16h20 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Ogiva	58
»	Champannota	60
2—2	Corsária	58
3	Confeiteira	60
4	Fanny	52
5—5	Dona Vaya	60
6	Dona Rita	56
7	Latogata	56
8—8	Benzoca	54
9	Notéria	52
10	Zombadora	60

—o—

7º PAREO — As 16h50m — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Vento Norte	55
2	Ardena	54
3	Loureio	58
4	Senhanor	52
2—5	Broadway Bill	60
6	Clarel	58
7	Moreira Lima	52
8	Charivari	52
3—9	El Gin	60
10	Cacique Mirim	52
11	Al Rio	58
»	Bazula	54
4-12	Aviatero	60
13	Utagio	58
14	Mirleza	58
15	Cangaú	56
»	Gay Fox	56

—o—

8º PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Anul

BETTING

		QUILOS
1—1	Ilca	52
2	Ianti	52
2—3	Pandeiro	56
4	Manicoré	56
5	Pintera	50
3—6	Negrito	52
7	Marmid	54
8	Citor	52
4—9	Halloween	54
10	Gaio	52
11	Diapson	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Pista de Areia Pesada

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada na pista de areia, que está pesada, porém, o "Grande Prêmio Duque de Caxias" a principal prova da tarde, será na pista de grama pesada.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h35m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, dos leilões da Sociedade — Pesos da tabela.
— PRÊMIO "VILAGRAN CABRITA".

JOQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 ARREVILA, J. Baffica	2	55	22	1 — Stud Uruguaiaba	1 — Alexandre Correia	1 — Escoltou Ingarana e continua tímido. Uma fôrça.
2—3 LUGANGA, E. Castillo	3	55	25	2 — Marcos de Lima	2 — Alcides Morales	2 — Suas condições são perfeitas. Vai dar o que fazer.
BLUE FIRO, A. Portilho	1	55	25	» — Stud Rosemarie	» — Idem	» — Suas condições de treino autorizam a sua atuação

2º PÁREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mai sde 1 vitória — Pesos da tabela.
— PRÊMIO "MENA BARRETO".

	N.	Ks.	Cots			
1—1 TANTALO, J. Marchant	5	55	22	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Tancredo Coelho	1 — Foi quarto para Imbiry. Melhorou. Pode ganhar.
2—2 LAILO, E. Castillo	1	55	35	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Cada vez melhor. Sério candidato ao triunfo.
3 GABLE, M. Henrique	6	55	40	3 — O. P. Gonçalves	3 — Fernando Pereira Schneider	3 — A turma é algo forte desta vez. Só como azar.
4—4 MAXIXE, A. Araújo	7	55	50	4 — Stud Vinte de Março	4 — Henrique de Sousa	4 — Sempre correu bem na areia. E' competidor sério.
5 ARGUMENTO, U. Cunha	4	55	50	5 — Stud Angela	5 — Manuel de Sousa	5 — Pouco melhorou. Não acreditamos no seu êxito.
6—6 HELENO, M. Silva	2	55	40	6 — Stud Eldorado	6 — Jorge Burioni	6 — A turma é algo forte. Sòmente como grande azar.
7 BLAST, A. Portilho	3	55	50	7 — Stud Verde e Prêto	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Bem preparado. E' inimigo a ser cogitado agora.

3º PÁREO — Às 14h25m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tabela.
— PRÊMIO "GENERAL ANDRADE NEVES".

	N.	Ks	Cots.			
1—1 RUBIA, L. Leiton	6	55	30	1 — Stud Rio de Janeiro	1 — Moisés de Araújo	1 — Vem de derrotar Olia. Pode ganhar outra vez.
2—2 GAIOTA, U. Cunha	2	55	35	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Ostenta boa forma. E' uma das fôrças da carreira.
3 BOMARNEIRA, J. Marchant	5	55	40	3 — Stud Uruguaiana	3 — Alexandre Correia	3 — Escoltou Cerrilha e só melhorou. Vai correr bem.
4—4 CASTILHA, A. Araújo	4	55	35	4 — Stud Vargem Alegre	4 — Levi Ferreira	4 — Vitoriou-se sôbre Olia. E' uma das prováveis agora.
5 CRUZADA, A. Portilho	1	55	40	5 — Stud Sol Ardente	5 — Gonçalino Feijó	5 — Em condições de melhorar o fracasso anterior.
6—6 ALUSIVA, M. Henrique	3	55	40	6 — Stud Rômulo Olivieri	6 — Cosme Morgado	6 — A turma está forte. Sòmente como grande azar.
7 TARASCA, L. Domingues	1	55	40	7 — Amadeu Peregrino Menoio	7 — Isaias de Freitas	7 — Escoltou Rebeldia e continua bem. Azar vitável

4º PÁREO — Às 14h50m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Éguas nac. de 4 anos, sem mais de 4 vitórias — Pesos da tab. com desc.
— PRÊMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO".

	N.	Ks	Cots			
1—1 DISCIPLINA, J. Marchant	5	56	35	1 — Beatriz Rocha	1 — Mariano Saies	1 — Foi sexto para Pirueta. Está ótima. Vale arriscar.
2—2 QUADRILHA, U. Cunha	1	52	26	2 — Stud Linau de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — A turma agrada e está firme. E' a favorita agora.
3—3 RADAR, F. Irigoyen	4	52	40	3 — Stud Seabra	3 — César Covarrúbias	3 — Em plena fôrma. Pode formar a dupla da prova.
» OGIVINHA, W. Andrade	6	52	50	4 — Joel F. O. Roxo	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Anda muito bem, mas a turma é outra. Não cremos.
4—5 JONDECI, M. Silva	3	56	50	5 — Stud Paulistinha	5 — Ganhou de Ogivinha. Mas aqui está muito difícil.	
» QUEENIE, L. Lins	2	52	50	» — Hermílio Gomes Ferreira	» — Idem	» — Fraca para esta turma. Não acreditamos, pois.

5º PÁREO — Às 15h20m — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Éguas de qualq. país, de 4 anos e mais — Pesos da tab. com sobrec.
— GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS".

	N.	Ks.	Cots			
1—1 ENCORE, F. Irigoyen	2	52	25	1 — Stud Seabra	1 — Cesar Covarrúbias	1 — Derrotou Cadi e está em ótimas condições de treino.
2—2 FANFAN, L. Marchant	1	53	22	2 — Stud E. G. Bastos	2 — Mariano Sales	2 — Vem de ótimas atuações. Vendetá cairá a derrota.
3—3 PIRUETA, U. Cunha	5	55	40	3 — Stud Linau de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Em plena fôrma. Para derrotá-la terão que sair.
4—4 CAMINHA, A. Araújo	3	58	60	4 — Stud Vargem Alegre	4 — Levi Ferreira	4 — Fraca para esta turma. Não acreditamos, pois.
5 OGIVINHA, W. Andrade	4	52	50	5 — Joel F. O. Roxo	5 — Jorge Werneck Viana	5 — Difícil nesta oportunidade. Deve desertar da prova.

6º PÁREO — Às 15h50m — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. nac. de 4 anos e mais — Pesos da tabela com sobr. e descarga
— PRÊMIO "GENERAL OSÓRIO" — (Prova Especial) — (Pista de areia).

	N.	Ks.	Cots			
1—1 KENMORE, U. Cunha	2	59	25	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Anda como nunca. E' corbadão na areia. Cuidado.
2—2 QUIXU, M. Silva	1	57	35	2 — Stud Linau de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Escoltou Kenmore e está tímido. Aprecia a areia.
3 BICO DE LACRE, J. Graça	6	56	50	3 — Stud Santa Rosa	3 — Cláudio Rosa	3 — Vem de regular terceiro. Sòmente como grande azar.
3—4 TIO CAPATAZ, G. Almeida	4	57	40	4 — Jaime Santos	4 — Gonçalino Feijó	4 — Sua última atuação foi duvidosa. Cuidado agora!
5 REGALO, J. Marchant	5	54	40	5 — Zélia G. Peixoto de Castro	5 — Tancredo Coelho	5 — Foi segundo no outro dia. Aqui o tropel é outro.
4—6 RAVEL, F. Irigoyen	7	55	40	6 — Stud Seabra	6 — Adauto Cardoso	6 — Acusou melhoras em seu estado. E' um bom azar.
7 MINARSO, J. Portilho	3	53	50	7 — Mário Alberto Padilha	7 — Cesar A. Lopes	7 — Vem de boas atuações, mas a turma agora é outra.

7º PÁREO — Às 16h20m — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nacr de 5 anos, gan. até Cr$ 60.000,00 — P. da tab. com sobr.
— PRÊMIO "GENERAL ANTONIO SAMPAIO".

BETTING	N	Ks	Cots			
1—1 BONARDO, O. Fernandes	3	58	35	1 — Stud Ruth	1 — Alexandre Correia	1 — Nada tem feito. Chamós, portanto, muito difícil.
» FALERNITO, J. Marchant	16	58	60	» — Oto Carlos Ohlweiler	» — Idem	» — Regular apenas. Acusou melhoras em seu estado
2 INVERTINA, não correrá	7	52	—	2 — Stud Umuarana	2 — Mário Mendes	2 — Não correrá
3 CHAREAL, E. Caruoso	9	58	50	3 — Henrique Irrilo	3 — O proprietário	3 — E' veloz e esta muito bem. Pode ganhar esta prova.
3—4 ZEZINHO, J. Ramos	4	56	60	4 — Alvaro Rosa	4 — Alvaro Rosa	4 — Vem de vitórias sôbre D. Miguel. Pode ganhar outra.
5 MARITACA, E. Vieira	2	54	50	5 — Stud Iracema	5 — José S. da Silva	5 — Melhor agora. E' um bom azar na oportunidade.
6 ACANTHUS, M. Silva	8	56	—	6 — Stud Eldorado	6 — Jorge Burioni	6 — Se fôr oata a areia, pode ganhar esta prova.
7 CONCHAS, não correrá	8	56	—	» — Stud Mocambo	7 — Reduzino de Freitas	7 — Não correrá.
3—8 GAMBITO, N. Pereira	15	58	50	8 — Stud Frevo	8 — Estevam Pereira Filho	8 — Pouco melhor. Como azar não é de todo impossível.
9 REBELDE, M. Silva	8	58	50	9 — Mário Duffio Evaristo Henry	9 — José Lourenço Filho	9 — Foi terceiro para Darlene e só melhorou. Bom azar.
10 GARKA, não correrá	1	56	—	10 — Paulo Dunshee de Abranches	10 — Luis Tripodi	10 — E' veloz. Pode fugir na ponta e adeus viola...
11 JARUMA, G. Almeida	10	52	50	11 — João Régo Medeiros	11 — João Athanesi	11 — Esta bem preparado. Serve como um grande azar.
4—12 EL MIURA, P. Fernandes	14	58	50	12 — Francisco M. Serrador	12 — Valdemar Meireles	12 — Seu estado é apenas regular. Não gostamos, pois.
13 CAFUTE, J. Baffica	11	54	40	13 — J. G. Paiva	13 — Cornélio Ferreira	13 — Vem de dois bons terceiros. Uma das fôrças agora.
14 AIBI, não correrá	13	52	—	14 — Stud Nômade	14 — Celestino Gomes	14 — Não correrá
15 ROYAL CROWN, X. X.	12	52	50	15 — Ligia Leite de Farros	15 — Jorge Oliveira Júnior	15 — Muito falado desta vez. Tomem muito cuidado!...

8º PÁREO — Às 16h50m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Anim. nac. de 4 anos, sem mais de 4 vitórias — Pesos da tab. com desc.
— PRÊMIO "MARECHAL DEODORO DA FONSECA".

BETTING	N	Ks	Cots			
1—1 FARINELLI, M. Silva	6	52	25	1 — Francisco Carúcio (Esp.)	1 — Moisés de Araújo	1 — Tinindo e sai melhorou. E' o favorito desta prova.
2 ORLOFF, não correrá	1	52	—	2 — Stud Oiram	2 — Julio Carrapito	2 — Não correrá.
3—3 KISBER, U. Cunha	8	52	35	3 — Stud Rocha Faria	3 — Jorge Morgado	3 — Melhorou para esta prova. Deve figurar com êxito.
4 JONLE, A. Portilho	4	56	35	4 — Stud Paulistinha	4 — Valdemar Costa	4 — Se passar para a areia vai dar o que fazer. Cuidado.
5—5 PIRASOL, A. Reis	7	52	50	5 — Stud Sol Ardente	5 — Gonçalino Feijó	5 — Nada tem feito. Pelo que temos visto: nada!...
6 QUIZ, A. Araújo	5	52	40	6 — Stud Celeste e Branco	6 — Levi Ferreira	6 — Está bem preparado para esta. E' um ótimo azar.
4—7 FAIXA, L. Lins	3	52	40	7 — Stud W	7 — Luis Tripodi	7 — Pouca «chance» desta vez. Não acreditamos, pois.
» EL VALIENTE, J. Marchant	2	56	40	» — Francisco M. Serrador	» — Idem	» — Tem atuado discretamente. Sòmente como azar.

9º PÁREO — Às 17h20m — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Anim. naconais de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tabela
— PRÊMIO "GENERAL MALLET".

BETTING	N	Ks	Cots			
1—1 HARIALI, J. Marchant	7	56	35	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Foi sexto para Sagu. Vai correr muito bem agora
2 HARALEM, G. Almeida	3	56	40	2 — Décio Coutinho	2 — Nelzon Gomes	2 — A turma é muito forte. Não acreditamos, pois.
2—3 PALADINO, M. Silva	6	58	50	3 — Jorge Andalia Chama	3 — Adair Feijó	3 — Bem movido. Certo azar não é de todo impossível
4 CAPURRO, P. Fernandes	4	56	60	4 — João Rangel Pinto	4 — Gonçalino Feijó	4 — Seu retrospecto é desabonador. Acreditamos difícil.
5—5 BAMBINAL, J. Marinho	2	56	35	5 — José Linaro e R. Freitas	5 — Reduzino de Freitas	5 — Trabalhou bem. Pode ser o ganhador da carreira
6 GUERREIRO, não correrá	1	56	—	6 — Stud Oiram	6 — Júlio Carrapito	6 — Não correrá
7 FABIAN, J. Portilho	10	58	60	7 — Paulo César de Faria Sodré	7 — José Lourenço Filho	7 — Corre pouco. Não deve pretender nada neste deserto.
4—8 DUX, D. Silva	5	56	60	8 — Leopoldo Cannle	8 — Manuel de Sousa	8 — Algo melhor. Se tiomar de correr vai ser duro...
9 BICUDO (*), J. Graça	9	56	50	9 — Stud Santa Rosa	9 — Cláudio Rosa	9 — Regular, apenas e a turma é forte. Esta difícil
» COLEIRO DO BREJO, J. Graça	8	56	50	» — Idem	» — Idem	» — Seu retrospecto é fraquinho. Nesta deve perder.

(*) — Ex-SANA.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

RECORDANDO E VATICINANDO

PARA FALAR francamente, não gostamos da última corrida realizada na Gávea. O público desde o início da corrida andou zangado, seriamente aborrecido com a série de fatos e das informações que iam chegando ao seu conhecimento. Dizia-se, abertamente, para quem quisesse escutar, particularidades dêste ou daquele páreo.

* * *

Fulano colocou dois cheques de 50 contos à disposição de Beltrano. Esta dupla tem de ser mole de qualquer modo... O fato é que as coisas se processavam do modo esperado. Mais adiante outra "embarcação" e o público apostador protestou. Houve confusão. Um apostador mais exaltado foi preso e a confusão ainda ficou pior. Palavrões da pior espécie e epítetos infamantes em cima dos profissionais.

* * *

A Comissão de Corridas apreciando tudo no seu "quiosque" e o povaréo a dar vaia por isto ou por aquilo.

* * *

Francamente, as atuações de KRACHÁ, SAFIRA, ESLAVO e outros "bichinhos", mereciam uma melhor explicação aos apostadores que, afinal de contas, contribuem com 20 por cento para manutenção da Sociedade e precisa ter seus direitos resguardados e bem fiscalizados.

* * *

Mas, como depois da tempestade vem a bonança, é capaz de tudo correr hoje direitinho com as fôrças predominando e o público esquecido do que houve anteriormente.

* * *

Com as chuvas que caíram a corrida tem mesmo de ser realizada na pista de areia. Logo de saída temos um páreo com três disputantes. ARREVILA, que acaba de escoltar INGARANA, parece-nos a fôrça. Mas são duas contra uma e daí nossa dúvida de que a pilotada de Baffica possa corresponder à expectativa.

* * *

Se na carreira inicial temos nossas dúvidas sôbre as possibilidades de ARREVILA, na carreira seguinte escolhemos TANTALO como o possível vencedor, embora tenhamos assistido sua derrota naquele dia do "Grande Prêmio Brasil" para IMBIRY e EVERGLADE. Para a dupla temos MAXIXE e ARGUMENTO. Êste filho de ALIBI na pista pesada vai correr bem.

* * *

Está muito equilibrado o terceiro páreo em 1.500 metros com a presença de sete éguas. CASTILHA e RUBIA são os nomes mais em evidência dada as condições de treino que ostentam. Na distância curta, porém, BOMARNEIRA poderá aparecer pregando um susto.

* * *

QUADRILHA e DISCIPLINA irão decidir o quarto páreo. Ambas estão em excelentes condições de treino e deverão travar interessante luta pela vitória. OGIVINHA o azar que se impõe.

* * *

O quinto páreo será o "Grande Prêmio Duque de Caxias". Na pista pesada ENCORE e FANFAN têm possibilidades dilatadas. Outra dupla certa a nosso ver, pois, não acreditamos que PIRUETA possa dar peso às duas adversárias. Enfim, como temos visto muita surprêsa nas últimas corridas é possível que todo o cálculo seja errado.

* * *

KENMORE e QUIXU são as fôrças aparentes no sexto páreo em 1.900 metros. Ambos estão preparados convenientemente e atuam bem na pista pesada. RAVEL e TIO CAPATAZ aparecem a seguir como possíveis principalmente se as peripécias forem propícias.

* * *

O sétimo páreo, em 1.000 metros, é uma "loteria" autêntica, pois, tudo vai depender da partida. ZEZINHO, ACANTHUS e GAMBITO, são os mais falados neste verdadeiro deserto de valores. REBELDE e CAFUTE, também são adversários e o páreo está mesmo um encanto para os turfistas. Até em CHAREAL estão falando...

* * *

FARINELLI agora é a fôrça do oitavo páreo. Perdeu anteriormente uma carreira incrível para o NAVEGANTE, quando já era aclamado o ganhador. JONLE e KISBER são os seus adversários dado ao estado que ostentam. QUIZ, como bom filho de DORILA, um ótimo azar na pista pesada.

* * *

Encerrando a corrida teremos um lote de "ruindades" em 1.800 metros. Há de tudo, desde o manhoso até ao "bichinho" que anda sendo preparado para uma oportunidade que nunca lepara... HARIALI, HARALEM e LUX, são os mais cotados mas, o lote é de desanimar. Qualquer um pode ganhar e daí a expectativa otimista dos entendidos.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO
ACUARDEM PARA BREVE nosso colossal plano de vendas a prazo. E' de vosso interêsse, pois será uma grande modalidade. A fim de podermos realizar tal plano, estamos fazendo compras de maior vulto.
DENTAL PEÇANHA

MANTEVE O FLAMENGO A LIDERANÇA NO VOLIBOL

BATIDO O AMÉRICA POR 2 A 0

O FLAMENGO manteve a liderança do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol ao vencer ontem à tarde ao América por 2 a 0. O prélio disputado na quadra de Campos Sales foi muito interessante, porque o América como se esperava, oferecer grande resistência ao campeão só cedendo por 15 a 12, na primeira série e 15 a 11 na segunda.

Na outra partida importante da rodada do certame se enfrentaram as equipes do Botafogo e Fluminense.

O tricolor venceu a primeira série com facilidade marcando 15 a 2. Na segunda série, o Botafogo reagiu e conseguiu 15 a 13. Na «negra», o Botafogo venceu por 16 a 6, vencendo assim a partida por 2 a 1.

Catulo da Paixão Cearense

Homenagem do Clelo de Compositores e Poetas Brasileiros, segunda-feira, 29, às 21 horas, na avenida Franklin Roosevelt, 84, 10º. Ilustração. Declamação: Guttemberg Sousa, e canto, Cilia Azevedo.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

VITORIOSA A CAMPANHA DOS 4.000 SÓCIOS

O Sindicato dos Bancários acaba de levar a efeito uma campanha por mais quatro mil sócios, campanha essa que alcançou o maior êxito possível, pois atingiu a cifra de quatro mil e quinhentos associados, aproximadamente. Trata-se de uma campanha de profundidade e muito bem dirigida.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, amanhã, o bancário Dinamar P. do Amaral, associado do City Bank Clube.

ESPORTES BANCARIOS

Realizou-se, ontem, a 1ª rodada do returno do campeonato de futebol patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportes Bancários, com a realização de quatro jogos. Apenas conseguimos saber os resultados dos seguintes:

Satélite Clube 1 x A. F. Banco Boavista 0 — Campo do Canadá F. C.

—

A. P. Caixa Econômica 0 x A. A. Banco Mineiro da Produção W — Campo S. Cristóvão — Arbitro — Cosme Roque Regis.

CAMPEONATO INTER-SINDICAL

No campo do Sampaio A. C., a equipe do Sindicato dos Bancários, que representará o órgão da classe no Inter-Sindical de Futebol, patrocinado pelo Serviço de Recreação do Ministério do Trabalho, enfrentou a representação do Banco Holandês Unido F. C., em treino amistoso.

Assistência Psiquiátrica no IPASE

Consequência das Instruções 70/55, assinadas recentemente pelo prof. Raimundo de Brito, presidente do IPASE, e que regem agora o «Serviço de Medicina e Higiene Mentais» dessa autarquia, a Secção de Exame e Tratamento do referido Serviço já está realizando, no seu Ambulatório, tratamentos biológicos e físicos (Convulsoterapia química e elétrica) em doentes matriculados.

DENTADURAS AMERICANAS

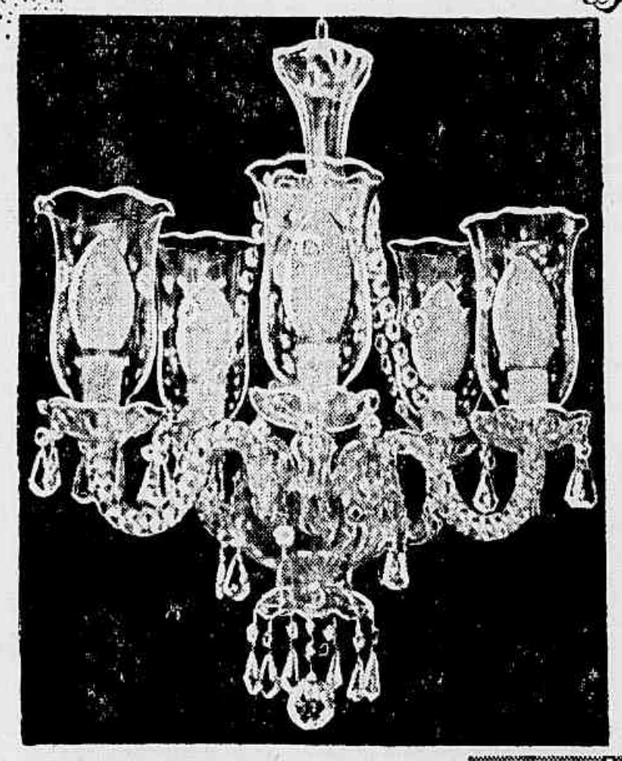
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2361 e 49-0232.

MÁQUINAS DE COSTURA COM 5 GAVETAS

À vista: Cr$ 3.500,00 — COM MOTOR: Cr$ 4.600,00

A PRAZO COM ENTRADA DE Cr$ 200,00 POR MÊS — SEM ENTRADA: Cr$ 400,00 POR MÊS NO SOBRADO DA ECONOMIA. Temos também as afamadas marcas: Happy, Sigma, Crosley, Philips, Elite, Elgim, Imperial, Elna, Pfaff e Singer. — A partir de Cr$ 5.000,00. Com 10 anos de garantia. Temos também motores para máquinas de costura, a partir de Cr$ 880,00.
N. B.: — Ganhe você mesmo a comissão do intermediário apresentando êste anúncio.

ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).



Agora, mais fácil ainda

Basta uma rápida visita a TRINDADE para, dentro das mais suaves condições, adquirir lustres tão lindos que nem Aladim conseguiria.

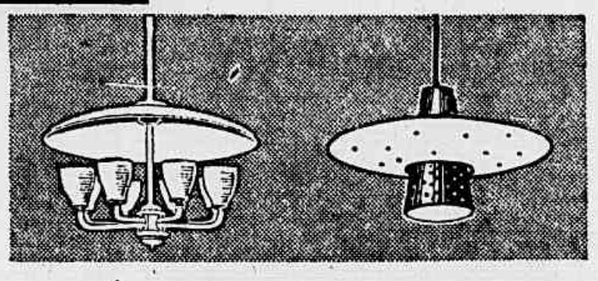
Aladim ficaria com inveja.

PLANO SUAVIDADE

em suavíssimas prestações mensais

E mais:

Iluminação moderna, dando novo encanto ao seu lar, por sua belíssima apresentação.



Tudo facílimo pelo PLANO SUAVIDADE

TRINDADE

Fabricante -importador RUA DA CARIOCA, 55

A PARTIR DE 5 DE SETEMBRO, não deixem de assistir, todas às segundas-feiras, "Flashes da Semana", pela TV Rio e conheçam as bases do grande "Concurso Trindade".

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIO		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Sileno, 57, H. Lima	60.441	—	18,00	12	2.074	— 256,00
2º	Capiberibe, 54, Marchant	11.372	—	65,00	13	10.263	— 52,00
3º	Saturno, 54, J. Ramos	25.868	—	29,00	14	21.553	— 25,00
4º	Firebolt, 54, N. Pereira	2.525	—	261,00	23	1.946	— 223,00
5º	Guararapes, 54, D. Silva	40.441	—	18,00	24	3.127	— 170,00
6º	By Pass, 54, L. Lins	12.232	—	60,00	33	3.436	— 155,00
		92.718			34	19.020	— 28,00
					44	5.382	— 99,00
						66.801	

Não correu: — Fellow.

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 93" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.695.850,00.

Vencedor: (6) Sr$ 15,00. — Dupla: (24) Cr$ 25,00. — Placés: (6) Cr$ 13,00 e (24) Cr$ 21,00. — Pista de areia pesada.

SILENO: — M. C., cinco anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Banca: — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Rialto, 58, F. Irigoyen	84.002	—	13,00	11	5.476	— 129,00
2º	Igaratim, 58, A. Rosa	2.209	—	512,00	12	16.697	— 42,00
3º	El Mambó, 52, A. Cardoso	1.790	—	628,00	13	23.089	— 31,00
4º	Ibiai, 54, E. Castillo	16.947	—	67,00	14	27.806	— 23,00
5º	S. Calada, 56, Marchant	11.452	—	99,00	22	806	— 1.339,00
6º	Danger, 53, G. Almeida	3.968	—	255,00	23	529	— 115,00
7º	Enfuro, 58, A. Portilho	21.781	—	52,00	24	6.183	— 37,00
		142.158			33	3.599	— 765,00
					34	4.841	— 147,00
						89.123	

Não correu: — Paramount.

Diferenças: — Um corpo e meio e quatro corpos. — Tempo: — 161" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.472.170,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla: (13) Cr$ 31,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 68,00. — Pista de areia pesada.

RIALTO: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Riviera. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Cesar Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h50m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Simião, 56, A. Portilho	37.855	—	38,00	12	19.650	— 36,00
2º	Panurgo, 56, M. Silva	52.578	—	23,00	13	10.968	— 64,00
3º	Dourando, 53, J. Marinho	2.083	—	635,00	14	11.091	— 164,00
4º	Quibori, 56, E. Castillo	31.270	—	42,00	22	1.494	— 476,00
5º	Key Royal, 56, J. Tinoco	9.279	—	143,00	23	18.084	— 34,00
6º	Jonfior, 56, J. Marchant	34.023	—	39,00	24	14.140	— 80,00
7º	Hope Boy, 56, D. Silva	31.270	—	42,00	33	2.820	— 281,00
		165.595			34	10.194	— 70,00
					44	1.010	— 704,00
						89.461	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 94". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.713.920,00.

Vencedor: (4) Cr$ 33,00. — Dupla: (23) Cr$ 39,00. — Placés: (4) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 16,00. — Pista de areia pesada.

SIMIÃO: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Alcazar em Oreada II. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Arado.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Romaneio, 56, L. Lins	58.560	—	19,00	11	7.866	— 86,00
2º	S. Amaro, 56, Meireles	6.767	—	158,00	12	6.163	— 109,00
3º	Oruro, 56, F. Irigoyen	36.372	—	29,00	13	17.226	— 39,00
4º	High Red, 53, J. Marinho	36.353	—	29,00	14	30.381	— 22,00
5º	Outubro, 56, E. Furquim	3.435	—	308,00	22	1.191	— 565,00
6º	Kirah, 56, A. Portilho	8.528	—	124,00	23	2.748	— 145,00
7º	Picuhy, 53, G. Almeida	1.158	—	915,00	24	2.904	— 232,00
8º	Minoprigo, 56, E. Cast.	13.923	—	76,00	33	1.956	— 329,00
9º	Guaiaco, 56, Domingues	5.292	—	200,00	34	11.018	— 65,00
10º	Hermanito, 56, J. Graça	1.020	—	1.037,00	44	3.153	— 213,00
		183.036				84.628	

Não correram: — Sandim e Sôrgo.

Diferenças: — Um corpo e meio e quatro corpos. — Tempo: — 81" 4/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 2.335.510,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (13) Cr$ 39,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (8) Cr$ 20,00 e (11) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

ROMANEIO: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Guaicuru em Rinada. — Proprietário: — Stud Ouro Branco. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

SETIMO PAREO — As 16h00m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 51.000,00; Cr$ 15.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Tabú, 54, V. Andrade	36.252	—	32,00	11	10.643	— 70,00
2º	Demolidor, 58, M. Silva	26.296	—	44,00	12	11.896	— 83,00
3º	Neon, 54, J. Marchant	19.848	—	58,00	13	7.644	— 130,00
4º	Téo, 50, G. Almeida	1.043	—	1.110,00	14	28.668	— 26,00
5º	Eônio, 50, A. Reis	3.923	—	295,00	22	455	— 1.441,00
6º	Kantar, 54, A. Portilho	23.063	—	50,00	23	3.182	— 95,00
7º	G. Sonante, 54, Castillo	14.254	—	81,00	24	16.799	— 49,00
8º	C. Pachá, 52, J. Tinoco	3.654	—	133,00	33	1.695	— 476,00
9º	Marbal, 52, L. Lins	12.316	—	94,00	34	6.150	— 12,70
		145.678			44	7.904	— 94,00
						93.951	

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 144" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.554.560,00.

Vencedor: (2) Cr$ 32,00. — Dupla: (11) Cr$ 70,00. — Placés: (2) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

TABÚ: — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Moonlight em Lucrécia Bórgia. — Proprietário: — Stud Goitacaz. — Tratador: — Moacir Canejo. — Criador: — Haras Chui.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 170.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Spitfireson, 54, Castillo	10.504	—	128,00	11	369	— 1.395,00
2º	John Fox, 60, I. Pinheiro	67.178	—	20,00	12	11.488	— 64,00
3º	Querelante, 53, A. Reis	11.034	—	122,00	13	3.140	— 291,00
4º	Bátsamo, 52, L. Lins	14.590	—	92,00	14	5.425	— 173,00
5º	Palheta, 53, O. Macedo	9.739	—	138,00	22	7.883	— 95,00
6º	Elzorro, 52, N. Pereira	3.220	—	417,00	23	32.243	— 34,00
7º	B. Conselho, 54, M. Silva	5.503	—	244,00	24	25.288	— 24,00
8º	Stack, 53, G. Almeida	38.763	—	35,00	33	1.931	— 359,00
9º	Bousaac, 52, G. Calderano	2.765	—	455,00	34	8.844	— 59,00
10º	Araujo, 56, J. Martins	4.166	—	322,00	44	5.858	— 135,00
11º	Oslo, 52, D. Silva	4.166	—	322,00			
12º	Irônico, 54, V. Lima	1.254	—	1.070,00		92.252	
		168.721					

Não correram: — Dreiphus e Gamo.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 82" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.762.320,00.

Vencedor: (9) Cr$ 128,00. — Dupla: (24) Cr$ 29,00. — Placés: (9) Cr$ 20,00; (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 19,00. — Pista de areia pesada.

SPITFIRESON: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Duplicate em Donka. — Proprietária: — Srs. Inah de Morais. — Tratadora: — Sra. Inah de Morais. — Criadora: — A proprietária.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 17.566.010,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 776.826,00

TOTAL GERAL . . . . . Cr$ 18.422.558,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos bolos e "bettings" patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 752,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não houve ganhador, ficando acumulada a quantia de Cr$ 47.054,00

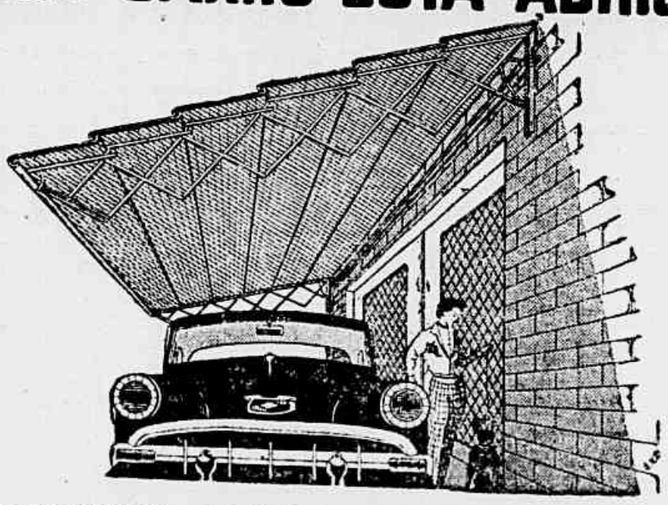
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.146,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 7.540,00

Colmeia de Pintores do Brasil

Devido à delicada intervenção cirúrgica, realizada com êxito, o professor Levino Fânzeres viu-se obrigado a ausentar-se por algum tempo das domingueiras da Colméia de Pintores do Brasil, na Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista. Seus companheiros, também adeptos da pintura ao ar livre, têm estado à frente do movimento nos estudos, nada deixando faltar para que fôssem ministrados os ensinamentos necessários à prática da técnica de desenho, da pintura e artes afins, que êsse agrupamento de estudiosos leva para diante com afinco e entusiasmo. O vice-diretor Heloisio Noronha, juntamente com os srs. Wagner Fraguas, Délio Duarte, Vilmar Rodrigues, srta. Norma Pereira Reis e outros, lá estão presentes ajudando seus companheiros de ideal. Já no próximo domingo, às 8 horas, o aluno mais velho da Colméia — professor Levino Fânzeres — voltará às suas atividades, para dar uma lição de motivos crepusculares nos pequenos quadrinhos de bôlso. Com a volta do velho mestre, haverá, por certo, grande contentamento para os colmeianos.

SEU CARRO ESTÁ ABRIGADO ?



NÃO?

Chame pela AJAX e estará resolvido o seu problema. Marquisette AJAX, de alumínio anodizado, de procedência estrangeira, refratário ao calor para cobertura de: varandas terraços, áreas internas e estabelecimentos comerciais. Fácil manejo para abrir e fechar. ORÇAMENTOS GRÁTIS NO LOCAL. FACILITA-SE A LONGO PRAZO SEM JUROS.

AJAX

RIO DE JANEIRO: — Avenida Presidente Antônio Carlos, 615 — Grupo 1.204 — Tel.: 32-7538.
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 436 — 2º andar — Sala 25 — Tel.: 2-3850.
PORTO ALEGRE — Av. Borges de Medeiros, 261 — Sala 901 — Tels.: 9-2874 e 9-2875 — Ramal 50.

Instruções da F. M. F. Baixadas Aos Juizes

Com o objetivo de uniformizar as arbitragens, o presidente da FMF sr. Abelard França aprovou, para entrar em execução já na rodada de hoje, as seguintes instruções aos juizes e auxiliares, formuladas pelo diretor do Departamento de Arbitros da entidade:

a) — coibir, energicamente, tôdas as modalidades de retardamento das partidas;

b) — observar, rigorosamente, as determinações das regras de futebol, especialmente no que diz respeito à competência exclusiva do árbitro para decidir sôbre tôdas as infrações verificadas;

c) — adotar, obrigatòriamente, o critério da advertência ostensiva aos infratores da disciplina.

De acôrdo com a orientação estabelecida entre todos os integrantes do Departamento de Arbitros, os juizes descontarão o tempo em que a pelota estiver fóra de jôgo sempre que, a seu critério, verificarem a intenção de atrazar o seu desenrolar. Nos casos desrespeitosos, além do desconto do tempo, aplicarão as sanções que couberem. A medicação dos atletas contundidos será processada fóra do campo de jôgo, para onde o árbitro e seus auxiliares transportarão, com todo o cuidado, os que necessitarem de socorros. Só em casos especiais de acidentes graves o árbitro convocará ao campo o médico e o massagista. Para recuperação ou substituição do goleiro, manterá a partida interrompida pelo tempo estritamente necessário.

Competindo ao árbitro a direção da partida, deverão seus auxiliares se limitarem a lhe dar ciência de tôdas as infrações que constatarem. Quando melhor colocado ou usar da faculdade de interpretação o árbitro decidirá sôbre a confirmação ou não da infração, fazendo, neste último caso, um aceno com a mão, mandando prosseguir o lance.

Empenhado no bom andamento da partida, deverá o árbitro dirigir conselhos aos atletas, desde que o faça de fórma discreta. Nos casos, porém, de aplicação da pena de advertência, interromperá o andamento da partida, com desconto do tempo, convocando a aproximação do faltoso, de maneira respeitosa mas sem ir ao seu encontro, para lhe transmitir a sua decisão de que o puniu com aquela pena, procedendo a uma anotação para que todos os participantes do match percebam não se tratar de conselho. Todos os lances que importarem em aplicações de infrações disciplinares, serão obrigatòriamente mencionados na súmula, em fórma descritiva, de modo a possibilitar ao Tribunal de Justiça Desportiva a classificação das mesmas e aplicações das penas estabelecidas no Código Brasileiro de Futebol.

Aproveitando a oportunidade, o Departamento de Arbitros desperta novamente a atenção de seus subordinados para a compustura que devem manter de modo a inspirar o respeito que a função reclama, procurando permanecer em campo o tempo estritamente necessário ao desempenho de suas atribuições. (As) — FAUSTO DE ALMEIDA — Diretor».

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátic. — Rua Catumbi, 12 — Tel.: 22-4029. — Chamar Orlando.

Roupa em Cambraia Monhair Kid

Modêlo paletó 3 botões Côres Azul Marron, Cinza, e Oliva. Cr$ **1.650,**

Roupa em finissima Gabardine Santista. Modelo paletó 3 botões ou Juquetão. Côres Azul marinho, Marron, Cinza e Oliva. C$r **1.850,**

Roupa em Tropical "Brilhante" Lanificio Inglês Modêlo. paletó 3 botões ou jaquetão. Côres Azul Marinho, Marron, Havana, cinza e oliva. Cr$ **1.650,**

plano sem entrada para venda de roupas

Ducal

compre agora sua roupa e comece a pagar sómente no mês que vem.

Para quem é do trabalho abrir um carnet Ducal não dá trabalho!

Se o Senhor é bancário, funcionário público, comerciário, industriário ou membro das Fôrças Armadas, com pelo menos 3 anos de serviço e 3 mil cruzeiros de salário mensal, o seu crédito já está aberto, sem fiador, sem maiores exigências, em qualquer uma das 9 Lojas Ducal.

As Prop. D-318

REVIVENDO, NO RÁDIO, UMA TRADIÇÃO DA NOITE CARIOCA:

BOITE VOGUE

Uma audição do Conjunto de Ritmos e dos cantores da «boite» VOGUE, apresentada pelo

VERMUTE CINZANO

A BEBIDA TRADICIONAL DA CORDIALIDADE

RÁDIO MUNDIAL — Quartas-feiras, 21,30 horas — RÁDIO MAYRINK VEIGA — Domingos, às 19 horas

NOVO PROTESTO DO BOTAFOGO NA F. M. B.

Impugnou os Registros de Marta e Agloé

O Botafogo que há dias protestara contra a decisão do árbitro Luis Manzolillo, que desclassificara, de acôrdo com a lei, o seu técnico Oscar Zelaya, endereçou ontem à Federação Metropolitana de Basquetebol outro protesto. Impugnou o Grêmio alvi-negros os registros das jogadoras Agloé e Marta, recentemente transferidos do Paraná para o Fluminense. Alega, o Botafogo que as citadas atletas não fizeram prova de residência nesta capital. Como êsse detalhe nunca foi exigido pela Confederação e o próprio Botafogo tem atletas que residem em Niterói, constata-se desde logo que o protesto não tem amparo legal.

TEATROS E BOITES

Teatro JARDEL — COPACABANA • TEL 27 8712

DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI

Uma Revista Diferente

PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!

DE GEYSA BOSCOLI, DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS

com JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO

AS 2as FEIRAS HÁ ESPETÁCULO E DESCANSO AL TERCOM

VESPERAL POPULAR, ÀS 16 HORAS, E A NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS.

5º MÊS DE SUCESSO!

DA GRANDE REVISTA

NÃO VOU NO GOLPE

DE J. MAIA, MAE NUNES E HUMBERTO CUNHA

ÀS 20 E 22 HS

JOÃO CAETANO

HOJE: — Vesperal, às 16 horas, com 50% de abatimento

PENÚLTIMA SEMANA

O JIRÁU-BAR APRESENTA

HELENA DE LIMA

Piano: — JOSÉ LUIZ Barman: — DAVID

Especialidades culinárias de SILVIA AUTUORI.

AR CONDICIONADO — Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Tel.: 57-0616.

T. B. C. TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4094.

2º MÊS DE SUCESSO

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO.

De Abilio Pereira de Almeida

«SANTA MARTA FABRIL S. A.»

UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA.

Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.

BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos.

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-1037 — (A partir das 13 h...)

4º MÊS DE

«S. EXCIA. EM 26 POSES»

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

HOJE: — ÀS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR

ÚLTIMOS DIAS

HOJE: — Às 16, 20 e 22 horas.

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto.

Direção de HENRIETTE MORINEAU

DIA 2: — «FRONTEIRA», DE MENOTTI DEL PICCHIA.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco.

Vesperal, às quintas, sábados e domingos, com poltronas a Cr$ 30,00.

TEATRO MUNICIPAL

A. B. C. E PRO ARTE

9º Concêrto para o Quadro Social — Ticket nº 9

Amanhã — Dia 29, às 21 horas — Grande acontecimento artístico

PIANISTA

GUIOMAR NOVAES

SEDE: — RUA MEXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076.

BOITE PLAZA

APRESENTA

RENATA FRONZI

a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema.

INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ.

RESERVAS: — TEL.: 57-1870. — COUVERT: Cr$ 100,00.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

"E' PRECISO VIVER" (COME BACK LITTLE SHEBA)

e GRAÇA MELLO como Atôr e Diretor

HOJE: — ÀS 16 E 21h30m

TEATRO FOLLIES

AGUARDEM! DIA 6 DE SETEMBRO! A SUPER-PRODUÇÃO COLORIDA DE J. COSTA

«COLOR REVUE»

De Pereira Lima e J. Costa

Com os maiores cartazes de nosso teatro musicado, destacando-se: PITUCA, ARISTON, SONIA MAMED, HELENA MARA, AMARAL MURCE, AUGUSTO CESAR, EDSON SILVA, HERBERT, TIÃO, MATOSINHOS, YARA, HUGO, NESTOR MONTMAR e as alucinantes «Copacabana girls».

PRIMEIROS BAILARINOS: Dina NOVA e TITO WILLIAM.

ATRAÇÃO: — ZE' DO NORTE E SEUS CANGACEIROS.

Luxo — Comicidade — Originalidade

Bilhetes à venda a partir do dia 31 do corrente

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

«O Samba Nasce no Coração»

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a segunda apresentação do «show» a 1h30m. Jantar ou ceia: Cr$ 200,00 — «cover-charge»: Cr$ 200,00. Total: Cr$ 400,00.

Reservas: — TELS.: 26-7437 e 26-1783.

TEATRO FOLLIES

Reservas: — TEL.: 27-8216

ÚLTIMO DIA

«INGENUIDADE»

De JOHN VAN DRUTTEN

Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

VITÓRIA DO FLUMINENSE NOS 1.500 METROS LIVRES

Na piscina do Vasco realizou-se ontem a competição de 1.500 metros livres do troféu «Maurício Bekenn». Aristarco Oliveira, do Fluminense foi o vencedor em 21m,13s, 7 seguido de Marvio Kelly dos Santos, também do tricolor. Coletivamente triunfou o Fluminense, com 174 pontos contra 58, do Vasco.

RECORDE MUNDIAL NOS 100 METROS BORBOLETA

ARGÉLIA, Holanda, 27 (U. P.) — A jovem nadadora holandesa Atie Voorbij bateu, à noite passada, o «record» mundial dos 100 metros nado borboleta, com o tempo de 1',13" 2|10. O «record» anterior, de 1',13" 7|10, pertencia à mesma

Encerrado o Torneio da Quinta Classe Masculina

VENCEDORES DE SIMPLES E DUPLAS

O TORNEIO INDIVIDUAL de Tênis da 5.ª classe que êste ano foi realizado nas quadras do Caiçaras teve um desenrolar brilhante dirigido pelo árbitro geral, dr. Osvaldo Robisson, diretor de Tênis do Clube da Lagôa Rodrigo de Freitas. Foram vencedores das provas de simples e de duplas os seguintes: Jorge Paulo Leman representante do Country venceu a final a Raul Amaral do Tijuca por 6 a 0, 6 a 0, sagrando-se assim vencedor da prova de simples.

A prova de dupla foi vencida por José Carvalho-Ênio Prado Lopes do Caiçaras contra Raul Amaral e José Vieira do Tijuca por 4 a 6, 6 a 3 e 7 a 5.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE 1955

Encerram-se hoje, as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Tênis que será realizado nesta capital de 17 a 25 do mês de setembro próximo. A F. M. T. solicita aos tenistas interessados a disputa do mesmo procurarem a Secretaria da mesma a fim de preencherem as suas papeletas de inscrição dentro do prazo estabelecido pela C. B. D.

REFORMA DE PIANOS

Evite biscateiros sem endereço. Procure uma casa antiga fundada em 1889 — CASA SANTANA — Serviços garantidos. Preços módicos — Rua Santana, 105-107 — Tel.: 46-0929.

JÁ COM O C. N. D. O PLANO DE APLICAÇÃO DAS VERBAS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA TÊRÇA-FEIRA

O Conselho Nacional de Desportos foi convocado para uma reunião extraordinária, na próxima têrça-feira. Nessa reunião será apreciado o plano de aplicação das verbas previstas no anteprojeto de auxílio financeiro aos esportes, apresentado pelo II Congresso Nacional de Esportes. Depois de convenientemente apreciada, o anteprojeto será submetido ao ministro da Educação e, finalmente, ao presidente da República, em cerimônia oficial que deverá ser efetuada na primeira quinzena de setembro, com a presença dos esportistas.

DEBATIDO O PROJETO

Na sede da A. B. I., quinta-feira última, com a presença dos deputados França Campos e Uriel Alvim, especialmente convidados, foram debatidos assuntos relativos ao projeto do deputado França Campos e do anteprojeto da Comissão Executiva do II Congresso Nacional, tendo ficado resolvido que aquela comissão executiva fará um substitutivo ao projeto do deputado França Campos, apresentado através da Comissão de Justiça da Câmara, onde se encontra o referido projeto, e que as Confederações, Diretorias, Departamentos e Federações, em ocasião oportuna, devem enviar mensagens às bancadas, pedindo apoio à iniciativa.

Participaram da reunião os srs. dr. Arquimedes Carvalho, delegado da F. C. R. B., Joaquim Couto Simões, presidente da CBE, Ramos de Freitas, presidente da FFD, João Havelange, presidente da FMN, Samuel Sabat, delegado da FPD, Ernani Queirós delegado da FSD, Canor Simões Coelho, delegado da FMF, Ivan Raposo, delegado da CBS, almirante Lemos Bastos, presidente da CBVM, almirante Silvio Camargo, presidente da CCT, almirante Máximo Martinelli, delegado da FBP, general Silva Rocha, presidente da CBH, general Edmundo Cunha, presidente da CBX, João Ramalho, delegado da FAD, dr. Rocha Lagoa, delegado da OCT, Denis Hathway, presidente da CBV, e Pauxy Nunes, delegado da FDA.

TREINAM EM SÃO PAULO CICLISTAS BRASILEIROS

Campeonato Americano à Vista

SÃO PAULO, 27 — Os ciclistas que estão concentrados e que defenderão o Brasil no Campeonato Americano de Ciclismo, que será realizado em Caracas, vem treinando diàriamente. Assim desde as primeiras horas da manhã até ao meio dia, os componentes da representação patrícia realizam u mintensivo treinamento.

O técnico Montese deseja que a turma esteja bem afiada e que as cores do Brasil tremule no mastro da vitória.

Entrevistado pela nossa reportagem, afirmou aquêle técnico:

— «Não dou uma folga aos meus pupilos. Todos têm que apresentar um rendimento cem por cento. Desejo ardentemente que a nossa representação alcance uma boa figura do Campeonato Americano de Caracas e o único remédio para essa conquista, é treinar os meus pupilos, mesmo arduamente». A seguir afirmou: «Amanhã os ciclistas irão até Jundiaí e depois voltarão. Esse percurso é de cêrca de 105 quilômetros. Depois da conquista dos títulos, então pensarei em folga». — (Asp.).

TRÊS JOGOS, HOJE, NO CAMPEONATO DO BANGU

Três jogos estão programados para hoje, em disputa do Campeonato Interno de Futebol do Bangu: Fiação x Merc Jig; Estamparia x SIDT, e Almoxarifado x Eletricidade.

A rodada foi, aliás, iniciada ontem, com a realização de um encontro em que o Oficina Mecânica, enfrentando o Escritório, defendeu sua liderança no certame.

Até a rodada de domingo último, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, era a seguinte: 1º) Oficina Mecânica, 2; 2º) Maçaroqueira, 4; 3º) João Facundo, 5; 4º Oscar Lemos e Escritório, 6; 5º) Fiação, 8; 6º) Estamparia e Almoxarifado, 9; 7º) Merc Jig, 11; 8º) Engomação e Alvejamento, 12; 9º) Eletricidade e Transportes, 14; 10º) SIDT, 16; e 11º) Urdideira, 18.

Quanto à classificação na «Taça Disciplina», estavam empatados em primeiro lugar, com zero ponto perdido, três equipes: Escritório, Fiação e Urdideira. E o líder dos goleadores era Moacir Bueno, do Escritório, com 26 tentos.

Atília, Irmãos Goulart e Campo Grande, os Líderes

COLOCAÇÃO NAS TRÊS SÉRIES

ATÍLIA, Irmãos Goulart e Campo Grande são, na divisão de amadores, os líderes das três séries do Campeonato do Departamento Autônomo: «urbana», «suburbana» e «rural», respectivamente. Atília, novamente, Anchieta e Oriente, na mesma ordem de séries, ocupam a liderança, no certame de aspirantes. Por pontos perdidos, é esta a colocação:

AMADORES

Série Urbana

1º — Atília	5
2º — Palestrino	7
3º — Primeiro de Maio	8
4º — Del Castilho	10
5º — Dramático	11
6º — Canadá	14
7º — Janeiro	19
8º — Sampaio	22
9º — Rui Barbosa	24

Série Suburbana

1º — Dr. Goulart	8
2º — Tôrres Homem	9
3º — União	10
4º — Manufatura e Anchieta	11
5º — Roial	14
6º — Oposição	16
7º — Diana	21

Série Rural

1º — Campo Grande	5
2º — Realengo e Oriente	7
3º — Guanabara	8
4º — Distinta	15
5º — Oiti	16
6º — Rosita Sofia	20
7º — U. Ricardo	22

ASPIRANTES

Série Urbana

1º — Atília	2
2º — Canadá	5
3º — Dramático	6
4º — Primeiro de Maio	11
5º — Del Castilho e Sampaio	16
6º — Janeiro	19
7º — Rui Barbosa	21
8º — Palestrino	22

Série Suburbana

1º — Anchieta	4
2º — Manufatura	7
3º — Oposição	10
4º — Irmãos Goulart	12
5º — União	14
6º — Tôrres Homem	15
7º — Diana	17
8º — Roial	21

Série Rural

1º — Oriente	4
2º — Realengo	8
3º — Distinta	9
4º — Guanabara	10
5º — Campo Grande	13
6º — U. Ricardo	18
7º — Oiti e Rosita Sofia	19

A LOJA MUNDIAL vai à sua casa e dá a Você liberdade para escolher as condições de pagamento... marcar os prazos... pagar como V. quiser o seu rádio, o seu aparelho de televisão, a sua geladeira. E os carros da Venda-Patrulha da LOJA MUNDIAL vão a qualquer lugar — mesmo ao mais distante subúrbio!

Venha conhecer a nova Seção de lustres de Cristal tcheco da Loja Mundial. Os mais lindos lustres pelos melhores preços da praça!

Loja Mundial

AVENIDA CHURCHILL, 94-A — TELEFONE: 32-9391
ESPLANADA DO CASTELO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

HOJE, domingo — Dia 28 — Às 16 horas — HOJE

OITAVA VESPERAL DE ASSINATURA

ANDREA CHENIER

Ópera em 4 atos de U. GIORDANO

COM OS MESMOS INTÉRPRETES DA RÉCITA DE GALA

com ROBERTO TURRINI, MARGARET MAS, GIUSEPPE TADDEI, CARMEN PIMENTEL, KLEUZA DE PENNAFORT, GUILHERME DAMIANO, NINO CRIMI, GERALDO CHAGAS, LUIZ DE NASCIMENTO, JORGE BAILLY, CARLOS WALTER, ENZO FELDER, IGOR STANISLAU. Regente: — NINO VERCHI. Regisseur: — FRANK DE QUELL. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Mº MARIO DE BRUNO. Cenários de RODOLFO FRANCO.

Bilhetes à venda. — Preços do costume.

Nas Récitas de Gala é obrigatório o Traje a Rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres «A» e «B». Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

4ª-FEIRA próxima — Dia 31 — Às 21 horas — 4ª-FEIRA

10ª RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA

Mme. BUTTERFLY

Ópera em 3 atos de PUCCINI

VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — ALVINIO MISCIANO e GIUSEPPE TADDEI

Nos três principais personagens

Regente: — SANTIAGO GUERRA

Bilhetes à venda — Preços do costume

Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres «A» e «B». Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

5ª feira — Gloriosamente nos 3 CINES METRO

Na vida de ambos ficou para sempre a lembrança daquela melodia interrompida...

Em CÔRES!

CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

Melodia Interrompida
INTERRUPTED MELODY

DIREÇÃO DE CURTIS BERNHARDT • PRODUÇÃO DE JACK CUMMINGS

GLENN FORD
ELEANOR PARKER
ROGER MOORE · CECIL KELLAWAY

4ª-FEIRA às 21 hs.

"AVANT-PREMIÈRE" DE GALA
NO METRO-PASSEIO
EM PRÓL DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA (Tanglewood Brasileiro)
COM UMA AUDIÇÃO ESPECIAL DA Orquestra Sinfônica Brasileira no palco do METRO-PASSEIO
• BILHETES À VENDA NOS 3 CINES METRO •

JORGE CABELEIREIRO,

Dê o TOQUE FINAL em sua ELEGÂNCIA

VISITANDO JORGE CABELEREIRO, que trouxe, especialmente de Lisboa para você, as maiores novidades em penteados.

a LA BANDI

Executa também qualquer corte de cabelo, obedecendo às linhas mais modernas

PREÇOS ACESSIVEIS

Faça hoje mesmo uma visita à

AV. N. S. DE COPACABANA, 542 - Conj. 404
Praça Serzedelo Correia

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

FACIL-IT

TINTA FÓSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora: uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"

TINTAS PARA TODOS OS FINS

São Paulo: Rua Cajuru, 552 Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TERCEIRA RÚSTICA "DUQUE DE CAXIAS"

ONZE EQUIPES EM CONFRONTO

UMA DE SUAS mais atraentes competições atléticas assistirá hoje pela manhã, o público esportivo de São Gonçalo. Trata-se da III Rústica Duque de Caxias, corrida promovida pela entidade máxima dos esportes locais que contará com o concurso das equipes categorizadas dos Veteranos Cariocas, Flamengo, Polícia Militar do Distrito Federal, 3º Regimento de Infantaria, Centro de Esportes da Marinha, Fluminense A. C. (Niterói), Humaitá, Carioca, Vila Lage, Fonseca e Marítimo. A aludida prova que terá um percurso de 6.650 mertos será iniciada às 9 horas, obedecendo ao seguinte itinerário: Quartel do 3º R. I., ruas Dr. Porciúncula, Dr. Pio Borges, Dr. Getúlio Vargas, Coronel Serrado, Dr. Moreira César, Dr. Feliciano Sodré, Rodovia de São Gonçalo (lado esquerdo) avenida 18 do Forte e chegada, sede da Liga Gonçalense de Desportos.

2º CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO

Contando com a participação das representações do C. R. Saldanha da Gama, de Campos, do Canto do Rio, de Niterói e do Mesquita Tênis Clube, de Nova Iguaçu, teremos hoje às 9 horas na piscina daquela agremiação campista, o 2.º Campeonato Fluminense de Natação. Participarão do certame estadual em questão os melhores nadadores juvenis e infantis do Estado do Rio, prevendo-se a conquista de novos récordes fluminenses de natação, em diversas categorias.

JOGOS DE HOJE

Nos diversos certames de futebol que estão programados para a tarde de hoje em várias localidades fluminenses, são os seguintes os encontros: **Campeonato Estadual de Futebol Amador — 1ª Zona** — Magé x Terezópolis, em Magé; **2ª Zona** — Duque de Caxias x Nova Iguaçu, em Caxias; **3ª Zona** — Itaperuna x São Fidélis, em Itaperuna; **4ª Zona** — Cambuci x Cantagalo, em Cambuci; **Super Campeonato de Profissionais** — Coroados x Roial em Marquês de Valença; Comercial x Barra Mansa, em Volta Redonda; Frigorífico x Guarani, em Mendes. **Campeonato Gonçalense** — Mauá x Forte, no Estádio da rua Leopoldina; **Campeonato Friburguense** — Filó x Esperança, na Lagoinha; Conselheiro Paulino x Fluminense, no 6º Distrito. **Campeonato Niteroiense — Amadores** — Peri x Canto do Rio e Marítimo x Oliveiras.

VOLIBOL FEMININO

São os seguintes os jogos de hoje pelo 1º Campeonato Sul-Fluminense de Volibol Feminino: Icaraí x Central, em Niterói; Mesquita x Primeiro de Maio, em Nova Iguaçu (Mesquita).

ATRAÇÃO NÔTURNA NITEROIENSE

Nova competição de pugilismo teremos hoje à noite, no Ginásio Caio Martins, devendo os vencedores serem selecionados para constituirem a equipe que representará o Estado do Rio no próximo Campeonato Brasileiro de Box, a ser efetuado na Bahia.

NOVO SETOR DE PROFISSIONAIS

Tudo indica que na próxima temporada de futebol profissional estadual seja criada mais um setor naquele certame remunerado com a participação dos grêmios profissionais de Niterói, do Tamoio de São Gonçalo e do Motorista de Rio Bonito.

ENCONTRO AMISTOSO

Em sua praça de esportes, o Unidos de Rosali F. C., de São João de Meriti, preliará hoje à tarde, enfrentando o quadro do Nova América, agremiação carioca amadorista de Del Castilho.

ESCOLHIDO O LOCAL

O próximo certame estadual de Tênis de Mesa, será realizado em Parati conforme escôlha do Congresso de Tênis de Mesa efetuado em Petrópolis.

NOVO FILIADO

Solicitou inscrição no Departamento Niteroiense de Volibol, o Manufatora A. Clube, veterana agremiação do Barreto, em Niterói.

PROGRAMADAS QUINZE PROVAS

Constará das seguintes provas o II Campeonato Estadual de Natação, programado para hoje, às 9 horas, na piscina do C. R. Saldanha da Gama, em Campos. 1ª — 50 metros — Infantis — nado de peito; 2ª — 100 metros — Juvenis Junior — nado livre; 3ª — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas; 4ª — 50 metros — Meninas Infantis — nado livre; 5ª — 100 metros — Meninas Juvenis — nado de costas; 6ª — 50 metros — Infantis — nado de costas; 7ª — 100 metros — Juvenis Junior — nado de peito; 8ª — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre; 9ª — 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito; 10ª — 100 metros — Meninas Juvenis — nado livre; 11ª — 50 metros — Infantis — nado livre; 12ª — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas; 13ª — 100 metros — Juvenis Junior — nado de peito; 14ª — 50 metros — Meninas Infantis — nado de costas; 15ª — 100 metros — Meninas Juvenis — nado de peito.

HIPISMO EM NITERÓI

Em sua pista no Saco de São Francisco, em Niterói, o Clube Hípico Fluminense, fará realizar hoje, duas interessantes provas de salto, sendo uma de resistncia e outra de cooperação.

COMPETIÇÃO DE AMADORES

As lutas de pugilismo previstas para às 20h30m, no Ginásio Caio Martins, em Niterói, são as seguintes:

1º — Pêso Galo — Deuclair Gomes x Lorentino de Sousa;

2º — Pêso Pena — Manuel Geni Correia x Jorge Pereira;

3º — Pêso Leve — Wilson Pereira x Ivanilio Pinheiro;

4º — Pêso Meio Médio J Geraldo Flora x Clair Pereira;

5º — Pêso Médio — Denanci Barbosa x Alicio Pinto.

SEDE PRÓPRIA DO MURIQUI F. CLUBE

Dentro de alguns dias será dado publicidade ao programa dos festejos da inauguração da sede própria do Muriqui Praia Clube, da localidade fluminense que lhe empresta o nome.

REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO

Os atletas Amandio Simões, Lite Cruz, Milton Rabelo e Murilo Domingues, os dois primeiros campeões e os últimos vice-campeões fluminenses de Tênis Aberto constitui a equipe que defenderá o Estado do Rio no próximo certame brasileiro daquela modalidade esportiva.

SURGIRÃO DOIS NOVOS PRÊMIOS

A fim de trazer mais interêsse para o futebol muriquiense cogitam os esportistas de Muriqui em fundar nesta localidade de Mangaratiba duas agremiações com as côres rubro-negras e cruzmaltinas, pois o Muriqui S. C., único grêmio local que pratica o futebol possui o pavilhão tricolor.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para os prélios de hoje foram designados os seguintes árbitros abaixo mencionados:

Super-Campeonato de Profissionais — Artur Lange — Coroados x Roial, Deniétrio Meneses — Comercial x Barra Mansa, Domingos Braga — Frigorífico x Guarani;

Campeonato Estadual de Futebol Amador — Odair Neves — Magé x Teresópolis, Haroldo Tristão — Duque de Caxias x Nova Iguaçu, Sidnei Oliveira — Itaperuna x São Fidélis, Arlemberto Horta — Cambuci x Cantagalo.

"Não Faz o CND Cumprir um Dispositivo Legal"

FALA UM TÉCNICO DIPLOMADO

— "NO MINIMO, 100 técnicos em diversas modalidades esportivas (futebol, natação, atletismo, boxe, voleibol, etc), formaram-se, ao cabo de um curso universitário de 4 anos, na Escola Nacional de Educação Física, desde a fundação dessa instituição, o que ocorreu em 1939, até hoje. No entanto, 70 dêles, na melhor das hipóteses, não tem colocação. Estão ocupando cargos modestos, modestíssimos, no comércio, na indústria, em repartições públicas, porque não lhes dão chance de exercer o diploma».

— «Por que isso?»

O próprio sr. Jair Raposo, que é técnico diplomado em basquetebol e futebol, pela ENEF (turma de 1954; registro de certificado n. 115, na Divisão de Educação Física do Ministério da Educação) fêz a pergunta e êle mesmo a respondeu:

— «Porque não é cumprido o artigo 8º do decreto-lei 5342, de 25 de março de 1943: «os auxiliares especializados, que não possuirem diploma fornecido pela Escola Nacional de Educação Física, da Universidade do Brasil, sòmente poderão ser admitidos, pelas entidades desportivas, sem prejuízo dos diplomados». E porque, muito particularmente, o Conselho Nacional de Desportos, órgão criado pelo decreto-lei 3199, de 4 de abril de 1941, com o fito de moralizar e fiscalizar a prática do desporto, conforme, aliás, salienta o artigo 3º dêsse mesmo decreto-lei, não faz cumprir, como devia, aquele dispositivo legal, o artigo 8º».

PROTESTO

O entrevistado, com certa veemência, declarou então:

— «Protesto, em meu nome e creio que em nome de todos os demais prejudicados, contra tudo isso. Protesto, agora, pelas colunas dêste jornal, como, a exemplo de colegas meus, já protestei pessoalmente contra essa situação, junto a presidentes do CND».

E sublinhou:

— «E prosseguirei protestando até que, um dia, se faça cumprir o que é uma disposição de lei».

SUGESTÃO

Para que o já citado artigo 8º venha a ser, afinal, fielmente executado, o sr. Jair Raposo apresentou uma sugestão:

— O CND, preliminarmente, notificaria as Federações a apresentar relação dos técnicos diplomados que dirigem às equipes disputantes de todos os campeonatos do país. Fornecida a redação, o CND estaria em condições de fazer com que na sua maioria as federações ou, mais precisamente os clubes cumprissem a lei, pois é sabido que a direção dessas equipes está entregue quase totalmente a pessoas não diplomadas, a elementos que, por não serem técnicos formados, técnicos legítimos, não podem exercer o pôsto».

MADUREIRA, BONSUCESSO & SÃO CRISTÓVÃO

Sôbre as dificuldades e concorrências destas que o técnico diplomado enfrenta e, muitas das vêzes, não consegue superar, o sr. Jair Raposo teve a sua própria história para contar:

— «Depois de ter feito estágio no Madureira, onde — quero ressaltar — contei sempre com a máxima boa vontade de Plácido Monsores, estive para ser contratado pelo Bonsucesso. Fiz um período experimental, saí-me bem, mas, à hora de firmar o contrato, o Bonsucesso acabou foi ficando com Pirilo. Estive, em seguida, para ficar no São Cristóvão, porém aconteceu que, ao chegar o momento da assinatura do compromisso, o São Cristóvão ficou foi com Indio. E' dizer que um e outro não têm diploma. Meu caso é, de resto, idêntico a de muitos colegas meus. Nem mesmo os clubes do interior dão a nós, diplomados, oportunidade para o exercício legítimo da carreira. E, se dão, é apenas fugazmente, pois, ao primeiro instante, tratam de substituir o diplomado por quem não tem o diploma».

O CND precisa agir, precisa fazer com que se respeite, afinal a lei».

JOGA O QUITANDINHA COM O E. C. BOTAFOGO

O Departamento de Esportes do Quitandinha Tênis Clube está solicitando o comparecimento dos seguintes jogadores de basquete para o jôgo a ser realizado hoje, nas quadras do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, contra o Esporte Clube Botafogo: Joel, Mário, Darci, Muniz, Fernando, Renato, Luis e Paulo.

A concentração dos jogadores terá lugar na Estação Rodoviária Mariano Procópio, na praça Mauá, às 7h15m.

NOVO RECORDE DE PEDRO GALVÃO

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O nadador argentino Pedro Galvão bateu o «record» sul-americano de 300 metros de nado livre em 3 minutos, 25 segundos e 9/10. O «record» anterior pertencia ao argentino José Duranona, com 3 minutos e 32 segundos.

PEDIU LICENÇA MALCHER

O árbitro Alberto da Gama Malcher, que estava designado para dirigir o «clássico» de hoje, entre o Fluminense x América, no Maracanã, dirigiu-se, na manhã de ontem, ao diretor do Departamento de Arbitros, sr. Fausto de Almeida, solicitando licença por tempo indeterminado. O referido juiz foi examinado pelo dr. Leite de Castro, constatando-se a impossibilidade de atuar, em face de se encontrar com distensão muscular.

Em consequência, de comum acôrdo com os dirigentes tricolores e rubros, foi escolhido o Árbitro Amilcar Ferreira, para dirigir o «clássico» desta tarde.

Sensacional Reação da Equipe Juvenil Nacional

BATIDOS OS URUGUAIOS

CUCUTA, Colômbia, 27 (U. P.) — O primeiro tempo da partida de basquetebol jogada ontem à noite nesta cidade, como parte do programa do campeonato sul-americano, da qual saiu vencedora a equipe brasileira de juvenis, que derrotou a uruguai por 75 a 67, transcorreu a «todo vapor», impondo-se a experiência e estado físico dos orientais, que demonstraram grande domínio da bola e pontaria certeira.

Não obstante, os brasileiros não perderam o ânimo até terminar o tempo, procurando alcançar seus adversários, que sempre mantiveram a vantagem conquistada.

Os brasileiros conseguiram o primeiro empate de 49 a 49 aos 10 minutos do segundo tempo, e dali em diante a partida desenvolveu-se num ritmo velocíssimo, verificando-se mais quatro empates. A ofensiva brasileira prosseguiu sem descanso, superando nitidamente os uruguaios durante os três minutos finais.

Em vista de sua vitória na noite passada, o Brasil classificou-se para disputar o campeonato sul-americano juvenil na próxima segunda-feira, contra o quinteto da Argentina.

O uruguai, por sua vez, completou duas derrotas e perdeu tôdas as esperanças de conquistar o título.

Os brasileiros jogaram um segundo tempo magnífico, demonstrando possuir classe de campeões e impondo-se finalmente, apesar de haverem finalizado o primeiro tempo com uma desvantagem considerável — dez pontos.

As duas equipes jogaram com a seguinte constituição:

BRASIL: Bacelar, Pozzi, Blas, Carlos e Mauricio.

URUGUAI: Pardo, Moreyra, Molteto, Marquez e Piemonte.

Ambas as equipes efetuaram numerosas substituições.

Depois dos jogos de ontem é a seguinte a colocação de vários países:

Brasil, em primeiro lugar, com 6 jogos, 6 vitórias, 0 derrotas, 418 tentos a favor, 277 contra e 6 pontos ganhos; Argentina, segundo, com 5 jogos, 5 vitórias, 0 pontos perdidos, 418 tentos a favor, 264 tentos contra, 5 pontos ganhos; Uruguai, terceiro, 5 jogos, 3 vitórias, 2 derrotas, 290 tentos a favor, 266 contra, 3 pontos ganhos; Peru, cinco jogos, três vitórias, 2 derrotas, 271 tentos a favor, 258 tentos contra, 3 pontos ganhos; Chile, 7 jogos, três vitórias, 4 derrotas, 439 tentos a favor, 378 tentos contra, 2 pontos ganhos; Venezuela, 5 jogos, 2 vitórias, 3 derrotas, 332 tentos a favor, 388 tentos contra, 2 pontos ganhos; Equador, 5 jogos, 1 vitória, 4 derrotas, 220 tentos a favor, 282 tentos contra, um ponto ganho; Colômbia, 6 jogos, 1 vitória, 5 derrotas, 247 tentos a favor, 345 tentos contra, um ponto ganho; Bolívia, 3 jogos, 0 vitórias, 3 derrotas, 102 tentos a favor, 238 contra, 0 pontos.

TRANSFERIDO VALTER

Pela C. B. D. foi autorizada a transferência, ontem, do guardião Válter, do Palmeiras para o Botafogo, deata capital. Êsse profissional vem impressionando bem nos treinos de que tem participado.

DECIDE-SE HOJE O CENTRO-AMERICANO

TEGUCIGALPA (Honduras), 27 (AFP) — Curação bateu amplamente El Salvador, 3 - 0, colocando-se como perigoso rival de Costa Rica, atual líder do campeonato centro-americano de futebol.

A jornada de domingo será decisiva a respeito: se Costa Rica perder com Honduras, coisa improvável, e Curação bater Cuba, resultado provável, Costa Rica e Curação se igualarão no primeiro lugar, e deverão jogar nova partida para desempatar.

UMA VITÓRIA DO VASCO E OUTRA DO FLAMENGO

Campeonato de Corridas de Fundo

NO ESTADIO do Fluminense foi disputada ontem a segunda competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Como nas anteriores competições, o Vasco dominou uma prova e o Flamengo a outra. Assim, João Alves Filho venceu os 5.000 metros e Sebastião Mendes os 10.000 metros.

Os resultados completos das provas foram êstes:

5.000 metros — 1º João Alves Filho (Vasco) em 15m,37s,1; 2º Valdemar Santos (Vasco) em 16m,44, 7 e 3º Pedro Grilo de Sousa (Vasco em 16m,52s,6.

10.000 metros rasos — 1º Sebastião Mendes (Flamengo) em 32m,24s,7; 2º Otaviano Santos (Vasco) e 3º Rômulo Ferreira Gomes (Vasco).

Com êsses resultados o Flamengo manteve a liderança do Campeonato.

MODIFICADAS NOVAMENTE AS TABELAS DOS SUL-AMERICANOS DE BASQUETEBOL

AMANHÃ O EMBATE JUVENIL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

CUCUTA, 27 (U.P.) — O programa para amanhã, domingo, 28, do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, é o seguinte:

Juvenil — Bolivia x Colômbia e Brasil x Venezuela. Maiores — Equador x Venezuela. Foi novamente modificado o programa do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, qu ese realiza nesta cidade, pelo Conselho Técnico, do mesmo, para as rodadas finais a partir de segunda-feira próxima, dia 29.

Agôsto 29 — Segunda-feira:

Juvenis — Equador x Peru e Argentina x Brasil.

Maiores — Colômbia x Brasil, Chile x Argentina e Uruguai x Paraguai.

Agôsto 30 — Têrça-feira:

Juvenis — Bolivia x Peru, Colômbia x Venezuela e Chile x Uruguai.

Maiores — Brasil x Venezuela.

Agôsto 31 — Quarta-feira:

Maiores: Equador x Paraguai, Peru x Chile e Colômbia x Uruguai.

Originalmente tinha sido fixado para 30 de agôsto como o último dia do Campeonato. Entretanto houve modificações na tabela devido a presença da Bolivia, que chegou após o início do Campeonato. Também devido a chuva, houve a transferência de uma partida o que obrigou a prorrogação do Campeonato por mais um dia.

TRAJES PRONTOS

Roupa "seersucker" de raion tricolor, modêlo especial de 1.550, por **880,**

Roupa de tropical de pura lã, diversas côres, paletó ou jaquetão, de 1.490,..... por **1.295,**

Roupa de tropical fio inglês, div. côres, acabamento de 1.ª de 1.950, por **1.467,**

CALÇAS AVULSAS

Calça de tropical de pura lã, cinco côres mod. "standard" de 450, por **377,**

Calça de flanela mescla, cinza escuro, médio e marron, mod. "sport" de 595, ... por **517,**

Calça de cambraia de pura lã, mod. "sport", três côres, de 550,.... por **498,**

MEIA - CONFECÇÃO

Tricotine de pura lã, acabamento de 1.ª, paletó ou jaquetão de 2.350, por **1.990,**

Tropical de pura lã, diversas côres, tecido extra, paletó ou jaquetão, de 2.350,..... por **1.995,**

Finíssima combraia de pura lã, côres clássicas, paletó ou jaquetão, de 2.500,..... por **2.235,**

CAMISARIA

Camisa, branca de cambraia, colarinho moderno, todos os tamanhos, de 145,..... por **119,**

Camisa esporte, mangas compridas, de finíssimo alpêne, côres modernas, de 285,..... por **228,**

Paletó esporte de tecido Camel, pura lã, div. côres lisas, corte anatômico, todos os tamanhos, de 1.450, por **995,**

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Guaspari

merece a SUA confiança

Caluinga

VOL. III © N.º 12

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diario de Notícias

Suplemento Colorido

HISTÓRIA de WALT DISNEY

LADY e o VIRA-LATA

LIVRE ENFIM DA MORDAÇA, LADY CONTA AO VIRA-LATA SUAS DESVENTURAS DESDE QUE "QUERIDINHO" E "QUERIDINHA" PARTIRAM!

...TIAS... GATAS SIAMESAS... MORDAÇAS. MALANDROS... COITADINHA! SOFREU UM BOCADO!

PROIBIDO PARA CÃES

NISSO É QUE DÁ VIVERMOS COM UMA SÓ FAMÍLIA DE GENTE!

E VOCÊ? NÃO TEM UMA FAMÍLIA DE GENTE?

CLARO! UMA PARA CADA DIA DA SEMANA!

UMA ... PARA CADA DIA DA SEMANA?

OS COSTA NA SEGUNDA-FEIRA .. SOARES, NA TERÇA; CASTRO, NA QUARTA E ASSIM POR DIANTE! E O LUIGI PARA OS DIAS DE FESTA!

E POR FALAR EM LUIGI... É SÓ DOBRAR A ESQUINA!

ACHO QUE HOJE É DIA DE FESTA... AO MENOS PARA MIM!

LUIGI

LUIGI FAZ OS HOMENS USAREM A PORTA DA FRENTE... MAS EU TENHO MINHA ENTRADA PARTICULAR!

AH, QUE CHEIRINHO BOM!

3 20

Distributed by King Features Syndicate

AU... AU... AU! AU... AU!

OLÁ, VIRA-LATA! E COM OUTRA GARÔTA! SALTA UM JANTAR P'RA DOIS!

DALI A POUCO...

ESTÁ ÓTIMO, VIRA... MAS, QUE NEGÓCIO É ÊSSE DE **OUTRA** GARÔTA?

HUM... É... GOZADO ÊSSE LUIGI, NÃO É?

CONTINUA

O COELHO GOSTA DE DAR UMA MAOZINHA À RAPOSA (PRINCIPALMENTE) QUANDO ELA ESTÁ DORMINDO!

28 de agôsto

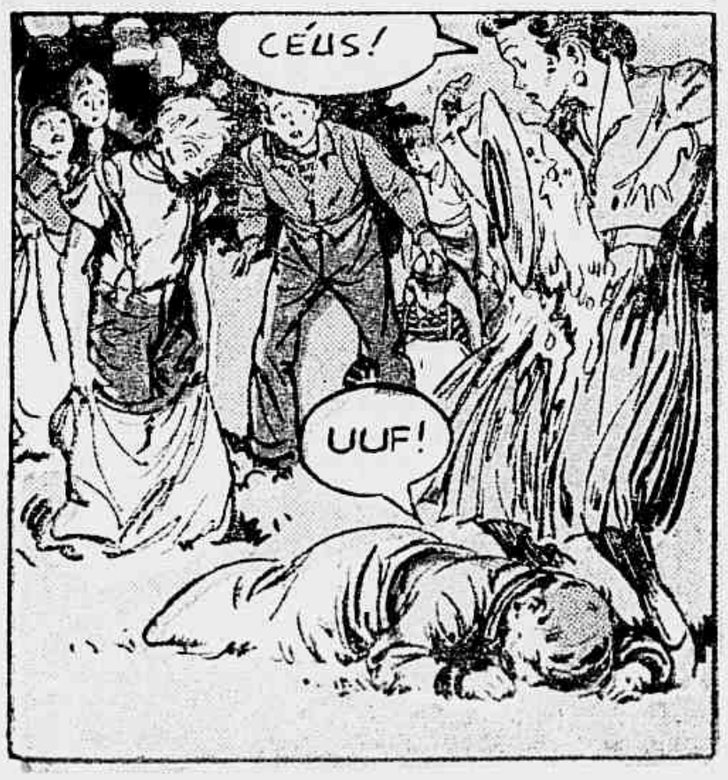
HOPALONG CASSIDY

DAN SPIEGLE

28 de agôsto

AVENTURAS DO ZÉZINHO

FRANK GODWIN



CONTINUA

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

SALVE-ME, WALDEMAR! MINHA MULHER ME CORREU DE CASA!

SEM PÃO, SEM LAR... TENHA PENA DE UM POBRE ABANDONADO!

VOCÊ NÃO PODE FICAR COMIGO, ANACLETO!

VOLTE E IMPLORE CLEMÊNCIA! JURE QUE SE CORRIGE, COMO UM BOM MENINO!

NÃO POSSO! ELA ME ESPERA DE BASTÃO EM PUNHO!

DEIXE COMIGO! NUM INSTANTE ACABO COM ISSO!

CORAGEM, WALDEMAR!

TUTUCA, ANACLETO ESTÁ ARREPENDIDO... DE HOJE EM DIANTE SERÁ OUTRO!

MUDOU MUITO! TENHA DÓ DÊLE, TUTUCA! ANACLETO É UMA JÓIA... UMA PÉROLA ORIENTAL!

BU... BUUU!

TÃO SIMPÁTICO... ALTO E ELEGANTE... NOBRE E COMPREENSIVO!

VOCÊ O PINTA COMO UM ANJO!

TEM SORTE, MENINA.. ÊLE É UM MARIDO PERFEITO!

DIGA AO MEU AMORZINHO QUE VOLTE.. ELE O PERDOO!

ANACLETO! CONVENCIA... ELA QUER QUE VOLTE!

ESTOU NO SÉTIMO CÉU!

VEJA, QUERIDA! É TEU AMOR QUE VOLTA!

?

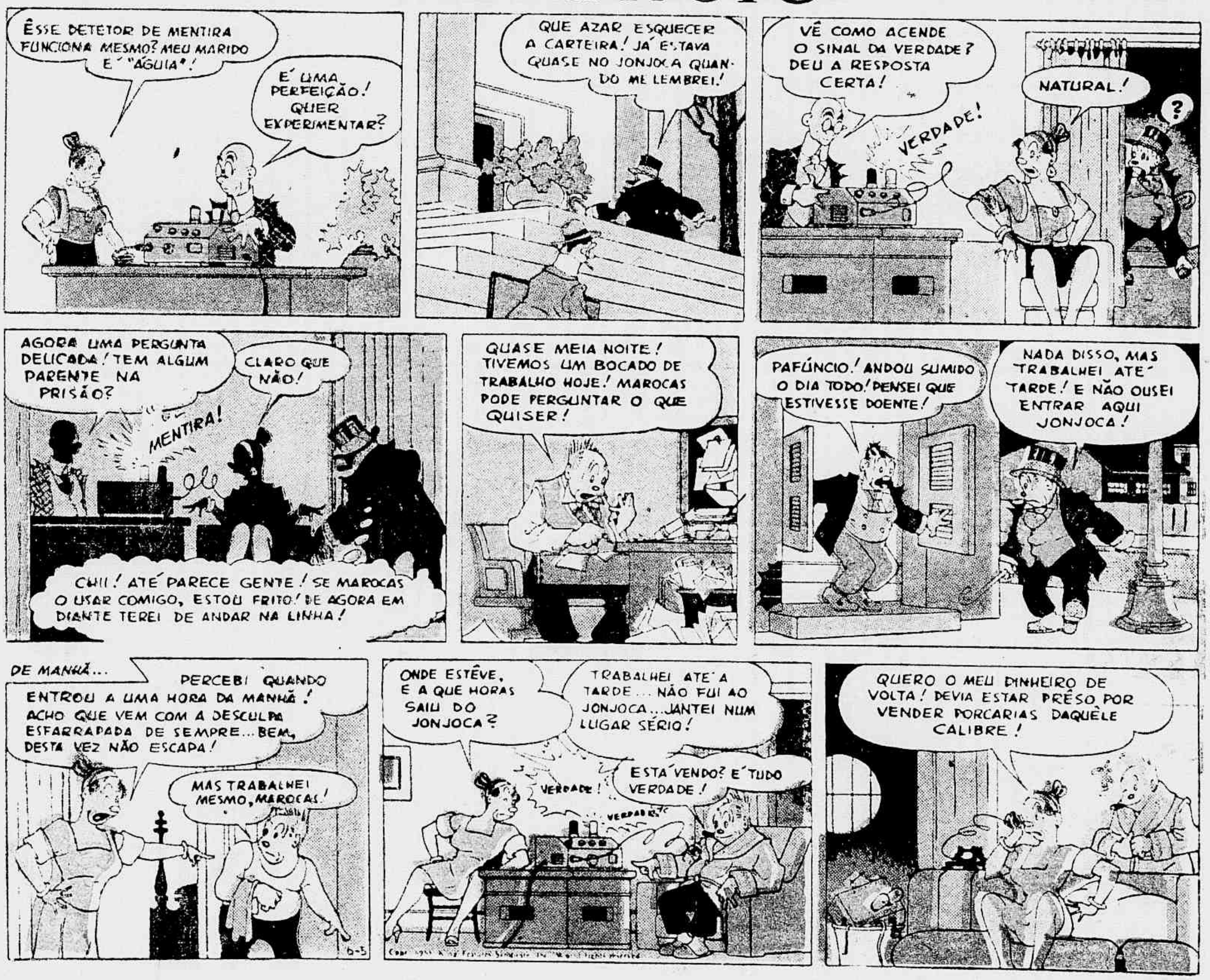
WALDEMAR, SEU BOBALHÃO! VOCÊ SE ENGANOU REDONDAMENTE! ÊLE CONTINUA O MESMO SUJEITINHO INÚTIL QUE EXPULSEI HÁ POUCO!

ACHO QUE FUI ELOQÜENTE DEMAIS!

Copr. 1959, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

6-5

Pafúncio



C/ LUNGA Nº 12 - 23 de Agosto de 1955 — Suplemento Colorido editado para o "DIARIO DE NOTICIAS" por Orbis Publicações S. A., Rua Desembargador Viveiros, 2 Rio de Janeiro, Distrito Federal. Diretor Responsável: Hamilcar de Garcia. Impresso nas Oficinas Gráficas à Rua Luis Câmara, 325, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Orbis Publicações S. A. tem ainda à venda as famosas revistas coloridas em quadrinhos: Casos de Amor, Bem-me-Quer, Confissões de Amor, Pica Pau, Fripita, O Corvo e a Raposa, Vingadores, Disco Voador, Cisco Kid, Hopalong Cassidy, Batuta e Petiz.

28 de agôsto

ROY ROGERS

O REI DOS COWBOYS E SEU CAVALO TRIGGER

POR AL McKIMSON

COPR. 1950 KING FEATURES SYNDICATE Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.

Caluinga

VOL. III © Nº 17

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diario de Noticias

Suplemento Colorido

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

QUE BONITA PEÇA DE FAZENDA PARA VESTIDOS!

CHI, VOVÓ, NO VERÃO PASSADO MAMÃE FÊZ UM VESTIDO E DEPOIS VIU QUE TÔDAS AS VIZINHAS TINHAM UM DA MESMA FAZENDA!

É, ISSO TAMBÉM JÁ ACONTECEU COMIGO! MAS, SE EU COMPRAR A PEÇA INTEIRA!

ORA BOLAS! É ISSO MESMO! ESPERE UM POUCO, BERTIE!

COMPREI A PEÇA TÔDA! AGORA TENHO CERTEZA DE QUE NINGUÉM FARÁ UM VESTIDO IGUAL AO MEU!

E POSSO USAR O RESTO EM CORTINAS, COLCHAS, TRAVESSEIROS, OU...

AH! ISSO ME DÁ UMA IDÉIA!

TERCEIRA BATIDA! FORA!

6-5 CHAS. KUHN.

APOSTO QUE NENHUM OUTRO TIME TEM UNIFORMES ASSIM TÃO BACANAS!